

MI
406

Antonia Maria

44
406

Book

1

783/784 = 670 (02) "1755"

M.I. 406

DIRECTOR ECCLESIASTICO.

D A S

CEREMONIAS DA CINZA , RAMOS ,
e de toda a Semana Santa, conforme as rubricas do Missal Ro-
mano, e Decretos da S. Congregação de Ritos, com todo o
Canto-chaõ, que nos sobreditos dias se deve cantar.

DEDICADO A' SENHORA

D. MARIA BRIGIDA

DE SANDE E VAS-CONCELLOS.

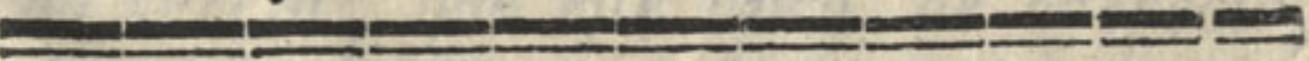
PELO R. PADRE

Fr. VERISSIMO DOS MARTYRES,

*Religioso da Sagrada Ordem Terceira do Serafico Patriarcha
S. Francisco , e Mestre de Ceremónias do Convento de N. Se-
nhora de Jesus desta Cidade de Lisboa.*



LISBOA: M.DCCLV.



Na Offic. de JOSEPH DA COSTA COIMBRA,
Com todas as licenças necessarias.

DIRECTOR
ECCLIASTICO

DE

CEREMONIAS DA CINEZA, RAMOS,
e de toda a Semana Santa, conforme as rubricas do Missal Ro-
mano, e Decretos da S. Congregação de Ritos, com todo o
Canto-chão, que nos sobreditos dias se deve cantar.

DEDICADO A SENHORA

D. MARIA BRIGIDA
DE SAUDE E VAS-CONCELLOS

PELO R. PADRE

FR. VERISSIMO DOS MARTYRES,

Religioso da Sagrada Ordem Terceira do Sacro Palmarão
S. Francisco, e Mestre de Cerimonias do Convento de N. S.
Senhor de Jesus, da Cidade de Lisboa.



LISBOA: MDCCLV.

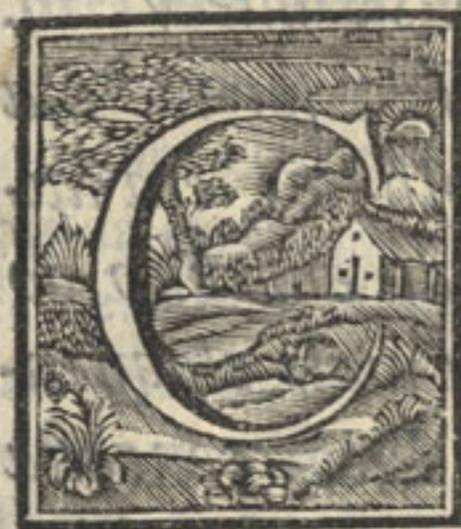
—————

No Offic. de JOSEPH DA COSTA COIMBRA.

Com todas as licenças necessarias.



DEDICATORIA.



*O M formada razão
imploro o patrocínio de
V. m. , para que seja o Mecenas
deste meu livro, para me livrar dos
zoilos dos menos versados nas Ceremo-
nias; porque só assim se desvanecerão
estes dos seus errados pensamentos, quan-
do virem, que este livro he oferecido
á pessoa de V. m. , e ficará entenden-*

do o seculo , que ainda nesta clausura , em
que me acho , vivem em mim taõ presen-
tes as obrigações do muito que a V. m.
devo , que desejara fossem taõ pùbli-
cos os agradecimentos , como são , e
seraõ perpetuas as minhas confissoes : se
eu neste pequeno conhecimento da minha
obrigação pudesse decifrar cada huma
das excellentes prerogativas , que V. m.
logra , e as comprehendesse , ser-me-hia
preciso escrever copiosos volumes em hu-
ma só dedicatória ; mas tudo entrego ao
silencio , que he o chronista mais eloquen-
te das suas altas virtudes : Deos conceda
a V. m. todas as felicidades , que deseja ,
com tantos annos de vida , e saude , que
igualem aos desejos daquelles , que mais
cordealmente estimaõ , e veneraõ a sua
pessoa.

Seu mais obrigado Capellaõ

Fr. Verissimo dos Martyres.

CO.



CORIOSO, E AMIGO LEITOR.

FIZ este livro de Ceremonias, que te offereço; nelle acharás com facilidade o que se deve observar, e cantar, em Quarta feira de Cinza, e toda a Semana sancta: entendendo gostarás de o leres; porque encontrarás nelle tudo com clareza: verás, se convêm aos Ministros da Igreja, que seguem a do Papa, permanecerem nos seus costumes, introduzidos sem mais fundamento, que a vontade de quem os introduzio. Tudo isto me fez a curiosidade, e o estudo; se o achares de teu gosto, louva a Deos, que me deu luz para o fazer; e se te não parecer bem, não o léas, nem o vejas; nem este, nem algum outro meu de tres, que te tenho offerecido, sem que por isso entendas hei-de ficar queixoso da tua mordacidade, nem ficar mal contigo, quem quer que fores; nem dizer-te, que faças outro melhor, para que eu me possa callar.

Vale.

IN-



CORIOSO, E AMIGO LECTOR

HIZ este livro de Cereimonias, que se of-
 reço; nelle acham-se com facilidade
 que se deve observar, e guardar em
 ta feira de Giza, e toda a semana (segunda)
 do colares de o lara; porque encontra nelle
 tudo com clareza: veyta, se convém nos Missi-
 stros da Igreja, que seguem a do Papa, perma-
 necem nos seus colares, insinuando sem
 mais fundamento, que a verdade de quem os
 introduzio. Tudo isto me es a contabilidade, e o
 estudo; se o achares de teu gosto, louva a Deus,
 que me deu luz para o fazer, e se te não parecer
 bem, não o leas, nem o vejas; nem ches, nem
 algum outro men de res que te tanto offuscado,
 tam que por isto entendas heide fora quixoto
 da tua mordacidade, nem te at mal comigo,
 quem quer que fores; nem dizes, que fizes
 ouo melhor, para que eu me possa callar.

I N D E X

D O S C A P I T U L O S

que contêm este Livro.

- C**APITULO I. *Da Benção, e Imposição das Cinzas,* pagina 1.
CAP. II. *Do tempo da Quaresma,* pag. 20.
CAP. III. *Da Benção dos Ramos, distribuição, e Procissão,* pag. 21.
CAP. IV. *Da Missa da Dominga de Palmas, e modo de cantar a Paixão,* pag. 52.
CAP. V. *Da Feria Segunda, Terça, e Quarta maior,* pag. 59.
CAP. VI. *Das Ceremonias das Matinas das Trevas,* pag. 61.
CAP. VII. *Da Feria quinta in Cœna Domini, ad Matutinum,* pag. 65.
CAP. VIII. *Das Horas menores;* pag. 133.
CAP. IX. *Das Ceremonias da Quinta feira Mayor,* pag. 134.
CAP. X. *Da Procissão da Quinta feira Mayor,* p. 146.
CAP. XI. *Das Vesperas, e desnudação dos Altares,* pag. 154.
CAP. XII. *Ad Vesperas,* pag. 157.
CAP. XIII. *Do Mandato, e lavatorio dos pés,* p. 162.
CAP. XIV. *Ad Completorium,* pag. 181.
CAP. XV. *Da Feria Sexta in Parasceve, ad Matutinum,* pag. 182.
CAP.

CAP. XVI. <i>Das Ceremonias da Sexta feira in Pa- rasceve,</i>	pag. 243.
CAP. XVII. <i>Da Adoraçãõ da Cruz,</i>	pag. 258.
CAP. XVIII. <i>Da Procissãõ, e mais ceremonias da Sexta feira mayor,</i>	pag. 292.
CAP. XIX. <i>Ad Vesperas,</i>	pag. 302.
CAP. XX. <i>Da Procissãõ do Enterro,</i>	pag. 303.
CAP. XXI. <i>Do Sabbado Santo Ad Matutinum,</i>	p. 313.
CAP. XXII. <i>Das Ceremonias do Sabbado Santo,</i>	p. 364.
CAP. XXIII. <i>Da Bençaõ da fonte Baptismal,</i>	p. 380.
CAP. XXIV. <i>Da Missa, e Vesperas do Sabbado Santo,</i>	pag. 386.
CAP. XXV. <i>Da Dominga da Resurreiçaõ,</i>	pag. 400.



DIRECTOR ECCLESIASTICO.

CAPITULO I.

Da Benção, e Imposição das Cinzas.



VERDADE he, que desde Quarta feira de Cinza, damos principio ao Quaresmal jejum; porém não he este dia o inicial principio da Quaresma, ita Mich. n. 1. pag. 215.; por quanto ainda pela manhã se não dizem as Vesperas; e só desde a primeira Dominga he que a Quaresma tem seu exordio, ou seu principio. Porém as Vesperas se principiaõ a dizer de manhã no seguinte Sabbado, antes da primeira Dominga, ita Biff. n. 40. pag. 430. E a razão porque no tempo da Quaresma se dizem as Vesperas antes do meyo dia, he porque na primitiva Igreja, a primeira, e unica vez, que se tomava sustento no dia, era logo depois da hora de Vesperas; mas como o decurso do tempo, e tibieza do espirito introduzio no jejum a segunda comida, a que chamaõ collaçãõ, ou consoada, para dar competente

A

espaço

espaço á digestão, sem se deixar o costume de jantar depois de Vesperas, se estabeleceo a cerimonia de celebrarem-se antes do meyo dia: o que se comprova com a razaõ; porque assim como nos Domingos se suspende o jejum, em memoria da gloriosa Resurreiçaõ do Senhor, assim tambem as Vesperas se dizem no seu tempo ordinario, depois de jantar, ita Lonher pag. 203. Com tudo porêm he sempre a Quarta feira de Cinza principio, que nos excita, e commóve á penitencia; e se põem nas cabeças dos Fieis aquellas mysteriosas Cinzas, para que não esquecidos, mas sim lembrados do principio, que tiveraõ, e do fim que haõ de ter, abdicando tudo o que ha neste seculo caduco, abracem a verdadeira penitencia. Nem carece de grande congruencia o principiarmos a jejuar desde a Quarta feira de Cinza; por quanto observou Durando, que Christo bem nosso na Terça feira foi baptizado, e na Quarta feira ao jejum deu principio, ita Biff. *ut supra*.

2 Antes da Missa mayor deste dia se benzem as Cinzas de ramos de Oliveiras, ou de Palmas, ou de outras arvores, que se benzeraõ no anno antecedente em dia de Ramos, ita Rubr., Cer. Ep. cap. 18.; porque como a Cinza se distribue para humilhaçaõ, assim por essa humilhaçaõ tenhamos esperança da futura gloria, a qual significa a Procissaõ das Palmas, ita Gav. lit. A. pag. 237. Estas Cinzas se haõ de pôr em hum prato, ou salva, e nunca em patena, ita Olall. n. 538., limpas, e seccas, e não em lodo por Decreto, ita Pit. pag. 60.

3 O Altar para a bençaõ ha de conservar o frontal roxo: na banquetta estaraõ seis candelabros com vélas brancas accesas, a Cruz com Imagem no meyo, sem mais ornato algum. Sobre o Altar, no lado da Epistola, se porá o Missal aberto, e registado, coberto com a cobertura da côr dos paramentos, sobre o coxim da mesma côr; no canto do mesmo Altar o prato com as Cinzas, coberto com véo roxo, até o tempo da bençaõ, ita Mich. n. 3. pag. 215. Se no Altar, em que se ha de fazer a bençaõ, estiver o Sanctissimo incluso no Tabernaculo, não se ha de mudar dali, para se fazer esta funçaõ, ou outra semelhante, ita Biff. pag. 110.

4 Na Credencia se porá tudo o preciso para a Missa solemne, e de mais a Casula roxa para o Celebrante; tres Manipulos,

los, huma Estola larga, nome, que lhe dá a Rubr. *Stola latioris* da mesma materia, e côr da Casula, e taõ larga, como a columna, ou sanefa da Planeta, que fica da parte de tráz, mas naõ taõ comprida, como a Estola commua; porque naõ ha de passar da cintura para baixo; põem-se sobre a Estola, atando-se as pontas juntas debaixo do braço direito, onde se ata a Estola com fita, ou colxetes, ita Bult. n. 5. pag. 79. Naõ deve ter Cruz em parte alguma. Em falta da dita sanefa, ha de servir a mesma Planeta, ou outra, dobrada de tal maneira, que naõ se veja mais, que a sanefa, ita Bult., Biff. pag. 320. Tambem se porá a caldeirinha com Agoa benta, e Aspersorio, a Naveta com incenso, e Thuribulo com brazas em parte accommodada; e finalmente miolo de paõ, ita Cer. Ep. cap. 18., para o Celebrante lavar as maõs, ita Mich. Tudo coberto com tafetá roxo, até seu tempo.

5 Na Sacristia se ha de preparar para o Celebrante Pluvial, para os Diaconos Planetas plicadas, sem Manipulos, Manicas, e Quadrados, tudo roxo. Usaõ os Diaconos de Manicas, quando vestem Planetas plicadas, e se unem ás mangas da Alva, e saõ da mesma materia, e côr das Planetas; vestidas, cobrem as mangas da Alva do pulso até quasi o sangradouro, com seus alamares amarellos nos bocaes. Tambem usaõ de Quadrados, ita Prad. pag. 223., da mesma materia, e côr das Planetas; saõ de figura quadrada, pouco mais de palmo em quadro, e se une á Alva, acima da fimbria hum palmo, ou mais: hum da parte de diante, e outro da parte de tráz, com seus alamares amarellos guarnecidos. A Planeta plicada he da fórma, que a Casula, excepto que pela parte de diante naõ chegará, senaõ até a cintura, ita Olall. n. 26., dobrando-a pela parte de diante, para dentro, ficará Planeta plicada: he para differença da Casula, que tem o Celebrante, ita Biff. pag. 320. Na mesma Sacristia porá duas Cotas para os Cantores da Hebdomada, (se entende nas Igrejas dos Regulares) que sendo Sacerdotes, ao menos hum delles, usarão de Amictos por causa do capello, ita Cer. Min. n. 237., assim como a do Mestre das Ceremonias. Os Candelabros com vélas brancas, Cotas para os Acolythos, Credenciario, Thuriferario, Naviculario, Cetroferarios, e para os Acolythos das tochas para a elevaçãõ,

onde as não houver, assistirão os Ceroferarios com os Candelabros, e barretes para os Ministros sacros.

6 Neste dia se dirá junto com a Hora de Prima, Tertia, e Sexta, para que ás nove horas se toque o sino a Noa, ita Cer. Ser. n. 309.; e quasi no fim da imposição das Cinzas se tocará á Missa. O Côro convém se faça junto ao Altar, como se deve fazer em semelhantes funções, por evitar demóras; o Hebdomadario não dirá mais que até o *ψ. Fidelium anima, &c. exclusivè*, por Decreto de 14. de Abril de 1742., e tomará o seu lugar no Côro.

7 Ao Prelado superior compete a benção das Cinzas, e Palmas, como tambem celebrar o Officio da Quinta, e Sexta feira Sancta, e a festa da Resurreição, e outras funções, que em seu lugar diremos. E quando estiver ausente, pertence ao Prelado local; impedido este, compete á primeira Dignidade do Côro, e não ao Hebdomadario por Decreto, ita Scraf. n. 10. pag. 178. Nos mais dias da semana Sancta cantarão as Missas os Prelados locaes, assim como os Parochos nas suas Igrejas; faltando, seraõ distribuidas pelos mais graves do Côro.

8 Paramentados os Ministros sacros, sahirão para o Altar, hindo diante o Thuriferario á mão direita do Naviculario, ambos com as mãos levantadas *ante pectus*. Depois os Ceroferarios com os Candelabros, e vélas accesas: logo os dous Cantores de Cotas, os quaes ao entrar para o Côro, tomarão logo os seus lugares: atráz o Credenciario, e o Mestre de Ceremonias: ultimamente o Celebrante com Pluvial, e com as mãos levantadas, com o Diacono *à dextris*, e o Subdiacono *à sinistris*, cada hum de sua parte, elevando-lhe as extremidades do Pluvial com a mão do lado, que lhe tóca, e a outra desoccupada, encostada ao peito, ita Ollal. n. 512.: todos tres cobertos de barretes, ita Anj. n. 13. pag. 526. Ao chegar ao Côro, tirando os barretes, saudarão aos que nelle estiverem, e caminharão para o Altar.

9 Dado que os Ecclesiasticos estejaõ no Côro alto, acabada a Noa n. 6., desceraõ á Sacristia, donde irãõ para o Altar com ordem, depois dos Ceroferarios; estes com o Thuriferario, e Naviculario na entrada da Capella, ficarão parados de rosto huns para os outros, passando entãõ os do Côro pelo meyo,

meyo, os quaes na mesma entrada *bini*, e *bini* farão genuflexão para o Altar, e inclinação minima hum para o outro; e se irão pondo nos seus lugares, passando o que vay *à dextris* para a parte do Euangelho, e o que vay *à sinistris* para a parte da Epistola; de sorte que fiquem os mais antigos da parte do Altar, hindo então os Cantores de Cotas incorporados com os do Côro.

10 O Celebrante com os Ministros sacros, em chegando ao infimo degrão do Altar, daraõ os barretes, (que se porão sobre os seus affentos) e farão a devida reverencia; o Celebrante genuflexão sobre o degrão, e todos os mais no plano *unico genu*: se no mesmo Altar estiver o Sanctissimo incluso no Tabernaculo, aliás o Celebrante fará inclinação profunda, e os Diaconos genuflexão sobre os degrãos; e subindo ao Altar, o Celebrante só o beijará no meyo, ita Biff. pag. 110., Cast. n. 5. pag. 408., Mich. n. 5. pag. 215., Camp. n. 3. pag. 343. Os Ministros sacros no mesmo tempo farão genuflexão, (os Ceroferrarios porão os Candelabros accesos na credencia, sendo de pé curto; e sendo de pé alto, no lugar para elles determinado, e se deixarão ficar junto a elles) e logo o Celebrante procederá para o Missal, ficando o Diacono *à dextris*, e o Subdiacono *à sinistris*, hum pouco apartados do Altar, todos tres com as mãos levantadas, a cujo tempo o Mestre de Ceremonias descobrirá as Cinzas, e o Credenciario a Credencia, ita Anj. n. 23. pag. 526.

11 O Celebrante, permanecendo sempre de rosto para o Altar, sem se benzer, dirá rezada a Antiphona *Exaudi nos &c.*, e toda a mais benção pelo Missal, dizendo as Orações em tom ferial, baixando de *fá* a *ré*, ita Olall. n. 540.; ao formar a Cruz sobre as Cinzas, porá a mão esquerda estendida sobre o Altar, e a razão dá Biff. n. 14. pag. 401.; porque quando a benção se faz em couza, que esteja fóra do Altar, então se ha de pôr a mão esquerda encostada ao peito; o Diacono lhe affastará o Pluvial daquella parte, ita Camp. n. 3. pag. 469. Os Cantores começarão a Antiphona *Exaudi nos*, como a diante se assigna, estando sempre os do Côro a toda a benção virados para o Altar.

12 O Celebrante, em acabando as quatro Orações, ahi

mesmo porá incenso com benção *de more*; e tomando o Asperforio, lançará tres ductos de Agoa benta em fórma de Cruz sobre as Cinzas, no meyo para a sua mão esquerda, e direita, dizendo: *Asperges me Domine hyfopo, & mundabor: lavabis me, & super nivem dealbabor*, sem canto, nem Psalmo; o mesmo fará com o Thuribulo, sem dizer cousa alguma; no mesmo tempo o Diacono elevará a extremidade do Pluvial daquela parte. Depois que o Celebrante com os Ministros sacros forem para o meyo do Altar, passando o Subdiacono para o lado da Epistola, e o Diacono com o prato das Cinzas para o lado do Evangelho, feita ahi no meyo reverencia *n. 10.*, se voltarão para o povo, o Celebrante, e Diacono sobre a sua mão direita, o Subdiacono sobre a sua mão esquerda; o Diacono terá o prato das Cinzas na mão direita, e com a esquerda elevará a extremidade do Pluvial, o que tambem fará o Subdiacono da sua parte, ita Anj. *n. 25. pag. 527.*; ambos porém hum pouco affastados do Altar, ita Biff. §. 6. *pag. 110.*

13 No mesmo tempo o Mestre de Ceremonias, como diz Beaw. *n. 4. pag. 349.*, ou estando ausente, o Credenciario com as reverencias costumadas, chamará ao mais digno Sacerdote do Côro, ita a Rubrica do Missal, porque não compete o dar ao Celebrante as Cinzas, a Palma &c. entre os Regulares á presidencia, ou governo do Convento, (se entende faltando o Prelado local) senão ao mais digno, que se achar no Côro, por não ser acção de jurisdicção, senão funções, que pede dignidade de pessoa, ita Suppl. *pag. 6.*, irá em seu habito usual, e nunca com Estola, ita Gav., Biff., Mich. *pag. 210.*

14 Tanto que o mais digno, precedido do Mestre de Ceremonias ao seu lado esquerdo, chegar ao meyo do infimo degráo do Altar, havendo primeiro feito reverencia aos do Côro, ita Sant. *n. 10. pag. 431.*, a fará para o Altar *n. 10.*, e ao Celebrante; (o que fará tambem depois de receber as Cinzas) estando em pé, tomará das Cinzas bentas com os dedos *index*, e *polex*, da mão direita, (baixando então o Celebrante a cabeça, tendo as mãos levantadas, assim como todos os que forem recebê-las) e as porá em Cruz sobre a Corôa, dizendo: *Memento homo, quia pulvis es, & in pulverem reverteris*; o mesmo se ha de dizer a todas as pessoas de hum, e outro sexo, ita Cer. Ser.

Ser. n. 310. pag. 319.; e logo o Celebrante, estando descoberto, por Decreto, ita Olall. n. 544., as porá ao mais digno, estando este em pé (se entende sendo Prelado, ou Dignidade, ita Cer. Ep. n. 5. pag. 542., vide n. 18.), aliás se porá de joelhos, ita Mich. n. 4. pag. 216., com as mãos levantadas, ita Camp. n. 7. pag. 345., descerá ao plano da Capella, sem que vire directamente as costas ao Celebrante, pela parte do Euangelho, irá para o seu lugar, saudando aos do Côro, ita Cer. Agost. n. 40. pag. 399., acompanhado do Mestre de Ceremonias.

15 Depois do mais digno se seguem os Diaconos; (a quem só lhe precede o Prelado, ou Prelados, dado que esteja algum presente, ita Prad. n. 282. pag. 218.) tendo entãõ o prato das Cinzas o Credenciario da parte do Euangelho, em quanto as tomaõ, ita Ollal. n. 545., passando o Diacono para o lado da Epistola, e o Subdiacono para o do Euangelho, sem ser necessario que desçaõ ao infimo degrão do Altar; o Celebrante as porá primeiro ao Diacono, e depois ao Subdiacono. Recebidas ellas, faraõ reverencia para o Altar, e Celebrante, e se tornaráõ para os seus lugares a pôr na fórma, em que estavaõ, ita Anj. n. 26. pag. 528., indo logo os mais do Côro por sua ordem em dous, e dous, (começando pelos mais antigos) conforme o numero do Clero, de sorte que fique sempre no Côro quem cante, ita Biff. pag. 111. O mais digno, que precede no Côro, convêm vá sempre á mão direita do que lhe não precede, tanto á ida, como á retirada; e chegando ao meyo do infimo degrão, se saudaaráõ, e faraõ as mais reverencias, que diffemos do mais digno n. 15., o mesmo observaráõ ao apartar; os que subirem, iraõ por entre os dous, que descem, ita Mand. Ord. pag. 168., attendendo os que vaõ, não impeffaõ os que vem, nem estes embarassẽ aquelles; se forem a hum, e hum haõ de subir pelo lado da Epistola, e descer pelo do Euangelho, sem darem costas ao Altar n. 15. O Celebrante porá sempre as cinzas primeiro ao do lado da Epistola, depois ao companheiro.

16 Depois dos Sacerdotes, iraõ os Acolythos, ita Alcol. pag. 151., sem ser necessario que para isso baixem ao infimo degrão, ita Sant. n. 16. pag. 433.: logo os Coristas, Noviços do Côro, Leigos, Donatos, ita Sant., e ultimamente o po-

vo, ita Rubr. De maneira, que os Nobres, e Illustres, como Rey, Principe, Infante, Padroeiro da Igreja, Senhor do lugar, ou outro qualquer Senhor, ita And. n. 68. pag. 9., Anj. n. 27. pag. 529., a receberão no Altar, como os Ecclesiasticos, depois dos Sacerdotes, e antes dos que o não forem, ita Anj. O mesmo se diz da Adoração da Cruz, em respeito da humildade, que nestes actos se representa, ita Cer. Ep. n. 12. pag. 531., Cer. Ag. n. 12. pag. 405. Mas não na distribuição dos Ramos, porque então se lhes deve dar antes do mais digno do Côro, que dá o Ramo ao Celebrante, ita Cer. Ag. *ut supra*. Ao mais povo baixará o Celebrante com os Ministros sacros aos cancellos da Capella, onde poderão chegar as mulheres, começando sempre pelo lado da Epistola, ita Ollal. n. 547., para o do Evangelho, tendo o prato das Cinzas o Credenciario; o Celebrante porá as Cinzas aos Sacerdotes na Corôa, a todos os mais na cabeça, e ás mulheres em cima do cabello da frente, e não sobre o manto, e muito menos na testa, ita Ollal. n. 545., Sant. n. 5. pag. 441., Mich. n. 7. pag. 216. Se o povo for numeroso, por se não fazer prolongado este acto, poderá o Sacrifista, ou outro Sacerdote, vestido de Cota, e Estola roxa, impôr-lhe as Cinzas, ita Cast. n. 4. pag. 409. Estando junto a algum dos Altares da Igreja, e com as costas para elle, como fica dito do Altar mór.

17 Manda o Ceremonial Romano, que não só os Prelados, mas tambem os Conegos recebaõ em pé as Cinzas, Palmas &c.; e os Auctores Regulares accommodaõ este privilegio ás Religioes, comparando dignidades do Clero secular com as dos Regulares, o concedem tambem aos Religiosos, que são, e tem sido Prelados, e aos que tem cargos, ou preeminencia, a que se deva todo o respeito, como são os Prelados geraes actuaes, e habituaes, os Provinciaes, e Padres da Provincia, os que são, e tem sido do Definitorio Provincial, os Prelados locaes actuaes, hospedes, e proprios, os Presidentes *in capite*, (não os ordinarios) e os que tem, e tiveraõ officios maiores, que os referidos, ita Guerr. apud Sant. n. 20. pag. 435. Assim tambem aos Leitores Jubilados, e não Jubilados, a quem se deve todo o respeito, pois são dignos de honras dobradas, como diz o Estatuto géral, ita Samaniego §. 7. pag. 138., o que

tam-

tambem se collige da amplissima concessão de Privilegios de Innocencio XI. no Breve, que começa: *Exponi nobis*, passado a 27. de Novembro de 1679.

18 De sorte, que os sobreditos graduados não farão genuflexão ao Altar, quando forem, nem quando se apartarem, se nelle não estiver o Sanctissimo incluso no Tabernaculo, senão inclinação profunda, á imitação dos Prelados, e dos Conegos, nem se porão de joelhos ao receber das Cinzas, Palmas &c., senão em pé inclinados. Nenhum dos referidos isentos irá acompanhado com outro, que não tenha as mesmas isenções, pela deformidade, de que indo dous juntos, hum receba as Cinzas, e a Palma de joelhos, e outro em pé: hum faça genuflexão para o Altar, e o outro inclinação, ita Sant. n. 6. pag. 442.; se não forem pares, em tal caso, vão tres em ultimo lugar, ita Mich. n. 18. pag. 210.

19 Os Cantores, tanto que se começar a distribuição das Cinzas, começarão a Antiphona *Immutemur habitu*, proseguindo o Côro com gravidade, e devoto espaço; ordenando, que em quanto alguns vão a receber as Cinzas, fiquem outros cantando, para que não cesse o canto, ita Camp. n. 9. pag. 345. n. 15.; em quanto a distribuição se continúa, se for preciso, se dirão huma, e muitas vezes as Antiphonas; mas o R. *Emmendemus in melius* n. 32. só huma vez se dirá, ita Cer. Arr. n. 1. pag. 89., a tempo, que ao dizer o y. *Gloria Patri*, se vire o Celebrante, e Diaconos para o Altar, para se inclinarem.

20 Feita a distribuição das Cinzas, o Diacono dará o prato das Cinzas ao Credenciario, que o porá na Credencia; o Celebrante com os Diaconos se voltarão para o Altar ao dizer-se o y. *Gloria Patri* &c. Depois feita a devida reverencia n. 10. se passarão para o lado da Epistola, para ahi lavar as mãos o Celebrante, estando este sobre o suppedaneo, o Diacono à *dextris*, e o Subdiacono à *sinistris*, hum de grão abaixo, administrando-lhe a toalha, ita Mich. n. 28. pag. 211. n. 9. pag. 217. n. 16. pag. 221., e hum Acolyto pelo meyo a agoa, e miolo do pão. Limpas as mãos, se collocarão como estivêraõ á benção com as mãos levantadas; mas se o Celebrante descer do Altar a distribuir as Cinzas ao povo, procederá entãõ para junto da Credencia, de rosto para a parte do Euangelho, onde la-

vará

vará as mãos, como fica dito; e depois subindo pelos degrãos lateraes, com os Ministros sacros para o Missal, farão dahi mesmo inclinação á Cruz do Altar, ita Cer. Ag. n. 14. pag. 406.; o Celebrante dirá: *Dominus vobiscum*, e a Oração: *Concede nobis Domine*. em tom ferial, ita Cer. Ser. n. 512. pag. 321., vide n. 11., estando a ella os do Côro inclinados para o Altar, ita Cer. Ag. *ut supra*.

21 O Celebrante com os Ministros sacros, acabada a Oração, farão inclinação á Cruz, ita Bust. n. 5. pag. 183., e descendo *per breviorẽ viam* á Credencia, ahi collocados, como acima se disse, se paramentarão para a Missa, ita Cer. Ep. pag. 543., a qual dirá o mesmo Celebrante, que benzeo as Cinzas, por Decr., ita Camp. n. 10. pag. 346. Dado que os Ecclesiasticos vão para o Côro alto a cantar a Missa, em tal caso o Celebrante, e Diaconos, acabada a Oração, *ut supra*, se voltarão de rosto para a parte do Euangelho *unus post alium*, em quanto se apartaõ os do Côro, com as devidas reverencias para o Altar, para o Celebrante, e hum para o outro n. 9. Apartados que sejaõ, entãõ o Celebrante com os Diaconos, sahirão para os seus assentos, onde será paramentado, e se sentarão, pondo os barretes, até que estejaõ no Côro, para irem ao plano *ante Altare* a começar a Missa *de more*.

22 Todos os que estiverem no Côro, (salvo os que cantarem á estante) e Acolythos no Altar, se porãõ de joelhos á Confissão, e assim ás Orações antes da Epistola, ita Ollal. n. 551., como tambem ás do *Postcommunio*, e sobre o povo *inclusivè*, e de *Sanctus* até *Pax Domini exclusivè*, havendo-se de dar a Paz, se não ficarão de joelhos até o Celebrante consumir o precioso Sangue. Assim tambem os Ceroferarios com os Candelabros, ou os Acolythos com tochas, assistirão á elevação, desde *Sanctus* até depois da Communhão.

23 O Subdiacono para cantar a Epistola, irá a tempo competente á Credencia, sem que antes vá ao meyo fazer reverencia, e junto a ella lhe tirará o Credenciario a Planeta plicada, e tomando o livro, irá entãõ cantar a Epistola, com as devidas reverencias, acompanhado do mesmo Credenciario, (salvo havendo segundo Mestre de Ceremonias, a quem compete, assim como administrar o Thuribulo &c.; porque havendo hum

fó, não lhe pertence, senão advertir, e acudir ao que for preciso). Cantada que seja, depois de beijar a mão ao Celebrante, e antes de virar o Missal, tornará a tomar a Planeta, ita Rub., Anj. n. 29. pag. 530.

24 O Celebrante dirá as Orações com as mãos extensas, em tom ferial, isto he, em voz direita, com a *Collecta*; e quando differ rezado no *Traçto* o *ŷ. Adjuva nos*, ajoelhará *unico genu* ás primeiras palavras, ita Olall. n. 551., e todos os mais que estiverem contiguos ao Altar; e quando se cantar no Côro, se porão todos de joelhos, assim como tambem os do Côro (excepto o Cantor, ita Anj. n. 29. pag. 530.). Sendo possível no Côro, se dirá muito de espaço o *Gradual*, e *Traçto*, para que o Celebrante acabe de lêr o Euangelho, e se possa pôr todos de joelhos ao tempo, que se cantar o dito Verso. O Celebrante no meyo ante o Altar no suppedaneo, e os Diaconos de huma, e outra parte, ita Mich. Suppl. pag. 145., hum degráo abaixo.

25 O Diacono para cantar o Euangelho ha de esperar que de todo se cante no Côro o *ŷ. Adjuva nos &c.*; então, e não antes, ita Cer. Ep. n. 17. pag. 534., irá á Credencia a depôr a Planeta plicada, receberá a Estola larga, ou em seu lugar a Planeta atravessada, vide n. 4., sobre a Estola commua, e tomando o livro dos Euangelhos o porá no Altar, administrará o incenso, e dirá *Munda cor meum &c.*, irá cantar o Euangelho, acompanhado dos Candelabros, e fará tudo o mais que he costume nas outras Missas.

26 Se neste dia houver Sermaõ depois do Euangelho, o Prégador não ha de tomar a benção, ita Cer. Ep. n. 7. pag. 543., salvo ao Bispo, se estiver presente, ita Olall. n. 544., porque não préga com as palavras do Euangelho, aindaque sempre deve prégar ao mesmo tempo, ita Dir. de Par. pag. 470., mas irá logo para o Pulpito; porém em todos os mais dias da Feria ha de pedir a benção, como he costume, ita Alcol. pag. 151.

27 O Diacono para tomar a sua Planeta plicada ha de ser depois da Communhaõ do Celebrante, e que tiver passado o Missal para a parte da Epistola, então irá á Credencia a depôr a Estola larga, e receberá a Planeta, ita Rubr. Ao dizer da *Collecta*, que se ajunta á Oração do *Postcommunio*, se porá atrás do Ce-

do Celebrante, para que, tanto que elle differ *Oremus*, diga a Oraçãõ sobre o povo, e se volte pelo seu lado direito ao povo com as mãos levantadas, e hum pouco inclinado, (afim como todos os do Cõro, e Acolythos no Altar) cantará: *Humiliate capita &c.*, e se voltará pela mesma parte para o Altar, sem ajoelhar antes, nem depois, ita Olall. n. 299. O Celebrante continuará com a Oraçãõ com as mãos extensas, no fim da qual se porãõ todos em pé, vide n. 22., e tudo mais *de more*.

28 Nas Igrejas menores, conforme a Rubrica, se deve attender onde ha poucos Ecclesiasticos, e falta de paramentos. O que attendido, não havendo Pluvial para o Celebrante, irá em Alva com Estola cruzada, e nunca com Casula, ita Olall. n. 511., o Diacono com Estola atraveçada, e o Subdiacono em Alva, ambos sem Planetas plicadas, ainda que as haja, e sem Manipulos. Donde não houver Planetas plicadas, e o Celebrante usar de Pluvial, os Diaconos haõ de hir em Alvas, e o Diacono com Estola, ita Olall. n. 512., e nunca com Dalmaticas; e não se usando de Planetas, não ha de o Diacono pôr a Estola larga, ita Olall. n. 31. Se o Celebrante não usar de Pluvial, irãõ os Diaconos hum atrás do outro, ita Olall. n. 52., com as mãos levantadas. Se o Celebrante não tiver outro Sacerdote, que lhe ponha as Cinzas, elle as porá a si mesmo, estando no meyo *ante Altare* de joelhos, não dizendo cousa alguma, como diz a Rubrica deste dia, como se a recebesse do mesmo Deos, diante do qual todos se prostraõ por terra, ita Camp. n. 6. pag. 345.; e posto que celebre com Ministros, e for o Diacono Sacerdote, nem por isso ha de pôr as Cinzas ao Celebrante, senãõ elle mesmo a si, ita Anj. n. 26. pag. 528.

29 Tambem onde não houver mais que hum Sacerdote, este fará a funçãõ, como se tem referido, ajudado de alguns Acolythos; e se os não houver, poderá, segundo diz Michael, valer-se de alguns irmaõs do SS. Sacramento, ou de seculares com habito de Irmandade, ou tambem com Cotas, havendo faculdade do Prelado Diocesano, segundo o costumẽ do lugar; e instruidos, para que o ajudem no que pudér ser, Mich. n. 12. pag. 239., fará a bençãõ resada em voz intelligivel, pelo Missal no lado da Epistola, dirá as Antiphonas, e Versos, e a si mesmo

mo porá as Cinzas, e depois ao povo, lavará as mãos, dirá pelo Missal a Oração: *Concede &c.*, tomará o Manipulo, e a Casula, começará a Missa. Finalmente as Cinzas, que sobrarem com a agoa, e migalhas de pão, em que se lavar o Celebrante, se lançarão na picina, ita Cer. Ser. n. 312. pag. 322., Sant. n. 9. pag. 443.

Chegado o Celebrante ao Altar, antes de começar a benção das Cinzas, os Cantores entoarão a Antiphona seguinte.

A N T I P H O N A.

3^o **E** X- áu- di nos, Dó- mi- ne, quó-

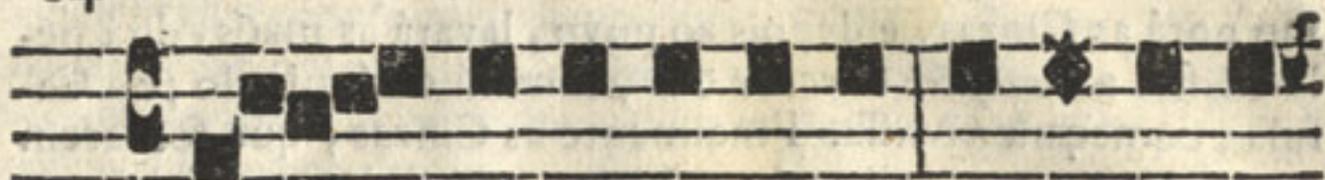
ni- am be- ní- gna est mi- fe- ri- cór- di- a

tu- a: fe- cún- dùm multi- tú- di- nem

mi- fe- ra- ti- ó- num tu- á- rum

réf- pi- ce nos, Dó- mi- ne.

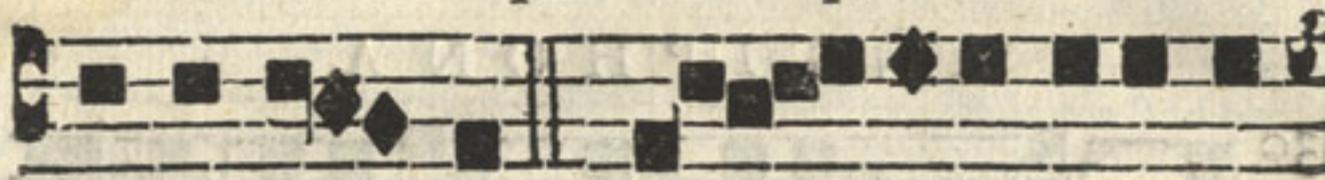
Psal.



Psal. Sal- vum me fac De-us, quó-ni-am in-



tra-vé-runt a- quæ us- que ad á-



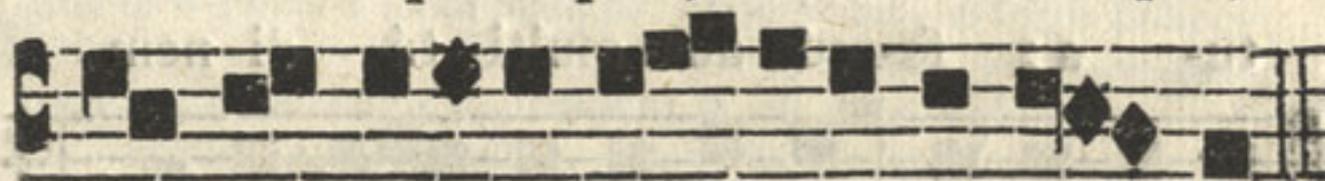
ni-mam me- am. y. Gló- ri- a Pa-tri, &



Fí- li- o, & Spi- rí- tu- i fan- cto. Sic-



ut e- rat in princí- pi- o, & nunc & sem- per,



& in sæ- cu- la sæ- cu- ló- rum, A- men.

Deinde repetitur Antiphona Exáudi nos.

*Dum incipitur distributio Cinerum, cantantur An-
tiphonæ sequentes & Responsorium: quæ repetun-
tur, si opus sit.*

Immu-

I M-mu-té-mur há-bi-tu in
cí-ne-re, & ci-lí-ci-
o: je-ju-né-mus, & plo-ré-
mus an-te Dó-mi-num: qui-
a mul-tum mi-fé-ri-cors est:
di-mít-te-re pec-cá-ta no-stra
De-us no-ster.

Alia

Alia
ANTI-
PHONA.

I

N- ter ve- ftí- bu-
lum, & al- tá- re plo- rá-
bunt fa- cer- dó- tes mi- ní- ftri Dó- mi-
ni, & di- cent : Par- ce, Dó-
mi- ne, par- ce pó- pu- lo tu- o; & ne
clau- das o- ra ca- nén- ti- um te,
Dó- mi- ne.

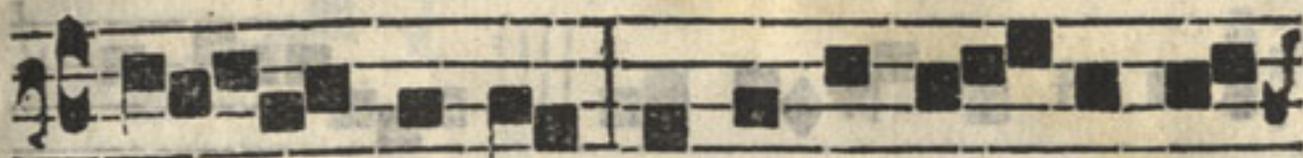
Sequi-

Sequitur
RESPON-
SORIUM.

E



Mendé mus in



mé- li us quæ i- gno- rán- ter pec-



cá- on vit vi- mus: ne sú- bi- tò præ-



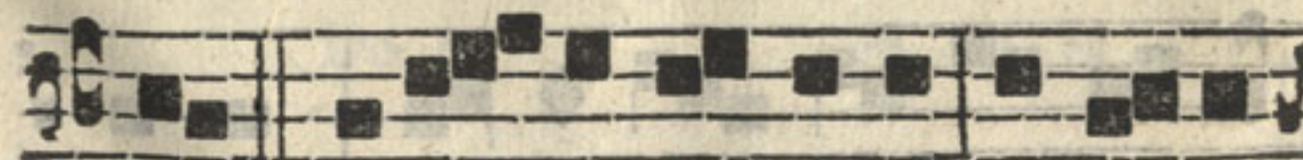
oc- cu- pá- ti di- e mor- tis, quæ- rá-



mus spá- ti- um pœ- ni- tén- ti æ,



& in- ve- ní- re non pos- si-



mus. * Attén- de Dó- mi- ne, & mi- fe-

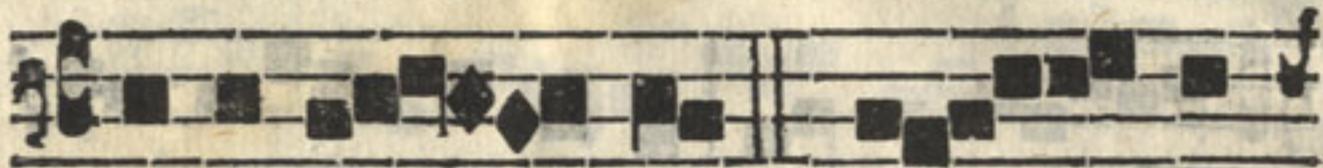
10111

B

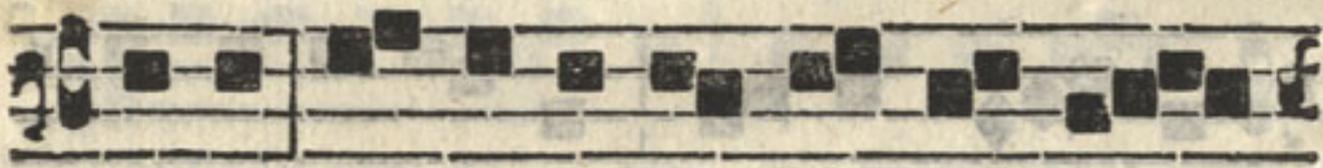
rére:



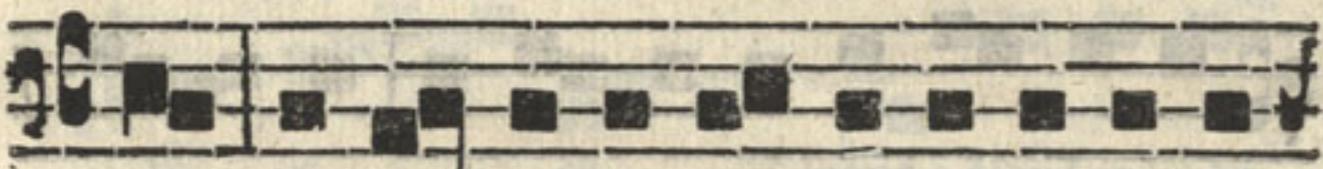
ré- re: qui- a pec- cá-



vi-mus ti- bi. ŷ. Ad- ju-



va nos De- us fa- lu- tá- ris no-



ster: & pro-pter ho- nó- rem nó-mi- nis tu-



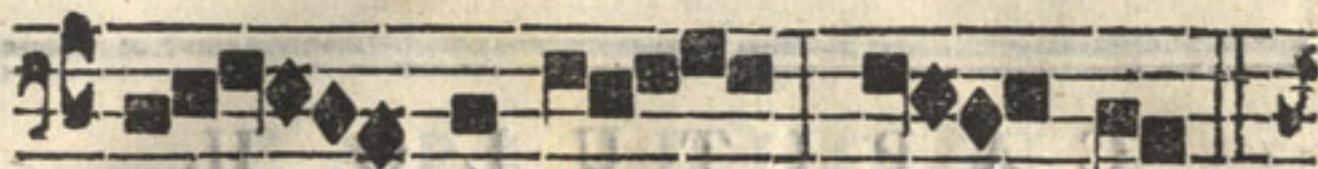
i Dó-mi- ne lí- be- ra



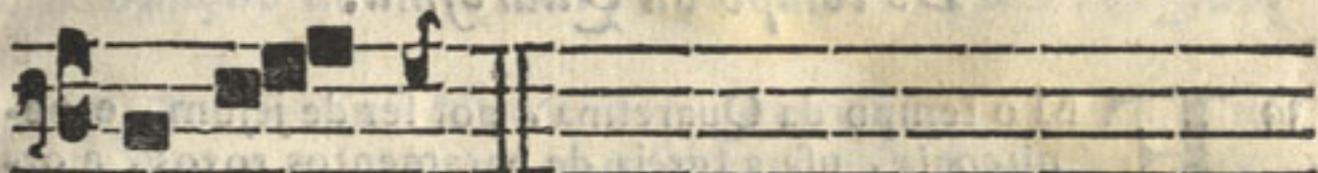
nos. * At- tén- de. ŷ. Gló- ri- a



Pa- tri, & Fí- li- o, & Spi- rítu

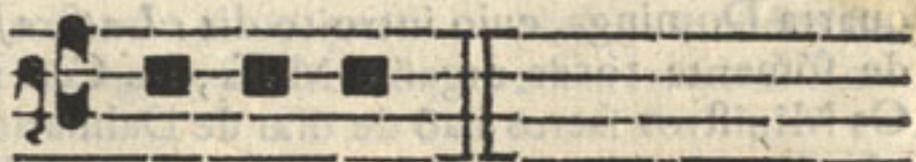


rí-tu-i fan-cto.



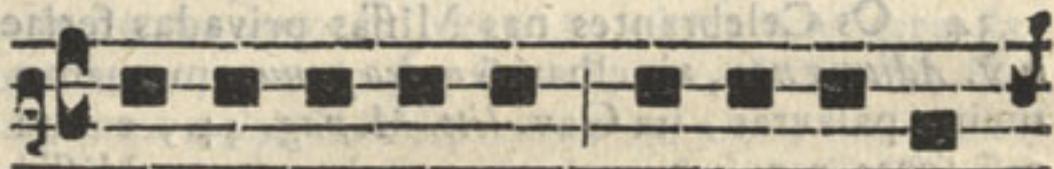
At-ténde.

31 *Celebrans*
dicit.

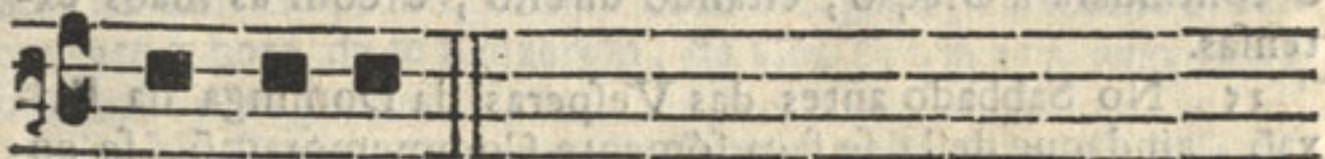


O-ré-mus.

Et Dia-
conus.

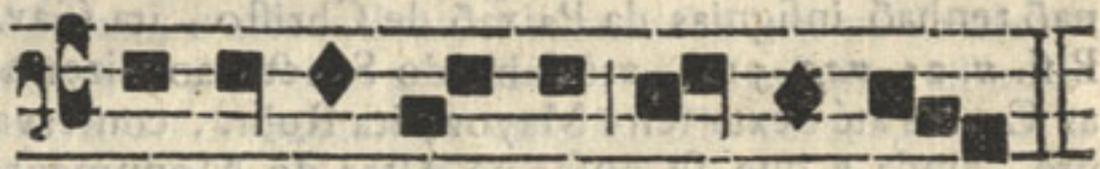


Humi-li-á-te cá-pi-ta ve-



stra De-o.

32 *Dia-*
conus.



Be-ne-di-cá-mus Dó-mi-no.

De-o grá-ti-as.

CAPITULO II.

Do tempo da Quaresma.

33 **E**M o tempo da Quaresma, por ser de jejum, e penitencia, usa a Igreja de paramentos roxos, e ornato simplez nos Altares, sem haver flores, nem coufa, que mostre solemnidade. Salvo nos dias de festa, e na quarta Dominga, cujo introito diz: *Latere Jerusalem.*, e se póde sómente tocar orgão á Missa, ita Cer. Ep. n. 11. pag. 279. Os Ministros sacros haõ de usar de Dalmaticas, e Tunicelas de côr roxa; e nas mais Domingas, e ferias, de Planetas plicadas tambem roxas.

34 Os Celebrantes nas Missas privadas feriaes, ao dizer o *ŷ. Adjuva nos.*, ajoelharãõ *unico genu*, em quanto differ as primeiras palavras, ita Gav. litt. M. pag. 44., e para dizer a Oraçaõ *super populum*, permanecendo ante o Missal, se inclinará para a Cruz do Altar, e dirá: *Oremus, Humiliate capita ŷc.*, e continuará a Oraçaõ, estando direito, e com as mãos extensas.

35 No Sabbado antes das Vesperas da Dominga da Paixaõ, aindaque della se faça sómente Commemoraçaõ, se cobrem os retabulos, Imagens, e Cruzes, ita Biss. n. 226. pag. 349., com cortinas, e véos roxos, ita Camp. n. 16. pag. 346., que naõ tenhaõ insignias da Paixaõ de Christo, ita Gav., Mich., Biss. n. 25. pag. 514., até Sabbado Sancto ao dizer a *Gloria*. E as Cruzes até Sexta feira Mayor, ita Rubr., conservando sempre, ainda a que se puser no Altar do Monumento (o que naõ he preciso) o véo roxo, por Decreto, ita Mer. n. 302. pag. 528., até o Celebrante ter dito *Ecce lignum Crucis.*



C A P I T U L O III.

Da Benção dos Ramos, distribuição, e Procissão.

36 **N** Este dia o Altar mór se preparará, como fica dito no *n. 3.*, e entre os castiçaes, não só no Altar mór, mas nos mais, se porão ramos de Palmas, ou de outras arvores, bem ornados com flores, e ouro, ita *Anj. n. 8. pag. 417.*, por ser costume muy pratico quasi em todas as Igrejas, ita *Camp. n. 1. pag. 348.*, aindaque o Ceremonial Romano o não manda.

37 No lado da Epistola, quasi junto ao Altar, se porá outra Credencia, sobre a qual se porão as Palmas, ou ramos de Oliveira, ou de outras arvores, com os pés para a parte da Igreja com boas flores, e com pequenas Cruzes feitas das folhas dos mesmos ramos, ita *Cer. Ep. n. 2. pag. 547.*, em quantidade sufficiente, sendo sempre a mais preciosa a do Celebrante, ita *Cer. Ser., Sant. n. 2. pag. 444.*, Prelados, Dignidades, &c., ita *Cer. Ep.*, tudo coberto com véo roxo, ou toalha branca, até á hora de se benzerem, ita *Cer. Ser. n. 317. pag. 325.*, *Biss. n. 225. pag. 349.*

38 Na Credencia commúa se porá tudo o que se disse no *n. 4.*, e a caldeirinha depois que servir na Aspersão, miolo de paõ, e o coxim com o Missal: alguns Auctores, seguindo o doutissimo Merat., e este a Polaccus, mandaõ pôr na Credencia huma fita roxa, para com ella se atar na Cruz processional huma Palma depois de benta. Presumo ser esta cerimonia particular de alguma Igreja, que não segue a do Papa; porque nem a Rubrica, nem o Ceremonial Romano o mandaõ, nem o vejo praticar nas principaes Igrejas desta Côrte, por isso o não sigo, e tambem porque diz *Olall. n. 578.*, que de nenhum modo se ponhão ramos, ou Palmas na Cruz, nem nos Candela-bros, e sou deste parecer. Tambem se porá da parte da Epistola a Cruz processional com véo appenso roxo, sem que o dito véo tenha Imagem.

39 Na Sacristia se poraõ promptos os paramentos roxos, de que fizemos mençaõ no n. 5., e de mais alẽm das Cotas para os Acolythos ordinarios, e Cantores da Hebdomada, se poraõ duas, ou quatro para os Cantores do *Gloria laus*, ita Biff. n. 225. pag. 318., e tres mais para os tres Acolythos, que haõ de acompanhar os tres Diaconos da Paixaõ; e para estes tres Diaconos, tres Amictos, Alvas, Cingulos, Manipulos, Manicas, Quadrados, Estolas commũas, e tambem Estolas largas, como o adverte Mich. n. 8. pag. 222., e Biff. n. 6. pag. 254.; o livro da Paixaõ com coberta roxa, e barretes para os Ministros sacros, e para os tres da Paixaõ.

40 Para Tertia se tocará o sino ás nove horas, ita Cer. Ser. n. 318., depois da qual se fará a Aspersaõ da Agoa benta *de morte* pelo Celebrante, se naõ for o Prelado, como quer Sant. n. 7. pag. 403., ou Padre da Provincia, porque estes tem as mesmas regalias, que os Prelados locaes, (o que se naõ entende dos Prelados das Parochias) e lhe concede os Estatutos os mesmos Ministros. Em tal caso o fará o Missa mayor da semana, ita Sant. n. 1. pag. 400., usando de Cota, e Estola pendente, sem Pluvial, ita Sant. n. 27. pag. 48., irá acompanhado de hum Acolytho com a caldeirinha, e Missal para a Oraçaõ, ita Sant. n. 7. pag. 403.; e se ainda os Ecclesiasticos estiverem no Cõro alto, entaõ o Hebdomadario tambem com Cota, e Estola a fará no mesmo tempo; depois do que descerãõ do Cõro para a Sacristia, e desta iraõ para o Altar, vide n. 9., indo o Prelado Celebrante com Pluvial, e os Ministros sacros com Manipulos, em razaõ de se começar logo pela bençaõ dos Ramos; sendo porẽm o Celebrante outra qualquer Dignidade, a fará; depois da qual o Acolytho porá a caldeirinha na Credencia, e o coxim com o Missal aberto sobre o Altar, e descobrirá os Ramos, o Credenciario dará os Manipulos aos Ministros sacros. No Cõro se dirá de espaço a Antiphona *Asperges me &c.*, sem *Gloria Patri*, para dar tempo á Aspersaõ do Cõro, e povo.

41 O Celebrante com os Ministros sacros, fẽita a devida reverencia, e tendo osculado o Altar, se passará ao Missal vide n. 10., e sem se benzer, dirá resado a Antiphona *Hosanna filio David &c.*, (que o Cõro cantará) acabada, sem se voltar
ao po-

ao povo, com as mãos levantadas, dirá: *Dominus vobiscum*, e a Oração: *Deus, quem diligere.*, em tom das Orações da Missa ferial, que he em voz direita, e igual, ita Direct. Chor.; os do Côro estaraõ sempre de rosto para o Altar a toda a Benção dos Ramos, ita Man. da Ord. pag. 174., e só se sentaraõ, em quanto se diz a Lição, ita Olall. n. 564., cobrindo as cabeças com os barretes, mas naõ com os capellos; e os que cantarem o Gradual á estante coral, estaraõ em pé, e os mais sentados, mas descobertos.

42 O Subdiacono, em quanto se diz a Oração, irá á Credencia a depôr a Planeta, e tomando o livro irá cantar com as devidas reverencias a Lição: *Lectio libri Exodi*, em tom de Epistola, ita Rubr., acompanhado do segundo Mestre de Cereimonias, se o houver, ou do Credenciario, vide n. 23.; e depois de oscular a mão ao Celebrante, dará o livro, e receberá a sua Planeta, e tornará a situar-se *à sinistris* do Celebrante, até depois de fazer incenso (porque ha de elevar a parte direita do Pluvial do Celebrante); desceraõ ao plano, e ahi esperará pelo Diacono, entre o lado do Euangelho, e meyo do Altar, ita Olall. n. 159.

43 O Celebrante lerá a Epistola, no fim da qual responderá o Diacono: *Deo gratias*, ita Anj. n. 12. pag. 420., e continuará com o Gradual; e depois que dêr a mão a oscular ao Subdiacono, sem se affastar do lugar, em que está, se voltará hum pouco para a Cruz do Altar, dirá inclinado: *Munda cor meum &c.*, *Jube Dñe benedicere &c.*; e virado para o Missal, lerá o Euangelho, sem que no fim de o lér o oscule.

44 O Diacono, em quanto o Côro canta o Gradual: *Collegerunt* (ou o que se segue: *In monte Oliveti*, cantando-se hum anno hum, e outro anno outro, para que se naõ falte), irá á Credencia a depôr a Planeta, porá a Estola larga, e tomando o livro dos Euangelhos, o porá no meyo do Altar; irá para o lado direito do Celebrante, o qual permanecendo no mesmo lugar, se voltará para a parte da Epistola, onde fará incenso com benção, e depois se voltará para o lado do Euangelho.

45 O Diacono depois de administrar o incenso, irá ao meyo do Altar, onde de joelhos dirá: *Munda cor meum &c.* em

pé, tomará o livro, e com elle se voltará para a parte da Epistola, onde está o Celebrante, e lhe pedirá a benção, a qual dará o Celebrante *de more* (descerá ao plano sobre o seu lado esquerdo), onde se encontrará com o Subdiacono, e Ceroferrarios com os Candelabros; feita por todos a devida reverencia para o Altar, e Côro, caminharão para onde se ha de cantar o Euangelho, o qual cantará como nas Missas solemnes: *quo finito*, o Subdiacono levará o livro a beijar ao Celebrante, ita Rubr., e o dará logo a quem o acompanhou, e também o Manipulo, ita Sant. num. 3. pag. 631., porque já não serve; o que fará também o Diacono depois de incensar o Celebrante, indo á Credencia, onde deporá a Estola larga, e tomará a sua Planeta; ambos porém irão assistir ao Celebrante, o Diacono *à dextris*, e o Subdiacono *à sinistris*.

46 O Celebrante de rosto para o Missal, com as mãos levantadas até o fim da benção, dirá: *Dominus vobiscum*, e a Oração: *Auge fidem*, em tom de Missa ferial n. 51., sem tirar, nem mudar palavra alguma, sejaõ os Ramos do que forem, ita Gav., Sant. n. 9. pag. 411. Ao fazer a Cruz sobre os Ramos, porá a mão esquerda encostada ao peito, ita Bisso, vide n. 11., cantará o Prefatio, sem apartar as mãos, no fim dirá submissa voce *Sanctus*, inclinado com os Ministros sacros, que chegarão a elle (porque, segundo a Rubrica geral, devem estar, em quanto se diz o Prefacio *stans retro post Celebrantem*); ao dizer *Benedictus*, se benzerão, e ahi ficarão. No mesmo tempo se cantará no Côro em tom ferial, ita Mich. n. 8. pag. 22., vide n. 64. O Celebrante continuará com as cinco Orações, finalizando nellas de *fá a ré*, vide n. 11., no fim das quaes porá incenso, aspergirá, e incensará, vide n. 12.; e logo voltando-se o Missal, dirá com as mãos levantadas a ultima Oração, como disse as outras.

47 Acabada a Oração, o Celebrante com os Ministros sacros procederá para o meyo do Altar, onde feita a devida reverencia n. 10., se voltará para o povo, ficando o Subdiacono *à dextris*, elevando-lhe a extremidade do Pluvial, e o Diacono *à sinistris*, administrando-lhe os Ramos com osculos só dos Ramos, ita Mich. n. 12. pag. 220., salvo se os distribuir o Prelado, que então osculará também a mão, ita Anj. n. 16.

pag. 422., recebendo-os primeiro de hum Acolytho, sem osculos.

48 Chegado que seja o mais digno do Cõro n. 13., receberá este do Diacono a melhor Palma, sem osculos, estando em pé, e a dará ao Celebrante, osculando-a primeiro; e o Celebrante tanto que a receber, a osculará, e a dará ao Credenciario, para que a ponha na Credencia commua, o mesmo fará ás dos Diaconos, depois de as receberem. O Celebrante, recebendo do Diacono outra Palma, osculando-a, a dará ao mais digno, que elle tomará, estando em pé, com osculo da Palma, e da mão, se as distribuir o Prelado.

49 O Celebrante, estando descoberto, por Decreto, ita Rubr., distribuirá os Ramos, primeiro aos Diaconos, vide n. 15. e 16., depois aos do Cõro, e ao povo no lugar dos cancellos, observando a mesma ordem, e fórma de proceder, e todas as mais ceremonias, que dissemos na distribuiçãõ das Cinzas. Os que não forem dos Graduados, vide n. 17., o receberãõ de joelhos, osculando primeiro o pé do Ramo, e depois a mão do Celebrante, ita Rubr., e os Graduados os receberãõ em pé com osculo sómente do Ramo, salvo se os repartir o Prelado, que entãõ lhe osculará tambem a mão; se o povo for numeroso, o Sacristãõ, vide n. 16. com Cota, e Estola roxa, os poderá dar em outro Altar. As mulheres só oscularãõ o Ramo, mas não a mão, ita Biss. n. 87., Merat. n. 19. pag. 373.

50 Os Cantores com os do Cõro, tanto que se começar a distribuiçãõ dos Ramos, cantarãõ as Antiphonas: *Pueri Hebraeorum.*, que poderãõ repetir muitas vezes, em quanto durar a repartiçãõ; e antes que de todo se acabe, irãõ para a Sacristia, entende-se nas Igrejas dos Regulares, e os Cantores do *Gloria laus* a tomar Cotas, e tornarãõ para o Cõro n. 49.

51 Feita a distribuiçãõ dos Ramos, o Celebrante com os Ministros sacros se voltarãõ para o Altar, e feita a devida reverencia, vide n. 10., se apartarãõ para o lado da Epistola, e ahi lavarãõ as mãos com o miolo de paõ, ita Cer. Ep. n. 9., vide n. 20., o que feito de rosto para o Missal com os Ministros sacros aos lados, cantarãõ no mesmo tom, e da mesma sorte a ultima Oraçãõ, vide n. 56.; e logo indo para o meyo do Altar, feita ahi a devida reverencia, porãõ incenso *de mare.* Depois do que o
Thuri-

Thuriferario com o thuribulo, o Naviculario com a naveta, descerão ao plano *ante medium Altaris*, para ahi a seu tempo caminharem diante da Cruz processional, ita Biss. *num. 275. pag. 318.* O Credenciario dará a Palma do Celebrante ao Diacono, e este com osculos ao Celebrante, e tomará a sua Palma da mão do mesmo Credenciario; no mesmo tempo o Subdiacono tomará a Cruz processional, e com ella no meyo dos Candelabros, irá situar-se no meyo ante o infimo degráo, de rosto para o Altar, ou tambem aos cancelos no principio do Côro com o Thuriferario, e Naviculario, ita Cer. Monast., Nicolaus de Bralion, Merat. *n. 22. pag. 374.* O Diacono posto de traz do Celebrante, e ahi feita a devida reverencia para o Altar, ita Anj. *n. 17. pag. 423.*, se voltará sobre o seu lado direito para o povo *in cornu Evangelii*, Prompt. Reg. *n. 83. pag. 68.*, cantará: *Procedamus in pace*, como a diante se diz *num. 66.*, e logo se voltará para o Altar, sem fazer reverencia; e respondido pelo Côro: *In nomine Christi, Amen*, entã, e naõ antes, o Celebrante se voltará sobre o seu lado direito para o povo, e o Diacono sobre o seu lado esquerdo; e descendo ao infimo degráo, feita a devida reverencia para o Altar, o Credenciario dará o barrete ao Diacono, e este ao Celebrante, e tomará o seu.

52 O Mestre de Ceremonias ordenará a Procissão, ita Mich. *n. 2. pag. 221.*, Camp. *n. 1. pag. 353.*, indo diante o Thuriferario, e Naviculario *n. 8* (que lançará incenso no Thuribulo, quando for necessario), a quem seguirá o Subdiacono com a Cruz entre os Candelabros com as vélas accesas, sem que nenhum dos sobreditos levem Ramos nas mãos, ita Gav., Olall. *n. 579.*, os quaes Ramos deixarã ficar na Credencia commua. Depois alguns do Côro *bini*, e *bini* em distancia de quatro passos: logo os Cantores do *Gloria laus*, e os dous ordinarios encorporados com os mais do Côro, depois o restante dos Ecclesiasticos, todos com os Ramos da parte de fóra, inclinados ao hombro, e os livros da parte de dentro: ultimamente o Celebrante, coberto de barrete com o Diacono, e este á sua mão esquerda, sem elevar a extremidade do Pluvial, ambos com os Ramos nas mãos direitas, reclinados ao hombro, e as mãos esquerdas encostadas ao peito, ita Olall. *n. 580.*; immedia-

diatamente depois do Celebrante os Nobres, e o mais povo com os Ramos; e se houver Irmandade, irá antes do Clero por ordem com os Ramos nas mãos, ita Cast. *sect. 4. n. 4*, Merat. *n. 24. pag. 374.*

53 Todos os do Còro ao sahir delle a dous e dous, indo ao meyo, se saudaráõ, porque se encontraõ, tendo primeiro feito reverencia ao Altar, ao Celebrante, e huns para os outros *ad invicem*, como he praxe commua dos Authores, e se observa na Sancta Igreja Romana; e iraõ sahindo com ordem, cobrindo as cabeças, ita Camp. *num. 2. pag. 353.*, se usarem de barretes (aliás naõ), o que se entende só para os Graduados, assim como usaõ os Conegos; porque os que o naõ forem, dentro na Igreja se naõ devem cobrir, nem ainda o Diacono, senaõ sómente o Celebrante, ita Mag., *Anj. num. 18. pag. 413.*, Olall. *num. 529.*, e continuar-se-ha a Procissãõ, sahindo fóra da Igreja algum espaço, ita *Anj. num. 18.*

54 Os dous Cantores ordinarios, logo que principiar a Procissãõ, começaráõ a primeira Antiphona: *Cum appropinquaret*, que profeguiráõ os que forem caminhando, e as mais Antiphonas, se for necessario, e se repetiráõ, ita Olall. *n. 580.* Em quanto durar a Procissãõ, diz Castaldo, se haõ de repicar os sinos, *pulsantur campana somno harmonico n. 4. pag. 419.*: com tudo naõ será erro se se dobrar o sino, em quanto naõ entra a Procissãõ na Igreja, ita *Suppl. pag. 145.*: e he o que se pratica, e depois se tocará á Missa.

55 Chegada que seja a Procissãõ á porta da Igreja, iraõ os dous, ou quatro Cantores determinados, para dentro della, cuja porta fecharáõ, ficando da parte de fóra allí junto o Thuriferario, e Naviculario de rosto hum para o outro, ita Olall. *n. 581.* O Subdiacono com a Cruz com o Crucifixo, posto que coberto, virado para o Celebrante, e com as espaldas para a porta da Igreja, entre os Candelabros aos lados, virados hum para o outro; os do Còro em duas alas, ou em giro de rosto para a Cruz, ficando o Celebrante, aindaque distante, frenteiro á porta, estando elle só coberto, ita *Anj. n. 29. pag. 424.* Olall. *n. 581.*, de barrete, e todos os mais descobertos, attentos á porta da Igreja, ita *Biff., Olall. ut supra.*

56 Os Cantores, que estão da parte de dentro da Igreja, se collocarão junto á porta, de huma e outra parte, de sorte que não dem as costas ao Altar; e assim postos, e descobertos, cantarão os primeiros Versos: *Gloria laus. Israel es tu &c.*; acabados elles, o Celebrante com os que estão de fóra, repetem os mesmos dous Versos; depois os Cantores de dentro cantarão os Versos, que se seguem, repetindo sempre os de fóra o *ŷ. Gloria laus &c.*, até o *Hosanna piun*; e se dirão todos, ita Mich., Anj., não obstante que a Rubrica do Missal permitta se cante parte delles, ita Sant. num. 14. pag. 449.

57 Acabados os Versos, o Subdiacono voltando para si o Crucifixo com o pé da haste, em que leva a Cruz, baterá huma só vez na parte inferior da porta, sem dizer cousa alguma, de sorte que se ouça o estrepito; e logo os de dentro abrirão a porta, e se continuará a Procissão, começando os Cantores ordinarios o *R. Ingrediente &c.*, que o Côro prosegue, fazendo durar a cantoria, até que o Celebrante entre para a Capella mór.

58 O Subdiacono logo que chegar á Capella mór, porá a Cruz onde antes estava, esperará que chegue o Celebrante, para então se ir situar ao seu lado esquerdo, ita Olall. n. 582. Os Ceroferarios porão os Candelabros accesos no lugar costumado, vide n. 10.; os Ecclesiasticos na entrada do Côro farão reverencia para o Altar, e hum para o outro, e se apartarão para os seus lugares, vide n. 9. Os Cantores de *Gloria laus* nas Igrejas dos Regulares irão para a Sacristia a depôr as Cotas, e tornarão para o Côro; assim tambem irão para a Sacristia os que haõ de cantar a Paixaõ, e os Acolythos, que os haõ de acompanhar.

59 O Celebrante com os Ministros sacros ante o infimo degrão, antes de fazer a devida reverencia para o Altar, dará o barrete, e o Ramo ao Diacono, e este com o seu barrete, e Ramo ao Credenciario, para que ponha os barretes nos assentos, e os Ramos na Credencia, e se apartará para o lado da Epistola, ita Cer. Ep. cap. 17. n. 6. pag. 522., onde tomará o Manipulo, deporá o Pluvial, e receberá a Casula, e os Diaconos tomarão os seus Manipulos, e se dará principio á Missa.

Dado

Dado que os Ecclesiasticos vão para o Côro alto, em tal caso, depois que o Celebrante chegar ao Altar, se afastará para o lado da Epistola com os Diaconos *unus post alium* de rosto para o lado do Evangelho, então os Ecclesiasticos a dous, e dous com as devidas reverencias, irão para elle, levando os Ramos, para os terem nas mãos, em quanto se cantar a Paixão, e o Evangelho sómente, ita Rubr. Cer. Episc. cap. 22. n. 10.; e depois de apartados, o Celebrante se assentará com o Diacono, depois de se paramentarem, vide n. 21.

60 Se em razão do tempo a Procissão não pudér sair fóra da Igreja, se fará por dentro della, começando pelo lado do Evangelho, ita Olall. n. 580., e recolhendo-se pelo da Epistola, ita Olall. n. 530.; e as ceremonias da porta da Igreja se farão ás grades do cruzeiro, ou ás grades ante a entrada da Capella mór, ita Gav., Olall. n. 584., os dous, ou quatro Cantores fecharão as grades, depois que entrarem para dentro, e observarão o que fica dito; e á entrada do cruzeiro, ou Capella, se cantará o R. *Ingrediente &c.*

61 Notem. Onde não houver Diaconos, irá o Celebrante com Pluvial, e depois da Aspersão, não tomará Manipulo para cantar a Lição da Benção dos Ramos, nem para o Evangelho; porque com Pluvial não póde estar Manipulo, ita Rubr. tit. 9. n. 4., Gav. p. 1. tit. 19., Merat. n. 5. §. II. *contra aliq.* (salvo se o Celebrante não usar de Pluvial) Porém havendo Leitor, que diga a Lição, este a dirá no lugar costumado, e no fim não osculará a mão do Celebrante, ita Olall. n. 565. O Celebrante ha de cantar o Evangelho, e tudo que pertence á Benção em o lado da Epistola, por Decreto de 30. de Setembro de 1679., ita Graç. n. 10. pag. 16., sem mudar-se ao lado do Evangelho. Os Cerofentarios lhe assistirão ao Evangelho com os Candelabros *in cornu Epistola*, ita Olall. n. 571., no fim será incensado pelo Thuriferario. O Celebrante depois de lavar as mãos, e dizer a Oração n. 56., porá incenso *de more*, e tomará o seu Ramo na mão direita, e voltando-se para o povo cantará: *Procedamus in pace*, a que o Côro, ou os Acolythos responderão, vide n. 66. Tendo hum Acolytho tomado a Cruz processional, e este mesmo, e não o Celebrante dará o golpe na porta, ita Olall. n. 582.; se não houver quem cante de dentro,

tro, o cantará o Sacristão, cerrada a porta, e começará a cantar *Gloria laus.*, vide n. 66., e o Celebrante lhe responderá, ita Olall. n. 581.

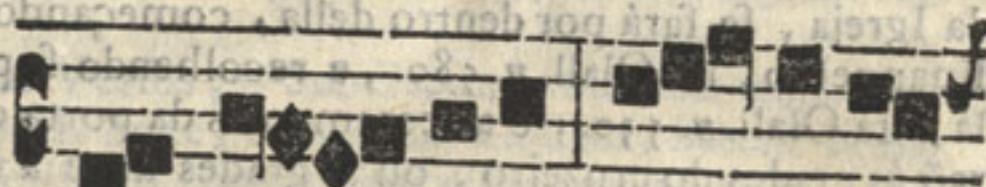
AD ASPERSIONEM

AQUÆ BENEDICTÆ.

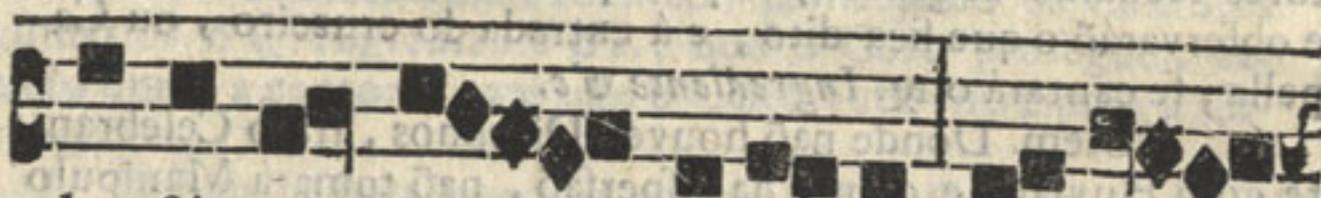
ANTIPHONA.

62

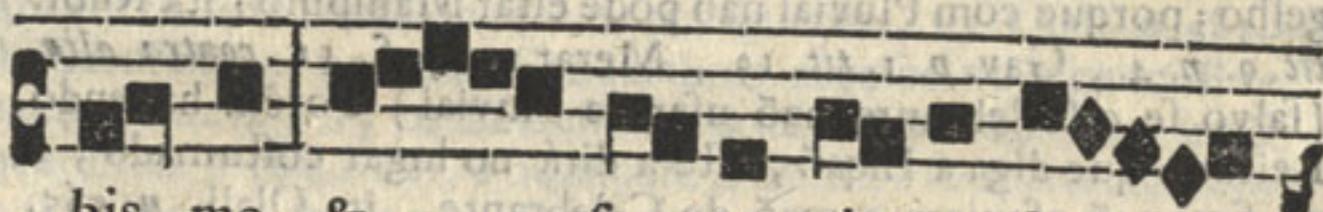
A



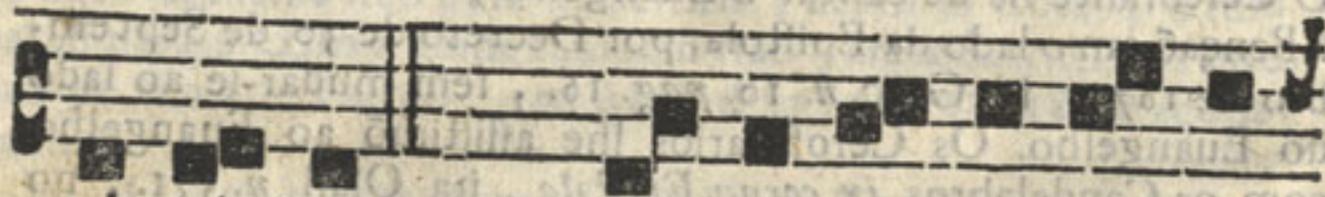
S- pér- ges me Dó- mi- ne



hy- fó- po, & mundá- bor: la- vá-



bis me, & fu- per ni- vem de-



al- bá- bor. *Psal.* Mi- fe- ré- re me- i



De- us: fe- cún- dùm magnam mi- fe- ri-

cór-



cór- di- am tu- am. *Rep.* Aspérges.



Ÿ. Osténde nobis Dómine mi-se-ri-córdiam tuam.

℞. Et salutáre tuum dá nobis.

Ÿ. Dómine exáudi oratióem meam.

℞. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum. ℞. Et cum spíritu tuo.

Oremus.

Oratio.

EXáudi nos, Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus: & mittere dignéris sanctum Angelum tuum de cœlis, qui custódiat, fóveat, próte-gat, vísitet, atque deféndat omnes habitántes in hoc habitáculo. Per Christum Dñm nostrum. ℞. Amen.

Antes que o Celebrante comece a Benção das Palmas, os Cantores entoão a Antiphona, que se segue, e o Còro a continúa.

A N T I P H O N A.

63

H



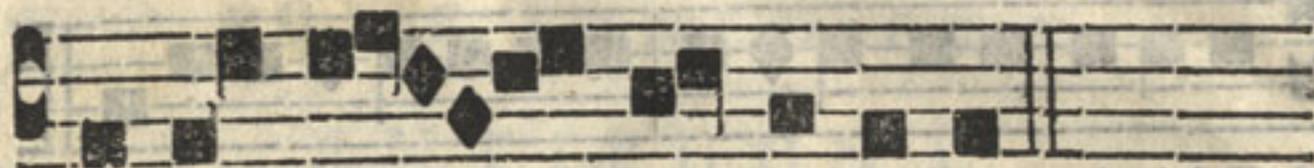
O- sán- na Fí- li- o Da- vid:



be- ne- dí- ctus, qui ve- nit in nó- mine



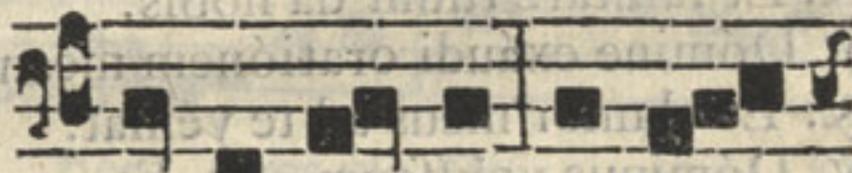
mine Dó-mi-ni. O Rex Is-ra-el:



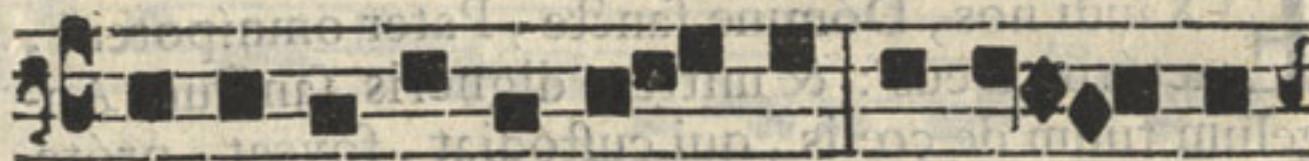
Ho-sán-na in ex-cél-sis.

GRA-
DUALE.

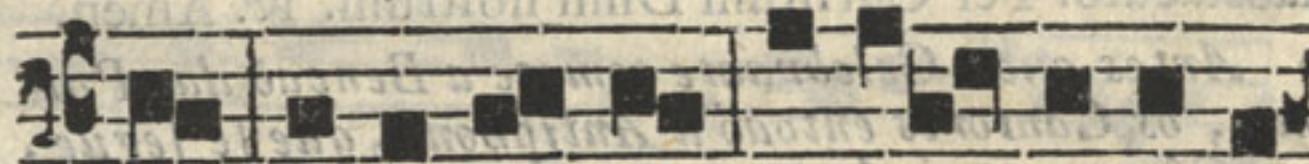
C



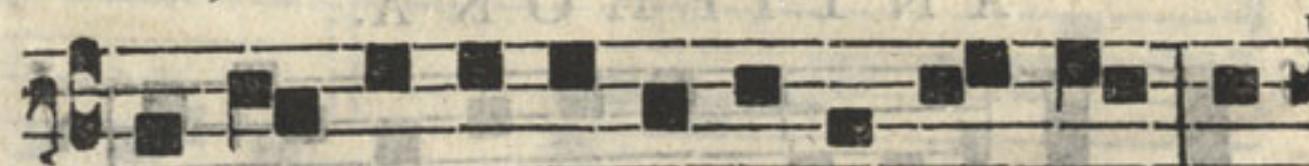
Ol-le-gé-runt Pon-tí-



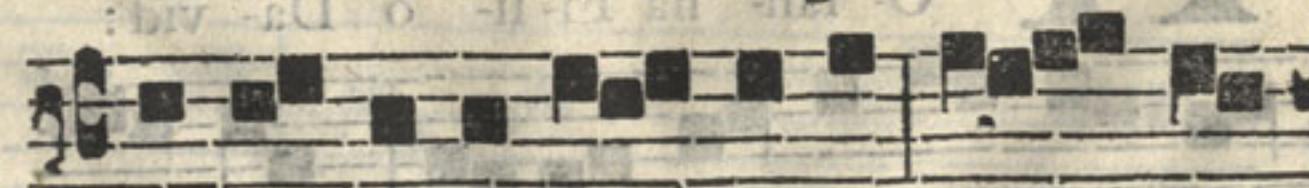
fi-ces, & Pha-ri-fæ-i con-cí-li-



um, & di-xé-runt: Quid fá-ci-mus, qui-



a hic ho-mo mul-ta si-gna fá-cit? Si

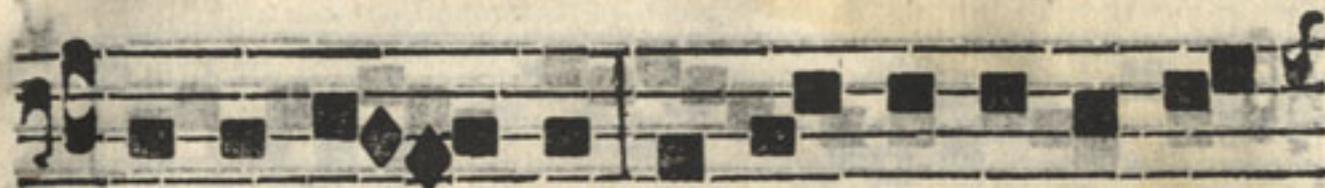


di-mít-ti-mus e-um sic, om-nes

cre-



cre- dent in e- um: * Et vé- ni-



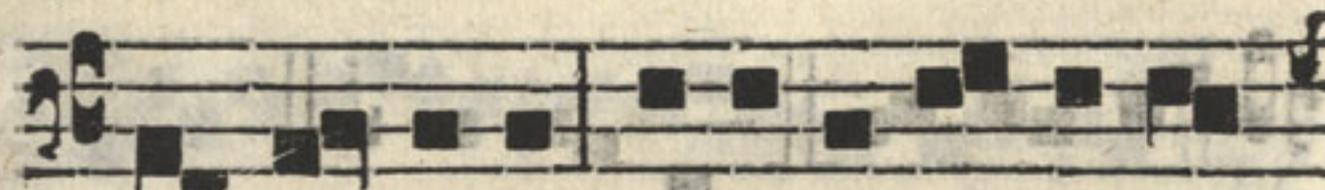
ent Ro- má- ni, & tol- lent nostrum lo-



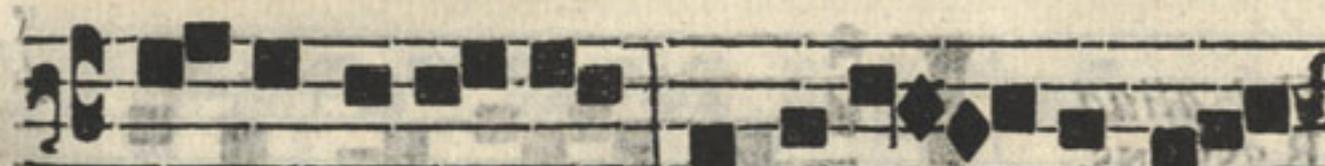
- cum, & gen- tem.



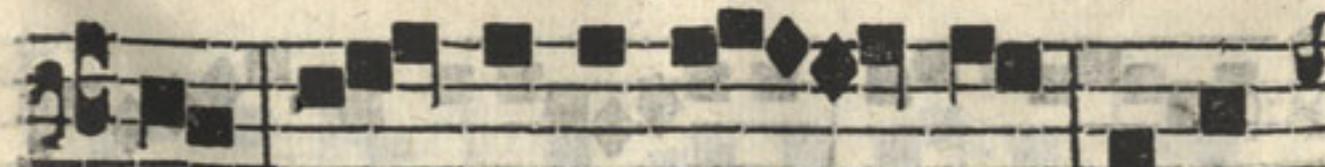
U- nus au- tem ex il- lis, Cá- i-



phas nó- mi- ne, cùm ef- fet Pón- ti- fex



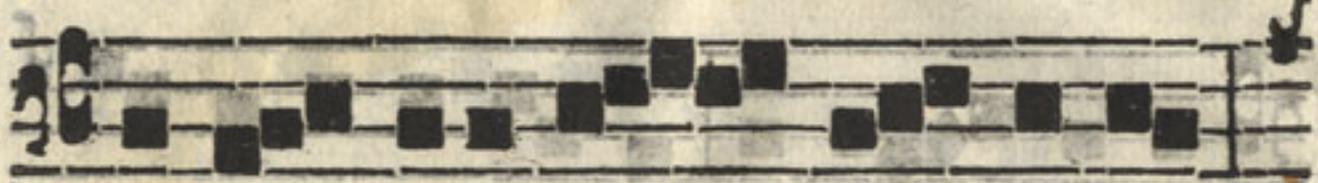
an- ni il- lí- us, prophe- tá- vit, di-



cens: Ex- pe- dit vo- bis, ut u-



nus mori-á- tur ho-mo pro pó- pulo,



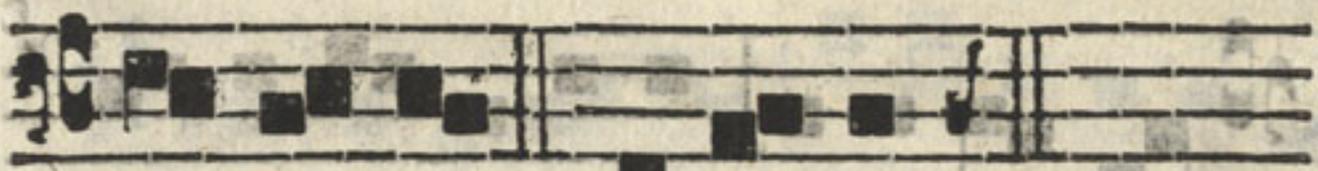
& non to-ta gens pér- e- at.



Ab il-lo er- go di- e co- gi-

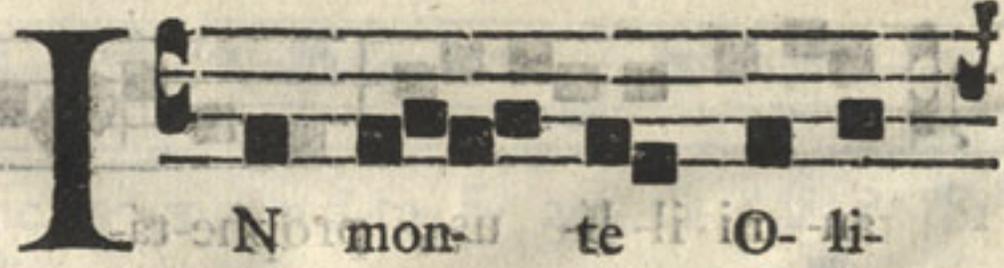


ta- vé- runt in- ter- fi- ce- re e- um,



di- cén- tes. * Et vé- nient.

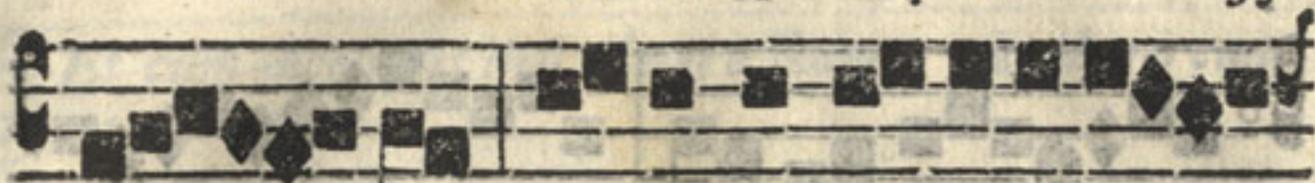
Vel aliud
RESPONS.



IN mon- te O- li-



vé- vé- ra- ti o- rá- ti- bus ad- Pa-



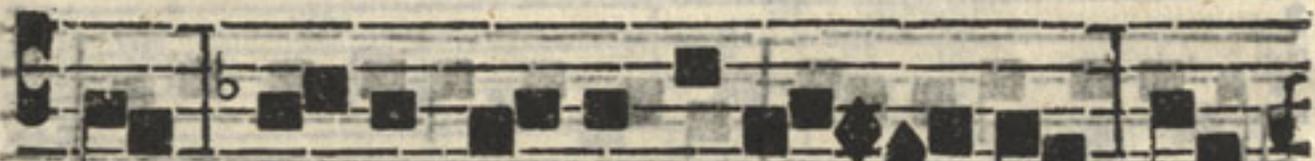
Pa- trem: Pa- ter, si fi- e- ri po-
 test, tránsfe- at à



me Ca- lix * i-
 ste: * Spí- ri- tus qui- dem prom-
 ptus



est, ca- ro au- tem in- fir- ma; fi-
 at vo- lún- ti- as: s- tu- a. & o-



at vo- lún- ti- as: s- tu- a. & o-



at vo- lún- ti- as: s- tu- a. & o-



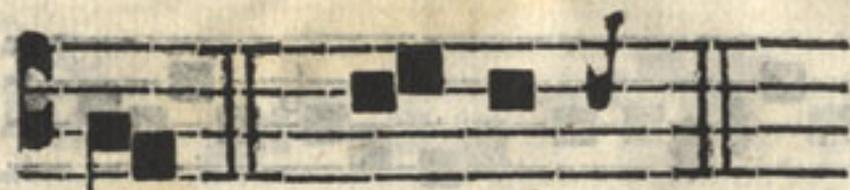
* Vi- gi- lá- te, & o-



rá- te, ut non in- tré- tis in



ten- ta- ti- ó-

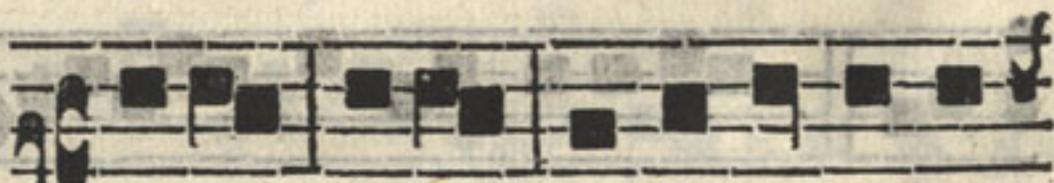


nem. * Spí- ritus.

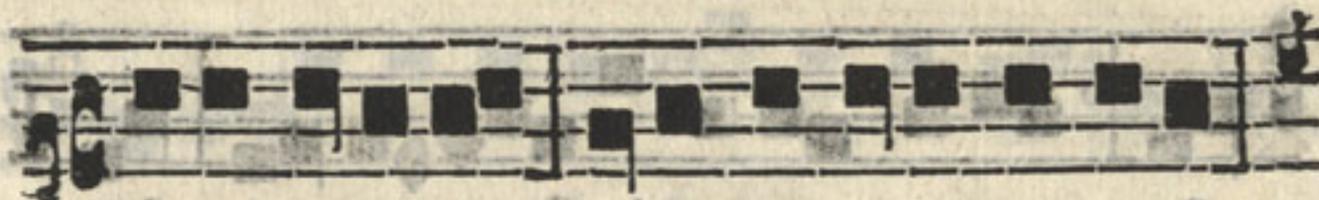
*Et cantatur San-
ctus à Choro.*

64

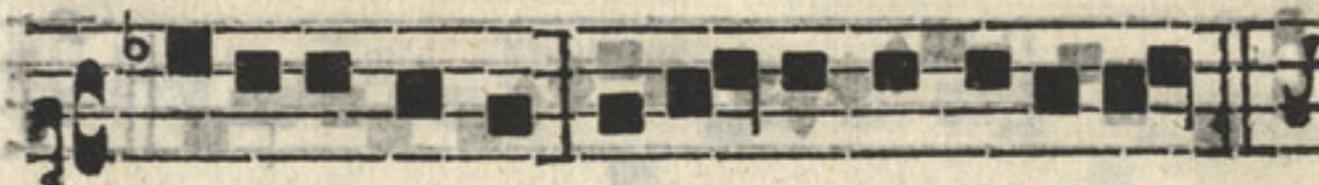
S



Anctus, Sanctus, Sanctus DÓ-mi-nus



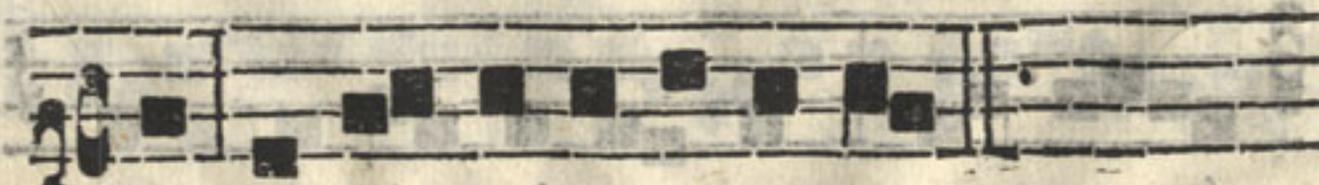
Deus Sábaoth. Pleni sunt coeli, & terra



glóri- a- tu- a : Ho- fán- na in ex- célsis. 36



Be- ne- díctus, qui ve- nit in nó- mi- ne Dómi-

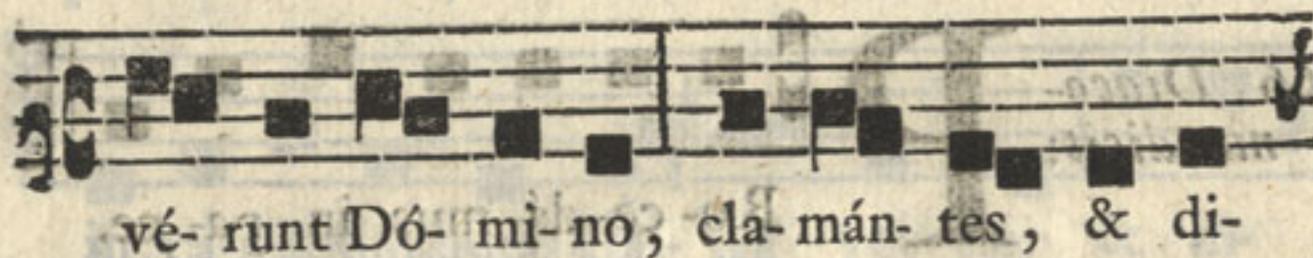
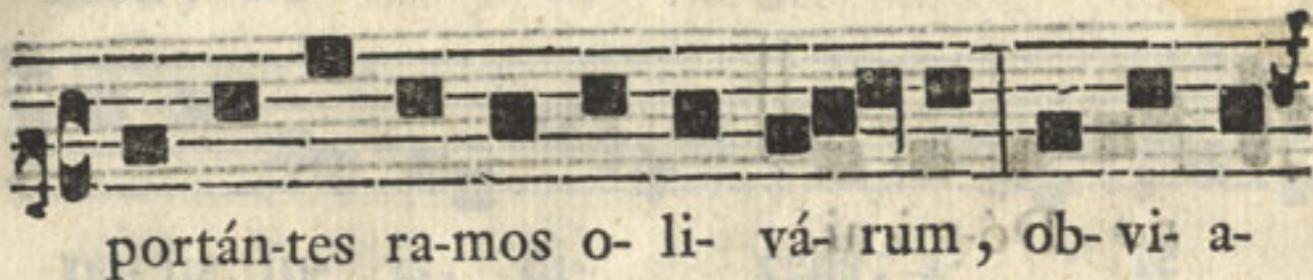


ni : Ho- fán- na in ex- célsis.

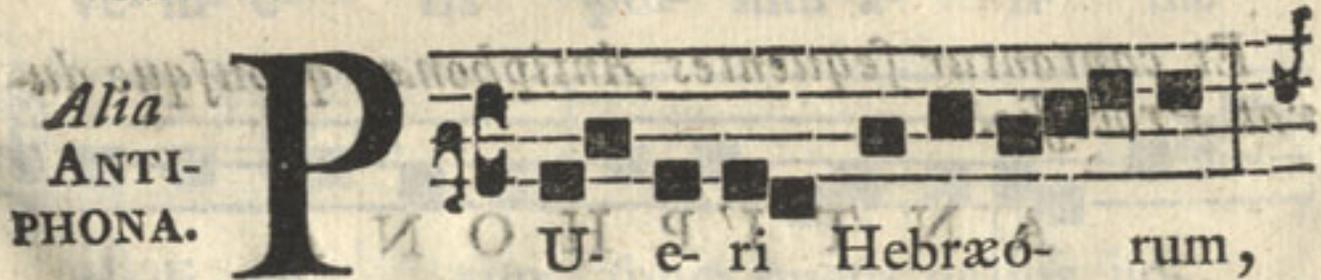
Et

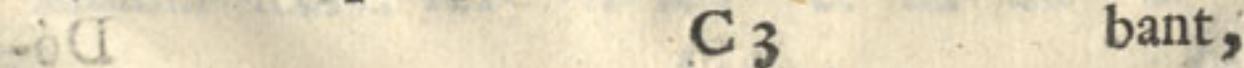
Et cum inceperit distribuere Ramos, à Choro cantantur sequens

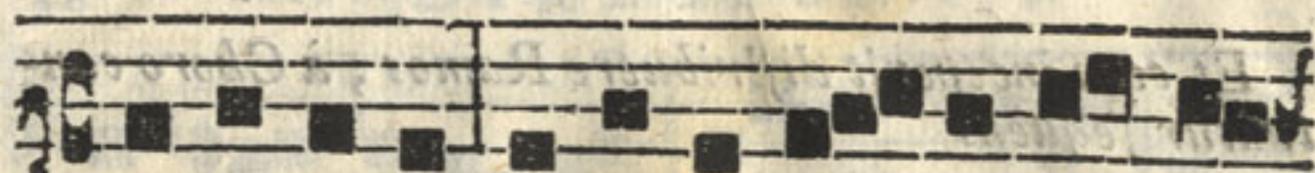
ANTIPHONA.



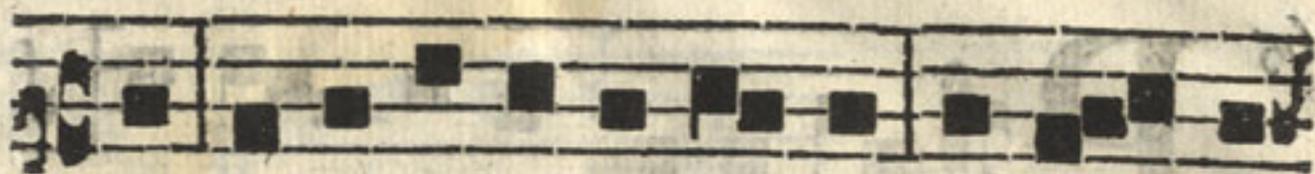
Alia
ANTI-
PHONA.



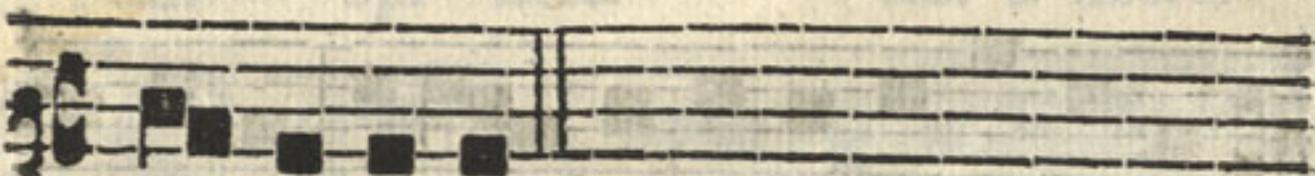
 bant,



bant, di-cén-tes: Ho-sán-na Fi-li-o Da-

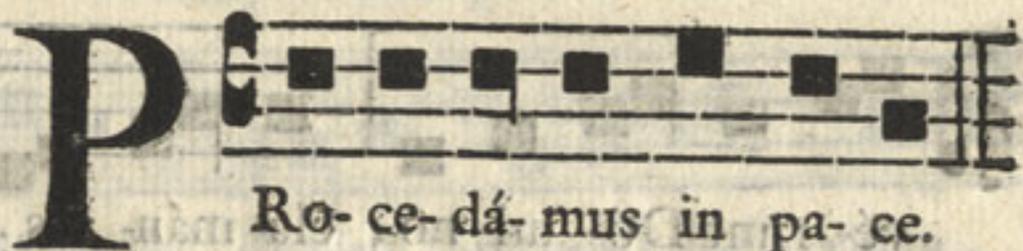


vid, be-ne-dí-ctus, qui ve-nit in nó-mi-



ne Dó-mi-ni.

66 *Diaconus dicit:*



Re-ce-dá-mus in pa-ce.

Chorus respondet.



N nó-mi-ne Christi, Amen.

Et cantantur sequentes Antiphonæ; quousque durat Processio.

A N T I P H O N A

67

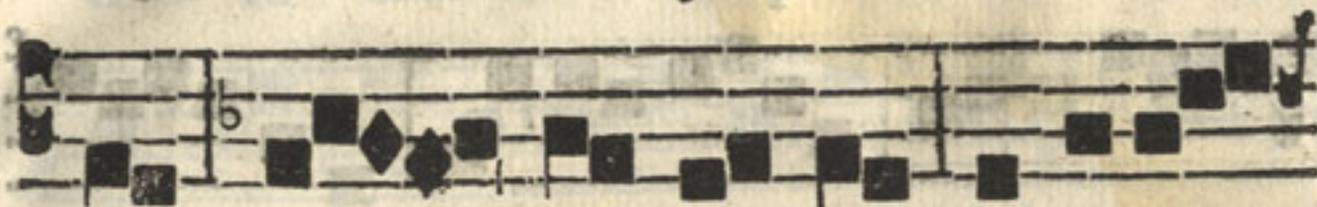


Um ap-pro-pin-quá-ret

Dó-



Dó- minus Je- ro- só- ly-



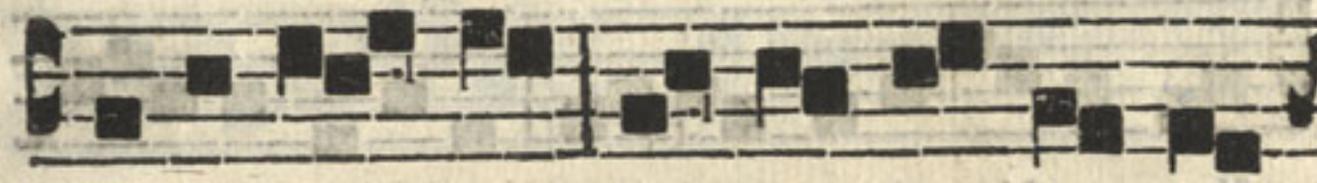
mam, mi- fit du- os ex discí-



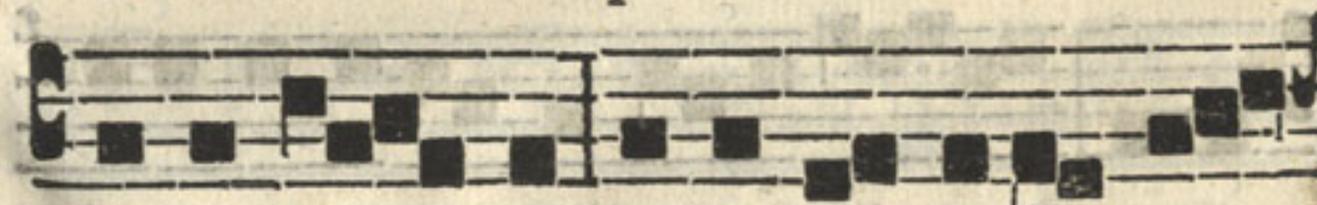
pu- lis fu- is, di- cens: I- te



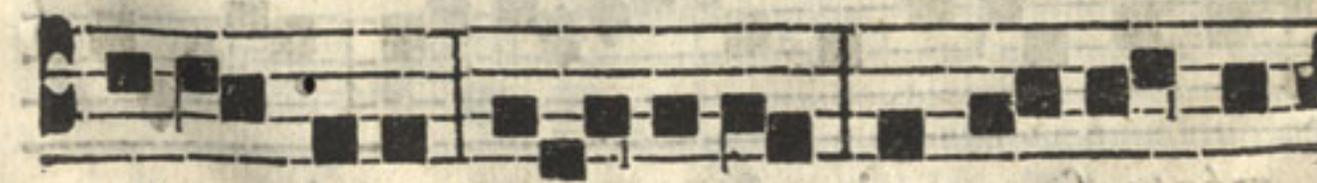
in ca- stéllum, quod con- tra vos est, & in-



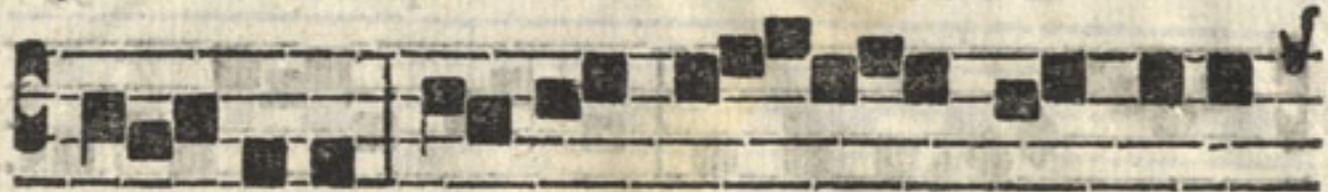
ve- ni- é- tis pul- lum á- fi- næ



al- li- gá- tum, super quem nullus hó-



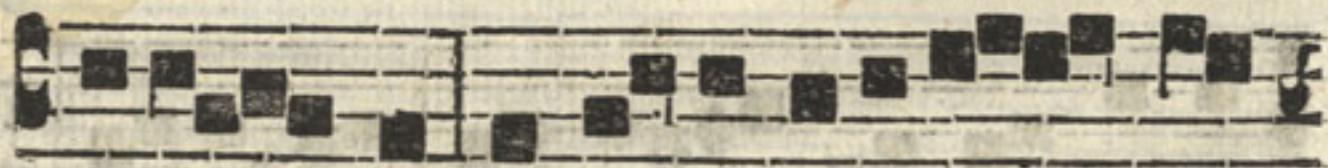
minum fedit: sól- vi- te, & ad- dú- ci-



te mihi. Si- quis vos in- terro-



gá- verit, dí- ci- te: Opus Dó-



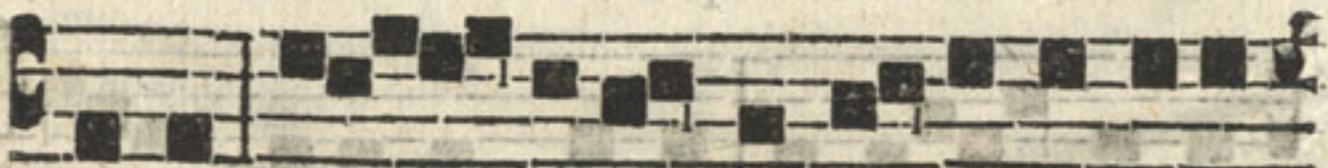
mino est. Solvén- tes ad-duxé- runt



ad Je- sum; & impo-su- érun- t il-



li vesti- ménta su- a, & se- dit super



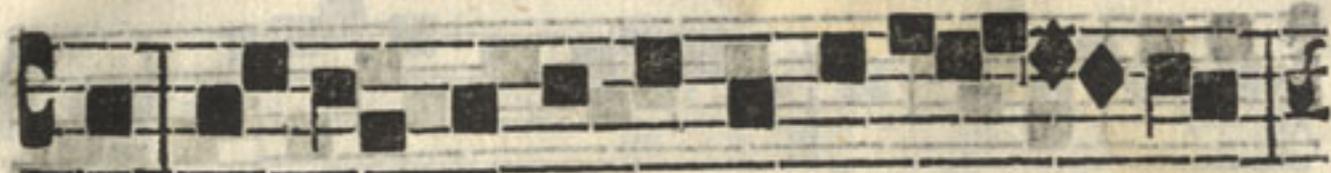
e- um: á- li- i ex- pan- débant vesti-



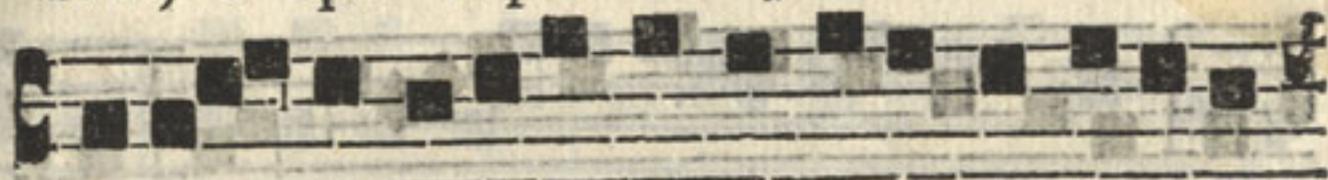
ménta su- a in vi- a; á-



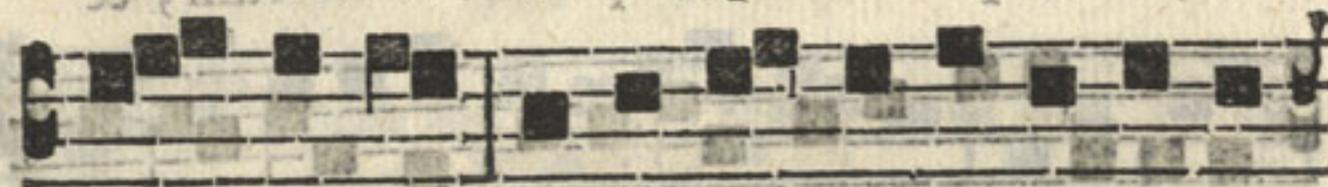
li- i ra- mos de ar- bó- ri- bus ster- ne-



bant, & qui seque- bántur, clamá- bant:



Hofán- na be- nedíctus, qui venit in nómine



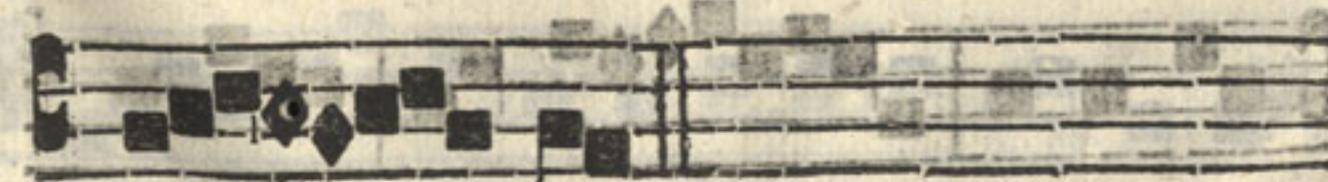
Dó- mi- ni: be- ne- dí- ctum regnum pa- tris



no- stri Da- vid: Hofán- na in ex- cé- l-



sis: mi- se- ré- re no- bis, Fi- li-

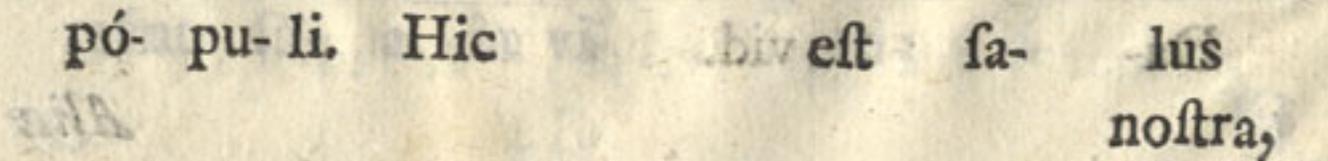
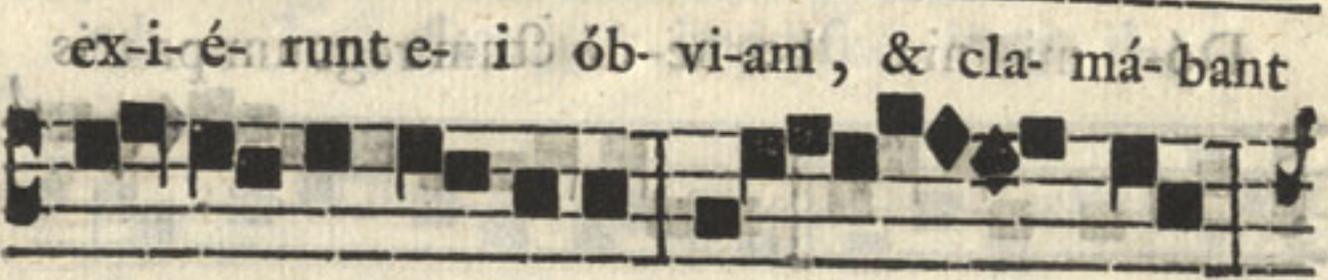
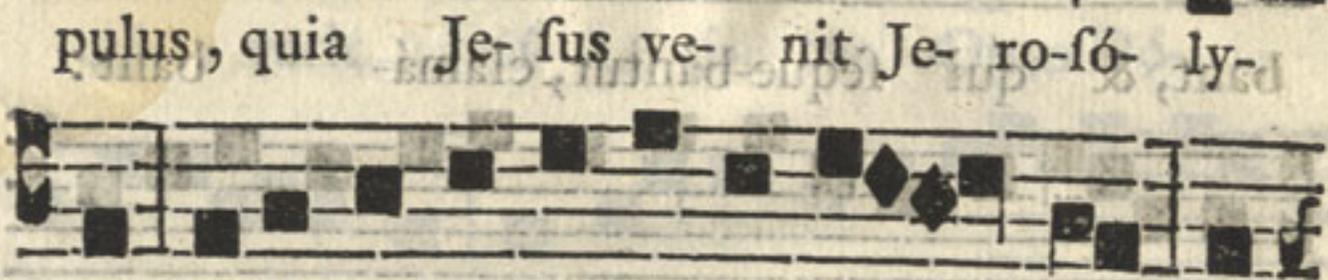
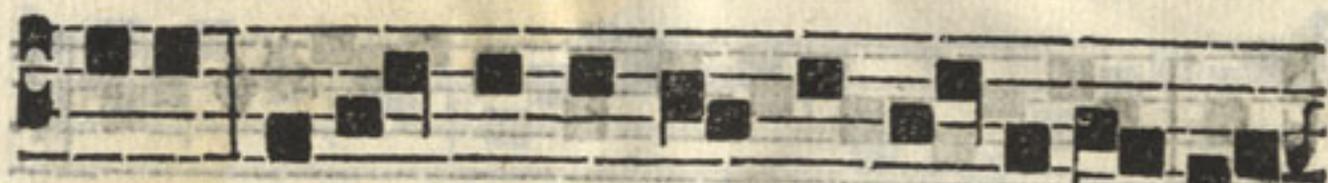


Da- vid.

caillon

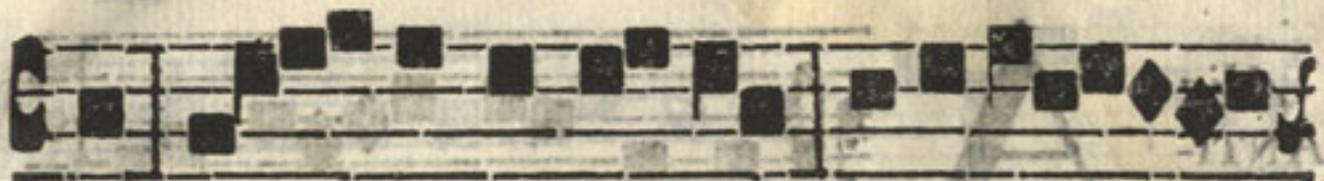
Alia

Alia
ANTI-
PHON.

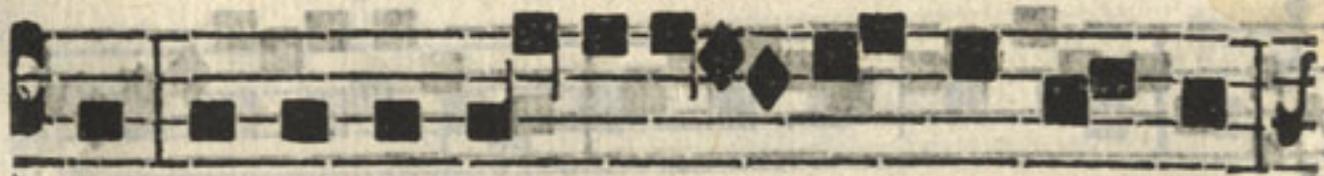




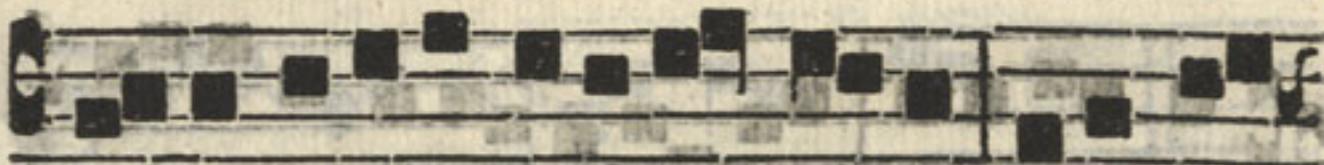
no-stra, & re-dém-pti-o Is-ra-



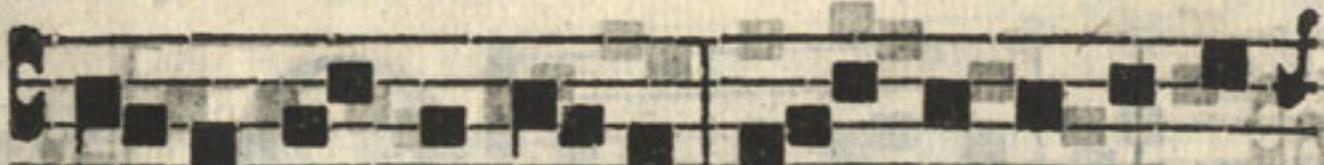
el. Quan-tus est i-ste, cu-i Thro-



ni, & Do-mi-na-ti-ó-nes oc-cúr-runt!



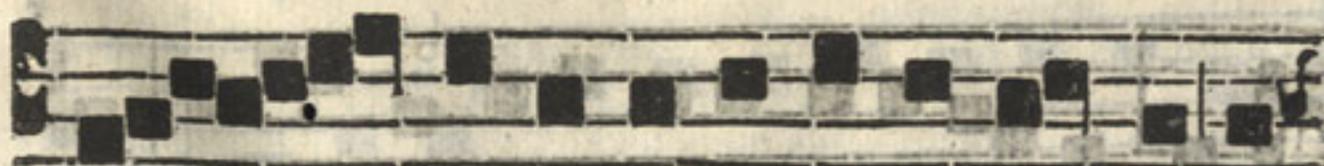
No-li ti-mé-re fi-li-a Si-on: ec-cé Rex



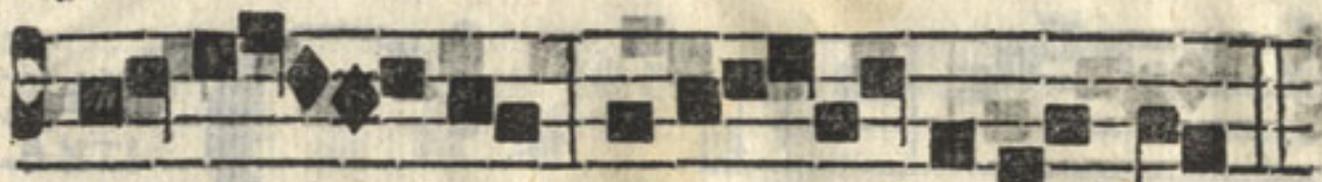
tá-us ve-nit ti-bi, fe-s-tens su-per pú-



lum á-si-fi-næ: sic ut scri-
ptum est:



Sal-ve Rex fa-bri-cá-tor mun-di, qui
vení-



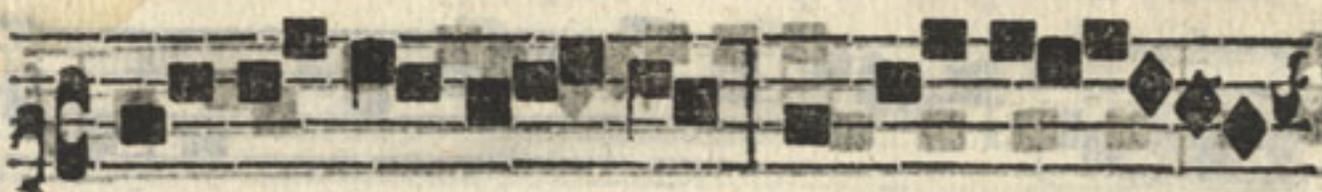
ve-ní- sti re-dí- mere nos.

Alia
ANTI-
PHON.

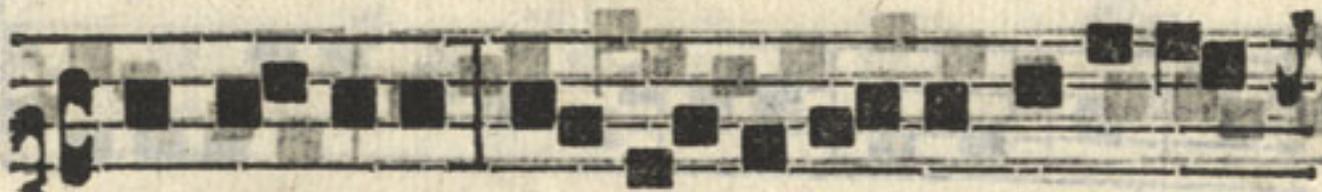
A



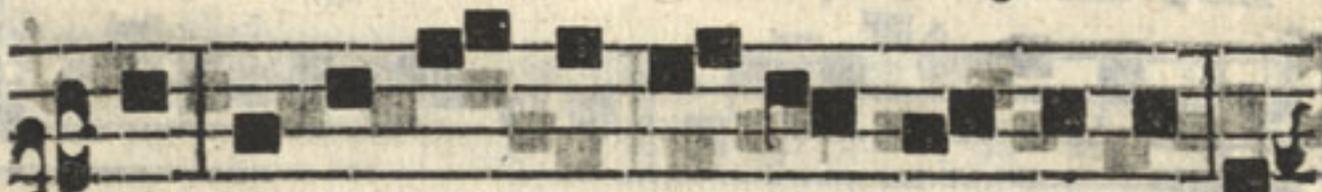
N- te sex di- es



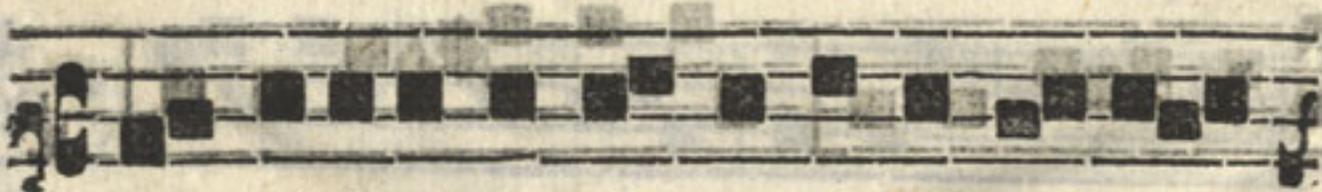
fo- lémnis Pa- schæ, quando ve-



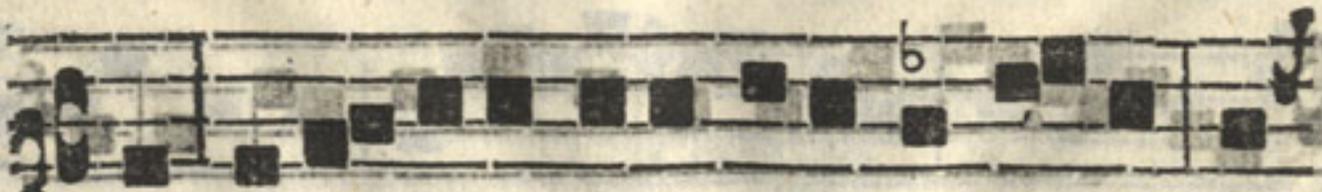
nit Dó-minus in ci- vi- tá- tem Je- rú- sa-



lem, oc- cur- ré- runt ei i- i- pú- e- ri: &

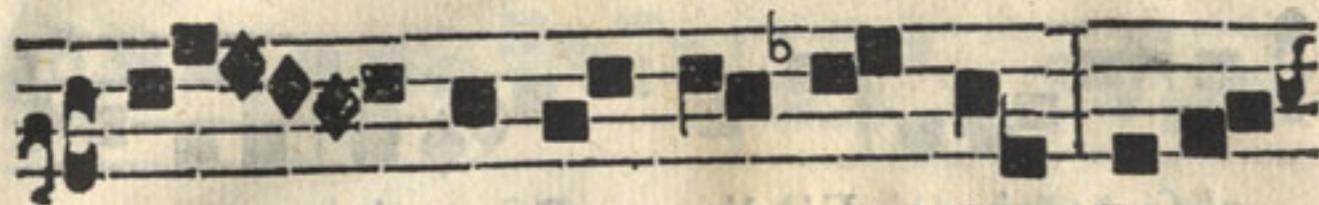


in mánibus por- tá- bant ramos pal- má- rum



rum, & clamábant voce magna di- cén- tes: Ho-

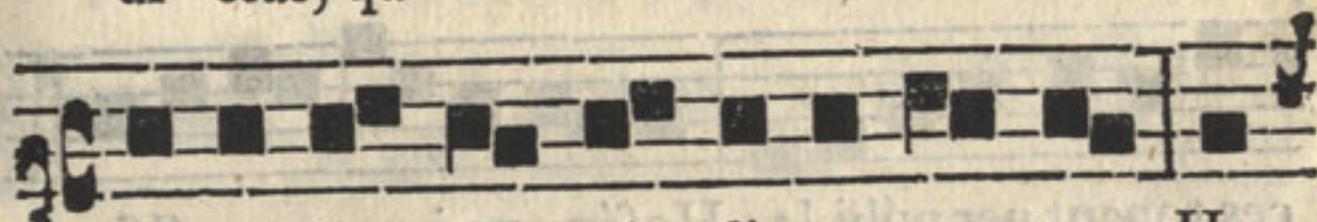
fánna



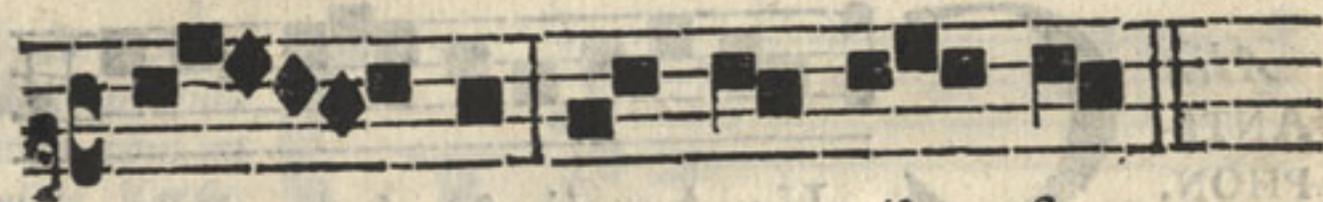
fán- na in ex- cé- fis: Be-ne-



dí- ctus, qui ve- ní- fti in mul- ti- tú- di-



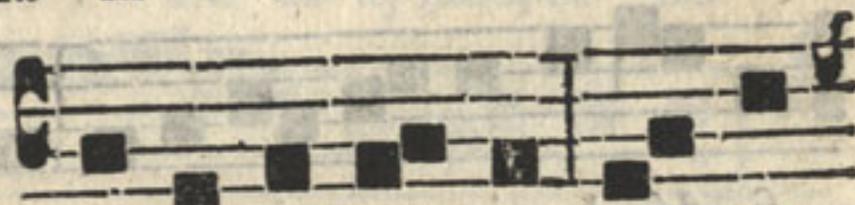
ne mi- fe- rí- cór- di- æ tu- æ: Ho-



fán- na in ex- cé- fis.

Alia
ANTI-
PHON.

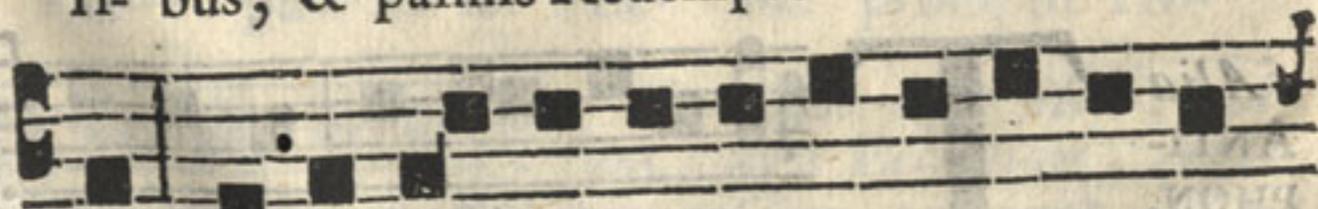
O



C- cúrrunt tur- bæ cum fló-



ri- bus, & palmis Redemptó- ri ób- vi-

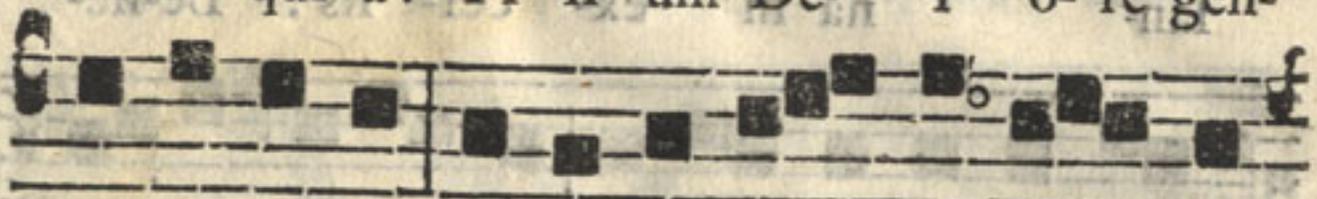


am, & vi- ctó- ri tri-umphán- ti di- gna dant

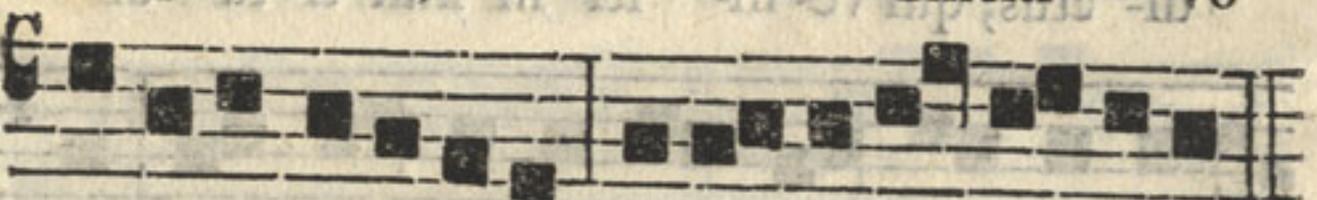
obfé-



obfé- qui- a: Fí- li- um De- i o- re gen-



tes prædicant, & in lau-dem Christi yo-



ces tonant per núbi-la: Ho- fán- na in ex- célsis.

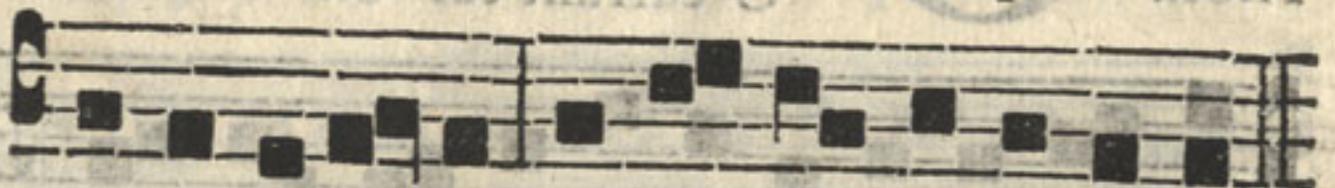
Alia
ANTI-
PHON.



Um Angelis, & pú- e- ris,

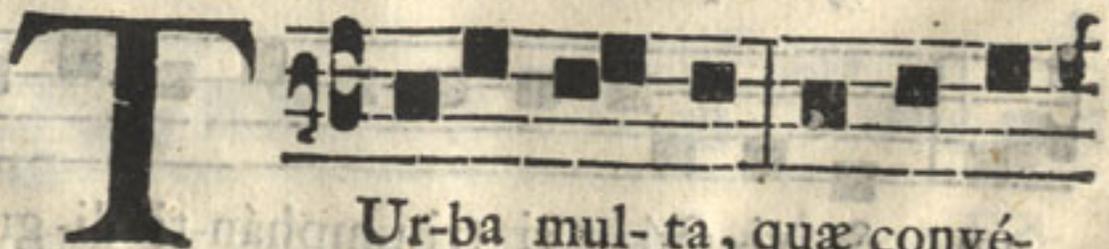


fi- dé- les in- ve- ni- á- mur: trium- pha- tó- ri

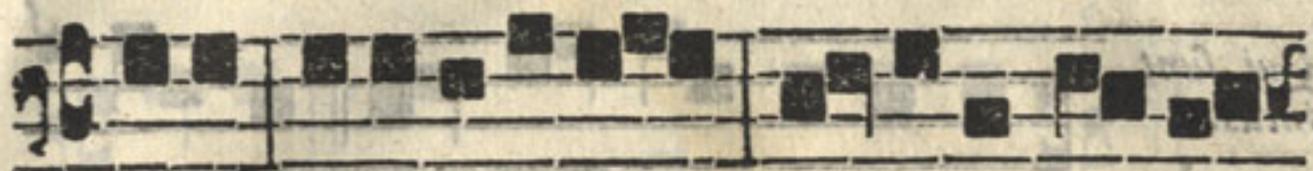


mor- tis clamán- tes: Ho- fán- na in ex- célsis.

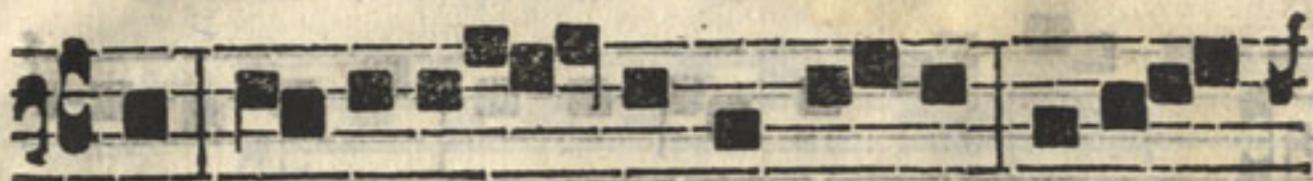
Alia
ANTI-
PHON.



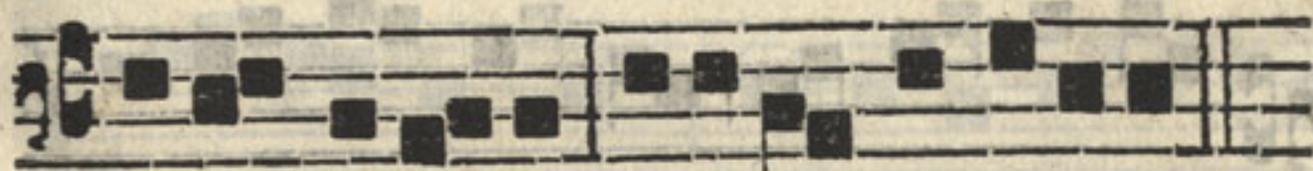
Ur- ba mul- ta, quæ convé-
nerat



ne-rat ad diem festum, cla-mábat Dó-mi-



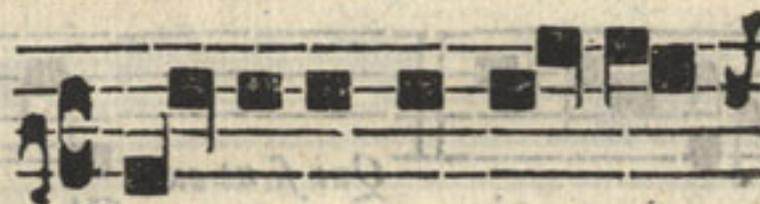
no: Be-ne-dí-ctus, qui ve-nit in nó-



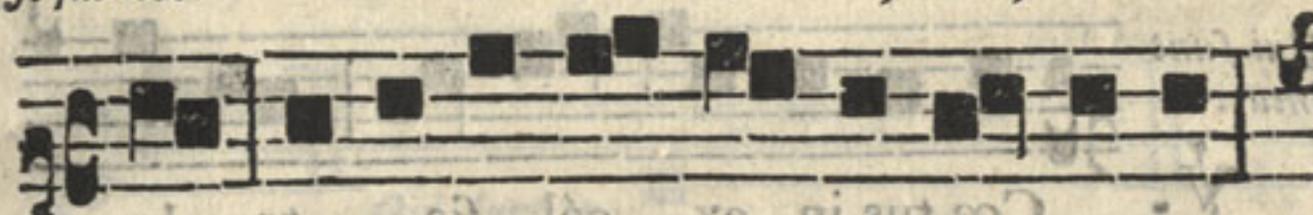
mi-ne Dómi-ni: Hofánna in ex-célfis.

68 *Dein-
de, qui sunt
intus cantant
alios Versus
sequentes.*

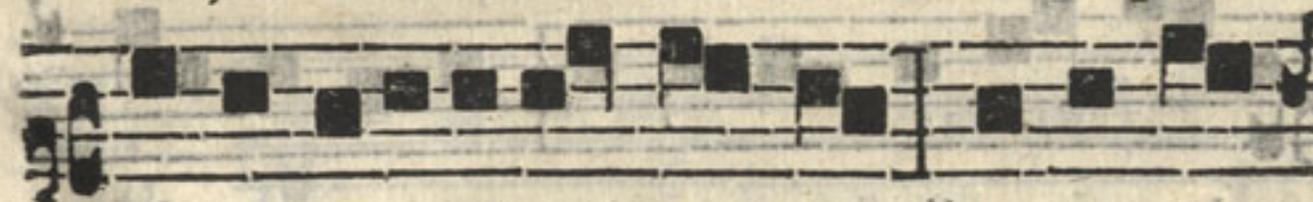
G



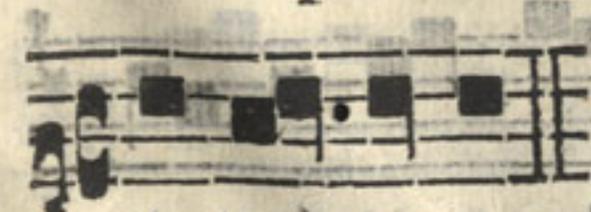
Ló-ri-a, laus, & ho-



nor, ti-bi fit Rex Chri-ste Re-démptor:



Cu-i pu-e-ri-le de-cus prompsit Ho-



sán-na pi-um.

*Sacerdos cum aliis, qui
sunt extra Ecclesiam, repe-
tunt eosdem, videlicet: Gló-
ria, laus, & Cui puerile.*

Qui

*Qui sunt
intus.*

ψ.



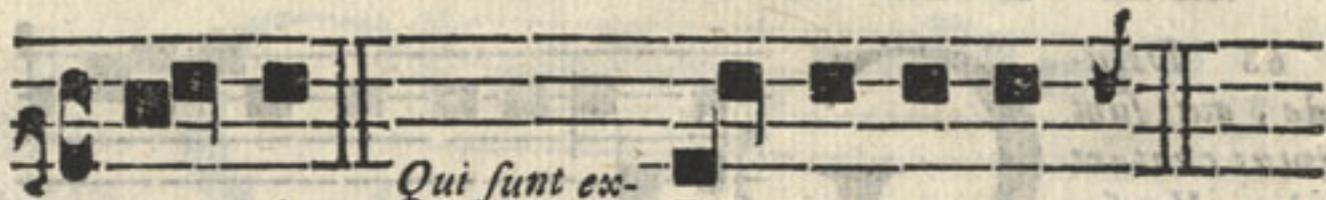
If- ra- el es tu Rex, Dá- vi-



dis, & in- cly- ta pro- les: Nó- mi- ne qui



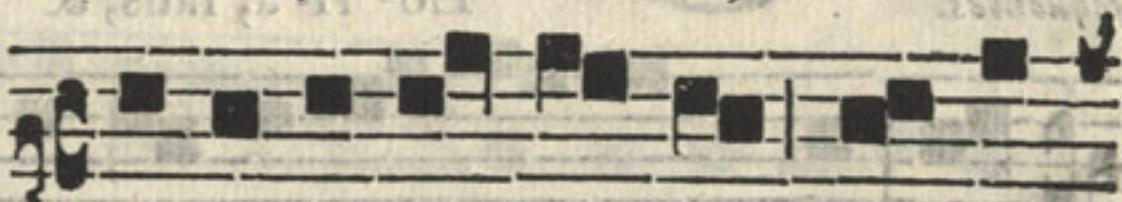
in Dó- mi- ni Rex be- ne- dí- cte



ve- nis. *Qui sunt ex- tra repetunt.* Gló- ri- a, laus.

*Qui sunt
intus.*

ψ.



Coe- tus in ex- cél- fis te lau-

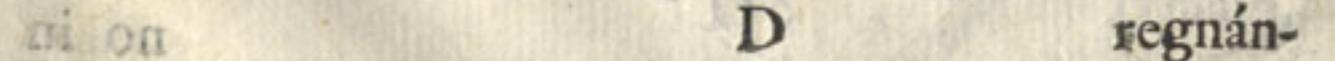
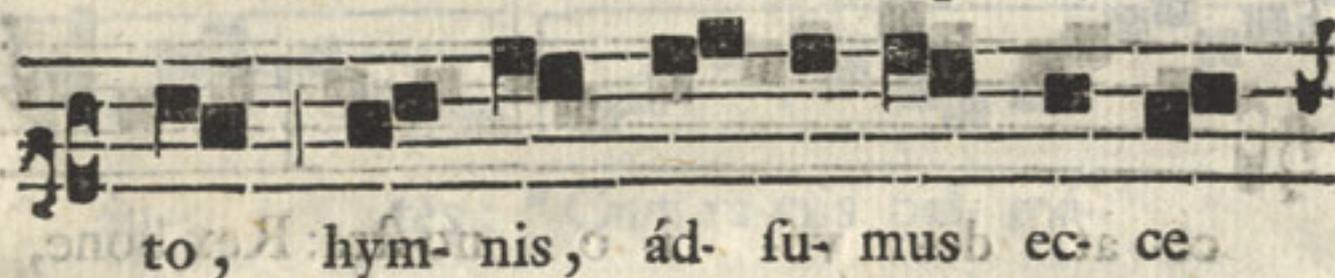


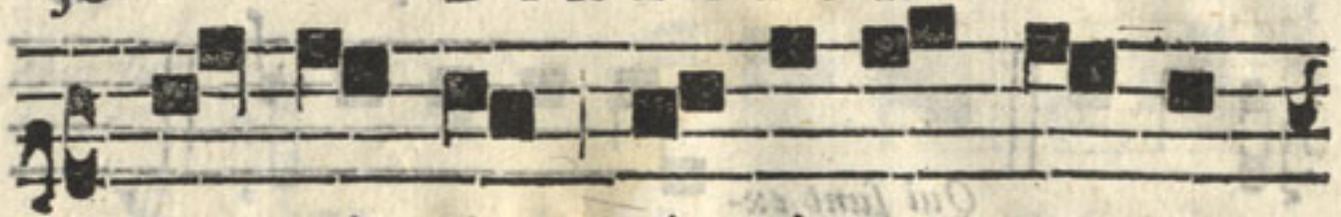
dat coe- li- cus omnis, Et mortá- lis



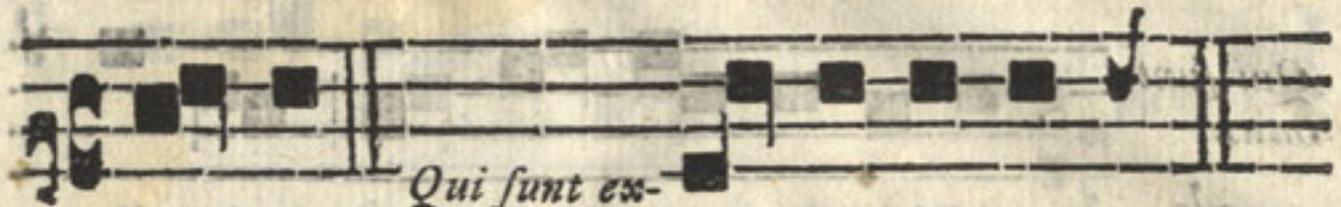
ho- mo, & cun- cta cre- á- ta

simul.



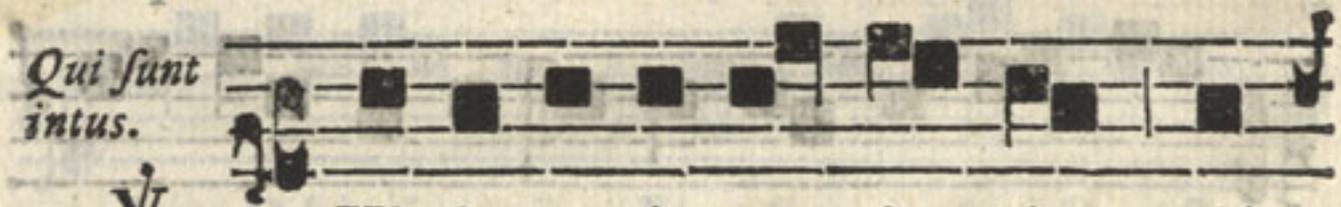


re- gnán- ti - in - pán- gi- mus ec- ce

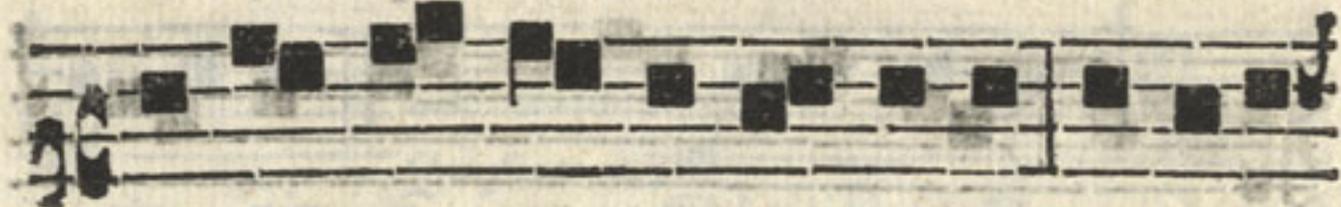


-is me- los. *Qui sunt ex- tra repetunt.* Gló- ri- a, laus.

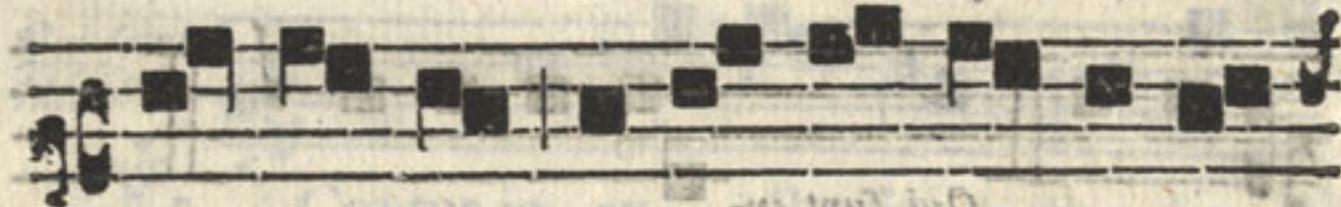
*Qui sunt
intus.*



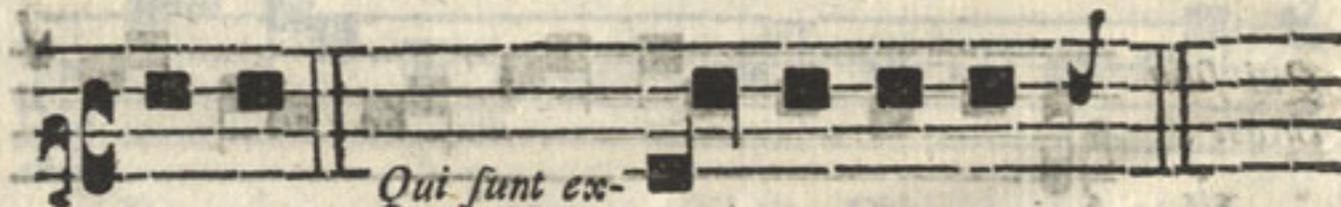
Hi pla- cu- é- re ti- bi, plá-



ce at- que de- i vó- ti- o no- stra: Rex bone,



Rex cle- mens, cu- i bo- na cun- cta



pla- cent. *Qui sunt ex- tra repetunt.* Gló- ri- a, laus.

69 *Proces-
sio intrat Ecclē-
siam cantando*

RESPONS.

-gnán-



Ngredi-én- te Dó- mi-

D

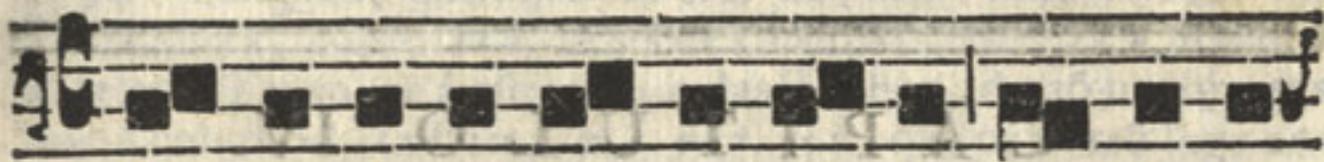
no in



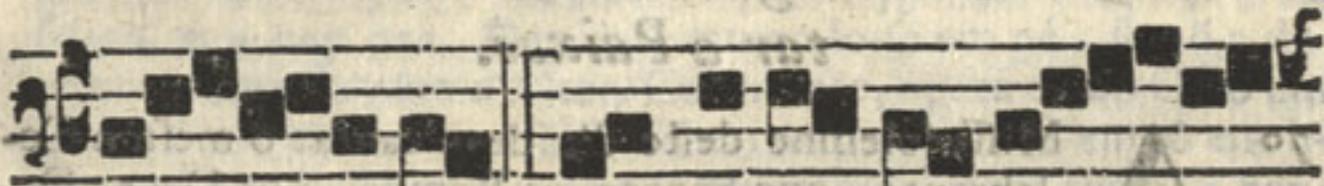
no in san-ctam Ci- vi- tá-



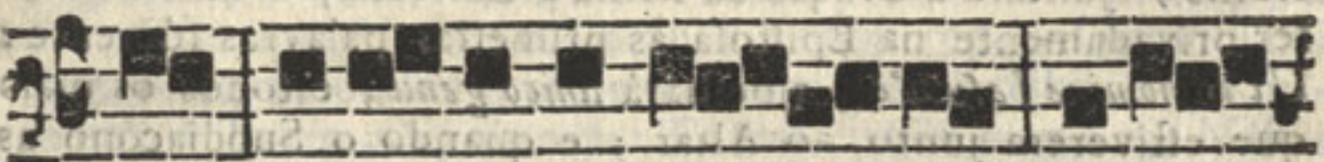
tem, He- bræ- ó- rum pú- e- ri



re- fur- re- cti- ó- nem vi- tæ pro- nun- ti-



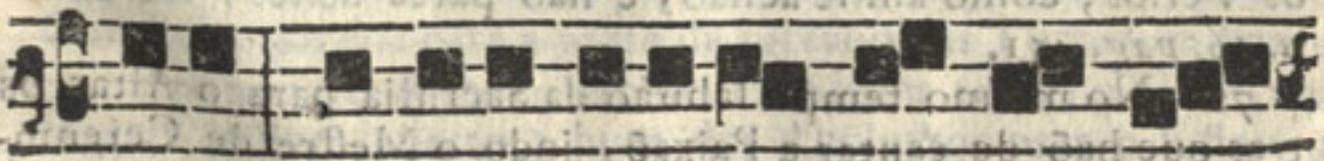
án- tes : * Cum ra- mis pal- má-



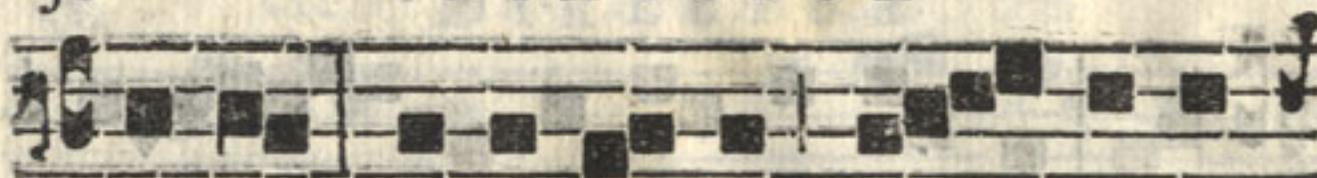
rum Hofán- na cla- má- bant in ex-



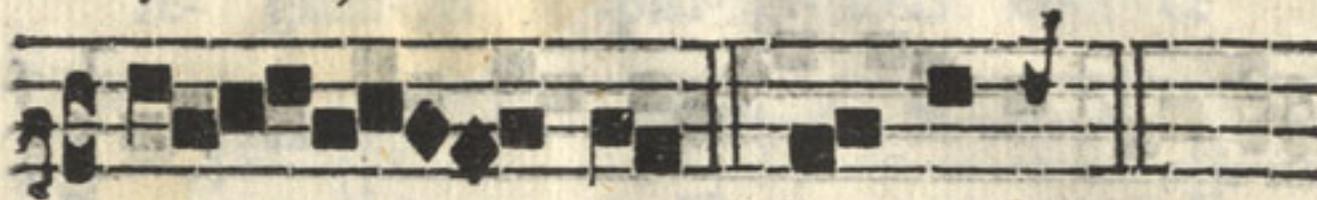
cél- fis. ý. Cum audí- fet pó-



pulus, quòd Jesus ve- ní- ret Je- ro- só-



ly-mam, ex-i-é-runt ób- ni vi-am



e-ri- i. * Cum ramis.

CAPITULO IV.

Da Missa da Dominga de Palmas, e modo de cantar a Paixão.

70 **A** Missa solemne deste dia deve cantar o mesmo Celebrante, que benzeo os Ramos, por Decr. Depois de feita a Confissão, e tudo o mais que he costume, ajuntará á Oração da Missa a Collecta; e quando differ privadamente na Epistola as primeiras palavras sómente: *Ut in nomine Jesu &c.*, ajoelhará *unico genu*, e todos os mais que estiverem junto ao Altar; e quando o Subdiacono as cantar, elle, o Celebrante, e todos os mais do Altar, Côro, e Povo, se porão de joelhos nos lugares, em que estaõ de rosto para o Altar, até as palavras: *Infernorum.* inclusivè.

71 O Subdiacono para cantar a Epistola, deporá a Planeta plicada, vide n. 23., e depois de a tomar, se irá situar à *dextris* do Diacono, em quanto o Côro canta o Gradual: *Tenuisti &c.*, e os Tractus: *Deus, Deus meus &c.*, dizendo-se no Côro todos os Versos, como allí se achaõ, e naõ parte delles, ita Sant. n. 16. pag. 451.

72 No mesmo tempo sahirão da Sacristia para o Altar os tres que haõ de cantar a Paixão, indo o Mestre de Ceremonias diante, ita Cer. Ep. n. 15, pag. 554. Depois o que faz a pessoa do Evangelista, que levará o livro em ambas as mãos, enco-

encostado ao peito, logo os das Turbas, ultimo o do Christo, ambos *manibus junctis*, a traz os tres Acolythos, tambem com as maõs levantadas, todos *unus post alium*, sem que nenhum leve ramo nas maõs.

73 O Celebrante, aindaque naõ tenha de todo lido os Tractos, tanto que chegarem ao Altar os tres da Paixaõ, se voltará de rosto para a parte do Euangelho com os Diaconos *n. 69.*, ita Anj. *n. 22. pag. 426.*; e se tiver já lido os Tractos, tomarão logo os Ramos nas maõs esquerdas, e com elles se voltaráõ, como se diz acima.

74 Chegados que sejaõ os tres da Paixaõ ante o Altar em linha recta, o que faz as vezes de Christo no meyo, á sua maõ direita o Texto, e á esquerda o das Turbas, daraõ os barretes aos Acolythos, ita Camp. *n. 6. pag. 353.*, que os poraõ logo em lugar competente, e se poraõ de joelhos sobre o infimo degrão, e os Acolythos de traz no plano por hum espaço, ita Mich. *n. 9. pag. 222.* Depois levantando-se em pé, faraõ a devida reverencia para o Altar, Celebrante, e para os do Cõro em giro (se o naõ tiverem feito ao entrar, pondo-se entaõ em linha recta). Feita pois a devida reverencia, sem tomar a bencaõ ao Celebrante (salvo ao Bispo, se ahi assistir, ita Anj. *n. 22. pag. 426.*, indo entaõ beijar-lhe a maõ pela mesma ordem, que vieraõ para o Altar, ita Camp. *n. 6. pag. 355.*). Caminharão para o lugar, onde se costuma cantar o Euangelho, indo primeiro o Texto, depois o das Turbas, assim como nas Missas de *Requiem: In qua ad cantandum Euangelium Diaconus procedet Subdiacono*, ita Mich., Graf. *n. 6. pag. 8.*, ultimo o que faz a pessoa de Christo, e depois os Acolythos: estes se collocaráõ com as espaldas para o oriente, isto he, para a parede da parte do Euangelho; porque haõ de ficar os que cantarem a Paixaõ com o rosto para ella *facie ad Aquilonem*, como costuma o Diacono cantar o Euangelho, situando-se entaõ no meyo o Texto; *à dextris* delle da parte do Altar o que faz a pessoa de Christo; *à sinistris* para a parte da Igreja o das Turbas; e diante delles os tres Acolythos, tambem em linha recta; o Texto entregará o livro aberto a hum dos Acolythos para o sustentar *ante caput*, o qual cansando, lhe supprirá hum dos outros, mettendo-se no meyo; e todos tres se alternaráõ, quando ti-

verem necessidade, o que o Mestre de Ceremonias com hum leve affeno lhe insinuará, ita Cer. Ep.

75 Dado caso que se não possa executar o que fica dito, por algum inconveniente, então se terá prevenido no mesmo lugar, onde se canta o Evangelho (e nunca em outra parte) huma, ou tres estantes de pé alto, coberta de panno roxo, ita Cer. Ep. §. 16. n. 4. pag. 237.; o mesmo se ha de executar na Terça, e Quarta feira, e os Cantores se collocaráõ, como se disse acima, assistindo-lhe a elles os Acolythos, tendo as mãos nos lados das estantes, como sustentando-as. Cada hum dos Cantores levará seu livro; e se a estante for huma só, se porá nella o livro, que deve levar o do Texto, como fica declarado, e se collocaráõ *ad Aquilonem* todos tres *in linea recta*, e não divididos pelos Pulpitos da Igreja, nem sobre o Altar donde se celebra. Advertindo que não só os tres da Paixaõ, mas tambem os tres Acolythos, que estiverem desoccupados, em quanto se cantar a Paixaõ, terãõ as mãos levantadas, porque não devem ter os Ramos, vide n. 72.

76 Posto que alguns Authores vareaõ sobre o lugar, em que haõ de estar os Diaconos da Paixaõ, como Camp. n. 6. pag. 355., Anj. n. 23. pag. 426., he indubitavel que todos haõ de ficar da parte do Evangelho *ad Aquilonem*, assim o determina o Ceremonial Romano, que he Ley, e com elle os melhores expositores, e he o que se pratica nesta Corte nas Igrejas mais perfeitas nas Ceremonias. Advirta-se que os Cantores, que differem a Paixaõ, pelo menos sejaõ ordenados de Evangelho; porque a Sagrada Congregaçãõ mandou se tirasse o abuso escandaloso de a cantarem os que não tiverem as Ordens de Diacono, ita Sant. n. 20. pag. 58.; as opinioes contrarias não se podem seguir, ita Olall. n. 588.

77 Assim tambem não se approva o estylo de cantarem a Paixaõ os tres que celebraõ a Missa, por ser illicito representar o Celebrante a pessoa de Christo, o Diacono o Texto, e o Subdiacono as Turbas, ita Seraf. n. 17. pag. 72., Gav., Mich., Olall. & alii. Pelo que não havendo tres Cantores, que a cantem, em tal caso, dizem os Authores, que o Diacono a cante só, ita Camp. n. 15. pag. 357., depondo a Planeta plicada, ita Biff., Olall. n. 600., tomando a Estola larga, ita Mich. n. 22. pag. 224.

e com

e com o livro, feitas as devidas reverencias para o Altar, Celebrante (ou ao Bispo, estando presente), e Côro, a vá cantar da parte do Euangelho, vide n. 74, ou pondo o livro sobre a estante ahi preparada, assistindo-lhe de traz della hum Acolytho, vide n. 75., a cantará em canto de Euangelho, e não em muitos tons, ita Cer. Ord. Min. n. 14. pag. 29.; com tudo não será erro se a cantar pelo mesmo methodo, que se havia de dizer, se fossen tres, ita Man. da Ord. pag. 194. Porém por evitar tão exorbitante, e enfadosa molestia, o Celebrante a rezará, e sómente o Diacono cantará a parte, que se diz por Euangelho, ita Sant. n. 20. pag. 453.; ou tambem faltando Ministros, poderá o Diacono da Missa cantar o Texto, depondo a Planeta, e o Subdiacono (com tanto que tenha a ordem de Diacono) as Turbas, depondo a Planeta, e pondo a Estola commua, e a larga, como tem o Diacono; e outro Diacono o Christo, que virá da Sacristia a tempo competente, acompanhado de hum Acolytho diante.

78 Acabada no Côro a cantoria do Gradual, começarão os tres Cantores a cantar toda a Paixaõ, estando com as mãos levantadas, ita Olall. n. 593., começando absolutamente o Texto: *Passio Domini nostri &c.*, sem se signar, nem o livro, e se cantará *more Romano*, assim como ensina Joaõ Guideto no seu *Directorium Chori*, confirmado por Clemente VIII., que he conforme o que hoje vemos nas principaes Igrejas desta Corte (aindaque em outras se não querem tirar do costume, que talvez por ser mais florido o modo de cantarem a dita Paixaõ, deixaõ o acerto, por seguirem os erros), e se cantará com muita devoção, e consonancia, cada hum as clausulas, que lhe pertence pelos signaes, que o Missal traz nesta fórma ✠ Christo, C Chronista, S Sinagoga, isto he: Christo, Texto, e Turbas, sem que outro, além delles, nem o Côro diga, ou responda cousa alguma, nem ainda os ditos das Ancillas, como bem o notaõ dous Authores, que aqui tenho á vista; mas tudo se cantará pelos tres sómente, ita omn. Auctores, Cer. Ep. &c.

79 O Celebrante, começada a Paixaõ, estando no mesmo lugar, e lado da Epistola, algum tanto virado para os Cantores, receberá o seu Ramo da mão do Diacono (se o não tiver recebido antes), vide n. 73., e os Diaconos receberão os seus; e af-

fim o Celebrante, como os Diaconos, os teraõ entre ambas as mãos inclinados ao hombro esquerdo, os quaes Diaconos lhe assistiráõ em circulo, como no introito da Missa; os Ceroferarios estaraõ aos lados da Credencia *versis faciebus ad Cantores*, o que estiver á direita com o Ramo na mão direita, o que estiver á esquerda, na mão esquerda, ita Beaw *n. 16. pag. 338.*, e no mesmo tempo os tomaráõ os do Côro, tendo-os na mão direita; assim tambem o Povo, que estiver na Igreja até o fim da Paixaõ, excepto os Cantores da dita Paixaõ, e os Acolythos dos mesmos Cantores, ita Mich. *n. 13. pag. 223.*

80 O Celebrante lerá *submissa voce* a Paixaõ, e quando differ a morte de Christo, não ajoelhará, ita Mich. *n. 14. pag. 225.*; e chegando áquella parte, que se diz em lugar de Evangelho, não procederá para diante, mas estando no mesmo lado da Epistola, se voltará totalmente com a face para os Cantores, com os Diaconos abaixo hum do outro, com os Ramos nas mãos esquerdas, ita Mich. *n. 13. pag. 223.*, e as direitas encostadas ao peito. Ao cantar o Texto as palavras *Emisit Spiritum*, se poraõ todos de joelhos nos seus lugares inclinados, ita Anj. *n. 26. pag. 428.*, os da Paixaõ virados para o livro, os Acolythos occupados em pé, o Celebrante, e Diaconos (sem que vão ao meyo para este effeito) de rosto para o Altar, e será por tempo de hum Padre nosso rezado; entaõ o que faz a pessoa do Evangelista (e não o Celebrante, ita Mich. *n. 14. pag. 223.*), fará signal, dando no livro hum pequeno golpe, ita Olall. *n. 594.* para se levantarem, dando-lhe primeiro signal o Mestre de Ceremonias, para que elle o faça, ita Anj. *n. 26. pag. 428.*, levantando-se primeiro o Cantor Evangelista, o qual continuará a Paixaõ até as palavras *contra sepulchrum*, entaõ fechará o livro, e o levará como o trouxe, e com a mesma ordem faraõ as devidas reverencias para o Altar, Celebrante, e Côro, e caminharáõ para a Sacristia na mesma fórma, em que vieraõ, a depôr os paramentos.

81 Não só o Ceremonial Romano, mas tambem a Sagrada Congregaõ de Ritos, prohibe a musica no Officio destes dias, ita Pit. *n. 112. pag. 37.*, motivo porque nas principaes Igrejas desta Corte a não admitem em toda a Semana Sancta, assim como em outras a usaõ, cantando com instrumentos festivos,

flivos, que mais causaõ escandalo, que devoçaõ, attendaõ a esta verdade os Parochos nas suas Igrejas, e os Prelados Regulares nos seus Conventos, e nos das Religiosas, que saõ as que mais permanecem nos erros, e abusos, para desterrarem, como abuso, os instrumentos, que escandalizaõ em semelhantes dias, como saõ as Rebecas, Violas, Boés, Trompas &c., usando-se taõ sómente de orgaõ flautado, como instrumento proprio da Igreja, dizendo-se de musica (visto estar tolerado) os Responsorios, e as Lamentações, e Lições *more Romano*. Donde porêm houver o costume de se cantar a tres, ou a quatro vozes o Texto, nem por isso devem os Cantores mudar do lugar da parte do Evangelho para o meyo da Capella, ou de rosto para a parte da Epistola, porque he obrar totalmente contra o que na verdade deve ser; mas sim se collocaráõ da parte do Evangelho *ad Aquilonem*, vide n. 74., ficando da parte do Altar o que fizer a pessoa do Christo, e da parte da Igreja o das Turbas, com tanto que sejaõ ordenados de Diacono, vide n. 76.; e dado que entre os que cantarem o Texto a vozes, alguns não tenhaõ a dita Ordem, por nenhum modo se permita vá paramentado: em tal caso fique contiguo aos que cantaõ, e dahi fará a sua voz, ita os Peritos.

82 Acabada a Paixaõ, os Ministros Sacros deporáõ os seus Ramos, o Subdiacono mudará o Missal para o lado do Evangelho, onde ficará assistindo ao Celebrante, em quanto lê o restante da Paixaõ; o Celebrante irá ao meyo do Altar, dirá: *Munda cor meum &c.*, *Iube Dñe &c.*, sem mais outra cousa, ita Camp. n. 18., começará a lêr: *Altera autem die &c.*, o Diacono no mesmo tempo irá á Credencia depôr a Planeta, tomará a Estola larga, e o livro dos Evangelhos, que irá pôr no meyo do Altar, com as devidas reverencias, administrará o incenso *de more*, e dito: *Munda cor meum &c.*, pedirá a bençaõ, e acompanhado de todos os que costumãõ acompanhar o Diacono nas Missas solemnes, irá para a parte onde se ha de cantar o restante da Paixaõ, vide n. 74., indo os Ceroferarios sem Candelabros, mas sim com os Ramos nas mãos: antes que cante o Evangelho, o incensará *de more*, e sem se benzer começará a cantar: *Altera autem &c.* em tom costumado dos mais Evangelhos; acabado elle, o Subdiacono o levará ao Celebrante, para que

que o beije no principio, da parte, que o cantou o Diacono, dizendo: *Laus tibi Christe*, e o Celebrante: *Per Evangelica dicta &c.*: depois será incensado, como he costume. O Mestre de Ceremonias, ou o Credenciario ao tempo, que o Diacono quizer começar o restante da Paixaõ, dará ao Celebrante o Ramo com os osculos costumados, para que o tenha, em quanto se canta aquella parte, ita Olall. n. 597., e a deporá antes de ser incensado. Os do Cõro tambem deixarãõ os Ramos no fim do Evangelho, e se continuará a Missa, dizendo no fim o Celebrante o Evangelho de S. Joaõ, ita Arnaud., e se apartarãõ para a Sacristia, sem que levem os Ramos. Se neste dia houver Sermaõ, se prégará acabada a Paixaõ, ita Macr. pag. 435. O Prégador tomará a bençaõ, como he costume, o mesmo se diz na Terça, e Quarta feira, havendo Sermaõ.

83. Donde a Missa se cantar sem Diaconos, e houver outro Sacerdote (fõra do Celebrante) para cantar a Paixaõ, este se revestirá, e a cantará até chegar ao que se diz em tom de Evangelho, o qual cantará o Celebrante no lado do Evangelho, ita Olall. n. 599., começando absolutamente: *Altera autem &c.*, dizendo primeiro: *Munda cor meum &c.*, *Jube Dñe &c.*, ita Camp. n. 14. pag. 375., sem usar de incenso, porque nas Missas sem Ministros sacros naõ se deve thurificar o Altar, por Decreto, ita Cer. Fun. n. 28., salvo assistindo dous Acolythos ordenados de Evangelho para o ajudarem, ita os Peritos. Em todo caso de naõ haver Diaconos em a Missa, ao Celebrante (e naõ os que sahiraõ a ajudar a cantar a Paixaõ, dado que se jaõ tres) toca cantar a parte, que se diz por Evangelho, ita Sant. n. 19. pag. 452.; e se o mesmo Celebrante só cantar a Paixaõ, naõ tirará a Casula, ita Sant. n. 20. pag. 453., e a cantará da parte do Evangelho, como fica dito.

84. Nas Missas privadas deste dia se lerá a Paixaõ da parte do Evangelho, por Decreto, ita Lacroix n. 239. pag. 329. O Celebrante, dito o Tracto, se passará ao meyo do Altar, em quanto o Acolytho passa o Missal, ita Cast. n. 3. pag. 423., fará reverencia á Cruz, sem dizer cousa alguma, irá ao Missal, e começará absolutamente: *Passio Domini nostri &c.*; e em chegando á parte onde se põem de joelhos, o fará virado para o Altar por espaço de hum Padre nosso, depois continuará até á parte, que se lê

se lê em lugar de Evangelho, então irá ao meyo do Altar, dirá: *Munda cor meum &c.*, *Jube Dñe &c.*, tornará ao Missal, e lerá absolutamente: *Altera autem &c.*, no fim dirá o Acolyto: *Laus tibi Christe*, e o Celebrante osculando o Missal, dirá: *Per Evangelica dicta &c.*: ultimamente lerá no fim da Missa o Evangelho da benção, ita Cast.

85 Para se dizer a Paixão na Missa resada, ou cantada, não se haõ de apagar as luzes da Igreja, nem do Altar, porque he abuso, ita Gav., Mich., Biff., & alii; assim tambem por nenhum modo neste dia se diga Missa Votiva, por Decreto, ita Dir. de Cer. n. 289. pag. 213.

C A P I T U L O V.

Da Segunda, Terça, e Quarta feira Mayor.

86 **E**M a Missa da Segunda feira Mayor se fará tudo como na Quarta feira de Cinza; a segunda Oração se ajuntará a Collecta, porque não tem terceira Oração. O Subdiacono para cantar a Epistola, observará o que se disse no n. 23.; o Diacono tambem observará o que fica declarado no n. 25.; os Ceroferarios assistirão ao Evangelho com os Candelabros accesos; o Prefacio he da Cruz, e no fim da Missa se dirá a Oração sobre o Povo.

87 Na Terça feira Mayor se fará tudo, como fica dito acima na Segunda feira; o Subdiacono depois de oscular a mão ao Celebrante, tomará a sua Planeta, e observará o que dissemos no n. 71. A Paixão se dirá, como no Domingo de Palmas; os Ceroferarios não levarão os Candelabros ao Evangelho, mas assistirão a elle com as mãos levantadas, e tudo mais como acima.

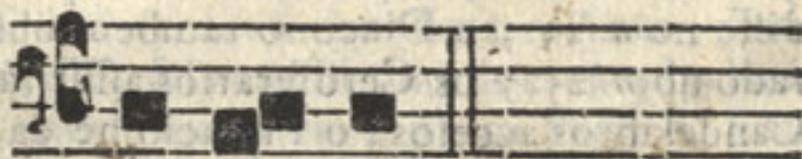
88 Em a Missa da Quarta feira Mayor se fará tudo o que fica declarado na Segunda, e Terça feira: mas não se ha de ajoelhar ao Introito. Os Diaconos, acabados os *Kyrios*, se collocarão *unys post alium* de traz do Celebrante. O Celebrante permanecendo ao Missal, dirá: *Oremus.*; o Diacono, pondo-se logo de joelhos (assim como todos os mais do Altar Cõro, e Povo), dirá: *Flectamus genua.*; o Subdiacono, levantando-se pri-

se primeiro, responderá: *Levate.*; entã todos se levantarãõ, o Celebrante continuará com a Oraçaõ: *Prosta quasumus.*, em tom ferial, vide n. 51. e 56., e com as maõs extensas; no fim da qual os Diaconos se collocarãõ *à dextris* do Celebrante, como para o Introito da Missa, mas naõ com as maõs levantadas, assim como ao dizer da Epistola, e Profecias.

89 Em quanto se diz a Oraçaõ, hum Acolytho, que tenha Ordens de Leitor com Cota, tomará da Credencia o livro, e com elle em ambas as maõs encoftado ao peito, irá acompanhado do segundo Mestre de Ceremonias n. 52., como diz o Cer. Ep., fallando da Liçaõ da Sexta feira, n. 2. pag. 618., Biff. n. 7. pag. 435., ou acompanhado do Credenciario, ita Olall. n. 679., e com as devidas reverencias, irá ao lugar da Epistola, onde cantará a Liçaõ *more Romano* pela cantoria das Liçoës, e só o ponto final dirá direito: *Lectio Isaiæ Prophetæ. Hac dicit Dominus.*, e sem oscular a maõ do Celebrante, irá pôr o livro na Credencia, e se irá em paz. Os do Cõro, em quanto se diz a Liçaõ, se sentarãõ n. 51.; os Diaconos, acabada a Liçaõ, se situarãõ *unus post altum* de traz do Celebrante, o qual dirá no meyo do Altar: *Dominus vobiscum &c.*, e tudo mais de *more.*

90 Cele-
brans.

O



Ré- mus.

Diaco-
nus.

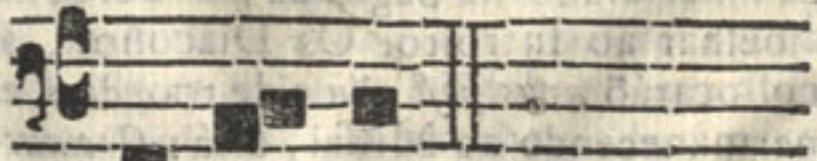
F



Le- ctá-mus gé- nu- a.

Subdiaco-
nus.

L



E- vá- te.

C A.

C A P I T U L O VI.

*Das Ceremonias das Matinas das
Trévas.*

91 **O** Altar neste dia ha de estar sem ornato algum festivo, conservando as toalhas, frontal roxo, e a Cruz, na banquetta seis castiças com cirios de cera commua, ita Cer. Ep. n. 4. pag. 560., vulgò *amarèlla*, ao menos de arratel cada huma; o dito Altar neste dia, e nos dous seguintes ha de ser distincto do em que se fizer o Monumento, ita Sant. n. 1. pag. 453.; e se nelle estiver o Sanctissimo Sacramento no Tabernaculo, se tirará, e porá em alguma Capella particular, e separada, ita Mich. n. 5. pag. 226., que tenha Tabernaculo, onde haõ de arder ao menos quatro vélas brancas, em quanto durarem as Matinas; no fim das quaes se apagarão, ficando sempre a alampada accesa, para que o Sanctissimo não fique sem luz; tambem não se apagarão na Quinta feira as que arderem na Capella, em que está o Sanctissimo na Capsula no lugar do Monumento; e se na Igreja não houver mais que o Altar mór, e nelle se fizer o lugar do Monumento, em tal caso se ha de preparar hum Altar moyel da parte do Euangelho, para nelle se celebrarem os Officios destes dias, porque não se ha de andar variando de Altar.

92 No lado da Epistola, ita Cer. Ep. n. 4. pag. 560., no plano da Capella, ita Olall. n. 603., donde se costuma cantar a Epistola, ita Graf. n. 15. pag. 24., se porá o candeeiro triangular com a face virada para o Povo, ita Sant. n. 1. pag. 454., com quinze cirios de igual proporção, e peso ao menos de libra, ita Cer. Ep., que não tenhaõ servido, e todos da mesma cera commua, sem que algum seja branco, por ser abuso contra a determinação da Igreja. Junto á parede da parte da Epistola se porá hum assento, para se sentar o segundo Mestre de Ceremonias, ita Cer. Ep. n. 7. pag. 562., onde houver dous;

dous; em falta delle, o Sacristaõ Sacerdote com Cota, para o que terá prevenido huma varinha com rolo para as accender; em o alto da mesma vara hum mata-lume de lata para as apagar, ita Mich. n. 4. pag. 226.

93 As Matinas se haõ de cantar a tempo, que se acabem ao Sol posto, ita Cer. Ep. n. 17. pag. 566., tocando-se os sinos festivamente; o que se faz, em razaõ do dia seguinte, ita Mich., Cast., Biff., Orat. Christian. cap. 7. num. 1. pag. 232.: naõ obstante o que fica dito, he costume entre os Regulares da Familia tocar-se a Matinas sómente o sino mayor duas vezes; mas sempre se deve tocar o sino a Laudes; e no dia seguinte se devem repicar antes da Missa, e ao *Gloria in excelsis*.

94 O Sacristaõ com Cota accenderá as vélas do Altar, começando pela que está mais contigua á Cruz da parte do Evangelho, até a ultima, ita Sant. n. 4. pag. 455., e da mesma sorte as da outra parte; irá accender as vélas do candeeiro, estando diante delle com as espaldas para o povo, começará pela mais alta até a infima da parte do Evangelho, e logo os da outra parte até a ultima, ita Olall. n. 605.; porá entaõ o instrumento, com que se haõ de apagar, encoftado ao candeeiro pela parte, que respeita ao Altar.

95 O Mestre de Ceremonias, vide n. 92., no fim de cada hum dos Psalmos de Matinas, e das Laudes, apagará huma das vélas do candeeiro, começando pela primeira, que fica da parte do Evangelho, no fim do outro a que lhe corresponde da parte da Epistola, e assim alternativamente as mais, excepto a do meyo, estando com as espaldas para a parte da Epistola. Logo que o Cõro cantar o *ψ. Ut sine timore &c.* do Cantico *Benedictus*, apagará a primeira véla do Altar da parte de fóra do lado do Evangelho; e no fim do outro Verso a que lhe corresponde da parte da Epistola, e assim as mais *alternatim*, ita Cer. Ep. n. 111. pag. 563., guardando as devidas reverencias ao Altar, ao passar de huma para outra parte; e logo deporá o instrumento, descerá para o pé do candeeiro, para que ao repetir o Cõro a Antiphona de *Benedictus*, tirar a véla accesa, que está no lugar supremo do candeeiro, irá com ella para o Altar, donde se porá de joelhos *in cornu Epistola*, tendo-a direita

reita sobre o canto do dito Altar, em quanto o Côro canta o *ŷ. Christus factus est &c.*, no fim do qual a esconderá accesa a traz do mesmo Altar, e da mesma parte da Epistola, que se não veja a Cruz.

96 O Sacristão, ao começar o Côro o Cantico *Benedictus*, apagará todas as luzes, que houverem na Igreja, vide n. 91. No Côro se apagarão todas as luzes, se as houver, antes do *Miserere*, ou depois d'elle, se a necessidade assim o pedir. Feito o extrepito, o Mestre de Ceremonias apparecerá com a véla accesa, que porá no lugar supremo do candeeiro, e nelle estará por espaço de hum *Miserere* resado, de cuja luz se accenderão as alampadas, porque tem Mysterio, ita Anj. n. 31. pag. 432., Andr. n. 28. pag. 34.

97 Ao Prelado superior no seu Convento (o mesmo he o Parocho na sua Igreja) pertence estes tres dias fazer a Hebdomada, ita Sant. n. 5. pag. 455., em todas as Horas Canonicas. Para Matinas usará o Prelado Regular de Cota, assim tambem os dous Cantores, e o Mestre de Ceremonias, indo para o Côro os Ecclesiasticos nos seus habitos usuaes, processionalmente, acompanhando o Prelado.

98 Dado o ultimo signal para parar o fino, ita Anj. n. 29. pag. 430., se começarão as Matinas, resando-se secretamente, inclinados versus Altare *Pater noster, Ave Maria, & Credo, usque ad finem*, ita Cer. Ep. n. 6. pag. 561.: logo os dous Cantores, sempre com as devidas reverencias, irão preentear ao Prelado Capitulante o principio da primeira Antiphona, que a dirá, benzedo-se, e todos os mais do Côro farão o mesmo, o que farão tambem no principio de todas as Horas, ita Anj. n. 29. pag. 430., perentearão ambos as mais Antiphonas, pelos mais dignos do Côro, pela ordem costumada: no méyo do Côro levantarão os Psalmos, e dirão os Versiculos de cada Nocturno. Começado que seja o primeiro Psalmo, se sentarão todos os do Côro, ita Cer. Ep. n. 6. pag. 226., até se dizer o Verso, ita Cer. Ep. n. 8. pag. 562., Mich. n. 11. pag. 226., cobrindo as cabeças com os barretes, vide n. 41., o qual tirarão ao dizer das Antiphonas, e Responsorios; e só se porão em pé os que cantarem á estante coral as Antiphonas, e Responsorios. No fim de cada Psalmo, como se não diz *Gloria Patri*, se unirão ambos os Côros, se do-

se dobrará algum tanto a voz, subindo, e descendo hum ponto, ita Anj. n. 29. pag. 430., o que tambem se fará no fim das Antiphonas, quando o Officio se differ *in directum*, e sem canto, ita Mich. n. 12. pag. 227., vulgò *entoado*, por não haver quem cante.

99 Cantado o Verso, se dirá todo o *Pater noster* secreto, e sem mais cousa alguma, começará o Leitor a sua lamentação, sendo primeiro invitado pelo Mestre de Ceremonias; o mesmo se observará nas mais lamentações, e lições, que sendo possível, se dirão por nove Sacerdotes, começando pelos menos nobres, ita Cer. Episc. n. 10. pag. 563., Cer. Ord. Min. n. 6. pag. 31., de sorte que o Capitulante não diga nenhuma, salvo se não houver quem as diga, ita Mich. num. 17. pag. 227., Olall. n. 608., Sant. n. 9. pag. 457., observando as devidas reverencias para o Altar, e Còro, o que fará tambem no fim ao despedir, e as dirão pelo livro posto na estante pequena, hoje coberta com panno roxo, e nos mais dias nua, no tom, e modo, que ensina o *Directorium Chori*, e as Lições *more Romano*.

100 As Laudes se cantarão, como as Matinas, começando o Capitulante a primeira Antiphona, e as mais seraõ distribuidas pelos mais dignos do Còro, como fica dito das Matinas; o *Christus factus est*. começará tambem o Capitulante, ita Olall. n. 611., pondo-se antes todos os do Còro de joelhos de rosto para o Altar; acabado, se dirá por todos em secreto *Pater noster*, depois os Cantores começarão o Psal. *Miserere*, ita Camp. n. 10. pag. 362., proseguindo o Còro *alternatim* com devoção, e com voz triste, e branda finalizando cada Verso de *fá a ré*, ita Cer. Ser. n. 329. pag. 343.; o Celebrante, acabado o Psalmo, estando assim de joelhos com as mãos levantadas, e inclinado, dirá em voz clara, e devota a Oração, sem dizer *Oremus: Respice &c.*, e proseguirá assim elle, como os mais do Còro em secreto a conclusão: *Qui tecum &c.*; o Mestre de Ceremonias, ita Cer. Ep. n. 15. pag. 565., assistente ao Capitulante, dará principio ás Trévas, batendo no banco, ou no livro, a que o Còro todo corresponderá, continuando-se as Trévas por breve espaço, ita Camp. n. 10. pag. 362., até apparecer a véla accesa n. 96. Depois do que, osculando o chaõ, *usus Prov.*, e postos em pé todos os do Còro, ita Anj. n. 31.,
laudando

faudando-se, sem dizerem cousa alguma, ita Sant., se vão em paz.

101 O mesmo que se disse das Matinas, e Laudes deste dia, se observará nos dias seguintes, conforme dispõem o Breviario. Nestes três dias só a Hora de Matinas com Laudes se dirá cantada, e todas as mais *submissa voce*, ita Beaw. n. 12. pag. 363. Assim também todos os do Côro estaraõ em pé nas Matinas da Quinta feira (excepto em quanto se diz as lamentações, e Lições), e nas mais Horas; por respeito do Sanctissimo Sacramento, suppondo-se estar o Côro á vista do Monumento. O Altar ha de estar sem frontal, e sem toalha.

C A P I T U L O VII.

F E R I A Q U I N T A

I N C Œ N A D O M I N I .

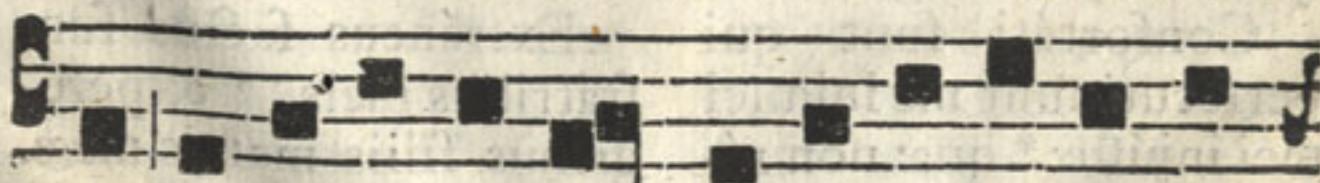
A D M A T U T I N U M .

102 *Dicto secretò Pater noster, Ave Maria, & Credo absolutè incipitur*

I N P R I M O N O C T U R N O

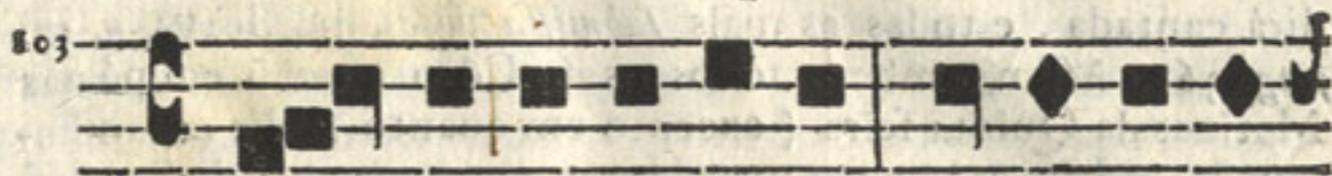
A N T I P H O N A .

Z  E- lus domus tu- æ co- mé- dit

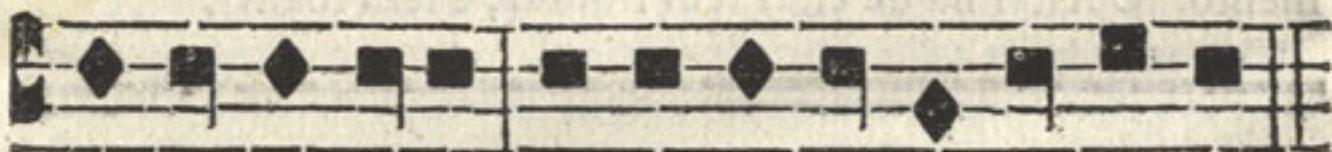
 me, & op- próbri- a ex- probránti- um ti-
E bi



bi ce- ci- dé- runt su- per me.



Psal. 68. Sal- vum me fac De- us : * quó- ni- am in-



tra- vé- runt aquæ us- que ad á- ni- mam me- am.

Infíxus sum in limo profúndi : * & non est sub- stántia.

Veni in altitúdinem maris : * & tempésta demérsit me.

Laborávi clamans , rauca factæ sunt fauces meæ : * defecerunt óculi mei , dum spero in Deum meum.

Multiplicáti sunt su- per capillos cápitis mei , * qui odérunt me gratis.

Confortáti sunt qui persecúti sunt me inimíci mei injúste : * quæ non rá- pui , tunc exolvébam.

Deus , tu scis insipiéntiam meam : * & delícta mea à te non sunt abs- cóndita.

Non erubéscant in me qui expéctant te Dómi- ne , * Dómine virtútum.

Non confundántur su- per me * qui quærunt te , Deus Israel.

Quóniam propter te sustínui oppróbrium : * opéruit confúsió fáciem meam.

Extráneus factus sum frátribus meis , * & pere- grínus fíliis matris meæ.

Quóniam zelus domús tuæ

tuæ comédit me: * & opprobria exprobrantium tibi ceciderunt super me.

Et operui in jejúnio ánimam meam: * & factum est in opprobrium mihi.

Et pósui vestiméntum meum cilícium: * & factus sum illis in parábolam.

Advérsus me loquebantur qui sedébant in porta: * & in me psallébant qui bibébant vinum:

Ego verò oratióem meam ad te Dómine: * tempus benepláciti Deus.

In multitudíne misericórdiæ tuæ exáudi me, * in veritate salútis tuæ.

Eripe me de luto, ut non infigar: * libera me ab iis qui odérunt me, & de profúndis aquárum.

Non me demérgat tempestas aquæ, neque absorbeat me profúndum: * neque úrgeat super me púteus os suum.

Exáudi me Dómine, quóniam benigna est misericórdia tua: * secundum multitudínem mise-

rationum tuárum respice in me.

Et ne avértas faciém tuam à púero tuo: * quóniam tribulor, velóciter exáudi me.

Inténde ánimæ meæ, & libera eam: * propter inimicos meos éripe me.

Tu scis impropérium meum, & confusióem meam, * & reveréntiam meam.

In conspéctu tuo sunt omnes qui tribulant me: * impropérium expectávit cor meum, & misériam.

Et sustínui qui simul contristarétur, & non fuit: * & qui consolarétur, & non invéni.

Et dedérunt in escam meam fel: * & in siti mea potavérunt me acéto.

Fiat mensa eórum coram ipsis in láqueum, * & in retributiónes, & in scándalum.

Obscuréntur óculi eórum ne vídeant: * & dorsum eórum semper incurva.

Effúnde super eos iram
tuam : * & furor iræ tuæ
comprehéndat eos.

Fiat habitatio eórum
deférta : * & in taberná-
culis eórum non fit qui
inhábitet.

Quóniam quem tu per-
cussisti, persecúti sunt : *
& super dolórem vúlne-
rum meórum addidérunt.

Appóne iniquitátem su-
per iniquitátem eórum : *
& non intrent in justí-
tiam tuam.

Deleántur de Libro vi-
véntium : * & cum justis
non scribántur.

Ego sum pauper & do-
lens : * salus tua Deus suf-
cépit me.

Laudábo nomen Dei
cum cántico : * & ma-

gnificábo eum in laude.

Et placébit Deo super
vítulum novéllum, * cór-
nua producéntem & ún-
gulas.

Vídeant páuperes, & læ-
téntur : * quærite Deum,
& vivet ánima vestra :

Quóniam exaudívit
páuperes Dóminus : * &
vinctos suos non despéxit.

Laudent illum cæli &
terra, * mare, & ómnia
reptília in eis.

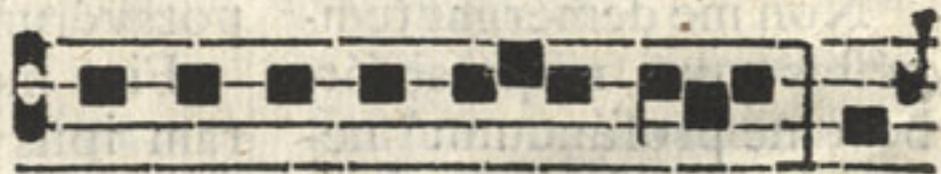
Quóniam Deus sal-
vam fáciat Sion : * & ædi-
ficabúntur civitátes Juda.

Et inhabitábunt ibi, * &
hæreditáte acquírent eam.

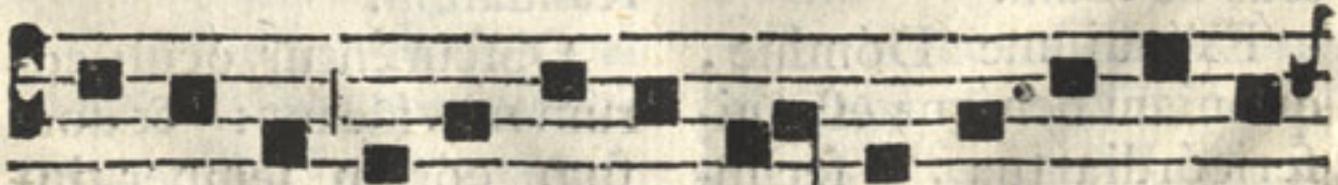
Et semen servórum ejus
possidébit eam ; * & qui dí-
ligunt nomen ejus, habi-
tábunt in ea.

ANTI-
PHON.

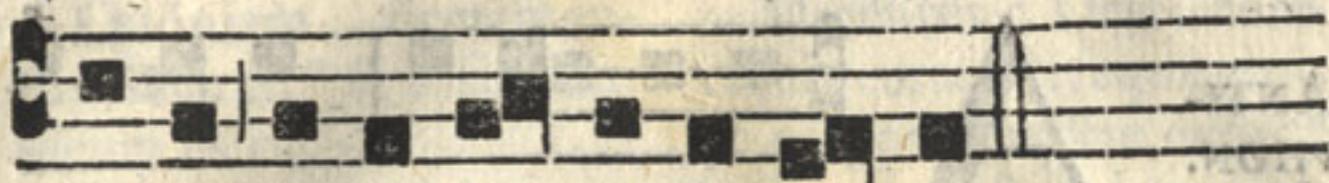
Z



E-lus do-mus tu- æ co-



mé-dit me, & oppró-bri-a ex-probrán-ti-um
tibi



ti- bi ce- ci- dé- runt su- per me.

ANTI-
PHON.

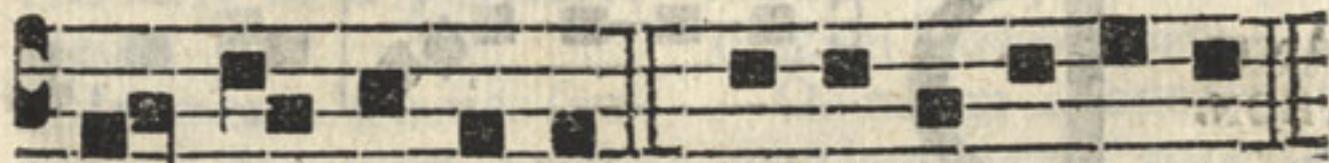
A



Ver- tán- tur re- trórsum ,



& e- ru- bés- cant , qui có- gi-



tant mi- hi ma- la. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 69.

104 **D**EUS in adjutó-
rium meum in-
tende: * Dómine ad adju-
vandum me festina.

Confundántur, & reve-
reántur, * qui quærunt
ánimam meam.

Avertántur retrórsum,
& erubéscant, * qui vo-
lunt mihi mala.

Avertántur statim eru-
bescéntes, * qui dicunt

mihi: Euge, euge.

Exúltent & læténtur
in te omnes qui quæ-
runt te, * & dicant sem-
per: Magnificétur Dó-
minus; qui díligunt salu-
táre tuum.

Ego verò egénus, &
pauper sum: * Deus ad-
juva me.

Adjútor meus, & libe-
rátor meus es tu: * Dó-
mine ne môrérís.

ANTI-
PHON.**A**

Ver-tán-tur re-trór-



fum, & e-ru-béf-cant qui có-



gi-tant mi-hi ma-la.

ANTI-
PHON.**D**

E-us me-us é-ri-



pe me de ma-nu pec-ca-tó-ris.



e. u- o. u. a. e.

Psalms 70.

105 **I**N te Dómine spe-
ravi, non confún-
dar in ætérnum: * in ju-
stítia tua libera me, &
éripe me.

Inclína ad me aurem
tuam, * & salva me.

Esto mihi in Deum
protectórem, & in locum
munitum: * ut salvum
me fácias.

Quó-

Quóniam firmamén-
tum meum, * & refúgium
meum es tu.

Deus meus éripe me
de manu peccatóris : * &
de manu contra legem
agéntis , & iníqui.

Quóniam tu es patien-
tia mea Dómine : * Dó-
mine spes mea à juventú-
te mea.

In te confirmátus sum
ex útero : * de ventre ma-
tris meæ tu es protéctor
meus :

In te cantátio mea sem-
per : * tamquam prodí-
gium factus sum multis :
& tu adjútor fortis.

Repleátur os meum
laude, ut cantem glóriam
tuam ; * tota die magni-
túdinem tuam.

Ne projicias me in
témpace senectútis : * cum
defécerit virtus mea , ne
derelinquas me.

Quia dixerunt inimíci
mei mihi : * & qui custo-
diébant ánimam meam,
consílium fecérunt in
unum ,

Dicéntes : Deus dere-
líquit eum, persequimini,
& comprehendite eum : *

quia non est qui erípiat.

Deus ne elongéris à
me : * Deus meus in auxí-
lium meum respice.

Confundántur & defi-
ciant detrahéntes ánimæ
meæ : * operiántur confu-
sióne & pudóre, qui quæ-
runt mala mihi.

Ego autem semper spe-
rábo : * & adjíciam super
omnem laudem tuam.

Os meum annuntiábit
justítiam tuam : * tota die
salutare tuum.

Quóniam non cognóvi
litteratúram, introibo in
poténtias Dómini : * Dó-
mine memorábor justítia
tuæ solius.

Deus docuísti me à ju-
ventúte mea : * & usque
nunc pronuntiábo mira-
bília tua.

Et usque in senéctam
& sénium : * Deus ne de-
relinquas me,

Donec annúntiem brá-
chium tuum * generatió-

ni omni, quæ ventúra est:

Poténtiam tuam, & justítiam tuam Deus usque in altíssima quæ fecisti magnália: * Deus quis símilis tibi?

Quantas ostendísti mihi tribulatiónes multas, & malas: & convérsum vivificásti me: * & de abyssis terræ iterùm reduxísti me:

Multiplicásti magnificéntiam tuam: * & con-

vérsum consolátus es me.

Nam & ego confitébor tibi in vasis psalmi veritátem tuam: * Deus psallam tibi in cíthara, sanctus Israel.

Exultábunt lábia mea cùm cantávero tibi; * & ánima mea, quam redemísti.

Sed & lingua mea tota die meditábitur justítiam tuam: * cùm confúsi & revériti fúerint qui quærunt malá mihi.

ANTI-
PHON.

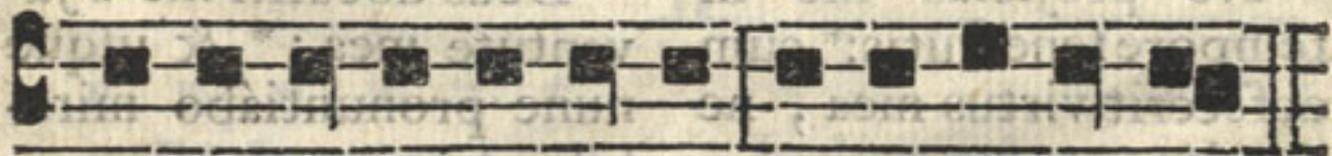
D



E- us me- us, é- ri-



pe me de ma- nu pec- ca- tó- ris.

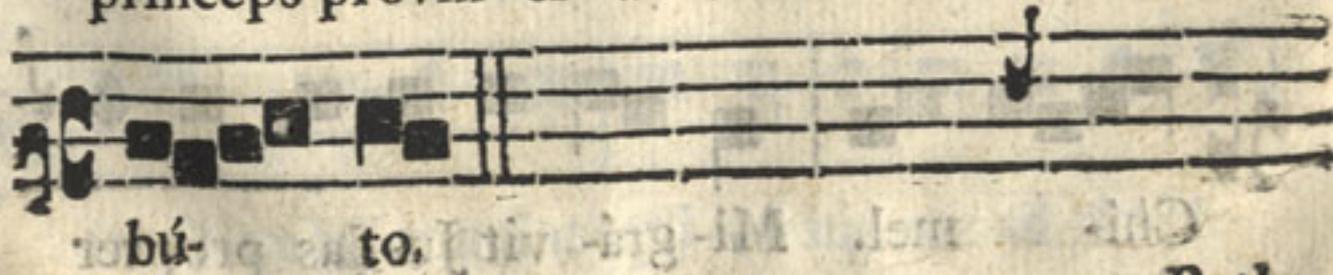
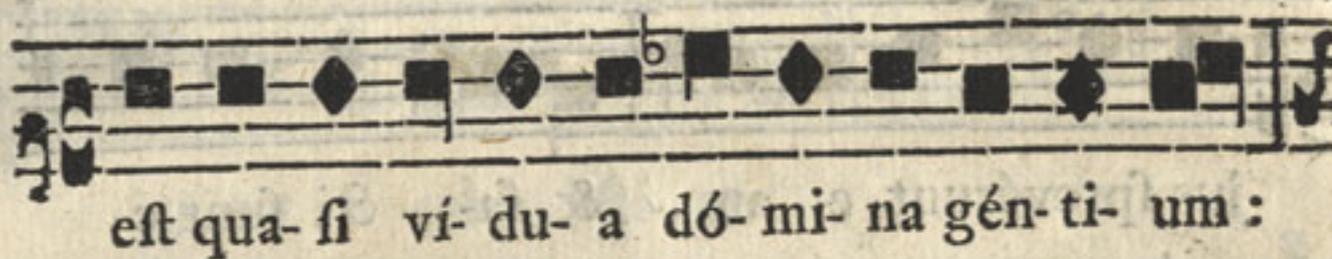


Ÿ. A- ver- tántur re- trórsu- m, & e- ru- béscant.



Ÿ. Qui có- gi- tant mi- hi ma- la.

Lectio I.



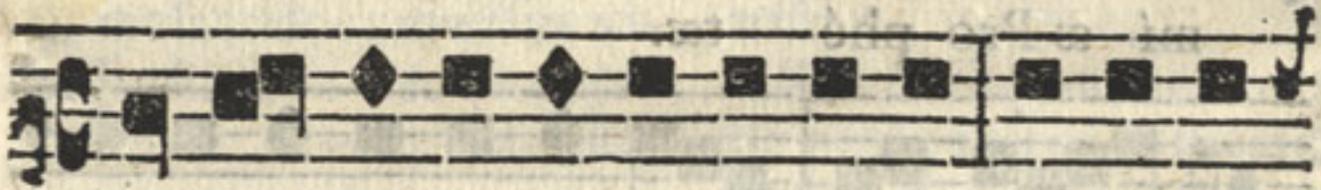
Beth.



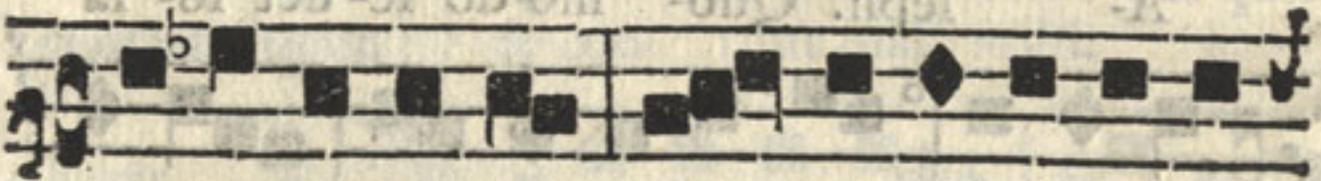
Beth. Plorans plo-rá-vit in no-cte,



& lá-crymæ e-jus in ma-xíl-lis e-jus:



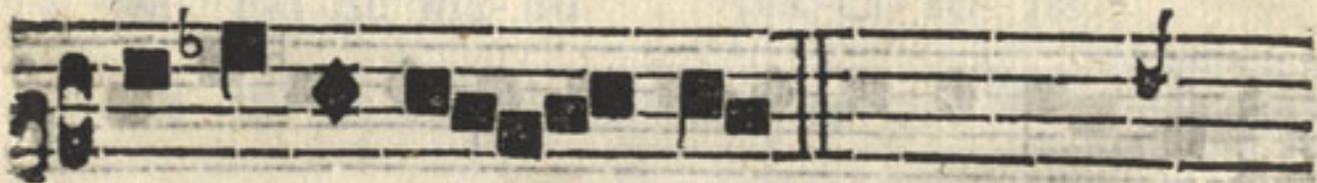
non est qui con-fo-lé-tur e-am ex ómni-



bus cha-ris e-jus: om-nes a-mí-ci e-



jus spreverunt e-am, & fa-cti sunt e-



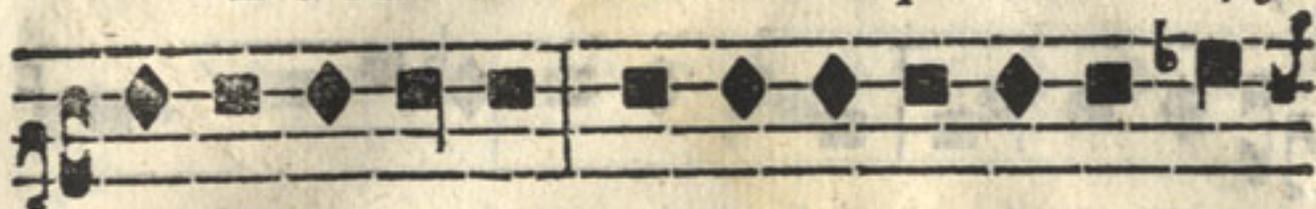
i i ni-mí-ci.



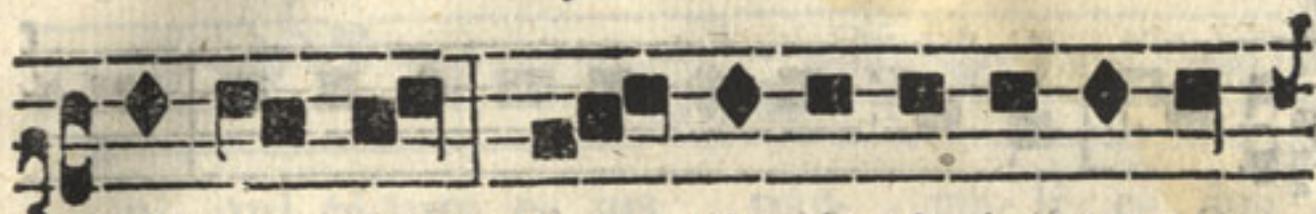
Chi-mel. Mi-grá-vit Ju-das propter

Beth

affi-



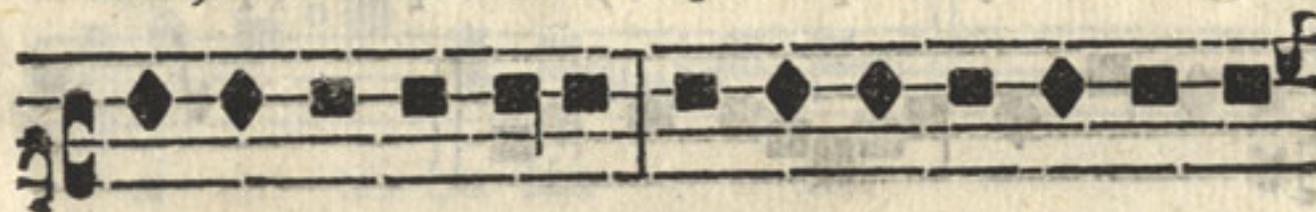
af- fli- cti- ó-nem , & mul- ti- tú- di- nem fer-



vi- tú- tis : ha- bi- tá- vit in- ter gen-



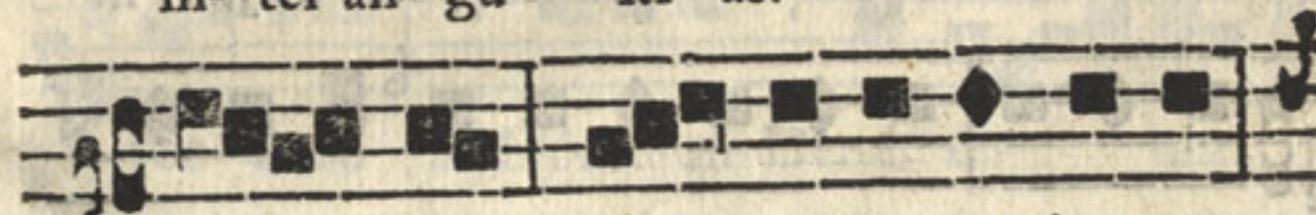
tes , nec in- vé- nit ré- qui- em : om- nes per-



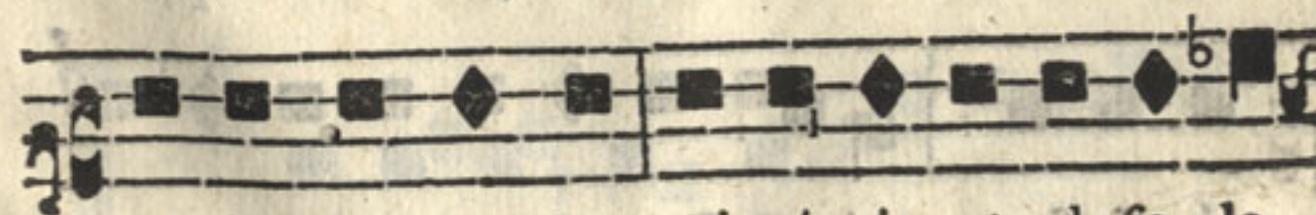
fe- cu- tó- res e- jus appre- hen- dé- runt e- am



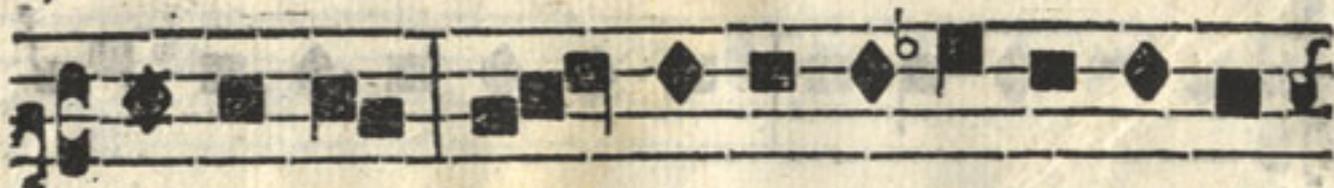
in- ter an- gú- sti- as.



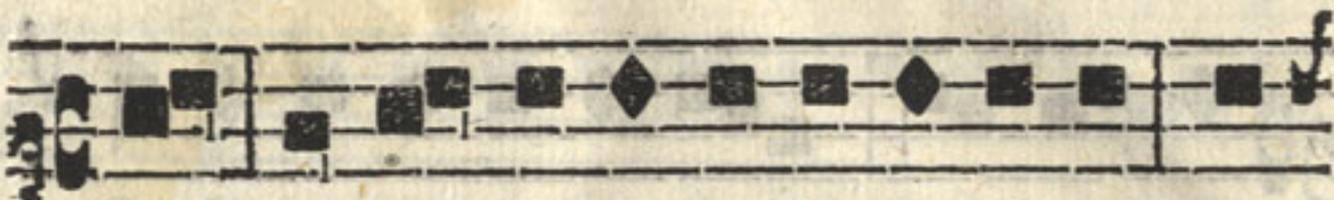
Da- leth. Vi- æ Si- on lu- gent,



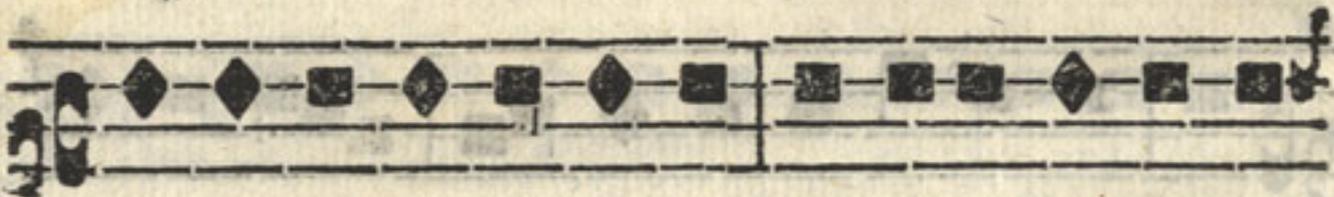
e- ò quòd non sint qui vé- ni- ant ad so- le-
mnitá



mni-tá-tem: o- mnes por-tæ e- jus de-strú-



ctæ, sa- cer- dó- tes e- jus ge- méntes, vír-



gi- nes e- jus squá-li- dæ, & i- pfa opprés- fa



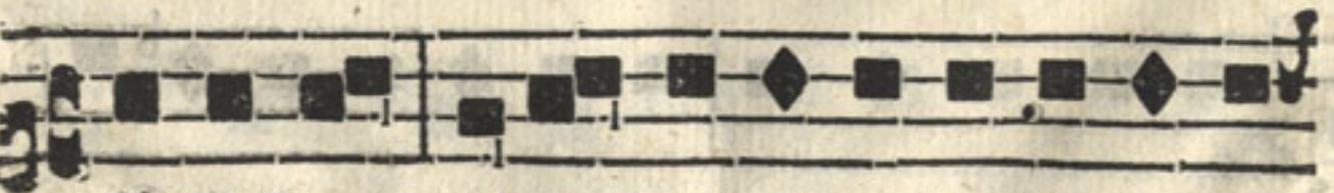
a- ma- ri- tú- di- ne.



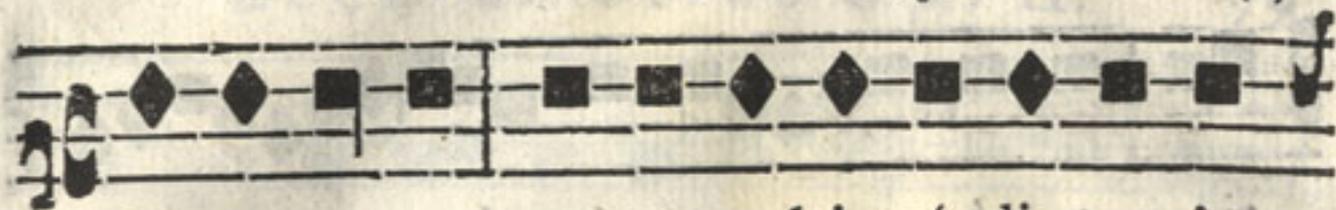
He. Fa- cti sunt ho- stes e- jus in



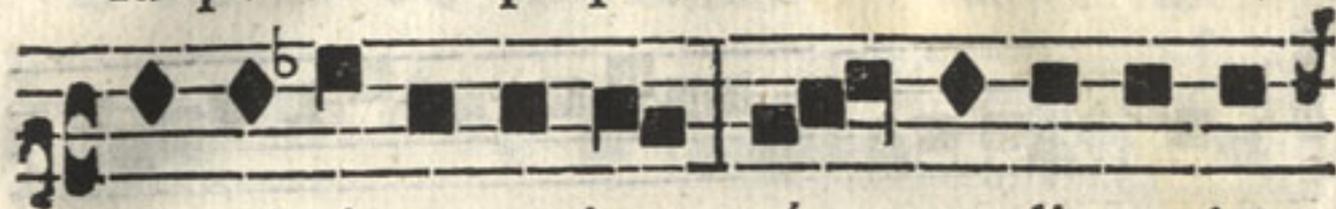
cá- pi- te, i- ni- mí- ci e- jus lo- cu- ple-



tá- ti sunt: quia Dó- mi- nus lo- cú- tus est
super



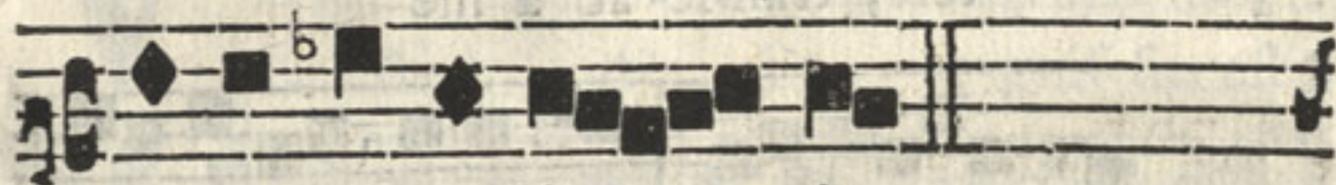
fu- per e- am propter multi- tú- di- nem i-



ni- qui- tá- tum e- jus: pár- vu- li e- jus



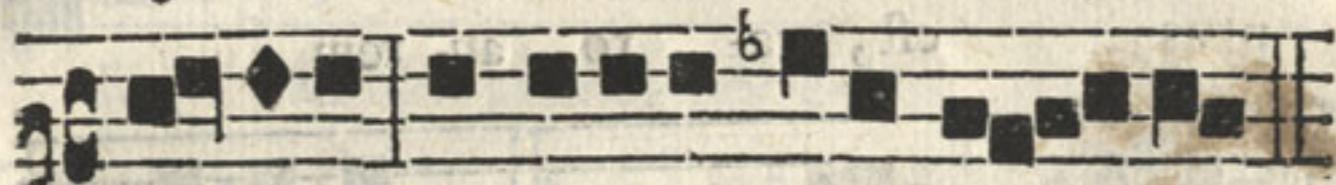
du- cti sunt in ca- pti- vi- tá- tem, an- te fá-



ci- em tri- bu- lán- tis.



Je- rú- fa- lem, Je- rú- fa- lem, con-



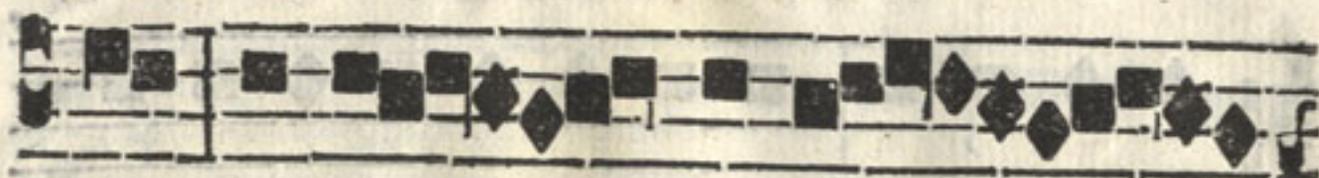
vér- te- re ad Dóminum Deum tu- um.

R E S P O N S O R I U M I.

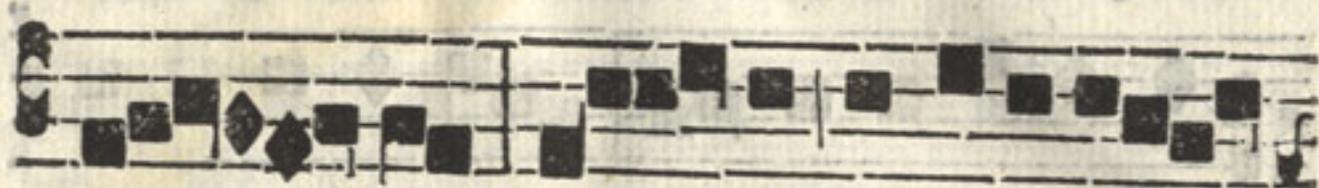


I N mon- te O- li- vé-

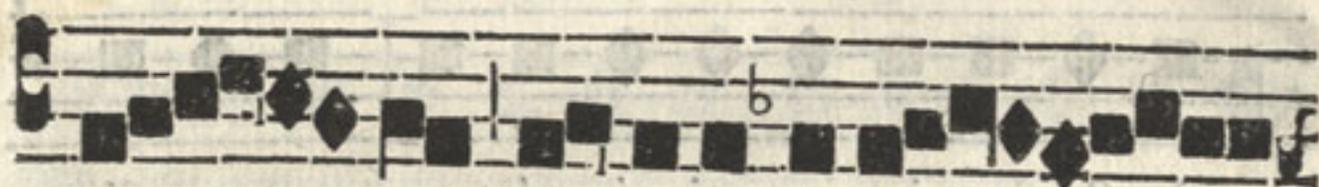
ti



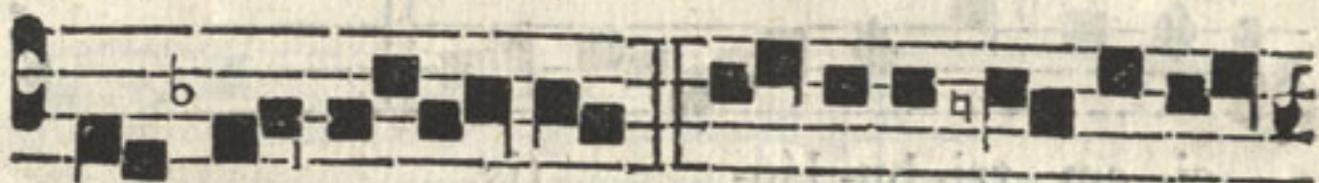
ti o-rá-vit ad



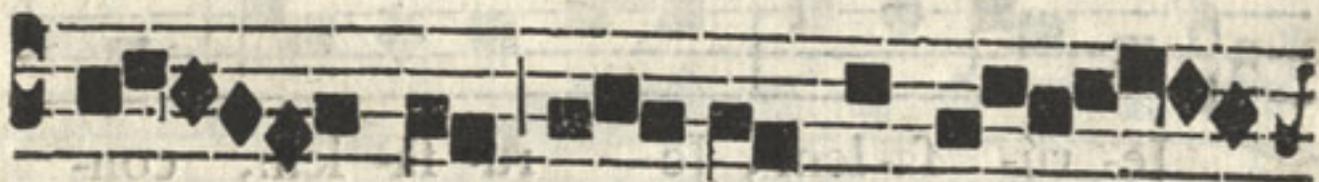
Pa-trem: Pa-ter, si fi-e-ri



po- test, trán-se-at à me



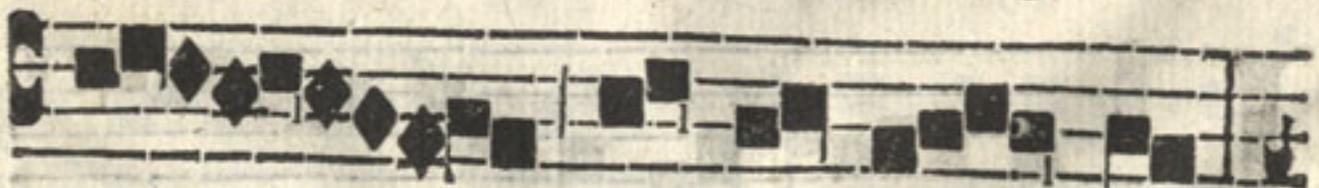
ca-lix i- ste: * Spí-ritus quidem prom-



ptus est, ca-ro au-tem

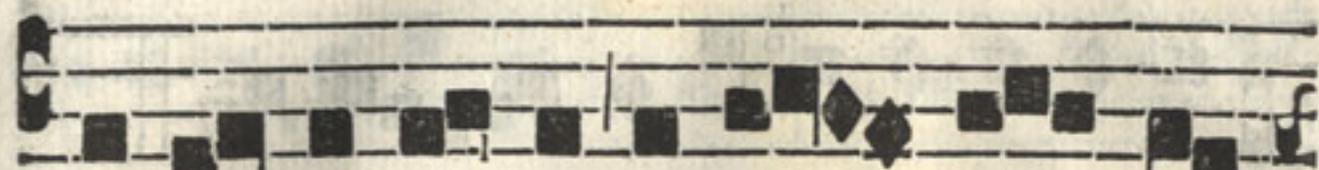


in-fir-ma. ŷ. Vi-gi-lá-

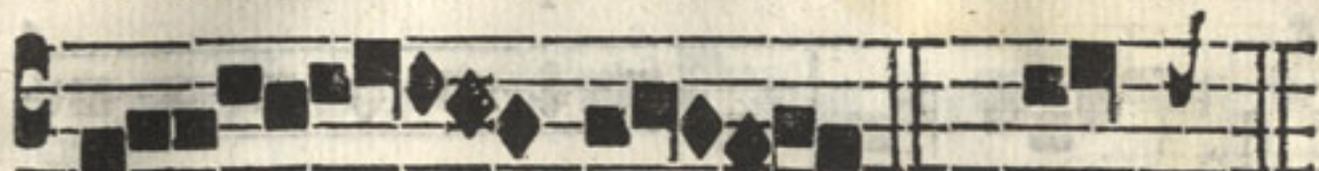


te, & o-rá-te,

ut



ut non in- tré- tis in ten- ta- ti-



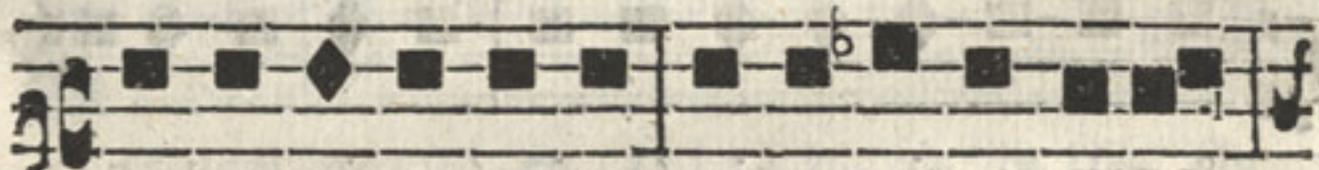
ó- nem. * Spíritus.

Leção II.

V



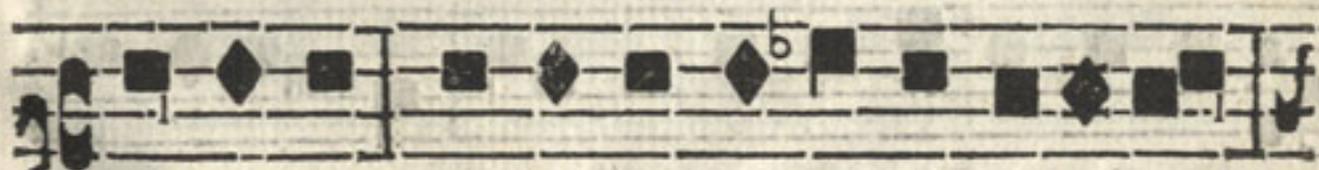
A- u. Et e- grés- sus est



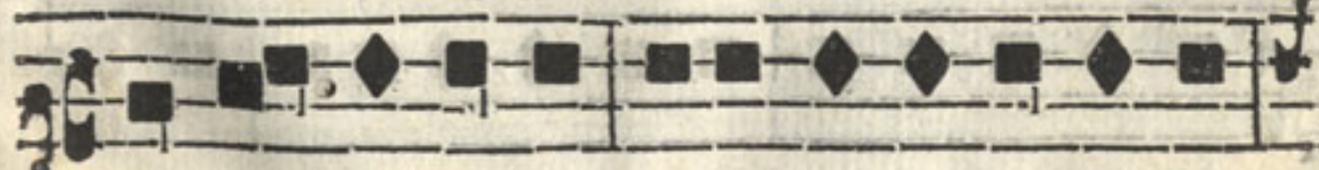
à fi- li- a Si- on om- nis de- cor e- jus:



fa- cti sunt prin- ci- pes e- jus vel- ut a-



ri- e- tes non in- ve- ni- én- tes pás- cu- a:

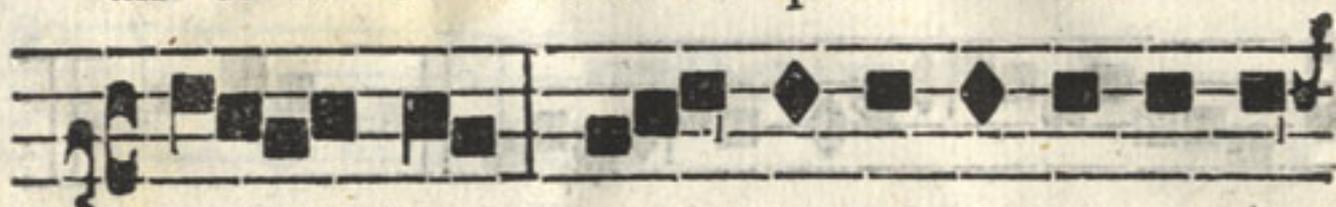


& a- ubi- é- runt absque for- ti- tú- di- ne

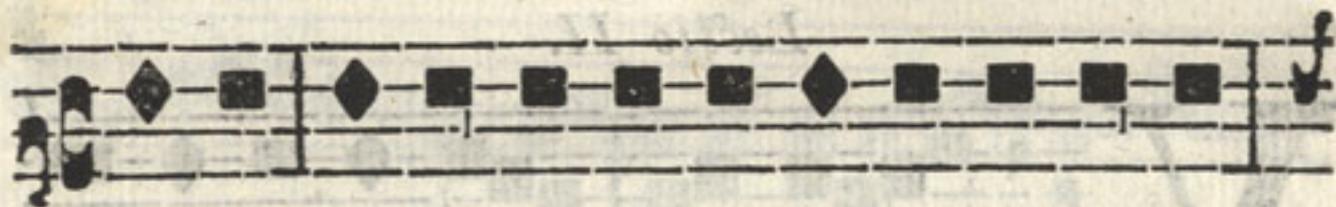
ante:



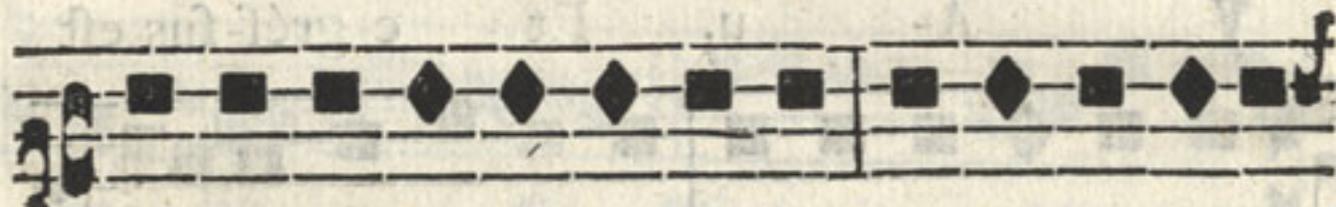
an- te fá- ci- em sub- fe- quén- tis.



Za- in. Re- cor- dá- ta est Je- rú-



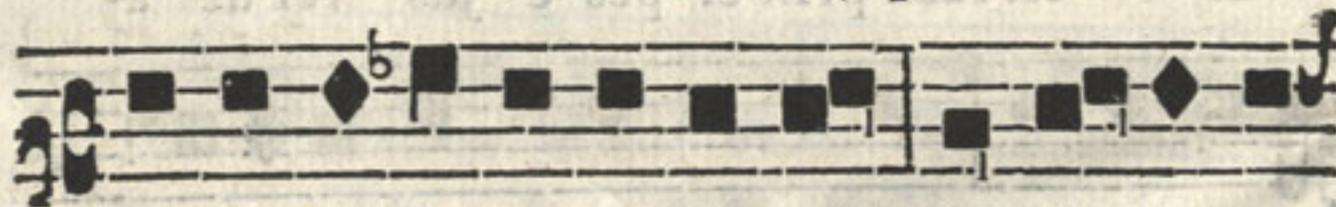
fa- lem di- é- rum af- fi- cti- ó- nis fu- æ,



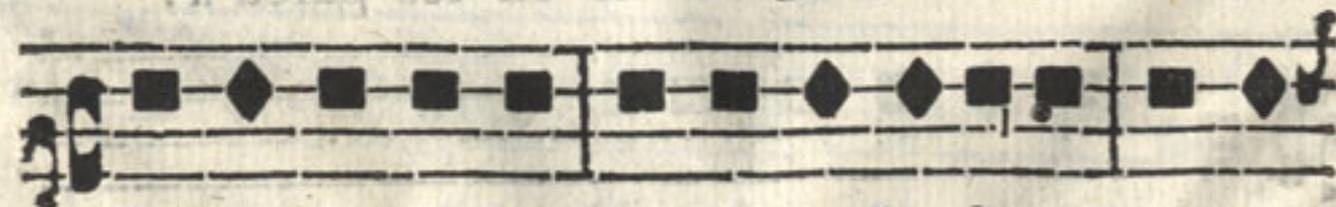
& præ- va- ri- ca- ti- ó- nis óm- ni- um de- fi-



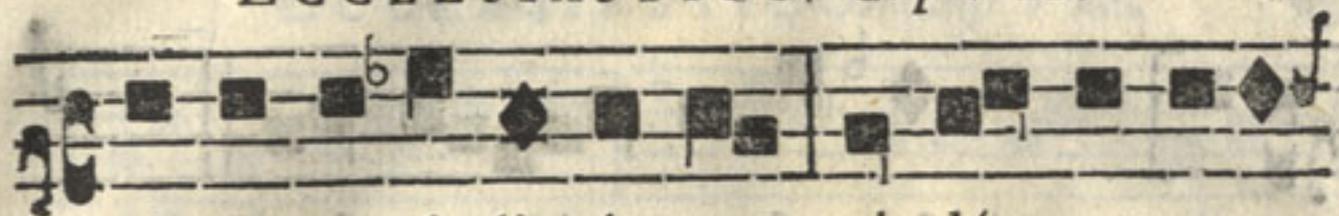
de- ra- bí- li- um fu- ó- rum, quæ ha- bú- e-



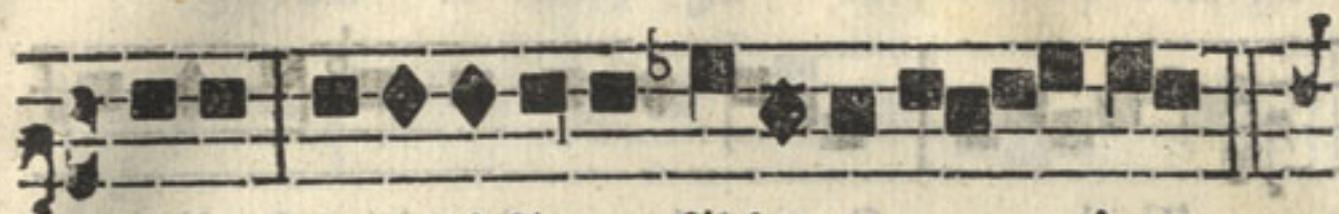
rat à di- é- bus an- tí- quis, cùm cá- de- ret



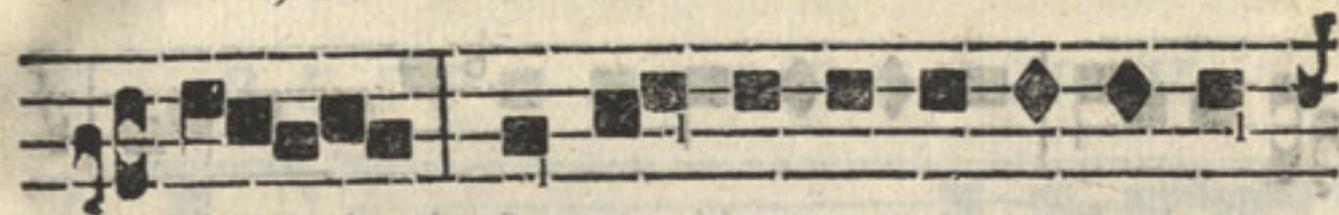
pó- pu- lus e- jus in ma- nu ho- stí- li, & non
esset



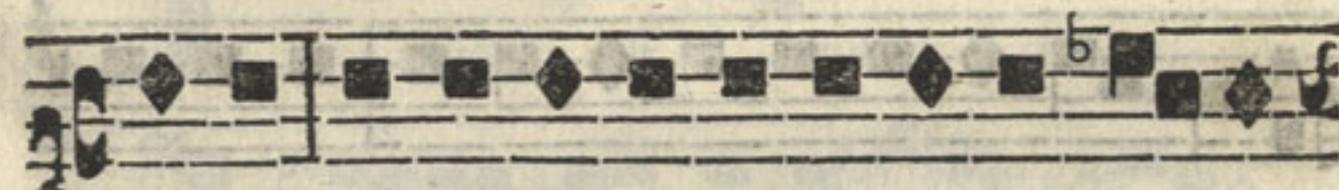
ef- fet au- xi- li- á- tor : vi- dé- runt e- am



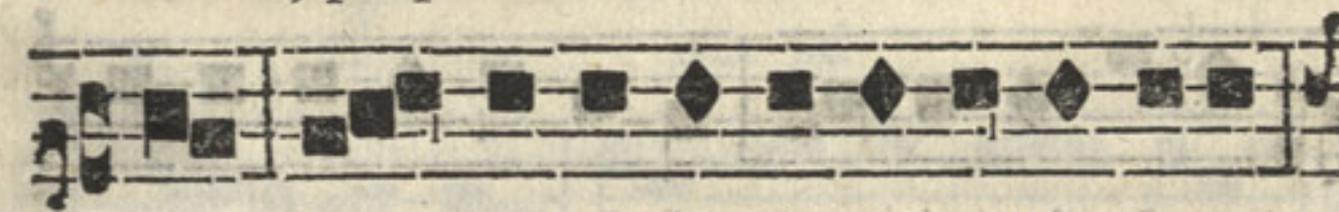
hostes, & de-ri-férunt sá-bba-ta e- jus.



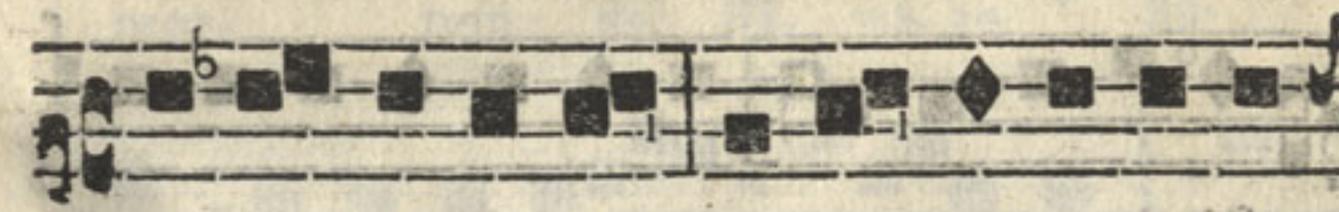
Heth. Pec- cá- tum pec- cá- vit Je- rú-



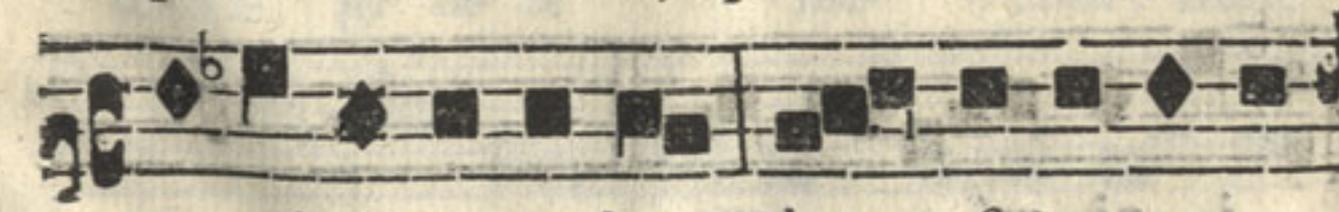
fa- lem, propté- re- a in- stá- bi- lis fa- cta



est: om- nes qui glo- ri- fi- cá- bant e- am,

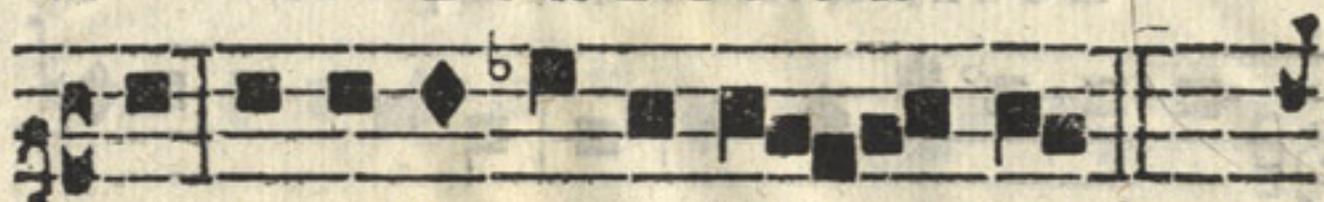


sprevé- runt il- lam, qui- a vi- dé- runt i-



gno- mí- ni- am e- jus : i- pfa autem ge-

E mens



mens convér-fa est re-trór-fum.



Teth. Sor-des e-jus in pé-di-bus



e-jus, nec re-cor-dá-ta est fi-nis fu-i:



de-pó-fi-ta est ve-he-mé-nter, non habens



confo-la-tó-rem: vi-de Dó-mi-ne af-fi-



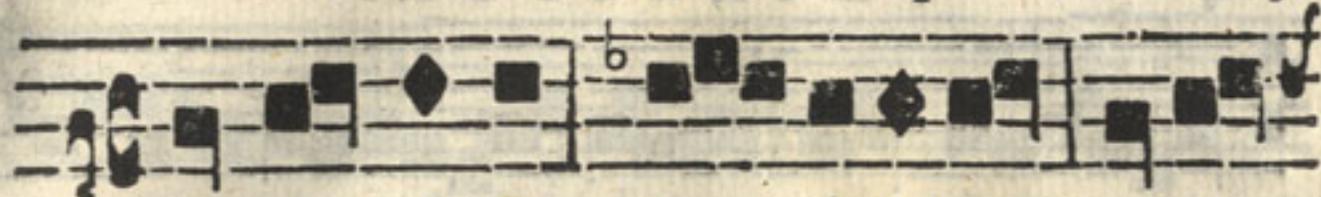
cti-ó-nem me-am, quó-ni-am e-ré-ctus est



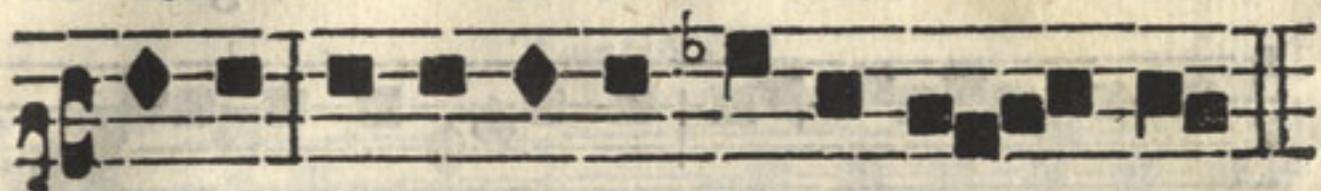
i-ni-mí-

cus.

Jerú.



Je- rú- fa- lem, Je- rú- sa- lem, convér-

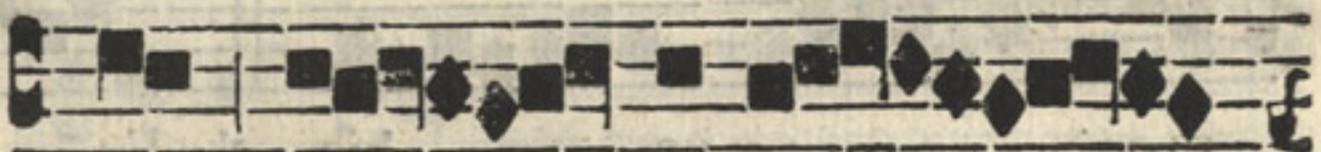


te- re ad Dó- minum Deum tu- um.

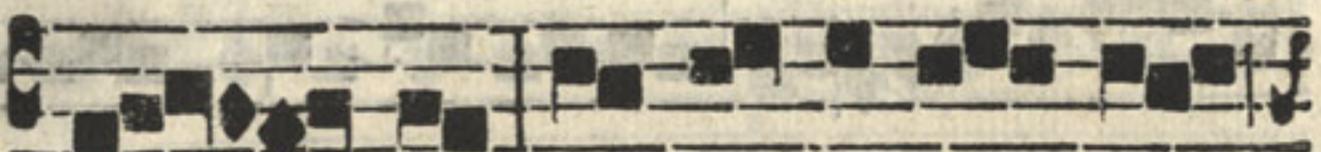
R E S P O N S O R I U M II.



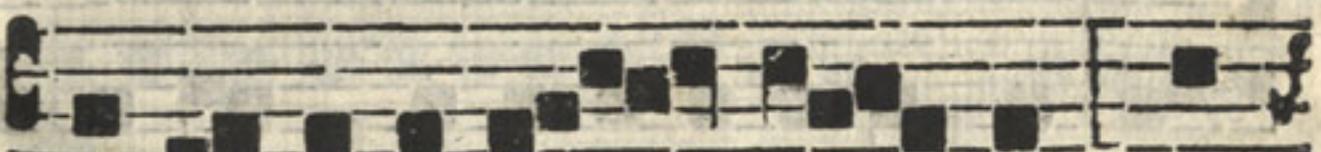
Tristis est á- nima me-



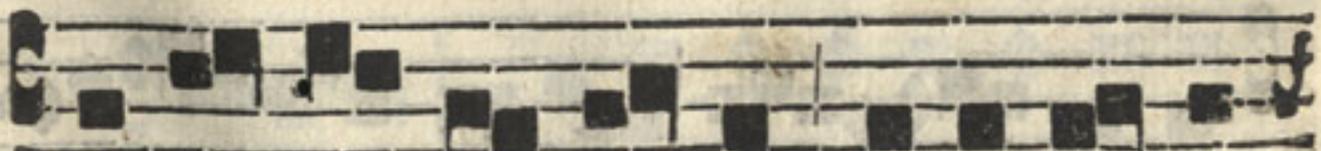
a uf- que ad



mor- tem: su- sti- né- te híc,



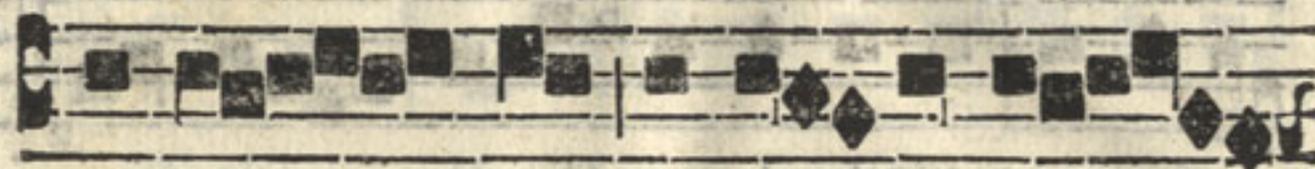
& vi- gi- lá- te me- cum: nunc



vi- dé- bi- tis tur- bam, quæ cir- cùm- da-



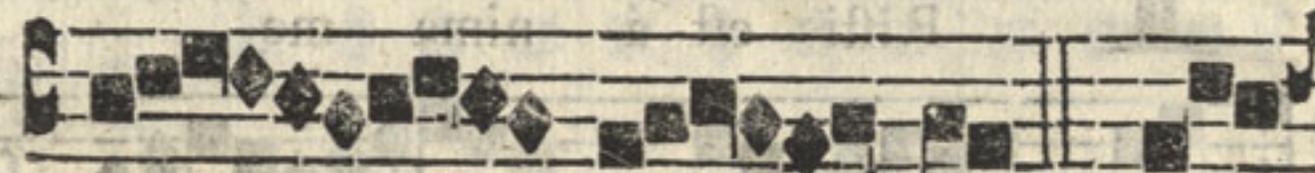
bit me: * Vos fu- gam ca-



pi- é- tis, & e- go va-



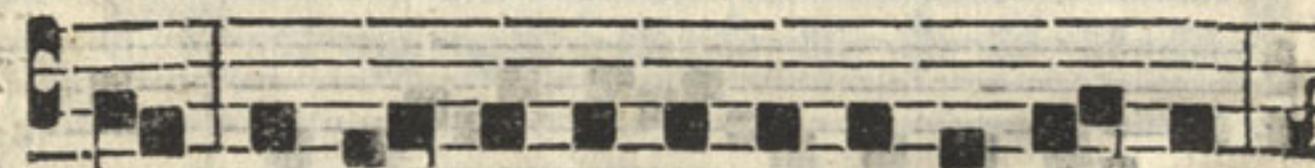
dam im- mo- lá- ri



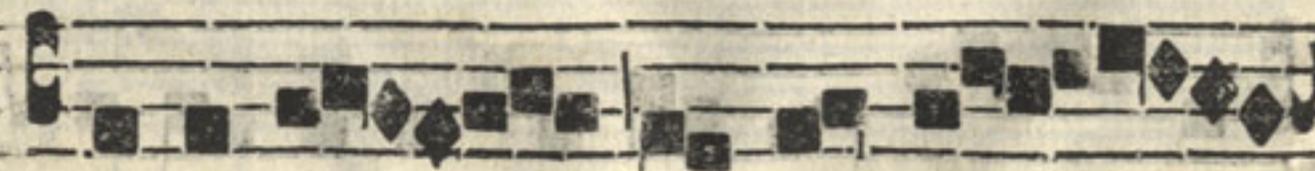
pro vo- bis. y. Ec-



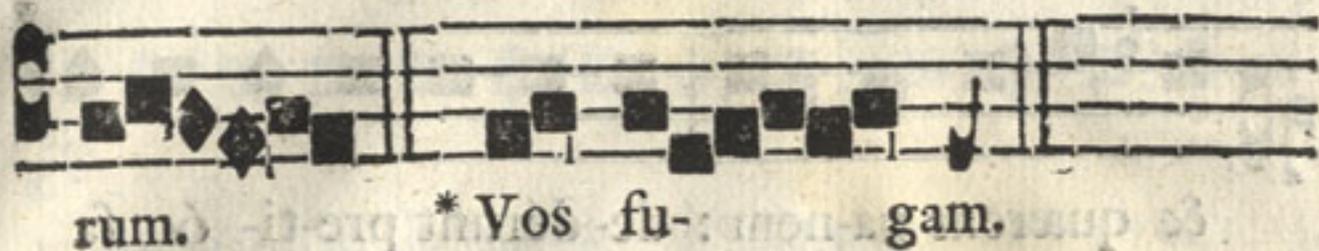
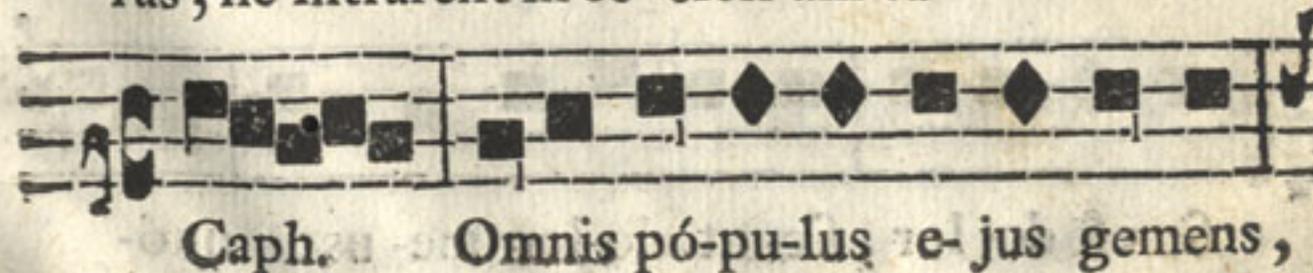
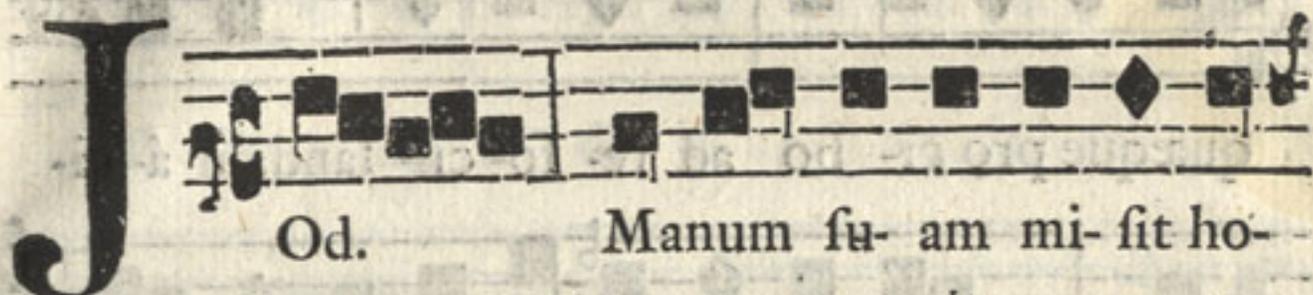
ce ap- pro- pín- quat ho-



ra, & Fí- li- us hó- mi- nis tra- dé- tur



in ma- nus pec- ca- tó- rum.

*Lectio III.*



& quærens pa-nem : de-dérunt pre-ti-ó-fa



quæque pro ci-bo ad re-fo-cil-lándam á-ni-



mam. Vide Dómi-ne, & con-fi-de-ra,



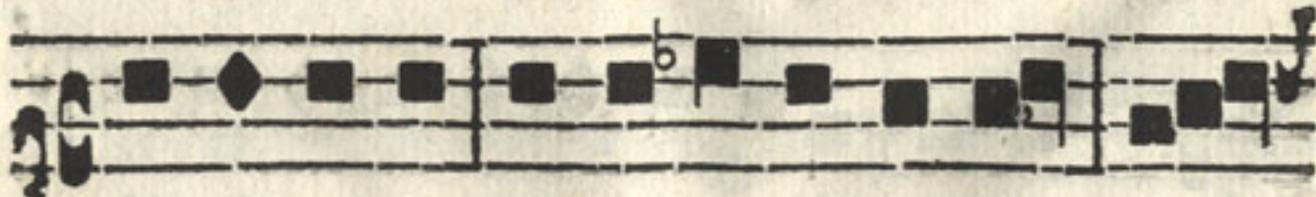
quóni-am fa-cta sum vi-lis.



La-med. O vos omnes, qui transi-



tis per vi-am, at-tén-di-te, & vi-dé-te,

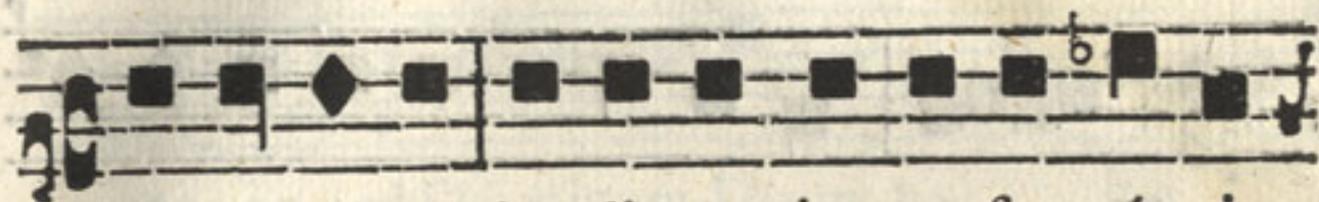


fi est do-lor, sic-ut do-lor me-us: quóni-

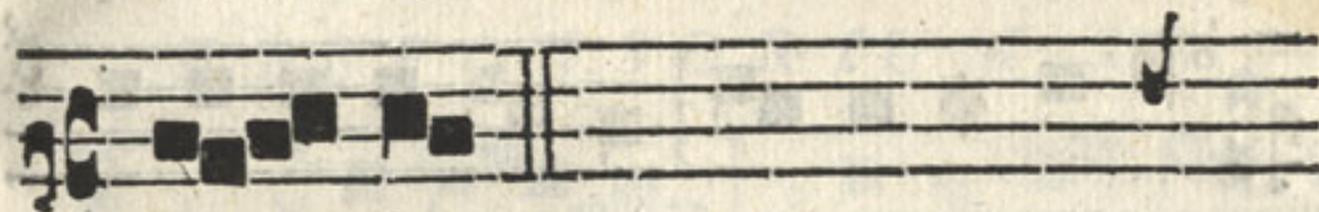
niam



ni-am vin-de-mi-á- vit me , ut lo- cú- tus



est Dó- minus in di- e i- ræ fu- ró- ris



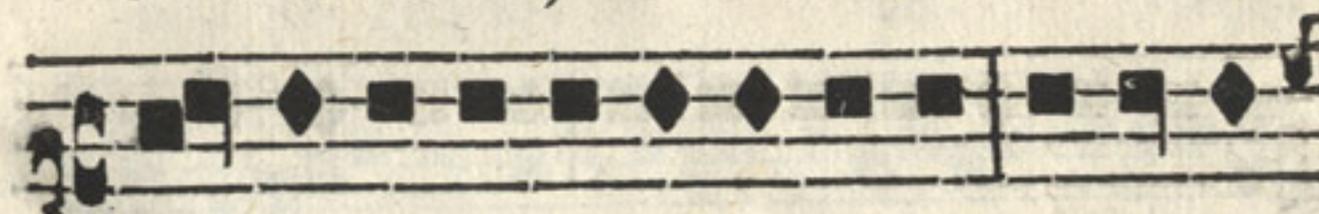
fu- i.



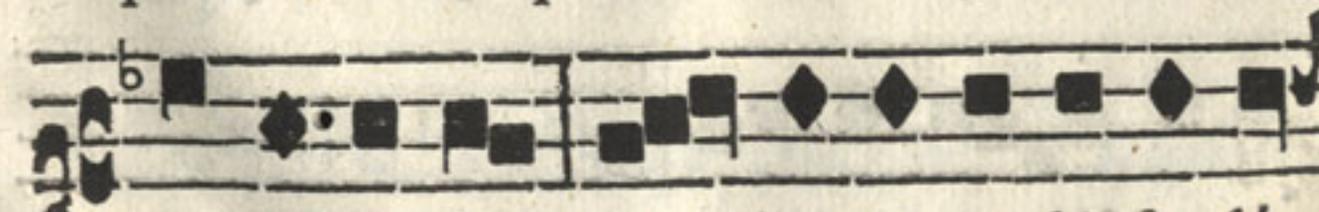
Mem. De ex- cé- lo mi- fit ignem in



ó- fi- bus me- is, & e- ru- dí- vit me : ex-



pán- dit re- te pé- di- bus me- is, convér- tit



me re- trórsu- m: pó- fu- it me de- fo- lá-

F 4

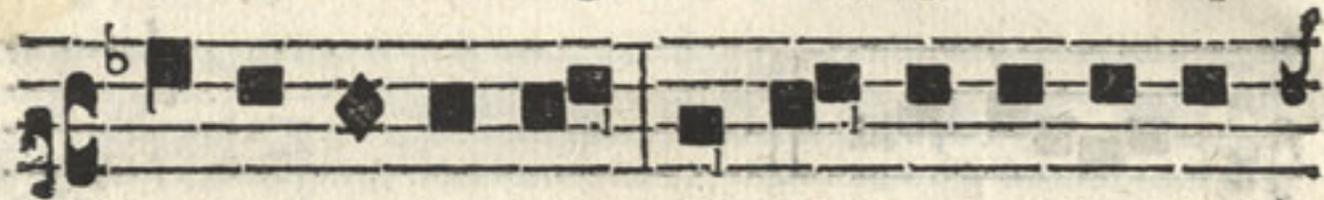
tam,



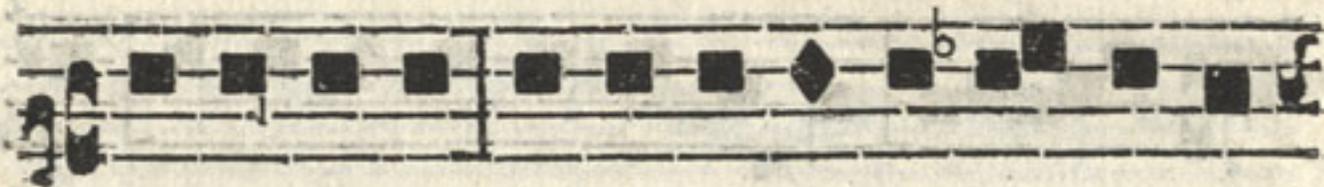
tam, to-ta di- e mœro-re con-fé- Etam.



Nun- Vi- gi- lá- vit ju- gum i- ni- qui-



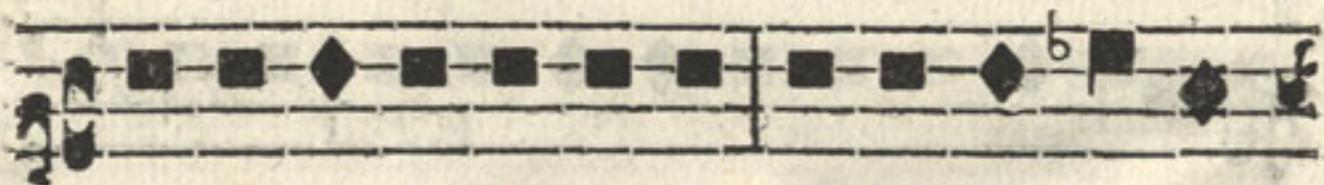
tátum me- á- rum: in ma- nu e- jus con-



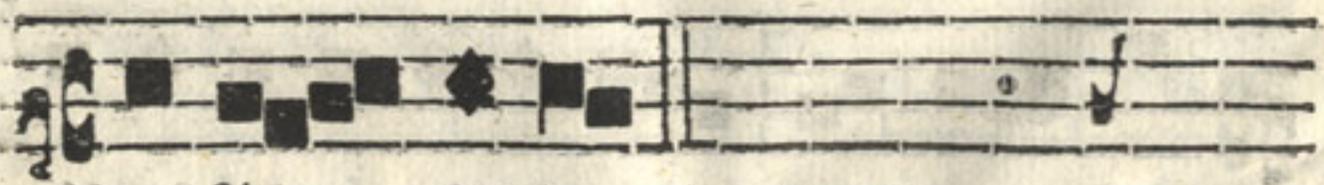
vo- lú- tæ sunt, & im- pó- fi- tæ col- lo me-



o: in- fir- má- ta est vir- tus me- a: de- dit

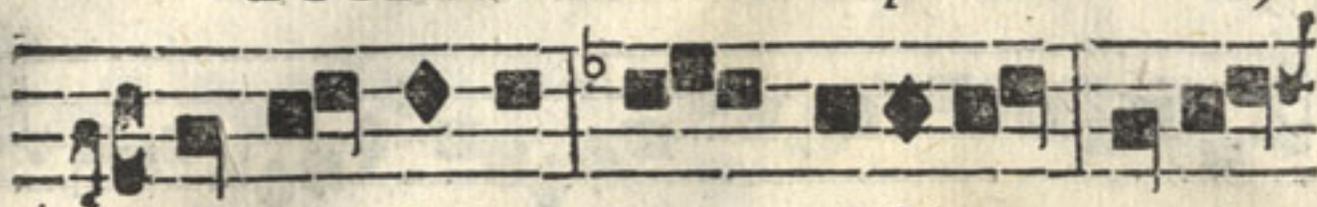


me Dó- minis in ma- nu, de qua non pó- te-

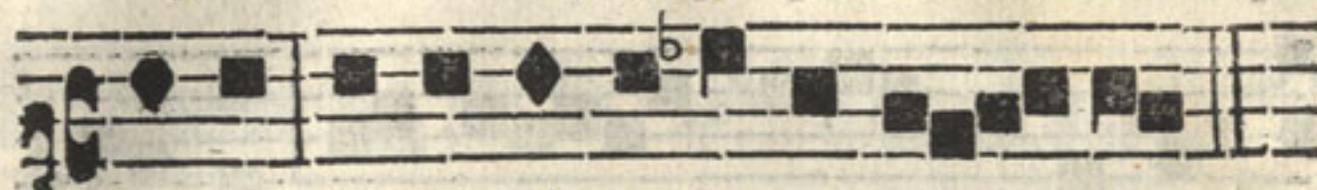


Et ro- sús om- ge- re. Et quæ similitudo et om-

Jerú-



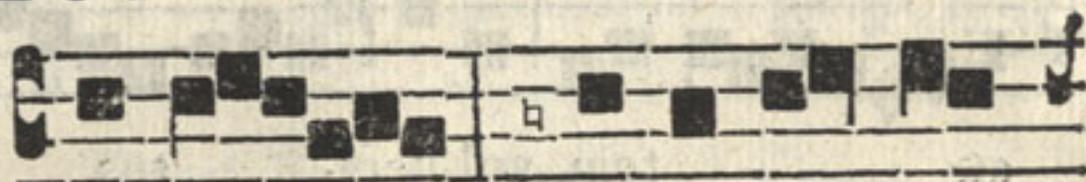
Je- rú- fa- lem , Je- rú- fa- lem , convér-



te- re ad Dó- minum Deum tu- um.

R E S P O N S O R I U M III.

E



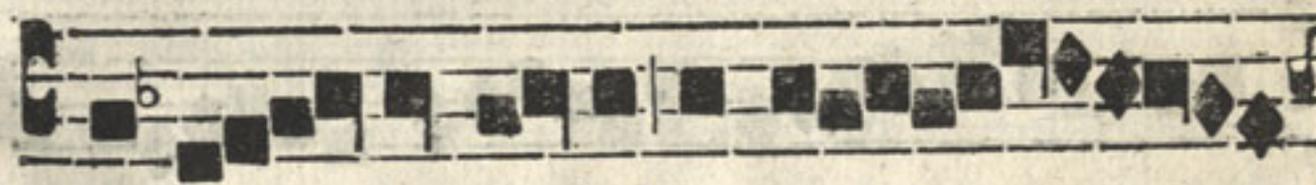
C- ce ví- di- mus e-



um non habéntem spé- ci-



em , ne- que de- có- rem :



af- pé- ctus e- jus in e-



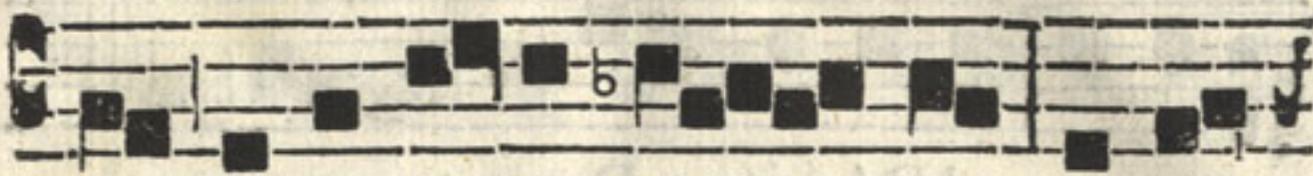
o- i non est : hic

estq

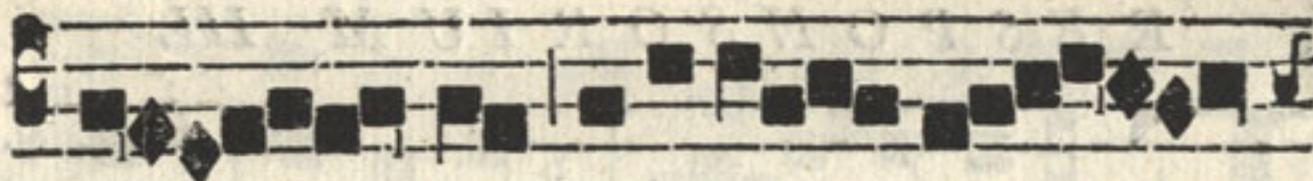
pec-



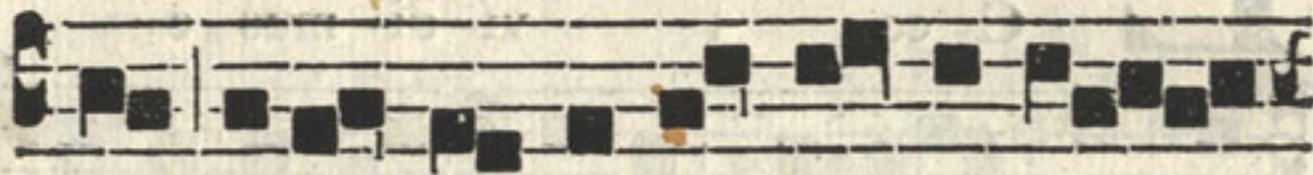
peccá- ta no-stra por- tá-



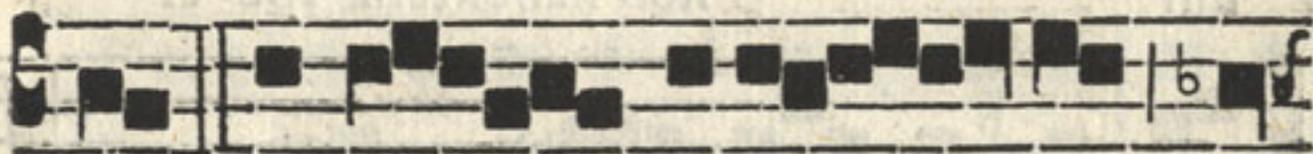
vit, & pro no- bis do- let: i- pse



au- tem vul-nerá- tus



est propter i- ni-qui- tá- tes no-



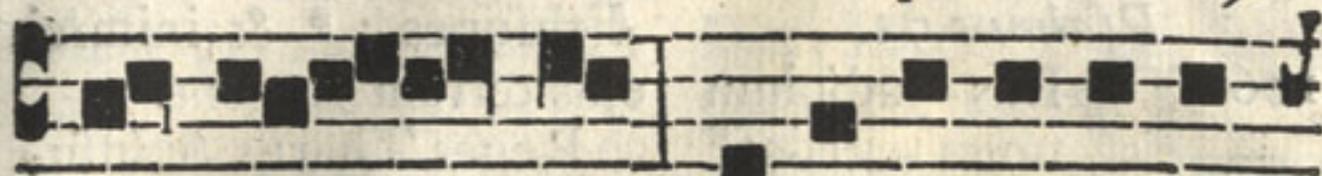
stras, * Cu- jus li- vó- re fa-



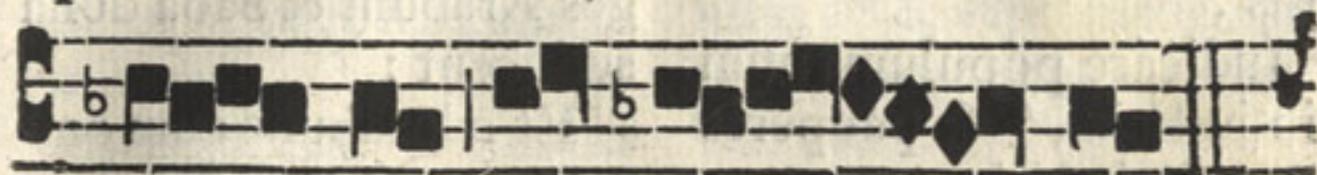
ná- ti fu-



mus. ŷ. Verè languó-res nostros i-
pse



pse tu- lit, & do-ló-res nostros



i- pse por- tá- vit.



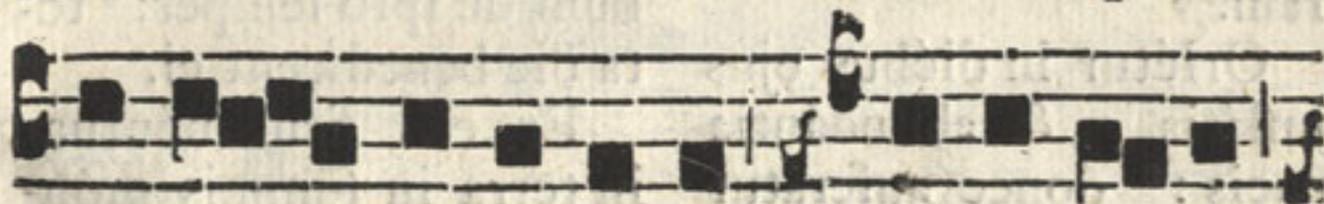
* Cujus. *Repet.* Ecce vídimus. * Cujus.

IN SECUNDO NOCTURNO

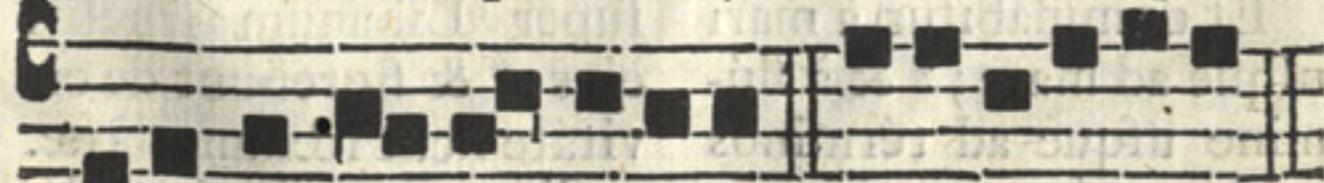
ANTIPHONA.



L I- be- rá- vit Dómi- nus páu-



pe-rem à po-tén-te, & í- no-pem,



cu- i non e- rat adjú-tor. e. u. o. u. a. e.

Psal-

Psalmus 71.

106 **D**Eus iudicium
tuum regi da: *
& iustitiam tuam filio re-
gis:

Judicare populum tuum
in iustitia, * & pauperes
tuos in iudicio.

Suscipiant montes pa-
cem populo, * & colles
iustitiam.

Judicabit pauperes po-
puli, & salvos faciet fi-
lios pauperum: * & hu-
miliabit calumniatorem.

Et permanebit cum so-
le, & ante lunam, * in
generatione & generatio-
nem.

Descendet sicut pluvia
in vellus: * & sicut stilli-
cidia stillantia super ter-
ram.

Orietur in diebus ejus
iustitia, & abundantia
pacis: * donec auferatur
luna.

Et dominabitur à mari
usque ad mare; * & à flú-
mine usque ad terminos
orbis terrarum.

Coram illo procident

Æthiopes: * & inimici
ejus terram lingent.

Reges Tharsis & insu-
læ múnera offerent: * re-
ges Arabum & Saba dona
addúcent:

Et adorábunt eum om-
nes reges terræ: * omnes
Gentes fervient ei:

Quia liberábit páupe-
rem à poténte: * & páu-
perem, cui non erat ad-
jútor.

Parcet páuperi & íno-
pi: * & ánimas páuperum
salvas faciet.

Ex usúris & iniquitate
redimet ánimas eorum: *
& honorábile nomen eó-
rum coram illo.

Et vivet, & dábitur ei
de auro Arábiæ, & adorá-
bunt de ipso semper: * to-
ta die benedícent ei.

Et erit firmaméntum
in terra in summis món-
tium, superextollétur
super Líbanum fructus
ejus: * & florébunt de ci-
vitate sicut fœnum terræ.

Sit nomen ejus benedí-
ctum in sæcula: * ante
solem

solem p ermanet nomen
ejus.

Et benedicentur in ipso
omnes tribus terrae : *
omnes Gentes magnificabunt
eum.

Benedictus D ominus

Deus Israel : * qui facit
mirabilia solus :

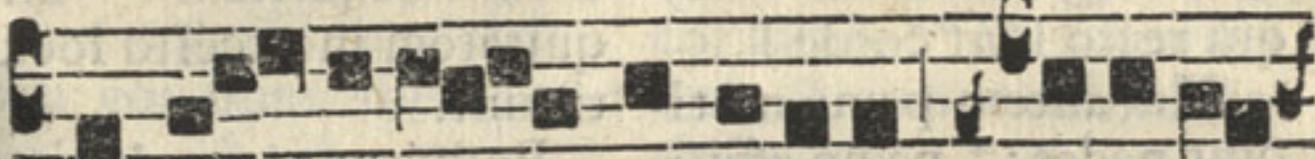
Et benedictum nomen
majestatis ejus in aeternum : *
& replabitur majestate
ejus omnis terra :
fiat , fiat.

ANTI-
PHON.

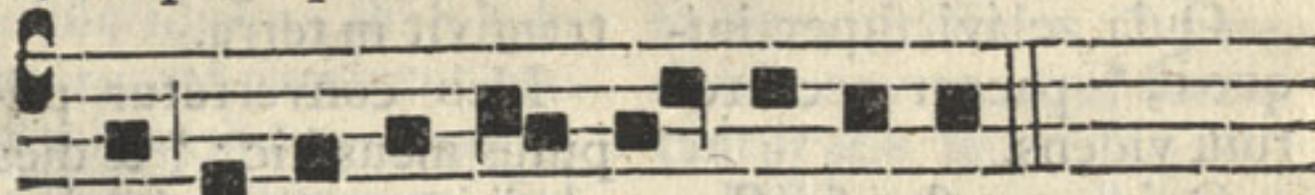
L



I- be- r a- vit D o- mi-



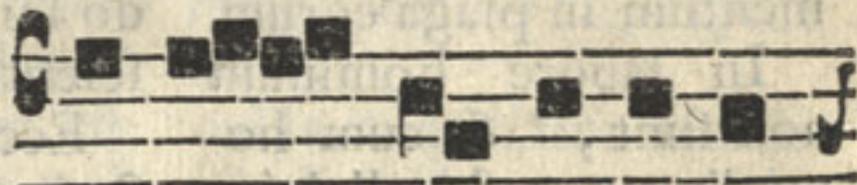
nus p au- pe-rem   pot en- te, & i- no-



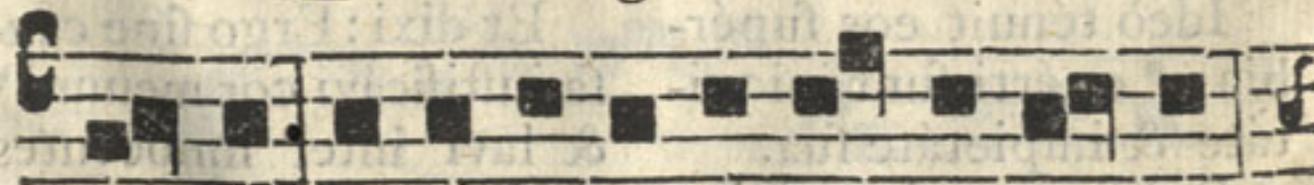
pem , cu- i non e- rat ad- j u- tor.

ANTI-
PHON.

C

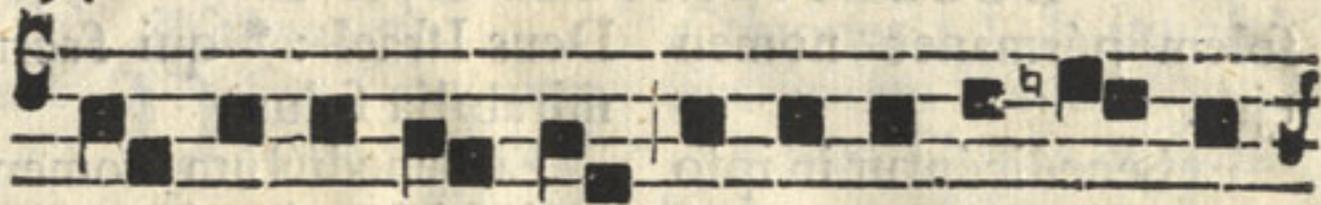


O- gi- ta- v e- runt im-

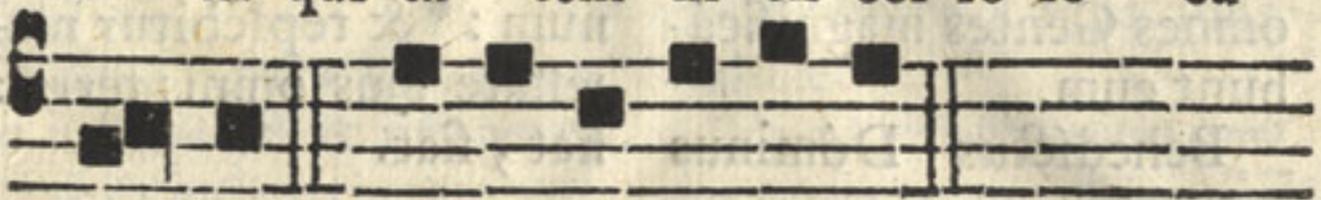


pi- i, & lo- c u- ti sunt ne- qu - ti- am :

ini-



i- ni- qui- tá- tem in ex- cël- so lo- cú-



ti sunt. e. u- o. u. a. e.

Psalmus 72.

107 **Q**Uàm bonus Israel Deus* his, qui recto sunt corde!

Mei autem pænè moti sunt pedes: * pænè effúsi sunt gressus mei.

Quia zelávi super iníquos, * pacem peccatórum videns.

Quia non est respéctus morti eórum: * & firmaméntum in plaga eórum.

In labóre hóminum non sunt, * & cum homínibus non flagellabúntur:

Ideò ténuít eos supérbia, * opérti sunt iniquitáte & impietáte sua.

Pródiit quasi ex ádipe iniquitas eórum: * transié-

runt in afféctum cordis.

Cogitavérunt, & locúti sunt nequítiam: * iniquitátem in excélsó locúti sunt.

Posuérunt in cœlum os suum: * & lingua eórum transivit in terra.

Ideò convertétur pópulus meus hic: * & dies pleni inveniéntur in eis.

Et dixerunt: Quómo- do scit Deus: * & si est sciéntia in excélsó?

Ecce ipsi peccatóres, & abundántes in sæculo, * obtinuérunt divítias.

Et dixi: Ergo sine causa justificávi cor meum, * & lavi intes innocétes manus meas:

Et fui flagellátus tota die,*

die, * & castigatio mea in matutinis.

Si dicebam: Narrabo sic: * ecce nationem filiorum tuorum reprobavi.

Existimabam ut cognoscerem hoc, * labor est ante me:

Donec intrem in sanctuarium Dei: * & intelligam in novissimis eorum.

Verumtamen propter dolos posuisti eis: * deiecisti eos dum allevarentur.

Quomodo facti sunt in desolationem, subito defecerunt: * perierunt propter iniquitatem suam.

Velut somnium surgentium Domine, * in civitate tua imaginem ipsorum ad nihilum rediges.

Quia inflammatum est cor meum, & renes mei commutati sunt: * & ego

ad nihilum redactus sum, & nescivi.

Ut jumentum factus sum apud te: * & ego semper tecum.

Tenuisti manum dexteram meam: & in voluntate tua deduxisti me, * & cum gloria suscepisti me.

Quid enim mihi est in caelo? * & a te quid volui super terram?

Defecit caro mea, & cor meum: * Deus cordis mei, & pars mea Deus in aeternum.

Quia ecce, qui elongant se a te, peribunt: * perdidisti omnes, qui fornicantur abs te.

Mihi autem adherere Deo bonum est: * ponere in Domino Deo spem meam:

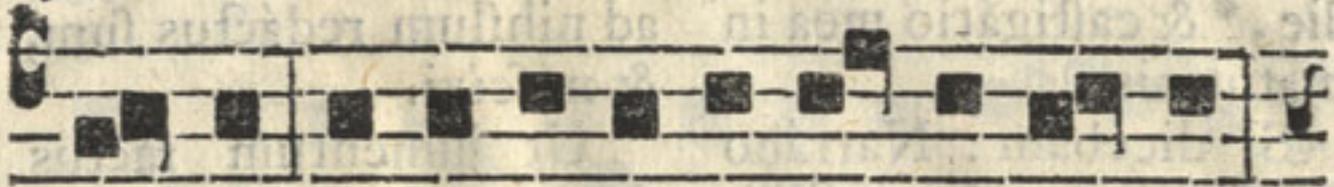
Ut annuntiem omnes praedicationes tuas, * in portis filiae Sion.

ANTI-
PHON.

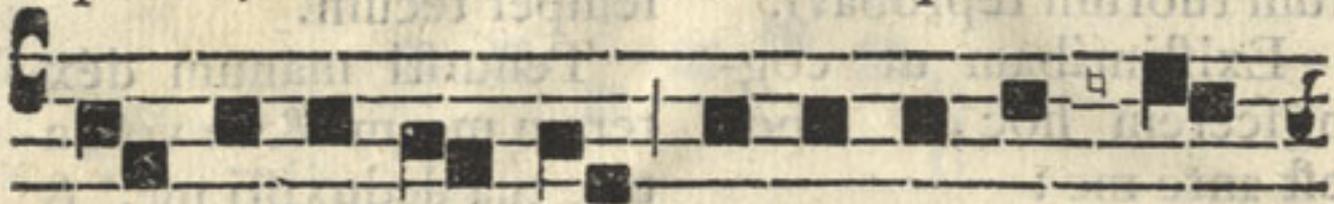
C



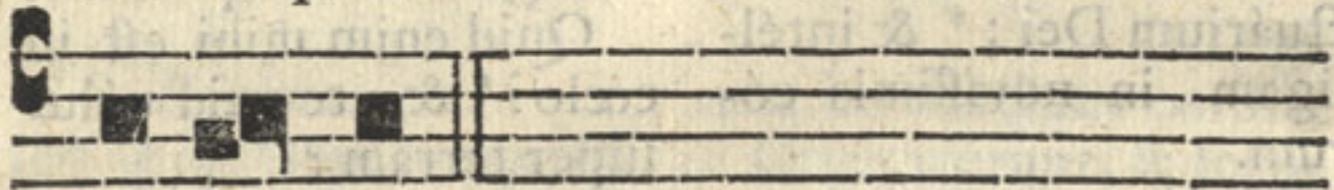
O-gi- ta- verunt im-
pii,



pi- i, & lo- cú- ti sunt ne- quí- ti- am:



i- ni- qui- tá- tem in ex- cé- lo fo lo-

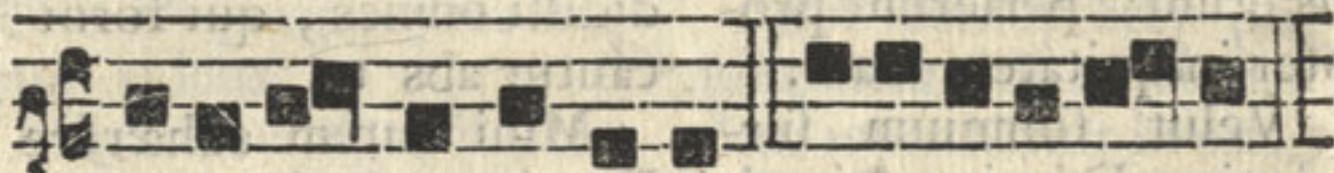


cú- ti sunt.

ANTI-
PHON.



X- ú- ge Dó- mi- ne, &



jú- di- ca causam meam. e. u. o. u. a. e.

Psalms 73.

108 **U**T quid Deus
repulisti in fi-
nem: * iratus est furor
tuus super oves pás-
cuæ tuæ?

Memor esto congrega-
tiónis tuæ, * quam posse-
disti ab iní-
tio.

Redemisti virgam hæ-
reditatis tuæ: * mons
Sion, in quo habitasti
in eo.

Leva manus tuas in su-
pérbias eórum in finem: *
quanta malignatus est ini-
micus in sancto?

Et gloriati sunt qui
odé-

oderunt te, * in medio solemnitatis tuæ.

Posuerunt signa sua, signa: * & non cognoverunt sicut in exitu super summum.

Quasi in silva lignorum securibus exciderunt januas ejus in idipsum: * in securi & ascia dejecerunt eam.

Incenderunt igni Sanctuarium tuum: * in terra polluerunt tabernaculum nominis tui.

Dixerunt in corde suo cognatio eorum simul: * Quiescere faciamus omnes dies festos Dei à terra.

Signa nostra non vidimus, jam non est propheta: * & nos non cognoscet amplius.

Usquequò Deus improperebit inimicus: * irritat adversarius nomen tuum in finem?

Ut quid avertis manum tuam, & dexteram tuam, * de medio sinu tuo in finem?

Deus autem Rex no-

ster ante sæcula: * operatus est salutem in medio terræ.

Tu confirmasti in virtute tua mare: * contribulasti capita draconum in aquis.

Tu confregisti capita draconis: * dedisti eum escam populis Æthiopum.

Tu dirupisti fontes, & torrentes: * tu siccasti fluvios Ethan.

Tuus est dies, & tua est nox: * tu fabricatus es auroram & solem.

Tu fecisti omnes terminos terræ: * æstatem & ver tu plasmasti ea.

Memor esto hujus, inimicus improperebit Domino: * & populus insipiens incitavit nomen tuum.

Ne tradas bestiis animas confitentes tibi, * & animas pauperum tuorum ne obliviscaris in finem.

Réspice in testamentum tuum: * quia repléti sunt, qui obscurati sunt

terræ dómibus iniquitá-
tum.

Ne avertátur húmilis
factus confúsus: * pauper
& inops laudábunt no-
men tuum.

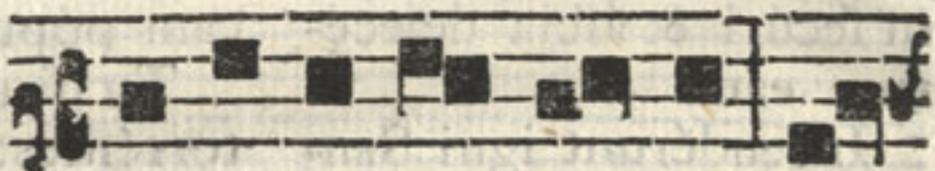
Exúrge Deus, júdica
causam tuam: * memor

esto improperiórum tuó-
rum, eórum quæ ab insi-
piénte sunt tota die.

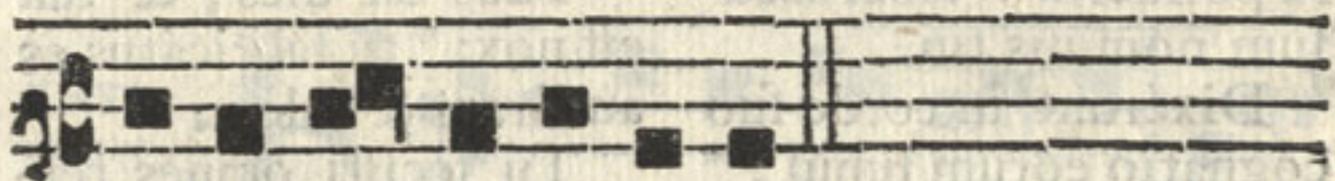
Ne obliviscáris voces
inimicórum tuórum: *
supérbia eórum, qui te
odérunt, ascéndit sem-
per.

ANTI-
PHON.

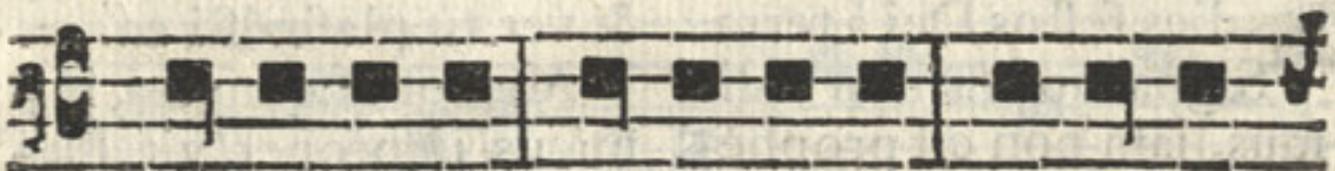
E



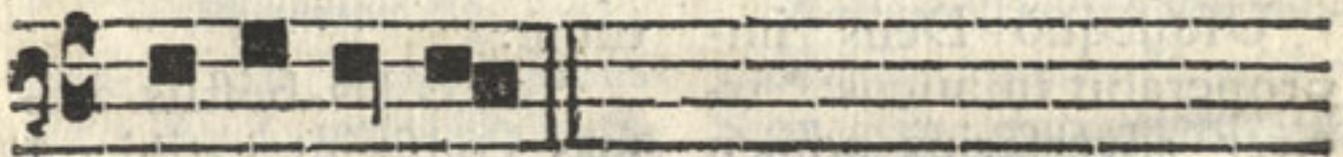
X-úr-ge Dó- mi- ne, &



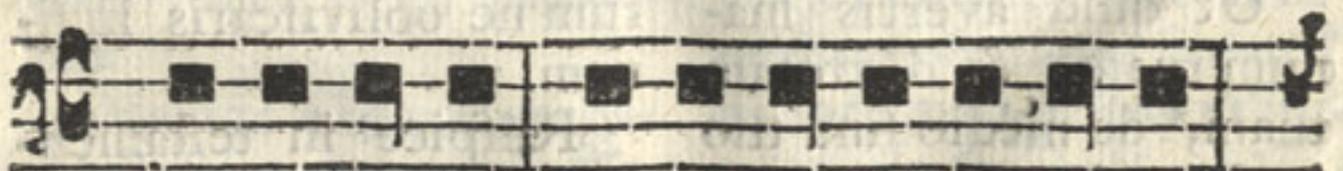
jú- di- ca causam me-am.



ŷ. De-us me-us é- ri- pe me de ma- nu

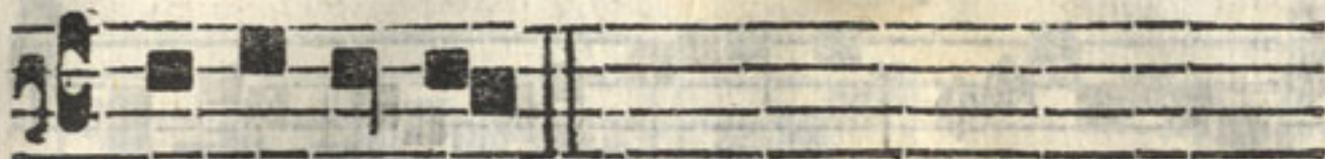


pec- ca- tó- ris.



ŷ. Et de ma- nu contra le- gem a- gén- tis,

& iní-



& i- ní- qui.

Pater noster. *secretò.*

Ex Tractátu S. Augustíni Epíscopi super Psalmos.

In Psalm. 54. ad 1. versum.

Lectio IV.

EXáudi Deus orationem meam, & ne despéxeris deprecationem meam; inténde mihi, & exáudi me. Satagéntis, solíciti, in tribulatione pósti, verba sunt ista. Orat multa pátiens, de malo liberári desiderans. Súperest ut videámus in quo malo fit: & cùm dícere cœperit, agnoscámus ibi nos esse: ut communicáta tribulatione, conjungámus orationem. Contristátus sum, inquit, in exercitátióne mea, & conturbátus sum. Ubi contristátus? ubi conturbátus? In exercitátióne mea, inquit. Hómines malos, quos pátitur, commemorátus est: eamdémque passióne malórum hóminum, exercitátióne suam dixit. Ne putétis gratis esse malos in hoc mundo, & nihil boni de illis ágere Deum. Omnis malus aut ídeò vivit, ut corrigátur: aut ídeò vivit, ut per illum bonus exerceátur.

R E S P O N S O R I U M I V.

A



Mi-

cus

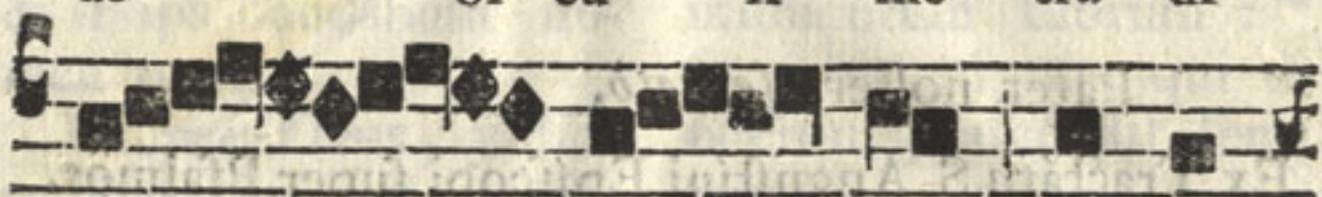
me-

G 2

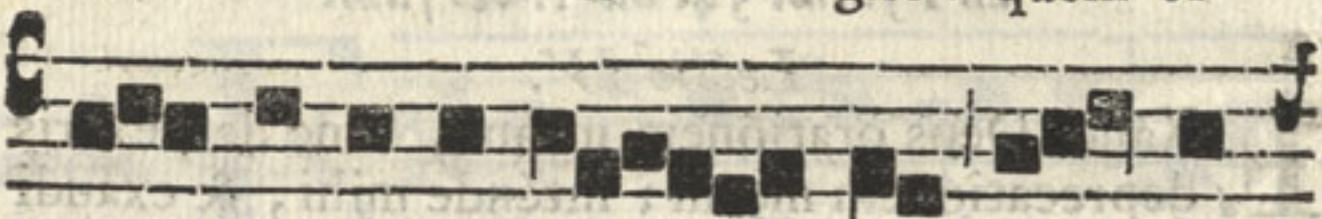
us



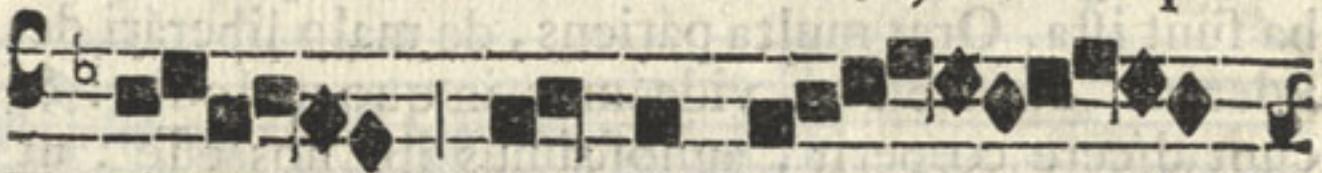
us óf- cu- li me trá- di-



dit fi- gno : quem of-



cu- lá- tus fú- e- ro, i- pse



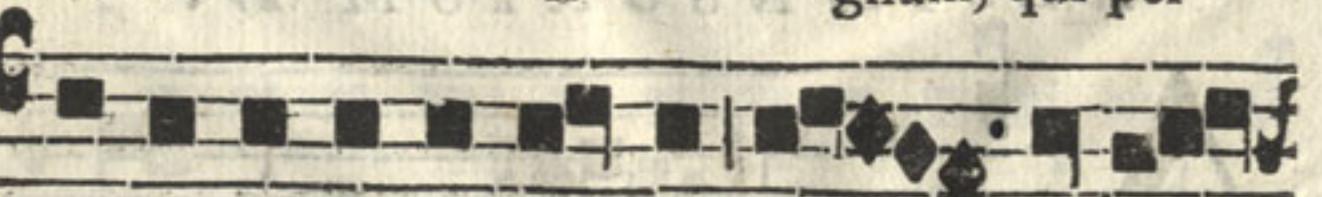
est, te- né- te



e- um : hoc ma- lum



fe- cit fi- gnum, qui per



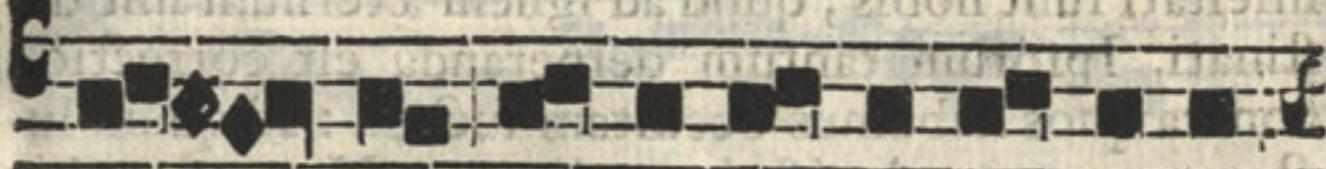
óf- cu- lum ad- im- plé- vit ho- mi- cí-
dium.



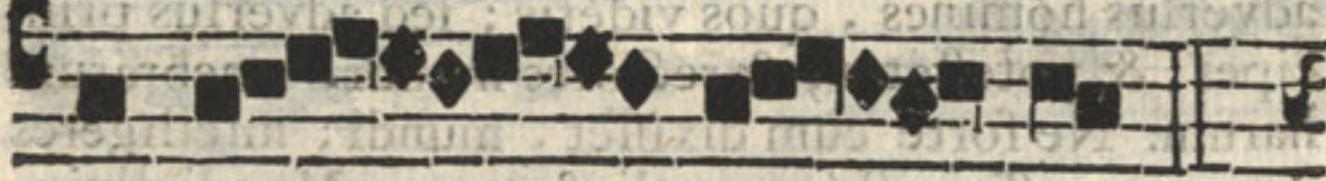
di-um. * In-fé-lix



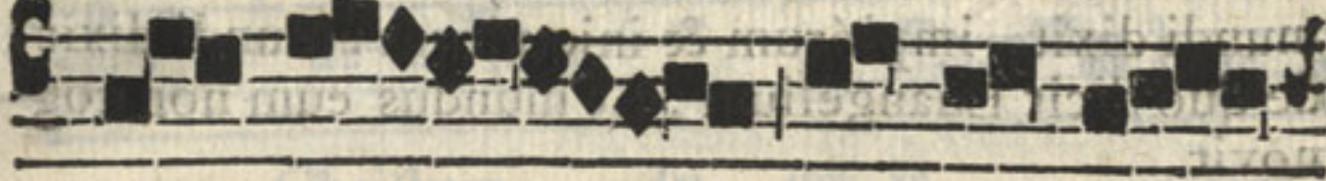
præ-ter-mi-sit pré-ti-um fan-



gui-nis, & in fi-ne lá-que-o



se sus-pén-dit.



ŷ. Bo-num e-rat e-



i, fi-na-tus non fu-ís-set ho-



mo il-le. * Infélix.



Lectio V.

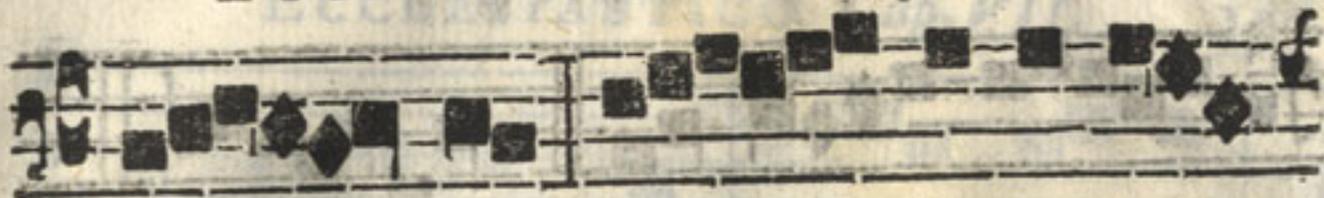
Utinam ergo qui nos modo exercent, convertantur, & nobiscum exerceantur: tamen quamdiu ita sunt ut exerceant, non eos odérimus: quia in eo quòd malus est, quis eorum utrùm usque in finem perseveratùrus sit, ignoramus. Et plerùmque cum tibi vidéris odísse inimicum, fratrem odísti, & nefcis. Diábolus, & ángeli ejus in Scriptúris sanctis manifestáti sunt nobis, quòd ad ignem ætérnum sint destináti. Ipsórum tantum desperánda est corréctio, contra quos habémus occúltam luctam: ad quam luctam nos armat Apóstolus, dicens: Non est nobis colluctatio advérsus carnem & sánguinem: id est, non advérsus hómines, quos vidétis; sed advérsus príncipes, & potestates, & rectóres mundi, tenebrárum harum. Ne fortè cum dixisset, mundi; intelligeres dæmones esse rectóres cœli & terræ. Mundi dixit, tenebrárum harum: mundi dixit, amatórum mundi: mundi dixit, impiórum & iniquórum: mundi dixit, de quo dicit Euangélium: Et mundus cum non cognóvit.

RESPONSORIUM V.

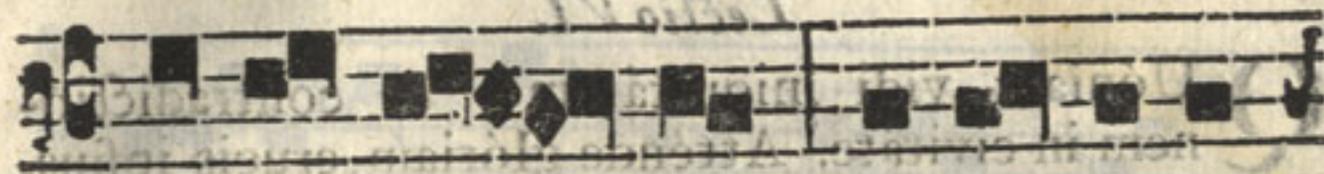
Judas mercátor péf- si- mus:

ós- cu- lo pé- ti- it

li Dó-
minum:



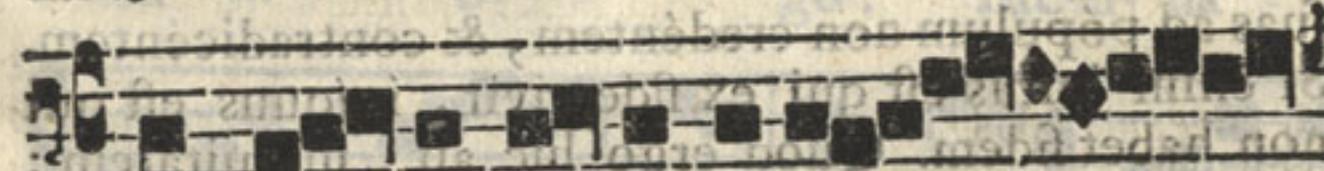
mi- num: il- le ut a-



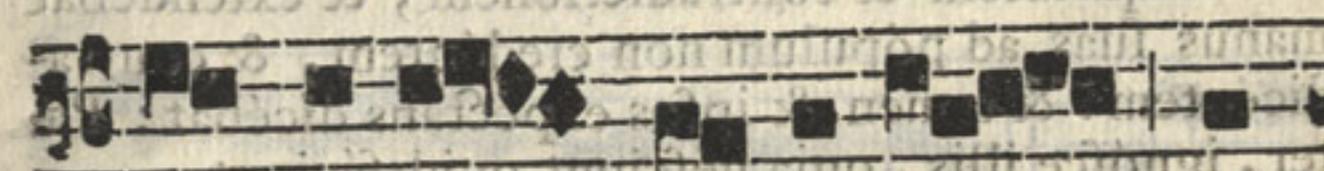
gnus in- no- cens non ne- gá- vit



Ju- dæ óf- cu- lum:



* De- na- ri- ó- rum núme-



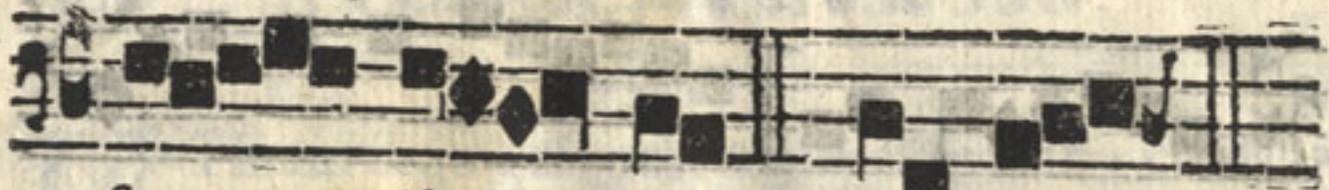
ro Christum Ju- dæ- is trá-



di- dit. y. Mé- li- us il-



lá e- rat, si na- tus non
fuis.

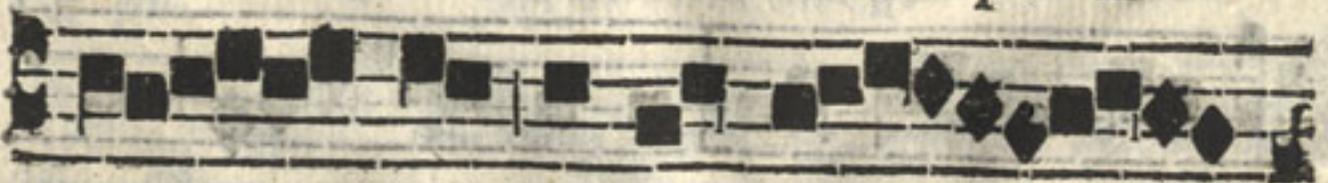
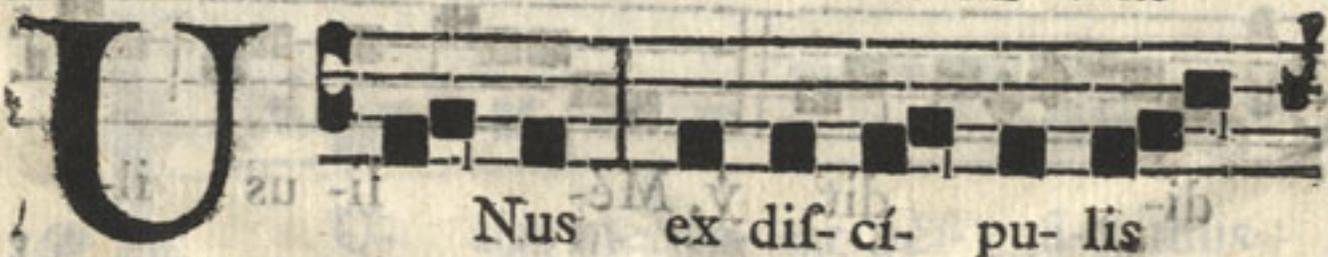


fu- if- fet. * Denariórum.

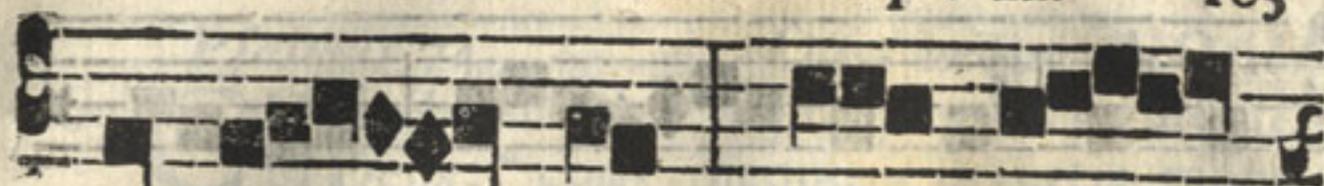
Lectio VI.

QUóniam vidi iniquitatem, & contradiccionem in civitate. Attende gloriam crucis ipsius. Jam in fronte regum crux illa fixa est, cui inimici insultaverunt. Effectus probavit virtutem: domuit orbem non ferro, sed ligno. Lignum crucis contumeliis dignum visum est inimicis, & ante ipsum lignum stantes caput agitabant, & dicebant: Si Filius Dei est, descendat de cruce. Extendebat ille manus suas ad populum non credentem, & contradicentem. Si enim justus est qui ex fide vivit, iniquus est qui non habet fidem. Quod ergo hic ait, iniquitatem; perfidiam intellige. Videbat ergo Dominus in civitate iniquitatem & contradiccionem, & extendebat manus suas ad populum non credentem, & contradicentem: & tamen & ipsos expectans dicebat: Pater, ignosce illis, quia nesciunt quid faciunt.

RESPONSORIUM VI.



me is tra-det me hodie.



hó-di- e. Væ il-



li, per quem tra-



dar e- go: * Mé-li- us



il- li e- rat, si na- tus



non fu- ff- fet. y. Qui in-



tín- git- in me- cum ma- num in



pa- rópsi- de, hic me tra- di- tú-

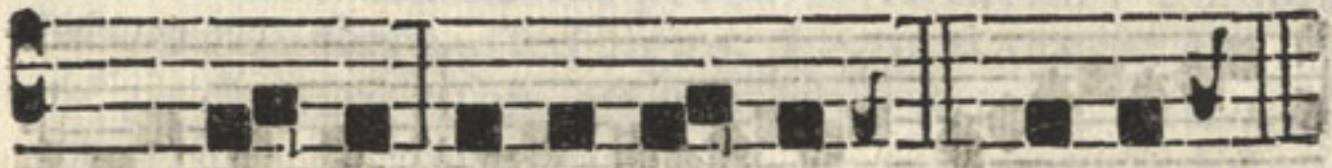
rus



rus est in ma-nus pec-ca-



tó- rum. * Mélius.



Repet. U- nus ex dis- cí- pulis. * Mélius.

IN TERTIO NOCTURNO

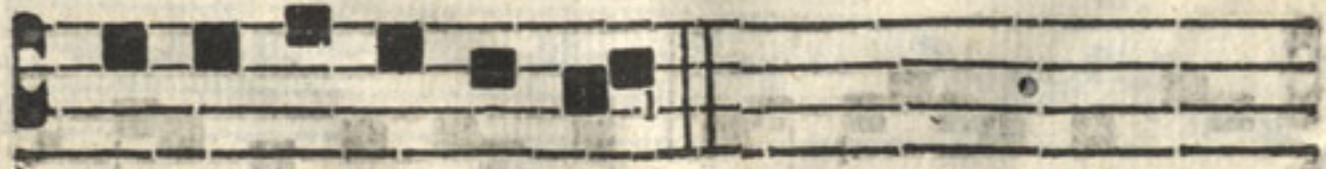
A N T I P H O N A.



D I- xi i- ní- quis: No- lí- te lo-



qui ad-vér-sus De- um i- ni- qui- tá-tem.



e. u. i. o. u. a. n. e. i. d.

Psal-

Psalmus 74.

109 **C**onfitébitur tibi Deus: * confitébitur, & invocábit nomen tuum.

Narrábitur mirabilia tua: * cum accépero tempus, ego justítias judicábo.

Liquefacta est terra, & omnes qui hábitant in ea: * ego confirmávi columnas ejus.

Dixi iniquis: Nolite iniquè ágere: * & delinquentibus: Nolite exaltáre cornu:

Nolite extóllere in altum cornu vestrum: * nolite loqui advérsus Deum iniquitátem.

Quia neque ab Oriente, neque ab Occidente, neque à defértis móntibus: * quóniam Deus judex est.

Hunc humiliat, & hunc exáltat: * quia calix in manu Dómini, vini meri plenus misto.

Et inclinávit ex hoc in hoc: verúntamen fæx ejus non est exinaníta: * bibent omnes peccatóres terræ.

Ego autem annuntiábo in fæculum: * cantábo Deo Jacob.

Et ómnia córnua peccatórum confringam: * & exaltabúntur córnua justí.

ANTI-
PHON.

D



I-xi i-ni-quis: No-lí-



te loqui advérsus De-um i-ni-qui-tátem.

AN-

ANTI-
PHON.

T Er-ra tré-mu-it & qui-

é- vit, dum ex-úr-ge-ret in ju-

dí- ci- um De- us. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 75.

110 **N** Otus in Judæa
Deus : * in Is-
rael magnum nomen ejus.
Et factus est in pace
locus ejus : * & habitatio
ejus in Sion.

Ibi confrégit potén-
tias árcuum , * scutum ,
gládium , & bellum.

Illúminans tu mirabíli-
ter à móntibus ætérnis : *
turbáti sunt omnes insi-
piéntes corde.

Dormiérunt somnum
suum : * & nihil invené-
runt omnes viri divitiá-

rum in mánibus suis.
Ab increpatione tua
Deus Jacob , * dormita-
vérunt qui ascendérunt
equos.

Tu terribilis es, & quis
resistet tibi ? * ex tunc ira
tua.

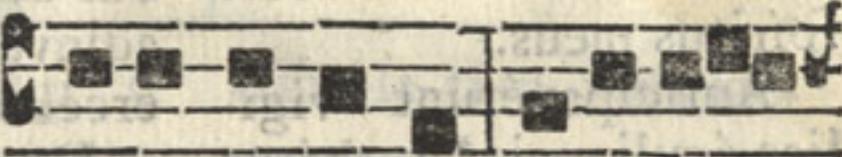
De cœlo audítum fecí-
sti judícium : * terra tré-
muit & quiévit.

Cùm exúrgeret in ju-
dícium Deus : * ut salvos
fáceret omnes mansuétos
terræ.

Quóniam cogitátio hó-
minis confitébitur tibi : *
& re-

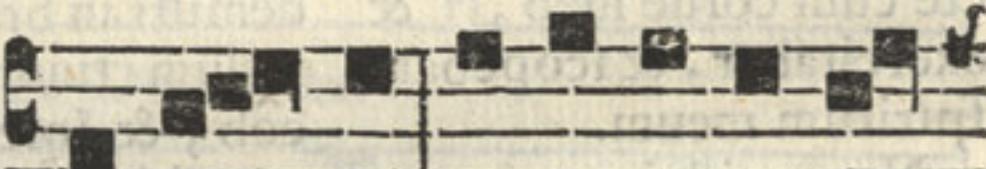
& reliquæ cogitationis ejus affertis mûnera.
 diem festum agent tibi. Terribili & ei qui au-

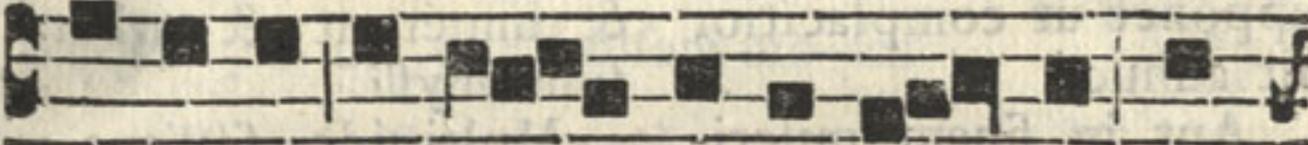
Vovete, & reddite fert spiritum principum,*
 Dômino Deo vestro,* terribili apud reges ter-
 omnes qui in circûitu ræ.

ANTI-
 PHON. **T**  Er-ra tré-mu-it & quié-

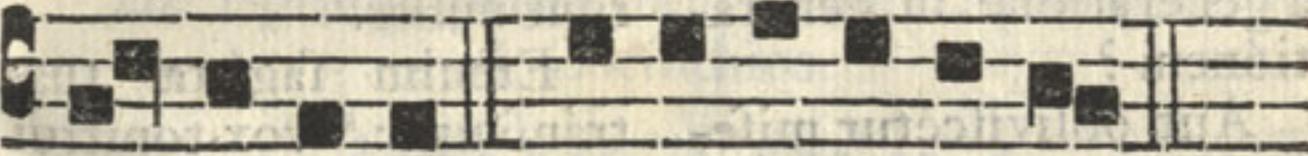


vit, dum exúr-ge-ret in ju-dí-cium Deus.

ANTI-
 PHON. **I**  N di- e tri-bu-la-ti-ó-



nis me-æ De-um ex-qui-fi-vi má-



ni- bus me-is. e. u- o. u. a. e.

Psalmus 76.
 III **V** Oçe mea ad Deum, & inténdit mihi.
 Dôminum clama- In die tribulationis
 máyi: * voce mea ad meæ Deum exquisivi, má-
 nibus meis nocte contra
 eum.*

eum : * & non sum decéptus.

Rénuít consolári áni-
ma mea * memor fui Dei,
& delectátus sum , & ex-
ercitátus sum : & defécit
spíritus meus.

Anticipavérunt vigí-
lias óculi mei : * turbátus
sum , & non sum locútus.

Cogitávi dies antí-
quos . * & annos ætérnos
in mente hábui.

Et meditátus sum no-
cte cum corde meo , * &
exercitábar , & scopébam
spíritum meum.

Numquid in ætérnum
projíciet Deus : * aut non
appónet ut complacítior
sit adhuc ?

Aut in finem miseri-
córdiam suam abscíndet , *
à generatióne in genera-
tiónem ?

Aut obliviscétur mise-
réri Deus ? * aut continé-
bit in ira sua misericór-
dias suas ?

Et dixi : Nunc coepi : *
hæc mutátio dexteræ Ex-
célfi.

Memor fui óperum
Dómini : * quia memor
ero ab inítio mirabílium
tuórum.

Et meditábor in ómni-
bus opéribus tuis : * & in
adinventiόνibus tuis ex-
ercébor.

Deus in sancto via tua :
quis Deus magnus sicut
Deus noster ? * tu es Deus,
qui facis mirabília.

Notam fecísti in pó-
pulis virtútem tuam : * re-
demísti in bráchio tuo pó-
pulum tuum , filios Ja-
côb , & Joseph.

Vidérunt te aquæ
Deus, vidérunt te aquæ : *
& timuérunt , & turbatæ
sunt abyssi.

Multitúdo sónitus a-
quárum : * vocem dedé-
runt nubes.

Etenim sagittæ tuæ
tránseunt : * vox tonítrui
tui in rota.

Illuxérunt coruscatió-
nes tuæ orbi terræ : * com-
móta est , & contrémuit
terra.

In mari via tua , & fé-
mitæ

mitæ tuæ in aquis mult- Deduxisti sicut oves
tis : * & vestigia tua non pópulum tuum , * in ma-
cognoscéntur. nu Moyfi & Aaron.

ANTI-
PHON.



Pater noster. *secretò.*

De Epístola prima beáti Pauli Apóstoli
ad Corínthios.

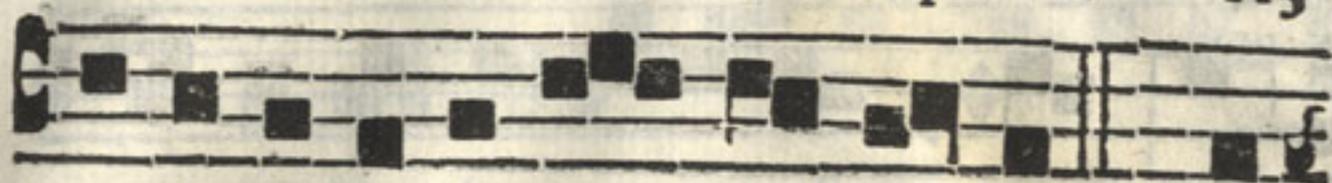
Leção VII. Cap. II. d

Hoc autem præcípío : non laudans quòd non in-
mélius , sed in detérius convenítis. Primùm
quidem conveniéntibus vobis in Eccléfiám , áudio
scissúras esse inter vos , & ex parte credo. Nam opór-
tet & hæreses esse , ut & qui probáti sunt , manifesti
fiant

fiant in vobis. Conuenientibus ergo vobis in unum, jam non est Dominicam coenam manducare. Unusquisque enim suam coenam praesumit ad manducandum. Et alius quidem esurit, alius autem ebrius est. Numquid domos non habetis ad manducandum & bibendum? aut Ecclesiam Dei contemnitis, & confunditis eos qui non habent? Quid dicam vobis? Laudo vos? In hoc non laudo.

R E S P O N S O R I U M V I I .

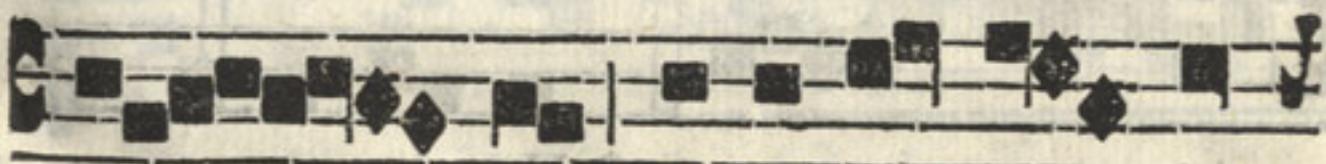
Eram qua- si a-
gnus in- no- cens : du-
ctus sum ad im- mo- lan-
dum, & ne- fci- é- bam : con- fi-
li- um fe- cé- runt i- ni- mí- ci
mei



me-i ad-vérsum me, di-cén-tes: * Ve-



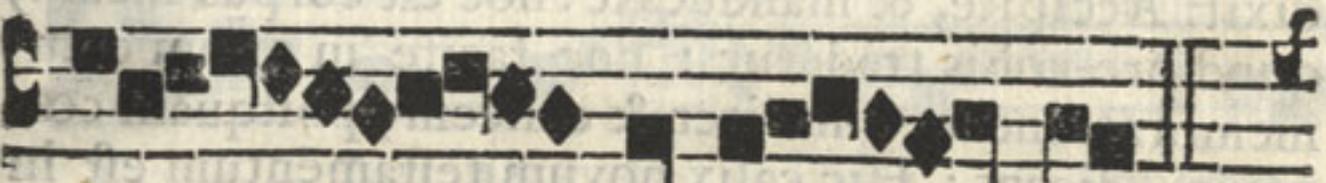
ní-te, mit-tá-mus li-gnum in pa-nem



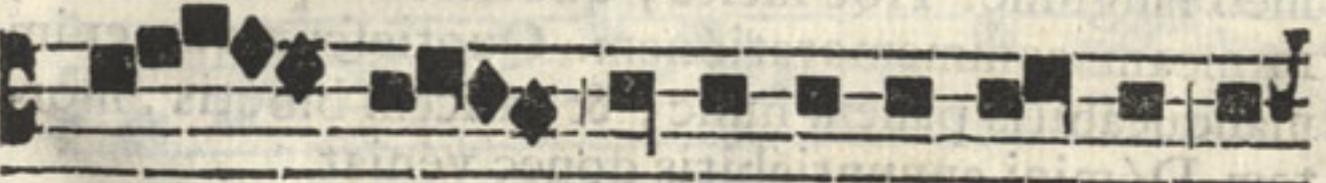
e-jus, & e-ra-dá-mus



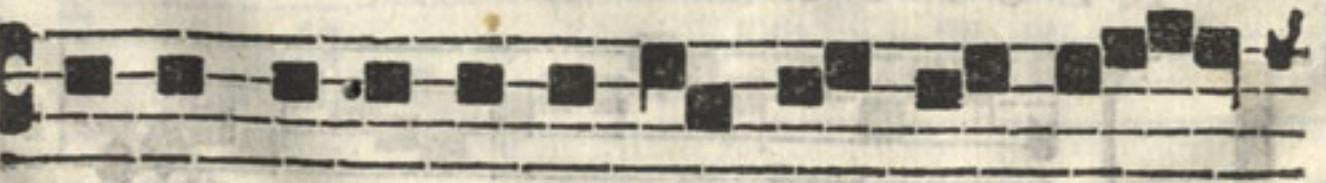
e-um de ter-ra



vi-vén-ti-um.

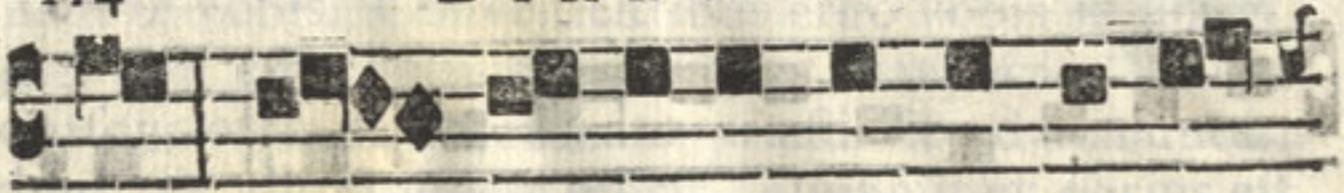


ŷ. Om-nes i-ni-mí-ci me-i ad-



vérsum me co-gi-tá-bant ma-la mi-

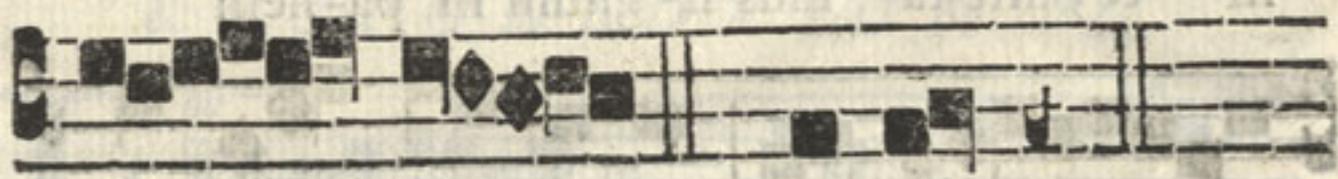
H hi:



hi: ver- bum i- níquum man- da- vé-
21111 -bb -BT -9 2111 -9



runt ad- vér- sum me, di-
21111 -bb -BT -9 2111 -9

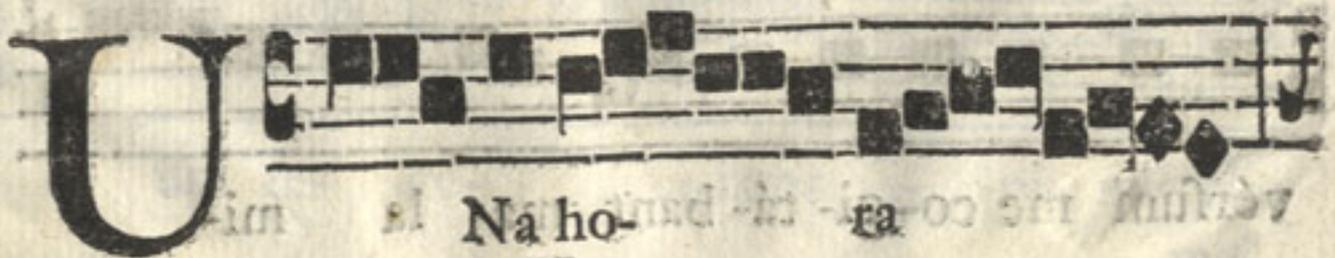


cén- tes. * Ve- níte.
21111 -bb -BT -9 2111 -9

Leção VIII.

EGo enim accépi à Dómino, quod & trádidi vobis, quóniam Dóminus Jesus, in qua nocte tradébátur, accépit panem, & grátias agens fregit, & dixit: Accípíte, & manducáte: hoc est corpus meum, quod pro vobis tradétur: hoc fácite in meam commemoratióem. Simíliter & cálicem, postquam coenávít, dicens: Hic calix novum testaméntum est in meo sáanguine. Hoc fácite, quotiescúmque bibétis, in meam commemoratióem. Quotiescúmque enim manducábitis panem hunc, & cálicem bibétis: mortem Dómini annuntiábitis donec véniat.

RESPONSORIUM VIII.

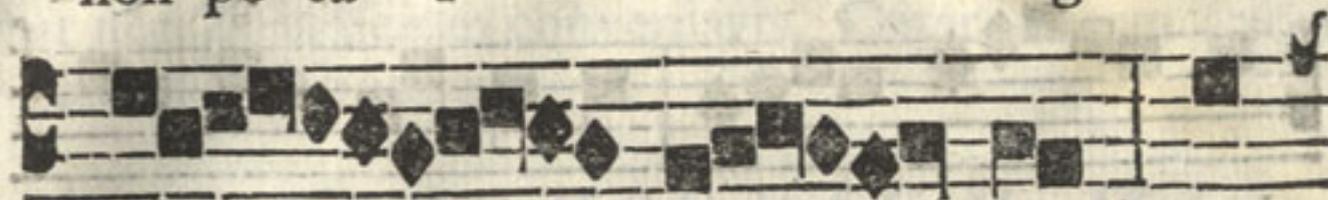


U Na ho- ra

non



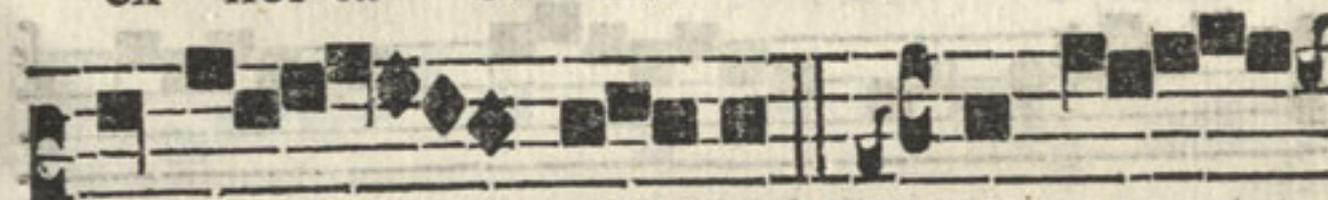
non po-tu-erit í- stis vi- gi- lá-



re me- cum, qui



ex- hor-ta- bá- mi- ni



mo-ri pro me? * Vel Ju-



dam non vi- dé- tis, quómo-



do non dor- mit, sed fe- sti-



nat trá- de- re me

que

H 2

Ju-

Ju- dæ- is? y. Quid
dor-mí- tis? súr- gi- te, & o-
rá- te, ne in- tré- tis in
ten- ta- ti- ó-
nem. * Vel Judam.

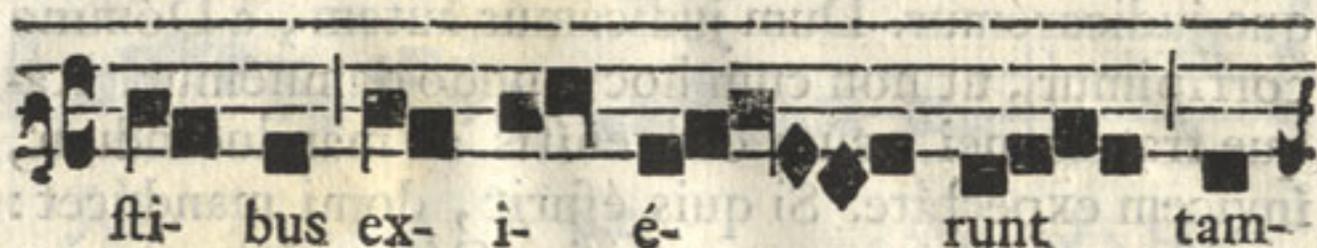
Lectio IX.

ITaque quicumque manducaverit panem hunc, vel biberit cálicem Dómini indignè, reus erit córporis & sánguinis Dómini. Probet autem seípsum homo : & sic de pane illo edat, & de cálice bibat. Qui enim manducat & bibit indignè, júdicium sibi manducat & bibit, non dijúdicans corpus Dómini. Ideò inter vos multi infirmi & imbecilles, & dórmunt multi. Quòd si nosmetípsos dijudicáremus, non úti- que

que judicáremur. Dum judicámur autem, à Dómino corrípimur, ut non cum hoc mundo damnémur. Itaque fratres mei, cùm convenítis ad manducándum, ínvicem expectáte. Si quis ésurit, domi mandúcet: ut non in iudícium conveniátis. Cétera autem, cùm vénero, dispónam.

RESPONSORIUM IX.

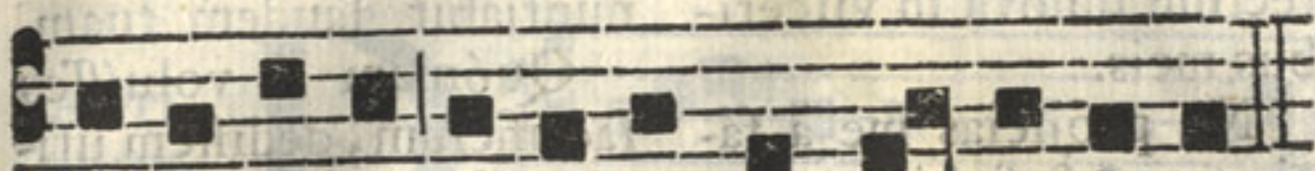
S E- ni- ó- res pó-
 pu- li con- fi- li- um fe-
 cé- runt, * Ut Je- sum do- lo-
 te- né- rent, & oc- ci-
 de- rent: cum glá- di- is & fú-
 H₃ stibus



A D L A U D E S,

A N T I P H O N A.





ni- bus tu- is, & vin- cas cùm ju- di- cá- ris.



Psal. 50. Mi- se- ré- re¹ me- i De- us, * se- cún- dùm



magnam mi- se- ri- cór- di- am tu- am :

Et secúndùm multítú-
dinem miseratiónum tuá-
rum, * dele iniquitátem
meam.

Amplíus lava me ab
iniquitáte mea: * & à pec-
cáto meo munda me.

Quóniam iniquitátem
meam ego cognóscó: * &
peccátum meum contra
me est semper.

Tibi soli peccávi, &
malum coram te feci: *
ut justificéris in sermóni-
bus tuis, & vincas cùm
judicáris.

Ecce enim in iniquitá-
tibus concéptus sum: * &

in peccátis concépit me
mater mea.

Ecce enim veritátem
dilexísti: * incérta, & oc-
cúlta sapiéntiæ tuæ ma-
nifestásti mihi.

Aspérges me hyssópo,
& mundábor: * lavábis
me, & super nivem dea-
bábor.

Audítui meo dabis gáu-
dium & lætítiam: * & ex-
ultábunt ossa humiliáta.

Avérte fáciem tuam à
peccátis meis: * & omnes
iniquitátes meas dele.

Cor mundum crea in
me Deus: * & spíritum

rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me à facie tua: * & spiritum sanctum tuum ne auferas à me.

Redde mihi lætítiam salutáris tui: * & spiritu principáli confirma me.

Docébo iníquos vias tuas: * & impii ad te converténtur.

Líbera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meæ: * & exultábit lingua mea justítiam tuam.

Dómine, lábia mea apéries: * & os meum an-

nuntiábit laudem tuam.

Quóniam si voluisses sacrificium, dedissem úti- que: * holocáustis non delectáberis.

Sacrificium Deo spírítus contribulátus: * cor contrítum, & humiliátum Deus non despícies.

Benígnè fac Dómine in bona voluntáte tua Sion: * ut ædificéntur muri Jerúsalem.

Tunc acceptábis sacrificium justítiæ, oblati- ones, & holocáusta: * tunc impónent super altáre tuum vítulos.

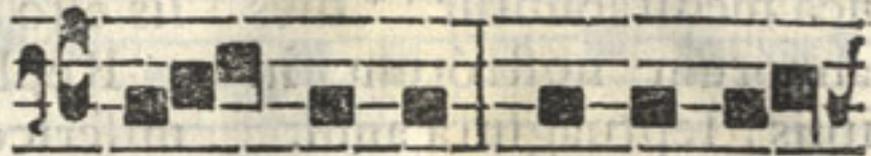
ANTI-
PHON.

J U- sti- fi- cé- ris Dó- mi- ne

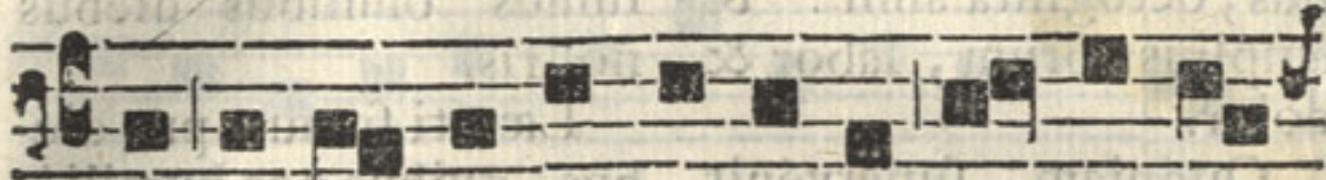
in fermó- ni- bus tu- is, & vin- cas cum ju-

dì- cá- ris.

AN.

ANTI-
PHON.**D**

O- mi-nus tamquam o-



vis ad ví- etiam ductus est, & non a-



pé-ru- it os fu- um. e. u. o. u. a. e.

Psalms 89.

114 **D**omine, refú-
gium factus es
nobis, * à generatióne in
generatióne.

Priúsqvam montes fie-
rent, aut formarétur ter-
ra & orbis : * à sæculo &
úsque in sæculum tu es
Deus.

Ne avértas hóminem
in humilitátem : * & dixí-
sti: Convertimini filii hó-
minum.

Quóniam mille anni
ante óculos tuos, * tam-
quam dies hestérna, quæ
prætériit.

Et custódia in nocte, *
quæ pro nihilo habéntur,
eórum anni erunt.

Mane sicut herba tránf-
eat, manè flóreat, &
tránseat : * vespere déci-
dat, indúret, & aréscat.

Quia defécimus in ira
tua, * & in furóre tuo tur-
báti sumus.

Posuísti iniquitátes no-
stras in conspéctu tuo : *
sæculum nostrum in il-
luminatióne vultus tui.

Quóniam omnes dies
nostri defecerunt : * & in
ira tua defécimus.

Anni nostri sicut ará-
nea

nea meditabúntur : * dies annórum nostrórum in ípsis , septuagínta anni.

Si autem in potentáti- bus , octogínta anni : * & ámplius eórum , labor & dolor.

Quóniam supervénit mansuetúdo : * & corripiémur.

Quis novit potestátem iræ tuæ ; * & præ timóre tuo iram tuam dinume- ráré ?

Déxteram tuam sic no- tam fac : * & erudíto corde in sapiéntia.

Convértere Dómine úsquequò ? * & deprecábi-

lis esto super servos tuos.

Repléti fumus manè misericórdia tua : * & ex- ultávimus , & delectáti fumus ómnibus diébus nostris.

Lætáti fumus pro dié- bus , quibus nos humiliá- sti : * annis , quibus vídi- mus mala.

Réspice in servos tuos , & in ópera tua : * & díri- ge filios eórum.

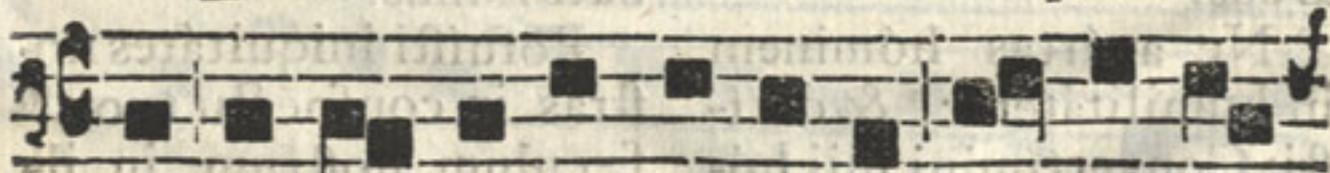
Et sit splendor Dómi- ni Dei nostri super nos , & ópera mánuum nostrá- rum dírige super nos : * & opus mánuum nostrárúm dírige.

ANTI-
PHON.

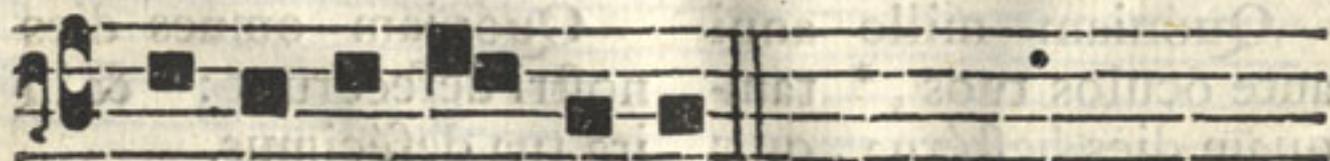
D



O- mi- nus tamquam o-



vis ad ví- ctimam du-ctus est , & non a-



pé- ru- it os su- um.

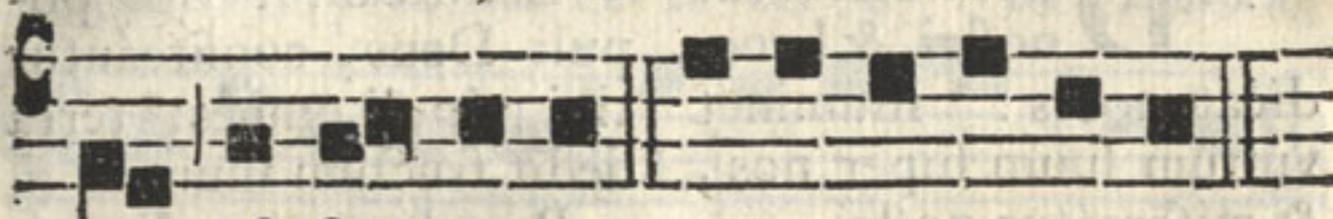
AN-

ANTI-
PHON.

On-tri-tum est cor me-um in



mé-di-o me-i, con-tre-mu-é-runt ómni-



a of-fa me-a. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 62.

114 **D**eus, Deus meus*
ad te de luce ví-
gilo.

Sitívit in te ánima
mea, * quàm multiplíci-
ter tibi caro mea.

In terra deférta, & ín-
via, & inaquósa: * sic in
sancto appáruí tibi, ut vi-
dérem virtútem tuam, &
glóriam tuam.

Quóniam mélior est
misericórdia tua super vi-
tas: * lábia mea laudá-
bunt te.

Sic benedícam te in
vita mea: * & in nó-

mine tuo levábo manus
meas.

Sicut ádipe & pin-
guédine repleátur ánima
mea: * & lábiis exultatió-
nis laudábit os meum.

Si memor fui tui super
stratum meum, in matu-
tínis meditábor in te: *
quia fuísti adjútor meus.

Et in velaménto alá-
rum tuárum exultábo, ad-
hæsit ánima mea post te: *
me fuscépit délixtera tua.

Ipsi verò in vanum quæ-
siérunt ánimam meam,
introíbuat in inferióra
terræ: * tradéntur in ma-

nus

nus gládii, partes vul-
pium erunt.

Rex verò lætábitur in
Deo, laudabúntur omnes
qui jurant in eo : * quia
obstrúctum est os loquén-
tium iniqua.

Psalmus 66.

115 **D**eus misereátur
nostri, & bene-
dicat nobis : * illúminet
vultum suum super nos,
& misereátur nostri.

Ut cognoscámus in
terra viam tuam : * in óm-
nibus géntibus salutáre
tuum.

Confiteántur tibi pó-
puli Deus : * confiteántur
tibi pópuli omnes.

Læténtur & exúltent
Gentes : * quóniam júdi-
cas pópulos in æquitáte,
& Gentes in terra díri-
gis.

Confiteántur tibi pó-
puli Deus, confiteántur
tibi pópuli omnes : * terra
dedit fructum suum.

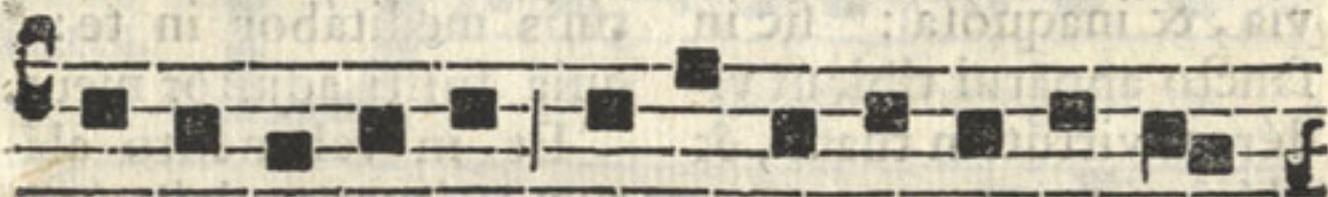
Benedícat nos Deus,
Deus noster, benedí-
cat nos Deus : * & mé-
tuant eum omnes fines
terræ.

ANTI-
PHON.

C



On-trí-tum est cor me-um in



mé-di-o me-i, contre-mu-é-runt ómni-

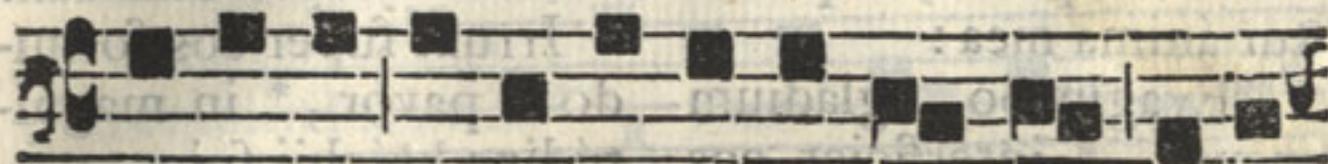


a of-fa me-a.

AN-

ANTI-
PHON.**E**

X-hor-tá-tus es in vir-tú-



te tu-a, & in re-fe-cti-ó-ne fan-cta



tu-a Dó-mi-ne. e. u. o. u. a. e.

Canticum Moysi. Exod. 15.

CAntémus Dómino:
glorióse enim ma-
gnificátus est, * equum
& ascensórem dejécit in
mare.

Fortitúdo mea & laus
mea Dóminus: * & factus
est mihi in salútem.

Iste Dóminus meus, & glo-
rificábo eum; * Deus pa-
tris mei, & exaltábo
eum.

Dóminus quasi vir pu-
gnátor, omnipotens no-
men ejus. * Currus Pha-
raónis, & exércitum ejus
projécit in mare.

Elécti príncipes ejus
submérsi sunt in Mari ru-
bro. * Abyssi operuérunt
eos, descendérunt in pro-
fúndum quasi lapis.

Déxtera tua Dómine
magnificáta est in forti-
túdine: déxtera tua, Dó-
mine, percússit inimí-
cum. * Et in multitudíne
glóriæ tuæ deposuísti ad-
versários tuos:

Misisti iram tuam, quæ
devorávit eos sicut stípu-
lam. * Et in spíritu furó-
ris tui congregatæ sunt
aquæ:

Stetit unda fluens, *

CON-

congregatæ sunt abyssi in
medio mari.

Dixit inimicus: Persequar & comprehendam; * dividam spolia, implebitur anima mea:

Evaginabo gladium meum, * interficiet eos manus mea.

Flavit spiritus tuus, & operuit eos mare: * submersi sunt quasi plumbum in aquis vehementibus.

Quis similis tui in fortibus Domine? * quis similis tui, magnificus in sanctitate, terribilis atque laudabilis, faciens mirabilia?

Extendisti manum tuam, & devoravit eos terra. * Dux fuisti in misericordia tua populo quem redemisti:

Et portasti eum in fortitudine tua, * ad habitaculum sanctum tuum.

Ascenderunt populi, & irati sunt: * dolores obtinuerunt habitatores Philisthim.

Tunc conturbati sunt principes Edom: robustos Moab obtinuit tremor: * obriguerunt omnes habitatores Chanaan.

Irruat super eos formido & pavor, * in magnitudine brachii sui.

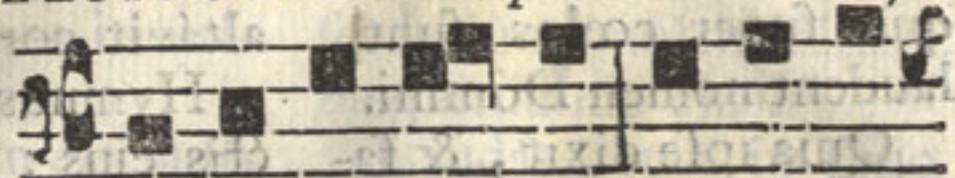
Fiant immobiles quasi lapis, donec pertranseat populus tuus Domine; * donec pertranseat populus tuus iste, quem possedisti.

Introduces eos, & plantabis in monte hereditatis tue, * firmissimo habitaculo tuo quod operatus es Domine.

Sanctuarium tuum Domine, quod firmaverunt manus tue: * Dominus regnabit in æternum & ultra.

Ingressus est enim eques Pharaon cum curribus & equitibus ejus in mare: * & reduxit super eos Dominus aquas maris.

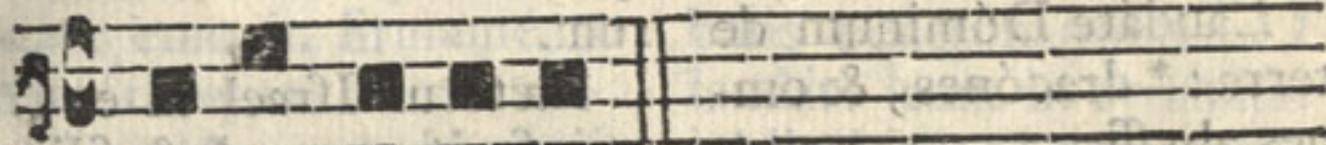
Filii autem Israel ambulaverunt per siccum in medio ejus.

ANTI-
PHON.**E**

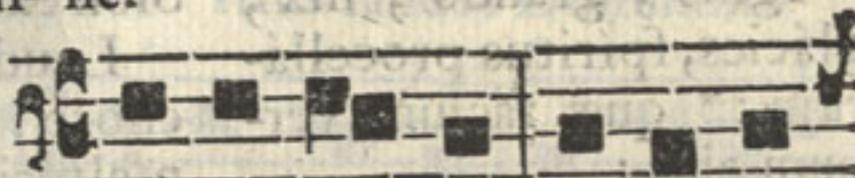
X-hor-tá-tus es in vir-tú-



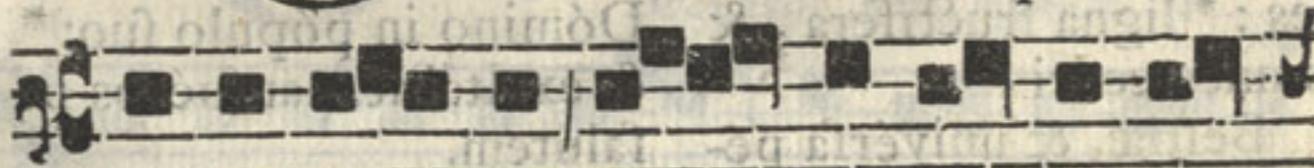
te tu-a, & in re-fe-cti-ó-ne sancta



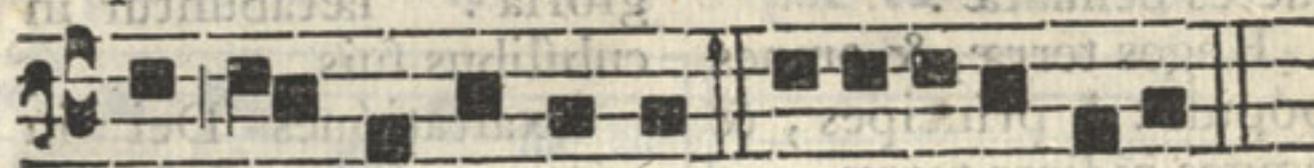
tu-a Dó-mi-ne.

ANTI-
PHON.**O**

Blá-tus est qui-a i-



pse vó-lu-it, & pec-cá-ta no-



stra i-pse por-tá-vit. e. u. o. u. a. e.

*Psalmus 148.*116 **L**audáte Dómi-
num de coelis: *
laudáte eum in excélsis.Laudáte eum omnes
Angeli ejus: * laudáte

eum omnes virtútes ejus.

Laudáte eum sol & lu-
na: * laudáte eum omnes
stellæ & lumen.Laudáte eum coeli coe-
lórur: * & aquæ omnes
quæ

quæ super cœlos sunt,
laudent nomen Dómini.

Quia ipse dixit, & facta sunt: * ipse mandávit, & creáta sunt.

Státuit ea in ætérnum, & in sæculum sæculi: * præcéptum pòsuit, & non præteríbit.

Laudáte Dóminum de terra: * dracones, & omnes abyssi:

Ignis, grando, nix, glacies, spíritus procellarum: * quæ faciunt verbum ejus:

Montes, & omnes colles: * ligna fructífera, & omnes cedri:

Béstia, & univérfa pécora: * serpéntes, & volucres pennatæ:

Reges terræ, & omnes pópuli: * príncipes, & omnes júdices terræ.

Júvenes, & vírgines: senes cum junióribus laudent nomen Dómini: * quia exaltátum est nomen ejus solíus.

Conféssio ejus super cœlum & terram: * & ex-

altávit cornu pópuli sui.

Hymnus ómnibus sanctis ejus: * filiis Israel, pópulo appropinquánti sibi.

Psalms 149.

CAntáte Dómino cánticum novum: * laus ejus in Ecclésia sanctórum.

Lætétur Israel in eo, qui fecit eum: * & filii Sion exúltent in rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: * in tympano & psaltério psallant ei.

Quia beneplácitum est Dómino in pópulo suo: * & exaltábit mansuétos in salútem.

Exultábunt sancti in glória: * lætabúntur in cubílibus suis.

Exaltatiónes Dei in gútture eórum: * & gládii antípites in máribus eórum:

Ad faciéndam vindíctam in natióibus: * increpatiões in pópulis.

Ad alligándos reges eórum in compédibus: *

& nó-

& nobiles eorum in manibus ferreis.

secundum multitudinem magnitudinis ejus.

Ut faciant in eis iudicium conscriptum: * gloria hæc est omnibus sanctis ejus.

Laudate eum in sono tubæ: * laudate eum in psalterio, & cithara.

Psalmus 150.

Laudate Dominum in sanctis ejus: * laudate eum in firmamento virtutis ejus.

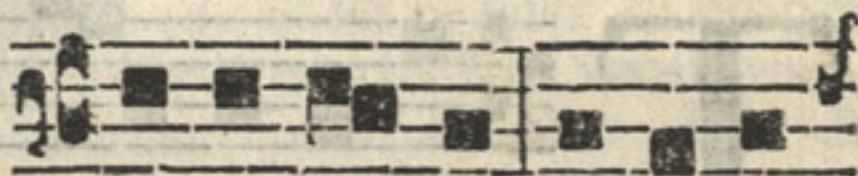
Laudate eum in tympano, & choro: * laudate eum in chordis, & organo.

Laudate eum in virtutibus ejus: * laudate eum

Laudate eum in cymbalis benesonantibus: | laudate eum in cymbalis jubilationis: * omnis spiritus laudet Dominum.

ANTI-
PHON.

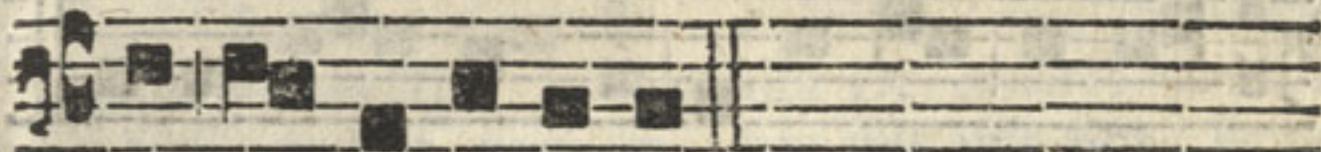
O



Blá-tus est, qui-a i-



pse vó-lu-it, & pec-cá-ta no-



stra i- pse por-tá-vit.

Capitulum & Hymnus non dicuntur.



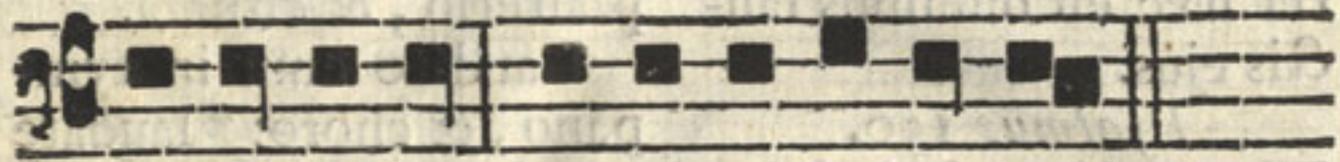
Ÿ. Ho-mo pa-cis me-æ, in quo spe-rá-vi.

I

R. Qui



R. Qui e- dé- bat pa- nes me- os , am- pli- á- vit



ad- vérsu- me sup- planta- ti- ó- nem.

AD BENEDICTUS,

ANTIPHONA.

T



Rá- di- tor au- tem de- dit e-



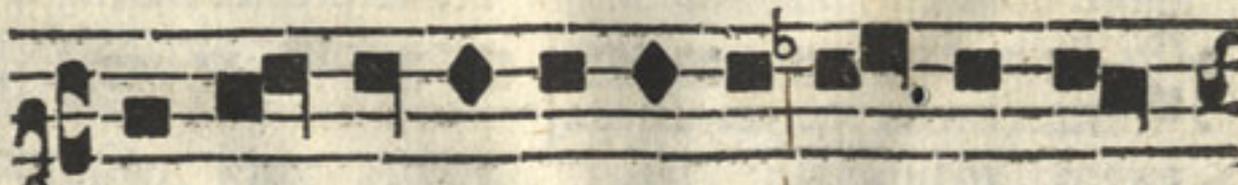
is. signum, dicens: Quem of- cu- lá- tus fú-



e- ro, i- pse est, te- né- te e- um.

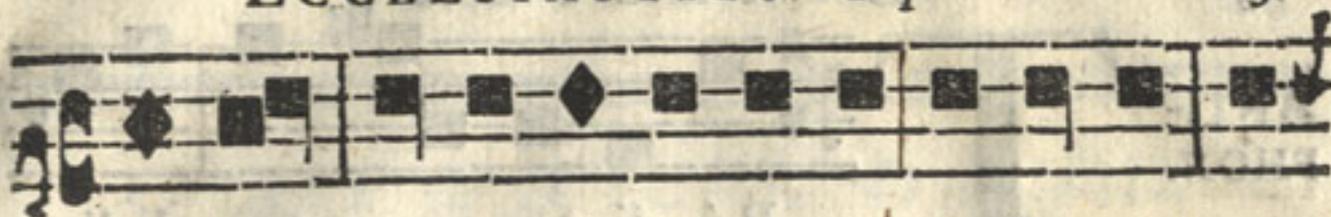
Canticum Zacharie.

Luc. 1. g.



Be- ne- dí- ctus Dó- mi- nus De- us If-

rael.*



ra- el: * qui- a vi- si- tá- vit, & fe- cit | re-



dempti- ó- nem ple- bis su- æ:

Et eréxit cornu salútis nobis, * in domo David púeri sui.

Sicut locútus est per os sanctórum, * qui à sæculo sunt, prophetárum ejus.

Salútem ex inimícis nostris, * & de manu ómni-um, qui odérunt nos:

Ad faciéndam misericórdiam cum pátribus nostris: * & memorári testa- ménti sui sancti.

Jusjurándum, quod ju- rávit | ad Abraham pa- trem nostrum, * datúrum se nobis:

Ut sine timóre, | de manu inimicórum nostrórum li- beráti, * serviámus illi;

In sanctitáte, & justí- tia coram ipso, * ómni- bus diébus nostris.

Et tu puer, | Prophé- ta Altíssimi vocáberis; * præibis enim ante fá- ciem Dómini | paráre vias ejus:

Ad dandam sciéntiam salútis plebi ejus: * in remissionem peccatórum eórum:

Per víscera misericór- diae Dei nostri: * in qui- bus visitávit nos, óriens ex alto:

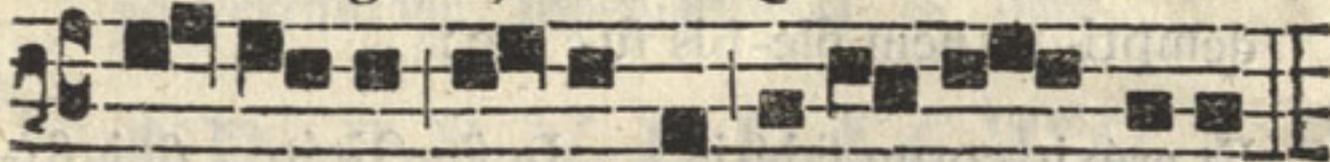
Illumináre his, | qui in ténebris, & in umbra mor- tis sedent: * ad dirigén- dos pedes nostros in viam pacis.

ANTI-
PHON.**T**

Rá- di- tor au- tem dedit

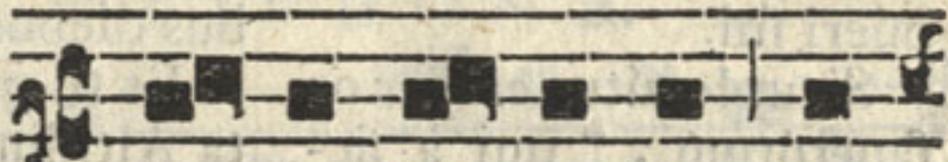


e- is si- gnum, dicens : Quem of- cu- lá- tus

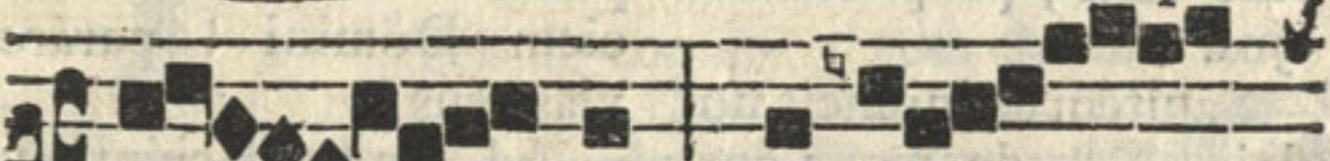


fú- e- ro, i- pse est, te- né- te e- um.

118

C

Hri- stus fa- ctus est pro



no- bis o- bé-



di- ens uf- que ad mor- tem.

*Pater noster. totum sub silentio, postea*119 *Psal. 50. Miserere mei Deus. pag. 119. vide n. 99.**Oratio.*

120 **R** Espice, quæsumus Dómine, super hanc
famíliam tuam, pro qua Dóminus noster
Jesus Christus non dubitávit mánibus tradi nocén-
tium, & crucis subíre torméntum. *sed* Qui tecum.
dicitur sub silentio.

CA.

CAPITULO VIII.

Ad Horas Minores.

A D P R I M A M.

121 **D** *Ictis secretò P. N. A. M. & Credo, absolutè inchoatur à Psalmis consuetis. Deinde dicitur flexis genibus ꝑ. Christus factus est., vide n. 118., & dicitur secretò P. N. Postea Psal. Miserere., vide n. 112. Oratio Respice quæsumus. sicut in Laudibus., vide n. 120.*

A D T E R T I A M.

D *Ictis secretò P. N. A. M. absolutè inchoatur à Psalmis consuetis. Deinde dicitur flexis genibus ꝑ. Christus factus est., vide n. 118., & dicitur secretò P. N. Postea Psal. Miserere., vide n. 112. Oratio Respice quæsumus. sicut in Laudibus., vide n. 120.*

A D S E X T A M.

D *Ictis secretò P. N. A. M. absolutè inchoatur à Psalmis consuetis. Deinde dicitur flexis genibus ꝑ. Christus factus est., vide n. 118., & dicitur secretò P. N. Postea Psal. Miserere., vide n. 112. Oratio Respice quæsumus. sicut in Laudibus., vide n. 120.*

A D N O N A M.

D *Ictis secretò P. N. A. M. absolutè inchoatur à Psalmis consuetis. Deinde dicitur flexis genibus ꝑ. Christus factus est., vide n. 118., & dicitur secretò P. N. Postea Psal. Miserere., vide n. 112. Oratio Respice quæsumus. sicut in Laudibus., vide n. 120.*

CAPITULO IX.

Das Ceremonias da Quinta feira Mayor.

122 **M** Anda a Rubrica deste dia se prepare hum lugar accommodado em alguma das Capellas da Igreja, ou em algum Altar (a que chamaõ Monumento), para nelle se pôr o Sanctissimo Sacramento na Capsula, ita Rubr. do Missal. De sorte, que ha de ser infallivelmente distincto do daquelle, em que se celebrar hoje a Missa, e se fizerem os Officios no dia seguinte, ita Sant. n. 1. pag. 461., vide n. 91.

123 Esta Capella, ou lugar se ornará com todo o ornato possivel de côr alegre, e vistosa com seu Altar, ita Olall. n. 615., segundo a commodidade do sitio, levantando-se sobre a banqueta hum throno com quantidade de luzes de cera branca, conforme a possibilidade de cada Igreja, sem Reliquias, Imagens, nem ramalhetes; e advirta-se que só esta Capella, ou lugar ha de estar festival, e não toda a Igreja, como erradamente em algumas partes o fazem, como se fosse toda a Igreja o lugar do Monumento. E se fará o throno em fôrma, que, podendo ser, se suba directamente, e desça, para se levar, e tirar o Sanctissimo Sacramento, de sorte que se evite o pôr os pés sobre o Altar, ou por hum dos lados; porque o Sanctissimo não se ha de levar a Capsula por detraz do Monumento, ita Sant. n. 4. pag. 463.

124 No lugar eminente do dito throno, se porá hum cofre, idest, Capsula, precioso, que não sendo todo de prata, sempre será entalhado, e prateado por fóra, e dourado por dentro, sem que tenha vidraças, de comprimento de tres, ou quatro palmos, segundo a capacidade do lugar; e de altura, que caiba em pé dentro nelle o Caliz, em que se ha de pôr o Sanctissimo; e de largura, a que for proporcionada ao comprimento, ita Mich. n. 4. pag. 229., e não he preciso se cubra com véo, ha de estar bento com a benção propria do Tabernaculo do Sanctissimo; e não pôde servir depois para outra cousa, ita Sant.

n. 3. pag. 462. Terá sómente dentro hum Corporal para se pôr sobre elle o Caliz, e se ha de collocar com a parte, que abre para a Igreja, com sua chave dourada com fita branca de custo; e da parte de cima da Capsula se porá hum docel branco, e rico, ita Sant. n. 4. pag. 462.

125 O Expôr-se o Sanctissimo em Custodia he totalmente contra a Rubrica do Missal, Cer. Roman., e hum Decreto da S. C.; á vista do que vejaõ o mal, que fazem os que obraõ o contrario do que a Igreja manda, e he sem dũvida, que naõ deixaõ de cometter culpa; e diz hum Auctor, fallando neste ponto, que deixar o acerto por continuar no abuso, parece mais pertinacia escandalosa do que erro desculpavel, ita Anj. n. 46. pag. 443. Attendaõ a isto os Parochos nas suas Igrejas, e os Prelados nos seus Conventos, vide n. 81.

126 O Altar do dito Monumento se ornará com frontal branco; e na banquetta se porãõ seis Candelabros com vélas brancas; e como nelle se naõ diz a Missa, naõ he necessario que tenha Cruz, ita Sant. n. 2. pag. 462.; mas se a tiver, ha de conservar o feu véo roxo, e nunca branco, nem Ara, ita Sant.; mas sim se porá nelle hum Corporal estendido, para pôr sobre elle o Caliz com o Sanctissimo para ser incensado, antes que se metta na Capsula, como manda a Rubrica do Missal.

127 No lado da Epistola se porá a Cruz Processional, coberta com véo roxo, e véo appenso branco, sem Imagem, ita Anj. n. 34. pag. 435.; no mesmo lado da Epistola se porá o Pallio de cõr branca, encostado á parede, dentro ou fóra dos cancellos, mas naõ muito distante.

128 Na Credencia, além das cousas precisas para a Missa solemne, se porãõ na Patena duas Hostias, huma que se ha de consumir hoje, outra que se guardará no Monumento para o dia seguinte, feita á medida da copa do Caliz, que ha de ficar no Monumento, que possa, sem estar opprimida, entrar nelle, ita Olall. n. 620. Porá tambem a Pyxide com Fórmãs para a Communhaõ dos Ecclesiasticos, e seculares, e Fórmãs para os enfermos na mesma, ou outra Pyxide com a Hostia para a manhã da Surreiçaõ. Porá outro Caliz para nelle se metter o Sanctissimo, huma pala parva de linho, Patena, véo rico, e branco, e huma fita de seda branca para se atar. Porá mais hum,

ou dous Calices com vinho, e agoa, para a purificação dos Sacerdotes, com humas toalhinhas para limpar os labios, ita Olall. n. 620., hum ou dous vasos com agoa, para os que não forem Sacerdotes, e seculares; huma toalha para a Communhão, quatro, ou seis Estolas brancas, o Pluvial branco; mas não porá a porta-paz, porque neste dia não se dá Paz. O véo humeral branco, e distincto, podendo ser, do véo do Subdiacono, tudo coberto com véo de seda, ou toalha branca.

129 Na Sacristia os Paramentos brancos, e ricos para a Missa, Casula para o Celebrante, Dalmatica, e Tunicella para os Diaconos, e mais outra Tunicella sem Manipulo para o Subdiacono, que ha de levar a Cruz Processional. Nas Igrejas dos Regulares dezoito Cotas, a saber: duas para os Thuriferarios, duas para os Ceroferarios, duas para os Cantores da Hebdomada, seis com Amictos para os que levarem o Pallio: *Cotis tantum inducti*, ita Gav. pag. 200., sem Estolas (se entende não havendo Nobres, ou Irmaos com suas vestes para o levarem), seis para os Acolythos das tochas. Porá mais a cera branca para os Ecclesiasticos, que acompanharem a Procissão, e ultimamente duas Estolas roxas para o Celebrante, e Diacono desnudarem os Altares; e tambem se porá prompto o instrumento ligneo, vulgò *Matraca*, para com elle se tocar a seu tempo em lugar dos sinos.

130 O Altar, em que se cantar hoje a Missa solemne, se ornará com frontal branco, pondo-se por cima o roxo, até o fim de Noa, seis Candelabros com vélas brancas, a Cruz no meyo, conservando o seu véo roxo, sem mais ornato algum. Os mais Altares ficarão com seus frontaes roxos, e Cruzes cobertas com os véos da mesma côr, ita Sant. n. 5. pag. 463.

131 Tambem se terá prevenido hum Sacrario, idest, Tabernaculo, em alguma Capella da Sacristia, ou Altar remoto da Igreja, para nelle se collocarem as Fórmulas para os enfermos; e as que sobrarem da Communhão, com a Hostia, para a manhã da Surreição, com pavilhaõ, e frontal roxo, de cuja côr seraõ as cortinas; neste lugar ha de arder continuamente ao menos huma luz.

132 Em quanto se differem nestes dias as Horas no Côro, se accenderão duas vélas no Altar, ita Anj. n. 36. pag. 436., ajuntando-se

tando-se a Prima, Tertia, e Sexta; mas na Sesta feira, e Sabbado Sancto, não se haõ de accender vélas no Altar: porêm ás Vesperas se devem accender, mas não a Completa, senão no Sabbado Sancto, ita Gav., Corf., Mich. n. 23. pag. 238. A's nove horas se tocará a Noa, e depois á Missa festivalmente; accendendo-se entãõ as mais vélas do Altar, se tirará o frontal roxo.

133 O Celebrante com os mais Ministros sahirãõ para a Missa solemne, na qual se diz a Confissãõ, sem o Psalmo *Judica me Deus.*, nem *Gloria Patri.*, assim como o não tem no Introito, nem no Psalmo *Lavabo.*; ao dizer a *Gloria* se tocarãõ festivalmente os sinos, tanto os mayores, como os menores; depois, nem grandes, nem pequenos se tocarãõ mais até Sabbado seguinte, excepto por causa de algum incendio, ou inimigos, ita Man. Cel. pag. 35, nem aos Sermoões: *Infra Officium, ne ad Officium, aut Sermonem*, ita Olall. n. 622., nem á Elevaçãõ do Sanctissimo se tocará o instrumento ligneo em lugar da campainha do Altar, por ser escusado o tal signal, nem taõ pouco com o instrumento *Crotalum*, que significa o Pandeiro, de que falla Merati, por se não usar delle na Igreja do Papa. Depois da Epistola não se tocará mais o orgãõ, ita Man. da Ord. pag. 201. Na Missa não se diz mais que huma Oraçãõ, sem se ajuntar a *Collecta.* O Gradual começaráõ os dous Cantores de Cotas, assim como tudo o mais: tem *Credo*, *Prefatio* da Cruz, *Communicantes*, *Hanc igitur. Quam oblationem*, e *Qui pridie*, tudo o que está encorporado em a Missa deste dia.

134 O Subdiacono, em quanto o Celebrante lê o Offertorio, irá á Credencia, tomará o véo humeral, debaixo do qual trará para o Altar o Caliz para a Missa na mão direita, e na esquerda a Pyxide. O Diacono dará ao Celebrante a Patena com duas Hostias, e tomará a Pyxide com a mão direita, que a terá elevada á vista do Celebrante, e com elle dirá: *Suscipe Sancte Pater &c.*; o Celebrante, depois de as offerecer, porá a Hostia do Sacrificio no lugar costumado, e a outra porá hum pouco para o lado do Evangelho; e o Diacono cobrindo a Pyxide, a porá de traz do Caliz. Os Acolythos das tochas, que vieraõ assistir á Elevaçãõ, depois da qual se porãõ em pé aos lados do Altar, até á Communhaõ, que entãõ se porãõ de joelhos, e ao tempo

tempo de commungarem as largaráo aos outros Acolythos, em quanto commungaõ, ita Olall. n. 820.; e depois da Communhaõ estaraõ em pé até o tempo da Prociffaõ. O Diacono ao tempo que o Celebrante quizer consagrar, porá a Pyxide descoberta sobre a Ara da parte da Epistola, para que o Celebrante diga as palavras da Consagraçaõ sobre as Hostias, e Fórmãs; advertindo levante só a que ha de consumir para ser adorada. Depois da Elevaçãõ, e antes que descubra o Caliz, cobrirá a Pyxide, e a porá de traz do Caliz, ajoelhando depois; porque antes o ha de fazer juntamente com o Celebrante, logo que elle puser a Sagrada Hostia no Altar.

135 O Celebrante depois do *Agnus Dei* continuará com as tres Oraçoẽs antes da Communhaõ, porque se não dá a Paz; e logo que consumir as duas especies, porá o Caliz coberto com a Pala parva dentro do Corporal, para o lado do Euangelho, ita Mich., Sant. n. 14. pag. 467. O Subdiacono irá á Credencia (ajoelhando no meyo ao passar) a buscar o Caliz, assim coberto como está, e o dará depois de o purificar ao Diacono, que permanece da parte da Epistola; o que feito, tornará para a parte do Euangelho, entãõ todos tres ao mesmo tempo faraõ genuflexãõ; o Celebrante tomará com a mão direita a Sagrada Hostia, ita Olall. n. 625. (tendo entãõ o Diacono o Caliz nas mãos dentro no Corporal, lho apresentará), e a porá dentro no Caliz direita em tal fórma, que no seguinte dia com facilidade a possa tirar, sem lhe tocar com os dedos, ita Olall. n. 626.; havendo-a posto, tornarãõ a fazer genuflexãõ, como antes, ita Olall. n. 625. Dado que não haja outro Caliz, em tal caso póde servir o mesmo da Missã, depois que o Celebrante se houver purificado, enchugando-o muito bem com o Purificador, ita Alcos. pag. 159., Olall. n. 616., tendo a prevençãõ de purificar os dedos em vaso ahi preparado, depois que dér a Communhaõ.

136 O Celebrante depois que puser a Sagrada Hostia dentro no Caliz, se affastará hum pouco para a parte do Euangelho, onde se porá de joelhos com o Subdiacono; ita Mich. n. 8. pag. 231. O Diacono, chegando ao meyo, fará genuflexãõ, ita Olall. n. 605., porá em cima do Caliz a Parva pala, que significa a pedra, que se pôs sobre o Sepulchro de Christo, depois

pois a Patena , quasi significando o sello dos Phariseos , com a parte concava para baixo , ita Mich. , em cima o véo branco : o que tudo atará com a fita pelo nó do Caliz , para que fique fixo , e não ladee a Patena , ita Olall. n. 625. , desta sorte o deixará dentro no corporal , retirado hum pouco para traz , pondo então no meyo a Pyxide, diante delle descoberta do véo, se o tiver , ita Beauv. n. 6. pag. 367. ; e logo ajoelhando , descera para o plano do lado da Epistola , levantando-se no mesmo tempo o Celebrante , e o Subdiacono.

137 Neste dia não só os Sacerdotes , mas ainda os que o não são , devem todos receber a Communhão da mão do Celebrante da Missa solemne , em memoria que Christo nosso Redemptor deu em tal dia a Communhão por sua propria mão aos seus Apostolos , e por Decreto , ita Mich. , Olall. n. 626. No Côro , antes da distribuição da Communhão , se cantará o *Communio*, ita Mich. n.8. pag.231., Biss., Cer. Ag. n.16. pag.426. Mas se os Ecclesiasticos estiverem no Côro alto , então cantado o *Agnus Dei* , desceraõ para a Capella com ordem , ficando os mais dignos contiguos ao Altar ; e quasi no fim da Communhão , cantarão então o *Communio* , ita Sant. n. 16. pag. 469.

138 O Celebrante , permanecendo em pé , afastado do meyo , com o Subdiacono no plano abaixo , ambos de rosto para o Diacono ; ita Olall. n. 810. (o qual em pé com as mãos levantadas , inclinado , cantará a Confissão pelo livro , que o Credenciario lhe administrará da parte esquerda , estando de joelhos) , se voltará no mesmo lugar , em que está , ita Anj. n. 40. , todo de rosto para os que haõ de commungar , dará absolvição em voz intelligivel : *Misereatur vestri &c.* , *Indulgentiam &c.* , estando então de joelhos os Diaconos , que responderão ás Absoluções *Amen* , ita Olall. n. 810. Depois os dous Ceroferarios , levando a toalha , iraõ pôr-se de joelhos quasi ante o Celebrante , junto do supremo degrão , ou sobre o suppedaneo, estenderão a toalha, que sustentarão pelas quatro pontas, até que se acabe a Communhão , estando de rosto hum para o outro. No mesmo tempo se porão de joelhos no meyo , o Diacono á mão direita do Subdiacono ; porque não havendo Prelados , haõ de ser os primeiros que haõ de commungar , sem que o Subdiacono , aindaque seja Sacerdote , ponha Estola sobre

sobre a Tunicella, porque sobre os paramentos não se põem Estolas.

139 O Celebrante depois de dar a Absolvição, *ut supra*, irá ao meyo, fará genuflexão, tomará a Pyxide com a mão esquerda pelo nó, e huma Particula na direita, se voltará para o povo, no meyo do Altar, aindaque sobre elle tambem esteja o Sacramento, ita Sylva pag. 250., dirá em voz clara: *Ecce Agnus Dei* &c., e da mesma sorte tres vezes: *Domine non sum dignus* &c., sem mais nada; dará a Communhão, como he costume, primeiro ao que está da parte da Epistola. Depois dos Diaconos se seguirão os mais Sacerdotes com Estolas, pendentés ao pescoço, e não em Cruz, ita And. n. 40. pag. 47.; os Sacerdotes seculares a porão sobre a Cota, os Regulares sobre os seus habitos do Côro, ita Olall. n. 815., administradas pelos Acolythos no infimo degrão do Altar, e ahi mesmo as receberão: logo os ordenados *in Sacris*, depois os Acolythos revestidos, ultimamente os Coristas, Noviços do Côro, Leigos, e Donatos, ita Sant. n. 15. pag. 468., e os Nobres, se for costume, ita Mich., e aos mais seculares a dará em differente lugar, ita And. n. 40. pag. 48., descendo aos Cancellos, donde se estenderá a toalha, ita Biff. Olall. n. 825., irá acompanhado dos Ministros sacros, indo á sua mão direita o Diacono, e á esquerda o Subdiacono, ita Anj. n. 41. pag. 439.

140 Os Diaconos logo que commungarem se porão em pé, e fazendo genuflexão, irão ambos á parte da Epistola tomar a purificação, e depois o Subdiacono irá assistir ao Celebrante á sua mão esquerda, posto de joelhos. O Diacono ficará na mesma parte em pé, dando a purificação pelo Caliz aos Sacerdotes, Diaconos, e Subdiaconos, tendo na mão direita o Caliz, e na esquerda a toalhinha. Aos mais dará a Purificação o Credenciario pelo vaso com agoa. Os Ecclesiasticos irão a dous e dous, e logo que commungarem feita a devida reverencia, *ut supra*, irão ambos tomar a purificação, depois do que descerão pelo mesmo lado da Epistola ao plano da Capella, voltando-se ambos sobre os seus braços esquerdos, por não darem costas ao Sanctissimo; no plano porém farão genuflexão ao Sanctissimo, e inclinação hum para o outro; darão as Estolas, e irão para onde estavam. Ao tempo que os dous primeiros se des-

se despedirem da Meza da Communhaõ, chegarãõ outros dous, e faraõ o mesmo, até voltarem para os seus lugares, por esta ordem iraõ todos com as maõs levantadas.

141 Dado que sejaõ muitos os Ecclesiasticos, entãõ para mayor commodidade, e expediçaõ se porã da parte do Evangelho hum Caliz, e no da Epistola outro, para que ambos os Diaconos ao mesmo tempo vaõ purificar-se cada hum ao Caliz, que lhe fica da sua parte: e logo tendo-os com suas toalhinhas daraõ a purificaçaõ aos Sacerdotes; os quaes como receberem a Communhaõ se affastarãõ para os lados a tomarem a purificaçaõ, dando lugar aos que se seguem, porque haõ de subir pelo meyo dos que descerem, ita Anj. n. 40. pag. 439. : e assim como todos os Sacerdotes acabarem de tomar a purificaçaõ, os Diaconos se porãõ de joelhos aos lados do Celebrante, ita Olall. n. 812., nos cantos do Altar, com as maõs levantadas, o Diacono *à dextris*, e o Subdiacono *à sinistris*, o qual naõ ha de acompanhar a Fóрма com a Patena, o que só pertence á Dignidade Episcopal, ita Olall. n. 814.; em quanto se faz a Communhaõ, naõ se ha de cantar cousa alguma no Côro.

142 Acabada a Communhaõ, as Fórmãs, que sobrarem, as levarã o Sacristãõ paramentado, indo com Estola Pluvial, e véo humeral, tudo branco, debaixo da Umbéla, ou Pallio, acompanhado de luzes para o Sacrario remoto, vide n. 131. Mas se o Celebrante naõ dér a Communhaõ ao Povo, a darã o Sacristãõ, levando a Pyxide para o Altar, onde está o Sacrario para a Communhaõ do povo, sem entãõ usar de Pluvial, nem de véo humeral, nem de Umbéla, só acompanhado de luzes; e depois irá pôr a Pyxide no Sacrario remoto, e tirará o pavilhaõ do Sacrario, depois que lhe tirar o Sanctissimo, e fechando a porta do dito Sacrario, guardará a chave.

143 O Celebrante tomarã abluçaõ, e purificaçaõ, se a naõ tiver tomado antes, vide n. 135., continuará com a Missa, fazendo as devidas genuflexoẽs, e ceremonias, como quando está o Sanctissimo exposto: o mesmo observarãõ os Diaconos. O Celebrante para dizer *Dominus vobiscum.*, se affastará para o lado do Evangelho, voltando-se todo de rosto para o povo, ita Olall. n. 628.; da mesma forte o Diacono para dizer *Ite, Missa est.*, lançará a bençaõ, e sem dar volta inteira; dirã o Evangelho

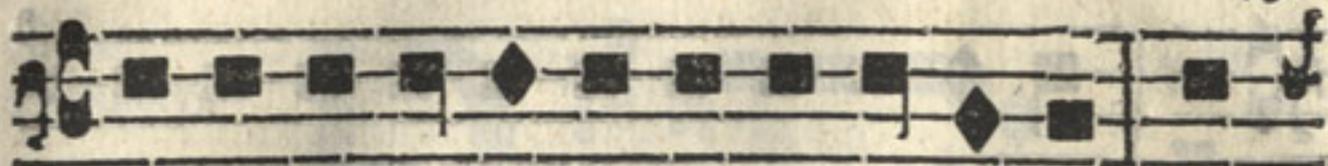
lho de S. Joaõ algum tanto virado para o Sacramento; naõ ha de signar o Altar, mas se o lér pelo livro, o Tabella o poderá signar, que de outra sorte só se ha de signar a si mesmo, ita Olall. Em quanto se acaba a Missa, o Sacristaõ accenderá toda a cera do Altar do Monumento, sobre o qual estenderá o Corporal, n. 126. Os Ecclesiasticos precisos para a Procissãõ se irãõ paramentar com diligencia á Sacristia, e se distribuirá a cera pelos Ecclesiasticos, accendendo-a logo, para que no fim da Missa esteja tudo prompto.

144 Se neste dia occorrer a festa de S. Joseph, ou da Annunçiaçãõ de nossa Senhora, se dirãõ algumas Missas privadas, por Decreto, com intervalo, conforme o povo, e antes que se comece a Missa solemne; depois da qual nenhuma se dirá, porque corre em culpa, conforme os Auctores, ita Biss. n.44. pag.433. Fóra da sobredita occurencia naõ se póde celebrar Missa privada, por Decreto; porque sómente a Conventual se deve celebrar, tambem por Decreto. Os Prelados, tanto seculares como Regulares, naõ permittaõ celébre algum Sacerdote neste dia Missa privada; e no caso que o permitta, por julgar causa urgente, será em lugar occulto, por naõ causar escandalo; e naõ basta seja, por haver de commungar algum Sacerdote fóra da Missa solemne; pois bem o póde fazer, administrando-se do Sacratio do povo a Communhaõ, ita Cer. Ag. n. 30. pag. 430. Tambem se naõ póde dizer Missa privada neste dia nos Oratorios dos seculares, por Decreto, salvo os que tiverem especial licença para isso.

C 
On- fi- te- or De- o Om-ni- po- tén-



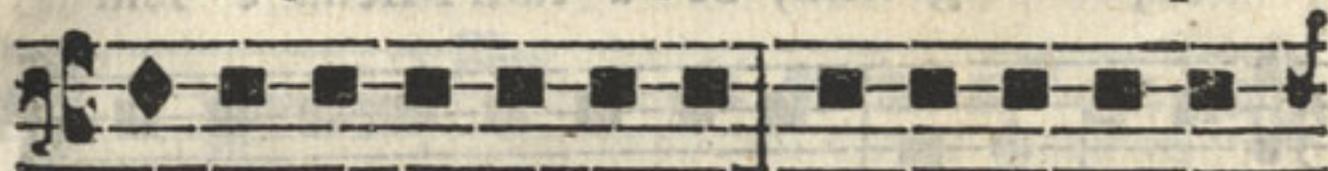
ti, Be- á- tæ Ma- rí- æ sem- per Vír- gi- ni,
beáto



be-á-to Mi-cha-é-li Archánge-lo, be-



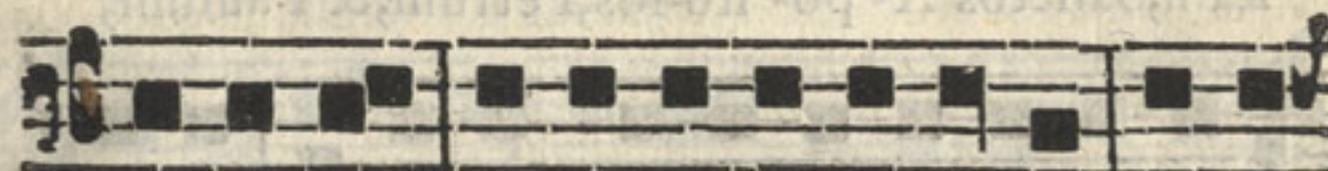
á-to Jo-án-ni Ba-ptí-stæ San-ctis A-pó-



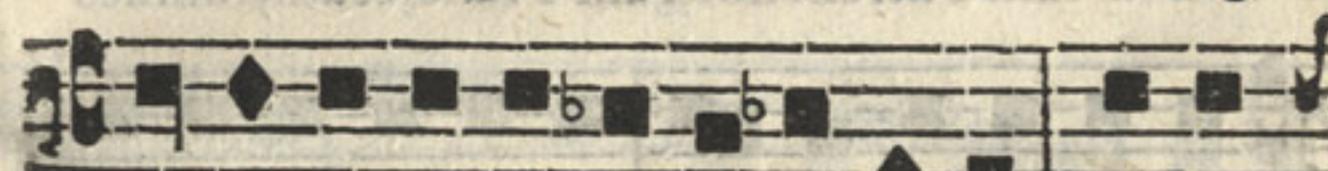
sto-lis, Pe-tro, & Pau-lo, be-á-to Pa-tri



nostro Francíscó, ómni-bus Sanctis, & ti-



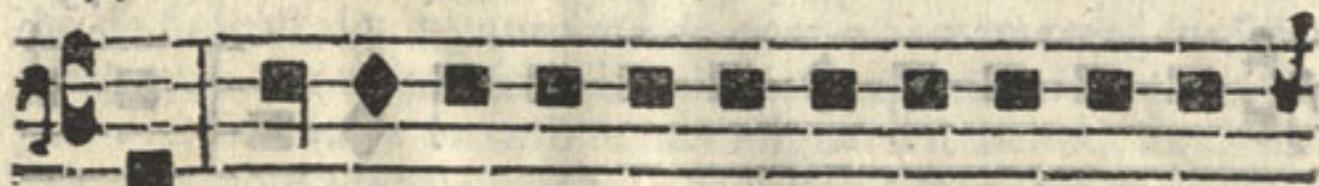
bi Pa-ter; qui-a pec-cá-vi ni-mis co-gi-



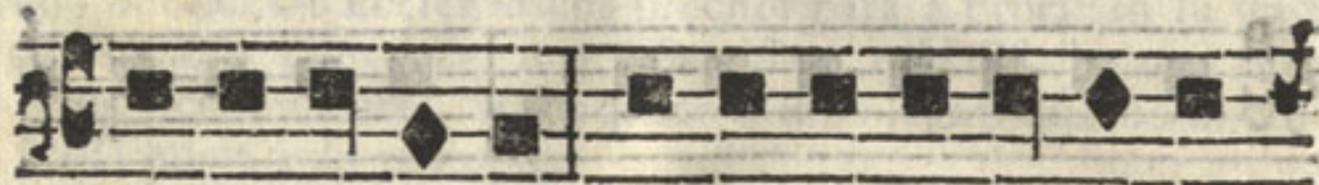
ta-ti-ó-ne, ver-bo, & ó-pe-re, me-a



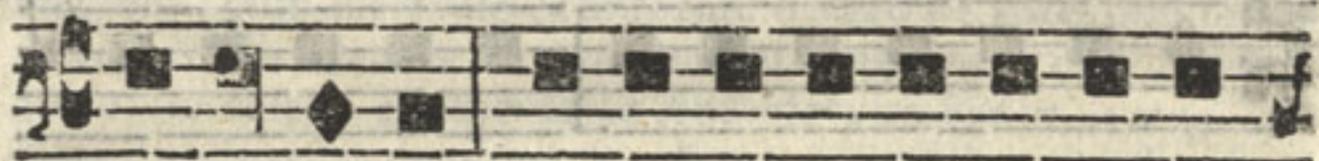
cul-pa, me-a cul-pa, me-a má-xi-ma cul-
pa:



pa: í- de- ò pre-cor Be- á- tam Ma- ri- am



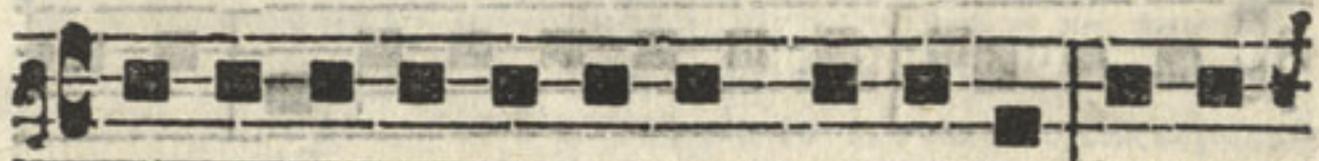
semper Vírgi-nem, be- á- tum Micha- é- lem



Archánge-lum, be- á- tum Jo- án-nem Ba-ptí-



stam, Sanctos A- pó- sto- los, Petrum, & Paulum,



be- á- tum Patrem nostrum Francíscum, omnes



Sanctos, & te Pa- ter, o- rá- re pro me ad



Dó-minum De- um no-strum,

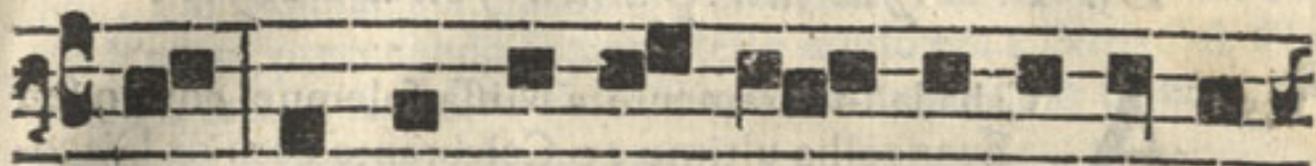
COM-

COMMUNIO.

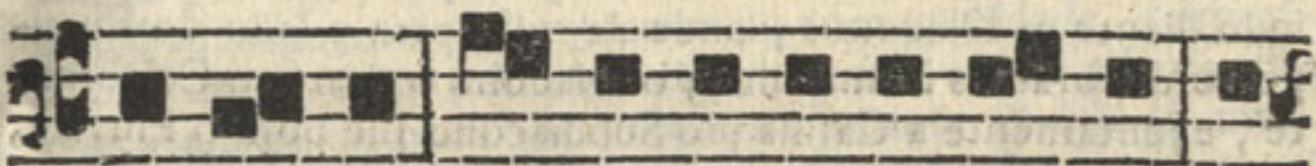
D



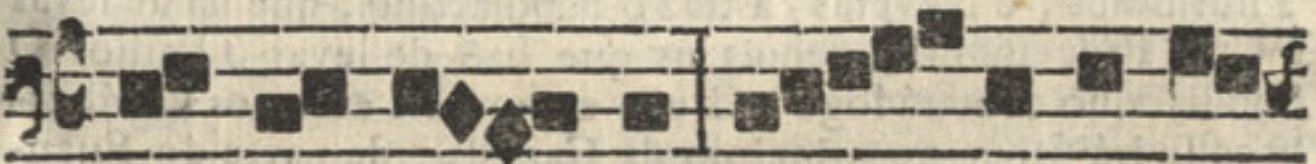
O- mi- nus Je-



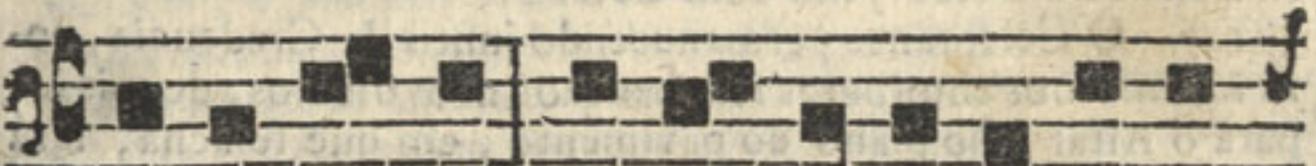
fus, postquam cœ-ná- vit cum discí- pu-



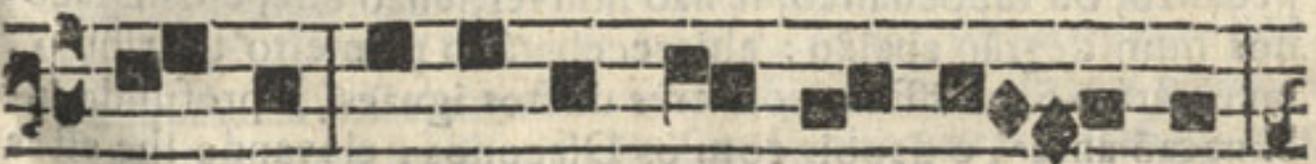
lis su- is, la- vit pe- des e- ó- rum, &



a- it il- lis: Sci- tis quid fé-



ce- rim vo- bis, e- go Dó- mi- nus & Ma-



gí- ster? ex-émplum de- di vo- bis,



ut & vos i- ta fa- ci- á- tis.

K

CA

CAPITULO X.

Da Procissão da Quinta feira Mayor.

145 **A** Cabada inteiramente a Missa solemne com o seu Evangelho ultimo, o Celebrante com os Diaconos aos lados, feita a devida reverencia junto do Altar, desceraõ *per breviorẽm viam* para junto da Credencia, indo diante os Diaconos, onde de rosto para o lado do Evangelho deporaõ os Manipulos; o Diacono o tirará ao Celebrante, e juntamente a Casula; o Subdiacono lhe porá o Pluvial, ajudando o Diacono pela parte de diante.

146 Da Sacristia sahiráõ os dous Thuriferarios com os Thuribulos, e Navetas, a traz o Subdiacono, que ha de levar a Cruz Processional, depois os que haõ de levar o Pallio. O Subdiacono tomará logo a Cruz, e com ella entre os Candelabros se irá situar no principio da Capella, da parte do Evangelho, todos tres sempre em pé; em falta de Subdiacono levará a Cruz hum Acolytho com Cota.

147 O Celebrante permanecendo junto da Credencia, porá incenso nos thuribulos sem bençaõ, nem osculos, depois irá para o Altar pelo plano do pavimento, em que se acha, fará genuflexaõ *utroque genu*, e profunda inclinaçaõ. Depois em pé subirá o Celebrante ao segundo degráo immediato, ante o suppedaneo, ou suppedaneo; se não houver, senaõ esse, e os Diaconos hum degráo abaixo: ahi receberá o primeiro thuribulo, incensará o Sanctissimo com tres ductos iguaes, e profunda inclinaçaõ antes, e depois com os Diaconos, elevando-lhe estes entre tanto as extremidades do Pluvial. Depois do que tomará o véo humeral pela maõ do Mestre de Ceremonias, ou do Subdiacono.

148 O Diacono subirá ao Altar, fará genuflexaõ, e tomando o Caliz com a maõ direita pelo nó, e com a esquerda pelo pé, o porá nas maõs do Celebrante ahi de joelhos, o qual o receberá com a maõ esquerda pelo nó, e com a direita estendida
sobre

sobre o Caliz ; o Diacono o cobrirá todo com a parte do véo humeral ; que fique á maõ direita do Celebrante , então adorará o Sanctissimo ; o Celebrante se levantará , ajudado dos Diaconos , e se voltará para o povo , trocando-se neste tempo cuidadosamente os Diaconos , de sorte que fique o Diacono *à dextris* , e o Subdiacono *à sinistris* , elevando-lhe as extremidades do Pluvial, precedendo sempre deste modo em a Procissão. No mesmo tempo se dará o Pallio aos Sacerdotes com Cotas , ou seculares Nobres , vide n. 129.

149 Os Cantores de joelhos começaráõ o Hymno *Pange lingua gloriosi* , que o Cõro continuará : *Corporis mysterium* , então se levantarãõ todos , cantando com gravidade , devoçãõ , e com muito vagar , fazendo alguma pausa a cada estrofa , até chegarem ao lugar do Monumento ; porque só este Hymno , e não outra cousa se ha de cantar nesta Procissão , a qual não ha de sair fóra da Igreja , nem a de á manhã , por Decreto : ha de tomar pelo lado do Euangelho , e voltar pelo da Epistola. Convém que a estrofa : *Tantum ergo* se não cante , por não ajoelharem , ita Biff. n. 10. pag. 534. , mas sim estando já todos ante o Monumento de joelhos. Dará principio á Procissão o Subdiacono Crucifero entre os Candelabros : logo os Ecclesiasticos *bini* , & *bini* por ordem todos com as vélas para a parte de fóra , depois os Acolythos das tochas , a traz destes , junto ao Pallio , os dous Thuriferarios , de huma e outra parte , andando *facie ad se invicem semiconversa* incensando o caminho , aos quaes, faltando-lhe o fumo em os Thuribulos, elles mesmos, se levarem as Navetas, lhes lançaráõ mais incenso, ou lho administraráõ a cada hum os Acolythos, se os houver, deputedos para as Navetas , ita Mich. n. 14. e 17. pag. 234. ; ultimamente debaixo do Pallio o Celebrante com os Diaconos , entre a primeira , e segunda vara ; e se o Pallio for de oito varas , irãõ no meyo das ditas varas , indo rezando o que o Cõro vay cantando.

150 Havendo algumas Irmandades , irãõ estas com Cruz , diante dos Ecclesiasticos ; porque entre os Sacerdotes , e o Pallio não devem ir seculares , nem ainda com cera accesa , salvo em falta de Acolythos de tochas ; e não devem então passar de seis até oito *ad plurimum*. Podem com tudo ir ás ilhargas do Pallio , mas nunca de traz delle, nem o Juiz com

vara, por lhe estar prohibido com pena de vinte e cinco mil reis, pela instrucção Pontificia n. 15. pag. 15., e que se observe isto em todas as Procissões, em que for o Sanctissimo Sacramento, e por Decreto expedido á instancia da Cathedral de Coimbra, ita And. *illust.* 1. n. 14. pag. 25., Graf. n. 42. pag. 68., Anj. n. 44. pag. 441.

151 Chegada a Procissão ao lugar do Monumento o Subdiacono Crucifero, e os Candelabros se collocarão no principio da Capella; os Ecclesiasticos se irãõ pondo de forte, que fiquem os mais dignos da parte do Altar; ao passar o Sanctissimo se porãõ de joelhos de rosto para o Altar, os do Pallio o darãõ, para que se ponha encoftado á parede da parte da Epistola, onde ha de ficar até o dia seguinte. O Celebrante logo que chegar ante o supremo degrão do Altar, ahi o Diacono de joelhos tirará a extremidade do véo humeral, com que vay coberto o Caliz, que receberá do Celebrante (que ainda estará em pé), e o porá em cima do Corporal, estendido sobre o Altar, vide n. 126., fará genuflexão, e descerá *à dextris* do Celebrante, o qual deporá o véo humeral, ajudado do Mestre de Ceremonias, ou do Subdiacono, que se dará ao Credenciario para o pôr na Credencia; entãõ em pé porá incenso em hum dos Thuribulos, vide num. 146., e com elle incensará o Sanctissimo *de more*; no mesmo tempo cantará o Cõro a estrofa: *Tantum ergo, Genitori, &c.* em tom devoto, pausado, sem mais Verso, nem Oração, ita Olall. num. 638., Beaw. num. 8. pag. 372.: logo o Diacono subirá ao Altar, e fazendo genuflexão, tomará o Caliz, e o irá collocar dentro na Capsula, ou o dará ao Sacristãõ, que estará com Estola branca ao pé da escada, indo entãõ acompanhado dos Acolythos das tochas, e tornando a ajoelhar, ita Sant. n. 29. pag. 475., fechará a Capsula com a chave, que guardará, ita Biff., Mich. n. 24. pag. 235., de tal sorte, que se não dê, nem ao Prelado, porque nem ao Papa se dá, ita Olall. n. 641., e muito menos a secular algum, por Nobre que seja, por varios Decretos, ita Olall. n. 639.

152 Depois do que farãõ todos huma breve Oração, ita Biff., Mich., Olall. n. 641.; acabada ella, o Celebrante, e todos os mais se levantarãõ em pé, o Celebrante descerá ao plano, onde ajoelhará *utroque genu*, assim como todos os do Cõro, e se re-

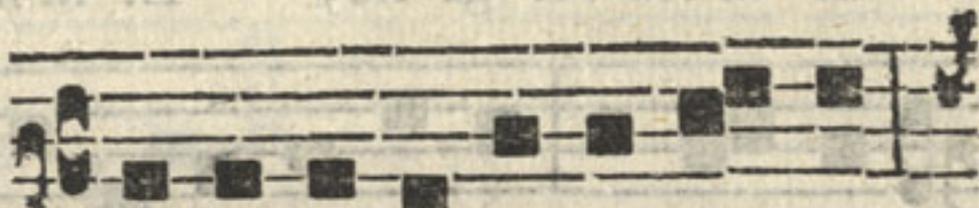
se recolherão á Sacristia com ordem; o Celebrante com os Diaconos não porão os barretes, até não terem perdido de vista o lugar do Monumento, ita Olall. n. 642.; na Sacristia apagarão a cera, e a deporaõ.

153 Posto o Sanctissimo na Capsula, dizem os Authores, se ponha no meyo do plano, ante o infimo degrão do Altar, hum banco coberto de panno verde, e em cima hum Breviario, e logo venhaõ dous Ecclesiasticos com Cotas, e postos de joelhos, levem a sua hora em Psalmos, para o que está o Breviario; assistindo-lhe sempre ao Sanctissimo inviolavelmente de dia, e de noite, por seus turnos, todo o tempo, que a Magestade Soberana estiver na Capsula, ita Cast. pag. 417., Cer. Ser. num. 345., Sant. num. 36. pag. 479. E finalmente diz o Padre Fr. Theodor. Solar.: *Assistunt ad Orationem intra Sepulchrum N. Distribuat hic Magister Caxem. per singulas horas conversus, Clericos, ac Sacerdotes, vel è contra, binos, & binos usque ad horam Processionis sequenti die faciendæ, animadvertens, quod tempore, quo recitandum est in Choro Divinum Officium, assistant, qui sunt de Choro.* Part. 2. cap. 9. §. 2. pag. 32.

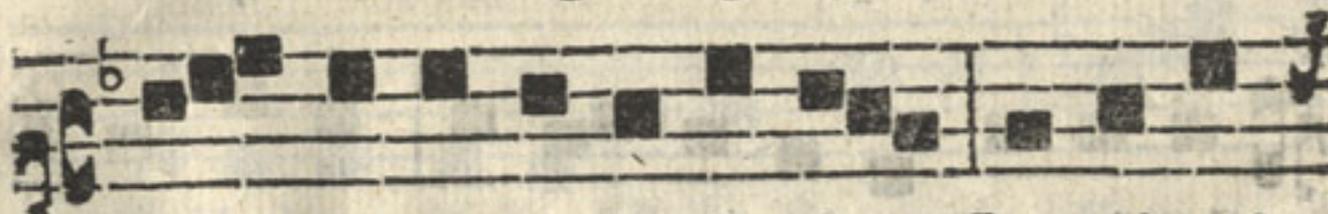
H Y M N U S.

154

P



An-ge lin-gua glo-ri-ó-fi



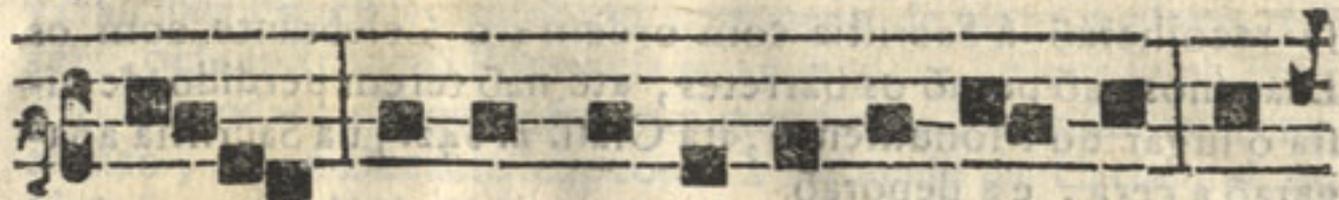
Cór-po-ris my-sté-ri-um, San-gui-nis



que pre-ti-ó-fi, Quem in mun-di pré-ti-

K 3

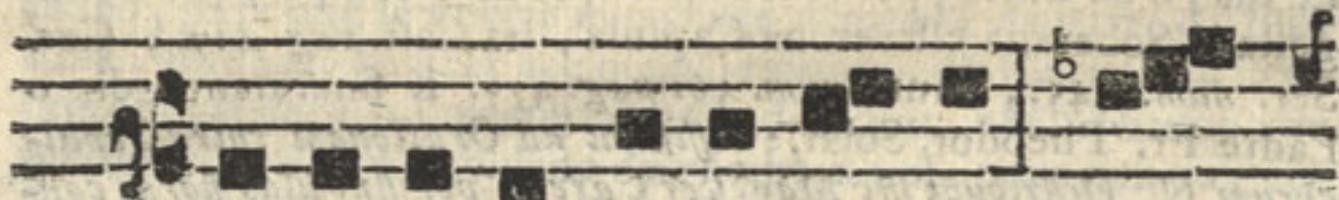
um,



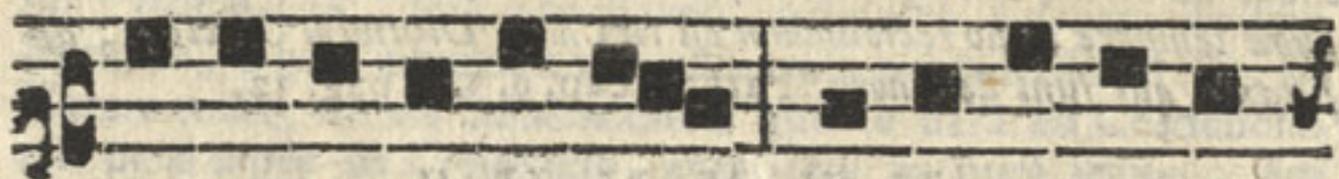
um, Fructus ventris ge-ne-ró-fi Rex



ef-fú-dit Gén-ti-um.



No-bis da-tus, no-bis na-tus Ex



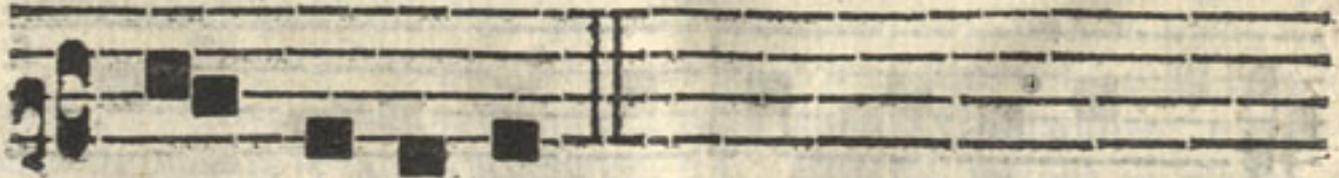
in-tá-cta Vír-gi-ne, Et in mundo con-



ver-fá-tus, Sparso ver-bi fé-mi-ne,

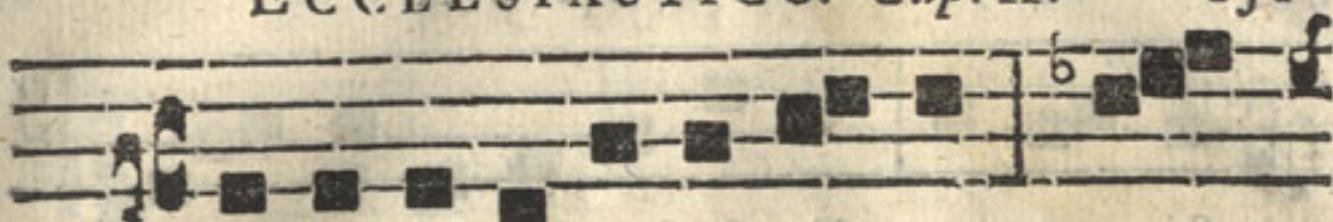


Su-i mo-ras in-co-lá-tus Mi-ro clau-



fit ór-di-ne.

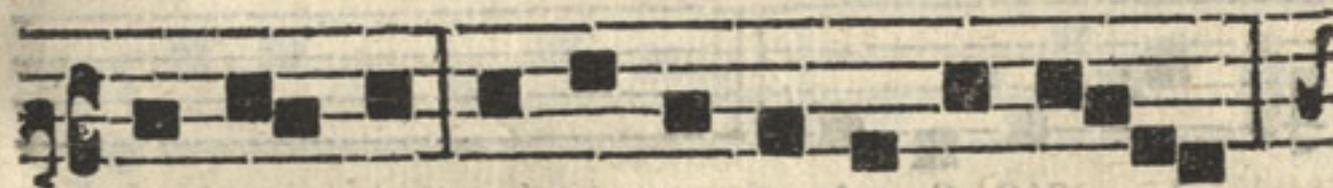
In



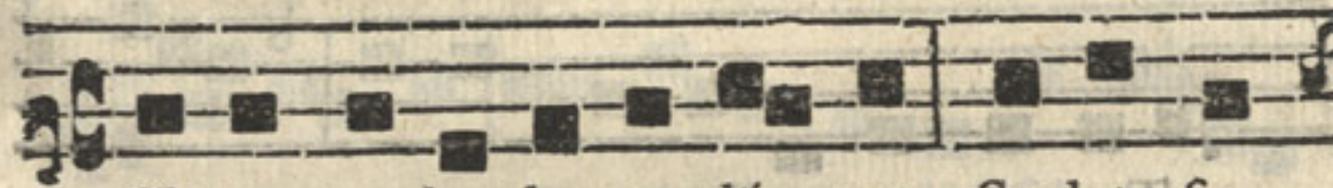
In su-pré-mæ no-cte cœ-næ Re-



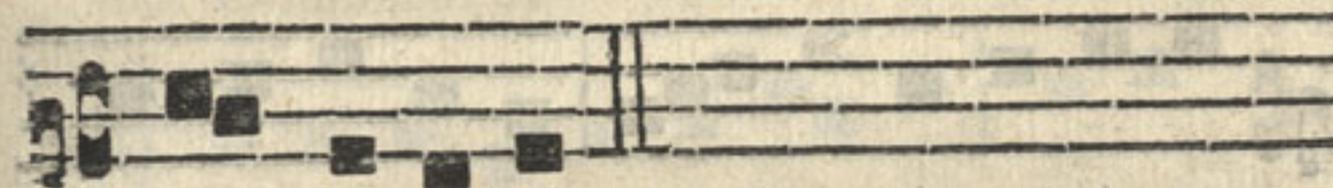
cumbens cum frá-tri-bus, Ob-ser-vá-ta le-



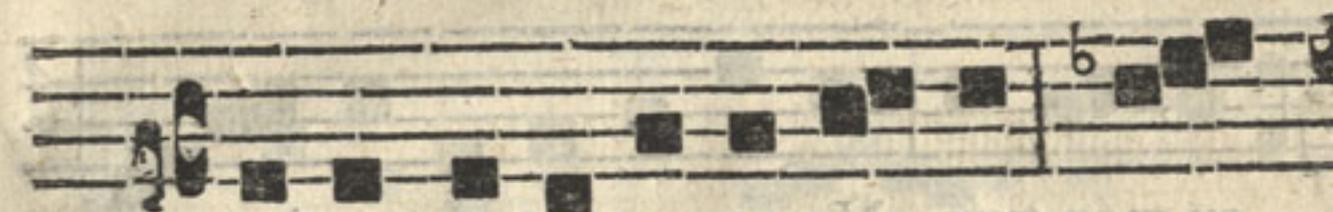
ge ple-nè Ci-bis in le-gá-li-bus,



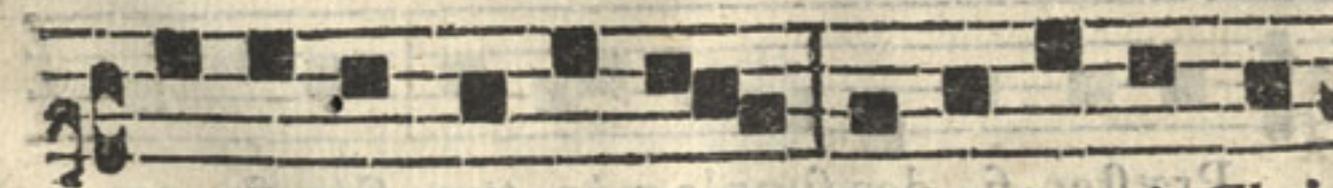
Ci-bum tur-bæ du-o-dé-næ Se dat fu-



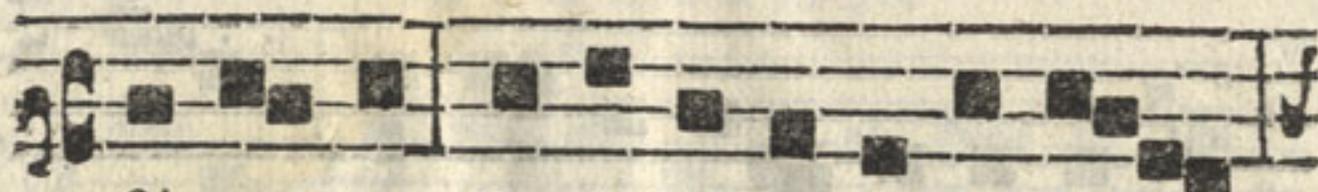
is má-ni-bus.



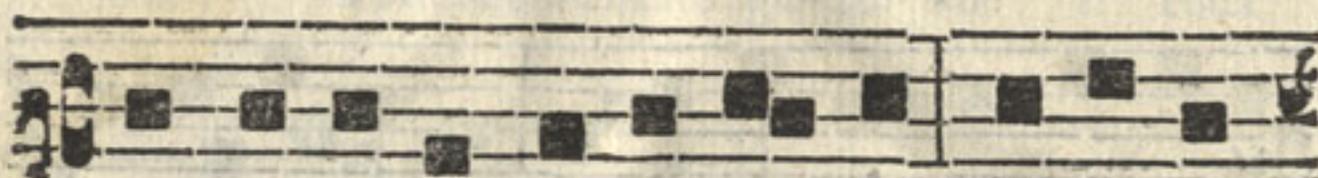
Verbum ca-ro, pa-nem ve-rum Ver-



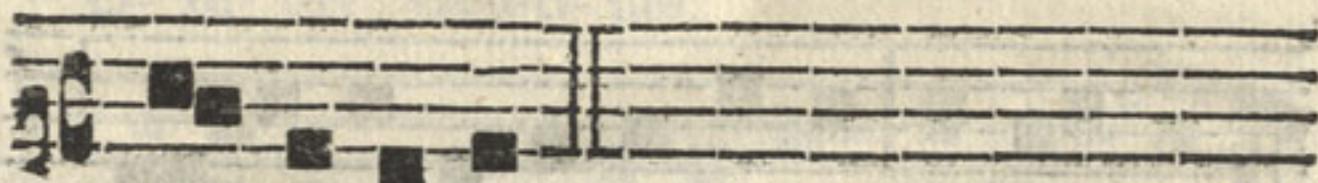
bo carnem éf-fi-cit Fitque sanguis Chri-



sti me- rum, Et si sen- sus dé- fi- cit:



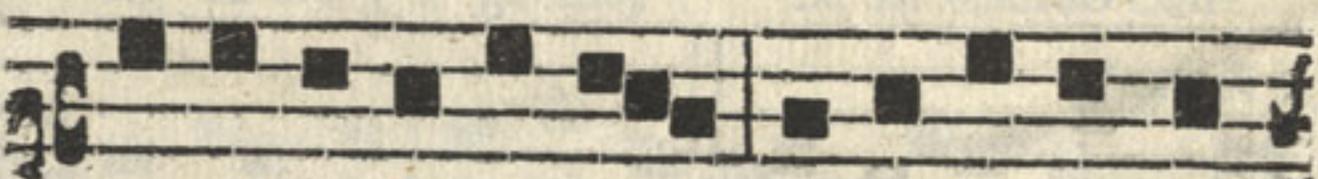
Ad firmándum cor sin- cé- rum So- la fi-



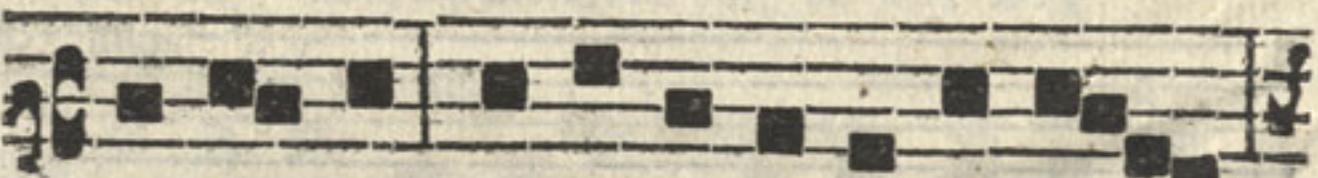
des súf- fi- cit.



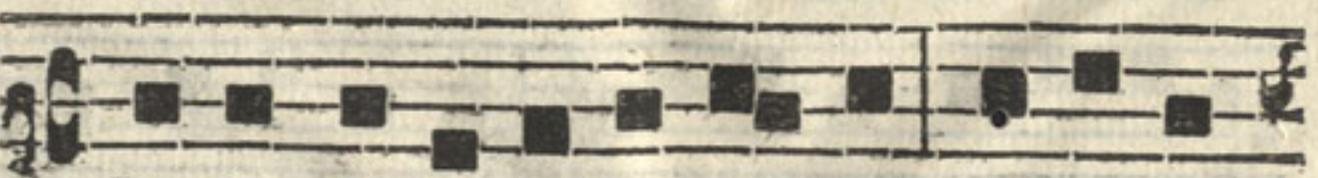
Tantum er- go Sa- cra- mén- tum ve-



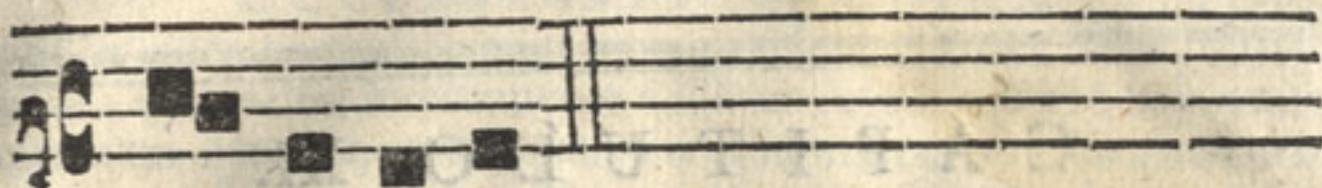
ne- ré- mur cér- nu- i: Et an- tí- quum do-



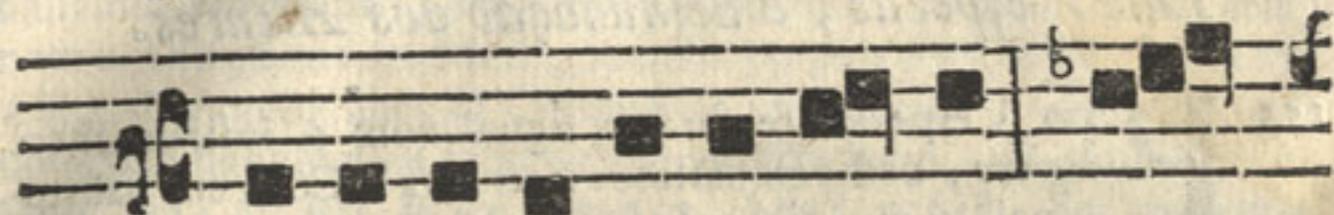
cu- mén- tum, No- vo ce- dat rí- tu- i:



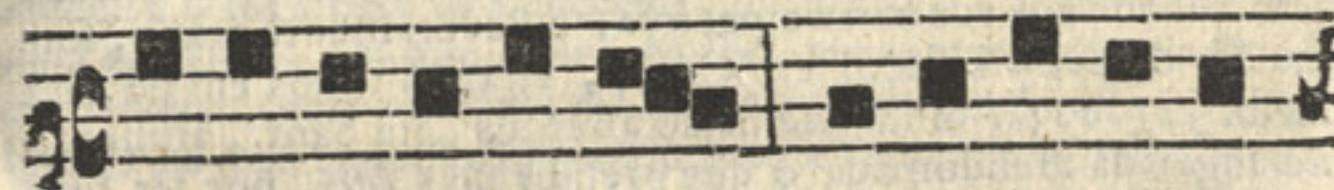
Præstet fi- des supple- mén- tum Sén- su- um
defé-



de- fé- ctu- i.



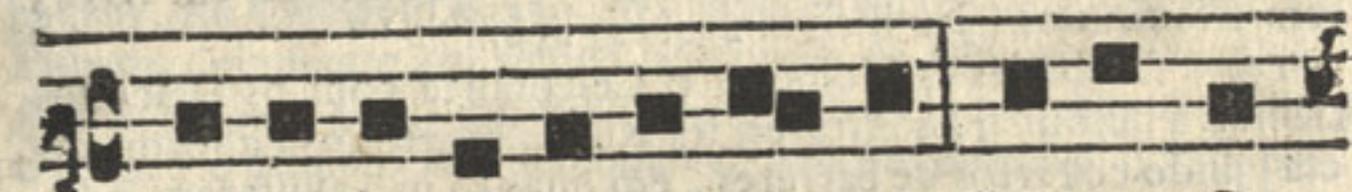
Ge- ni- tó- ri, Ge- ni- tó- que Laus



& ju- bi- lá- ti- o, Sa- lus, honor, vir-



tus quo- que Sit & be- ne- dí- ctu- o



Pro- ce- dén- ti ab u- tró- que Compar fit



lau- dá- ti- o. A- men.



CAPITULO XI.

Das Vesperas, e desnudação dos Altares.

155 **P**ara Vesperas se fará o signal com o instrumento *ligneo*; os Ecclesiasticos irãõ para o Cõro em habito uíual, o qual Cõro se fará em frente do Altar, donde se disse a Missa solemne, ita Sant. n. 32. pag. 457., e se dirãõ sem canto, em voz baixa especiosa, e devotamente grave, formados os Ecclesiasticos em Cõros, estando todos em pé, ita Zam. pag. 163., aindaque hajaõ assentos, ita Sant., assistindo no lugar da Hebdomada o que presidir no Cõro, por ser funcão, que compete á Presidencia; dirá a primeira Antiphona, e a do Cantico, e as mais seraõ distribuidas pelos do Cõro, como he costume.

156 No mesmo tempo o Celebrante as rezará na Sacristia, aguardando que se acabem no Cõro, ita Sant. n. 33. pag. 477. Pondo entãõ a Estola roxa em cruz sobre a Alva, o Diacono a Estola tambem roxa atravessada, e o Subdiacono em Alva, sem Manipulos, ita Biff. n. 293. pag. 50.

157 Acabadas as Vesperas o Celebrante com os Diaconos sahirãõ a desnudar os Altares, ita Rubr., revestidos na fórma dicta, indo cobertos de barretes, em quanto naõ avistarem o lugar do Monumento, que entãõ irãõ descobertos, ita Olall. n. 646., precedendo os Acolythos diante, todos com as mãõs levantadas, logo o Mestre de Ceremonias, depois o Celebrante com os Diaconos *unus post alium*, ita Cer. Ag. n. 31. pag. 430.

158 Chegados que sejaõ ante o infimo degrão do Altar, o Celebrante fará inclinaçãõ profunda á Cruz, e os mais genuflexãõ, aindaque sejaõ dos graduados, que dissemos no n. 17. e 18., porque neste dia, e no seguinte, todos devem ajoelhar á Cruz, excepto o Celebrante paramentado, ita Anj. n. 57. pag. 449.; e ahi tendo os Diaconos diante o livro, dirá o Celebrante em voz mediocre, que possaõ ouvir os do Cõro (que se conserva onde se differãõ as Vesperas), toda a Antiphona: *Diviserunt sibi &c.*; os Can-

os Cantores no mesmo tom começarão o Psalmo *Deus, Deus meus.*, que se dirá inteiramente a Côros, aindaque não haja mais que hum Altar, que desnudar; e se forem muitos, se dirá com mais, ou menos espaço. De maneira, que se acabe de desnudar o ultimo, em quanto dura o Psalmo, porque se não ha de repetir, nem a Antiphona, ita Mich., Sant. n. 35. pag. 478., e he conforme a Rubrica do Missal. O Celebrante irá relando o dicto Psalmo com os Diaconos, á falta delles, o dirá hum, ou dous Acolythos, ita Cer. Arr. n. 17. pag. 237., Olall. n. 648., Anj. ut supra. Mas se os do Côro differem o Psalmo, não he preciso que o Celebrante o diga com os Diaconos, ita Sant.; o Celebrante chegará ao Altar, em que disse a Missa, tirará o véo, as toalhas, e o frontal, que receberá o Diacono, e da mão deste os Acolythos, o que tudo irão levando para a Sacristia. Continuando com os mais da parte do Evangelho, e depois da Epistola, deixando tão sómente as Cruzes cobertas, Candelabros, e a Ara, ita Olall. n. 648. Acabados de se desnudarem os Altares (excepto o em que estiver o Sanctissimo no Tabernaculo), e concluido o Psalmo, se vão todos com ordem para a Sacristia.

159. O Sacristão tirará a toalha da Credencia, ita Olall., e adorno dos Presbyterios dos Altares, do assento dos Ministros Sacros, ita Campelo n. 21., das paredes da Igreja, o panno do Pulpito, aindaque ahi se faça o Sermaõ do Mandato, ita Cer. Arr. n. 24. pag. 320., porque o Pulpito não he tão digno como o Altar, e estando este desnudado, não ha de estar o Pulpito vestido, ita Mich. n. 7. pag. 236., Sant. n. 37. pag. 479. Mas não tire a Agoa benta das Pias, o que se tem por abuso; porque he privar aos Fieis de muitos frutos espirituaes, que causa a Agoa benta, ita Trin., Olall. n. 650., Xim., Sant. n. 22. pag. 411. Cer. Ser. n. 345. pag. 367.

160. Dado que o Celebrante haja de assistir ás Vesperas, como acontece nas Parochias, ficará no lado da Epistola com os Diaconos aos lados, e os do Côro nos seus lugares; antes que deponha o Pluvial, dirá: *P. N. A. M.* em segredo, começará a primeira Antiphona, e logo lhe tirarão o Pluvial, e a Estola, e se lhe porá a Estola roxa, ita Cast., Olall. n. 643.; os Diaconos irão á Sacristia a depôr os paramentos, e ahi esperarão para virem a desnudar os Altares, ita Cast. n. 9. pag. 431.: com tudo
 não

naõ será erro, se o Celebrante tomar o lugar da Hebdomada; e havendo de assistir ás Vesperas, os Diaconos largaráõ os paramentos junto da Credencia, e iraõ assistir ao Celebrante, que estando no lugar da Hebdomada, se collocaráõ ambos hum pouco abaixo de rosto para o Altar.

161 Donde naõ houver Diaconos, o Celebrante se accommodará em as cousas acima referidas, ajudado de Acolythos, ou de piadosos seculares, vide *n. 29.*; hum Acolytho ajudará a tirar a Casula ao Celebrante, e lhe porá o Pluvial; e depois de ter incensado o Sanctissimo, lhe porá o véo humeral; o Celebrante tomará o Caliz com o Sanctissimo, o Acolytho o cobrirá por cima com a extremidade do dito véo humeral, e observará o mais respectivamente, como fica referido, ita Olall. *n. 631.*; se naõ houver Pluvial, irá vestido de Alva com Estola em cruz, e véo humeral, e desta maneira poderá levar o Sanctissimo no Caliz, porque nesta Procissãõ naõ ha de usar de Casula, ita Olall. *n. 631.*; e sejaõ advertidos os Prelados das Igrejas, naõ deixem de assistir nas suas Igrejas, em quanto o Sanctissimo estiver com culto, advertindo a seus Freguezes façaõ o mesmo; e havendo Confraria do Sanctissimo, ordene estejaõ dous Irmaõs com vestes da dita Irmandade, ita Camp. *n. 6. pag. 379.*, por horas repartidas, acompanhando o Senhor de joelhos com tochas nas maõs; e onde naõ houver Confraria do Sanctissimo se reparta pelas mais Irmandades, que houver na Igreja, ou na Freguezia, assistindo sempre com as suas vestes, ita Olall. *n. 459. pag. 268.*, pondo-se hum banco coberto de panno verde, mas fóra do Presbyterio, e ahi oraráõ com toda a devoçaõ, com voz baixa, para naõ causar distracçaõ aos mais.



CAPITULO XII.

ADVESPERS.

162 *Vesperæ, dicto secretò Pater noster, Ave Maria, inchoantur absolute à prima Antiphona sine cantu.*

Antiph. Cálicem salutaris accípiam, & nomen Dómini invocábo.

Psalmus 115.

CRédidi, propter quod locútus sum: * ego autem humiliátus sum nimis.

Ego dixi in excéssu meo: * Omnis homo mendax.

Quid retríbuam Dómino, * pro ómnibus quæ retríbuit mihi?

Cálicem salutaris accípiam: * & nomen Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam coram omni pópulo ejus: * prætiósa in conspéctu Dómini mors sanctorum ejus.

O Dómine, quia ego

fervus tuus: * ego servus tuus, & filius ancíllæ tuæ.

Dirupísti víncula mea: * tibi sacrificábo hóstiam laudis, & nomen Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam in conspéctu omnis pópuli ejus: * in átriis domus Dómini, in médio tui Jerúsalem.

Antiph. Cálicem salutaris accípiam, & nomen Dómini invocábo.

Antiph. Cum his qui odérunt pacem, eram pacíficus: dum loquébar illis, impugnábant me gratis.

Psalmus 119.

AD Dóminum cum tribulárer clamávi: * & exaudivit me.

Dó-

Dómine libera ánimam
meam à lábiis iníquis, *
& à lingua dolósa.

Quid detur tibi, aut
quid apponátur tibi * ad
linguam dolósam?

Sagittæ poténtis acú-
tæ, * cum carbónibus de-
folatóriis.

Heu mihi, quia inco-
latus meus prolongátus
est: habitávi cum habi-
tántibus Cedar: * multum
íncola fuit ánima mea.

Cum his qui odérunt
pacem, eram pacíficus: *
cùm loquébar illis, im-
pugnábant me gratis.

Antiph. Cum his qui
odérunt pacem, eram pa-
cíficus: dum loquébar il-
lis, impugnábant me gra-
tis.

Antiph. Ab homíni-
bus iníquis libera me Dó-
mine.

Psalms 139.

ERipe me Dómine ab
hómine malo: * à vi-
ro iníquo éripe me.

Qui cogitavérunt ini-
quitates in corde: * tota

die constituébant prælia.

Acuérunt linguas suas
sicut serpéntis: * vené-
num áspidum sub lábiis
eórum.

Custódi me Dómine de
manu peccatóris: * & ab
homínibus iníquis éripe
me.

Qui cogitavérunt sup-
plantáre gressus meos: *
abscondérunt supérbi lá-
queum mihi.

Et funes extendérunt in
láqueum: * juxta iter scán-
dalum posuérunt mihi.

Dixi Dómino: Deus
meus es tu: * exáudi Dó-
mine vocem deprecatió-
nis meæ.

Dómine, Dómine vir-
tus salútis meæ * obum-
brásti super caput meum
in die belli:

Ne tradas me Dómine
à desidério meo peccató-
ri: * cogitavérunt contra
me, ne derelinquas me,
ne fortè exalténtur.

Caput circúitus eó-
rum: * labor labiórum ip-
sórum opériet eos.

Cadent super eos carbones, in ignem dejicies eos: * in miseriis non subsistent.

Vir linguosus non dirigetur in terra: * virum injustum mala capient in interitu.

Cognovi quia faciet Dominus iudicium inopis, * & vindictam pauperum.

Verumtamen iusti confitebuntur nomini tuo: * & habitabunt recti cum vultu tuo.

Antiph. Ab hominibus iniquis libera me Domine.

Antiph. Custodi me a laqueo, quem statuerunt mihi, & a scandalis operantium iniquitatem.

Psalms 140.

Domine clamavi ad te: exaudi me: * intende voci meae, cum clamavero ad te.

Dirigatur oratio mea sicut incensum in conspectu tuo: * elevatio manuum mearum sa-

crificium vespertinum.

Pone Domine custodiam ori meo: * & ostium circumstantiae labiis meis.

Non declines cor meum in verba malitiae, * ad excusandas excusationes in peccatis.

Cum hominibus operantibus iniquitatem, * & non communicabo cum electis eorum.

Corripiet me justus in misericordia, & increpabit me: * oleum autem peccatoris non impinguet caput meum.

Quoniam adhuc & oratio mea in beneplacitis eorum: * absorpti sunt iuncti petrae iudices eorum.

Audient verba mea quoniam potuerunt: * sicut crassitudo terrae erupta est super terram.

Dissipata sunt ossa nostra secus infernum: * quia ad te Domine Domine oculi mei: in te speravi, non auferas animam meam.

Custod-

Custódi me à láqueo,
quem statuérunt mihi : *
& à scándalis operántium
iniquitátem.

Cadent in retiáculo
ejus peccatóres : * singu-
láriter sum ego, donec
tránseam.

Antiph. Custódi me à
láqueo, quem statuérunt
mihi, & à scándalis ope-
rántium iniquitátem.

Antiph. Considerábam
ad dexteram, & vidébam,
& non erat qui cognósce-
ret me.

Psalms 141.

VOce mea ad Dómi-
num clamávi : * vo-
ce mea ad Dóminum de-
precátus sum :

Effúndo in conspéctu
ejus oratióem meam, *
& tribulatióem meam
ante ipsum pronúntio.

In deficiéndo ex me
spíritum meum, * & tu
cognovísti sémitas meas.

In via hac, qua ambulá-

*Capitulum, Hymnus, & V. non dicuntur in hoc
triduo.*

bam, * abscondérunt lá-
queum mihi.

Considerábam ad d'ex-
teram, & vidébam : * &
non erat qui cognósceret
me.

Périit fuga à me, * &
non est qui requírat áni-
mam meam.

Clamávi ad te Dómi-
ne, * dixi : Tu es spes
mea, pórtio mea in terra
vivéntium.

* Inténde ad deprecatió-
nem meam : * quia humi-
liátus sum nimis.

Líbera me à perfe-
quéntibus me : * quia
confortáti sunt super
me.

Educ de custódia áni-
mam meam ad confitén-
dum nómini tuo : * me
expéctant justí, donec
retríbuas mihi.

Antiph. Considerábam
ad dexteram, & vidébam,
& non erat qui cognósce-
ret me.

Ad

Ad Magnificat, Antiphona.

Coenántibus autem illis, accépit Jesus panem, & benedíxit, ac fregit, dedítque discípu-
lis suis.

Canticum B. Mariæ Virginis. Luc. 1. e

Magnificat * ánima mea Dóminum:

Et exultávit spíritus meus * in Deo salutári meo.

Quia respéxit humili-
tátem ancillæ suæ: * ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generatió-
nes.

Quia fecit mihi ma-
gna, qui potens est: * & sanctum nomen ejus.

Et misericórdia ejus à

progénie in progénies *
timéntibus eum.

Fecit poténtiam in brá-
chio suo: * dispérsit su-
pérbos mente cordis sui.

Depósuit poténtes de se-
de, * & exaltávit húmiles.

Esuriéntes implévit
bonis: * & dívites dimí-
sit inánes.

Suscépit Israel púerum
suum: * recordátus mise-
ricórdiæ suæ.

Sicut locútus est ad pa-
tres nostros, * Abraham, I
& fémini ejus in sæcula.

Antiph. Coenántibus
autem illis, accépit Jesus
panem, & benedíxit, ac
fregit, dedítque discípu-
lis suis.

Ÿ. Christus factus est. *cum reliq. ut supra in Lau-
dib., vide n. 118.*

*Post Vesp. Sacerdos cum Ministris denudet Alta-
ria, legendo Antiphonam.* Diviserunt sibi vestimén-
ta mea: & super vestem meam miserunt sortem.
cum toto Psál. 21. Deus, Deus meus respice in me.
vide n. 183.

CAPITULO XIII.

Do Mandato, e Lavatorio dos pés.

163 **E** Sta cerimonia sancta se deve fazer, como determina a Igreja no Missal, e Ceremonial Romano, e não pela insinuação de alguns Manuaes, que erradamente escrevêraõ os costumes, sem attenderem á verdade, porque se não permite, nem he licito, nem podem os Prelados em habito usual benzer naquelle acto o incenso, e muito menos dar a benção ao Diacono, sem estar revestido nos paramentos Sacerdotaes; porque a dispensa de S. Pio V. sobre o Mandato foi, para que se pudesse fazer depois do jantar, e não dispensou o modo, e ceremonias, que ordena a Igreja, que estas sempre se devem observar pontualmente, ita Cer. Ser. n. 340., Olall. n. 653.

164 O lavatorio não se deve fazer na presença do Sanctissimo, por ser indecencia, e contra o estilo das Igrejas mais principaes, ita Cer. Ser., de forte, que não havendo casa de Capitulo, ita Cer. Ep. pag. 581., ou lugar condeciente, e accommodado, em tal caso se fará a hum lado da Igreja, apartado quanto pudér ser da presença do Sanctissimo, onde se ornará hum Altar, vide n. 91., com toalha, e frontal branco, seis Candelabros na banquetta com vélas brancas, e a Cruz no meyo, conservando o seu véo roxo, ita Mich. n. 2. pag. 236., Gav. lit. Y. pag. 202.

165 Da parte do Euangelho se porá hum banco comprido sem encosto, coberto de panno verde, ita Biff. n. 130. pag. 611., ou de outra côr festiva, mas não vermelha, Cast., Anj. n. 58. pag. 450., sobre o qual se haõ de sentar todos os lavandos, que devem ser treze, ita Cer. Ep., e não menos, porque assim foi revelado a S. Gregorio Papa, ita Grac. pag. 51.; e será todo o lugar muito bem alcatifado, e coberto com flores, eervas cheirosas, ita Mich., e se porá no chaõ, junto ao banco, hum
coxim

coxim de cõr alegre , para que o Celebrante naõ macule as lavadas vestes , ita Mich.

166 Da parte da Epistola se porá a Credencia commua com toalha , sobre a qual se porá o Missal com bolça roxa , para o Celebrante dizer os Versos , e a Oraçaõ depois da lavanda. Tambem se porá o livro dos Evangelhos com bolça branca , prato , gomil com agoa , miolo de paõ , ita Cast. n. 1. pag. 432. e duas toalhas huma para o Celebrante , e outra para os Diacõnos se limparem depois da lavanda : mais outra para se cingir o Celebrante , que terá tres varas de comprido , ita Olall. n. 654. que o possa cingir duas vezes , e que venhaõ a ficar as pontas para diante , duas Manicas brancas , vide n. 5. , ita Mich. n. 3. pag. 236. para o Celebrante metter nos braços , por naõ macular as mangas da Alva , ita Mich. n. 13. pag. 238.

167 Na mesma parte da Epistola se porá outra Credencia na grandeza , segundo a capacidade do lugar , coberta tambem com toalha , nella se porá hum prato com treze toalhas , para o Celebrante limpar os pés dos lavandos , outro para recolher as toalhas , que forem servindo , ita Biff. , outro com treze ramalhetes para os lavandos ; e se for costume , outros para os Ministros do Altar. Mas se os lavandos forem pobres , em lugar de ramalhetes , se terá prevenido a esmola para cada hum em seu papel. Porá mais tres salvas , huma para levar a toalha , outra para a receber , e outra para levar os ramalhetes , ou a esmola , hum gomil para a agoa fria , e quente : e no chaõ porá huma quarta com agoa já temperada , e huma bacia de pés , e de baixo da Credencia outra para nella se lançar a agoa , com que se lavaraõ os pés.

168 Na Sacristia se porá prompto para o Celebrante Estola , e Pluvial roxo , para os Diaconos Dalmaticas brancas , e Manipulos , o Thuribulo com brazas , a Naveta com incenso , os Candelabros com cera branca , a Cruz Processional coberta com o seu véo roxo , e véo appenso branco sem Imagem , quatro Cotas para os Acolythos , e huma para o hospedeiro , que ha de assistir na Credencia grande.

169 A tempo competente se tocará o instrumento *ligneo* , a cujo signal se ajuntaraõ todos na Sacristia , nella se revestirá o Prelado , ita Rubr. do Missal , ou o que fizer as suas vezes.

porque esta acção pertence ao officio Prelaticio, e não á Dignidade da pessoa Ecclesiastica, ita Suppl. pag. 6., Olall. n. 666., e os mais Ministros, *ut supra.*

170 O Celebrante na Sacristia porá incenso *de more*, e feita a devida reverencia á Cruz, que terá o Subdiacono entre os Candelabros, ou a Imagem principal da Sacristia, procederão todos Processionalmente para o lugar deputado, indo diante o Thuriferario, e Credenciario, depois o Subdiacono, e Candelabros, logo os Ecclesiasticos, em ultimo lugar os lavandos *binini*, *et bini*, e no fim tres, que devem ser nas Igrejas dos Regulares, os Religiosos mais humildes, como são os Leigos, ita Cer. Min. n. 53. pag. 45., todos em habito usual. Com tudo podem ser pobres, e he o mais acertado, indo estes vestidos com vestes brancas, ita Cer. Ep. n. 4. pag. 583., porque he mostrar mais humidade do que lava-los a Sacerdotes, ita Alcos. pag. 162., Olall. n. 666.; em ultimo lugar irá o Mestre de Ceremonias, e o Celebrante com o Diacono *à sinistris*, ambos com as mãos levantadas, e cobertos de barretes, ita Mich. todos porêm com summa modéstia, e humidade, ita Mich. n. 8. pag. 257.

171 O Subdiacono logo que chegar ao Altar, encostará a Cruz da parte da Epistola, ou do Euangelho, ita Mich. n. 10. pag. 237., e descerá para o plano da Capella, os Ceróferarios esperarão no mesmo plano ante o infimo degráo, até que chegue o Celebrante; os do Còro ajoelhando á Cruz do Altar, se collocarão em duas partes divididos; a estante, se a houver, estará sem ornato algum, ita Mich. n. 18. pag. 238., os mais antigos da parte do Altar, os lavandos irãõ logo para os seus lugares, ficando o mais digno da parte do Altar, todos de rosto para o dito Altar.

172 O Celebrante com os Diaconos, e Acolythos, feita a devida reverencia para o Altar, tendo primeiro dado os barretes, subirá ao Altar, e o osculará no meyo, e logo se apartará hum pouco para o lado do Euangelho, ita Mich. num. 11. pag. 237. O Diacono irá á Credencia a buscar o livro dos Euangelhos, que porá sobre o Altar, administrará o incenso com osculos, que o Celebrante porá no Thuribulo com a benção costumada, dirá de joelhos; *Munda cor meum &c.*; e tomando o
livro,

livro, pedirá a benção *de more*. O Celebrante, depois de a dar, irá para o lado da Epístola a ouvir o Evangelho; o Diacono irá com as devidas reverencias cantar o Evangelho no lugar costumado, indo os Ceroferarios com os Candelabros, tendo o Subdiacono o livro, o qual o Diacono signará, e incensará; e cantado que seja, o Subdiacono o levará ao Celebrante, para que o oscule, e será incensado pelo Diacono, ita Rubr. Os Ceroferarios porão os Candelabros accesos, ita Sant. n. 41. pag. 481., Olall. n. 657., no lugar costumado.

173 O Celebrante depois de ser incensado, irá ao meyo do Altar, e ahi com os Diaconos, feita a devida reverencia, descerá para junto da Credencia, vide n. 145.; os Diaconos deponão os Manipulos, e o Celebrante o Pluvial, e tomará as Manicas, ita Mich. n. 13. pag. 238., e lhe cingirá a toalha; irá ao meyo com as mãos levantadas, aonde descobertos, fará a devida reverencia, e caminhará para o mais digno dos lavandos, ita Mich. n. 16. pag. 238., a quem fará reverencia, a que elle corresponderá, assentando-se logo todos, cobrindo as cabeças com os barretes, ou capellos; e se forem pobres, com os capellos das vestes, ita Mich., Biff., Olall. n. 661., pondo-se então o Celebrante de joelhos sobre o coxim ahi posto, vide n. 165., com os Diaconos de hum, e outro lado.

174 O primeiro, e mais digno dos lavandos, que significa S. Pedro Apostolo, ita Graf. pag. 53., porá o pé direito de fóra, o qual só se ha de lavar; então o Subdiacono pegará com a mão direita no pé, junto do calcanhar, e com a esquerda pelo artelho, a cujo tempo o primeiro Ceroferario metterá a bacia de baixo do pé, pelo lado direito do Diacono, e logo se passará para o esquerdo do Subdiacono, pondo-se de joelhos, onde chegará a bacia para o segundo lavando, em quanto o Celebrante alimpa o pé; e chegará tambem o coxim, quando o Celebrante se puser em pé; e lavado que seja o terceiro, irá vasar a agoa na bacia, que fizemos preparar de baixo da Credencia grande, vide n. 167.

175 O Celebrante porá a mão esquerda debaixo do pé, então o segundo Ceroferario lançará agoa moderadamente com o gomil, e se affastará, com a qual agoa o Celebrante lavará o pé, tomará huma das toalhas da mão do Diacono, e este da

maõ do Credenciario, que a trará em huma salva, e depois de alimpar o pé, dará a toalha ao Diacono, e este ao Thuriferario, que a receberá em outra salva; se não houver toalhas, o Celebrante alimpará o pé com o remate da toalha, que tem cingida, ita Mich. n. 15. pag. 238., Olall. n. 659. Depois o Celebrante osculará o pé, sem lhe fazer Cruz, ita Cer. Ep., Gav., Rubr., levantando-se logo com os Diaconos em pé, receberá o ramallete, ou a esmola da maõ do Diacono, e este da maõ do hospedeiro, que a trará em huma salva, e o dará ao lavando, que se porá em pé descoberto, e osculará a maõ do Celebrante, e o ramallete, ou a esmola, ita Mich. n. 17. pag. 258., e logo se sentará outra vez. O Celebrante continuará o lavatorio ao que se seguir na fórma, que fica dito. Os do Cõro, logo que o Celebrante der principio á lavanda, começará a Antiphona *Mandatum novum do vobis.*, como aponta o Missal.

176. Feito o lavatorio, os lavandos se porãõ em pé, de rosto para o Altar, o Celebrante com os Diaconos iraõ para junto da Credencia, vide n. 145., fazendo a devida reverencia ao Altar, os Diaconos administraráõ a toalha ao Celebrante, vide n. 51., o primeiro Ceroferario a agoa, e miolo de paõ; e logo apartados do Celebrante, lavarãõ os Diaconos as suas maõs, lançando-lhe agoa o mesmo primeiro Ceroferario, e a toalha o Credenciario. Depois os Diaconos tirarãõ ao Celebrante a toalha, com que estava cingido, e as Manicas, e lhe porãõ o Pluvial, e tomarãõ os seus Manipulos, que tinhaõ deixado, iraõ para o meyo, precedendo os Ceroferarios com os Candelabros, e ahi feita a devida reverencia por todos; os Diaconos tomando o livro da bolça roxa, o apresentarãõ ao Celebrante, para por elle dizer o que manda o Missal.

177. Havendo Sermaõ do Mandato, o Prégador ha de tomar a bençaõ ao Celebrante, depois de dizer a Oraçaõ, para cujo effeito o Celebrante irá para o lado da Epistola, virado para a parte do Evangelho com os Diaconos *à sinistris*, ita Anj. n. 72. pag. 457. Porém se se prégar fóra desta acçaõ, não se pedirá bençaõ, ita Olall. n. 666. Dada a bençaõ, o Celebrante com os Diaconos se iraõ sentar no lugar costumado da parte da Epistola, ita Olall., para o ouvirem; a este tempo o hospedeiro dará os ramalhetes aos Ministros do Altar, se for costume,

me, ou tambem na Sacristia ao recolher, ita Cer. Ser. n. 344. No fim do Sermaõ, os Ceroferarios tomarãõ os Candelabros, e o Subdiacono a Cruz, e feita por todos a devida reverencia para o Altar, se iraõ todos com ordem para a Sacristia; e depois de despedidos, se iraõ em paz.

178 Donde naõ houver mais que hum Sacerdote, poderá este fazer as ceremonias do lava-pés, por ser de tanta edificaçãõ, aindaque seja só, guardando o que está advertido, irá com Esto-la, e Pluvial branco, mas sem Manipulo, ita Gav., Biss.; e na parte preparada no Altar, e lado do Euangelho, o cantará na conformidade, que o faz na Missa, sem Diaconos; e se naõ houver quem cante as Antiphonas, as rezará antes de começar a lavanda, tirará o Pluvial, e a fará, ita Olall. n. 666., ajudado de Acolythos, ou de piadosos seculares, vide n. 29. Tambem onde naõ se fizer a cerimonia do lava-pés, e houver Sermaõ do Mandato, haõ de ir ao Altar para pôr incenso no Thuribulo, e para dar a bençaõ ao Diacono; e no fim do Euangelho, depois que o Celebrante for incensado, irá o Prégador tomar a bençaõ para prégar, ita Camp. n. 22. pag. 373., And. n. 56. pag. 71., e tudo o mais se fará, como fica declarado.

A D M A N D A T U M.

Duo Cantores incipiunt

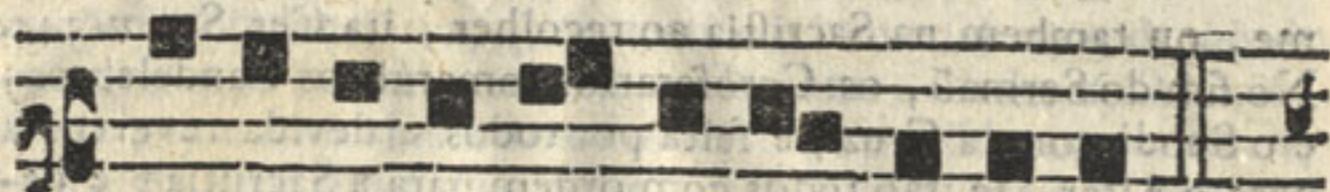
A N T I P H O N A.

Canto-
res.

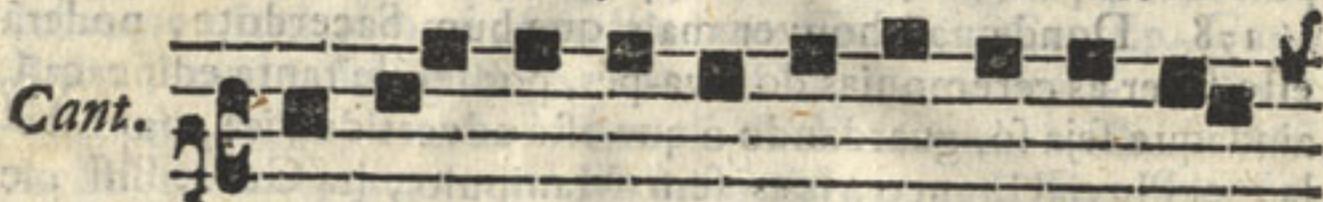
M

An-dá-tum novum do vo-

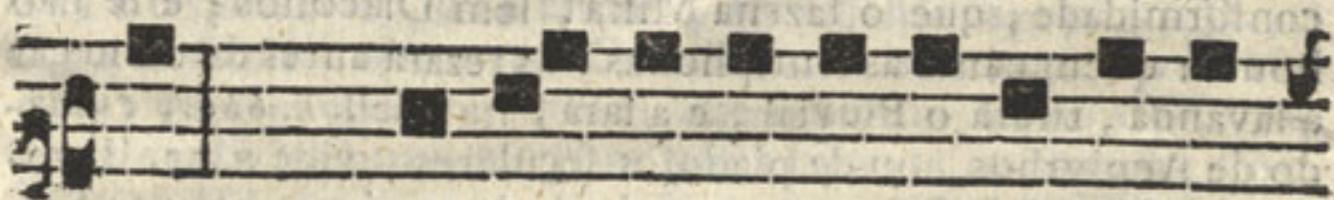
bis: Chorus. ut di-li-gá-tis in-vi-cem, sic-



ut di- lé- xi vos, di- cit Dó-mi-nus.



Psal. Be- á- ti im- ma- cu- lá- ti in vi-



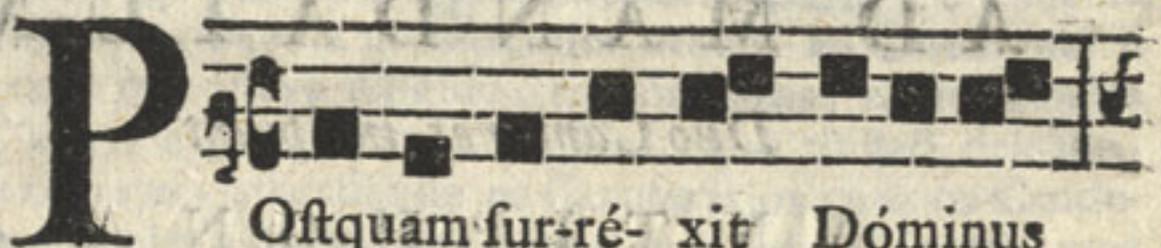
a: *Chor.* qui ám- bu- lant in le- ge Dó-mi-



ni. *Et repetitur im- mediate Antiph. Mandátum.*

Cant.

ANTI-
PHON.



Ostquam fur-ré- xit Dóminus



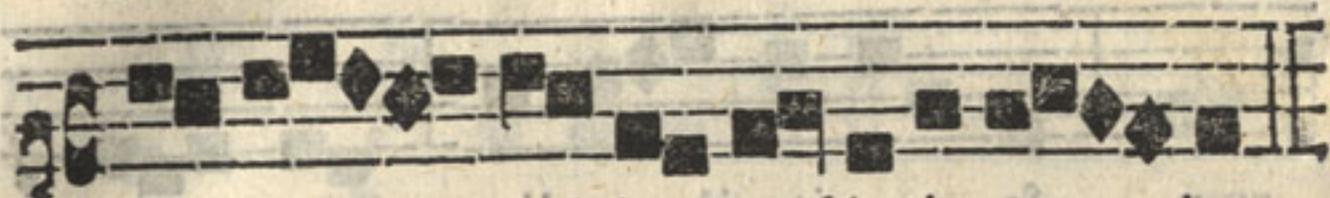
Chor. A cœ- na, mi- fit a- quam



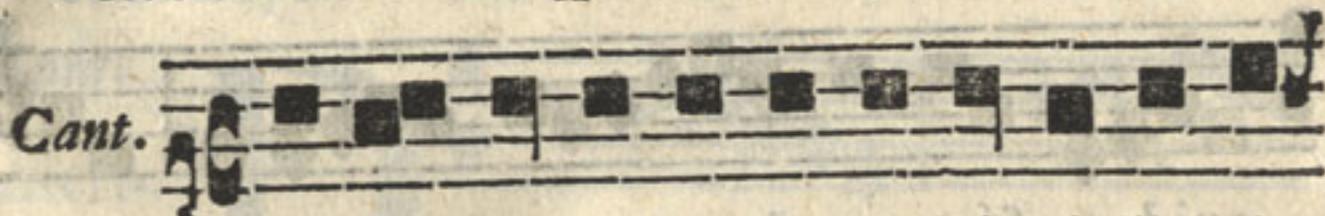
in pel- vim, & cœ- pit la- vá- re
pedes



pe- des dif- ci- pu- ló- rum fu- ó- rum :



hoc ex- ém- plum re- líquit e- is.



Psal. Magnus Dó-mi-nus, & lau-dá- bi- lis ni-



mis : *Chor.* in ci- vi- tá- te De- i no- stri,



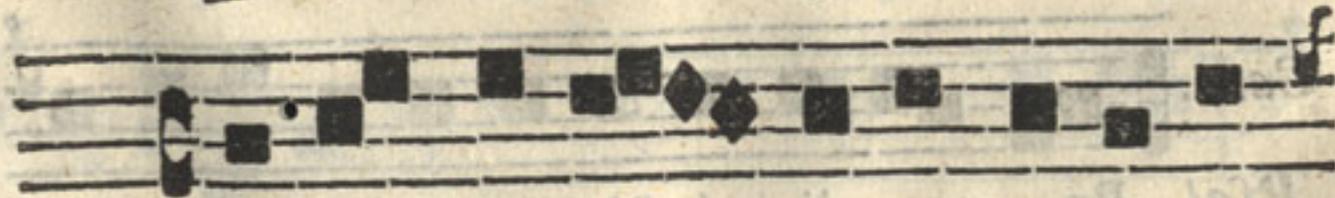
in monte sancto e- jus. *Repet.* Postquam.



ANTI-
PHON.

D

O- mi- nus Je- fus,



Chor. postquam cœ-ná- vit cum dif- cí- pu- lis



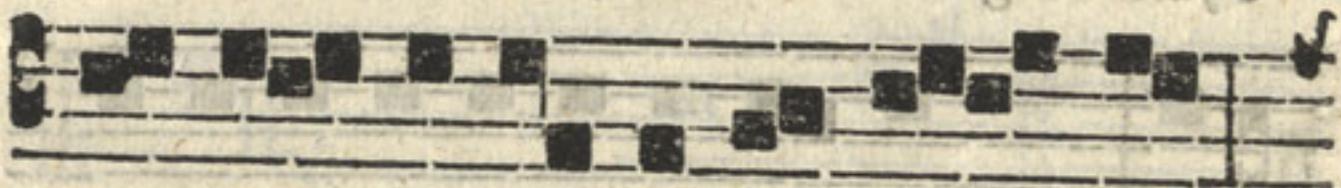
lis fu- is, la- vit pe- des e- ó-



rum, & a- it il- lis: Sci- tis



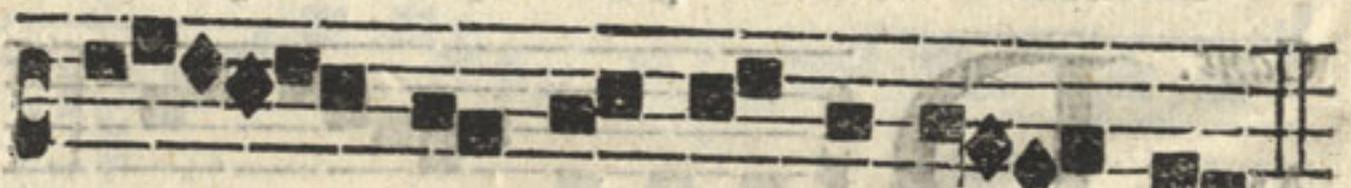
quid fé- ce- rim vo- bis e-



go Dó- mi- nus, & Ma- gí- ster?



Ex- ém- plum de- di vo- bis: ut &



vos i- ta fa- ci- á- tis.



Psal. Be- ne- di- xí- sti Dó- mi- ne terram tu-
am:



am: *Chor.* a-ver-tí-ſti ca-pti-vi-tá-tem Ja-



cob. *Repet.* Dó-mi-nus.

Cant.

ANTI-
PHON.

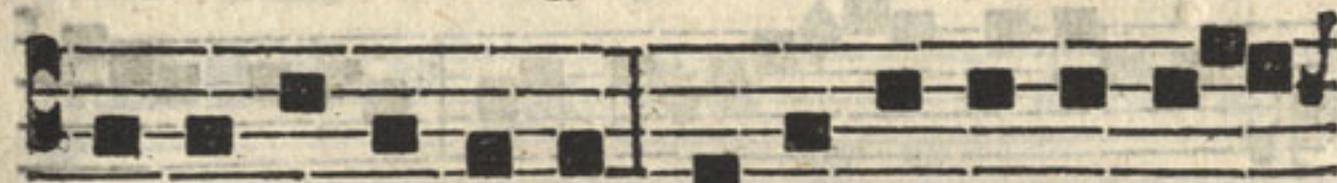
D



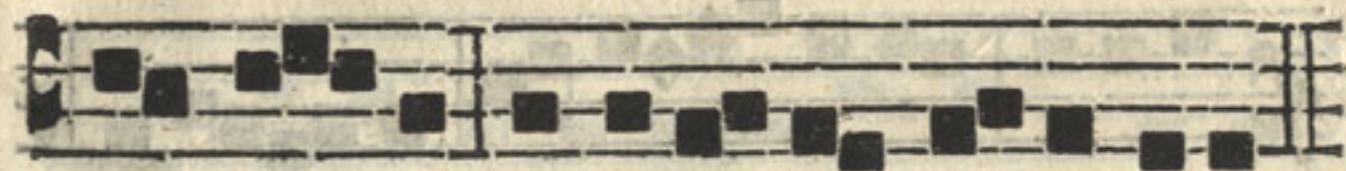
O-mi-ne, *Chor.* tu mi-



hi. la-vas pe-des? Respón-dit Je-



ſus, & di-xit e-i: Si non lá-ve-ro ti-



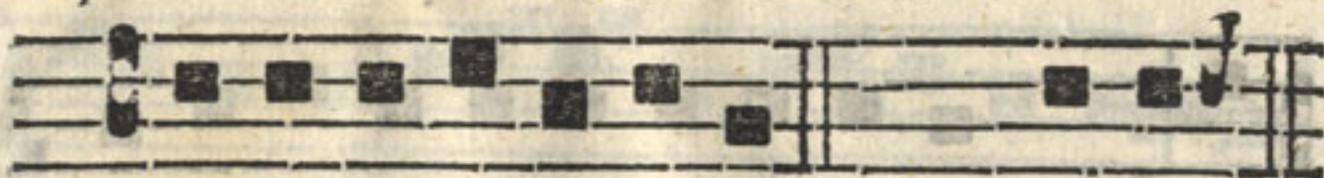
bi pe-des, non ha-bé-bis partem mecum.



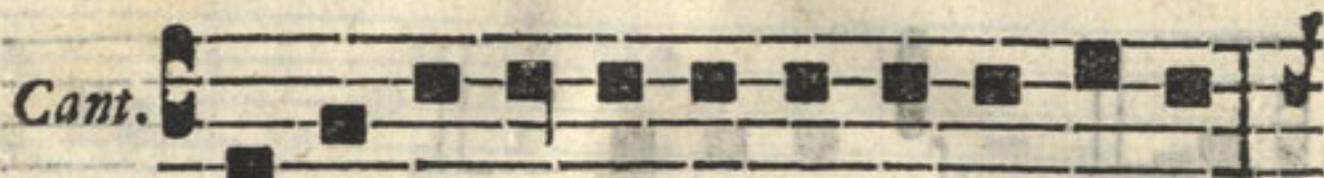
Cant.

ſ. Ve-nit er-go ad Si-mónem Pe-trum,

Chor.



Chor. & di-xit e-i Pe-trus. *Repet.* Dómine.

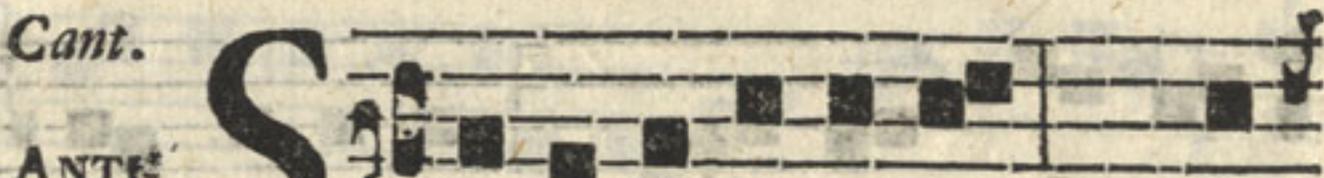


Cant.

ŷ. Quod e-go fá-ci-o, tu nescis mo-dò:



Chor. sci-es au-tem pó-ste-a. *Repet.* Dómine.



Cant.

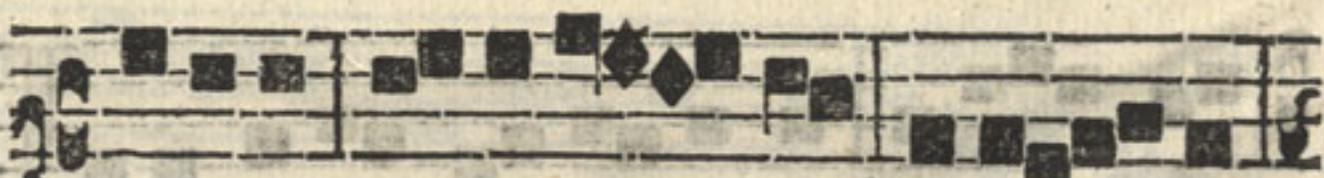
ANTI-
PHON.

S

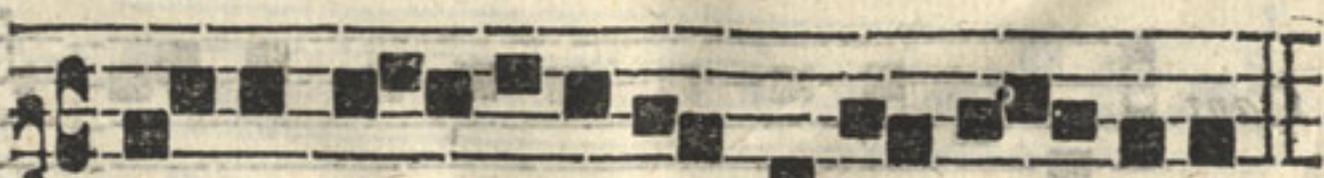
I e-go Dó-mi-nus, *Chor.* &



Magí-ster ve-ster la-vi vo-

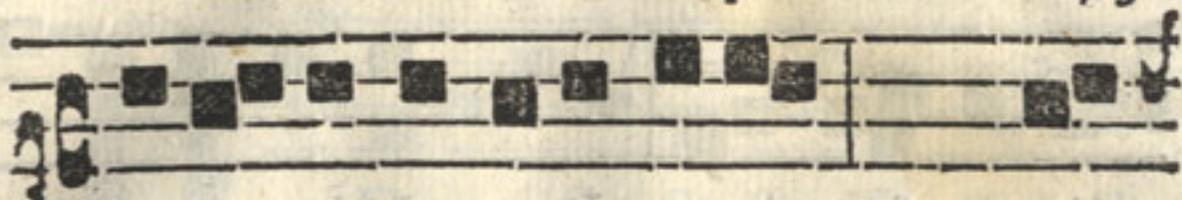
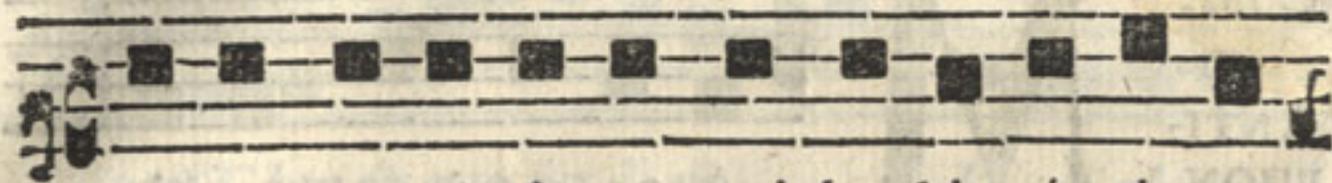


bis pedes: quantò ma-gis de-bé-tis

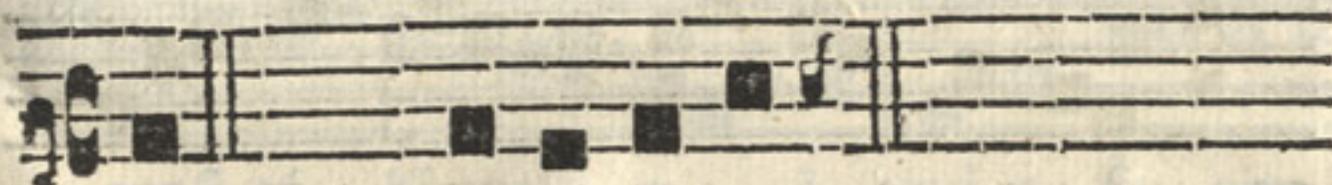
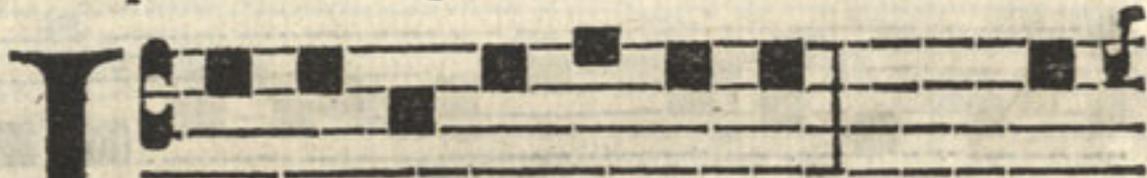
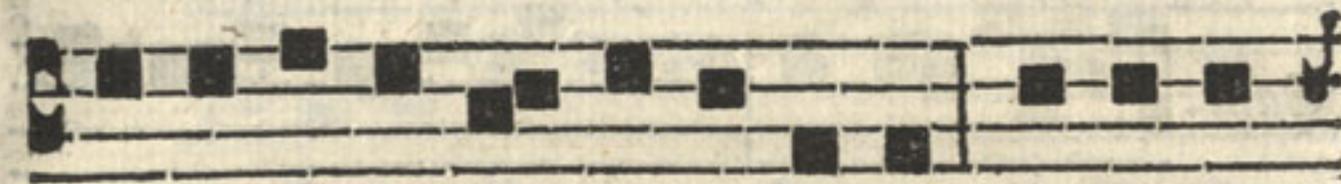


al-ter al-té-ri-us la-vá-re pedes?

Cant

Cant.*Psal.* Au-dí- te hæc omnes gentes : *Chor.* áu-

ri-bus per-cí- pi- te, qui ha- bi- tá- tis or-

bem. *Repet.* Si e- go Dóminus.*Cant.*ANTI-
PHON.**I**N hoc cognóscant omnes, *Chor.* qui-

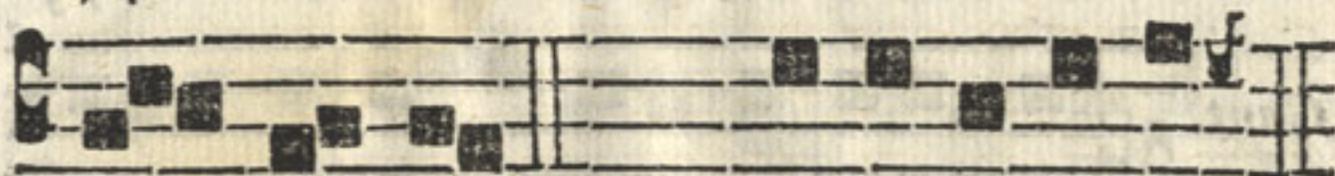
a dif-cí- pu- li me- i e- stis, si di- le-



cti- ó- nem ha- bu- é- ri- tis ad-ín- vi- cem.

Cant.

y. Di- xit Je- sus *Chor.* Dif- cí- pu-
lis



lis fu- is. *Repet.* In hoc cognóscent.

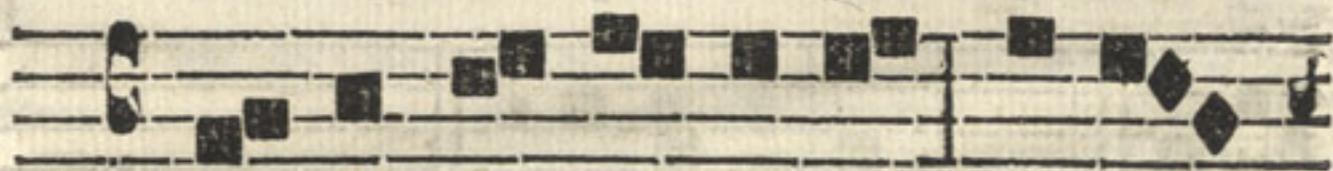
Cant.

M

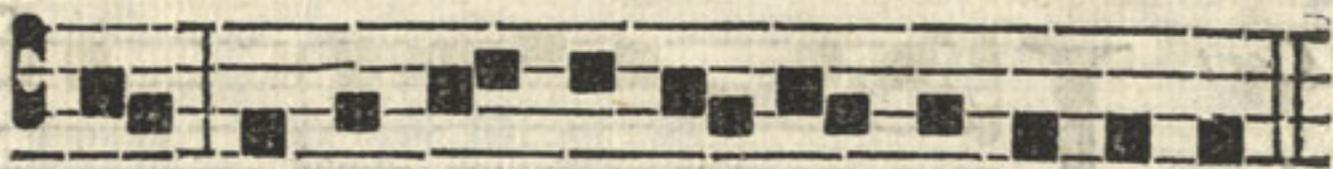


ANTI-
PHON.

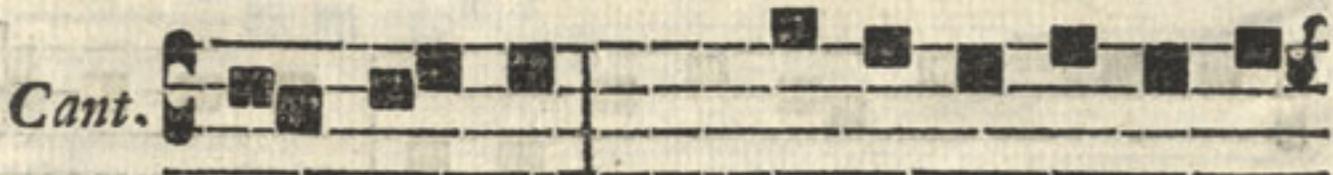
A- ne- ant in vo- bis



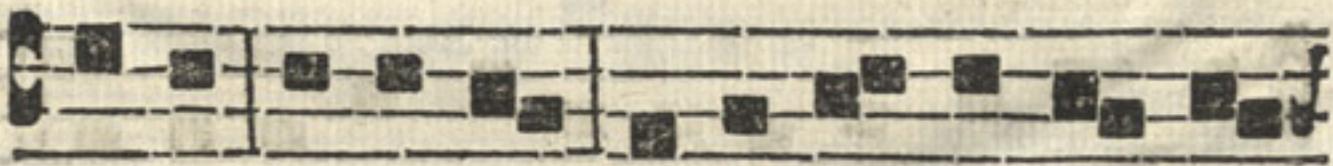
Chor. fi- des, spes, chá- ri- tas, tri- a



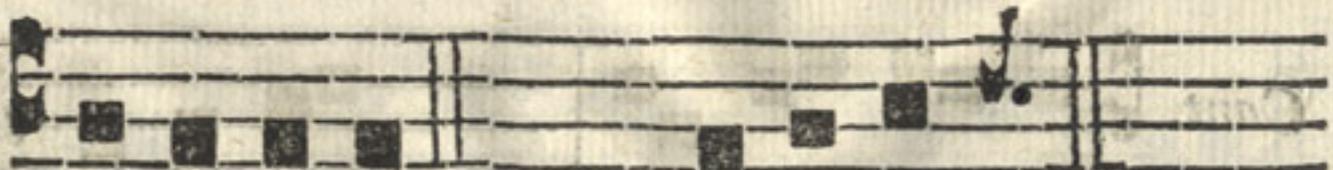
hæc: ma- ior au- tem ho- rum est chá- ri- tas.



ŷ. Nunc au- tem *Chor.* manent fi- des, spes, chá-



ri- tas; tri- a hæc: ma- ior au- tem ho- rum

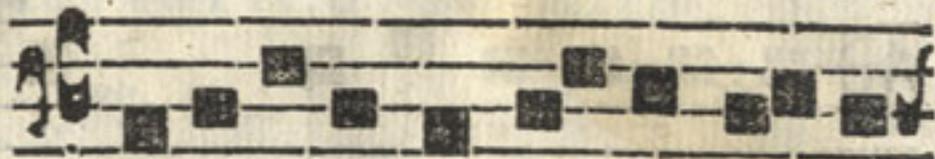


est chá- ri- tas. *Repet.* Má- ne- ant.

Cant.

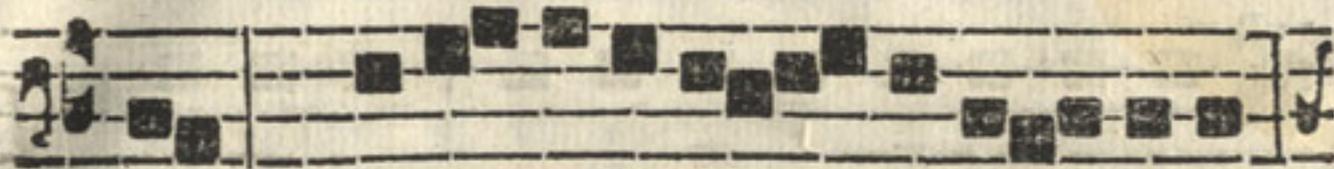
Cant.

B

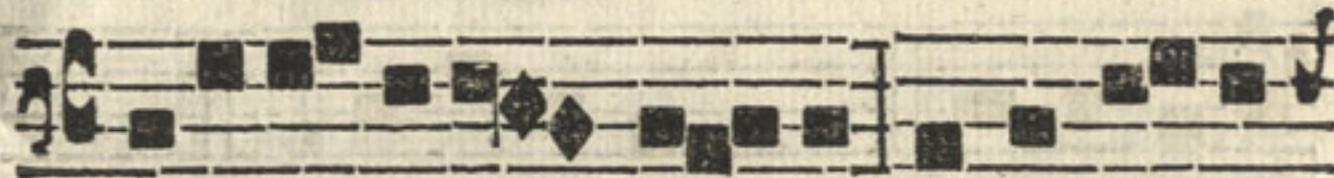


ANTI-
PHON.

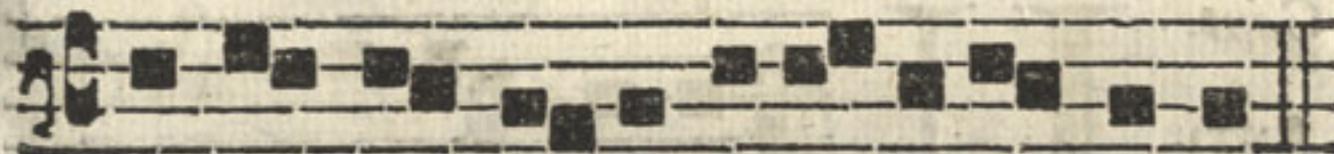
E-ne-dícta sit san-cta Trí-ni-



tas, *Chor.* at-que in di-ví- fa U- nitas :



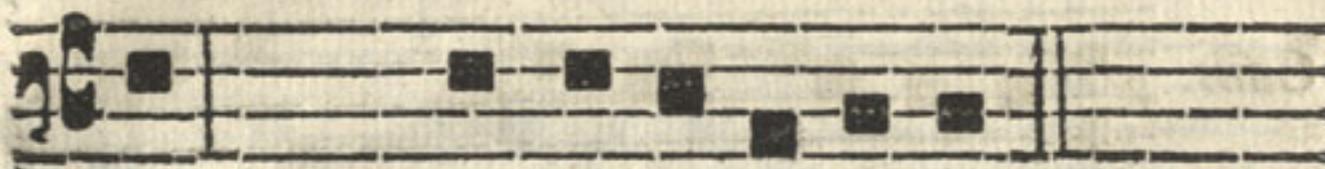
con-fi-té- bimur e- i, qui-a fe- cit



no-bís- cum mi- se- ri-cór- di- am fu- am.

Cant.

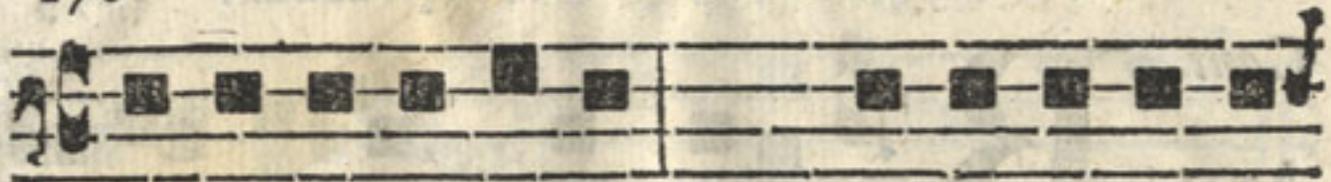
ŷ. Be- ne- di- cá- mus Pa- trem, & Fí- li-



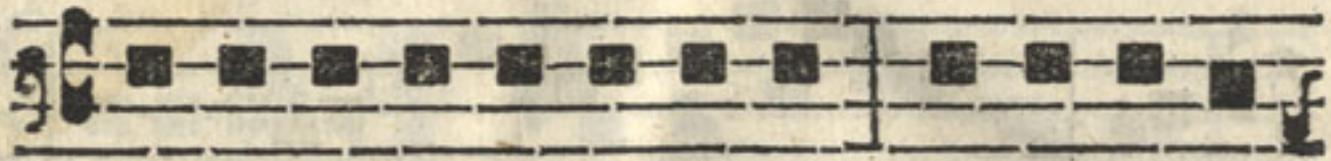
um *Chor.* cum san-cto Spí-ri- tu.

Cant.

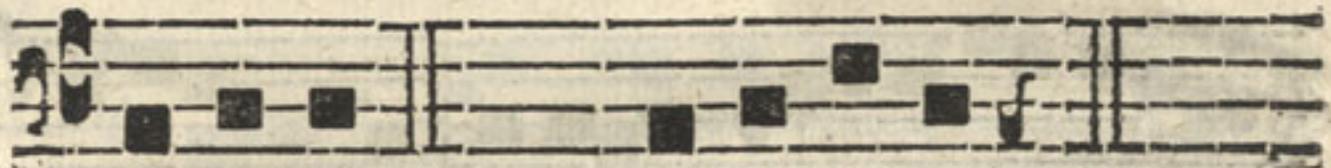
Psal. Quàm di- lé- cta ta- ber- ná- cu- la tu- a,
Dó-



Dó-mi-ne vir-tú-tum ! *Chor.* concu-pí-scit, &



dé-fi-cit á-ni-ma me-a in á-tri-a



Dó-mi-ni. *Repet.* Be-ne-dí-cta.

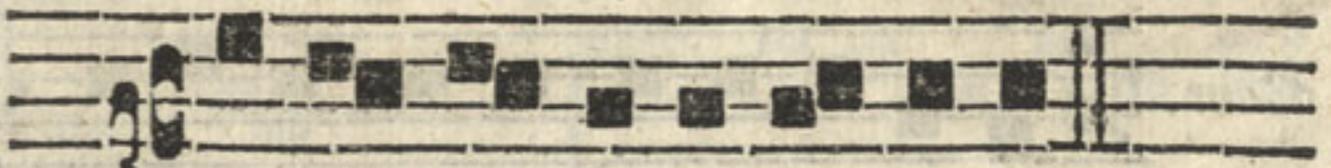
Cant.

U



ANTI-
PHON.

Bi chá-ri-tas,



Chor. & a-mor, De-us i-bi est.



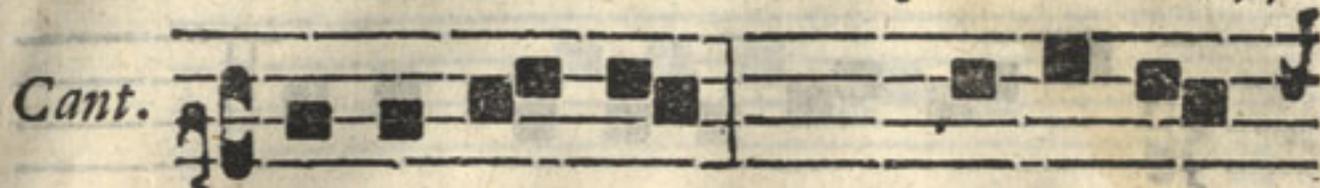
Cant.

ŷ. Congre-gá-vit nos. *Chor.* in u-

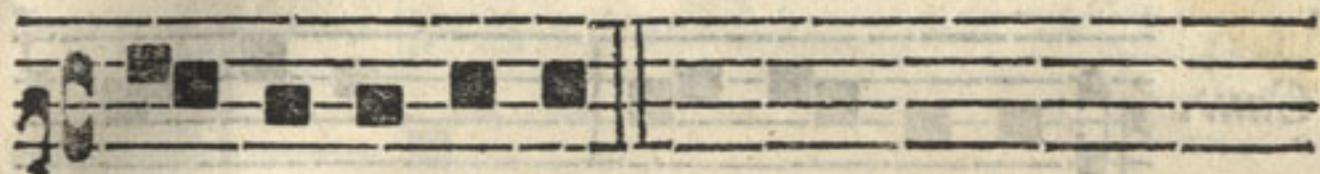


num Christi a-mor.

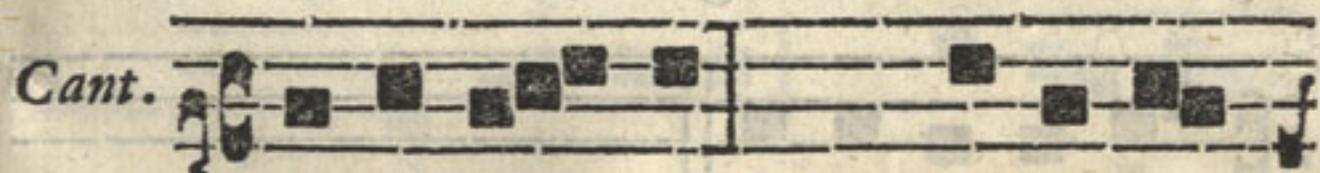
Cant:



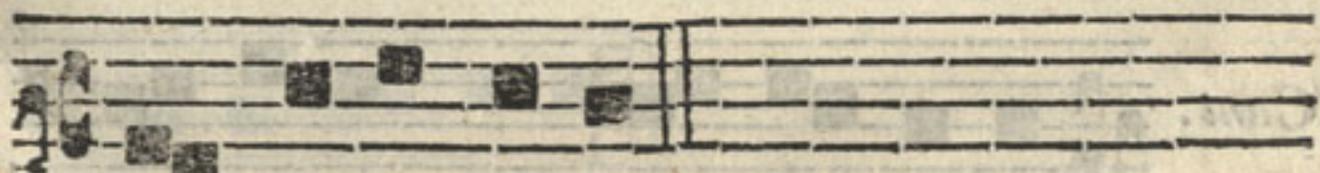
ŷ. Ex-ul-té-mus, *Chor.* & in i-



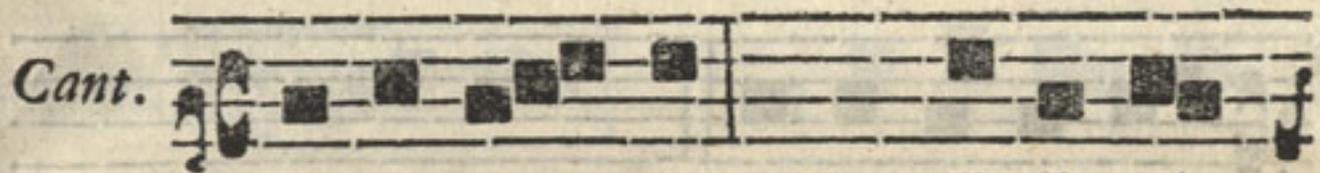
pfo ju-cun-dé-mur.



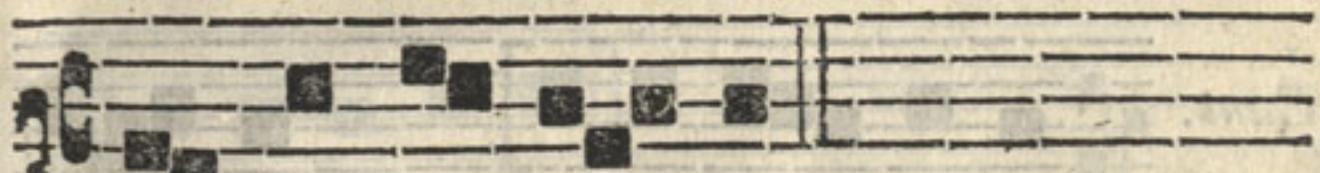
ŷ. Ti-me-á-mus, *Chor.* & a-mé-



mus Deum vi-vum.



ŷ. Et ex cor-de *Chor.* di-li-gá-



mus nos fin-cé-ro.



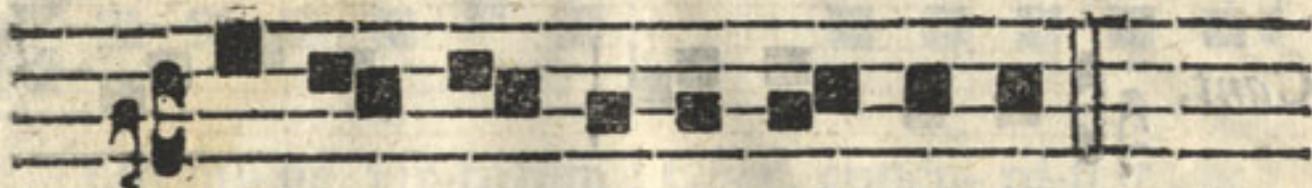
ANTI-
PHON.

U

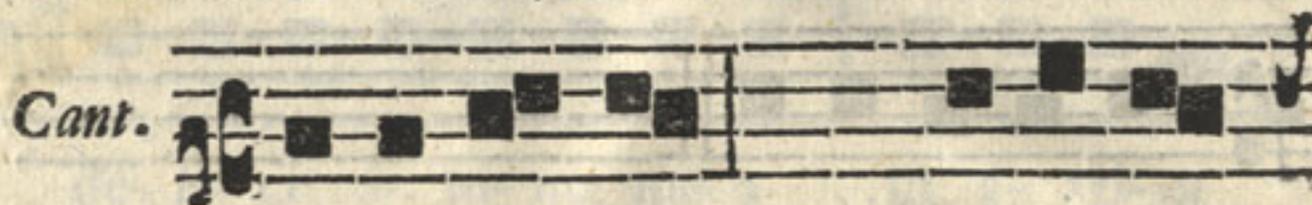
Bi chá-ri-tas,

M

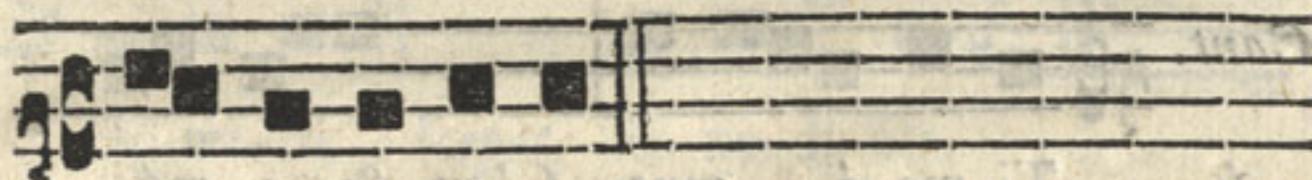
Chor.



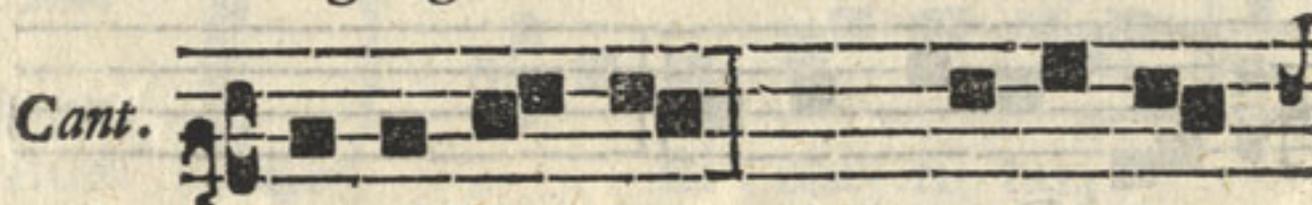
Chor. & a- mor, De-us i- bi est.



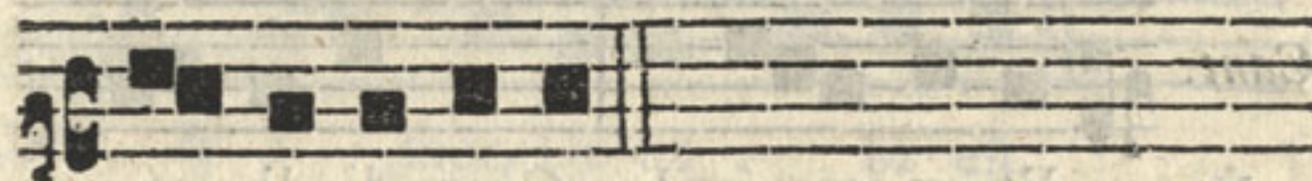
Cant. *ÿ.* Si-mul er- go *Chor.* cum in u-



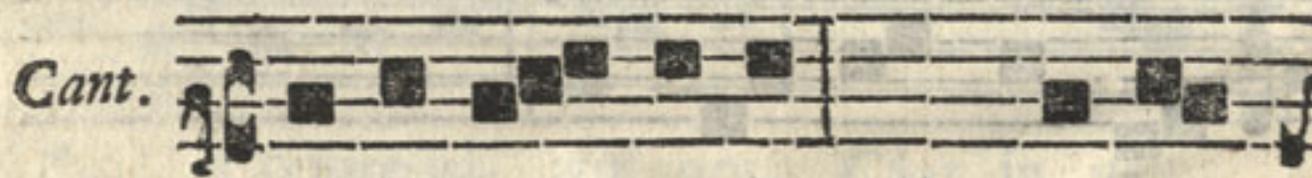
num congre-gá-mur.



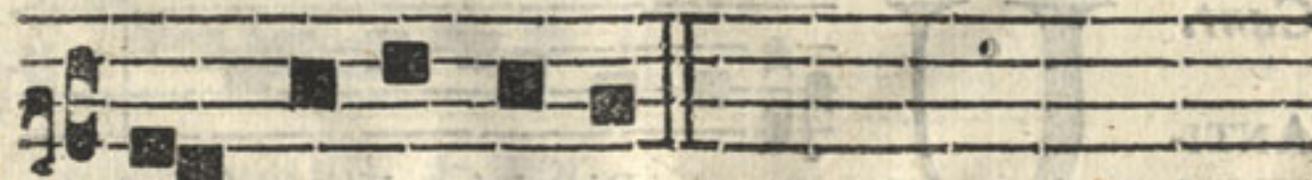
ÿ. Ne nos men- te *Chor.* di- vi- dá-



mur, ca- ve- á- mus.



ÿ. Cessent júr- gi- a *Chor.* ma- lí-



gna, cessent li- tes.

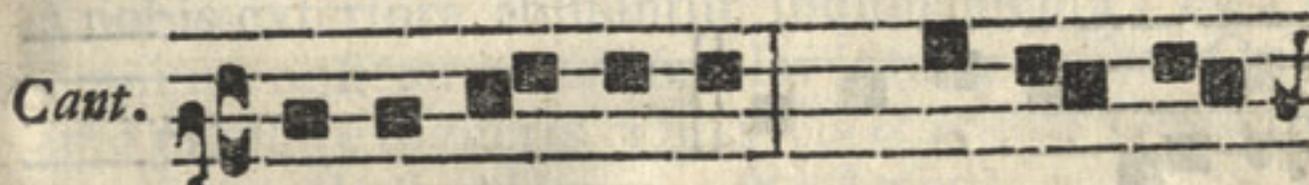
Cant.



ŷ. Et in mé- di- o no- stri. *Chor.* fit



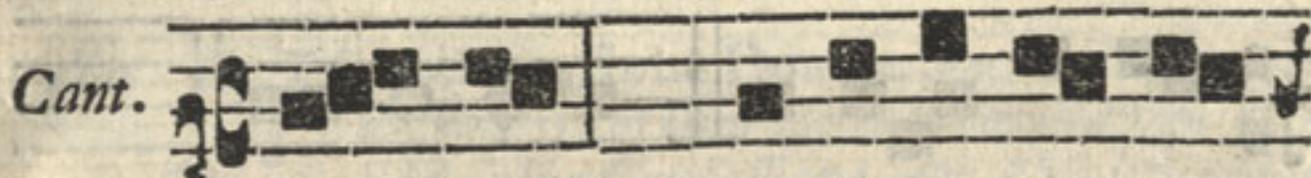
Chri- stus De- us.



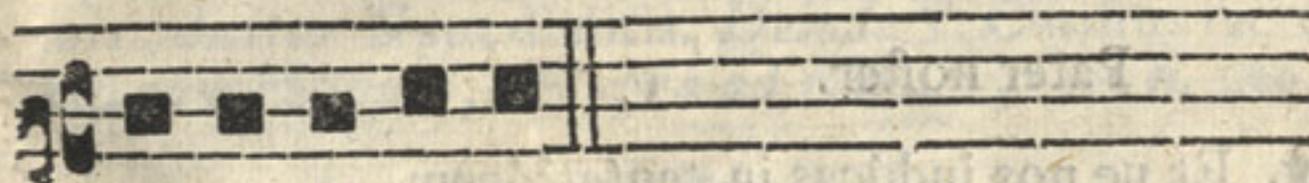
ŷ. U- bi chá- ri- tas, *Chor.* & a- mor,



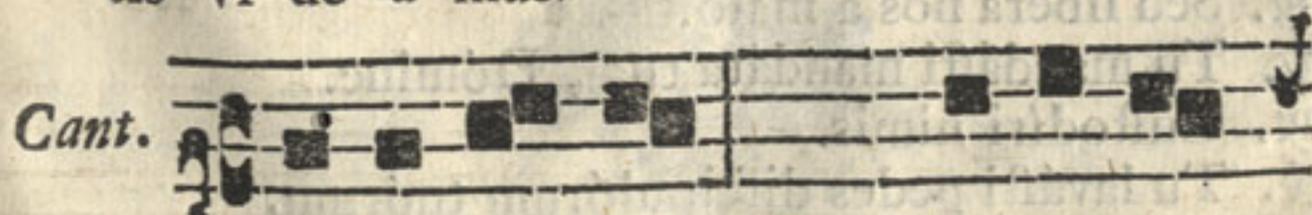
De- us i- bi est.



ŷ. Si- mul *Chor.* quoque cum be- á-



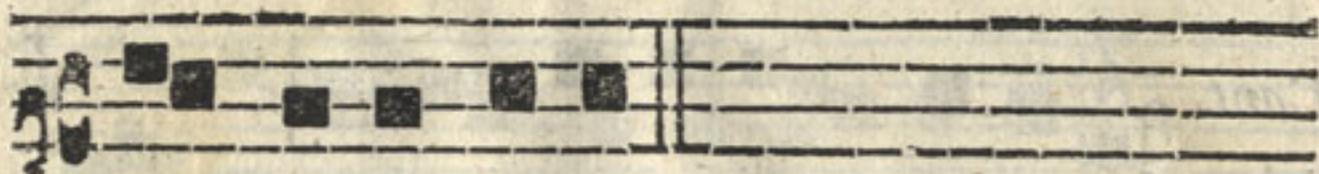
tis vi- de- á- mus.



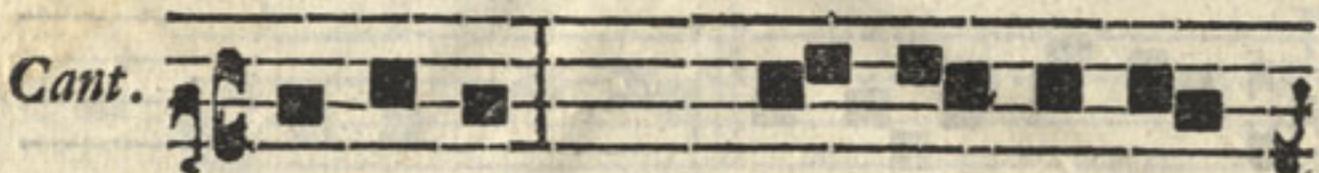
ŷ. Glo- ri- án- ter *Chor.* Vultum tu-

M 2

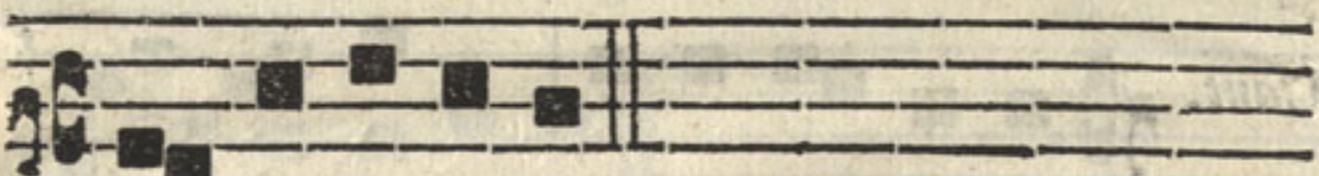
um



um Chriſte De-us.



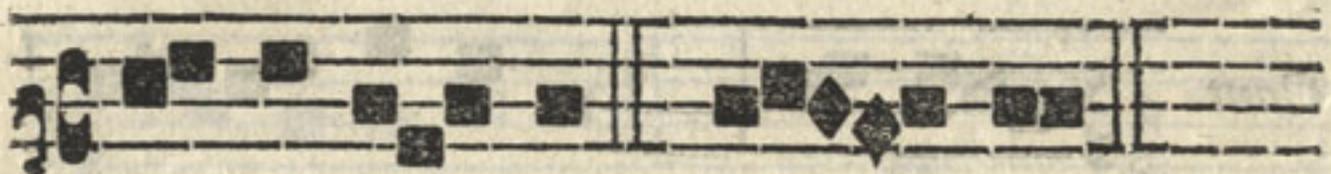
ŷ. Gáu-di-um, *Chor.* quod eſt im-mén-



fum, atque probum.



ŷ. Sæ- cu- la. *Chor.* per in- fi- ní- ta



fæ- cu- ló- rum. A- men.

Pater noſter.

ŷ. Et ne nos indúcas in tentatiónem.

Ŕ. Sed líbera nos à malo.

ŷ. Tu mandáſti mandáta tua, Dómine.

Ŕ. Cuſtodíri nimis.

ŷ. Tu laváſti pedes diſcipulórum tuórum.

Ŕ. Opera mánuum tuárum ne deſpicias.

ŷ. Dó-

ŷ. Dómine exáudi oratióem meam.

ꝛ. Et clamor meus ad te véniat.

ŷ. Dóminus vobíscum. ꝛ. Et cum spírítu tuo.

Orémus.

Oratio.

A Désto, Dómine quæsumus, officio servitútis nostræ: & quia tu discípulis tuis pedes laváre dignátus es, ne despicias ópera mánuum tuárum, quæ nobis retinénda mandásti: ut sicut hic nobis, & à nobis exterióra abluúntur inquinaménta: sic à te ómnium nostrum interióra lavéntur peccáta. Quod ipse præstáre dignéris. Qui vivis & regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. ꝛ. Amen.

CAPITULO XIV.

AD COMPLETORIUM.

180 **N**on dicitur Jube Domne., nec lectio brevis, nec Adjutorium, nec Oratio Dominica. Sed facta Confessione, & Absolutione incipitur à Psalmo Cum invocarem. &c. Dictis Psalmis, dicitur Nunc dimitis. Deinde ŷ. Christus factus est. cum reliquis, ut supra ad Laudes, vide n. 118.



CAPITULO XV.

FERIA SEXTA

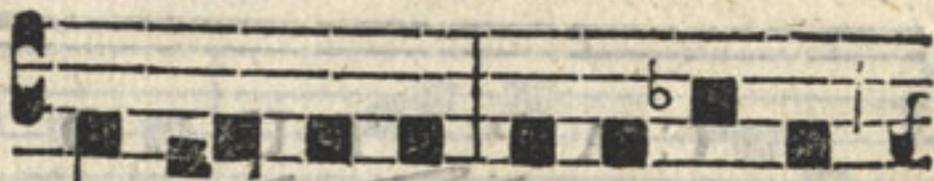
IN PARASCEVE.

AD MATUTINUM.

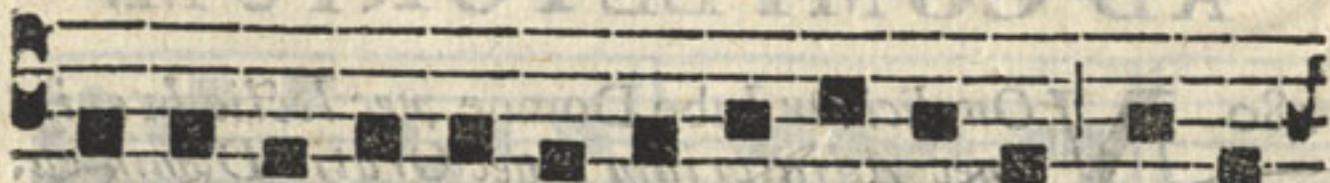
IN PRIMO NOCTURNO,

ANTIPHONA.

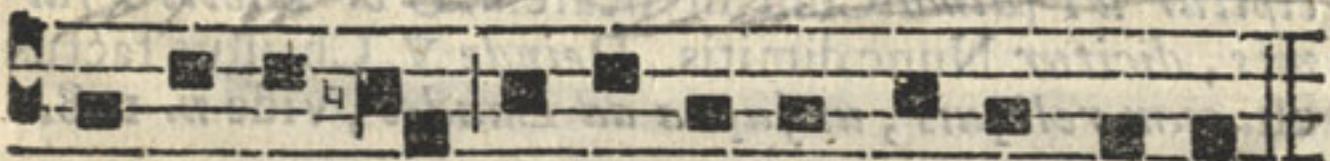
181

A

Sti- té- runt re- ges ter- ræ,



& prin- ci- pes con- ve- né- runt in u- num, ad- vér-

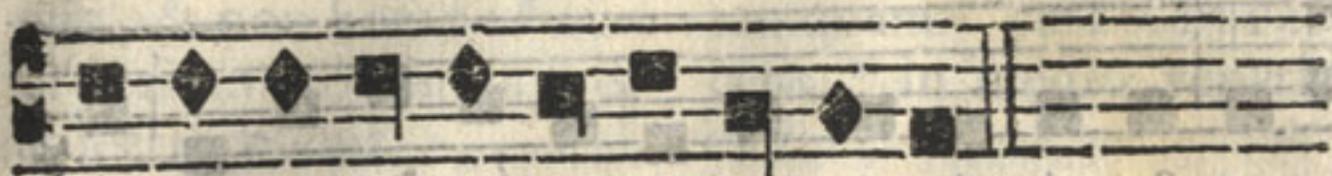


sus Dó- mi- num, & ad- vérsus Christum e- jus.

182



Psal. 2. Qua- re fre- mu- é- runt Gen- tes,* & pó- pu-
li me-



Si me- di- tá- ti sunt i- ná- ni- a?

Astitérunt reges terræ, |
& príncipes convenérunt
in unum, * advérsus Dó-
minum, & advérsus Chri-
stum ejus.

Dirumpámus víncula
eórum : * & projiciámus
à nobis jugum ipsórum.

Qui hábitat in cœlis,
irridébit eos : * & Dómi-
nus subsannábit eos.

Tunc loquétur ad eos
in ira sua, * & in furóre
suo conturbábit eos.

Ego autem constitú-
tus sum Rex ab eo | su-
per Sion montem san-
ctum ejus, * prædicans
præcéptum ejus.

Dóminus dixit ad me : *
Fílius meus es tu, ego

hódie génui te.

Póstula à me, & dabo
tibi Gentes hæreditátem
tuam, * & possessiónem
tuam términos terræ.

Reges eos in virga fér-
rea, * & tamquam vas fi-
guli confrínges eos.

Et nunc reges intelli-
gite : * erudímini qui ju-
dicátis terram.

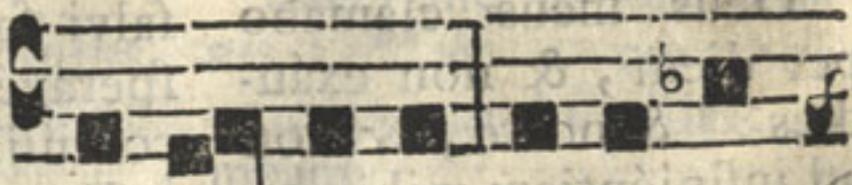
Servíte Dómino in ti-
móre : * & exultáte ei
cum tremóre.

Apprehéndite disciplí-
nam, | ne quando irascá-
tur Dóminus, * & pereá-
tis de via justa.

Cùm exárserit in brevi
ira ejus, * beáti omnes
qui confidunt in eo.

ANTI-
PHON.

A



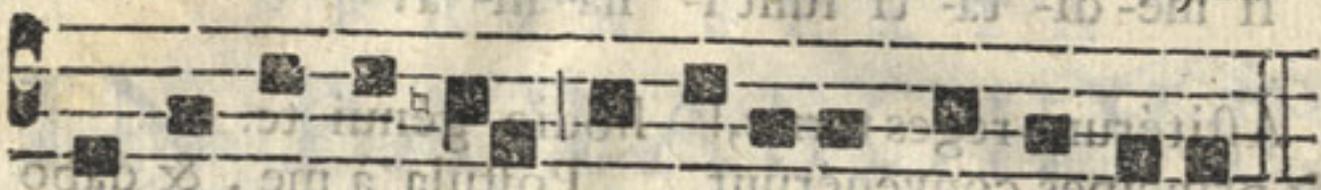
Sti- té-runt re- ges ter-

M 4

ræ,



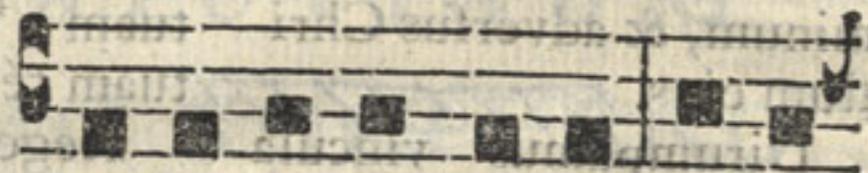
ræ, & prin-ci-pes con-ve-nérunt in u-num, ad-



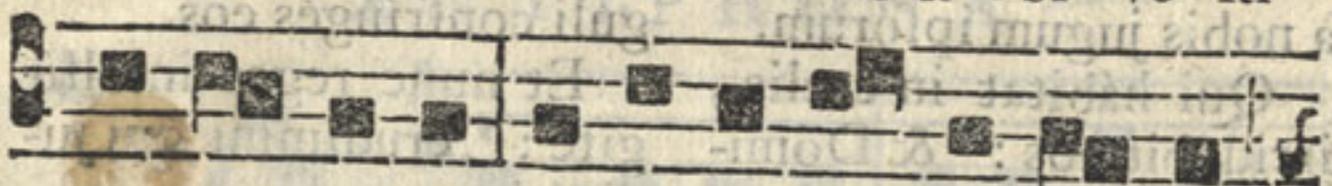
ver-sus Dó-mi-num, & advérsus Christum e-jus.

ANTI-
PHON.

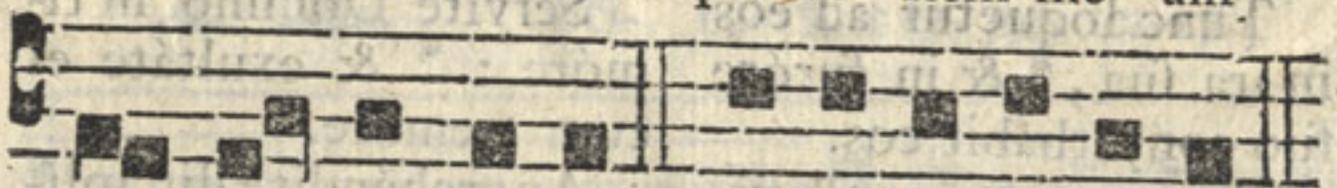
D



I-vi-fé-runt si-bi ve-fti-



mén-ta me-a: & fu-per ve-stem me-am.



mi-fé-runt sortem.

e. u. o. u. a. e.

Psalms 21.

183 **D**EUS DEUS MEUS,
réspice in me: I
quare me dereliquisti? *
longè à salúte mea I ver-
ba delictórum meórum.

Deus meus clamábo
per diem, & non exáu-
dies: * & nocte, & non
ad insipiéntiam mihi.

Tu autem in sancto há-
bitas; * Laus Israel.

In te speravérunt pa-
tres nostri: * speravérunt,
& liberásti eos.

Ad te clamavérunt, &
salvi facti sunt: * in te
speravérunt, & non sunt
confúsi.

Ego autem sum ver-
mis,

mis, & non homo: * opprobrium hominum, & abjectio plebis.

Omnes videntes me, deriserunt me: * locuti sunt labiis, & moverunt caput.

Speravit in Domino, eripiat eum: * salvum faciat eum, quoniam vult eum.

Quoniam tu es, qui extraxisti me de ventre: * spes mea ab uberibus matris meae. In te projectus sum ex utero.

De ventre matris meae Deus meus es tu, * ne discesseris a me.

Quoniam tribulatio proxima est: * quoniam non est qui adjuvet.

Circumdedérunt me vituli multi: * tauri pingues obsederunt me.

Aperuerunt super me os suum, * sicut leo rapiens & rugiens.

Sicut aqua effusus sum: * & dispersa sunt omnia ossa mea.

Factum est cor meum

tamquam cera liquef-cens * in medio ventris mei.

Aruit tamquam testa virtus mea, & lingua mea adhæsit faucibus meis: * & in pulverem mortis deduxisti me.

Quoniam circumdedérunt me canes multi: * concilium malignantium obsedit me.

Foderunt manus meas & pedes meos: * dinumeraverunt omnia ossa mea.

Ipsi verò consideraverunt & inspexerunt me: * divisérunt sibi vestimenta mea, & super vestem meam miserunt sortem.

Tu autem Domine ne elongáveris auxilium tuum a me: * ad defensionem meam conspice.

Erue a fræmea Deus animam meam: * & de manu canis unicam meam:

Salva me ex ore leonis: * & a cornibus unicornium humilitatem meam.

Narrabo nomen tuum frá-

fratribus meis : * in mé-
dio Ecclésiæ laudábo te.

Qui timétis Dómi-
num , laudáte eum : * uni-
vérsum semen Jacob glo-
rificáte eum.

Tímeat eum omne se-
men Israel : * quóniam non
sprevit , neque despéxit
deprecatióem páuperis :

Nec avértit fáciem
suam à me : * & cùm cla-
márem ad eum , exaudí-
vit me .

Apud te laus mea in
ecclésia magna : * vota
mea reddam in conspéctu
timéntium eum .

Edent páuperes & sa-
turabúntur : & laudábunt
Dóminum qui requírun-
t eum : * vivent corda eó-
rum in sæculum sæculi .

Reminiscéntur & con-
verténtur ad Dóminum *
univérsi fines terræ .

Et adorábunt in con-
spéctu ejus * univérse fa-
miliæ Géntium .

Quóniam Dómini est
regnum : * & ipse domi-
nábitur Géntium .

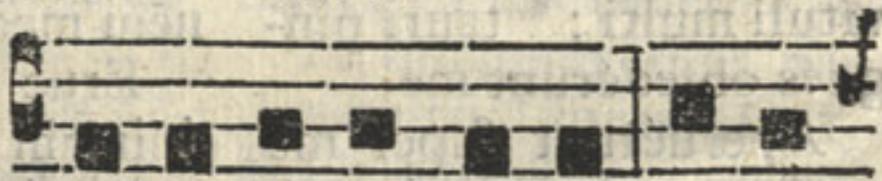
Manducavérunt & ad-
oravérunt omnes pingues
terræ : * in conspéctu ejus
cadent omnes qui descén-
dunt in terram .

Et ánima mea illi vi-
vet : * & semen meum sér-
viet ipsi .

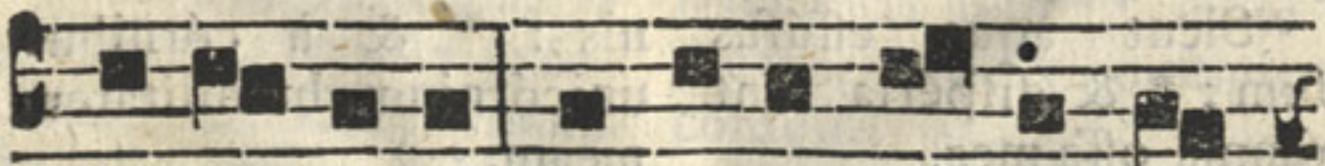
Annuntiábitur Dómi-
no generátio ventúra : *
& annuntiábunt coeli ju-
stítiam ejus pópulo qui
nascétur , quem fecit Dó-
minus .

ANTI-
PHON.

D

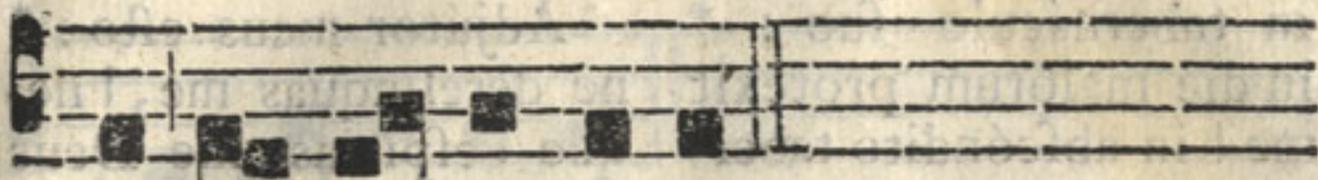


I- vi- sé- runt si- bi ve- sti-



mén- ta me- a : & su- per ve- stem me-

am



am mi- fé- runt fortem.

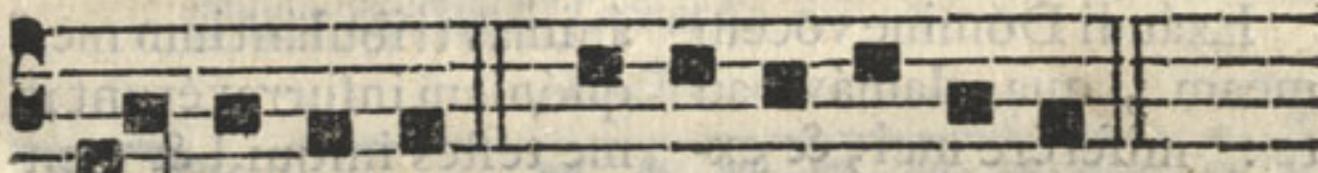
ANTI-
PHON.



N- fur- re- xé- runt in me te- ftes



i- ní- qui, & men- tí- ta est i- ní-



qui- tas si- bi. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 26.

184

Dominus illumi-
natio mea, | &
salus mea, * quem timébo?

Dóminus protéctor vi-
tæ meæ, * à quo trepidá-
bo?

Dum apprópíant super
me nocéntes, * ut edant
carnes meas :

Qui tribulant me ini-
míci mei, * ipsi infirmáti
sunt, & cecidérunt.

Si consistant advérsus

me castra, * non timébit
cor meum.

Si exúrgat advérsus
me prælium, * in hoc ego
sperábo.

Unam pétii à Dómino,
hanc requíram, * ut inhá-
bitem in domo Dómi-
ni | ómnibus diébus vitæ
meæ :

Ut vídeam voluptátem
Dómini, * & vísitem tem-
plum ejus.

Quóniam abscondit me

in

in tabernáculo suo : *
in die malórum protéxit
me | in abscondito taber-
náculo sui.

In petra exaltávit me : *
& nunc exaltávit caput
meum | super inimicos
meos.

Circuivi, & immolávi
in tabernáculo ejus | hó-
stiam vociferatiónis : *
cantábo, & psalmum di-
cam Dómino.

Exáudi Dómine vocem
meam, qua clamávi ad
te : * miserere mei, & ex-
áudi me.

Tibi dixit cor meum, |
exquisivit te fácies mea : *
fáciem tuam Dómine re-
quíram.

Ne avértas fáciem tuam
à me : * ne declínes in ira
à servo tuo.

Adjutor meus esto : *
ne derelinquas me, | ne-
que despicias me Deus
salutáris meus.

Quóniam pater meus
& mater mea dereliqué-
runt me : * Dóminus au-
tem assúmpsit me.

Legem pone mihi Dó-
mine in via tua : * & diri-
ge me in sémitam rectam
propter inimicos meos.

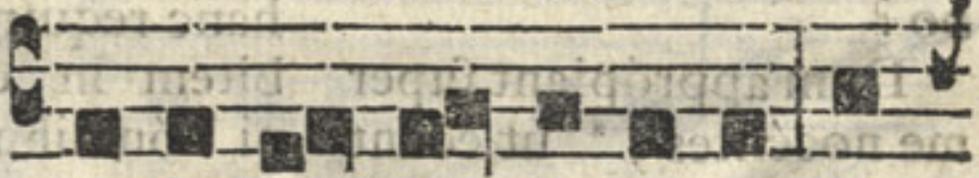
Ne tradíderis me in
ánimas tribulántium me : *
quóniam insurrexérunt in
me testes iníqui, | & men-
tita est iníquitas sibi.

Credo vidére bona Dó-
mini * in terra vivén-
tium.

Expécta Dóminum, vi-
ríliter age : * & conforté-
tur cor tuum, & sústiné
Dóminum.

ANTI-
PHON.

I



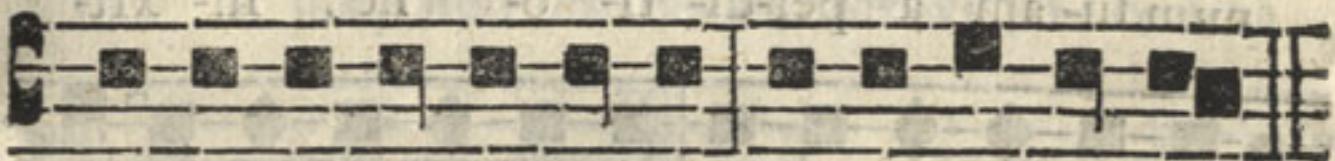
N- fur- re- xé- runt in me te-



stes i- ní- qui, & men- tí- ta est i- níqui-



y. Di- vi- sé-runt si- bi ve- sti- mén- ta me- a.

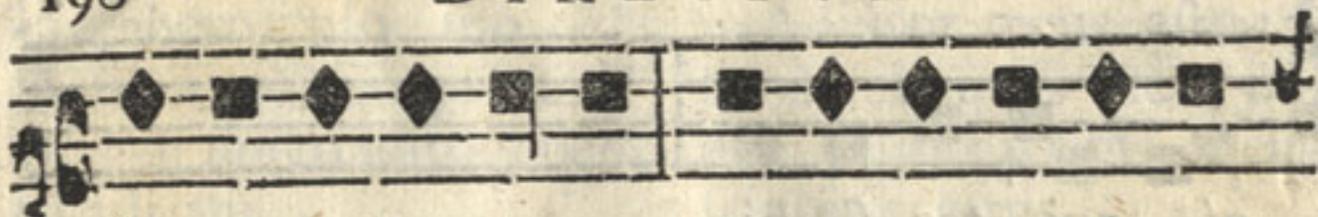


Et fu- per vestem me- am mi- sé- runt for- tem.

Pater noster, *secretò.*

Lectio I.

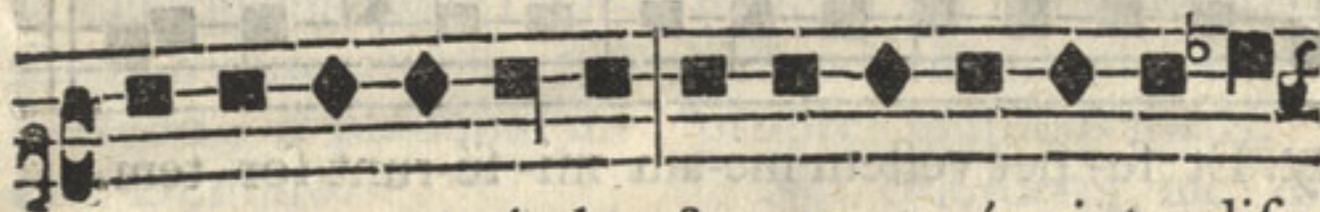




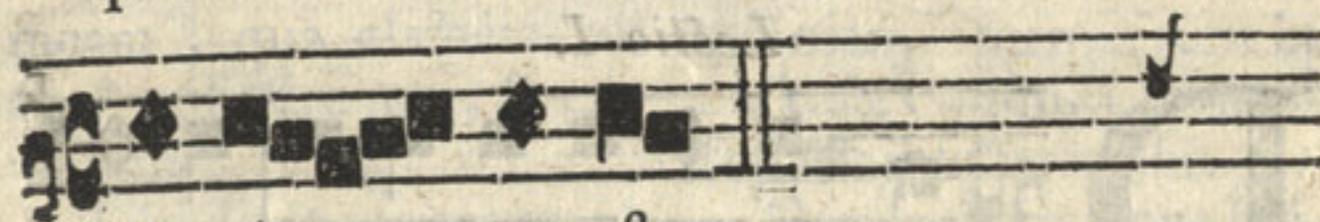
fu- ní- cu- lum su-um, & non a- vér- tit ma-



num su- am à per- di- ti- ó- ne: lu- xít-



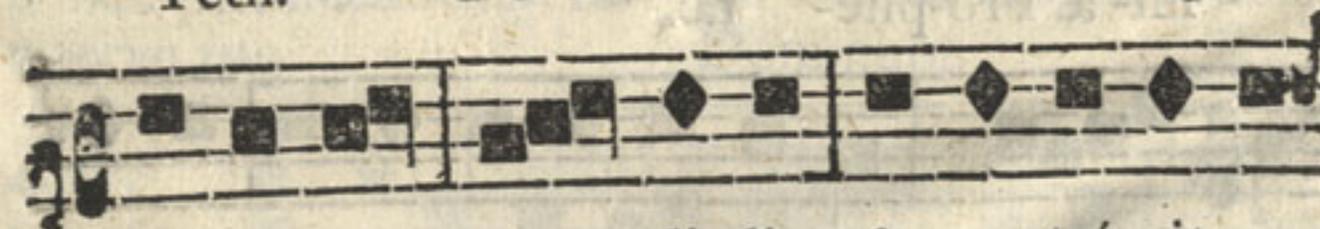
que an- te- mu- rá- le, & mu- rus pá- ri- ter dif-



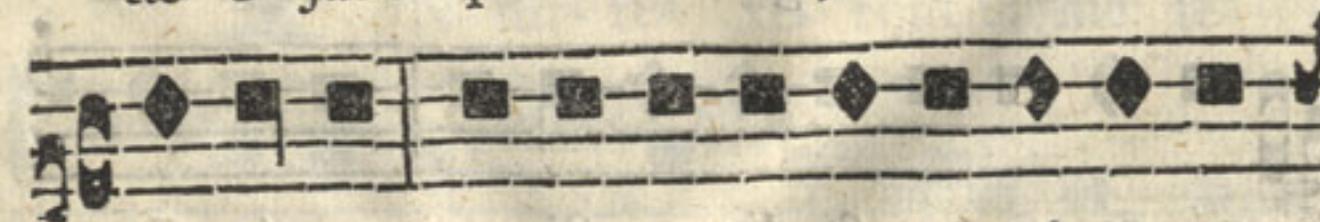
fi- pá- tus est.



Teth. De- fi- xæ sunt in ter- ra por-

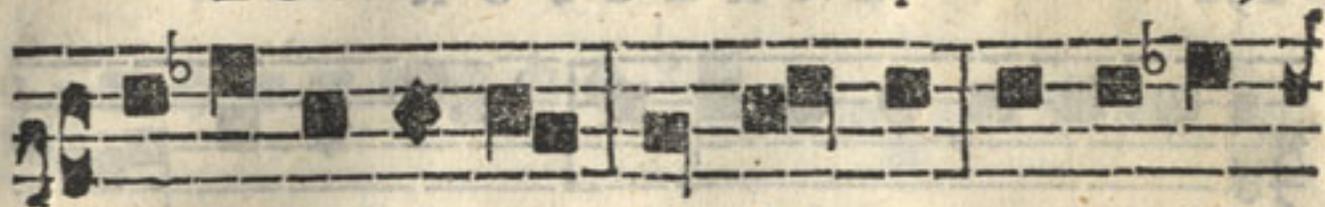


tæ e- jus: pér- di- dit, & con- trí- vit ve-



ctes e- jus: regem e- jus & prín- ci- pes e-

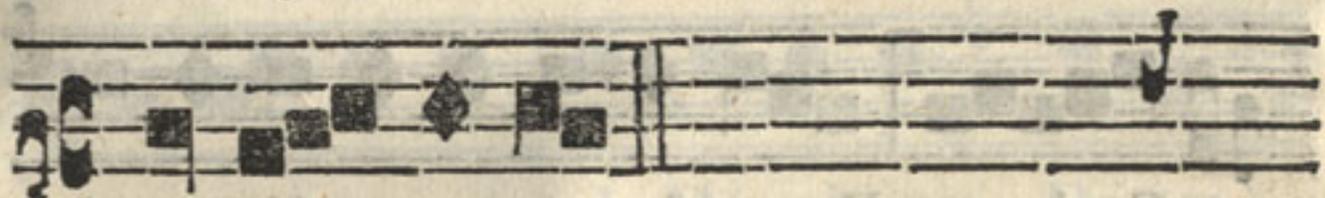
jus



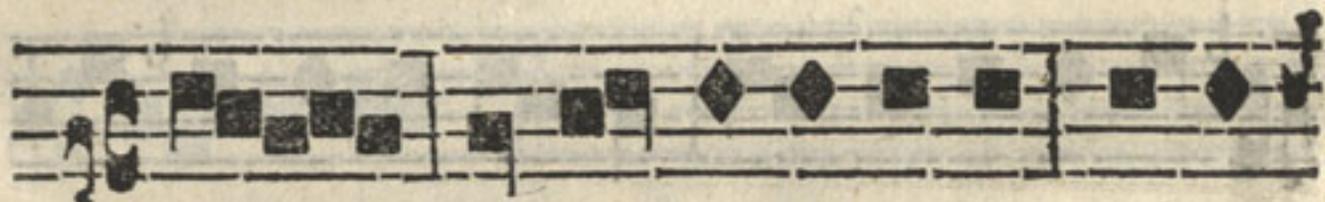
jus in Gén-ti-bus : non est lex, & prophé-



tæ e-jus, non in-ve-nérunt vi-fi-ó-nem



à Dó-mi-no.



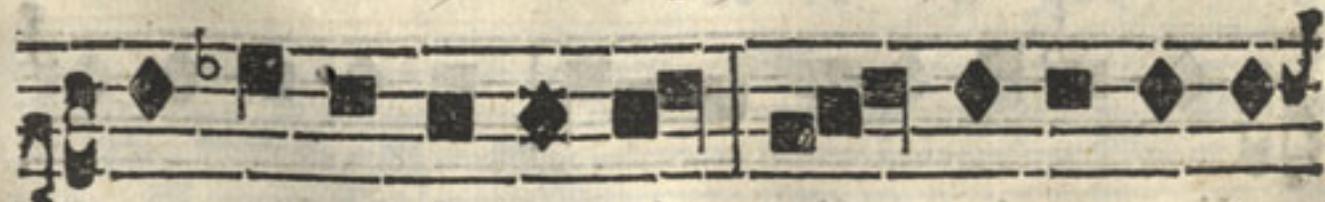
Jod. Se-dé-runt in ter-ra, con-ti-



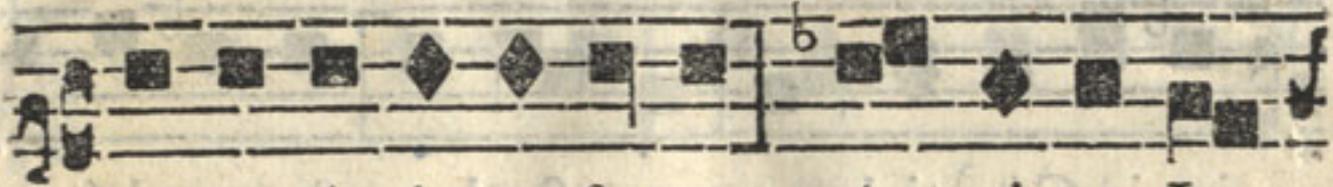
cu-é-runt fe-nes fi-li-æ Si-on : consper-



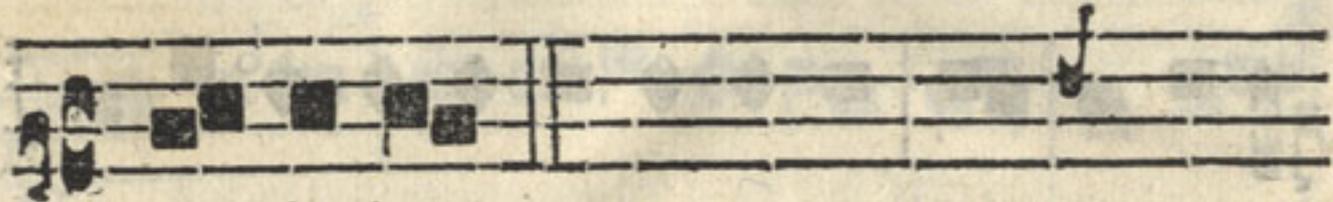
fé-runt cí-ne-re cá-pi-ta fu-a, ac-cín-



Etí sunt cí-lí-ci-is : ab-je-cé-runt in
ter-



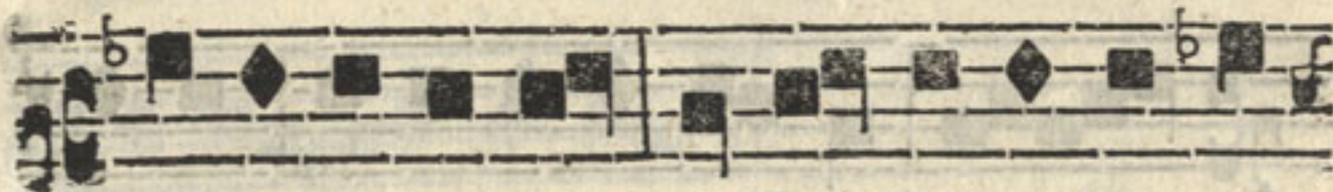
terram cá- pi- ta fu- a vír- gi- nes Je-



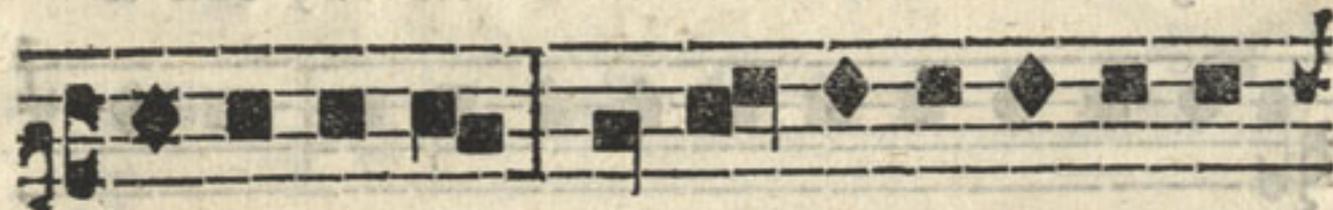
rú- fa- lem.



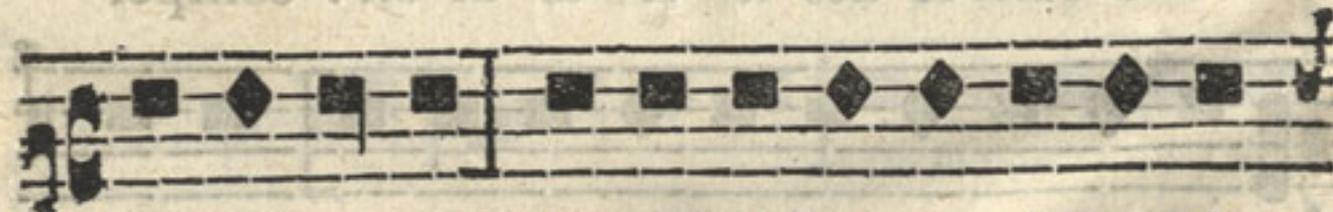
Caph. De- fe- cērunt præ lá- cry- mis



ó- cu- li me- i, con- tur- bá- ta sunt víf-



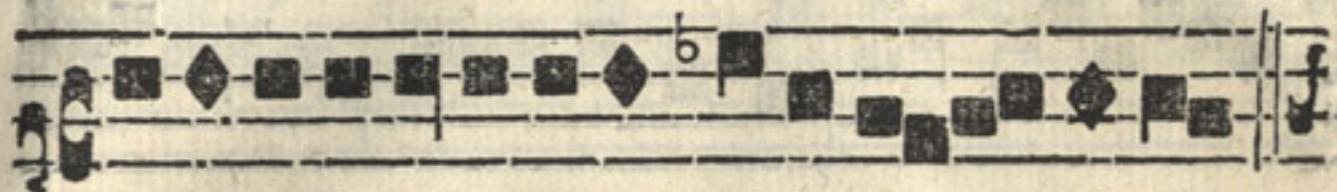
ce- ra me- a : ef- fú- sum est in ter- ra



je- cur me- um fu- per contri- ti- ó- ne fi-



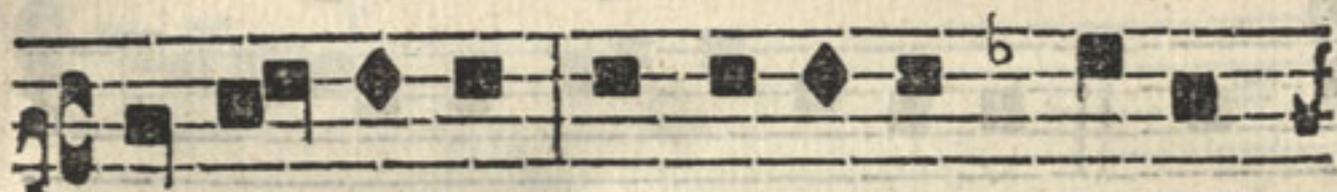
li- æ pó- pu- li me- i, cum de- fi- ce- ret
párvu-



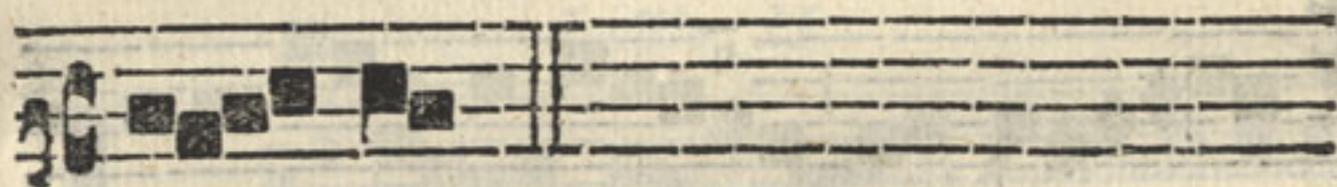
párvulus & lactens in pla-té-is óp- pi- di.



Je- rú- fa- lem , Je- rú- fa- lem ,

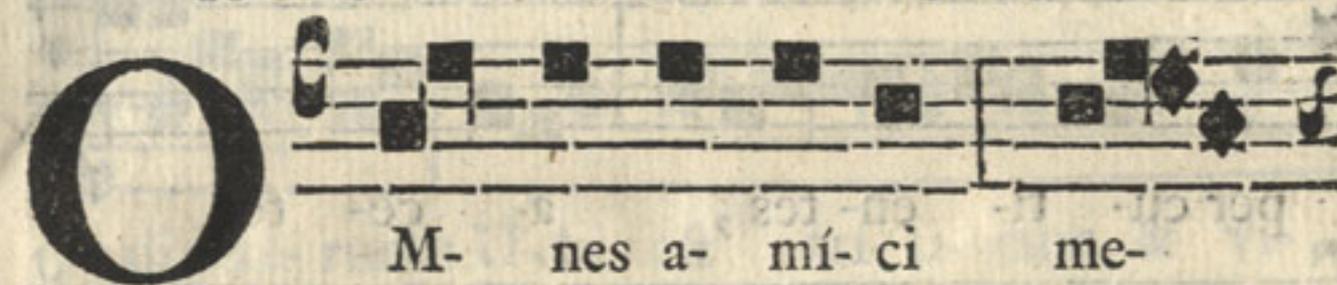


con- vér- te- re ad Dó- mi- num De- um

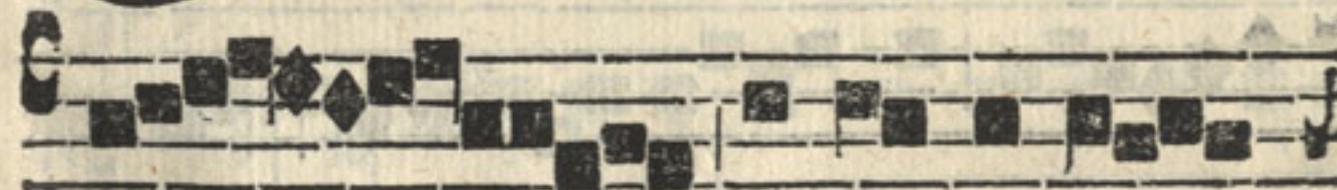


tu- um.

R E S P O N S O R I U M I.



O M- nes a- mí- ci me-



i de- re- li- qué-

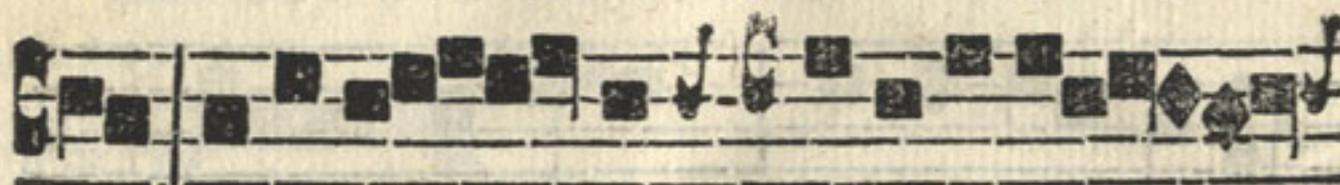


runt me , & præ- va- lu-

N érunt



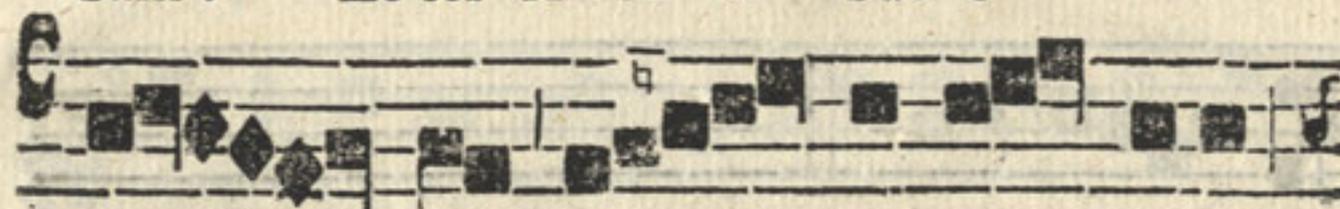
é- runt in- fi- di- án- tes mi-



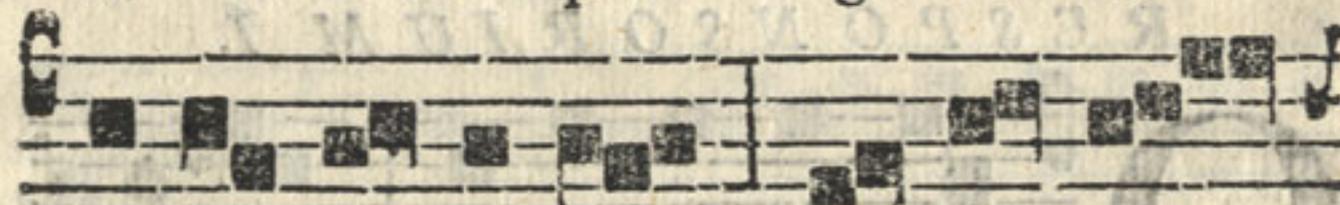
hi : trá-di-dit me quem di-li-gé-



bam : * Et ter-ri-bí-li-bus ó-



cu- lis pla- ga cru- dé-li



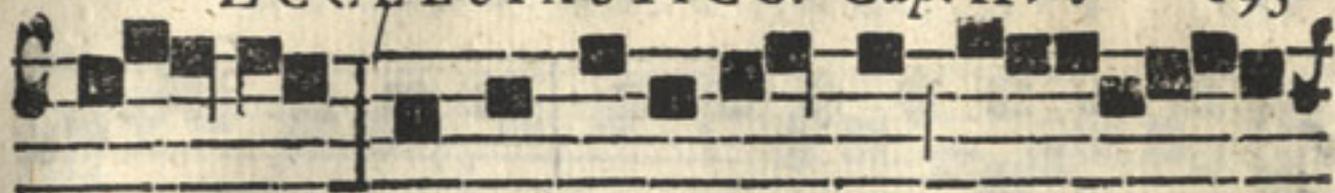
per cu- ti- én- tes, a- cé- to



po- tá- bant me.



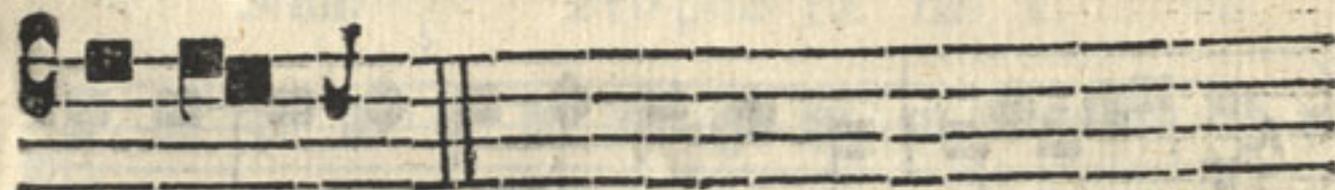
Ÿ. In- ter i- ní- quos pro- je- cé- runt



runt me, & non pe-percé-runt á-



ni mæ me- æ. * Et te- ri-

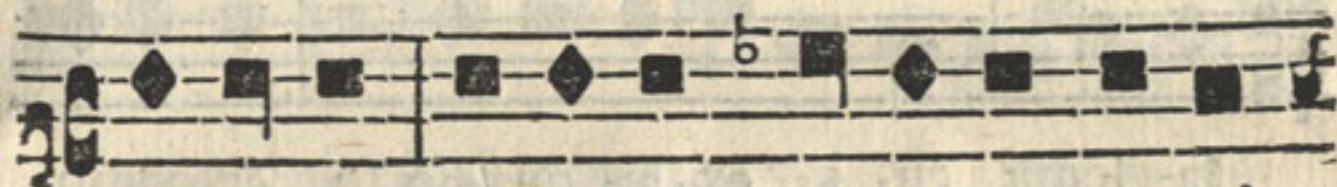


bí- li- bus.

Leção II.



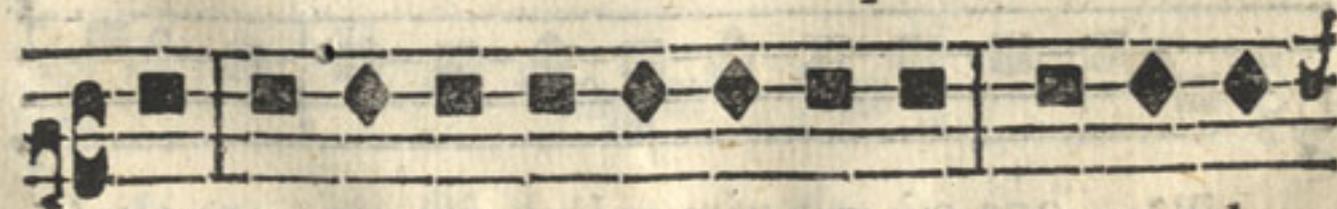
A- med. Má- tri- bus fu- is



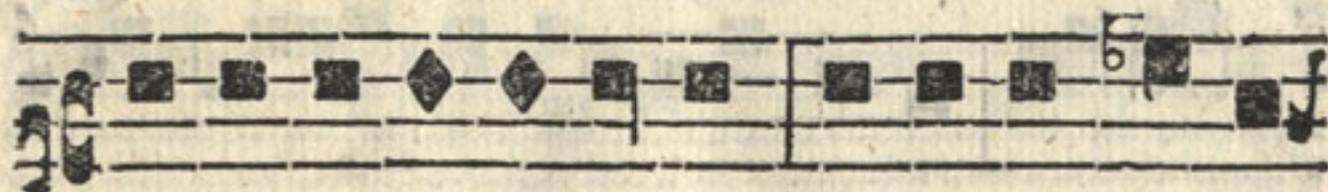
di- xé- runt: U- bi est trí- ti- cum & vi-



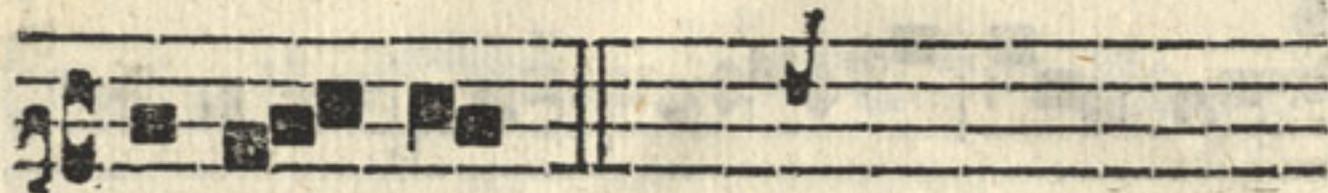
num? cum de- fi- ce- rent qua- si vul- ne- rá-



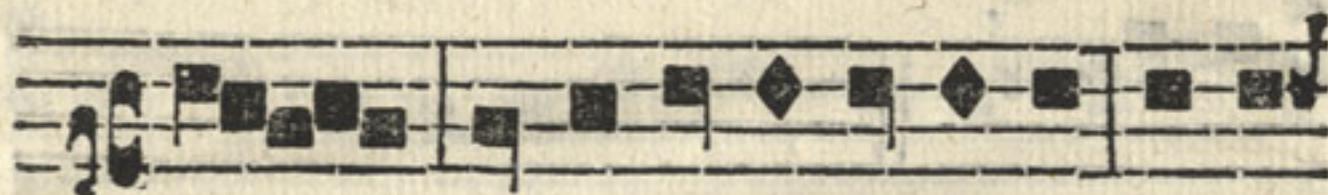
ti in pla- té- is ci- vi- tá- tis: cum ex- ha-



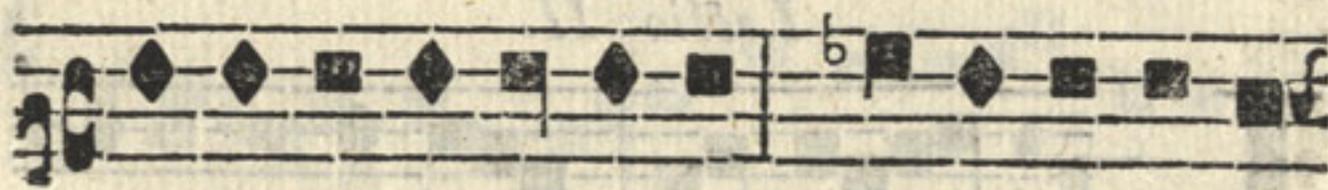
lá- rent á- ni- mas fu- as in fi- nu ma- trum



fu- á- rum.



Mem. Cu- i compa- rá- bo te? vel cu-



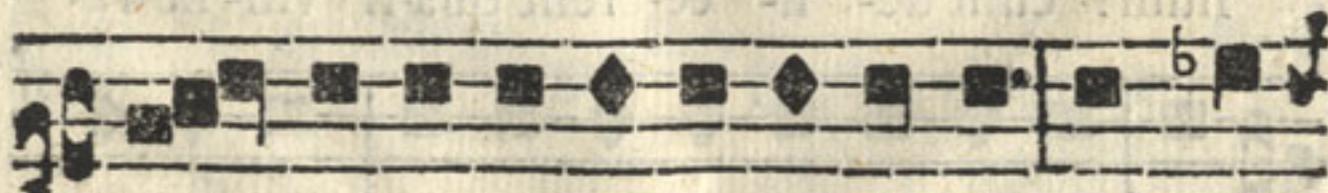
i af- fi- mi- lá- bo te, fi- li- a Je- rú-



fa- lem? cu- i ex- æ- quá- bo te, & confo-



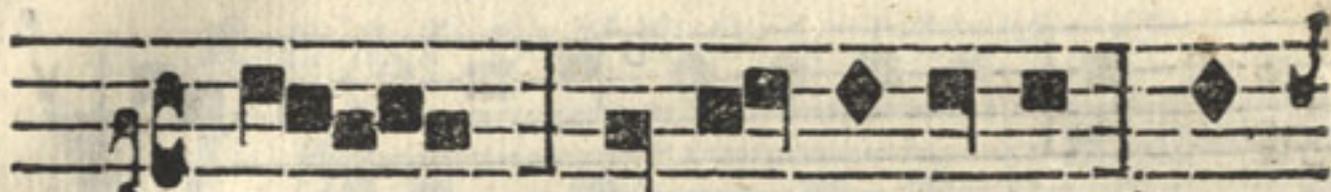
lá- bor te, vir- go fi- li- a Si- on?



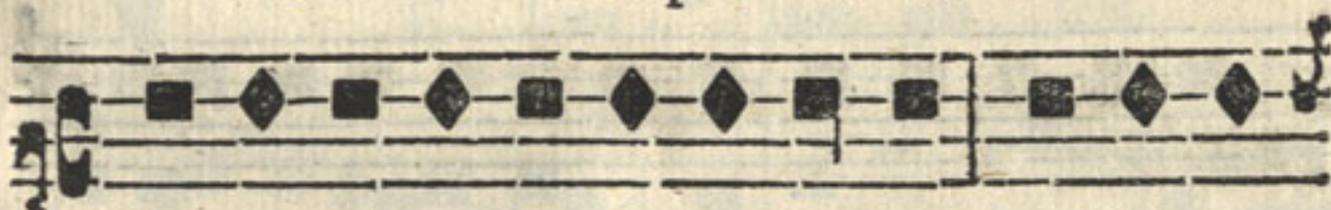
ma- gna est e- nim vel- ut ma- re con- trí-
tio



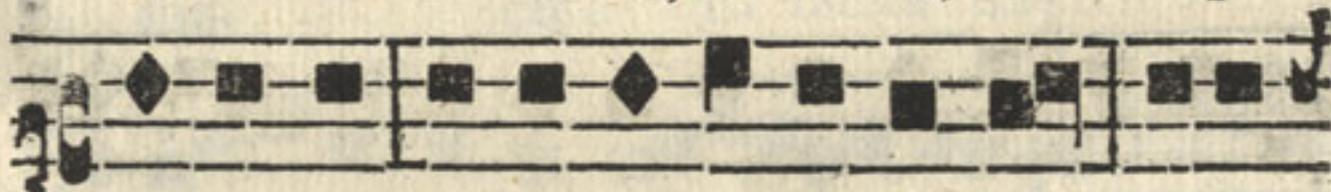
ti- o tu- a : quis me- dé- bitur tu- i?



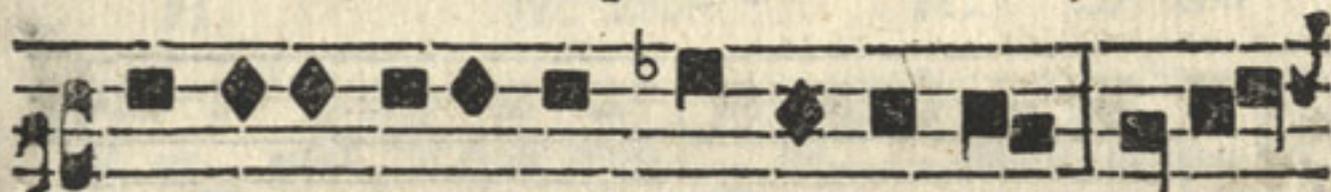
Nun. Pro-phé- tæ tu- i vi-



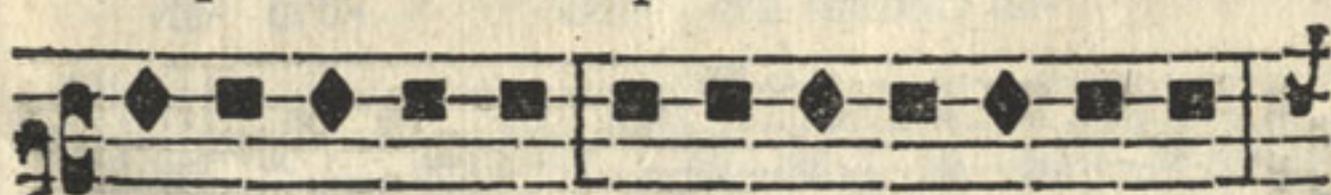
dé- runt ti- bi fal- sa, & stul- ta, nec a- pe-



ri- é- bant in- i- qui- tá- tem tu- am, ut te



ad pœ- ni- ténti- am pro- vo- cá- rent: vi- dé-



runt au- tem ti- bi af- sum- pti- ó- nes fal- sas,



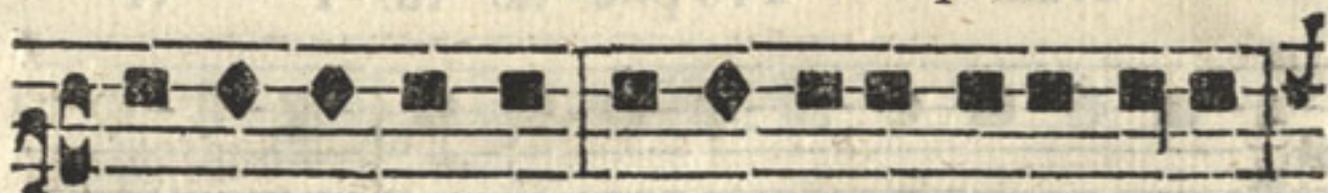
& e- jé- cti ó- nes.



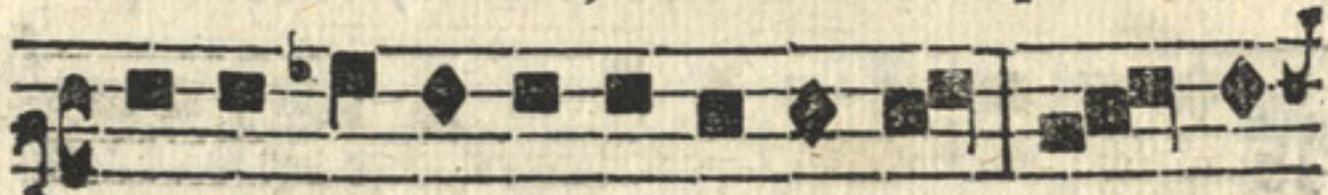
Sa- mech. Plausé- runt su- per te má-



ni- bus o- mnes transe- ún- tes per vi- am :



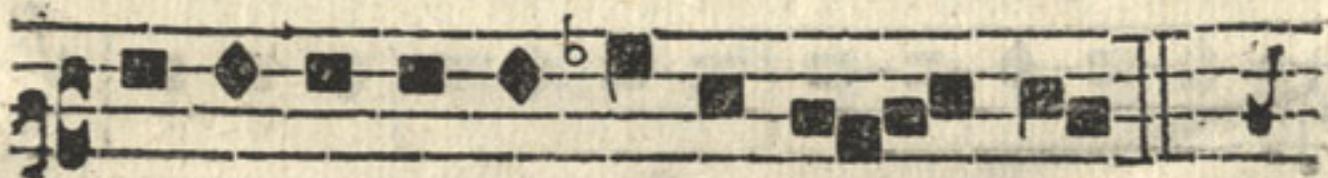
fi- bi- la- vé- runt, & mo- vérunt ca- put su- um



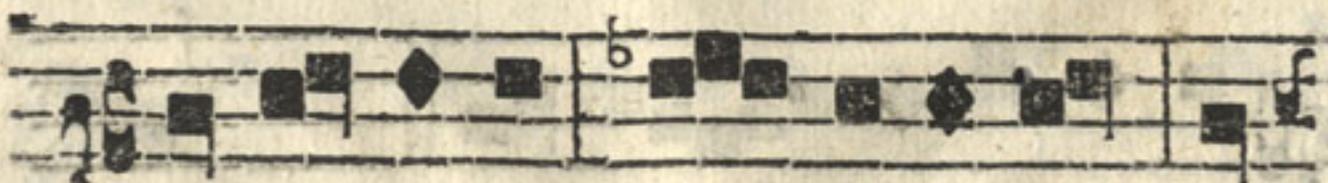
su- per fi- li- am Je- rú- fa- lem. Hæc- ci-



ne est urbs, di- céntes per- fé- cti de- có- ris,



gáu- di- um u- ni- vér- sæ ter- ræ?



Je- rú- fa- lem, Je- rú- fa- lem, con-
vér-



vér- te-re ad Dóminum Deum tu- um.

R E S P O N S O R I U M II.



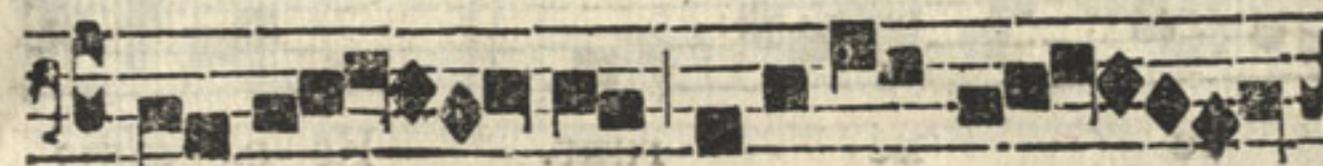
E- lum tem- pli scif-



sum est, * Et omnis ter-



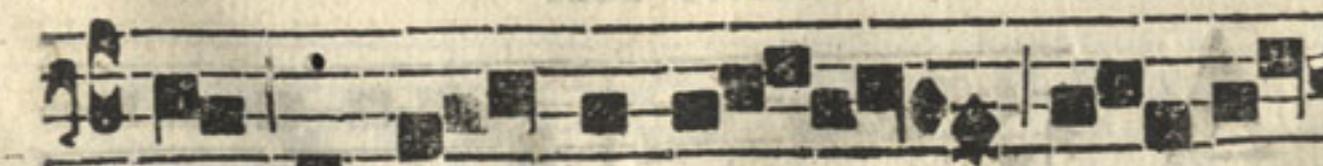
ra tré- mu- it: la- tro



de- cru- ce cla- mábat, di-



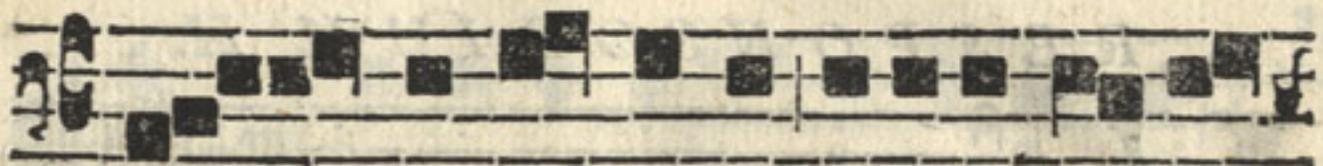
cens : Me- ménto me- i Dó- mi-



ne, dum vé- ne- ris in re-
N 4 gnum



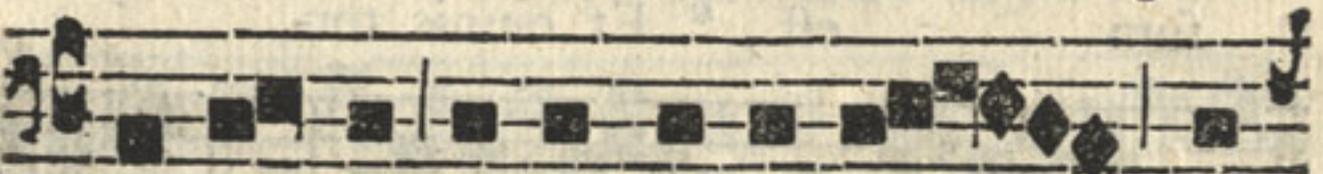
gnum tu- tum.



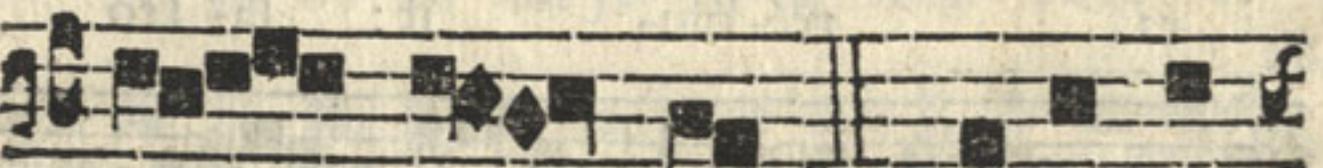
ŷ. Pe- træ scif- sæ sunt, & monu-mén-ta



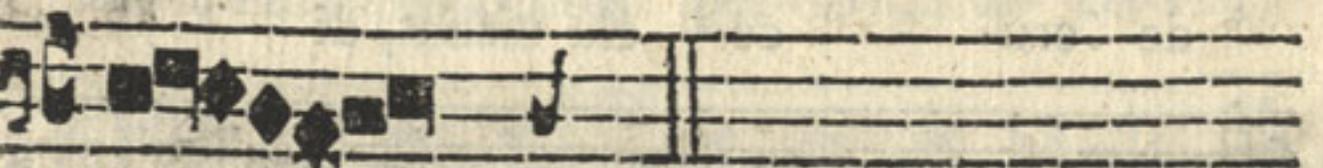
a- pér-ta sunt, & mul-ta cór-po-ra



fan-ctó-rum, qui dor-mí-e-rant, sur-



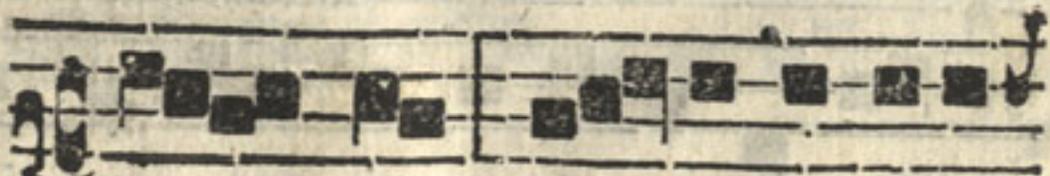
re- xé- runt. * Et o- mnis



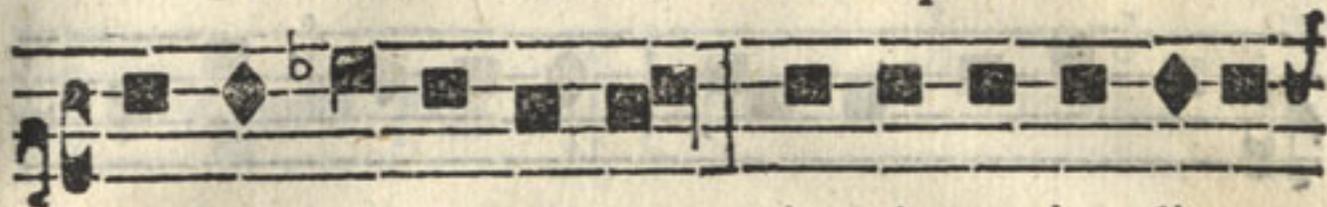
terra,

Lectio III.

A



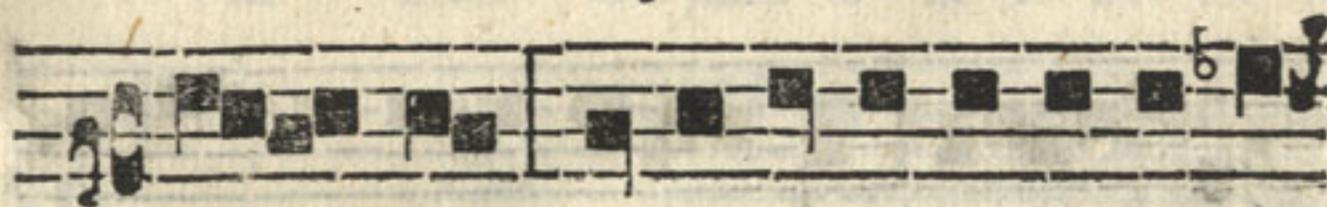
Leph. E- go vir videns
pau-



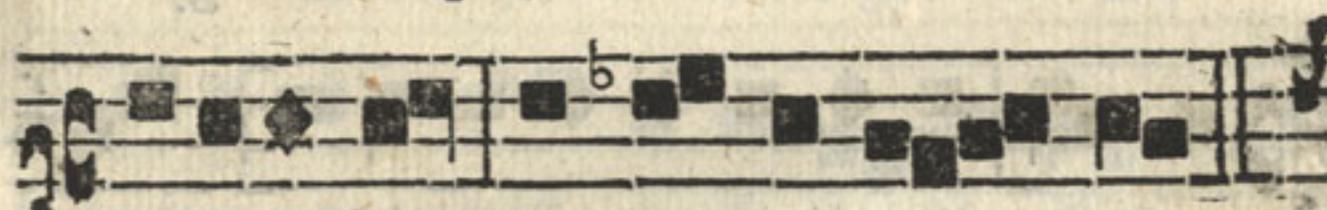
pau-per-tá-tem me-am in vir-ga in-di-gna-



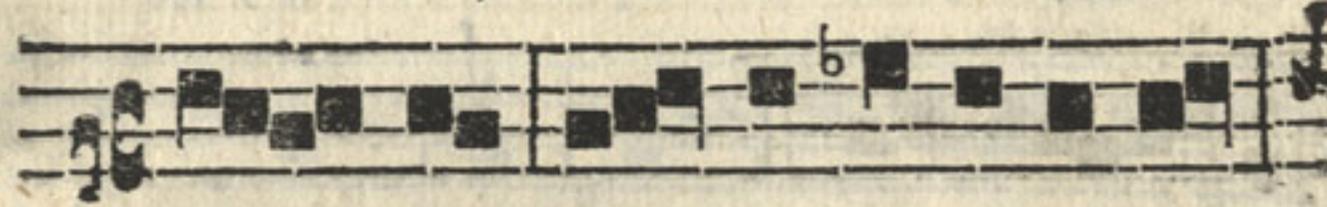
ti-ó-nis e-jus.



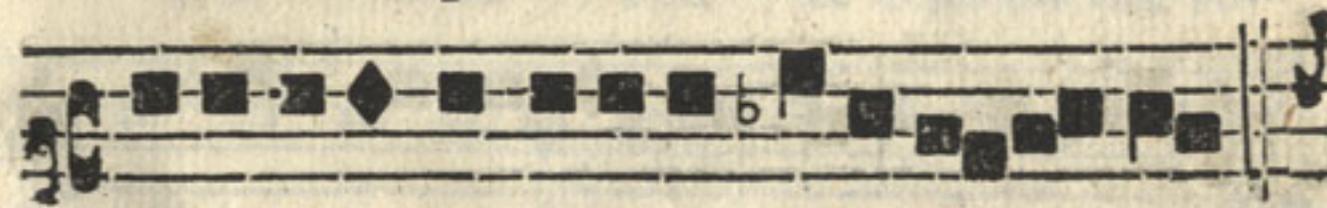
A-leph, Me mi-ná-vit, & ad-dú-xit



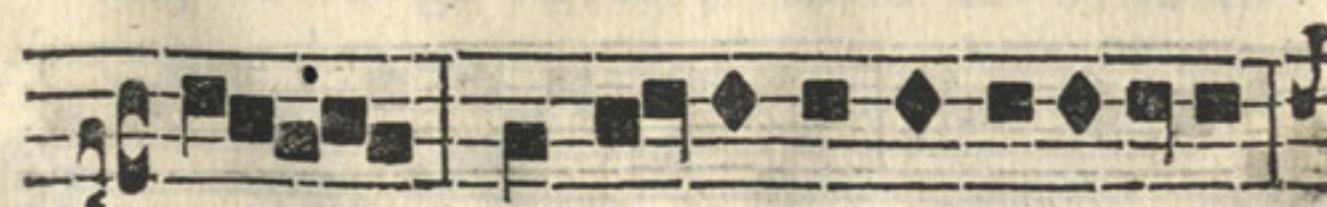
in té-ne-bras, & non in lu-cem.



A-leph. Tan-tùm in me ver-tit,



& convértit manum suam to-ta di-e.

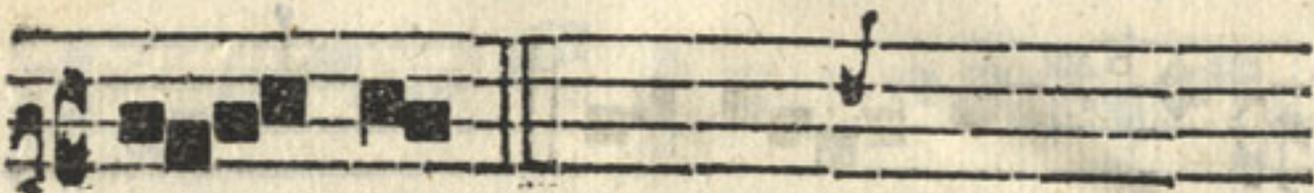


Beth. Ve-tú-stam fe-cit pellem meam,

& car-



& car-nem me-am , con-trí-vit of-fa



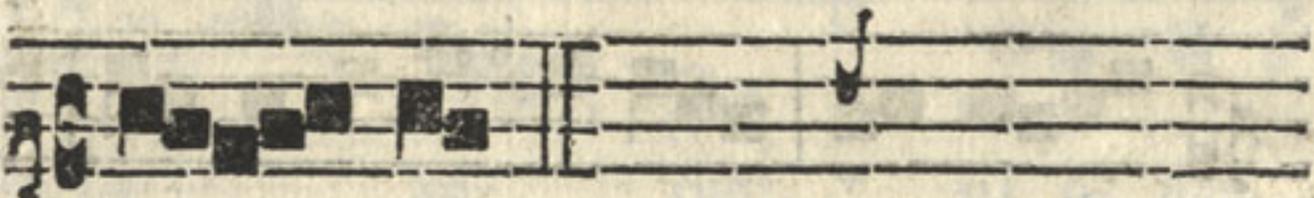
me- a.



Beth. Æ-di-fi-cá-vit in gy-ro



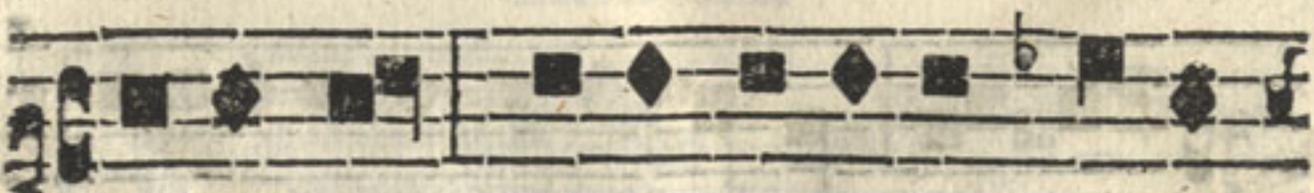
me-o , & cir-cúm-de-dit me fel-le , & la-



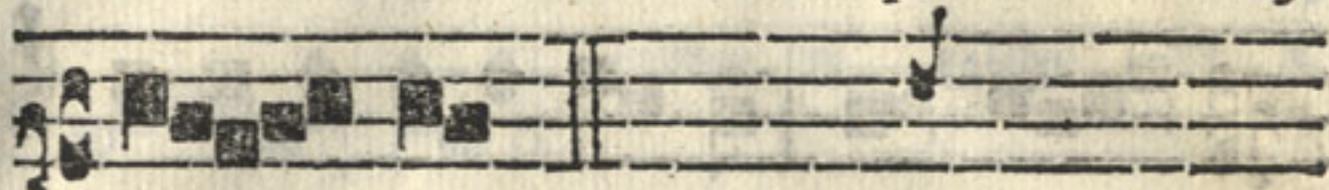
bó-rem re.



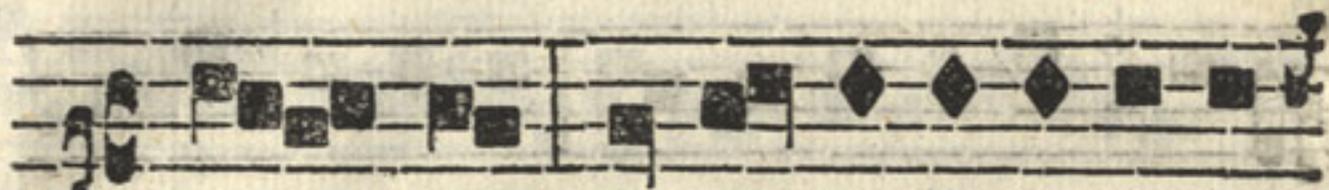
Beth. In te-ne-bró-fis col-lo-



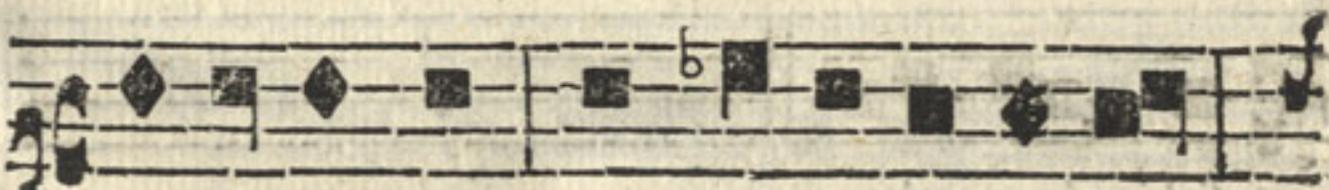
cá-vit me , qua-si mór-tu-os sem-pi-
térnos.



tér- nos.



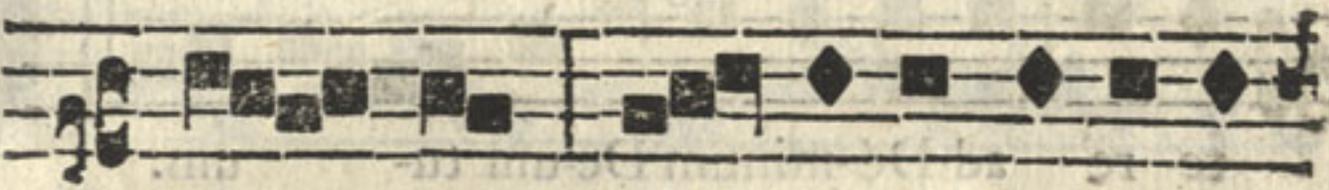
Chi- mel. Cir-cum-æ- di- fi- cá- vit



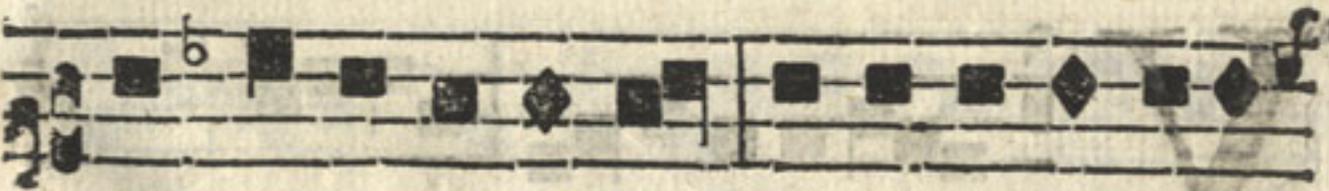
ad- vérsu- me , ut non e- gré- di- ar :



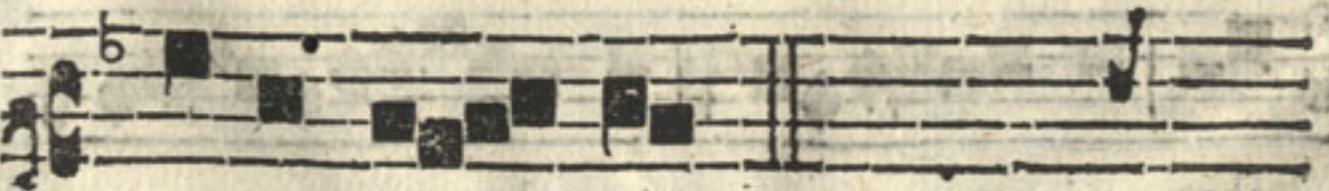
aggra- gá- vit compe- dem me- um.



Chi- mel. Sed & cum cla- má- ve-



ro , & ro- gá- ve- ro , exclu- fit o- ra- ti-

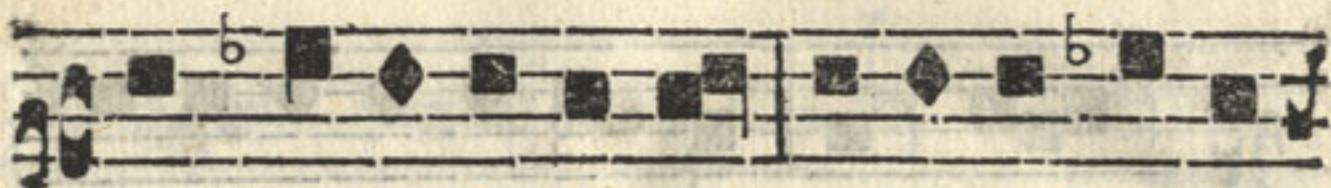


ó- nem me- am.

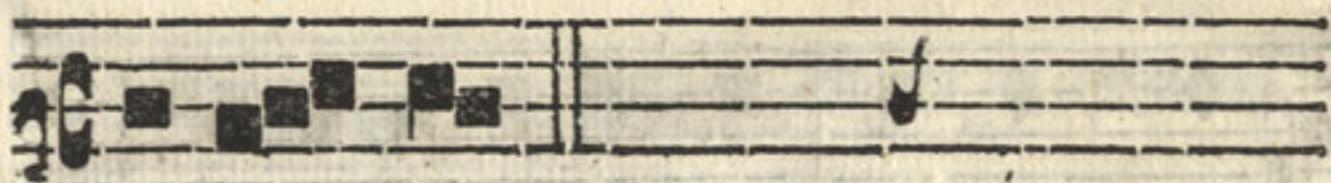
Chi-



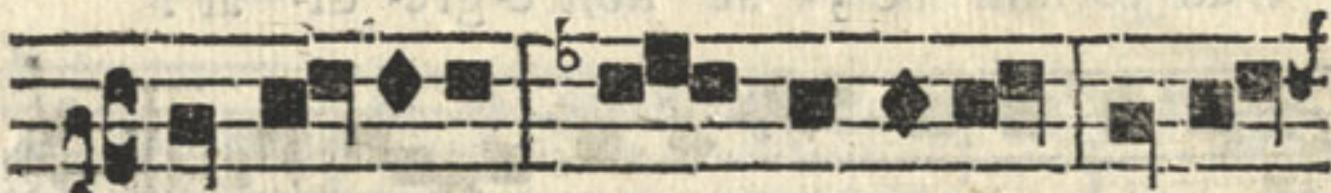
Chi- mel. Con-clú- fit vi- as me- as



la- pí- di- bus qua-drís, fé- mi- tas me- as



sub- vér- tit,



Je- rú- fa- lem, Je- rú- fa- lem, con-ver-



te- re ad Dó-minum De-um tu- um.

R E S P O N S O R I U M III.



I- ne-a me-a e- lé-



eta, e- go te plan-

ta-



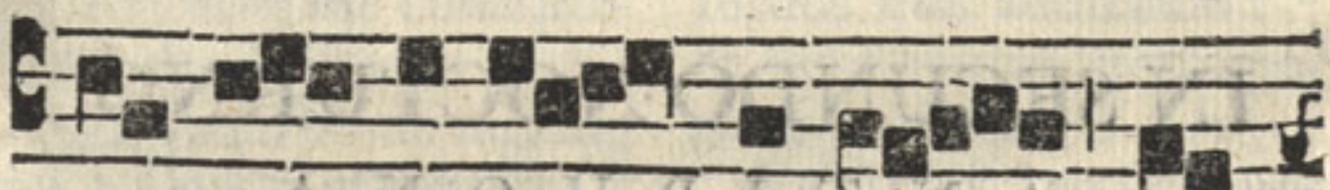
tá- vi: * Quó- mo- do con-



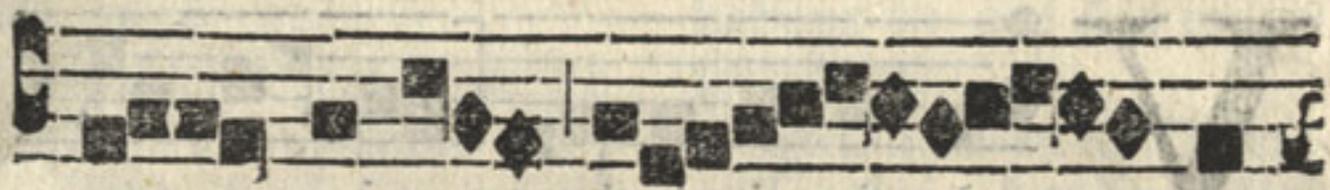
vér- fa es in a- má-



ri- tú- di- nem, ut



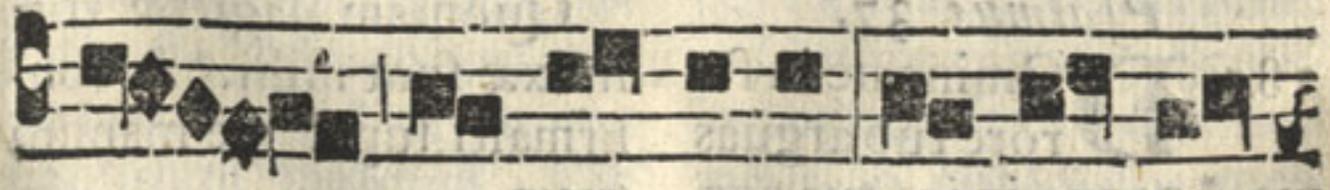
me cru- ci- fi- ge- res, &



Ba- rá- bam di- mít-

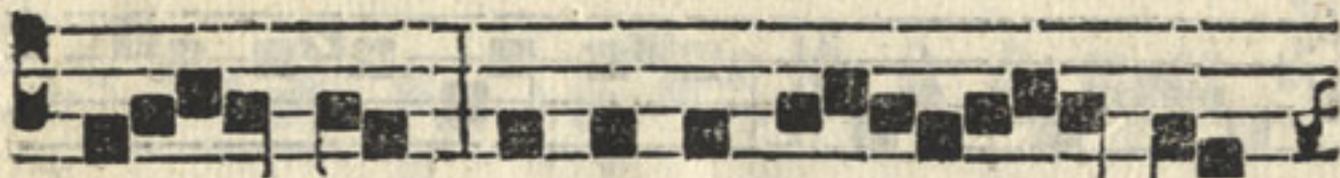


te- res? y. Se- pí- vi te,



& lá- pí- des e- lé- gi

ex



ex te, & æ-di-fi- cá-



vi tur- rim. * Quó- mo- do.



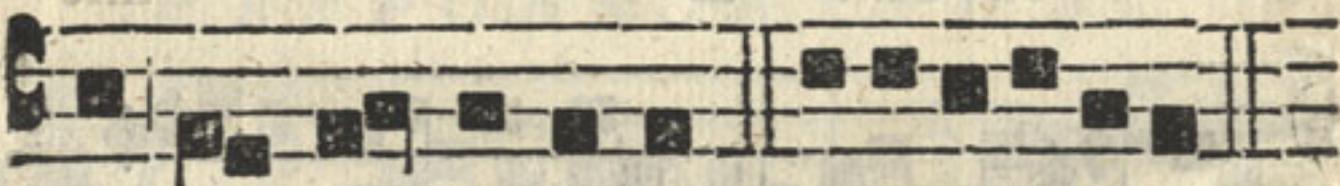
Repet. Ví- ne- a me- a. * Quó- mo- do.

IN SECUNDO NOCTURNO.

A N T I P H O N A.



Im fa- ci- é- bant qui quæ- ré-



bant á- ni- mam meam. e. u. o. u. a. e.

Psalms 37.

185

Domine ne in fu-
róre tuo árguas
me, * neque in ira tua cor-
rípias me :

Quóniam sagittæ tuæ
infixæ sunt mihi; * & con-
firmásti super me manum
tuam.

Non est sánitas in car-
ne

ne mea à facie iræ tuæ : *
non est pax óssibus meis à
facie peccatórum meórum.

Quóniam iniquitátes
meæ supergréssæ sunt ca-
put meum : * & sicut onus
grave gravátæ sunt super
me.

Putruérunt , & corrú-
ptæ sunt cicatríces meæ , *
à facie insipientiæ meæ.

Miser factus sum , &
curvátus sum usque in fi-
nem : * tota die contristá-
tus ingrediébar.

Quóniam lumbi mei im-
pléti sunt illusióibus : *
& non est sánitas in car-
ne mea.

Afflíctus sum , & hu-
miliátus sum nimis : * ru-
giébam à gémitu cordis
mei.

Dómine , ante te omne
desidérium meum : * &
gémitus meus à te non est
abscónditus.

Cor meum conturbá-
tum est , & dereliquit me
virtus mea , * & lumen
oculórum meórum , &
ipsum non est mecum.

Amíci mei , & próxi-
mi mei * advérsus me ap-
propinquavérunt , & ste-
térunt.

Et qui juxta me erant ,
de longè stetérunt : * &
vim faciébant qui quæré-
bant ánimam meam.

Et qui inquirébant ma-
la mihi , & locúti sunt va-
nitátes : * & dolos tota
die meditabántur.

Ego autem tanquam
furdus non audiébam : *
& sicut mutus non apé-
riens os suum.

Et factus sum sicut ho-
mo non áudiens : * & non
habens in ore suo redar-
gutiónes.

Quóniam in te Dómi-
ne sperávi : * tu exáudies
me Dómine Deus meus.

Quia dixi : ¶ Ne quando
supergáudeant mihi ini-
míci mei : * & dum com-
movéntur pedes mei , ¶ su-
per me magna locúti sunt.

Quóniam ego in flagél-
la parátus sum : * & dolor
meus in conspéctu meo
semper.

Quó-

Quóniam iniquitatem
meam annuntiábo: * & co-
gitábo pro peccáto meo.

Inimíci autem mei vi-
vunt, & confirmáti sunt
super me: * & multipli-
cáti sunt qui odérunt me
iniquè.

Qui retríbuunt mala pro

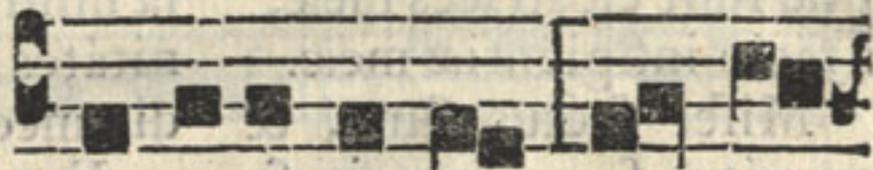
bonis, detrahébant mihi: *
quóniam sequébar boni-
tátem.

Ne derelínquas me Dó-
mine Deus meus: * ne dif-
césferis à me.

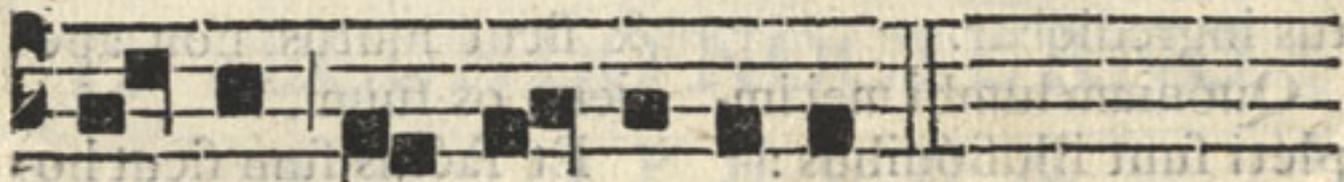
Inténde in adjutórium
meum, * Dómine Deus
salútis meæ.

ANTI-
PHON.

V



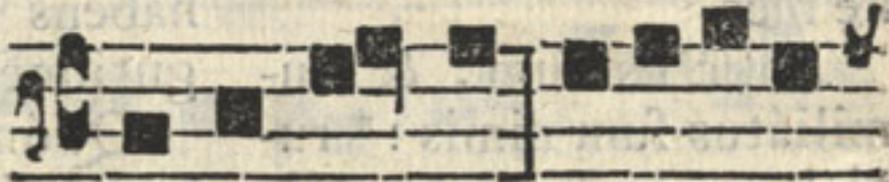
Im fa- ci- é- bant qui quæ-



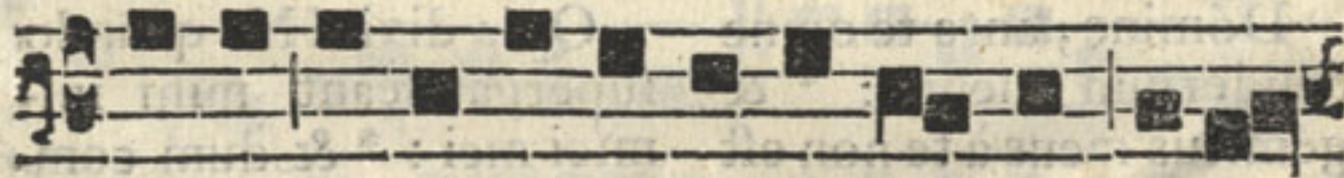
ré- bant á- ni- mam meam.

ANTI-
PHON.

C



On- fun- dán- tur, & re- ve- re-



án- tur, qui quæ- runt á- nimam me- am, ut áu-



fe- rant e- am. e. u. o. u. a. e.

Psal.

Psalms 39.

186 **E**Xpéctans | ex-
pectávi Dómi-
num : * & inténdit mihi.

Et exaudívit preces
meas : * & edúxit me de
lacu misériae, & de luto
fæcis.

Et státuit super petram
pedes meos : * & diréxit
gressus meos.

Et immísit in os meum
cánticum novum, * car-
men Deo nostro.

Vidébunt multi, & ti-
mébunt : * & sperábunt
in Dómino.

Beátus vir, cujus est no-
men Dómini spes ejus : *
& non respéxit in vanitá-
tes & infánias falsas.

Multa fecísti tu Dómi-
ne | Deus meus mirabília
tua : * & cogitatióibus
tuis non est qui similis
tibi.

Annuntiávi, & locútu
sum : * multiplicáti sunt
super númerum.

Sacrificium & oblati-
onem noluísti : * aures au-
tem perfecísti mihi.

Holocáustum & pro
peccáto non postulásti : *
tunc dixi : Ecce vénio.

In cápite libri scriptum
est de me, | ut fácerem vo-
luntátem tuam : * Deus
meus vólui, | & legem
tuam in médio cordis
mei.

Annuntiávi justítiam
tuam in Ecclésia magna, *
ecce lábia mea non prohi-
bébo : | Dómine tu scísti.

Justítiam tuam non abs-
cón-di in corde meo : * ve-
ritátem tuam & salutáre
tuum dixi.

Non abscondi miséri-
córdiam tuam, & veritá-
tem tuam, * à concílio
multo.

Tu autem Dómine | ne
longè fácias miseratiónes
tuas à me : * misericórdia
tua & veritas tua semper
suscepérunt me.

Quóniam circumdedé-
runt me mala, quorum
non est númerus : * com-
prehendérunt me iniqui-
tátes meæ, | & non pótui
ut vidérem.

O Mul-

Multiplicatæ sunt super capillos capitis mei: * & cor meum dereliquit me.

Compláceat tibi Dómine ut éruas me: * Dómine ad adjuvándum me respice.

Confundántur & reve-reántur simul, I qui quæ-runt ánimam meam, * ut áuferant eam.

Convertántur retrór-sum, & reve-reántur * qui volunt mihi mala.

Ferant conféstim confusiónem suam, * qui dicunt mihi: Euge, euge.

Exúltent & læténtur super te & omnes quæren-tes te: * & dicant semper: Magnificétur Dóminus, I qui díligunt salu-táre tuum.

Ego autem mendícus sum, & pauper: * Dóminus solícitus est mei.

Adjútör meus, & pro-téctor meus tu es: * Deus meus ne târdáveris.

ANTI-
PHON.

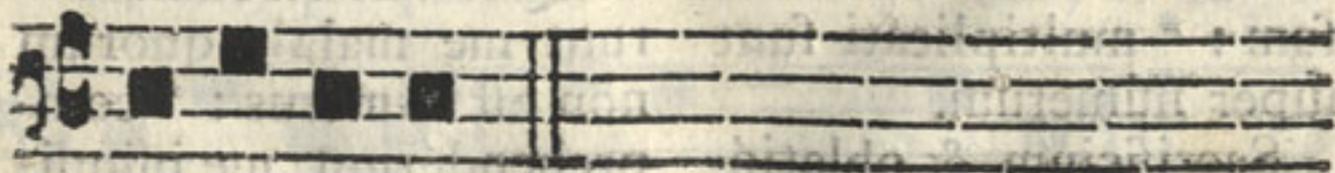
C



On-fun-dán-tur, & re-ve-re-



án-tur, qui quæ-runt á-nimam me-am, ut áu-

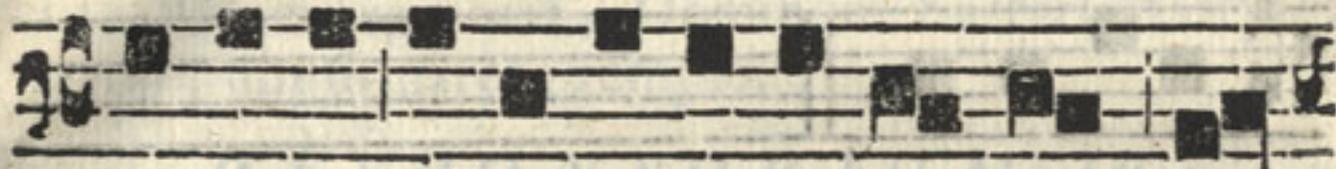


fe-rant e-am.

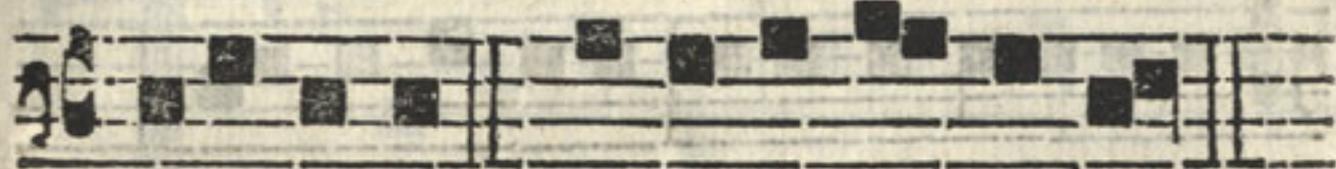
AN-

ANTI-
PHON.**A**

Li-é-ni in-sur-re-xé-



runt in me, & for-tes quæ si-é-runt á-



ni-mam meam. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 53.

187

Deus in nómine
tuo saluum me
fac: * & in virtúte tua jú-
dica me.

Deus exáudi oratió-
nem meam: * áuribus pércipe
verba oris mei.

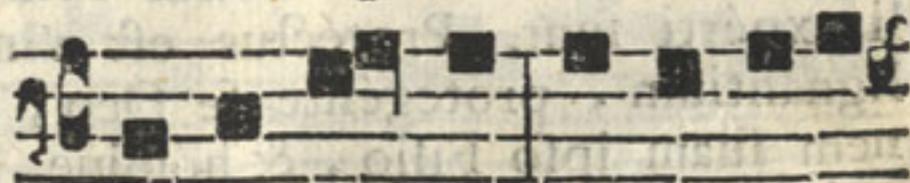
Quóniam aliéni in-sur-
rexérunt advérsum me, &
fortes quæsiérunt ánimam
meam: * & non propo-
suérunt Deum ante conf-
péctum suum.

Ecce enim Deus ádu-
vat me: * & Dóminus suf-
céptor est ánimæ meæ.

Avérte mala inimícis
meis: * & in veritáte tua
dispérde illos.

Voluntáriè sacrificábo
tibi, * & confitébor nó-
mini tuo Dómine, quón-
iam bonum est.

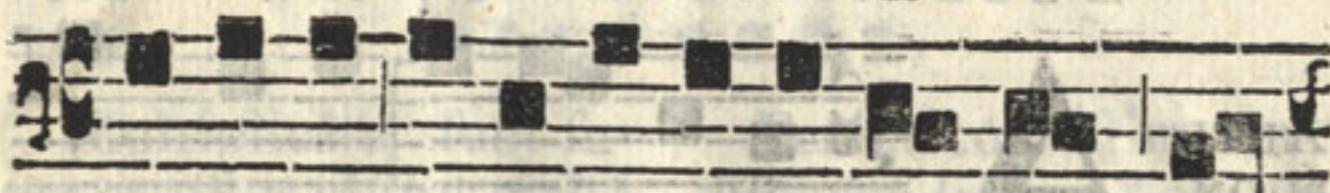
Quóniam ex omni tri-
bulatióne eripuísti me: *
& super inimícos meos
despéxit óculús meus.

ANTI-
PHON.**A**

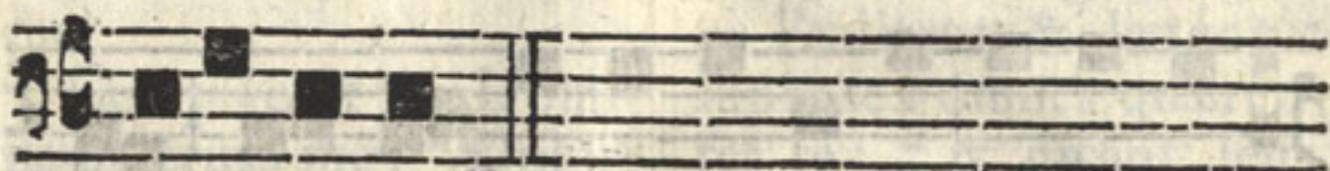
Li-é-ni in-sur-re-xé-

O 2

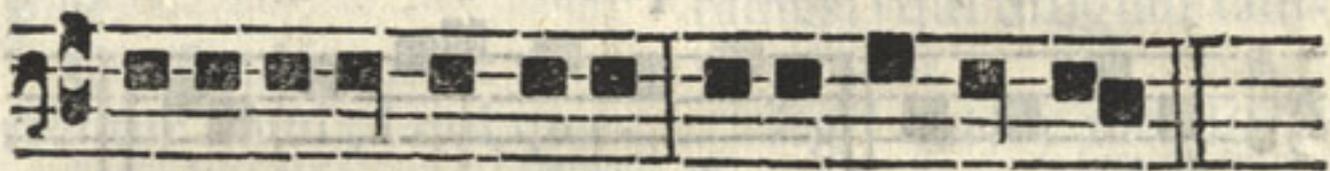
runt



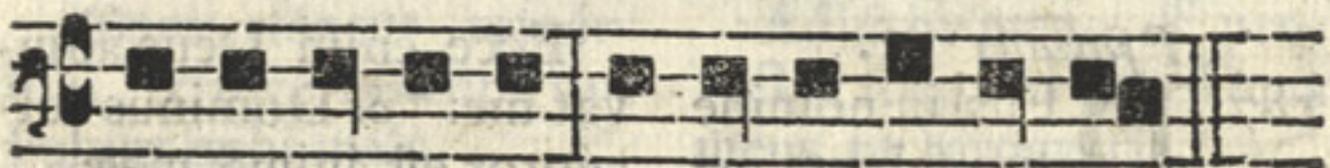
runt in me, & fortes quæsi-erunt á-



ni-mam meam.



ŷ. In-surre-xerunt in me testes i-ni-qui.



℞. Et mentita est i-ni-qui-tas si-bi.

Pater noster, *secretò.*

Ex Tractátu S. Augustíni Epíscopi super Psalinos.

In Psalm. 63. ad vers. 2.

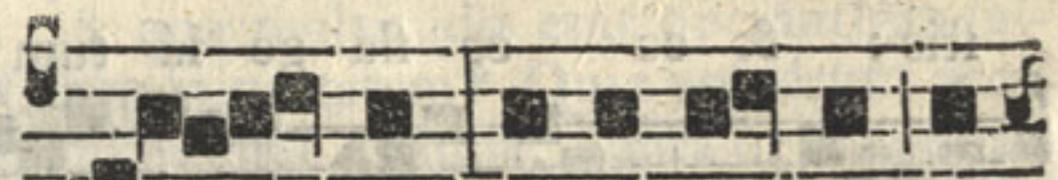
Lectio IV.

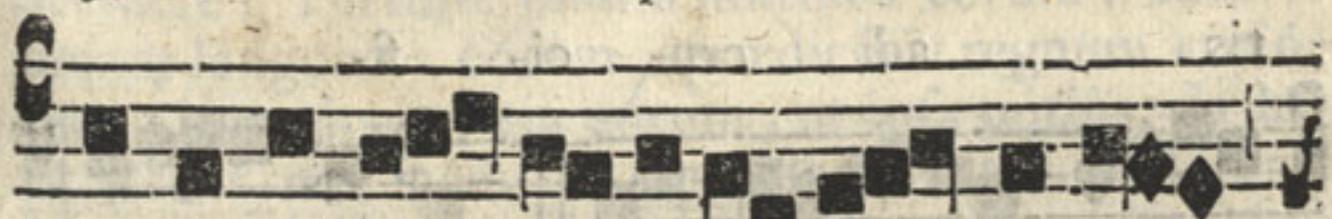
Protexísti me Deus à convéntu malignántium, à multitudíne operántium iniquitátem. Jam ipsum caput nostrum intueámur. Multi Mártyres tália passi sunt, sed nihil sic elúcet, quómo- do caput Mártyrum: ibi méliùs intuémur, quod il- li expéti sunt. Protéctus est à multitudíne ma- lignántium, protegénte se Deo, protegénte car- nem suam ipso Fílio, & hómíne, quem gerébat, quia filius hómínis est, & Fílius Dei est. Fílius Dei:

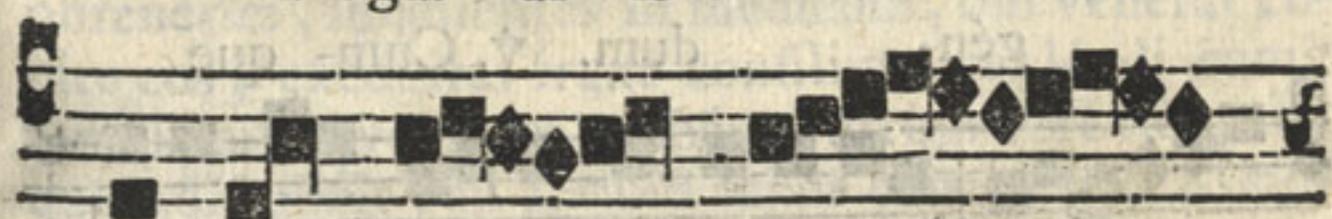
pro-

propter formam Dei : filius hominis , propter formam servi , habens in potestate ponere animam suam , & recipere eam. Quid ei potuerunt facere inimici ? Occiderunt corpus , animam non occiderunt. Intendite. Parum ergo erat , Dominum hortari Martyres verbo , nisi firmaret exemplo.

RESPONSORIUM IV.

T  Am- quam ad la- tró- nem ex-

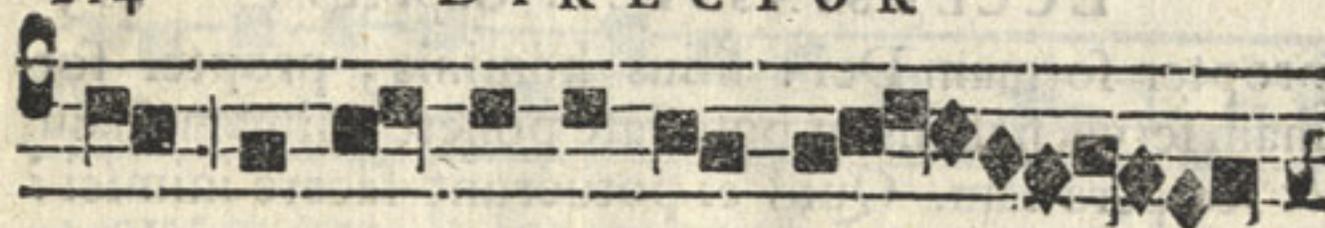
 í- stis cum glá- di- is & fú- sti- bus

 com- pre- hén- de-

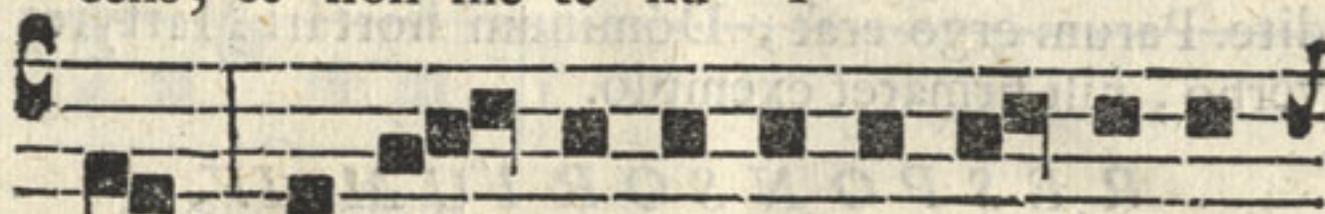
 re me : * Quo- tí- di- e a- pud

 vos e- ram in tem- plo do- cens ;

O 3



cens, & non me te- nu- í-



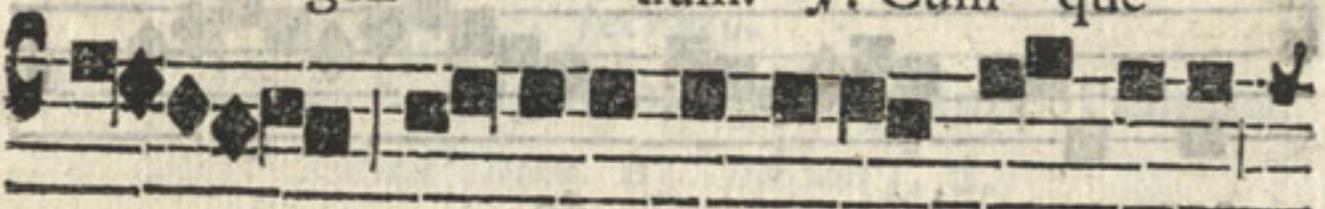
ftis: & ec- ce fla- ge- lá- tum dú- ci-



tis ad cru- ci- fi-



gén- dum. y. Cùm- que



in- je- cí- sent manus in Je- sum,

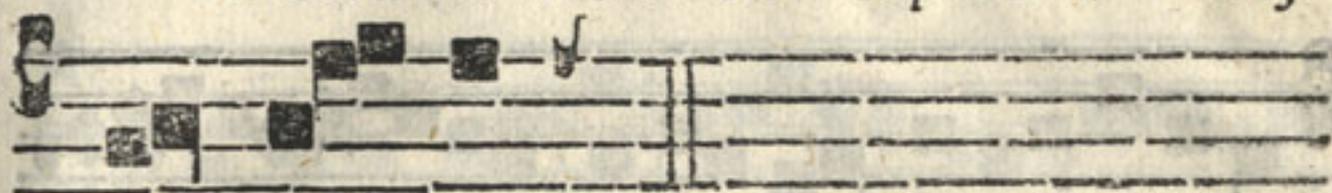


& te- nu- í- sent e- um, di-



xit ad e-

* Quo-

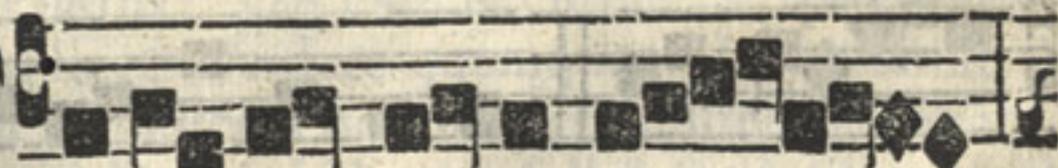


* Quo- tí- di- e.

Lectio V.

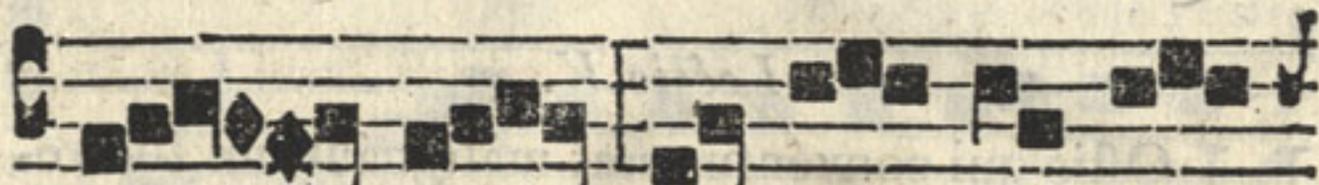
Nostis qui convéntus erat malignántium Judæórum, & quæ multitúdo erat operántium iniquitátem. Quam iniquitátem? Quia voluérunt occídere Dóminum Jesum Christum. Tanta ópera bona, inquit, osténdi vobis: propter quod horum me vultis occídere? Pértulit omnes infirmos eórum, curávit omnes lánguidos eórum, prædicávit regnum cœlórum, non tácuit vítia eórum, ut ipsa pótius eis displicérent, non médicus, à quo sanabántur. His ómnibus curatióibus ejus ingrátí, tamquam multa febre phrenétici, infaniétes in médicum, qui vénerat curáre eos, excogitavérunt consilium perdéndi eum: tamquam ibi volétes probáre, utrùm verè homo sit qui mori possit, an áliquid super hómines sit, & mori se non permíttat. Verbum ipsórum agnóscimus in Sapiéntia Salomónis: Morte turpíssima, inquit, condemnémus eum. Interrogémus eum: erit enim respéctus in fermónibus illíus. Si enim verè Fílius Dei est, liberet eum.

R E S P O N S O R I U M V.

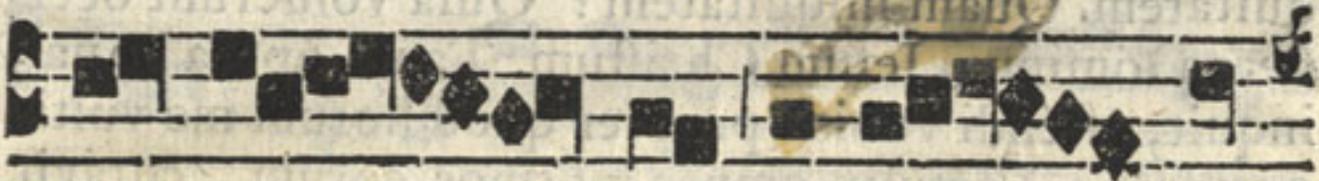
TE- ne- bræ fa- ctæ sunt,



dum cruci-fi -xif-fent Je- sum Ju-



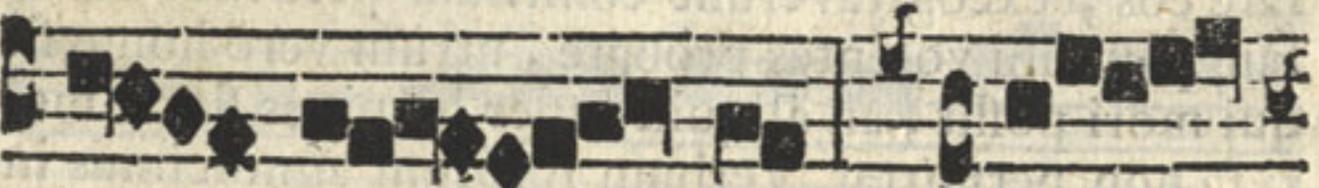
dæ- i: & cir- ca ho-



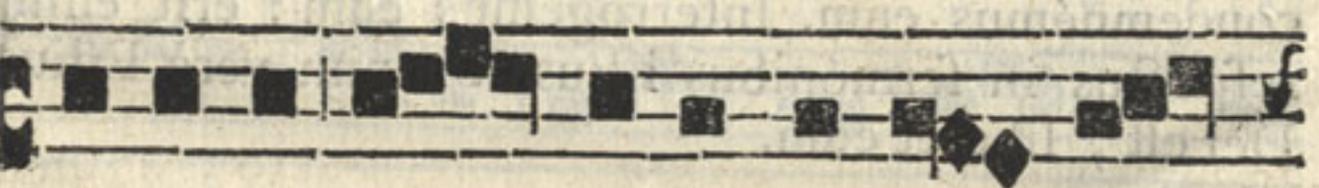
ram no- nam ex-cla- má-



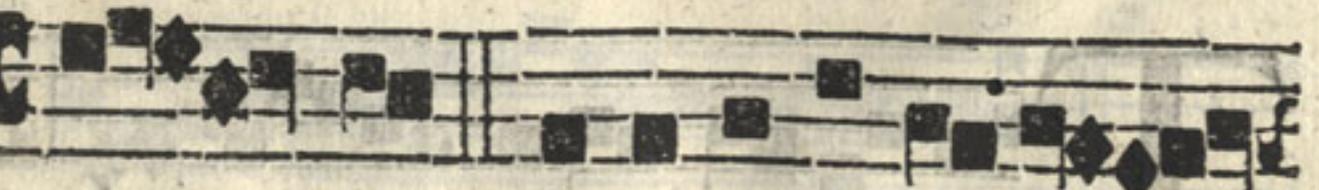
vit Je fus vo- ce



ma- gna: De-



us, me-us, ut quid me de-re- li-



quí- sti? * Et in- cli- ná- to cá-

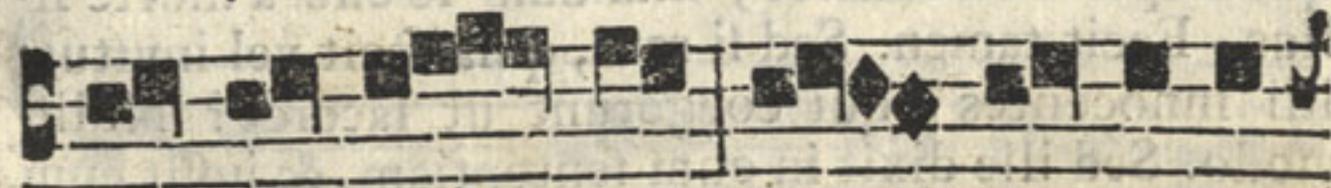
pi-



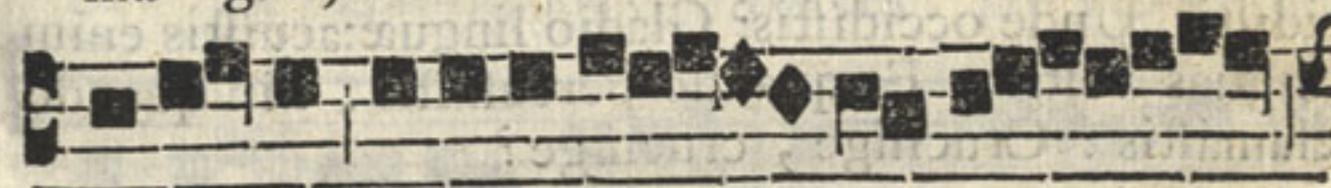
pi- te, e- mí- fit spí- ri-



tum. ŷ. Exclá- mans Je- fus vo- ce



ma- gna, a- it: Pa- ter, in ma-



nus tu- as có- mendo spí- ri- tum



me- um. * Et in- cli- ná- to.

Lectio VI.

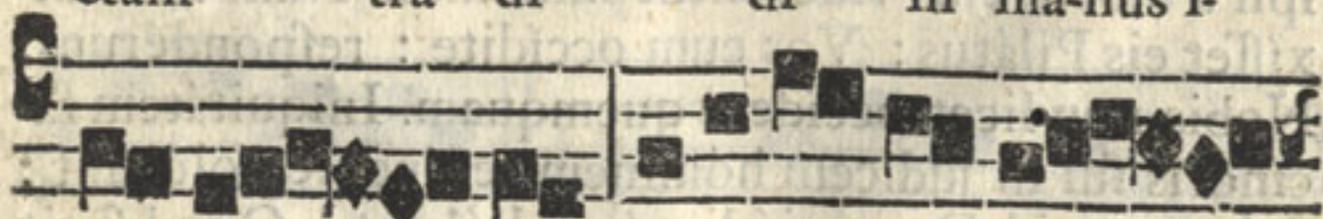
EXacuérunt tamquam gládium linguas suas. Non dicant Judæi; Non occidimus Christum. Etenim propterea eum dedérunt júdici Piláto, ut quasi ipsi à morte ejus videréntur immúnes. Nam cùm dixisset eis Pilátus: Vos eum occídite: responderunt: Nobis non dicet occídere quemquam. Iniquitátem facínoris sui in júdicem hóminem refúndere volébant: sed numquid Deum júdicem fallébant? Quod fecit Pilátus, in eo ipso quod fecit, aliquántum párticeps fuit:

fuit: sed in comparatione illorum multò ipse innocèntior. Instittit enim quantum pòtuit, ut illum ex eòrum mànibus liberàret: nam propterea flagellatum produxit ad eos. Non persequendo Dòminum flagellavit, sed eòrum furóri satisfàcere volens: ut vel sic jam mitèscerent, & desinerent velle occidere, cùm flagellatum vidèrent. Fecit & hoc. At ubi perseveraverunt, nostis illum lavisse manus, & dixisse, quod ipse non fecisset, mundum se esse à morte illius. Fecit tamen. Sed si reus, quia fecit vel invitus: illi innocèntes, qui coègèrunt ut fàceret? Nullò modo. Sed ille dixit in eum sentèntiam, & jussit eum crucifigi, & quasi ipse occidit: & vos ò Judæi occidistis. Unde occidistis? Gládio linguæ: acuisistis enim linguas vestras. Et quando percussistis, nisi quando clamastis: Crucifige, crucifige?

R E S P O N S O R I U M VI.

A  Ni- mam me-am di- lé-

 Etam trá- di- di in ma-nus i-

 ni- quó- rum, & fa-cta est mi-

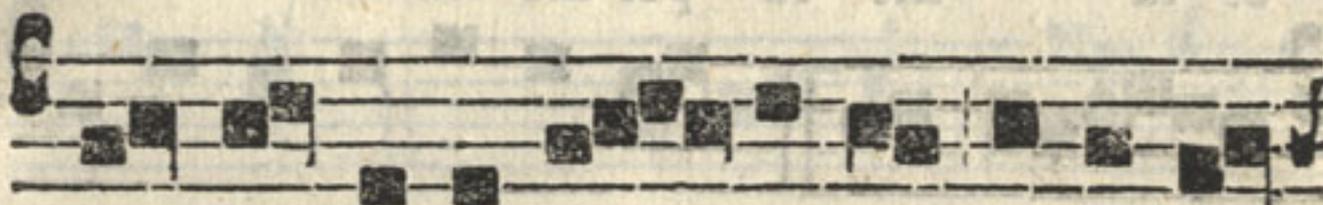
hi



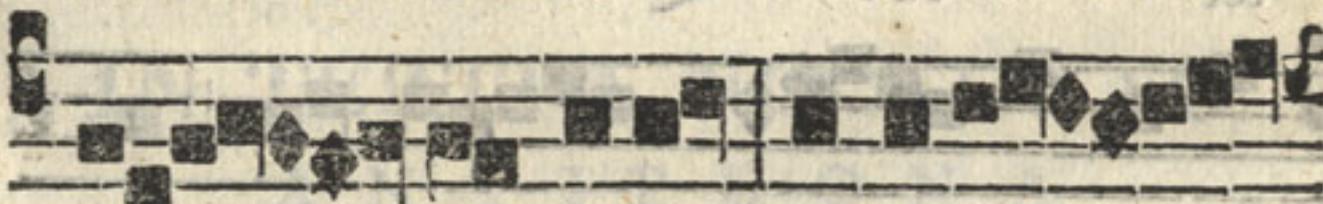
hi hæ- ré- di- tas me- a



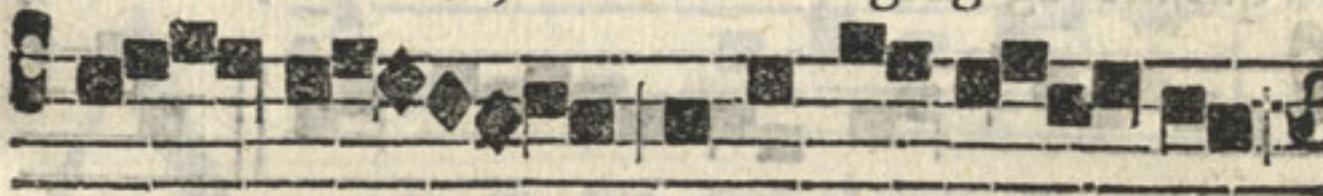
fic- ut le- o in fil- va :



de- dit con- tra me vo- ces ad- ver- fá-



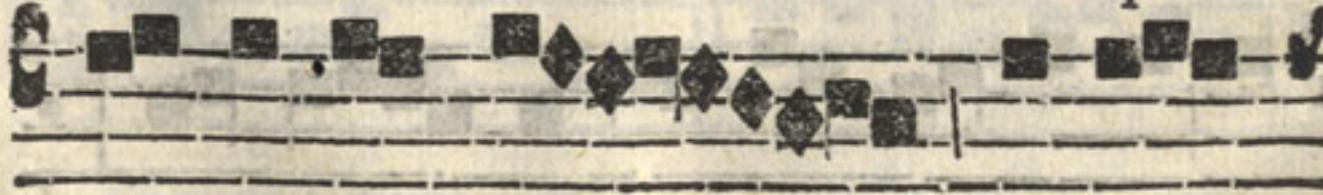
ri us, di- cens: Congregá-



mi- ni, & pro- pe- rá- te



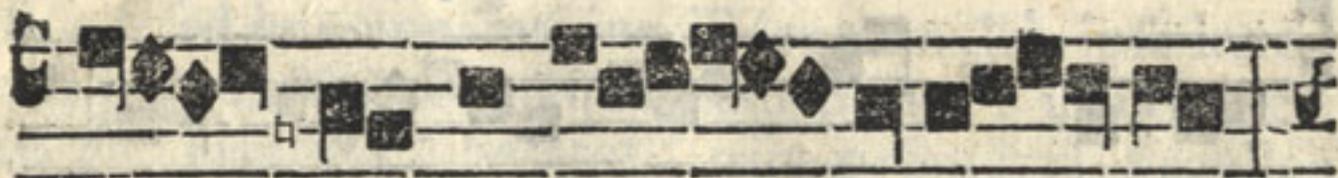
ad de- vo- rán- dum il- lum: po-



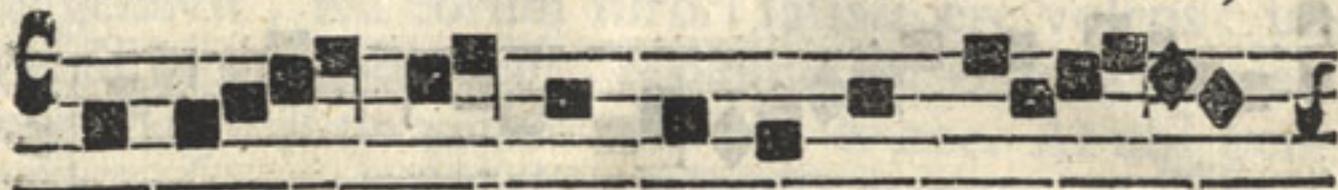
fu- é- runt me in de-

non

fér-



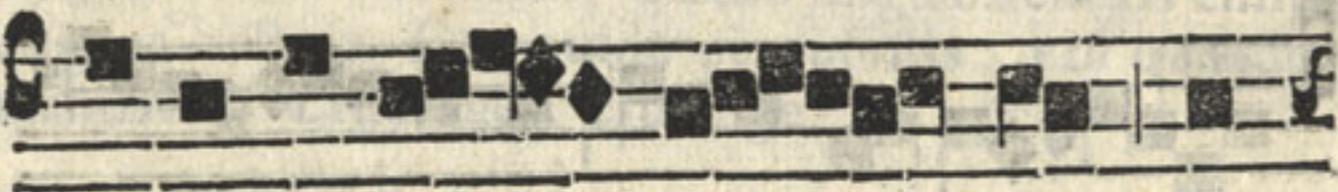
fér- to fo- li- tú-di- nis,



& lu- xit fu- per me om- nis



ter- ra : * Qui- a non est in- vén- tus



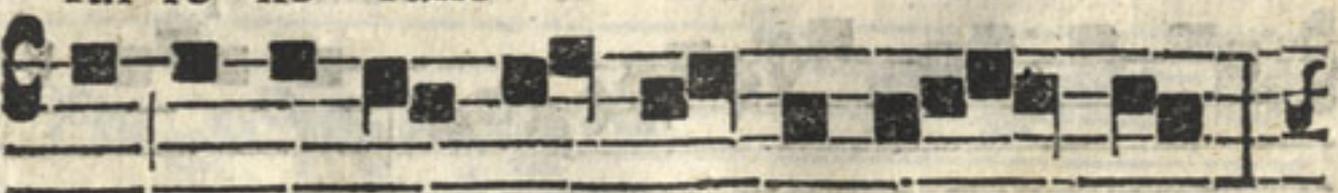
qui me ag- nó- sce- ret, &



fá- ce- ret be- nè. y. In-



fur- re- xé- runt in me vi-



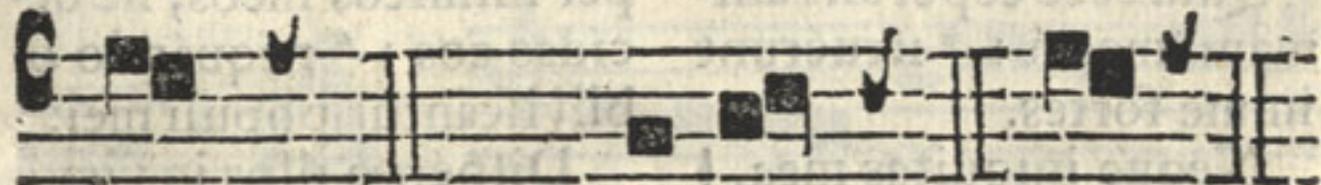
ri abs- que mi- se- ri- cór- di- a,
& non



& non pe-per-cé-runt á-ni-



mæ me-æ.

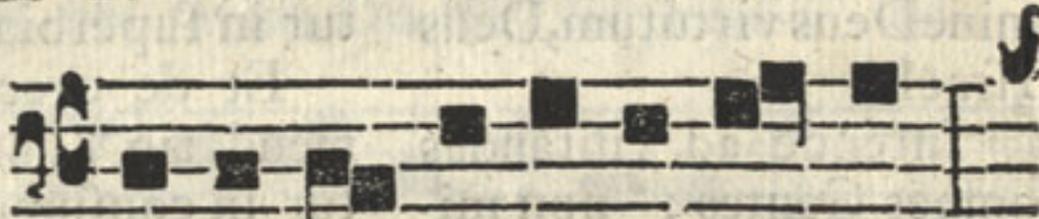


* Qui- a. Repet. A- ni- mam. * Qui- a.

IN TERTIO NOCTURNO.

A N T I P H O N A.

A



B in- fur- gén- ti- bus in me



lí- be- ra me Dó- mi- ne, qui- a oc- cu- pa-



vé- runt á- nimam meam. e. u. o. u. a. e.

Psal-

Psalms 58.

188 **E**Ripe me de inimicis meis Deus meus: * & ab insurgentibus in me libera me.

Eripe me de operantibus iniquitatem, * & de viris sanguinum salva me.

Quia ecce cepérunt animam meam: * irruerunt in me fortes.

Neque iniquitas mea, | neque peccatum meum Domine: * sine iniquitate cucurri, & direxi.

Exurge in occursum meum & vide: * & tu Domine Deus virtutum, Deus Israël.

Intende ad visitandas omnes Gentes: * non miserearis omnibus qui operantur iniquitatem.

Convertentur ad vesperam, | & famem patientur ut canes, * & circuibunt civitatem.

Ecce loquentur in ore suo, | & gladius in labiis eorum: * quoniam quis audivit?

Et tu Domine deride-

bis eos: * ad nihilum deduces omnes Gentes.

Fortitudinem meam ad te custodiam, | quia Deus susceptor meus es: * Deus meus misericordia ejus praveniet me.

Deus ostendet mihi super inimicos meos, | ne occidas eos: * nequando obliviscantur populi mei.

Disperge illos in virtute tua: * & depone eos protector meus Domine:

Delictum oris eorum, | sermonem labiorum ipsorum: * & comprehendantur in superbia sua.

Et de execratione & mendacio | annuntiabuntur in consummatione: * in ira consummationis, & non erunt.

Et scient quia Deus dominabitur Jacob: * & finium terræ.

Convertentur ad vesperam, | & famem patientur ut canes, * & circuibunt civitatem.

Ipsi dispergentur ad manducandum: * si verò

non

non fuerint saturati, & murmurabunt.

Ego autem cantabo fortitudinem tuam: * & exultabo manè misericordiam tuam.

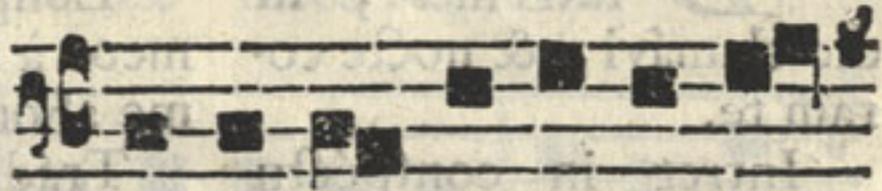
Quia factus es suscé-

ptor meus, * & refugium meum, in die tribulationis meæ.

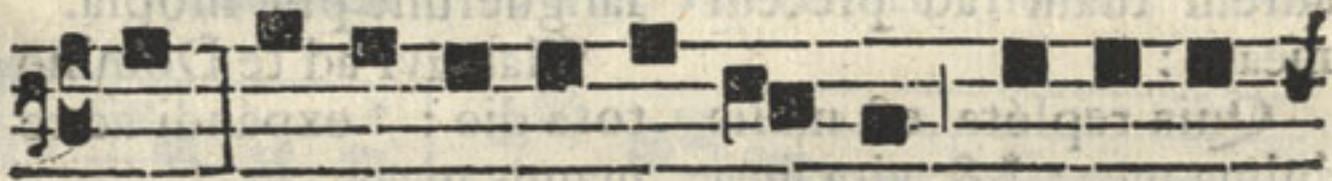
Adjutor meus tibi psallam, quia Deus susceptor meus es: * Deus meus misericordiâ mea.

ANTI-PHON.

A



B in- sur- gén- ti- bus in



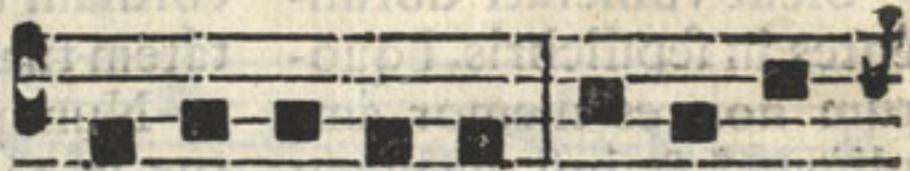
me lí- be- ra me Dó- mi- ne, qui- a oc-



cu- pa- vé- runt á- ni- mam meam.

ANTI-PHON.

L

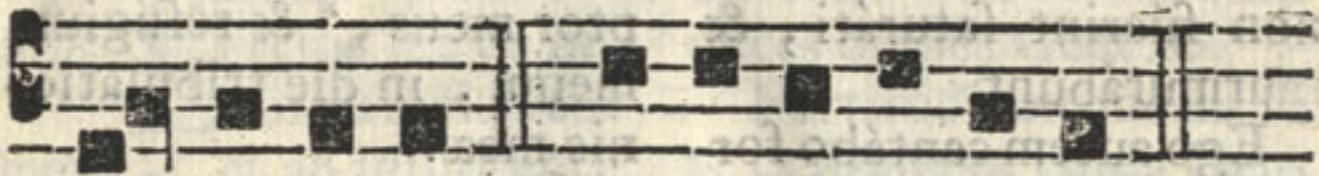


On- ge fe- cí- sti no- tos me-



os à me: trá- di- tus sum, & non e-

gre-



gre- di- é- bar. e. u. o. u. a. e.

Psalms 87.

189 **D**omine Deus fa-
lútis meæ, * in
die clamávi, & nocte co-
ram te.

Intret in conspéctu
tuo orátio mea: * inclína
aurem tuam ad precem
meam:

Quia repléta est malis
ánima mea: * & vita mea
inférno appropinquávit.

Æstimátus sum cum de-
scendéntibus in lacum: *
factus sum sicut homo si-
ne adjutório, inter mór-
tuos liber.

Sicut vulneráti dormi-
éntes in sepúlchris, l quo-
rum non es memor ám-
plius: * & ipsi de manu
tua repúlfi sunt.

Posuérunt me in lacu
inferióri: * in tenebrósis,
& in umbra mortis.

Super me confirmátus
est furor tuus: * & omnes

fluctus tuos induxísti su-
per me.

Longè fecísti notos
meos à me: * posuérunt
me abominatióem sibi.

Tráditus sum, & non
egrediébar: * óculi mei
languérunt præ inópia.

Clamávi ad te Dómine
tota die: * expándi ad te
manus meas.

Numquid mórtuis fá-
cies mirabilia: * aut mé-
dici suscitábunt, & con-
fitebúntur tibi?

Numquid narrábit áli-
quis in sepúlchro miseri-
córdiam tuam, * & veri-
tátem tuam in perditiónem?

Numquid cognoscén-
tur in ténebris mirabilia
tua, * & justítia tua in
terra obliuionis?

Et ego ad te Dómine
clamávi: * & manè orátio
mea præuéniet te.

Ut quid Dómine repél-
lis

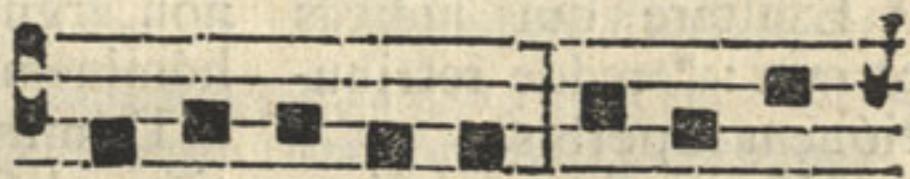
lis orationem meam : * tuæ : * & terróres tui con-
avértis faciém tuam à me? turbavérunt me.

Pauper sum ego , & Circumdedérunt me sic-
in labóribus à juventúte ut aqua tota die : * cir-
mea : * exaltátus autem, cumdedérunt me simul.

humiliátus sum & con- Elongásti à me amicum
turbátus. & próximum : * & notos
In me transiérunt iræ meos à miferia.

ANTI-
PHON.

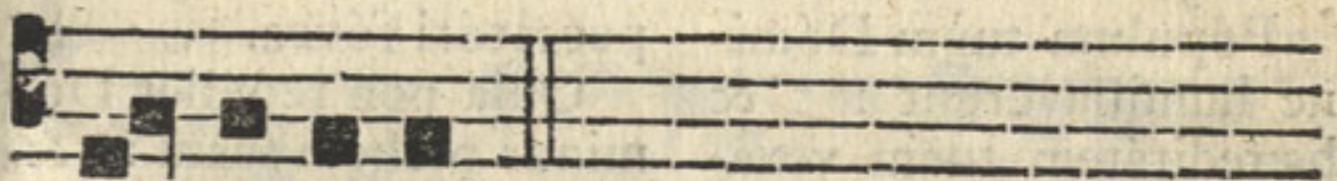
L



On-ge fe- cí- sti no- tos me-



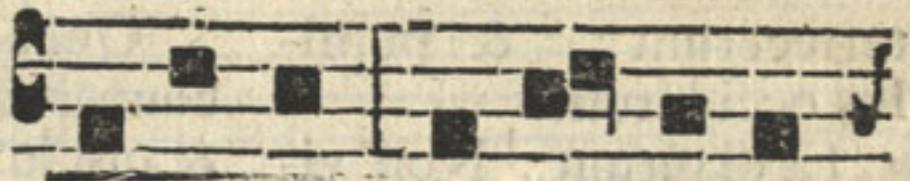
os à me : trá- di- tus sum, & non e-



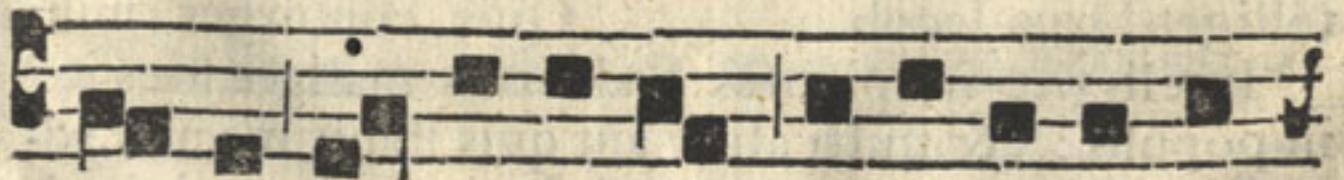
gre- di- é- bar.

ANTI-
PHON.

C



A- ptá-bunt in á- ni- mam



ju- sti, & sán- gui- nem in- no- céntem con-

P

demná-



demnábunt. e. u. o. u. a. e.

Psalms 93.

190 **D**eus^l ultiónum
Dóminus : *
Deus ultiónum líberè egit.
Exaltáre qui júdicas
terram : * redde retribu-
tiónem supérbis.

Usquequò peccatóres
Dómine, * úsquequò pec-
catóres gloriabúntur :

Effabúntur, & loquén-
tur iniquitátem : * loquén-
tur omnes, qui operán-
tur injustítiam ?

Pópulum tuum Dómi-
ne humiliavérunt : * &
hæreditátem tuam vexa-
vérunt.

Víduam & ádvenam in-
terfecérunt : * & pupíl-
los occidérunt.

Et dixérunt :^l Non vi-
débit Dóminus, * nec in-
télliget Deus Jacob.

Intelligite insipientes
in pópulo : * & stulti ali-
quándo sápite.

Qui plantávit aurem,

non áudiet ? * aut qui fin-
xit óculum, non confi-
derat ?

Qui córripit gentes,
non árguet : * qui docet
hóminem sciéntiam ?

Dóminus scit cogita-
tiónes hóminum, * quó-
niam vanæ sunt.

Beátus homo, quem tu
erudieris Dómine : * & de
lege tua docúeris eum.

Ut mítiges ei à diébus
malis : * donec fodiátur
peccatóri fóvea.

Quia non repéllet Dó-
minus plebem suam : * &
hæreditátem suam non-
derelínquet.

Quoadúsque justítia
convertátur in iudícium : *
& qui juxta illam omnes
qui recto sunt corde.

Quis confúrget mihi
advérsus malignántes ? *
aut quis stabit mecum ad-
vérsus operántes iniqui-
tátem ?

Nisi

Nisi quia Dóminus ad-
júvit me : * paulò minùs
habitáffet in inférno áni-
ma mea.

Si dicébam^l: Motus est
pes meus : * misericórdia
tua Dómine adjuvábatur
me.

Secúndùm multítúdi-
nem dolórum meórum in
corde meo , * confola-
tiones tuæ lætificavérunt
ánimam meam.

Numquid adhæret tibi

sedes iniquitátis: * qui fin-
gis labórem in præcepto?

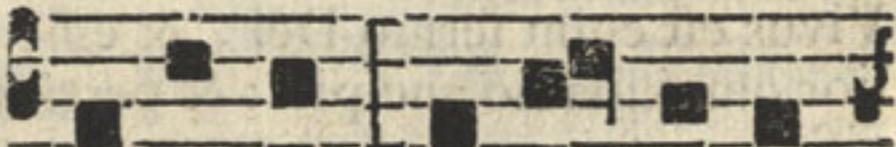
Captábunt in ánimam
justi: * & sánguinem inno-
céntem condemnábunt.

Et factus est mihi Dó-
minus in refúgium : * &
Deus meus in adjutórium
spei meæ.

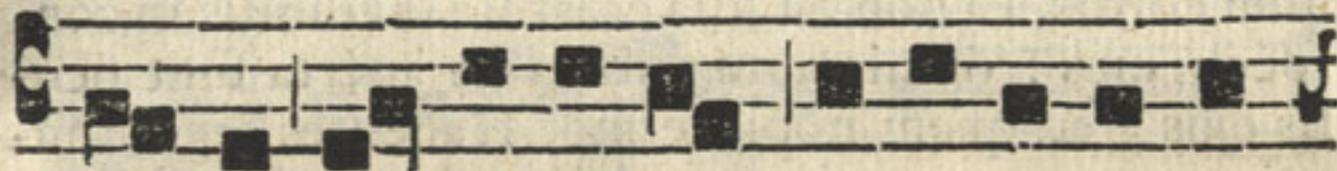
Et reddet illis iniquitá-
tem ipsórum : l & in malí-
tia eórum dispédet eos: *
dispédet illos Dóminus
Deûs noster.

ANTI-
PHON.

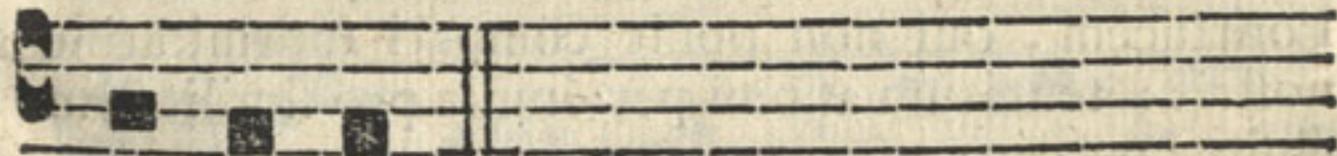
C



A- ptá-bunt in á- ni- mam



ju- sti, & sán-gui-nem in- no- céntem con-



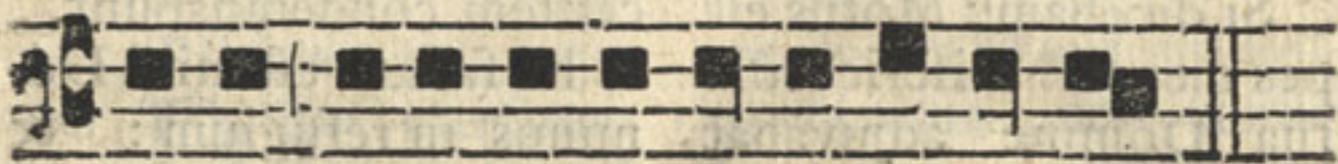
de- mná-bunt.



ŷ. Locúti sunt advérsus me lin-gu-a dolósa.



R. Et ser-mó-ni-bus ó-dii cir-cum de-dé-runt



me, & ex-pu-gna-vé-runt me grá-tis.

Pater noster, *secreto.*

De Epístola prima beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Leção VII.

Cap. 4. c. 5.

F Estinémus ingredi in illam réquiem : ut ne in idípsum quis incidat incredulitátis exéplum. Vivus est enim sermo Dei, & éfficax, & penetrabílior omni gládio ancípiti : & pertíngens usque ad divisiónem ánimæ ac spíritus, compágum quoque ac medullárum, & discrétor cogitatiónum & intentiónum cordis. Et non est ulla creatúra invisibilis in conspéctu ejus : ómnia autem nuda & apérta sunt óculis ejus, ad quem nobis sermo. Habéntes ergo Pontíficem magnum, qui penetrávit cœlos, Jesum Fílium Dei : teneámus confessiónem. Non enim habémus Pontíficem, qui non possit cómpati infirmitátibus nostris ; tentátum autem per ómnia pro similitúdine absque peccáto.

R E S P O N S O R I U M VII.



Ra-di-dé-runt me in ma-nus

nus im-pi-ó-rum, & in-
 ter i-ní-quos proje-
 cé-runt me: & non pe-per-
 cé-runt á-ni-mæ me-
 æ: congre-gá-ti sunt ad-vér-sum
 me for-tes: * Et sic-ut
 gi-gán-tes ste-té-runt con-

P 3

con- tra me. ꝑ. A- li- é-

ni in- sur- re- xé- runt

ad- vér- sum me, & for- tes quæ- si- é-

runt á- ni- mam me-

am. * Et sic- ut.

Lectio VIII.

A Deámus ergo cum fidúcia ad thronum grátia, ut misericórdiam consequámur, & grátiam inveniámus in auxilio oportúno. Omnis namque Pón- tífex ex homínibus assúptus, pro homínibus con- stitúitur in iis quæ sunt ad Deum, ut ófferat dona & sacrificia pro peccátis : qui condolére possit iis qui ignórant & errant : quóniam & ipse circúmdatus est infirmitáte : & proptéreà debet, quemádmódu pro pópulo, ita étiam & pro semetípso offérre pro pec- cátis.

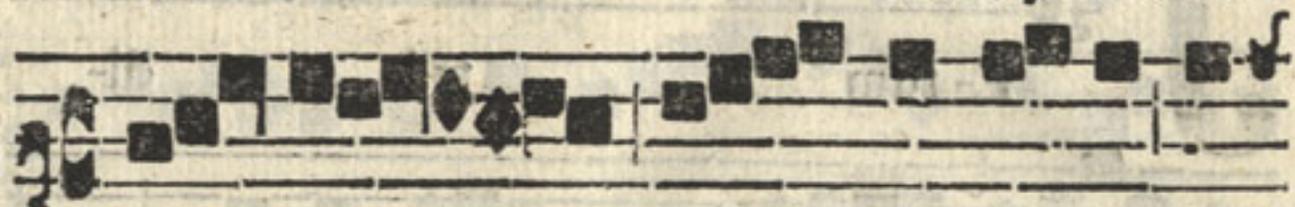
RESPONSORIUM VIII.

J E- sum trá- di-
 dit ím- pi- us sum-
 mis prin- cí- pi- bus fa-
 cer- dó- tum, & fe- ni- ó- ri-
 bus pó- pu- li: * Pe- trus
 au- tem fe- que- bá- tur e-
 um à lon- gè, ut vi- dé-
 ret

P 4



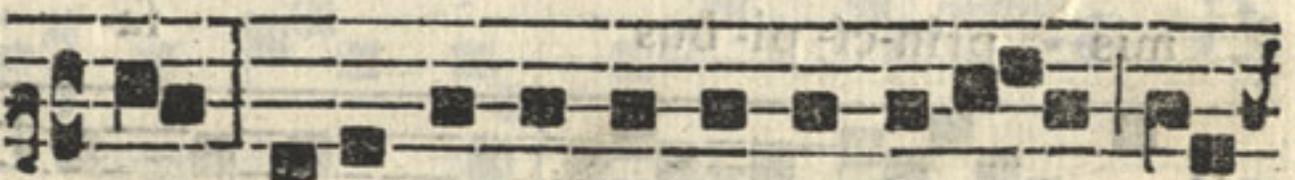
ret fi- nem. ŷ. Ad du-



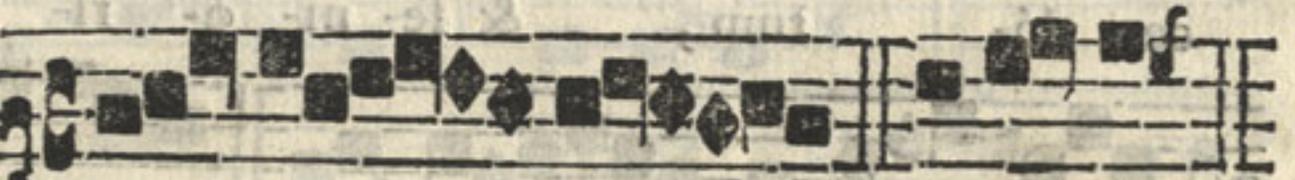
xé- runt au- tem e- um ad



Cá- ipham prínci- pem fa- cer- dó-



tum , u- bi Scribæ, & Pha- ri- sæ- i con-



vé- ne- rant. * Petrus autem.

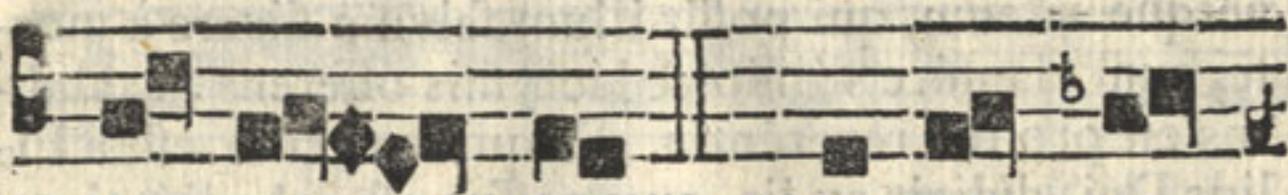
Lectio IX.

N Ec quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocatur à Deo, tanquam Aaron. Sic & Christus non semetipsum clarificavit ut Póntifex fieret: sed qui locutus est ad eum: Fílius meus es tu, ego hódie génui te. Quemádmódu & in álio loco dicit: Tu es facérdos in ætérnum secúndum órđinem Melchisedech. Qui in diébus carnis suæ preces, supplicatio-
nésque

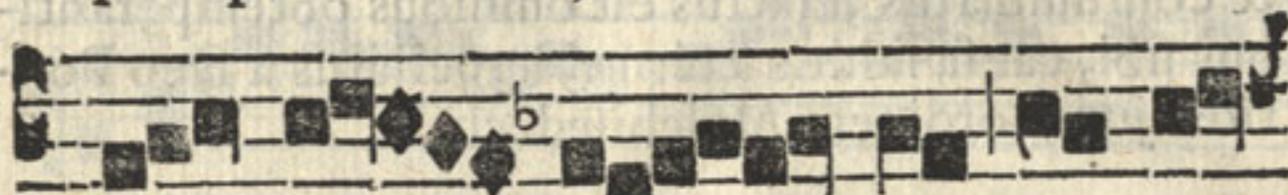
nésque ad eum, qui possit illum salvum facere à morte, cum clamóre válido & lácrymis ófferens, exauditus est pro sua reveréntia. Et quidem cùm esset Fílius Dei, dídicit ex iis, quæ passus est, obediéntiam: & consummátus, factus est ómnibus obtemperántibus sibi, causa salutis ætérnæ, appellátus à Deo Pón-tífex juxta órđinem Melchisedech.

RESPONSORIUM IX.

C A- li- ga- vé- runt ó- cu- li
 me- i à fle- tu
 me- o: qui- a e- lon- gá- tus
 est à me, qui con- fo- la-
 bá- tur me. Vi- dé- te o- mnes
 pópu-



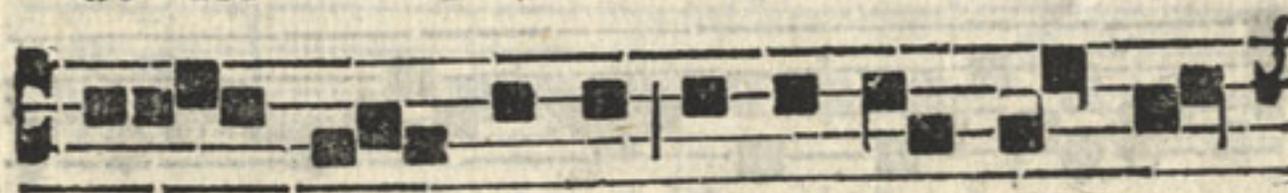
pó- pu- li, * Si est do-



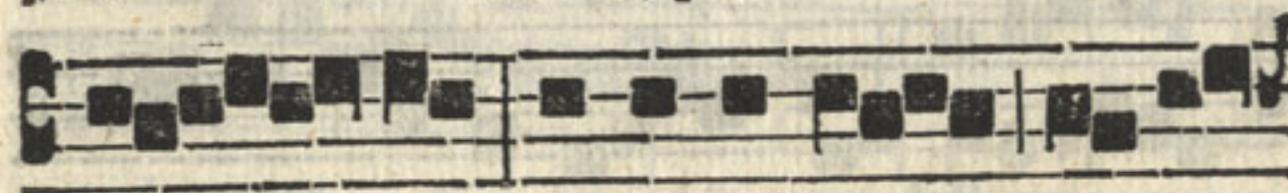
lor fi- mi- lis sic- ut



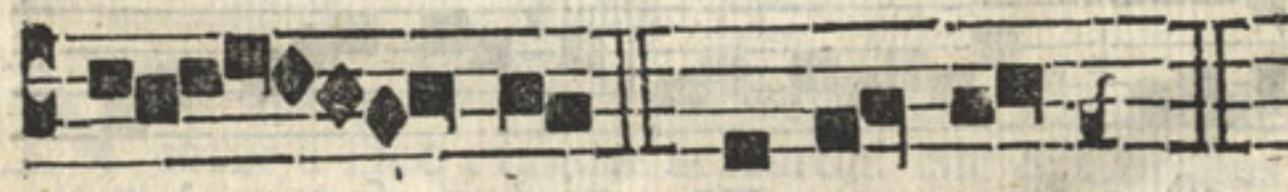
do- lor me- us.



Ÿ.O vos omnes, qui transi- tis per



vi- am, at- tén- di- te & vi-



dé- te * Si est do- lor.



Repet. Ca- li- ga- vé- runt. * Si est do- lor.

A D

A D L A U D E S,

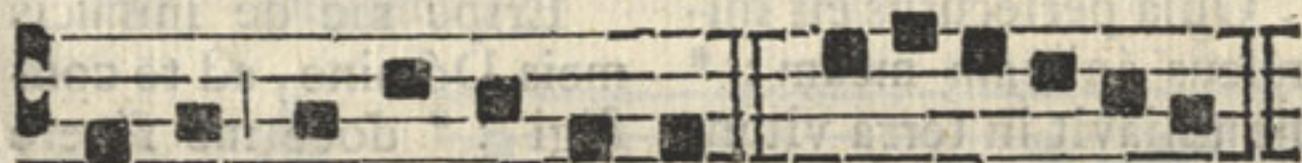
191

A N T I P H O N A.

P 
 Ró-pri-o Fí-li-o su-o



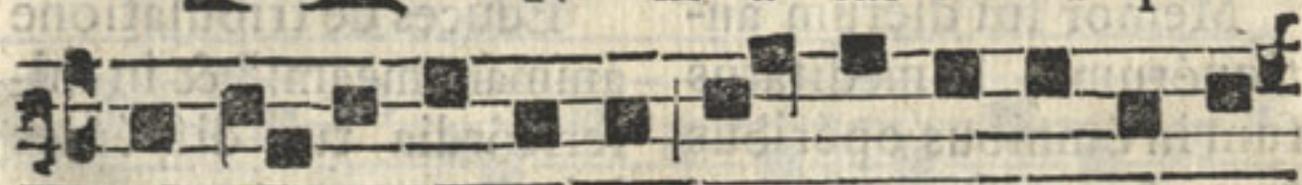
non pe- pér- cit De- us, sed pro no- bis ó-



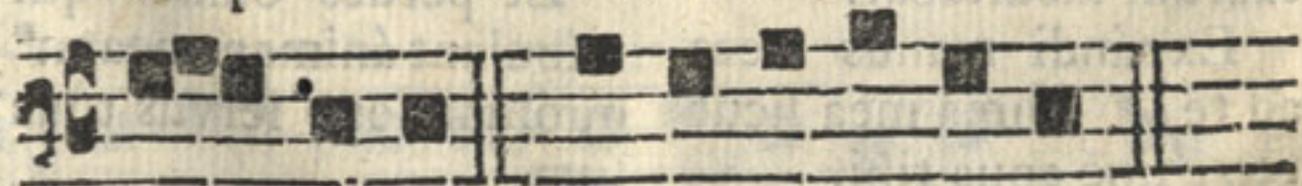
mnibus trá-di- dit il- lum. e. u. o. u. a. e.

Psal. 50. Miserere. Vide pag. 119.

ANTI- **A** 
 PHON. N- xi- á- tus est su- per



me spí- ri- tus me- us: in me tur- bá- tum est



cor me- um. e. u. o. u. a. e.

Psal.

Psalmus 142.

Domine exáudi orationem meam, ^l áuribus pécipue obsecrationem meam in veritate tua: * exáudi me in tua justitia.

Et non intres in iudicium cum servo tuo: * quia non justificábitur in conspéctu tuo omnis vivens.

Quia persecútus est inimicus ánimam meam: * humiliávit in terra vitam meam.

Collocávit me in obscuris sicut mórtuos sæculi: * & ansiátus est super me spíritus meus, ^l in me turbátum est cor meum.

Memor fui diérum antiquórum, ^l meditátus sum in ómnibus opéribus tuis: * in factis mánuum tuárum meditábar.

Expánde manus meas ad te: * ánima mea sicut terra sine aqua tibi.

Velóciter exáudi me Dómine: * defécit spíritus meus.

Non avértas fáciem tuam à me: * & similis ero descendéntibus in lacum.

Audítam fac mihi manè misericórdiam tuam: * quia in te sperávi.

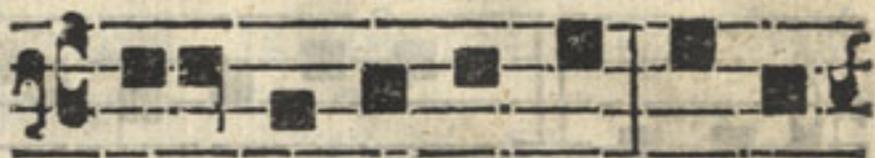
Notam fac mihi viam, in qua ámbulem: * quia ad te levávi ánimam meam.

Eripe me de inimicis meis Dómine, ad te confúgi: * doce me fácere voluntátem tuam, ^l quia Deus meus es tu.

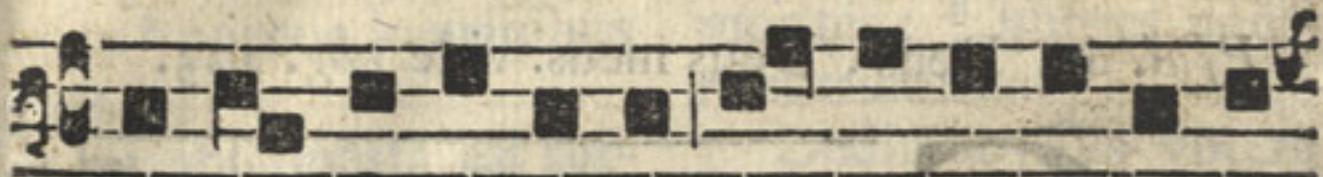
Spíritus tuus bonus dedúcet me in terram rectam: * propter nomen tuum Dómine [¶] vivificábis me, ^l in æquitáte tua.

Edúces de tribulatione ánimam meam: * & in misericórdia tua dispédes inimicos meos.

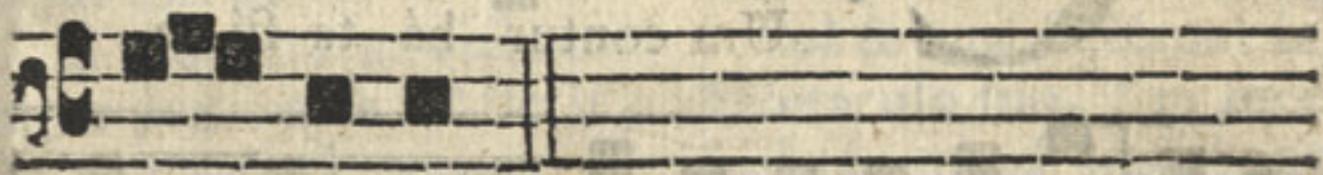
Et perdes omnes qui tribulant ánimam meam: * quóniam ego servus tñus sum.

ANTI-
PHON.**A**

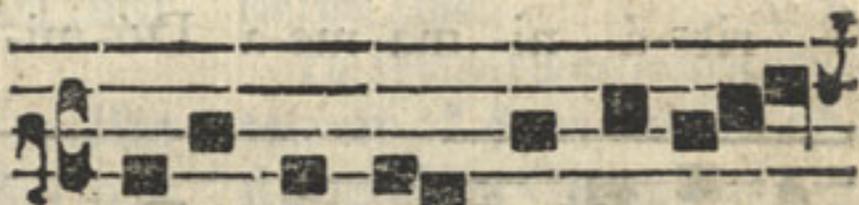
N- xi- á- tus est fu- per



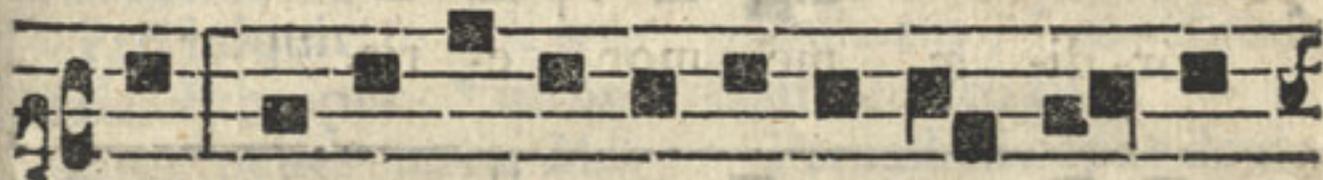
me spí- ri- tus me- us: in me tur- bá- tum est



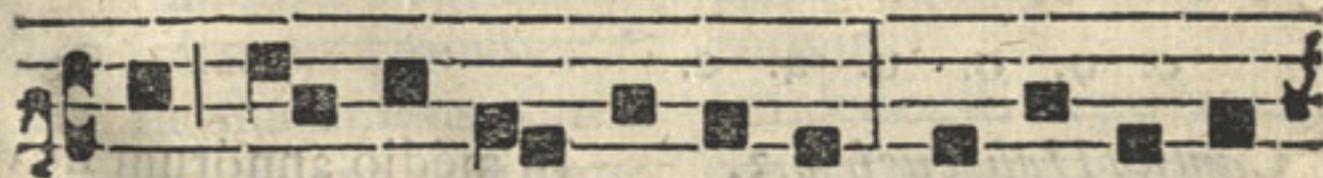
cor me- um.

ANTI-
PHON.**A**

It la- tro ad la- tró-



nem: Nos quidem di- gna fa- ctis re- cí- pi-



mus, hic au- tem quid fe- cit? Me- ménto me-

i Dó- mi- ne, dum vé- ne- ris in re- gnum
tuum.

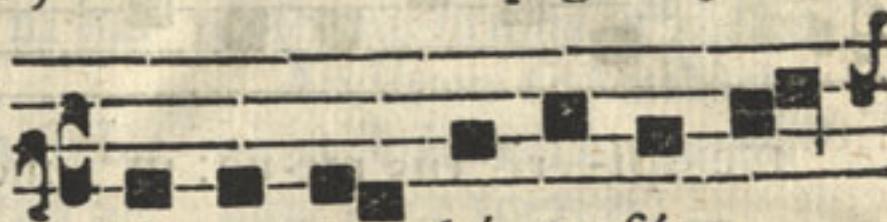


tu-um. e. u. o. u. a. e.

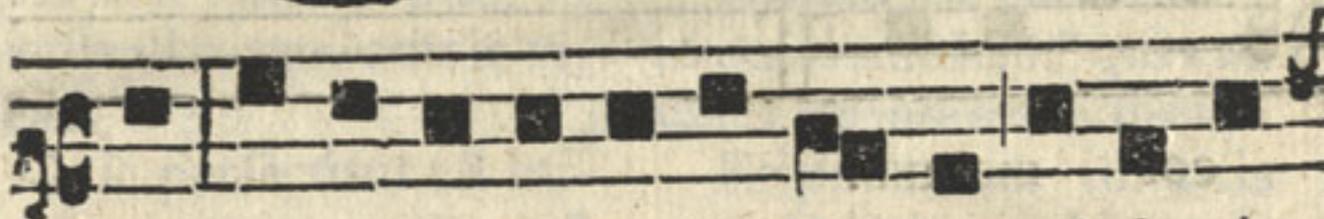
Psal. 62. Deus, Deus meus. vide pag. 123.

ANTI-
PHON.

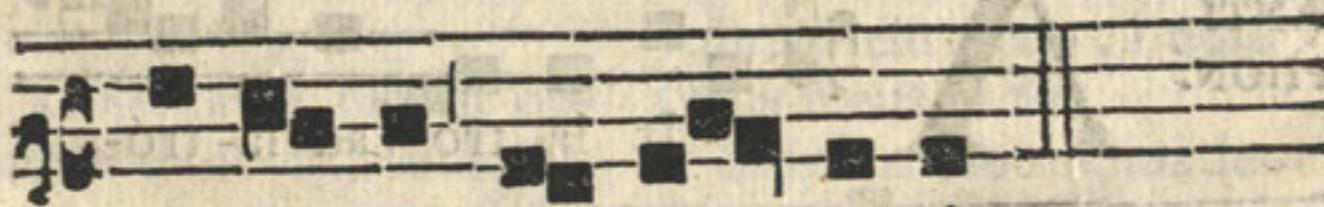
C



Um contur- bá- ta fú- e-



rit á- ni- ma me- a Dó- mi- ne, mi- se- ri-



cór- di- æ me- mor e- ris.



e. u. o. u. a. e.

Cantic. Habacuch .c. 3.

Domine, audivi audi-
tiónem tuam, * &
tímui.

Dómine opus tuum *
in médio annórum vivífi-
ca illud.

In médio annórum no-
tum fácies : * cùm irátus
fúeris, misericórdiæ re-
cordáberis.

Deus ab Austro vé-
niet, * & sanctus de mon-
te Pharan :

Opé-

Opéruit coelos glória ejus : * & laudis ejus plena est terra.

Splendor ejus ut lux erit : * cónua in má nibus ejus.

Ibi abscóndita est fortitúdo ejus : * ante fáciem ejus ibit mors.

Et egrediétur diábolus ante pedes ejus : * stetit, & mensus est terram.

Aspéxit, & dissólvit Gentes : * & contríti sunt montes sæculi.

Incurváti sunt colles mundi, * ab itinéribus æternitátis ejus.

Pro iniquitáte vidi tentória Æthiopiæ : * turbábuntur pelles terræ Má dian.

Numquid in flumínibus irátus es Dómine ? * aut in flumínibus furor tuus ? | vel in mari indignátio tua ?

Qui ascédes super equos tuos : * & quadrí gæ tuæ salvátio.

Súscitans suscitábis arcum tuum : * juramén-

ta tribubus, quæ locú tus es :

Flúvios scindes terræ : | vidérunt te, & doluérunt montes : * gurges aquárum tránsiit.

Dedit abyssus vocem suam : * altitúdo manus suas levávit.

Sol & luna steterunt in habitáculo suo, * in luce sagittárum tuárum, | libunt in splendóre fulgurántis hastæ tuæ.

In frémitu conculcábis terram : * & in furóre obstupefácies Gentes.

Egréssus es in salútem pópuli tui, * in salútem cum Christo tuo :

Percussisti caput de domo ímpii : * denudásti fundaméntum ejus usque ad collum.

Maledixísti sceptris ejus, | cápiti bellatórum ejus, * veniéntibus ut turbo ad dispergéndum me.

Exultátio eórum * sic ut ejus qui dévorat páuperem in abscóndito,

Viam fecísti in mari equis

equis tuis, * in luto aquarum multarum.

Audivi, & conturbatus est venter meus: * a voce contremuerunt labia mea.

Ingrediatur putredo in ossibus meis, * & subter me scateat.

Ut requiescam in die tribulationis: * ut ascendam ad populum accinctum nostrum.

Ficus enim non florabit: * & non erit germen in vineis.

Mentietur opus olivæ: * & arva non afferent cibum.

Abscindetur de ovili pecus: * & non erit armentum in praesepibus.

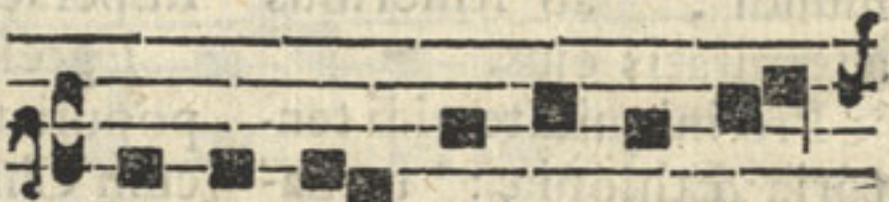
Ego autem in Domino gaudebo: * & exultabo in Deo Jesu meo.

Deus Dominus fortitudo mea: * & ponet pedes meos quasi cervorum.

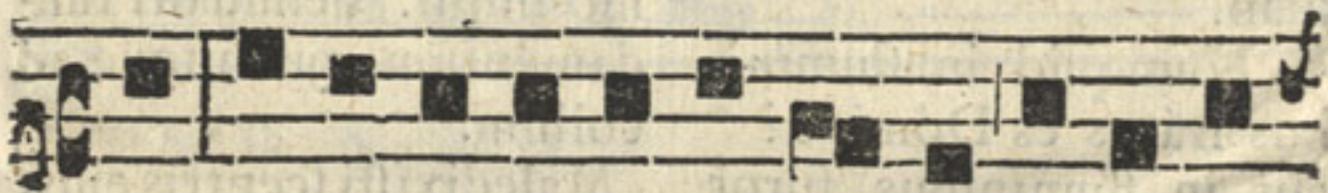
Et super excelsa mea deducet me victor * in psalmis canentem.

ANTI-
PHON.

C



Um contur- bá- ta fú- e-



rit á- ni- ma me- a Dó- mi- ne, mi- se- ri-

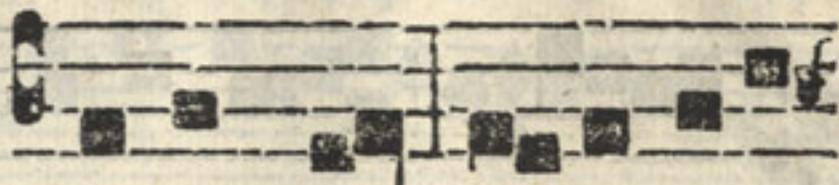


cór- di- æ me- mor e- ris.

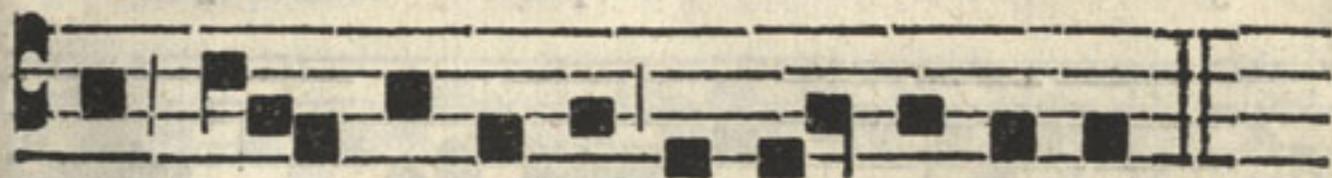
AN-

ANTI-
PHON.

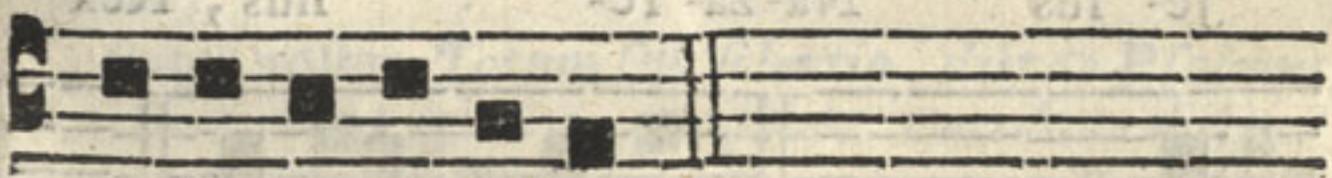
M



E- mén- to me- i Dómi-

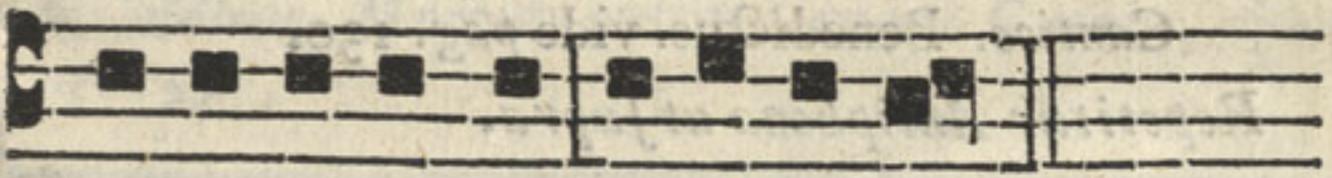


ne, dum vé- ne- ris in re- gnum tu- um.

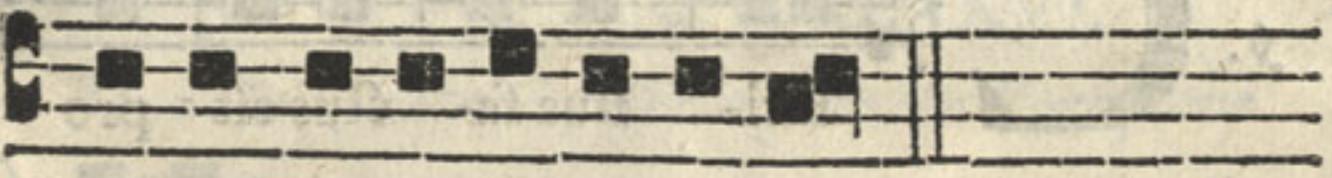


e. u. o. u. a. e.

Psalm. 148. Laudáte Dóminum. vide pag. 127.



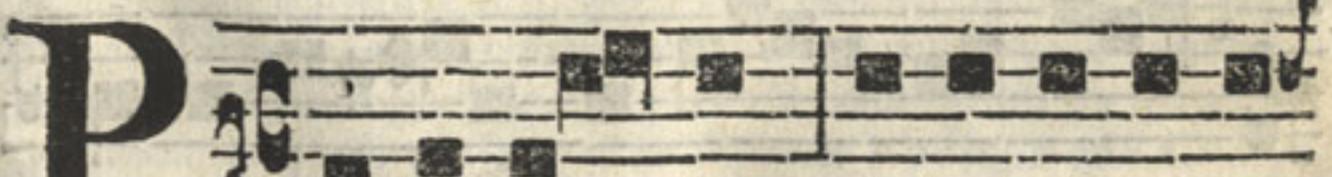
ŷ. Col- lo- cá- vit me in obf- cú- ris.



Ꝛ. Sic- ut mórtu- os sæ- cu- li.

A D B E N E D I C T U S,

A N T I P H O N A.

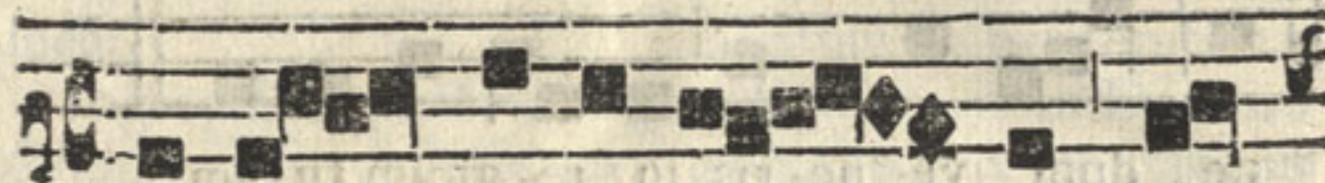


O- su- é- runt fu- per ca- put e-

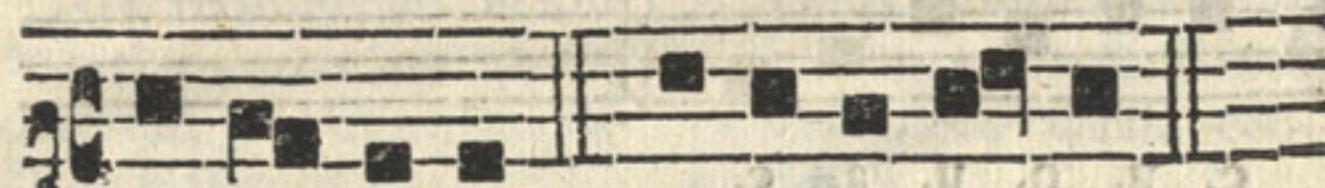
Q jus



jus cau-sam i-psi-us scri- ptam:



Je- sus Na-za- ré- nus, Rex



Ju- dæ- ó- rum. e. u. o. u. a. e.

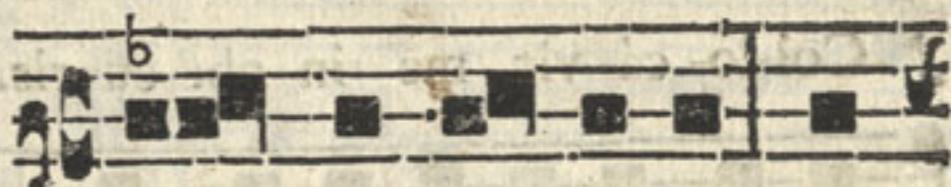
Cantico. Benedíctus. vide pag. 130.

Repetitur Antiphona ut supra.

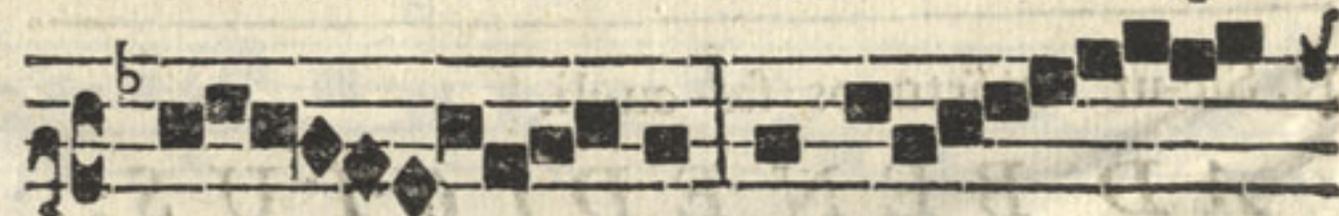
192

y.

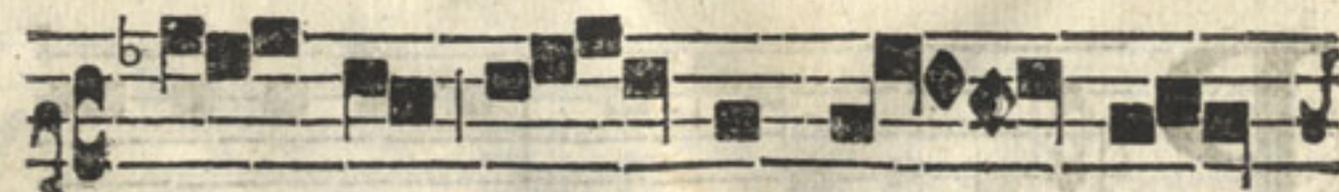
C



Hri- stus fa- ctus est pro

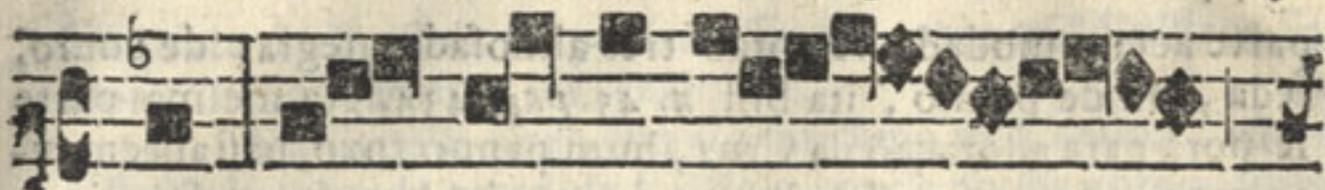


no- bis o- bé-



di- ens uf- que ad mor-

tem,



tem, mor- tem au- tem



cru- cis.

Pater noster. *Totum sub silentio, deinde Psalmus Miserere vide pag. 119. quo finito immediate dicitur oratio. vide pag. 132.*

193 *Ad Primam, Tertiam, Sextam, & Nonam, vide pag. 113. sed in fine ad y. Christus factus est. additur Mortem autem Crucis. Cætera, vide pag. 133.*

C A P I T U L O XVI.

Das Ceremonias da Feria sexta in Parasceve.

194 **N** Este dia o Altar, em que se ha de celebrar, ha de estar de todo nú, *ita Rub.* no dito Altar se porão seis Candelabros com vélas cômúas apagadas, vide n. 91. a Cruz no meyo, que será de páo de proporcionada grandeza, com Imagem de Christo Crucificado, de esculptura, *ita Mich. n. 1. pag. 240.*, que não tenha *signum crucis*, *ita Grac. pag. 76.* coberta com o seu véo roxo e nunca negro, *ita Biss. n. 295. pag. 51.*, e ha de estar preso de maneira, que a seu tempo se possa tirar facilmente; porque esta Cruz, e não outra, he que se ha de adorar, *ita Olall. n. 667.*, sobre o Altar se porá só a Ara; o Pavimento e degrãos do Altar, não terão cousa alguma de ornato, mas sim limpos, e aceados. Em

parte accommodada se porá tres almofadas negras de couro, seda, ou de panno, ita Biff. n. 45. pag. 434. Na mesma parte se porá para adoração da Cruz, hum panno roxo, bastantemente comprido, que estendido, chegue desde o suppedaneo pelos degrãos do Altar, e plano até quasi os Cancellos, ita Biff. n. 19. pag. 218., Gav. pag. 256., sobre o qual se ha de pôr o Coxim de veludo, ou de seda roxa, ita Anj. n. 461., Sant. n. 3. pag. 486., e sobre elle hum véo do mesmo tamanho, formoso, e rico de seda branca, o chaõ bordado, ou tecido de seda roxa, ita Cer. Ep. num. 3. pag. 591., com suas fitas brancas cosidas no dito véo, para com ellas se atarem os braços da Cruz.

195 Da parte da Epistola se porá a Credencia sómente coberta por cima com toalha, nella se porá a toalha sem rendas e dobrada, para se estender sobre o Altar pelos Acolytos, que cubra sómente o plano, ita Mich., e outra mais, que haõ de estender os Diaconos, aindaque o Missal o não adverte, o manda o Ceremonial dos Bispos: *Circa finem adorationis Diaconus cum Subdiacono, explicat mappam lineam super altare. n. 28. pag. 605.* o que terá mysterio, como diz Olall. num. 605. e n. 672.; a qual estendida sobre o Altar, da parte anterior não penda cousa alguma, e das ilhargas pouco ou nada, ita Cast. n. 5. pag. 440. No meyo da Credencia se porá a bolça negra com seu Corporal, e Purificador, detraz della o prato e gomil e manutergio para as mãos; não se porá Calix, nem Patena; porque bem pôde servir a em que vem o Sanctissimo da Capsula, e se evita a sua purificação. No lado direito da mesma Credencia, que he para a parte do Altar, se porá o Coxim de cor negra com o Missal, detraz as galhetas com vinho, e agoa, e hum vaso pequeno de vidro sem agoa, para o Celebrante purificar os dedos, se acaso tocar na sagrada Hostia ao tirá-la do Calix. Da parte esquerda se porá o Missal para os Ministros Sacros, e detraz a Estola larga de cor negra para o Diacono. Tambem se porá hum véo negro pequeno, para se cobrir o Calix depois do Officio, e o véo humeral branco, para a procissão, ita Mich. n. 7. pag. 240. Da parte do Euangelho se ha de preparar o lugar, em que se ha de cantar a Paixão como no Domingo de Ramos, e se for em Estante, estará totalmente nua.
Da

Da parte da Epistola se porá o affento, para os Ministros Sacros, sem cobertura, *ita Mich.*

196 Na Capella onde está o Santissimo na Capsula, estará o Pallio branco da parte da Epistola, onde no dia antecedente havia ficado, *ita Mich. n. 11. pag. 240.*

197 Na Sacristia se prepara a Cruz processional com véo appenso roxo, mas ainda coberta até a adoração. Para o Celebrante Casula, e para os Diaconos Planetas plicadas com Manipulos, vide *n. 5.*, e outra mais, para o Subdiacono, que ha de levar a Cruz processional sem Manipulo, e para os tres Diaconos da Paixão o mesmo, que se disse no numero 39; tudo porêem de côr negra; as cotas, que serviraõ no dia antecedente, vide *n. 129.* e a cera branca, para os Ecclesiasticos, e Candelabros, *ita Cer. Ep. n. 30. pag. 606.*

198 A tempo competente se dirá, Prima, Tertia, e Sexta, tocando-se a cada huma dellas o instrumento ligneo, *ita Sant. n. 6. pag. 508.* e se dirá em vos humilde, e sem luzes no Altar, vide *n. 132.* A's oito horas se tocará outra vez o instrumento supra, para se dizer Noa que se dirá na mesma fórma, estando os Ecclesiasticos fazendo coro, junto ao sobredito Altar; o Sacristaõ, em quanto se diz Noa, porá as tres almofadas, sobre o primeiro degráo do Altar, ou no plano, em igual proporção.

199 O Celebrante com os mais Ministros, sahiráõ para o Altar, primeiro, o Thuriferario sem thuribulo, e o Credenciario, logo os Ceroferarios sem Candelabros, com as mãos levantadas, depois o leitor que ha de cantar a Profecia, e o Mestre de Ceremonias; atraz os Ministros sacros, *unus post alium;* estes cobertos de barretes, e com as mãos levantadas, se passarem por diante do Monumento, tanto que o avistarem, tiraráõ os barretes, *ita Anj. num. 78. pag. 461.*, faraõ todos genuflexão *utroque genu,* e inclinação profunda. Ao entrar para o Coro, naõ o saudaraõ, *ita Mich. n. 3. pag. 241.*, mas descobertos chegaráõ junto ás almofadas, onde dando os barretes, e feita a devida reverência para o Altar vide *n. 158.*, se prostraráõ; e encostando os braços sobre as almofadas, e assim oraráõ por espaço de hum *Miserere* rezado, estando os Acolytos detraz de joelhos inclinados, assim como todos os do Coro, e Póvo, *ita Mich., Biff., Olall. n. 678.*

200 Os Ceroferarios depois de orarem hum pouco, se levantarão em pé, com o Credenciario, faraõ genuflexão *unico genu* para o Altar, o segundo Ceroferario subirá para o lado do Evangelho, o primeiro para o da Epistola, levando a toalha, que lha dará o Credenciario, a qual estenderão sobre o Altar, vide n. 195. pondo logo o Credenciario o Coxim negro com o Missal aberto, da parte da Epistola, o Mestre de Ceremonias com hum leve signal avisará aos Ministros sacros, para que se levantem em pé, a cujo tempo se levantarão todos os do Cõro e Põvo; os Acolytos tirarão as almofadas, e se hiraõ situar junto da Credencia. Os Ministros sacros subindo ao Altar, o Celebrante o osculará no meyo, e os Diaconos faraõ genuflexão, ita Olall. n. 679. hindo logo para o Missal o Celebrante, o Diacono e Subdiacono á sua maõ direita como ao introito da Missa. O Celebrante lerá a Profecia no fim da qual não se responde: *Deo gratias*, e continuará com o *Traçto*.

201 O Leitor de Cota tomando da Credencia o livro, hirá cantar a Profecia no lugar costumado, como se disse no n. 89. Depois de a cantar, porá o livro na Credencia, e se hirá em paz.

202 Os do Coro em quanto se canta a Profecia, se sentarãõ, pondo os barretes; mas se estiverem á vista do Monumento, não se haõ de sentar, nem cobrir, até que o Celebrante haja consumido, ita Olall. n. 277.

203 O Celebrante dirá: *Oremus*, o Diacono *Flectamus genua*, e o Subdiacono: *Levate*, vide n. 90., o Celebrante dirá a Oraçãõ: *Deus á quo & Judas*, que a dirá com as maõs extensas em tom ferial, que he huma voz direita (não se diz nem se ajuntará a Collecta) lerá a Epistola estando ao seu lado direito o Diacono, no fim da qual não se responde: *Deo gratias*, os do Coro á Oraçãõ estaraõ em pé inclinados hum pouco para o Altar, ita Mich. n. 11.

204 O Subdiacono em quanto se diz a Oraçãõ *supra* hirá á Credencia, vide n. 23. a depõr a Planeta, e recebendo o Missal da maõ do Credenciario, hirá cantar a Epistola, como nas Missas solemnes, e com as mesmas reverencias, que diffemos do Leitor n. 89. Depois da qual dará logo o Missal a quem o acompanhou, porque não le oscula á maõ do Celebrante; tomará a sua

sua Planeta, e se hirá situar à *dextris* do Diacono, ita Gav., Mich., e depois como se disse no n. 73.

205 Em quanto os do Coro cantão o Tracto, fahirão da Sacristia os que haõ de cantar a Paixaõ com ordem, vide n. 72. os quaes aindaque esteja o Bispo presente, naõ lhe haõ de oscular a maõ, como em as de mais Paixoës, ita Olall. n. 682.

206 O Celebrante lerá a Paixaõ, e naõ ajoelhará ás palavras *Tradidit spiritum*, proseguirá até chegar áquella parte, que as diz em lugar do Euangelho, vide n. 80. Depois que se apartarem os da Paixaõ, entãõ ahi mesmo, sem ir ao meyo inclinado para a Cruz do Altar dirá: *Munda cor meum*, e sem dizer: *Jube Dñe*, acabará de ler o que lhe falta, no fim do que naõ se responde: *Laus tibi Christe*, como nas mais Paixoës.

207 O Diacono em quanto o Celebrante lê o restante da Paixaõ, irá á Credencia a depôr a Planeta, tomará o Estolaõ negro, e o Missal, que irá pôr sobre o Altar, e de joelhos dirá: *Munda cor meum &c.* tomará o Missal, fará genuflexaõ, e descerá ao plano (porque naõ se pede bençaõ, ita Mich. n. 18. pag. 243.) onde estaraõ já o Subdiacono, e os Ceroferarios sem Candelabros, e feita por todos as devidas reverencias, vide n. 74. irá cantar o restante da Paixaõ em tom de Euangelho, sem dizer cousa alguma, nem signar o livro, nem a si mesmo, nem no fim se responde *Laus tibi Christe*, nem se levará a oscular ao Celebrante o livro, nem taõ pouco se incensará, mas acabando o Diacono, fexará o livro, e o dará a hum dos Ceroferarios, ita Mich. n. 11. pag. 205.

208 Depois hiraõ todos ao meyo do Altar, onde faraõ genuflexaõ, o Diacono sem tirar o Estolaõ, até o fim do Officio, e o Subdiacono permanecendo com a sua Planeta, se situarãõ atraz do Celebrante *unus post alium*, e os Acolytos hiraõ para os seus lugares.

209 Se houver Sermaõ, se ha de prégar, tanto que acabar o Diacono de cantar o restante da Paixaõ, e naõ á noite antecedente, ita Grac. pag. 54., o Prégador acompanhado do Mestre de Ceremonias fará breve oraçaõ, e depois genuflexaõ para o Altar, e inclinaçaõ ao Celebrante, sem tomar a bençaõ, nem ainda ao Bispo, se estiver presente, hirá para o Pulpito, que estará nú, naõ dirá a Saudaçaõ Angelica, mas em seu lugar posto

de joelhos com as mãos levantadas, de rosto para o Altar dirá em voz intelligivel, e devota: *O Cruce ave spes unica, Hoc Passio- nis tempore Piis adauge gratiam, Reisque dele crimina*, fará o Sermaõ, e no fim poderá mostrar ao Povo o santo Sudario, ita Camp. n. 21. pag. 393., Corr. n. 60. pag. 351. Porém se o Sermaõ for de Descendimento, ou do enterro do Senhor, en- taõ se ha de prégar no fim de tudo, ita Cer. Ser. n. 351., os Ministros sacros se affentarão, e todos os mais a ouvir o Sermaõ, ita Olall. n. 639., Cer. Ep. n. 20. pag. 600.

210. Acabada a Paixaõ, ou o Sermaõ, se o houver, o Celebrante no lado da Epistola ao Missal com os Diaconos *unus post alium*, como se disse acima no n. 208. começará logo absolutamente a cantar as orações, a saber, a primeira, que he admoestação pa- ra se orar, e naõ oração, a dirá com as mãos juntas, pelas no- tas, e canto, que aponta o Missal; e quando differ a segunda, que he oração, será com as mãos extensas no tom, em que se dizem as orações da Missa ferial, que he em voz direita; e af- sim continuará com as mais na mesma fórma, ita Beaw. n. 5. pag. 382., And. n. 63. pag. 82. Ao dizer *Oremus* porá a Oração, estenderá e ajuntará as mãos com inclinação para a Cruz do Al- tar, e a continuará; dizendo a seu tempo o Diacono: *Flecta- mus genua*, e o Subdiacono: *Levate*, vide n. 90.; quando no- mear o Papa inclinará a cabeça para o Missal, em Sé vacante se ha de omittir esta admoestação, e oração, ita Sant. n. 11. pag. 490. Depois de dizer a admoestação e oração pelo Papa, dirá a que a diante se aponta, se entende só no Patriarchado de Lisboa. Tam- bem na admoestação, que se põem pelo Emperador se ha de nomear o nome do Rey em toda a parte do seu Reynado, ita Cer. Ser. n. 351., Camp. n. 22. pag. 384., dizendo *Oremus & pro Fidelissimo Rege nostro &c.* Na admoestação dos Judeos, naõ responderá o Cõro *Amen*, nem o Celebrante dirá: *Oremus*, nem o Diacono *Flectamus genua*, ita Rub. os do Cõro a tudo isto estaraõ em pé de rosto para o Altar.

TRACTUS.

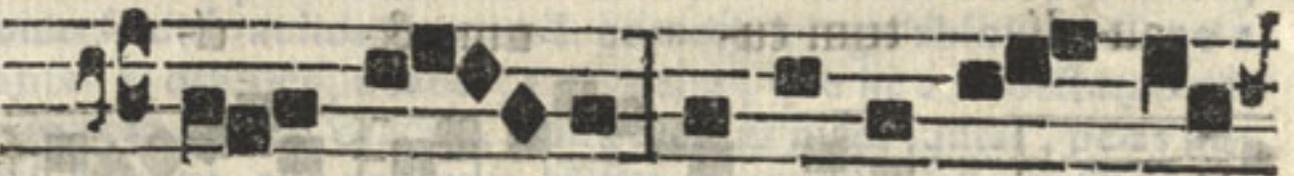
D O- mi- ne, au- dí- vi
 au- dí- tum tu- um, & tí-
 mu- i con- si- de- rá vi ó-
 pe- ra tu- a, & ex- pá- vi.
 y. In mé- di- o du- ó- rum
 a- ní- má- li- um in- no- tes-
 cé- ris : dum appro- pin- quá- ve- rint an- ni,
 cogno-



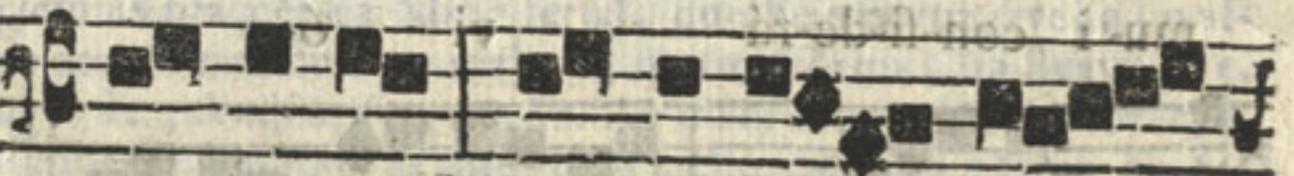
co-gnos-cé- ris: dum ad- vé- ne- rit



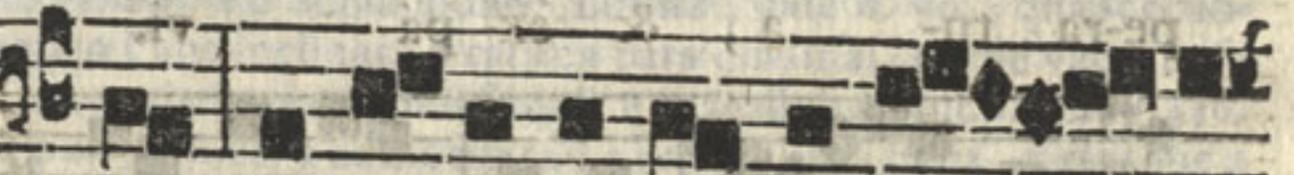
tem- pus, o- ften- dé- ris.



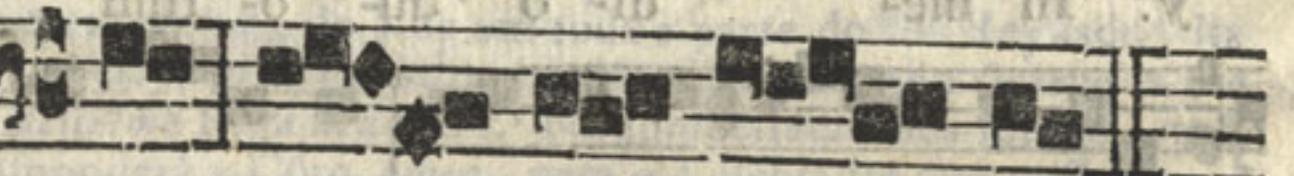
ŷ. In e- o, dum contur- bá- ta



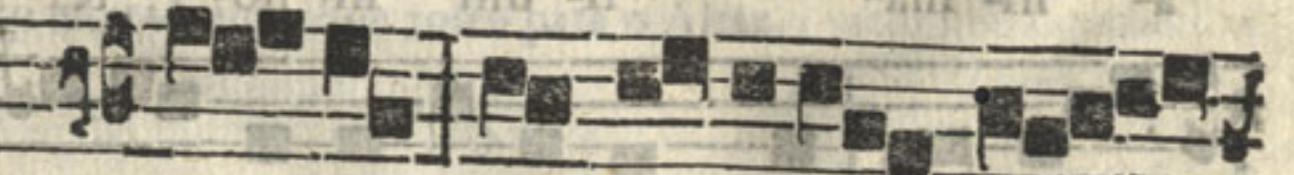
fú- e- rit á- ni- ma me-



a: in i- ra, mi- se- ri- cór- di-



æ me- mor e- ris.



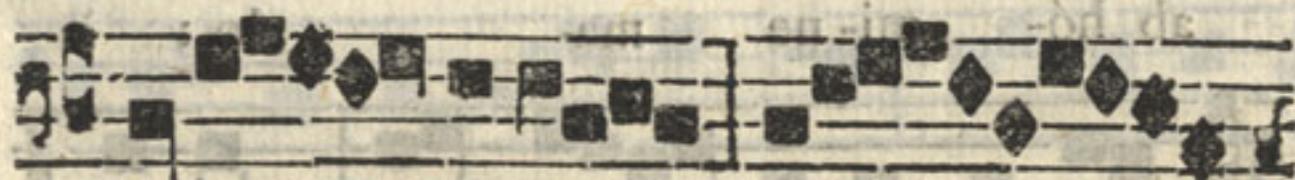
ŷ. De- us à Li- bá- no vé- niet,



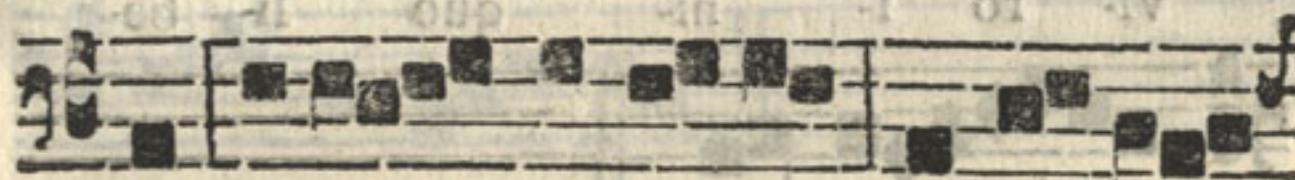
ni- et, & fan-ctus de mon- te



um- bró- fo & con- dén- fo.



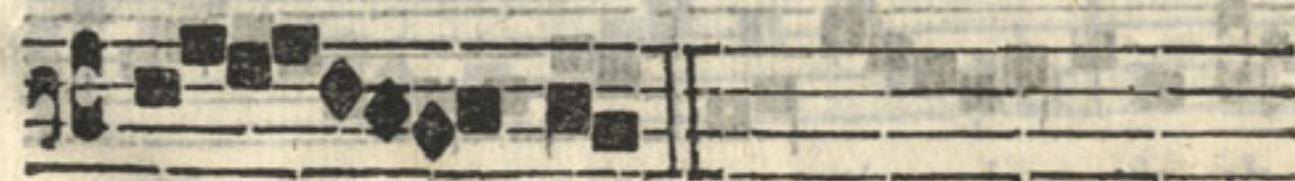
ŷ. O- pé- ru- it cœ-



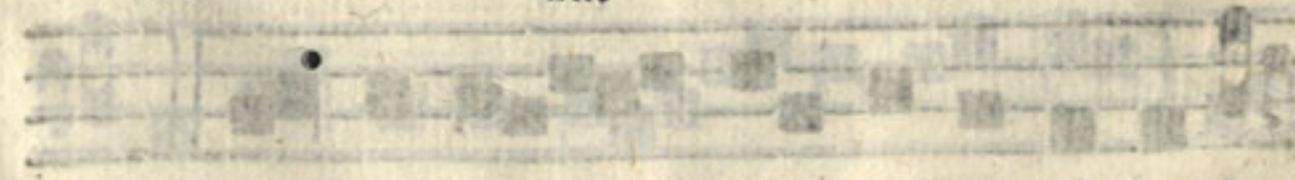
los ma-jé- stas e- jus; & lau- dis



e- il- lus jus ple- na- gi- est



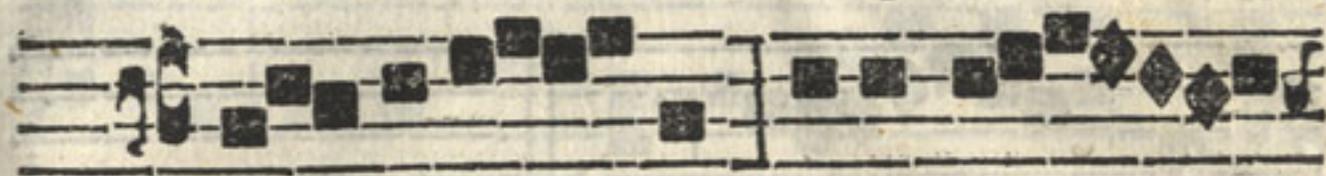
ter- ra.



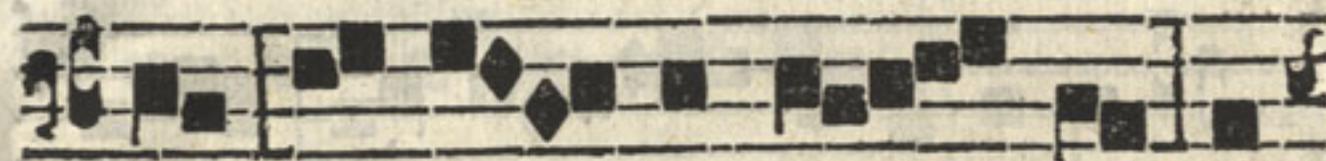
TRACTUS.



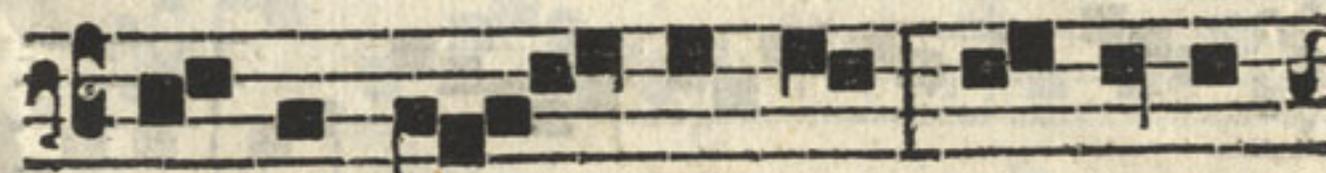
ŷ. Acué-



ŷ. A- cu-é- runt linguas fu-



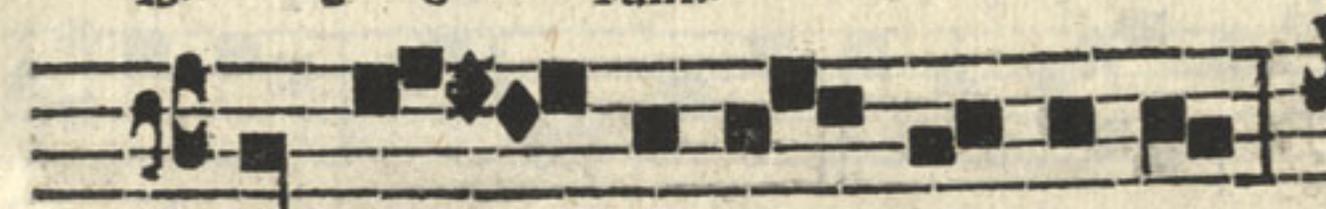
as sic- ut ser- pén- tis: ve-



né- num á- spi- dum sub lá- bi-



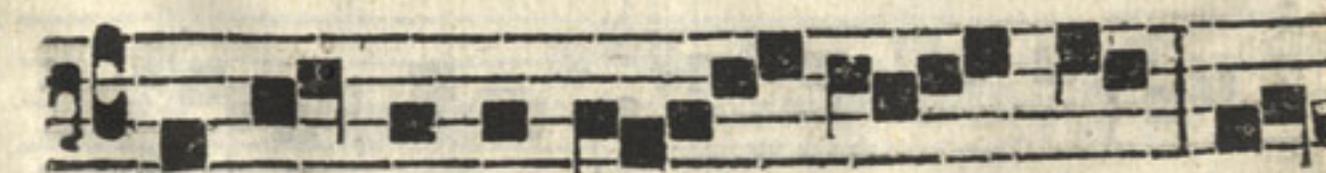
is: e- ó- rum.



ŷ. Cu- stó- di me Dó- mi- ne:



de ma- nu pec- ca- tó- ris: & ab



ho- mí- ni- bus i- ní- quis lí-

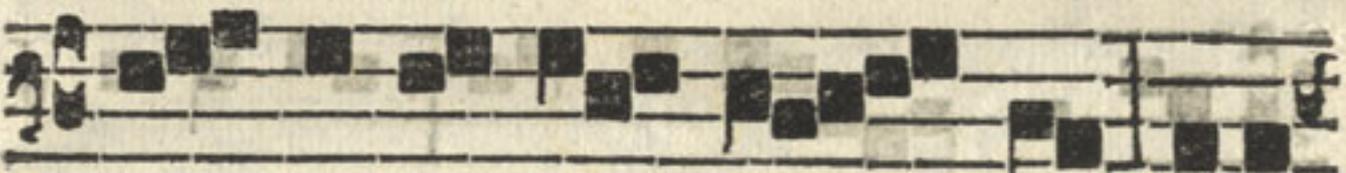
berat



be-ra me.



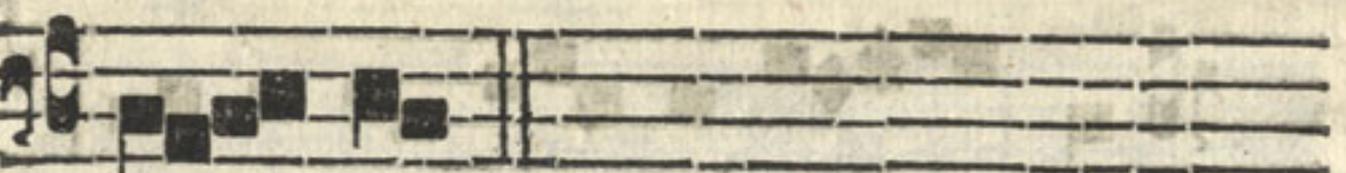
Ÿ. Qui co-gi-ta-vé-runt sup-plan-



-tá-re gres-sus me-os: abscon-



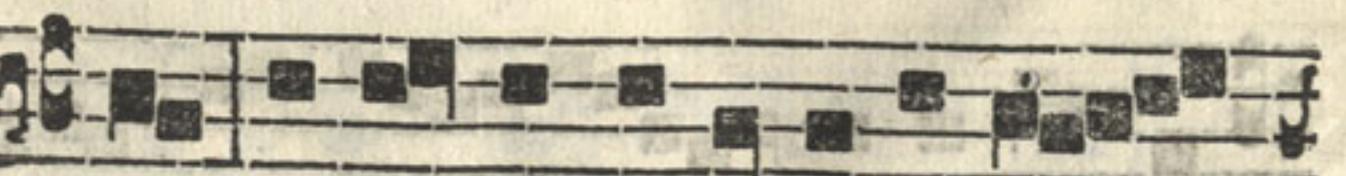
dé-runt su-pér-bi lá-que-um



mi-hi.

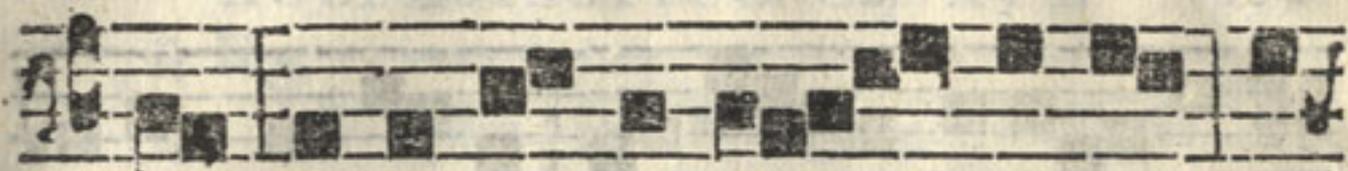


Ÿ. Et fu-nes ex-ten-dé-

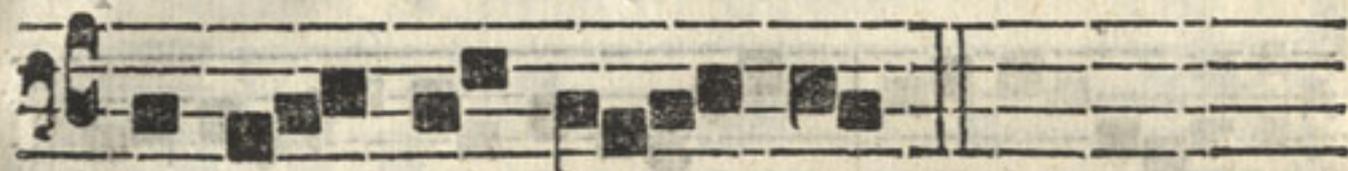


runt in lá-que-um pé-di-bus me-

is:



is; jux-ta i-ter scán- da-lum po-



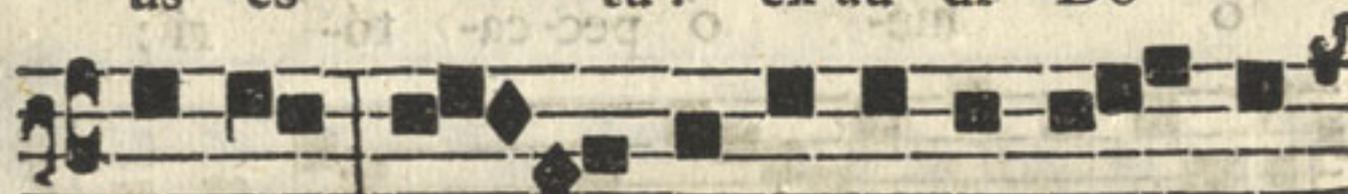
fu- é- runt mi- hi.



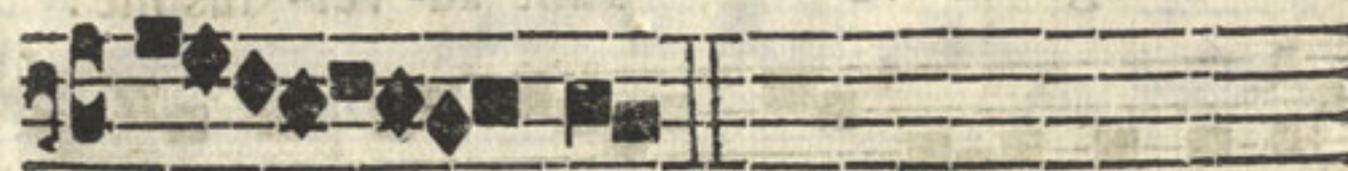
ŷ. Di- xi Dó- mi- no, De- us me-



us es tu: ex-áu- di Dó-

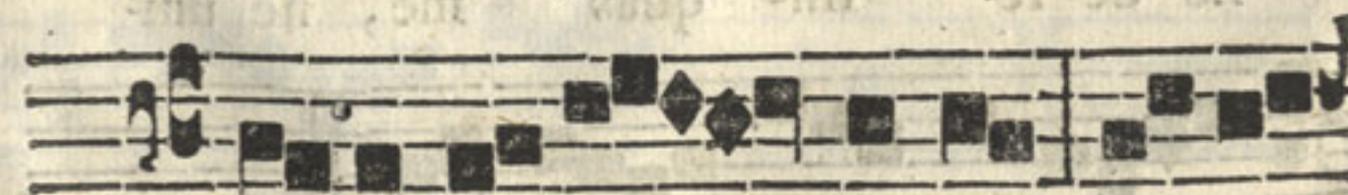


mi- ne vo- cem o- ra- ti- ó- nis

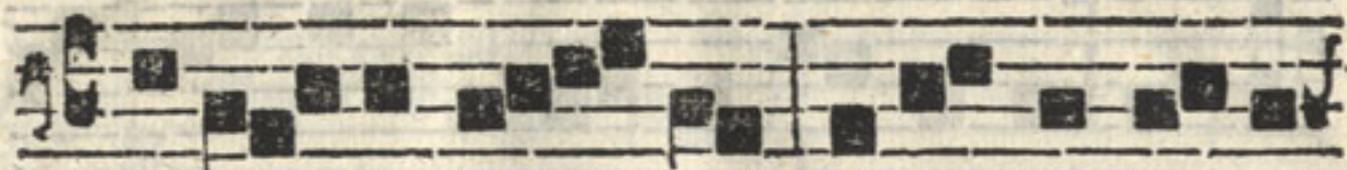


me-

æ.



ŷ. Dó- mi- ne Dó- mi- ne vir- tus
fa-



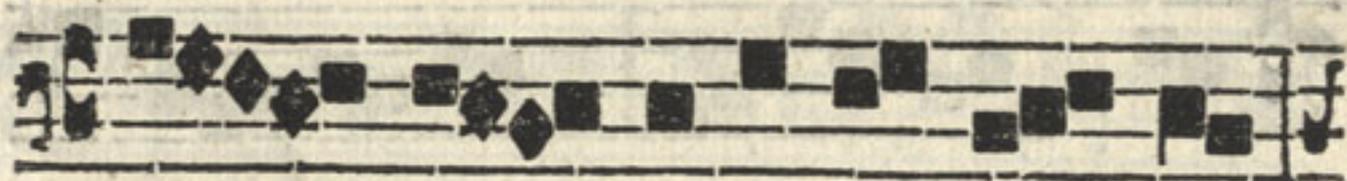
fa-lú-tis me-æ, ob-úm-bra ca-put



me-um in di-e bel-li.



ŷ. Ne tra-das me à de-fi-dé-ri-



o me-o pec-ca-tó-ri:



co-gi-ta-vé-runt ad-vér-fus me:



ne de-re-lín-quas me, ne um-

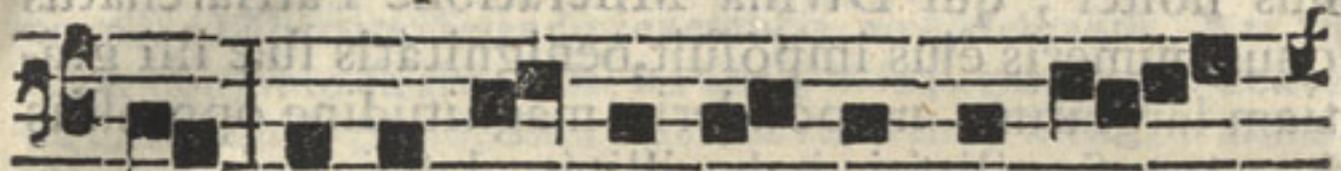


quam ex-al-tén-tur.

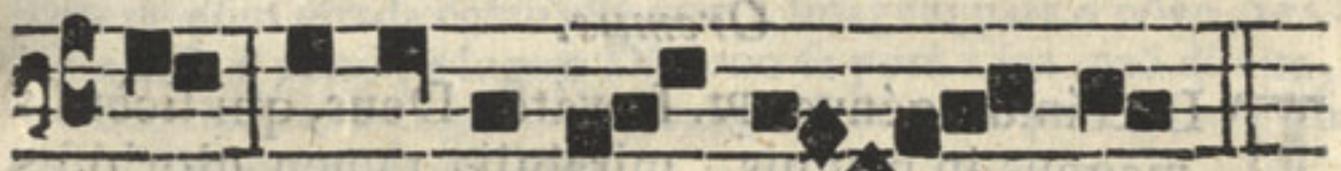
ŷ. Ca-



Ÿ. Ca- put cir-cú- i- tus e- ó-



rum : la- bor la- bi- ó- rum i- pso-



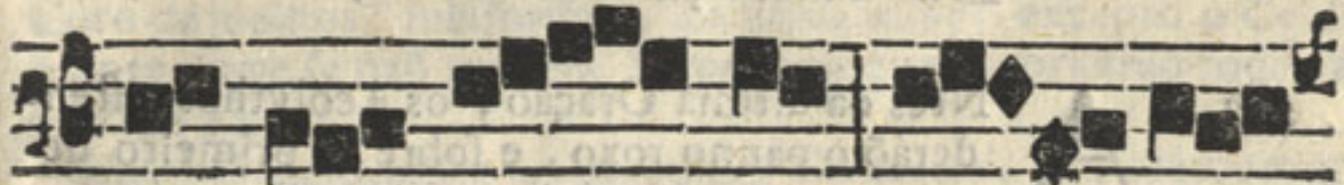
rum o- pé-ri-et e- os.



Ÿ. Ve-rúm- ta- men ju- sti con-fi- te-bún-



tur nó- mi- ni tu- o: & ha- bi-



tá- bunt re- cti cum vul-



tu

tu-

o.

R

Ore.

Oremus.

ET pro Eminentíssimo, & Reverendíssimo Dómino Patriárcha nostro N. ut Deus, & Dóminus noster, qui Divína Miseração Patriarchátus onus húmeris ejus impósuit, benignitátis suæ illi grátiam largiátur, ne pónderis magnítudine opprêssus humanæ fragilitátis imbecillitáte deficiat.

Oremus.

Flectámus génua. R. Leváte. Deus, qui licèt sis magnus in magnis, mirábilia tamen gloriósus operáris in mínimis: concéde Fámulo tuo N. Patriarchæ nostro Religiosíssimo, Sacris conveniénter servíre mystériis, atque in ómnibus tua misericórdia próteget, quem consciéntiæ suæ reátus accúfat. Per Dóminum nostrum.

CAPITULO XVII.

Da Adoraçãõ da Cruz,

212 **A**Ntes da ultima Oraçãõ, os Acolythos estenderãõ o panno roxo, e sobre o primeiro degráo poraõ a almofada, e sobre ella o véo precioso na fórma que ja se apontou no n. 194.; e se o Altar naõ tiver degráos, estenderãõ o panno no lugar mais accommodado, com tanto que seja ante e perto do Altar, ita Cer. Ep. n. 22. pag. 601., Olall. n. 692.

213 O Celebrante tendo concluido as Orações, hirá com os Diaconos á Credencia, onde de rosto para o Altar, ahi deporá o Subdiacono primeiro a sua Planeta, e a naõ tornará

a tomá, senão depois de adorar a Cruz, ajudará a tirar a casula ao Celebrante; ita Biff. n. 88. pag. 290., que se porá na Credencia; o qual Celebrante hirá logo situar-se em pé no lado da Epistola na ponta do Altar da parte de fóra? ita Camp. n. 1. p. 385. de rosto para o pòvo, tendo á sua mão esquerda o Subdiacono em pé. O Diacono fazendo reverencia ao Celebrante, hirá ao Altar por junto da almofada, ita Olall. n. 624., guiado do Mestre de Ceremónias, onde feita a devida reverencia á Cruz, a tirará com ambas as mãos, virada para si a Imagem, de cujo modo, hindo pelo Suppedaneo a levará ao Celebrante, o qual a receberá assim virada como está com a Imagem para o pòvo, tendo-a ante o peito, e logo o Diacono se porá á sua mão direita, e o Subdiacono á esquerda, ambos quasi de rosto para a Cruz em pé, assim como os do Còro.

214 O Celebrante ajudado do Diacono; ita Cer. Ep. n. 9. pag. 623., ou do Mestre de Ceremónias, ita Cast. n. 1. pag. 442. com a mão direita descobrirá a parte superior da Cruz tão sómente, sem que appareça a cabeça do Crucifixo, então chegará o Credenciario com o Missal aberto, estando tambem em pé de rosto para o Celebrante, o qual elevando hum pouco a Cruz com ambas as mãos reverentemente começará a cantar em voz não muito alta só as palavras: *Ecce lignum Crucis* pelas notas, que tem o Missal, os Ministros do Altar proseguirão dizendo: *In quo &c.* apartando-se logo o Credenciario com o Missal, os do Còro continuarão dizendo: *Venite adoremus*, no qual tempo se porão os Diaconos, e todos os mais Ministros e Còro de joelhos e inclinados, ita Olall. n. 695. excepto o Celebrante, que se não moverá. Depois do que se tornarão todos a pôr em pé.

215 O Celebrante no meyo dos Diaconos, se porá com as costas na parte anterior do Altar, onde se diz o Introito, de rosto para o pòvo, descobrirá o braço direito da Cruz, e a cabeça do Crucifixo, levantará mais hum pouco a Cruz, cantará segunda vez, o mesmo que acima se disse em voz mais alta, e se executará o mesmo que fica referido. Depois que todos se levantarem em pé, chegará ao meyo do Altar, no meyo dos Diaconos, e com as costas para elle, descobrirá de todo a Cruz, cujo véo tomará o Subdiacono, que o dará a hum Acolytho

para o pôr na Credencia; cantará terceira vez o mesmo, em voz mais alta, e levantando mais hum pouco a Cruz, se executará o mesmo *ut supra*. Nesta ultima vez, assim os Diaconos, como todos os do Côro ficarão de joelhos, até o Celebrante pôr a Cruz no lugar preparado.

216 O Celebrante acompanhado do Mestre de Ceremónias, ou do Credenciario, vide n. 13, descera pela parte do Evangelho, sem fazer genuflexão ao Altar, nem ainda ao Monumento, se passar por diante d'elle, hirá ao lugar preparado, onde de joelhos porá a Cruz sobre a almofada, e véo, ficando a cabeça do Crucifixo *versus altare*, e os pés *versus populum*, e afirmará com as fitas ahi cosidas no véo, ita Beaw. n. 6. p. 384., Mich. n. 7. pag. 244., ajudado do Mestre de Ceremónias de joelhos, que estará ao lado direito do Celebrante, ita Biff. n. 88. pag. 29., Cast. n. 3. pag. 443. Posta a Cruz, se porá em pé, assim como todos os mais ao mesmo tempo, fará genuflexão *unico genu* á Cruz, e guiado do Mestre de Ceremónias, hirá para o seu assento juntamente com os Diaconos, que descerao ao mesmo tempo indo diante, com os quaes se sentará.

217 O Sacristão entre tanto descobrirá todas as cruces, que estiverem divididas pelos Altares da Igreja, e a Cruz processional na Sacristia, vide n. 197. Hum Acolyto porá o prato para as offertas da parte direita da Cruz da Adoração, ou tambem aos pés da dita Cruz, ita Cer. Ep. n. 10. pag. 24., Mich., Anj., Biff., Olall. n. 692. Cujas offertas onde houver Mestre de Ceremónias lhe pertencem, por Decreto, ita Barbosa *collect.* n. 459., *sub. n. 5.*, Grac. pag. 80., onde não houver Mestre de Ceremónias, se applicará á Sacristia.

218 Sentados os Ministros Sacros, o Celebrante dará o seu Manipulo ao Diacono, e este ao Credenciario, para o pôr na Credencia, porque sem Manipulos haõ de ir á adoração, por Decreto, ita Cer. Ag. num. 27. pag. 443. O Thuriferario lhe tirará os çapatos, ou chinellas, de que para mayor commodidade usar, e sem meyas; e assim descalço se levantará em pé com os Diaconos, os quaes ahi ficarão em pé, até que o Celebrante torne para o seu lugar, precedido do Mestre de Ceremónias, vide num. 216., com as mãos levantadas, olhos baixos, e com devoção pelo plano, em
distan-

distancia proporcionada de seis passos , para fazer as tres genuflexões , quasi em frente da Cruz , em cujo lugar fará a primeira genuflexão *utroque genu* , e com inclinação profunda , ajoelhando da parte esquerda o Mestre de Ceremónias , a cada huma das tres genuflexões se deterá orando , e dizendo em voz submissa *Adoramus te Christe , & benedicimus tibi , quia per tuam Sanctam Crucem redemisti mundum.*, ita Olall., Gav., Anj., Beaw., Mich., Biff., Sant., n. 17. pag. 493.

219 A segunda genuflexão será dous passos mais adiante , e a terceira será tão perto da Cruz , que sem se levantar a oscule , mas tão sómente os pés da Imagem , e huma só vez depois de dizer a sobredita saudação , e sem lhe applicar os olhos , e antes de a oscular , mandará o Mestre de Ceremónias que lance a offerta , que for sua vontade , ita Cer. Ep. n. 25. pag. 604. Havendo-a osculado o Celebrante se levantará em pé , e ahi mesmo fará genuflexão *unico genu* para a Cruz , e sem fazer reverencia para o Altar , porque nella não está Cruz ; hirá para o seu assento *per brevioram viam* : o mesmo observarão todos os mais do Côro e Póvo.

220 O Celebrante será calçado pelo Thuriferario , e dado que tenha tocado com as mãos para se ajudar a descalçar , ou a calçar , lavará logo ahi as mãos , administrando-lhe a toalha os Diaconos , ita Mich. n. 15. pag. 249. ; o Subdiacono lhe porá o Manipulo , e o Diacono a calula , e se sentará cobrindo a cabeça com o barrete , se he que não estiver á vista do Monumento , ita And. n. 66. pag. 88.

221 Os Diaconos darão agora os seus Manipulos , vide n. 218. e serão descalçados pelos Ceroferarios , então ambos saudarão o Celebrante e caminharão com as mãos levantadas , (precedendo o Mestre de Ceremónias) para a primeira genuflexão , os Subdiaconos á mão esquerda do Diacono ; este primeiro ha de oscular a Cruz , e de joelhos espera , que o Subdiacono faça o mesmo , lançando cada hum a offerta , antes que oscule a Cruz. Depois ambos se levantarão igualmente em pé , e fazendo genuflexão *unico genu* , hirão para os seus assentos , saudarão o Celebrante , e sentados ambos serão calçados ; dado caso , que tenhaõ tocado nos çapatos , se lavarão junto á Credencia ; depois tomarão os seus Manipulos , e o Subdiacono a sua Planeta,

neta, e se sentaráõ pondo os barretes, vide *n. 202*. No mesmo tempo o Credenciario trará o Missal da Credencia, e com elle em frente do Celebrante estando em pé lho apresentará, para que assim sentado leya os improperios, ita *Olall. n. 701*.

222 Depois dos Diaconos, vide *n. 15*, hiraõ os do Côro *bini* & *bini*, quando estes fizerem a segunda genuflexaõ, faraõ outros a primeira, e assim se iraõ seguindo por ordem todos descalços, ita *Biss. Gav., Olall. n. 703. vide n. 218*. Ultimamente as pessoas illustres, vide *n. 16*; se assistirem irmaõs com vestes de Irmandade, iraõ depois de todos os sobreditos, por suas precedencias e antiguidades. Para o mais Pôvo, e para naõ haver tanta demora, se porá outra Cruz com semelhante apparatus, onde melhor convier, ainda que seja na presença do Sanctissimo Sacramento, ita *Mich. n. 19. pag. 470., Anj. n. 93. pag. 470.* o Sacristaõ com Estola negra collocará a Cruz, como está a outra; depois dos homês, iraõ as mulheres, ita *And. n. 69., Camp. n. 12. pag. 387. Diz Castaldo n. 5. pag. 443.*, que adorem as mulheres em lugar distincto dos homês; para o que se porá outra Cruz em lugar, que melhor parecer assistindo a cada Cruz hum Acolytho de joelhos para impedir a inquietaçã, e tumulto da gente, ita *Camp., And.*, e para advertir, e encaminhar o que haõ de fazer aos que vem adorar a Cruz, ita *Cer. Ep., And., Cast., Mich. n. 18. pag. 245.*, e se porá prato, para lançarem as offer-tas, que cada hum der por devoçã, ita *Cer. Ep. n. 25., Mich. n. 17. pag. 246.* Mas onde naõ houver mais que a Cruz da adoraçã, acabada ella pelos do Coro, entãõ o Sacristaõ a tomará, e os Acolythos os apparatus, e os porãõ no lugar que parecer conveniente.

223 O Sacristaõ, antes que de todo se acabe a adoraçã dos Ecclesiasticos, accenderá as seis vélas do Altar; o Credenciario tirará o Coxim com o Missal, em quanto os Diaconos fazendo primeiro reverencia ao Celebrante, vaõ á Credencia pela toalha para a estenderem sobre o Altar, vide *n. 195.*, pondo entãõ o Credenciario o Coxim com o Missal aberto da parte do Evangelho; o Subdiacono hirá para o seu assento, e ahi ficará em pé. O Diacono hirá á Credencia, onde tomando a bolça do Corporal com o Purificador estenderá o Corporal no meyo do Altar, porá da parte da Epistola o Purificador, e a bolça da par-
te

te do Evangelho, sem que ajoelhe, nem antes nem depois ao Altar, por não estar ainda nelle a Cruz, e tambem porque não passa por diante della; e tornará para o seu assento, onde fará reverencia ao Celebrante, e se sentará com o Subdiacono, pondo os barretes, vide n. 202., até que de todo se acabe a adoração do Povo, vide n. 222. O Thuriferario hirá para a Sacristia preparar os Thuribulos, pondo-lhes brazas, e todos os mais Ministros determinados para a procissão.

224 Acabada a adoração da Cruz, se levantará o Diacono, (pondo-se em pé o Subdiacono,) hirá acompanhado do Mestre de Ceremónias, vide n. 216. pela Cruz da adoração dos Ecclesiasticos, onde de joelhos desatará as fitas, e ajudado de quem o acompanhou, tomará a Cruz com ambas as mãos, voltando a Imagem para diante, hirá colloca-la no Altar no seu lugar, e fazendo genuflexão, descerá pela parte mais breve, para o seu assento, e ahí sentado com o Subdiacono e Celebrante, esperarão que se disponha a procissão, ita Anj. n. 94. pag. 470.

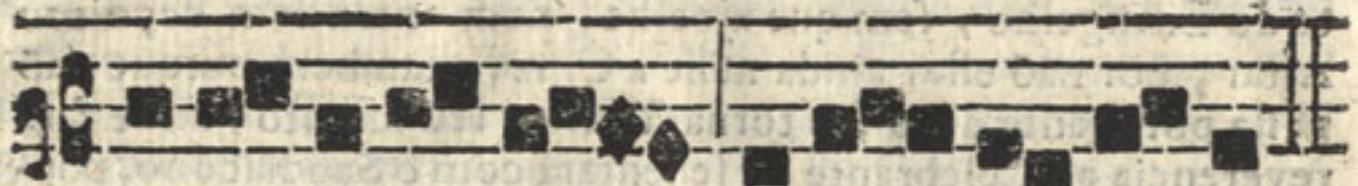
225 O Celebrante logo que o Diacono levantar a Cruz, se porá de joelhos, assim tambem o Subdiacono, e todos os que estiverem presentes, ita Gav.: o Sacristão tirará os apparatus, e logo hirá distribuindo a cêra branca, pelos Ecclesiasticos apagada, porque as devem accender no lugar do Monumento, ita Beau n. 2. pag. 388., Olall. n. 714.

226 Os do Còro em todo o tempo, que durara a doração da Cruz, cantarão os improperios, sem fazer pausa; em quanto os que cantarem forem adorar, ficarão outros para supprirem: em acabando a adoração, cessará o Canto.

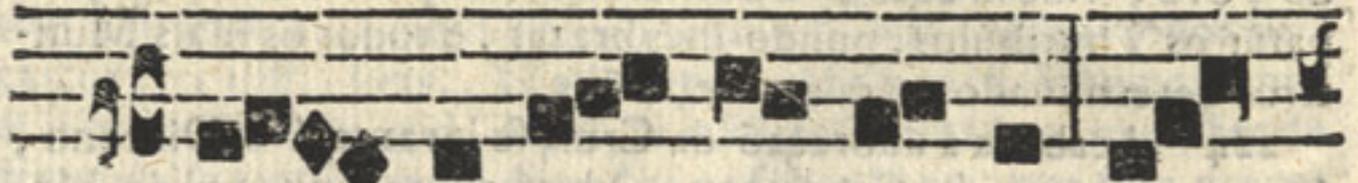
y. **P** O- pu- le- me- us,

 quid fe- ci- ti- bi? aut in quo con-

 R 4 con-



contri- stá- vi te? res- pón- de mi- hi.



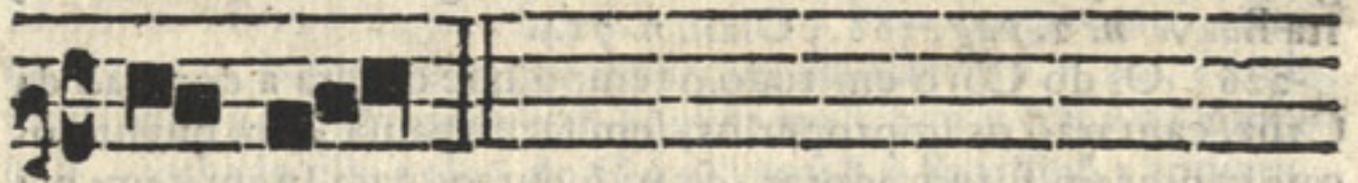
Ÿ. Qui- a e- dú- xi te de



ter- ra Æ- gy- pti: pa- rá-



sti cru- cem Sal- va- tó- ri



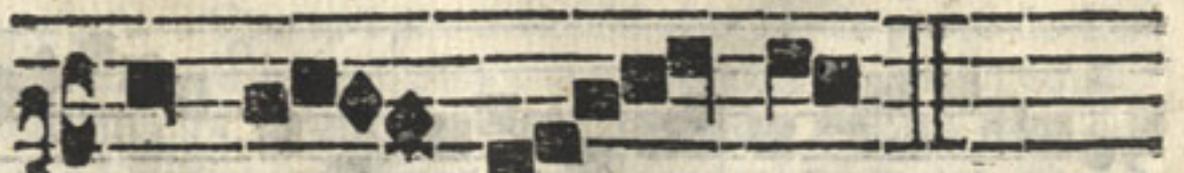
tu- o.

*Primus
Chorus
Cantat.*



Á- gi- os ò The- ós.

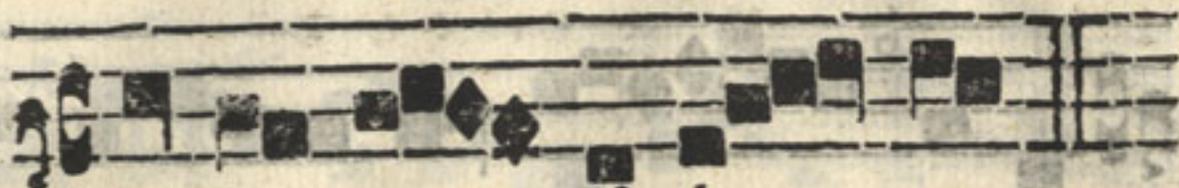
*Secund.
Chorus.*



San- ctus De- us.

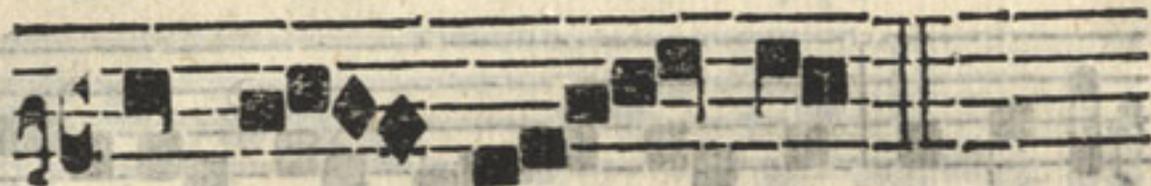
Pri-

Prim.
Chor.



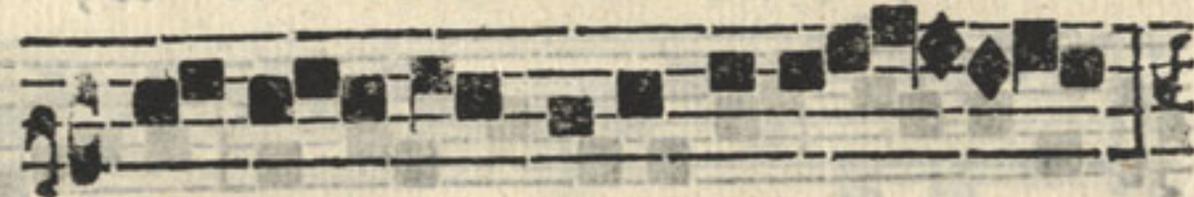
A-gi-os íf-chy-ros.

Secund.
Chor.

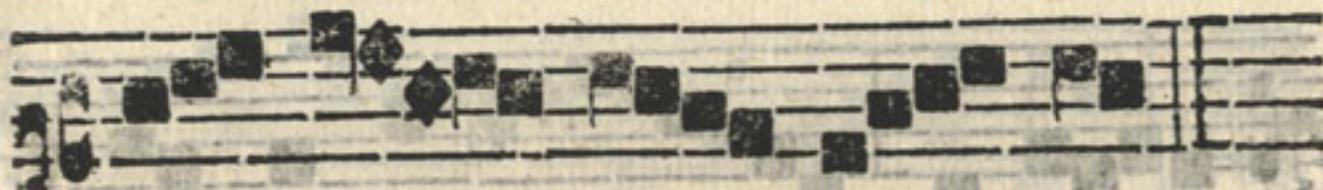


San-ctus for-tis.

Prim.
Chor.



A-gi-os a-thá-na-tos

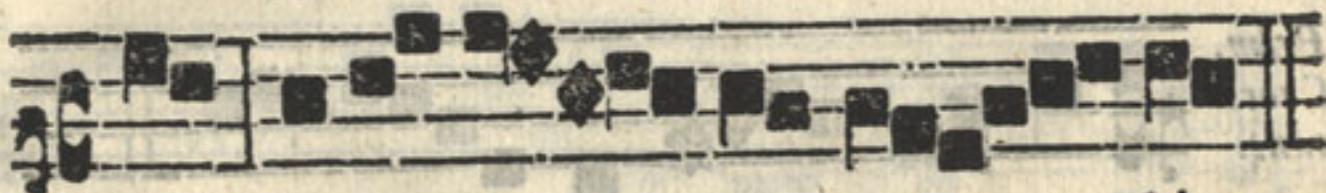


e-léi-son í-mas.

Secund.
Chor.

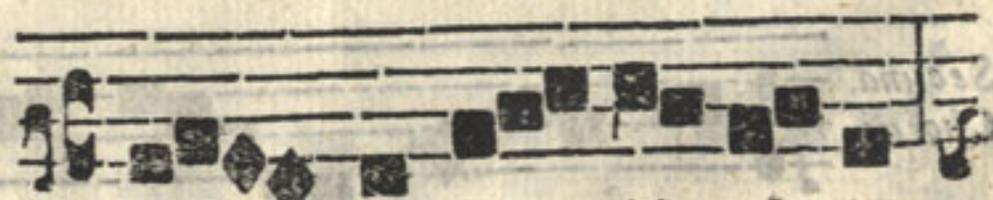


San-ctus im-mor-tá-

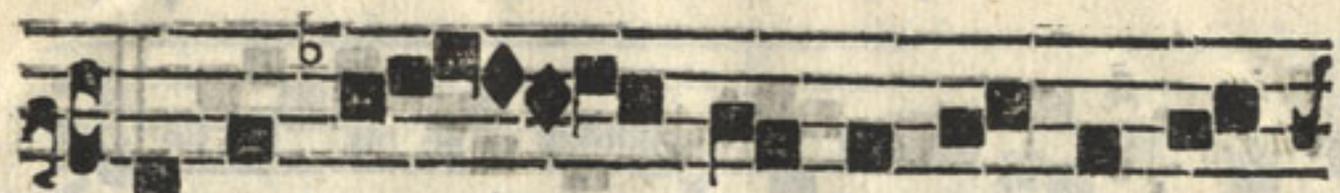


lis mi-fe-ré-re no-ig-A bis.

Postea duo Can-
tores de Secundo
Choro cantant.



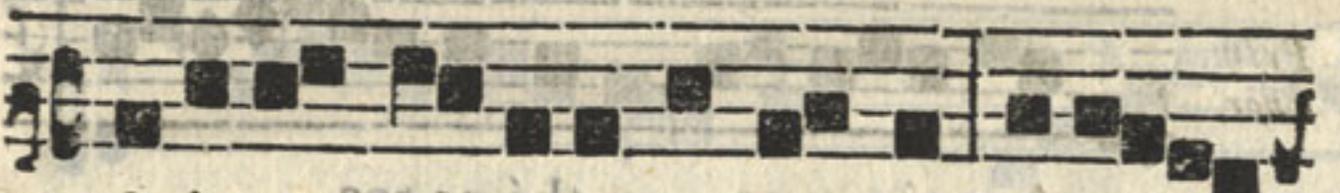
Qui-a e-dú-xi te
per



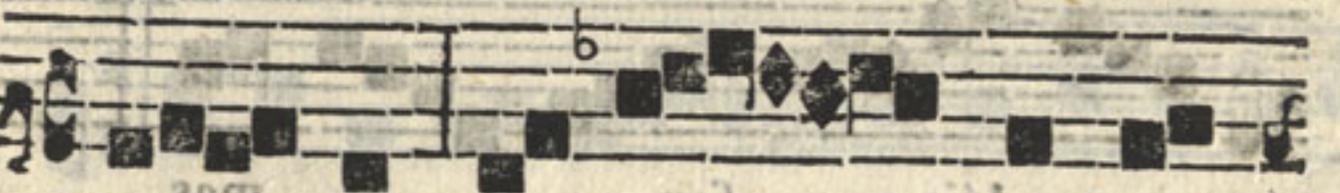
per de- sér- tum quadra- gín-ta



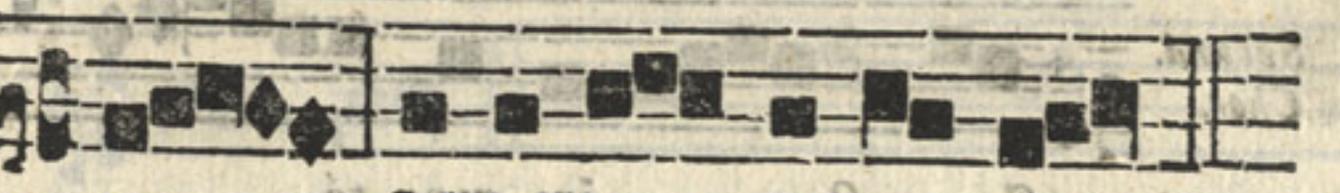
an- nis, & man- ná ci- bá- vi te,



& in- tro- du- xi te in ter- ram fa- tis



bo- nam, pa- rá- sti cru-



cem Sal- va- tó- ri tu- o.

*Prim.
Chor.
cant.*



A- gi- os ó The- ós.

*Secund.
Chorus.*



San- ctus De- us.

Agi-

Prim.
Chor.



A-gi-os íf chy-ros.

Secund.
Chorus.

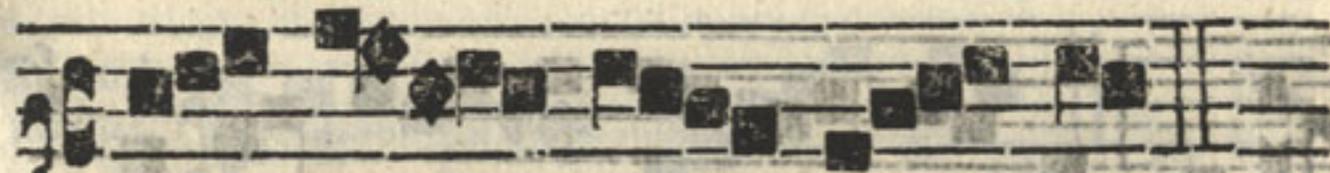


San-ctus for-tis.

Prim.
Chor.

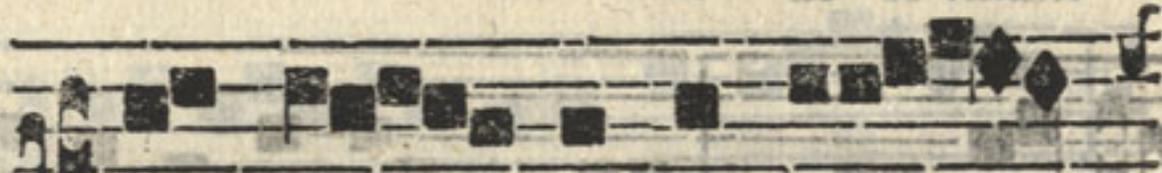


A-gi-os a-thá-na-tos



e-léi-son í-mas.

Secund.
Chorus.



San-ctus im-mor-tá-

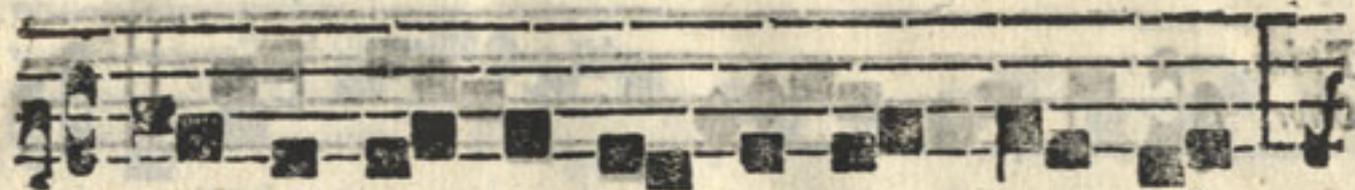


lis mi-se-ré-re no-bis.

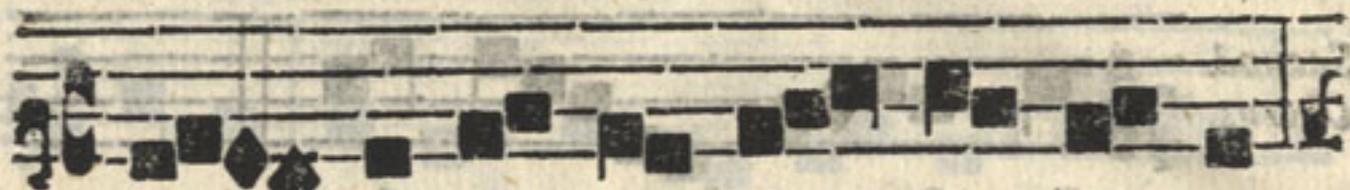
Dei nde duo Cant.
de primo Choro.
cantant. y.



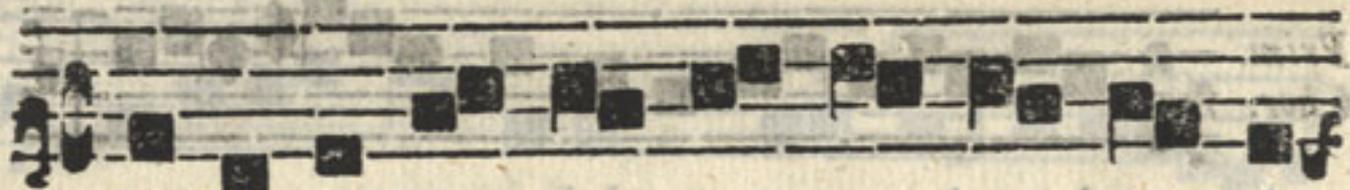
Quid ul-trà dé-bu-í
fá-



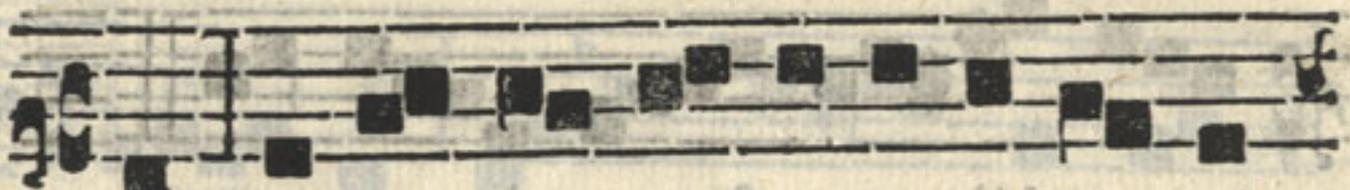
fá- ce- re ti- bi, & non fe- ci?



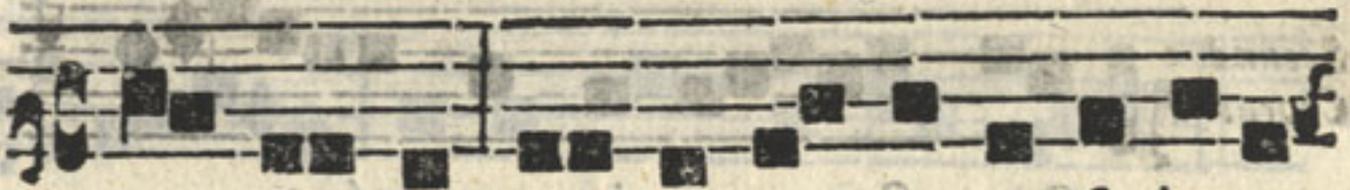
E- go qui- dem plan- tá- vi te



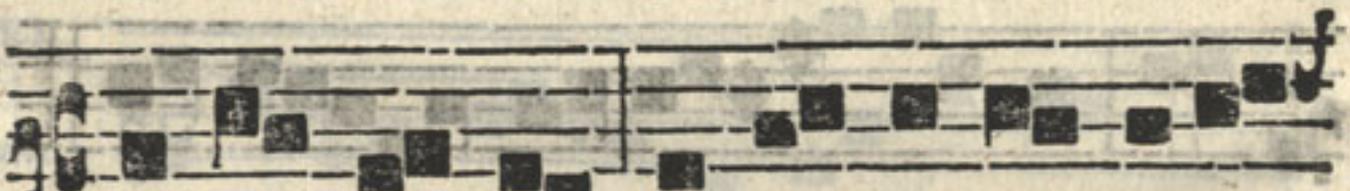
ví- ne- am me- am spe- ci- o- sí- fi-



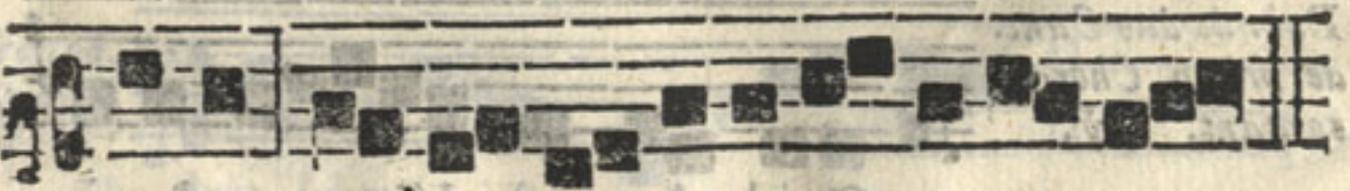
mam: & tu fa- cta es mi- hi ni- mis



a- má- ra: a- cé- to namque si tim me-



am po- tá- sti: & lán- ce- a perfo-



rá- sti la- tus Sal- va- tó- ri tu- o.

Prim.

Prim. Chor. cant.

A-gi-os ò The-ós.

Secund. Chorus.

San-ctus De-us.

Prim. Chor.

A-gi-os í- chy-ros.

Secund. Chorus.

San-ctus for-tis.

Prim. Chor.

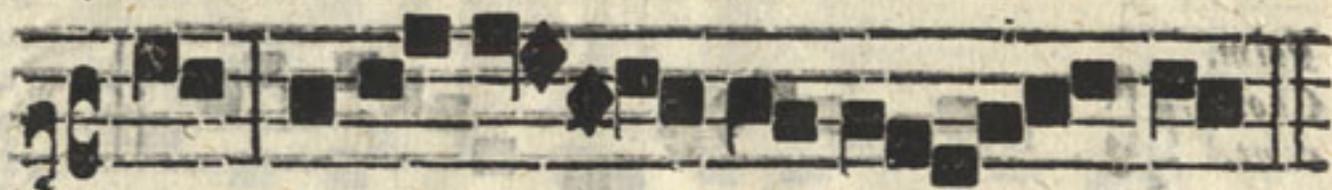
A-gi-os a-thá-na-tos

e-léi-son i-mas.

Secund. Chorus.

San-ctus im-mor-tá-

lis



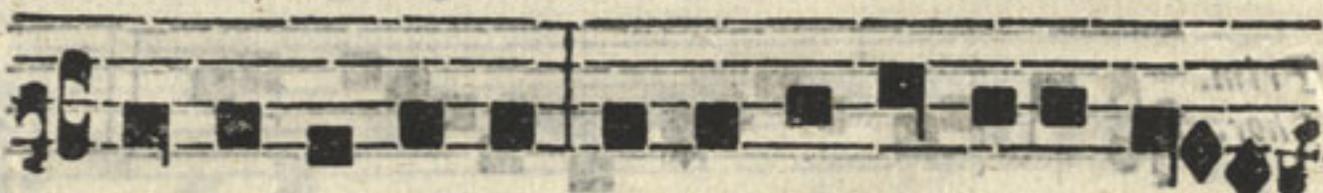
lis mi-se-re-re no-gi-bis.

*Duo Cantores de
secundo Choro
cantant. y.*

E



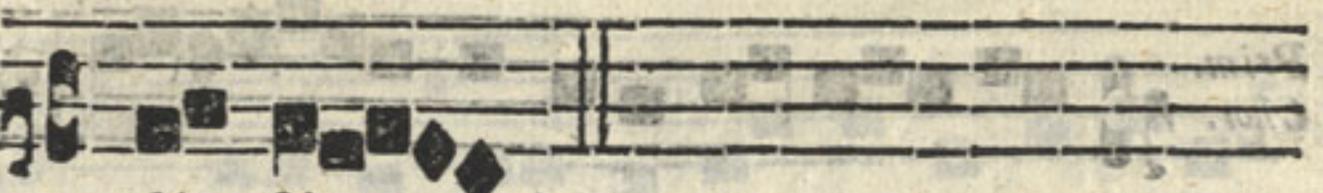
go propter te fla-gel-



lá-vi Ægyptum cum pri-mo-gé-ni-tis fu-

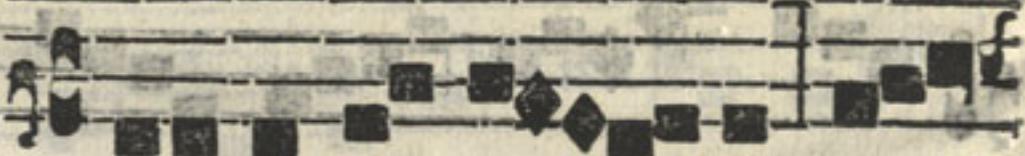


is : & tu me fla-gel-lá-tum tra-di-



dí-
fí-ti.

*Uterque Chor.
simul cantat.*



Pó-pu-le me-us , quid

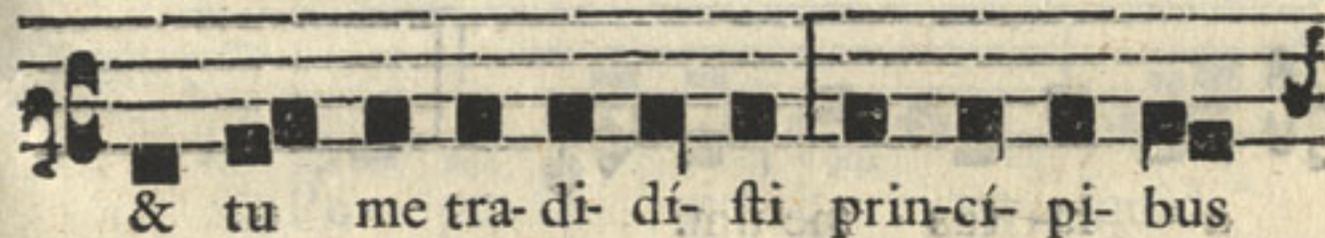


fe-ci ti-bi ? aut in quo

con-



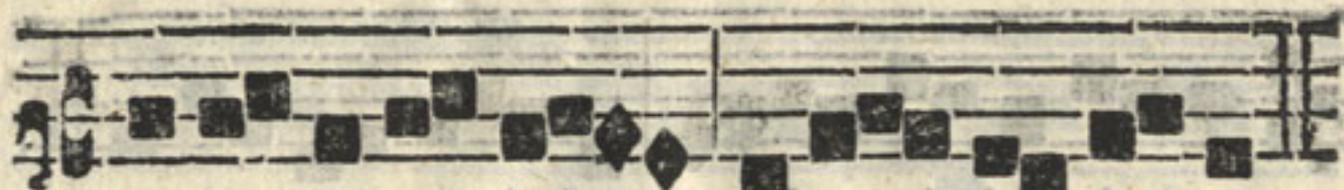
*Duo Cantores
de Prim. Chor.
cantant. ♪.*



*Uterque
Chorus.*



con-

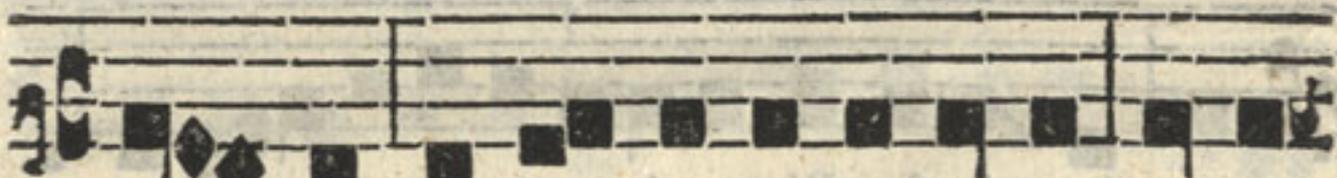


contri-stá-vi te? respón-de mi-hi.

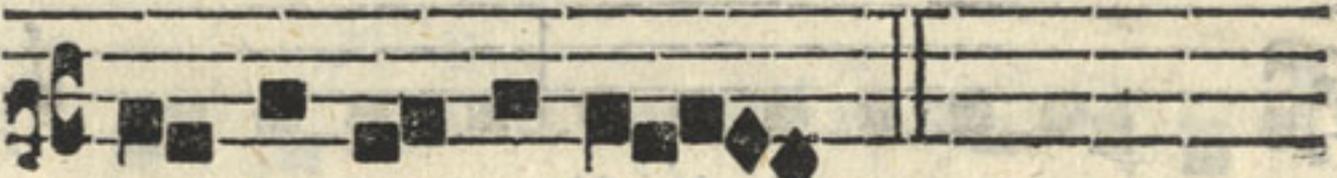
Duo de secundo Choro.



ŷ. E-go an-te te a-pé-ru-i



ma-re: & tu a-pe-ru-í-ſti lán-ce-



a la-tus me-um.

Uterque Chorus.



Pó-pu-le me-us, quid



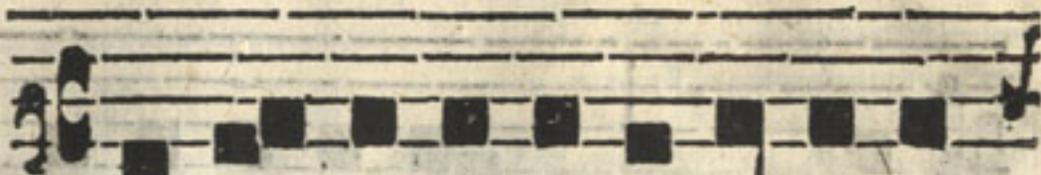
fe-ci ti-bi? aut in quo



contri-stá-vi te? respón-de mi-hi.

Duo

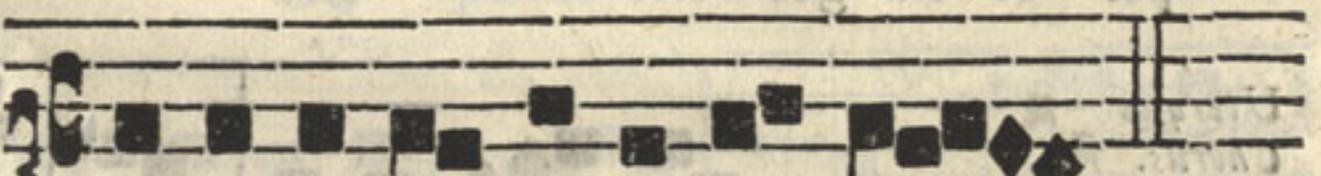
*Duo de Prim.
Choro.*



E- go an- te te præ-í- vi in



co- lú- mna nu- bis: & tu me du- xí- sti

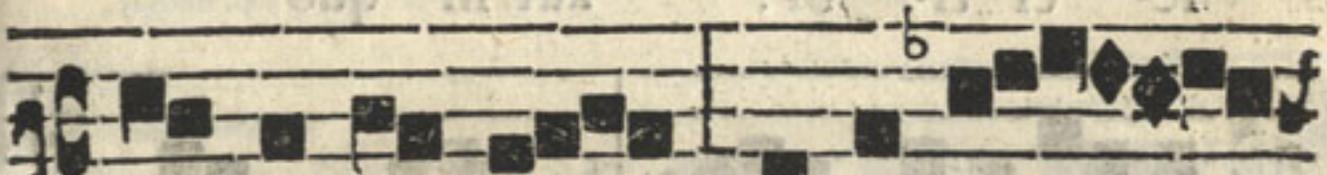


ad prætó- ri- um Pi- lá- ti.

*Uterque
Chorus.*



Pó- pu- le me- us, quid

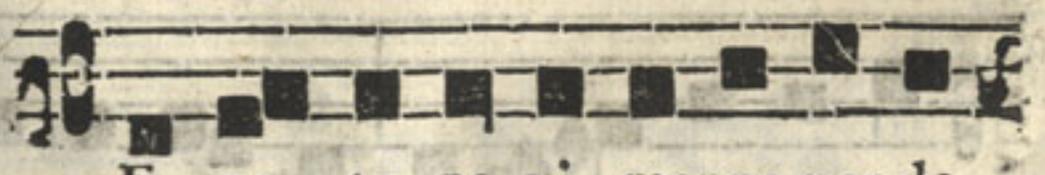


fe- ci ti- bi? aut in quo



contri- stá- vi te? respón- de mi- hi.

*Duo de secun-
do Choro.*



E- go te pa- vi manna per de-

S

fér.

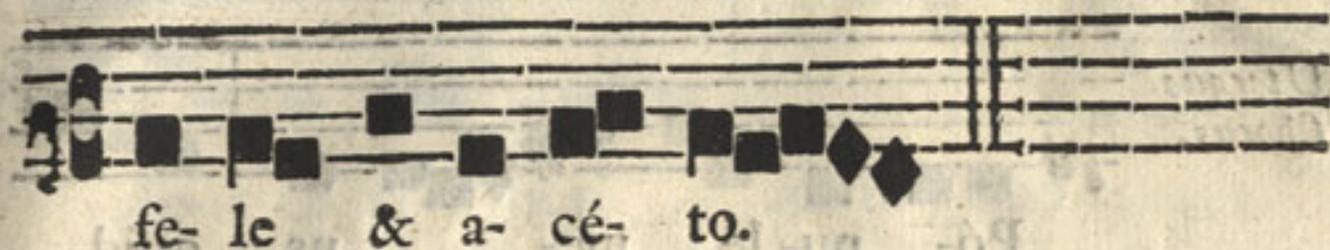
fér- tum: & tu me cæ- ci- dí- sti á- la-
pis & fla- gél- lis.

*Uterque
Chorus.*

Pó- pu- le me- us, quid
fe- ci ti- bi? aut in quo
contri- stávi te? respón- de mi- hi.

*Duo de Prim.
Choro.*

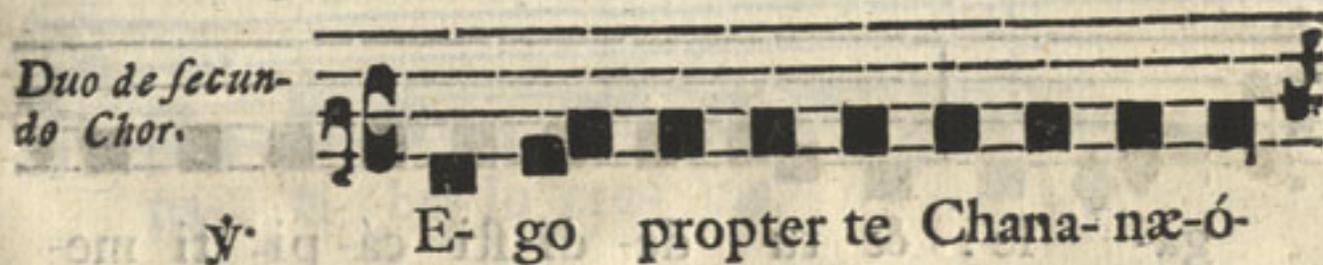
Ÿ. E- go te po- tá- vi a- qua fa-
lú- tis de pe- tra: & tu me potá- sti
fe-



*Uterque
Chorus.*



*Duo de secun-
do Chor.*



*Uterque
Chorus.*

Pó- pu- le me- us, quid
fe- ci- ti- bi- aut in quo
con- tri- stá- vi te? res- pón- de mi- hi.

*Duo de prim.
Choro.*

E- go de- di- ti- bi scé- ptrũ re-
gá- le; & tu de- di- sti cá- pi- ti me-
o spí- ne- am co- ró- nam.

*Uterque
Chorus.*

Pó- pu- le me- us, quid
fe-

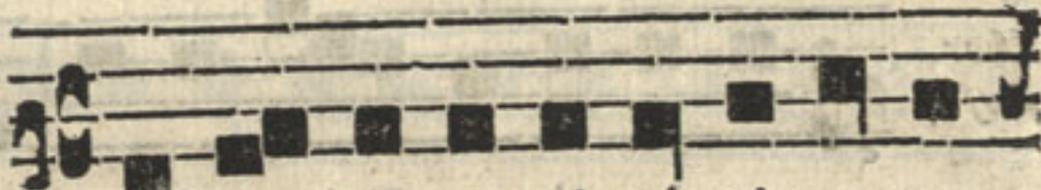


fe-ci ti-bi? aut in quo

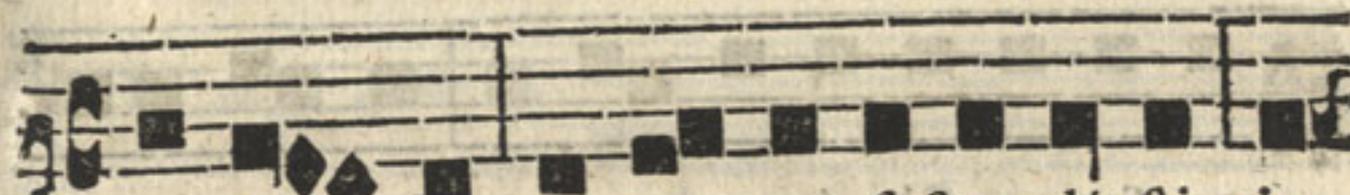


contri-stá-vi te? respón-de mi-hi.

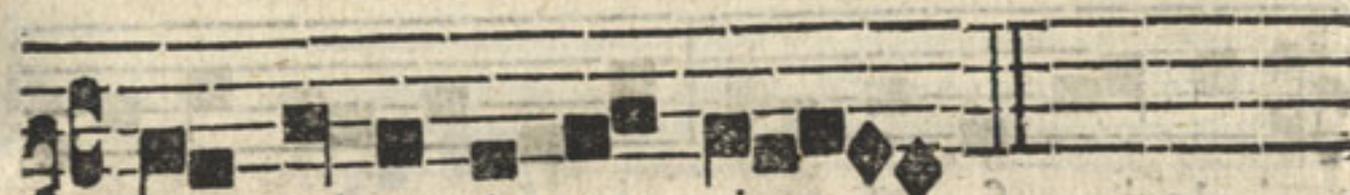
*Duo de secun-
do Choro.*



E-go te ex-al-tá-vi magna



vir-tú-te: & tu me sus-pendí-sti in



pa-tí-bu-lo cru-cis,

*Uterque
Chorus.*



Pó-pu-le me-us, quid



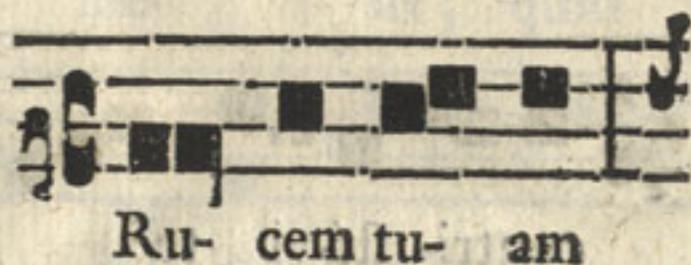
fe-ci ti-bi? aut in quo



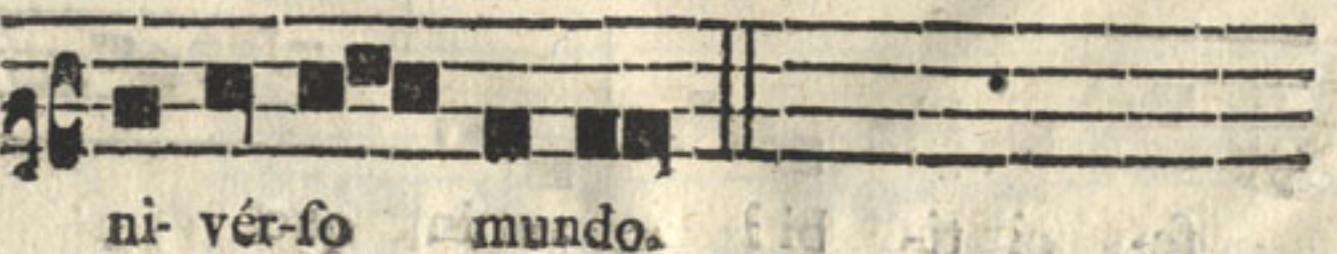
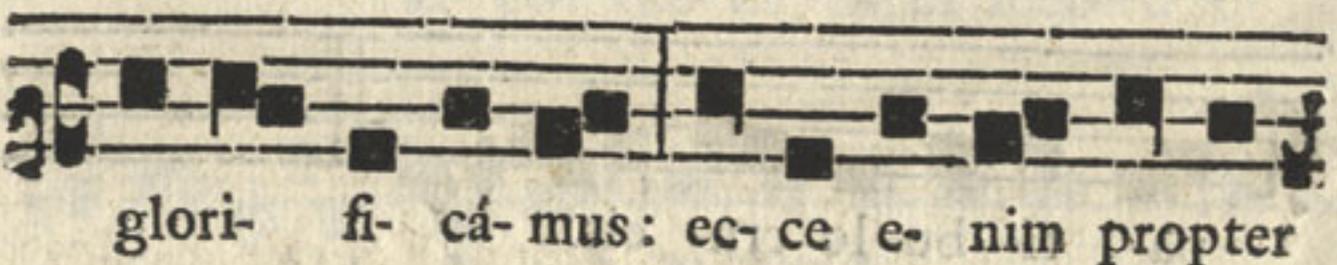
*Deinde Duo Cant.
comun. Ch. intonat*

ANTIPHONA.

C



*Chor.
proseq.*



Idem

Idem duo cant.
Psalm. 66.



De-us mi-se-re-á-tur no-stri,



& be-ne-dí-cat no-bis: *Chorus* il-lú-

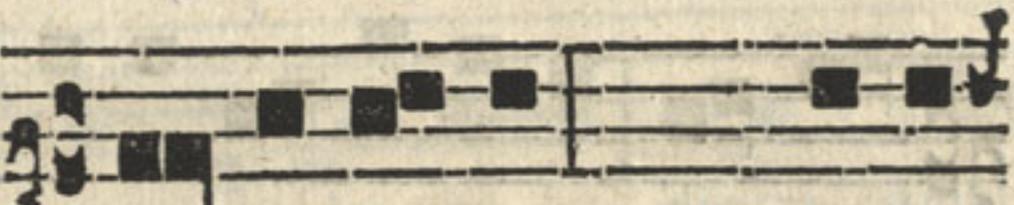


mi-net vultum su-um su-per nos, & mi-se-

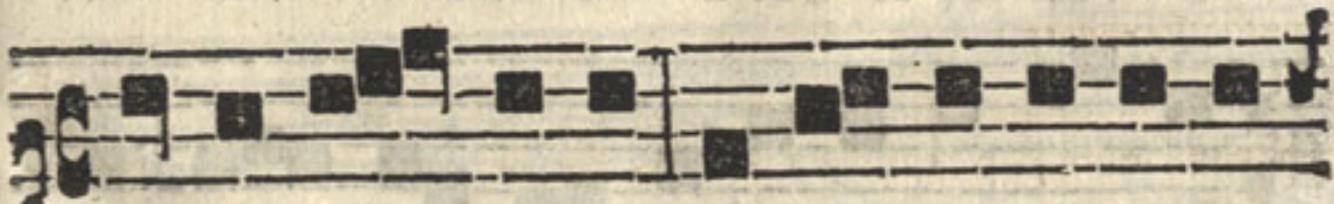


re-á-tur no-stri.

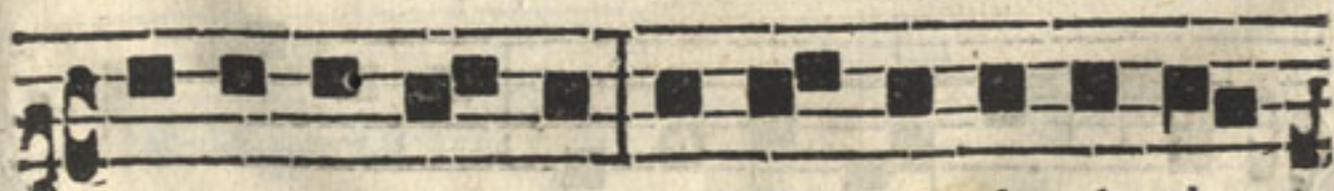
Idem duo Cant.
reptunt.



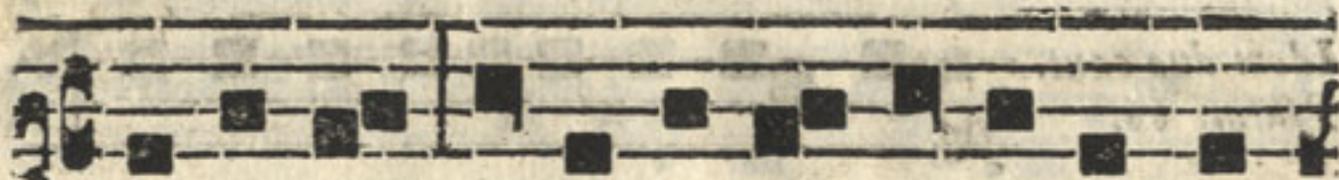
Cru-cem tu-am *Chorus* a-do-



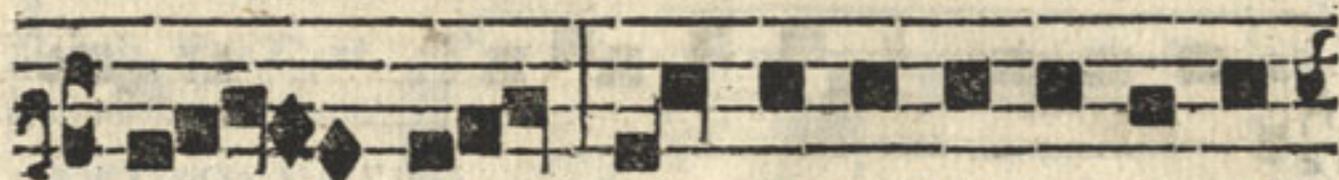
rá-mus Dó-mi-ne: & fan-ctam re-sur-re-



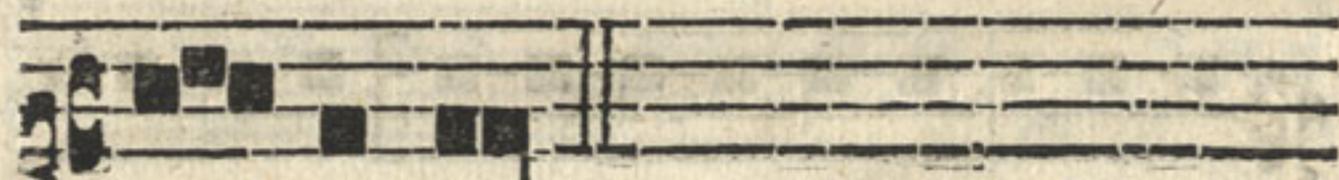
cti-ó-nem tu-am lau-dá-mus, & glo-ri-



fi- cá- mus : ec- ce e- nim propter li- gnum

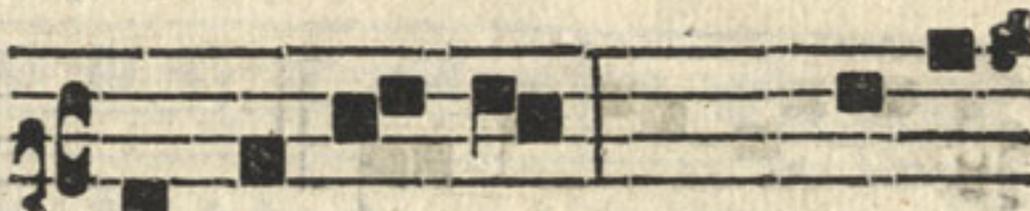


ve- nit gá- di- um in u- ni- vér-



fo mun- do.

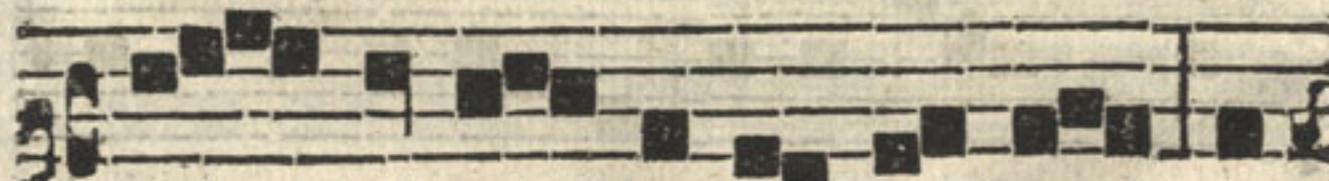
*Idem duo Cāt.
intonant.*



Cru- x fi- dé- lis, *Chorus* in- ter



o- mnes ar- bor u- na nó- bi- lis : nul-

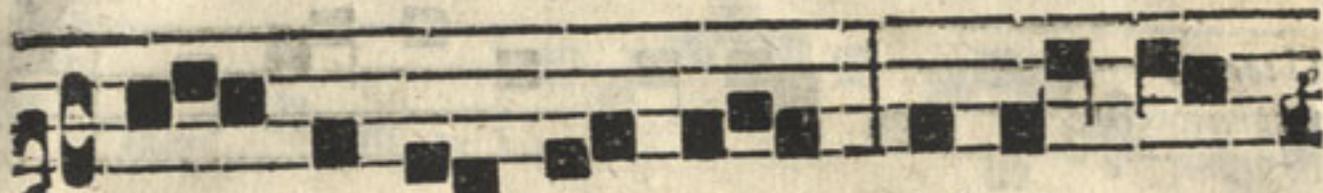


la fil- va ta- lem pro- fert, fron-

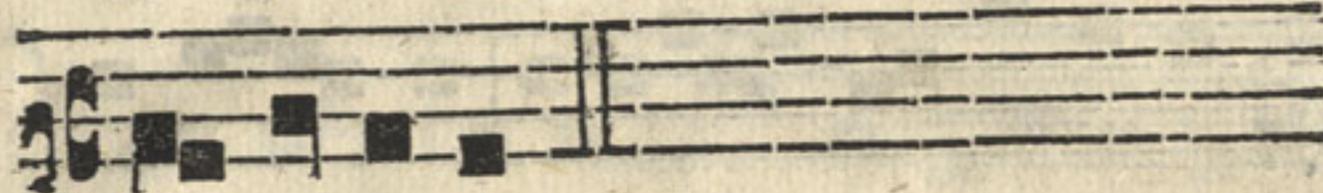


de, flo- re, gér- mi- ne. Dulce li-

gnum,

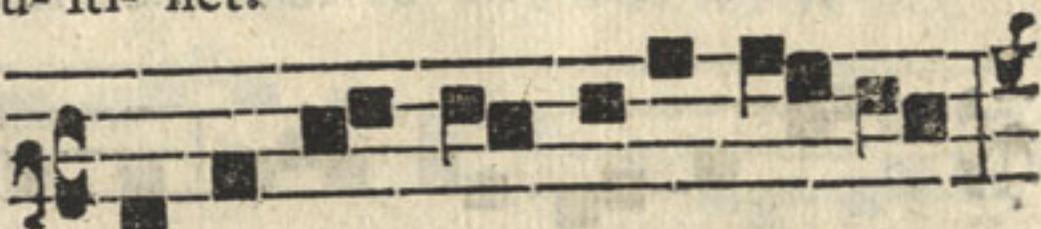


gnum, dul-ces cla- vos, dul-ce pon-



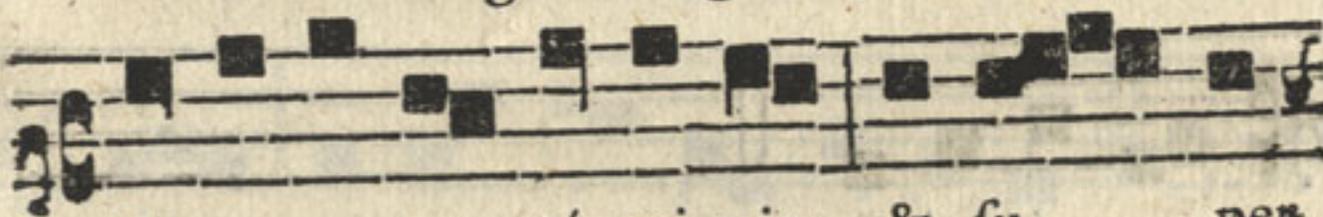
dus fú- sti- net.

*Duo Cantores
de prim. Chor.*

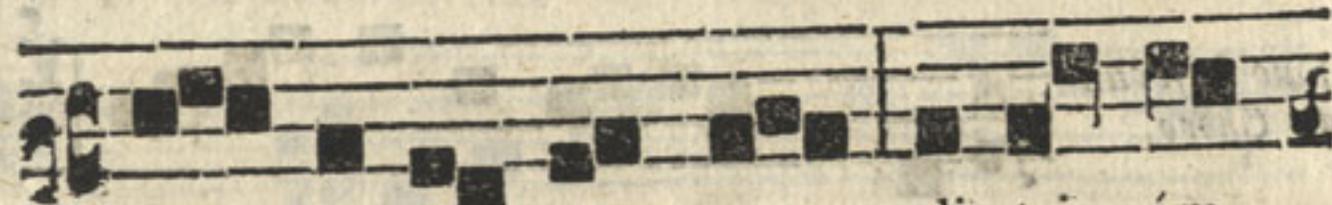


HYMNUM.

Pan-ge lín- gua glori ó- fi



láu- re- am cer- tá- mi- nis, & fu- per



Cru- cis tro- phæ- o dic tri- úm-



phum nó- bī- lem: quáli- ter Re- dém-



ptor or- bis in- mo lá- tus ví- ce- rit

Uter-

*Uterque
Chorus.*



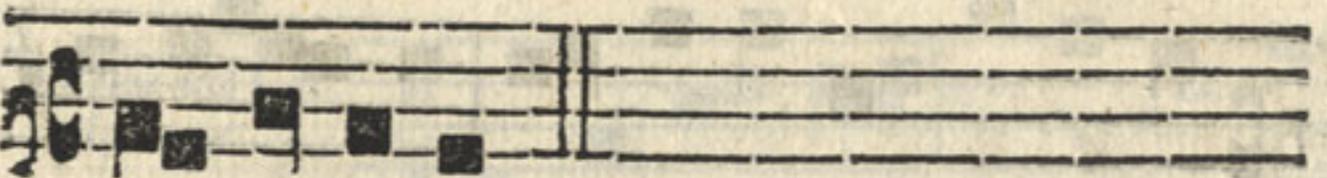
Crux fi- dé- lis, in- ter o- mnes



ar- bor u- na nó- bi- lis nul- la fil-



va ta- lem pro- fert, fron- de, flo-



re, gér- mi- ne.

*Duo de secun-
do Choro.*



Ÿ. De pa- rén- tis pro to- plá- sti

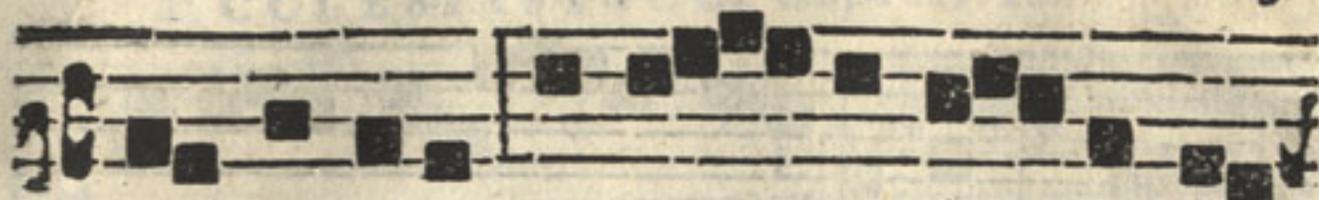


frau- de Fa- ctor cón- do- lens, quando po-

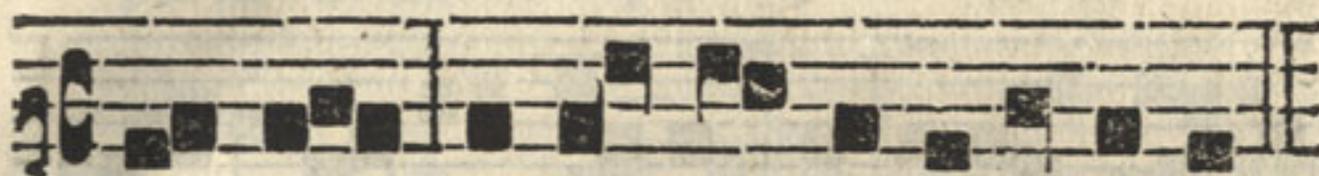


mi no- xi á- lis in ne- cem

mor.

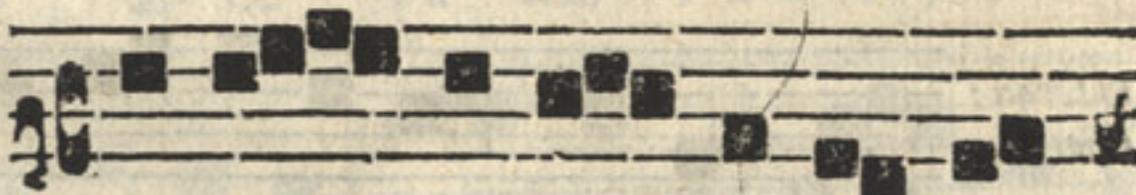


mor- fu ru- it , i- pse li- gnum tunc no-



tá- vit , damna li- gni ut sól- ve- ret.

*Uterque
Chorus.*

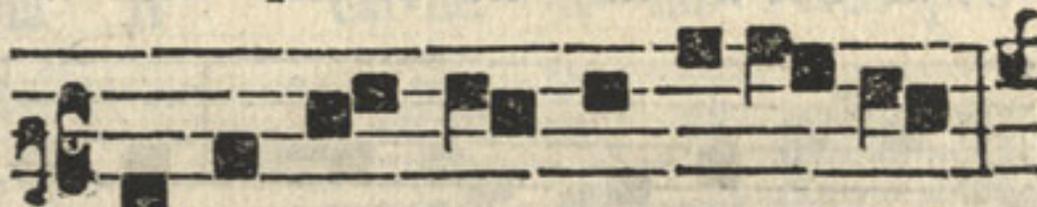


Dul- ce li- gnum , dul- ces cal-



lyos , dulce pon- dus sú- sti- net.

*Duo de prim.
Choro.*



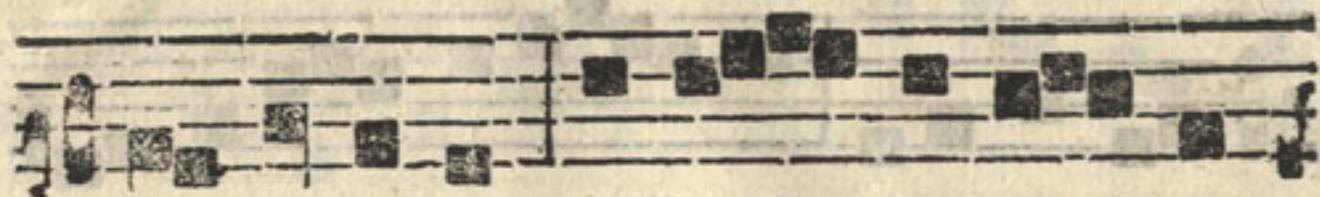
ŷ. Hoc o- pus no- stræ fa- lú- tis



or- do de- po- pús ce- rat , multi for-



mis pro- di- tó- ris ars ut ar-
tem



tem fál-le-ret; & me-dé-lam fer-



ret in-de, ho-stis un-de læ-se-rat.

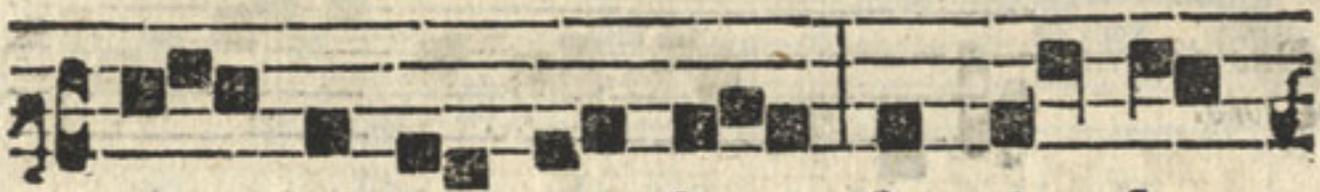


*Uterque
Chorus.*

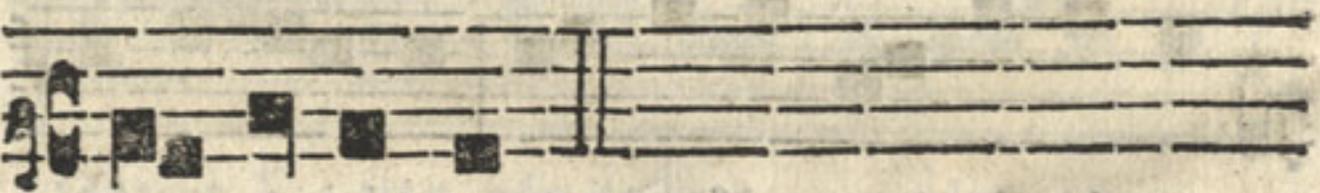
Cru-x fi-dé-lis, in-ter o-mnes



ar-bor u-na nó-bi-lis nul-la fil-

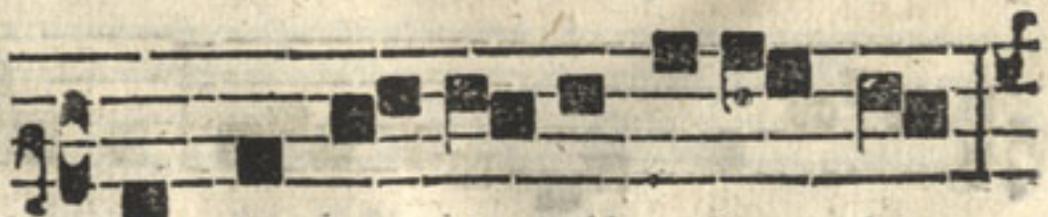


va ta-lem pro-fert, fron-de, flo-



re, gér-mi-ne.

*Duo de secun-
do Choro.*

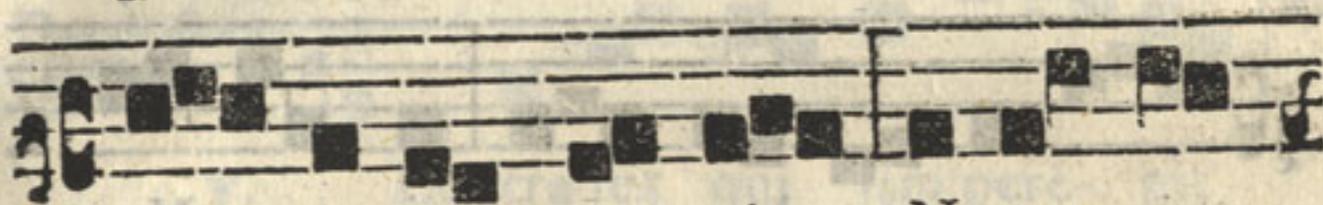


Ÿ. Quando ve-nit er-go fa-cri

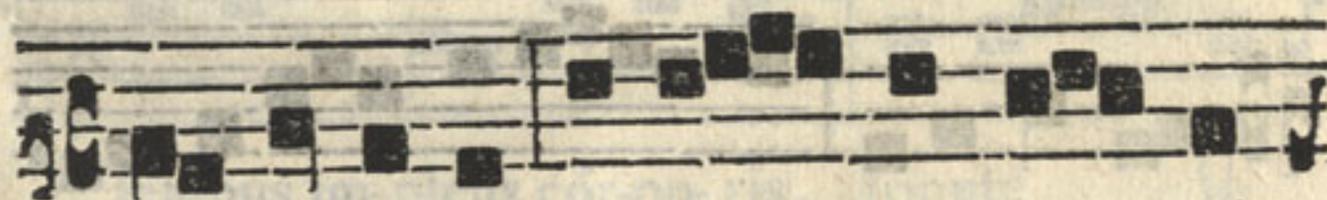
ple;



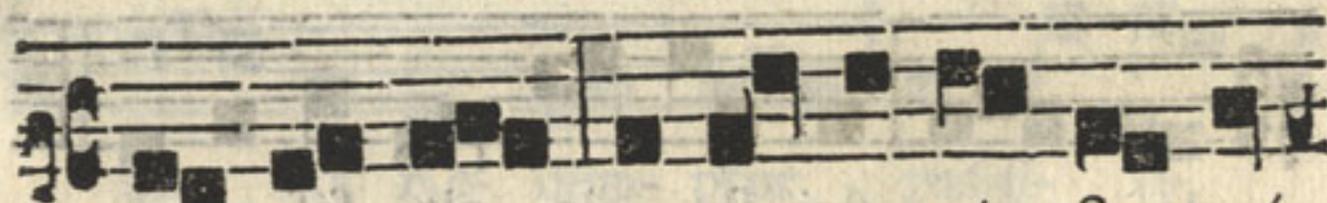
ple-ni-tú-do tén-po-ris, mis-sus est



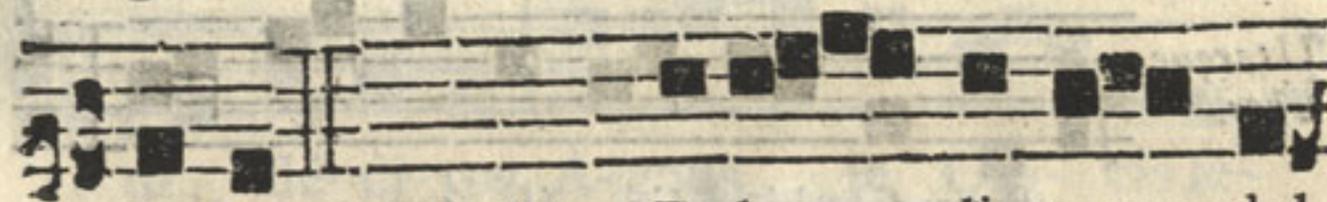
ab ar-ce Pa-tris Na-tus, or-



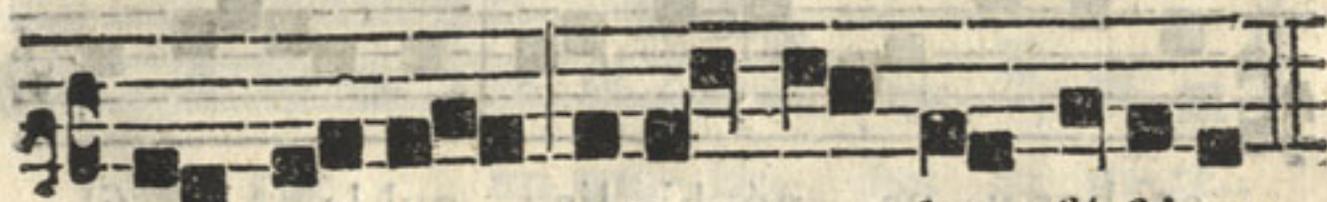
bis cón-di-tor; at-que ven-tre Vir-



gi-ná-li car-ne a-mí-ctus pró-

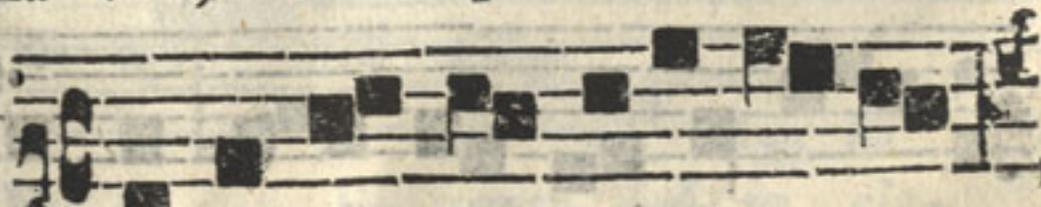


di-it. *Uterq. Chor.* Dulce li-gnum, dul-

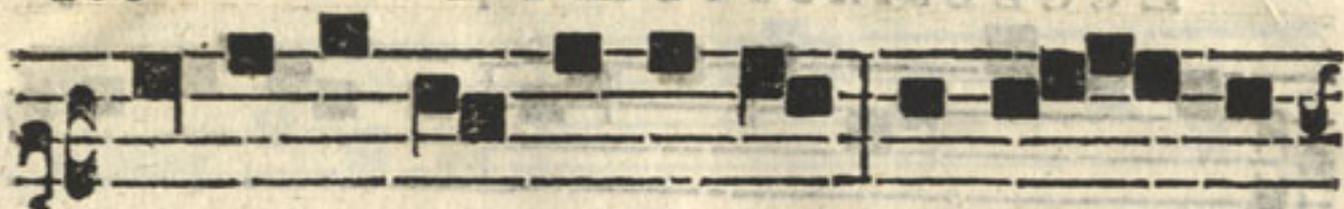


ces cla-vos, dulce pon-dus fú-sti-net.

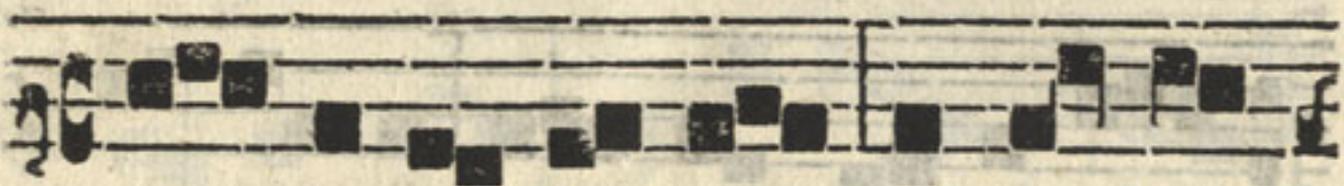
*Duo de prim.
Choro.*



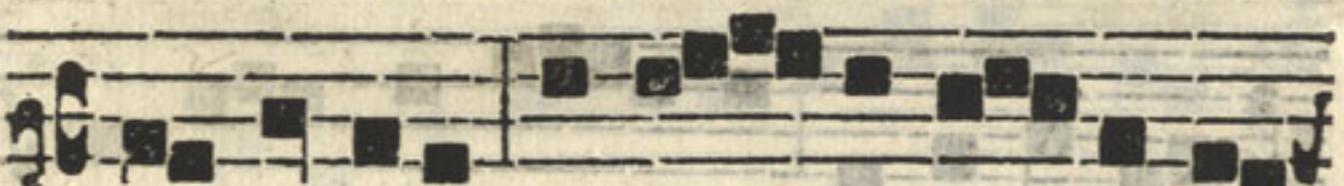
Ÿ. Va-git in-fans in-ter ar-cta
cón-



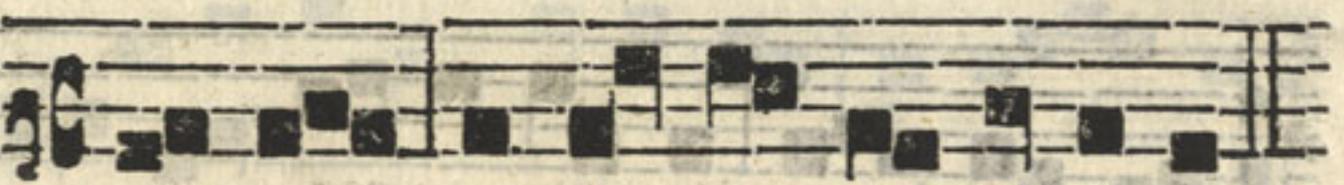
cón-di-tus præ-sé-pi-a: membra pan-



nis in-vo-lú-ta vir-go Ma-



ter ál-li-gat: & De-i ma-nus, pe-



dés- que stri-cta cin-git fás-ci-a.

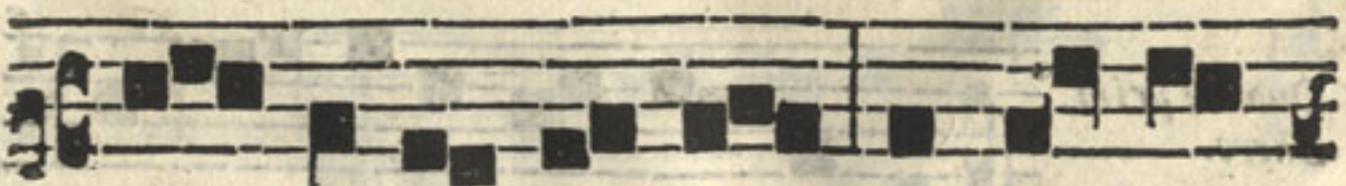
*Uterque
Chor.*



Crux fi-dé-lis, in-ter o-mnes



ar-bor u-na nó-bi-lis: nul-la fil-



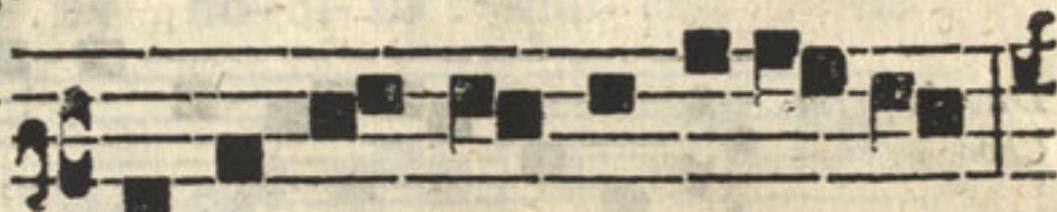
va ta-lem pro-fert, fron-de, flo-

re;

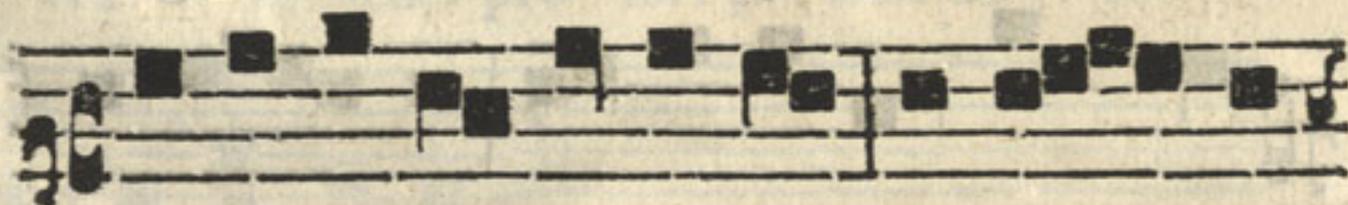


re, gér-mi-ne.

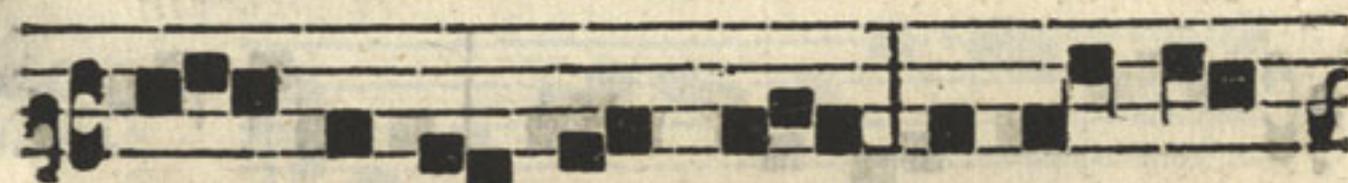
Duo de secundo Choro.



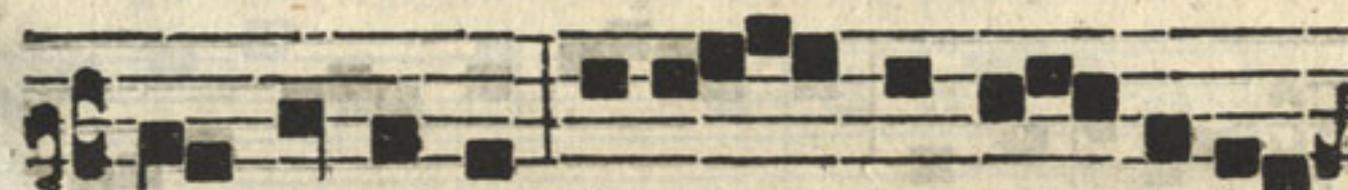
ÿ. Lu-stra sex qui jam peré-git



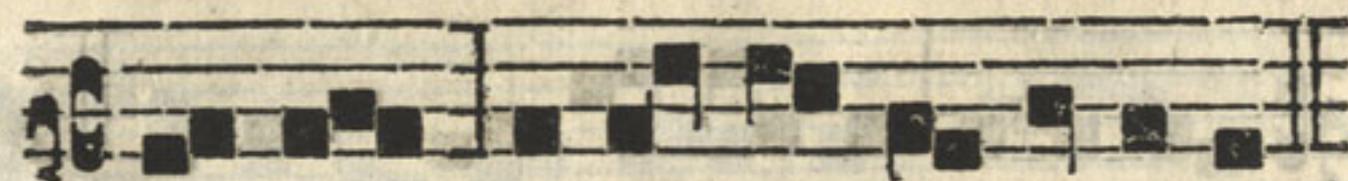
tempus im-plens cór-po-ris, sponte lí-



be-ra Re-dém-ptor pas-si-ó-

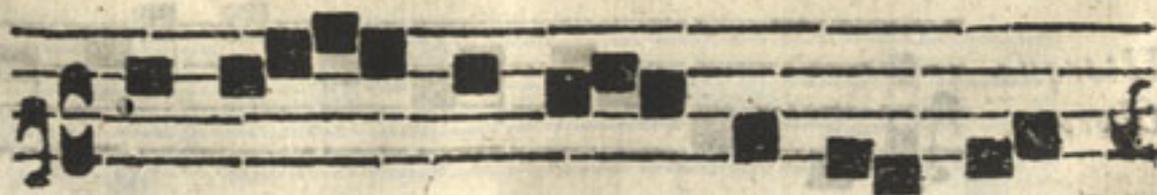


ni dé-di-tus, A-gnus in Cru-cis le-



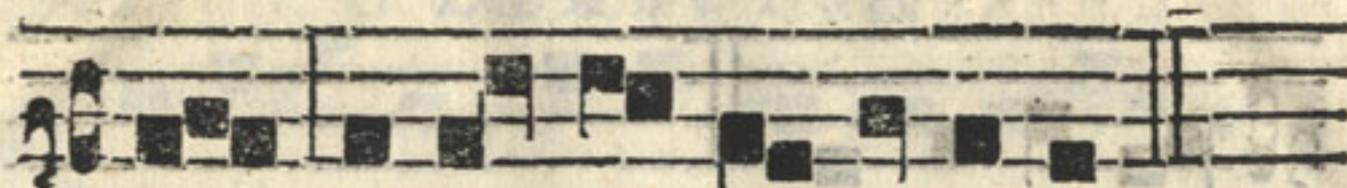
vá-tur im-mo-lán-dus fí-pi-te..

Uterque Chorus.



Dul-ce lí-gnum, dul-ces cla-

vos,



vos, dulce pondus sustinet.

*Duo de prim.
Chor.*



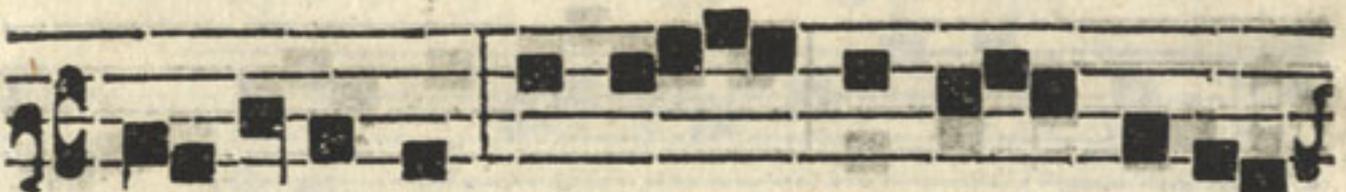
ŷ. Fel-le potus ecce languet,



spi-na, cla-vi, lán-ce-a mi-te cor-



pus per-fo-rá-runt, un-da ma-

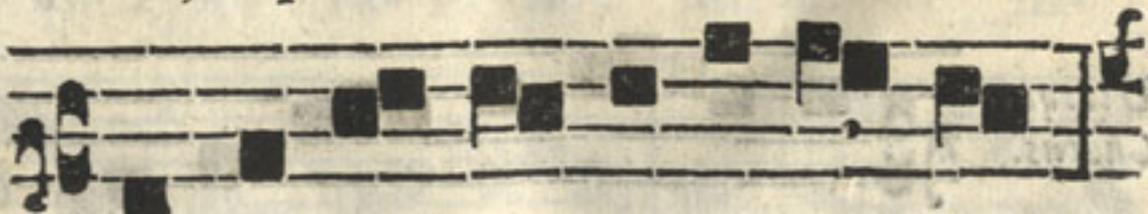


nat, & cru-or: ter-ra, pon-tus, a-stra,



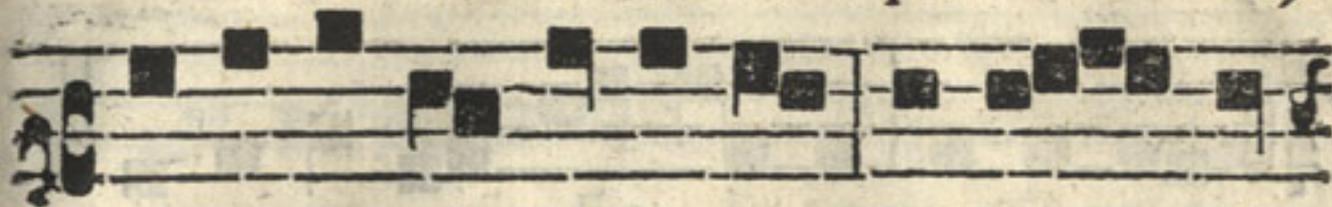
mun-dus, quo la-ván-tur flú-mi-ne!

*Uterque
Chorus.*

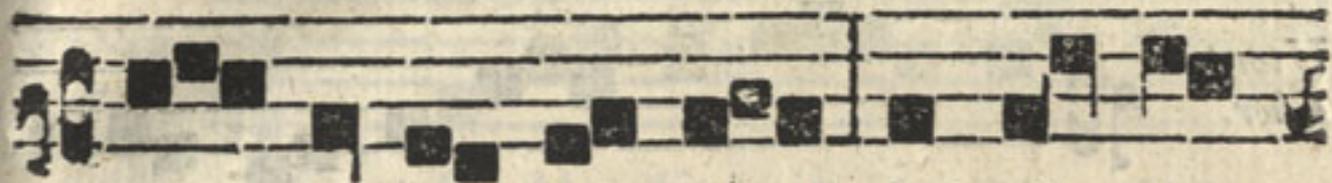


Crux fi-dé-lis, in-ter o-mnes

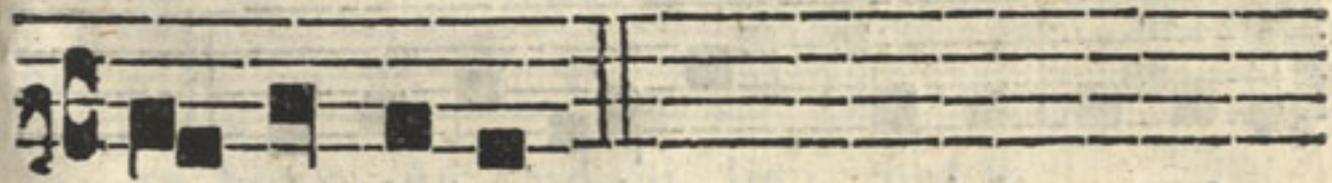
ar-



ar- bor u- na nó- bi- lis : nul- la fil-

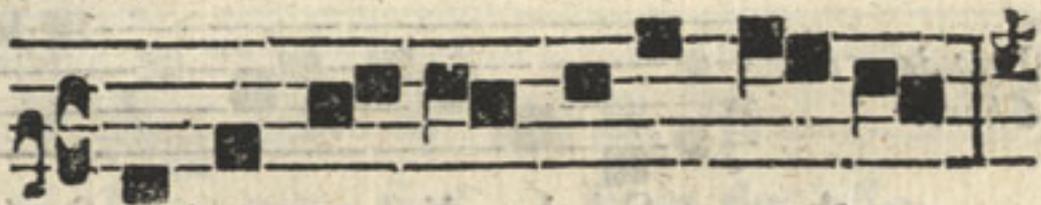


va ta- lem pro- fert, fron- de, flo-

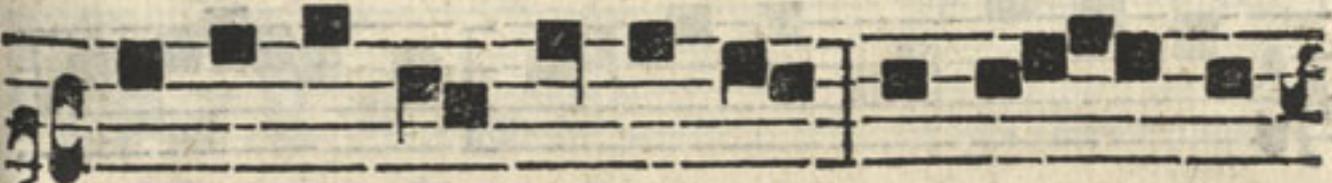


re, gér- mi- ne.

Dao de secun- do Choro.



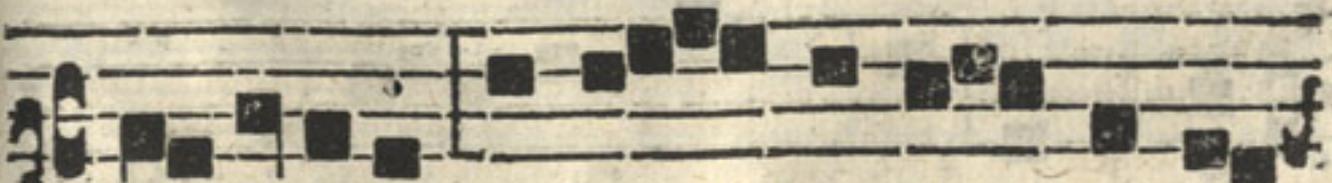
γ. Fle-cte ra- mos ar- bor al- ta,



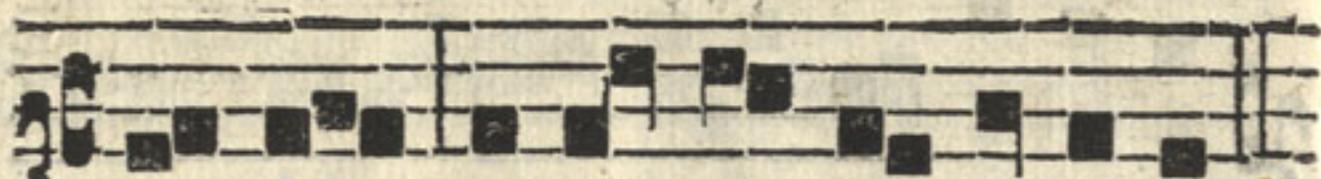
ten- sa la- xa víf- ce- ra, & ri- gor



len- téf- cat il- le, quem de- dit



na- tí- vi- tas : & su- pér- ni membra
T Regis

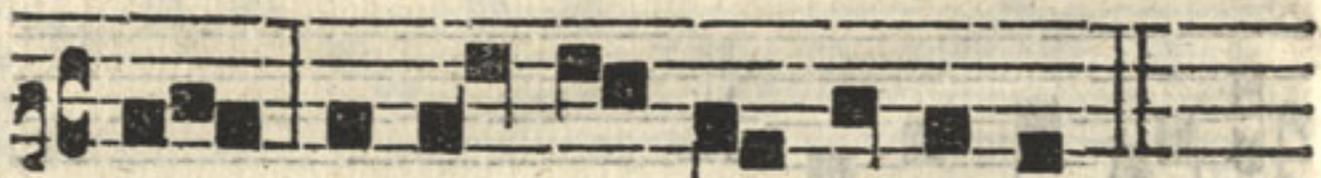


Re- gis ten-de mi- ti stí- pi- te.

*Uterque
Chor.*

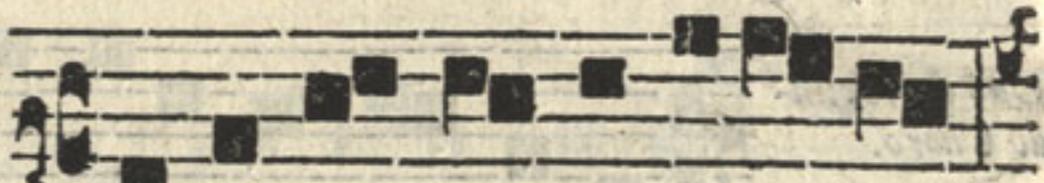


Dulce li- gnum, dul-ces cla-

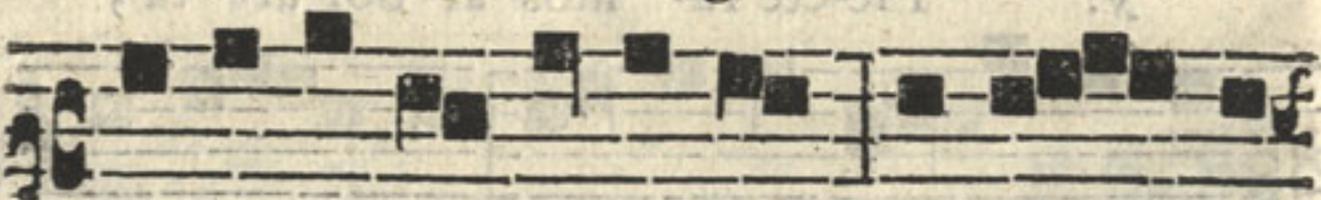


vos, dul- ce pon- dus sú- sti- net.

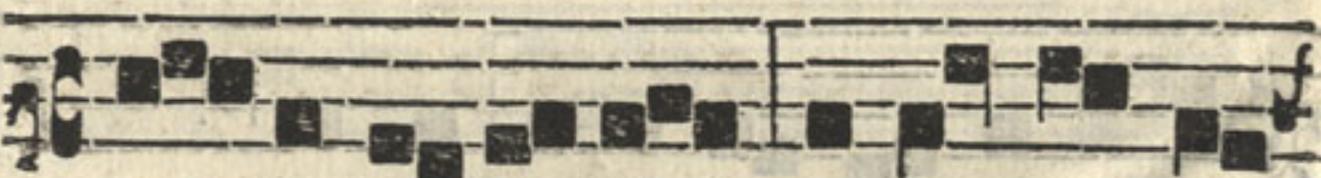
*Duo de prim.
Choro.*



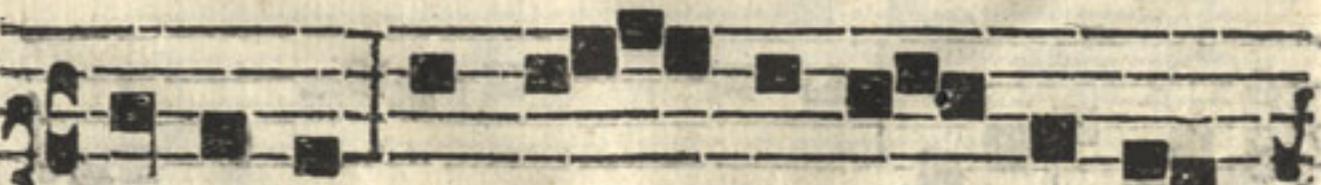
Ÿ. So- la di- gna tu fu- í- sti



fer- re mundi ví- cti- mam : at- que por-



tum præ- pa- rá- re ar- ca mun- do



náufra- go, quam sa- cer cru- or per-

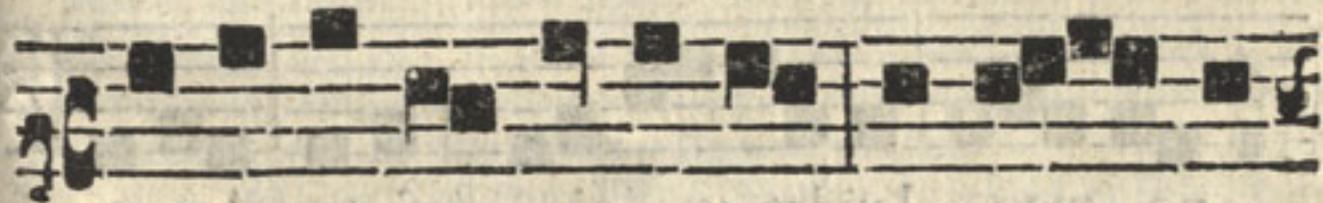
únxit ;



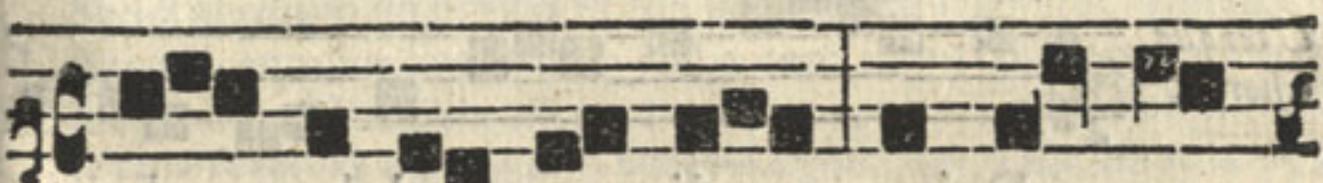
ún- xit, fu- sus A- gni cór-po- re.



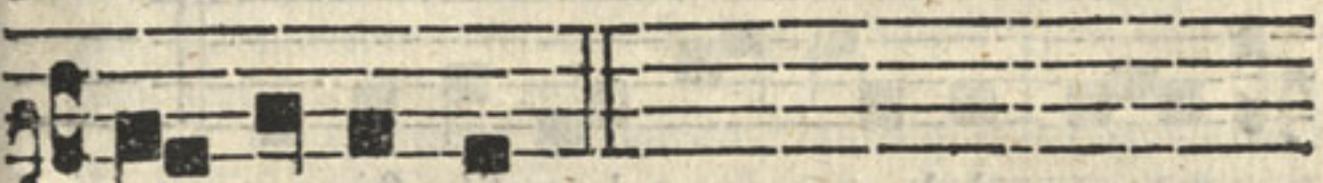
Crux fi- dé- lis, in- ter o- mnes



ar- bor u- na nó- bi- lis: nul- la fil-



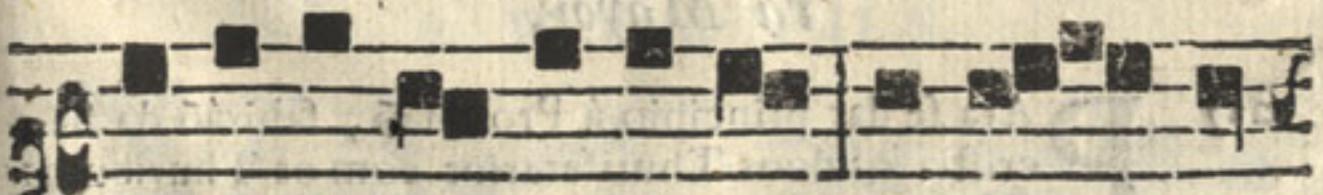
va ta- lem pro- fert, fron- de, flo-



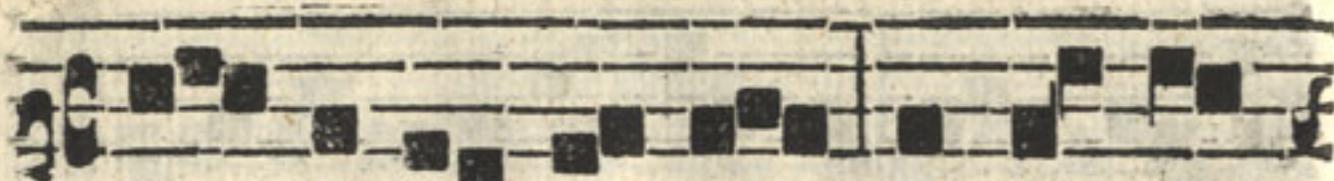
re, gér- mi- ne.



Y. Sem- pi- tér- na fit be- á- tæ.



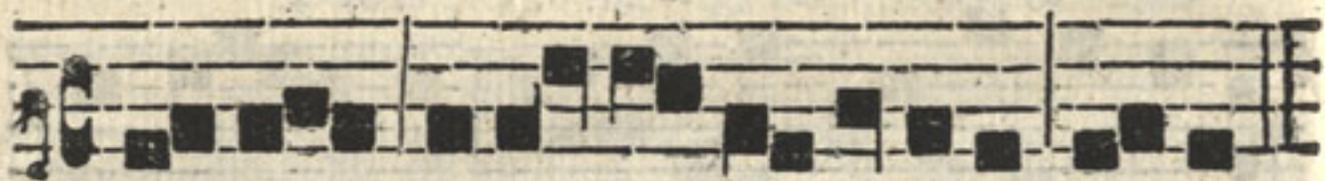
Tri- ni- tá- ti gló- ri- a, æ- qua Pa- tri,
Ta



tri, Fi-li-ó- que; par de- cus

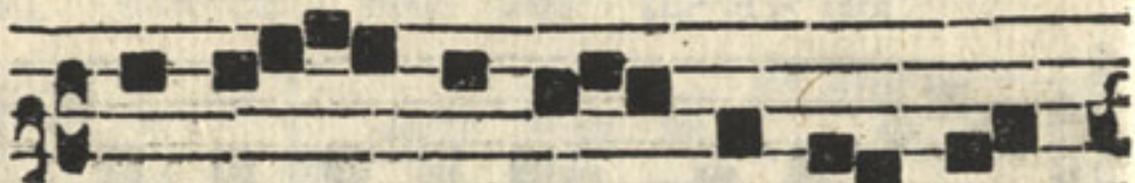


Pa- rá- cli-to: U- ní- us Tri- ní- que

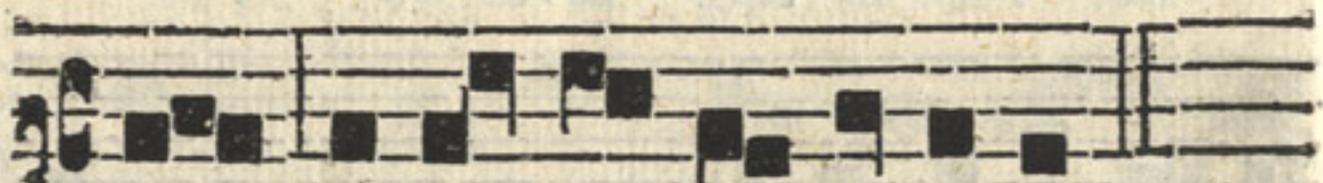


no- men laudet u- ni- vérsi- tas. Amen.

*Uterque
Chorus.*



Dul- ce li- gnum, dul- ces cla-



vos, dul- ce pon- dus fú- sti- net.

C A P I T U L O XVIII.

*Da Procissão, e mais Ceremónias da Sexta feira
ra Mayor.*

327 **P** Ara se dar principio á Procissão, sahirão da Sa-
cristia os dous Thuriferarios com os Thuribulos
e Navetas, logo o Subdiacono com Planeta plicada
negra, com a Cruz processional alvorada, e não outra descober-
ta

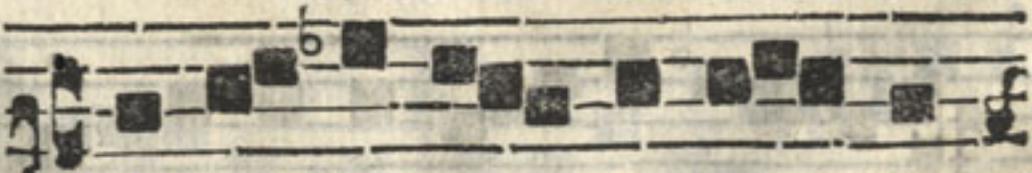
ta, vide n. 217. acompanhada dos Candelabros com as vélas ac-
cesas, assim tambem os Acolythos das tochas, e todos os mais
Ministros com ordem, os quaes se hiraõ encorporando com os
do Côro, hindo ao lugar do Monumento pela parte mais bre-
ve. O Celebrante e Diaconos, se estiverem cobertos, pondo os
barretes nos seus assentos, hiraõ *unus post alium*; o Credenciario
levará o véo humeral branco, de que fizemos mençaõ no n. 195.

228 Chegados que sejaõ os Ministros sacros ao lugar do
Monumento, faraõ em o Plano genuflexaõ *utroque genu*, e pro-
funda inclinaçaõ, assim como todos os do Côro, e levantando-
se logo em pé, se porá o Celebrante de joelhos em o pri-
meiro degráo, e todos os mais nos seus lugares, entre tanto
se accenderáõ as vélas, *ita a Rub. do Missal.*

229 O Sacristaõ com Estola branca abrirá a Capsula, espe-
re que o Celebrante ponha incenso nos Thuribulos, e incense o
Sanctissimo, o que feito se lhe porá o véo humeral, vide n. 147.
tirando entaõ o Sacristaõ o Caliz com o Sanctissimo, que o en-
tregará ao Diacono no pé da escada, e este ao Celebrante na
fórma referida no n. 148.; entaõ ahi mesmo o Celebrante pon-
do-se em pé, se voltará para o Póvo, e os Diaconos se troca-
ráõ; no mesmo tempo se dará o Pallio aos Sacerdotes com Co-
tas, ou seculares nobres, e se dará principio á procissaõ, vide
num. 149.

230 Os Cantores de joelhos, tanto que o Diacono dér o
Sanctissimo ao Celebrante, e naõ antes, começaráõ a cantar o
Hymno: *Vexilla Regis prodeunt*; entaõ levantando-se todos,
procederáõ pelo caminho mais longe *per circum*, para o Al-
tar da adoraçaõ da Cruz, cantando-se com pausa, que sendo
necessario, se repetiráõ as Estrofas, excepto a ultima; e se
ha de cantar ao incensar o Sanctissimo, o Celebrante o hirá re-
zando, vide n. 149.

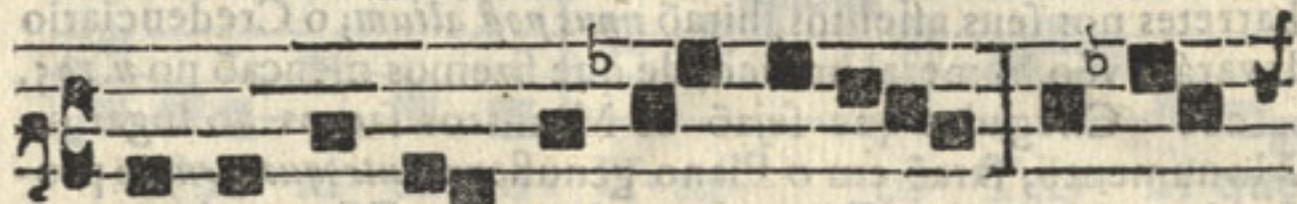
H Y M N U S.

V 

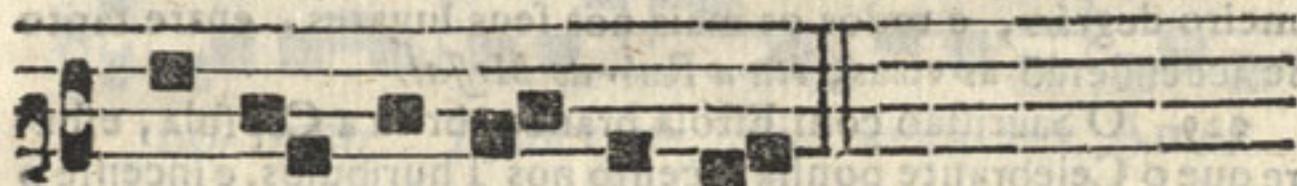
E- xíl- la Re- gis pró- de-
T 3 unt :



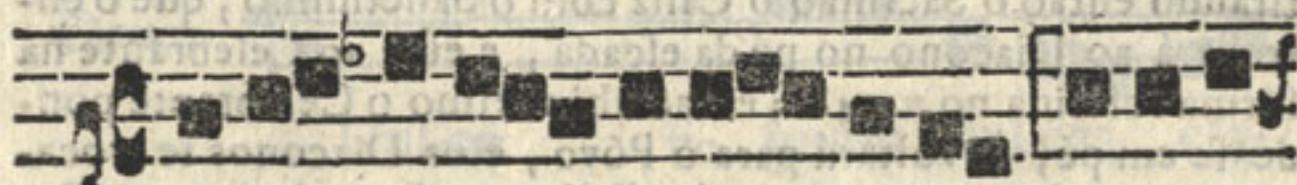
unt, Ful-get Cru-cis my-sté-ri-um,



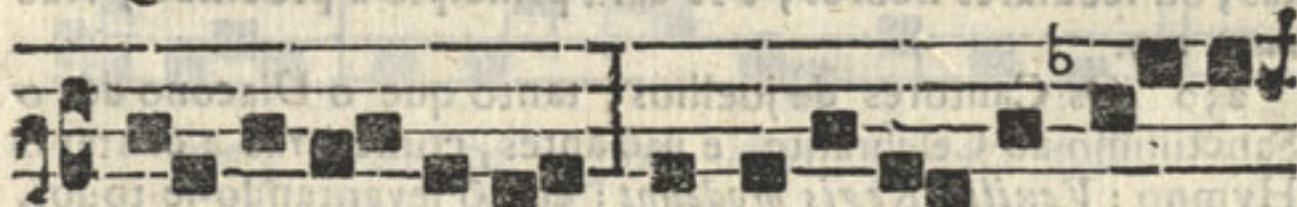
Qua vi-ta mor-tem pér-tu-lit, Et mor-



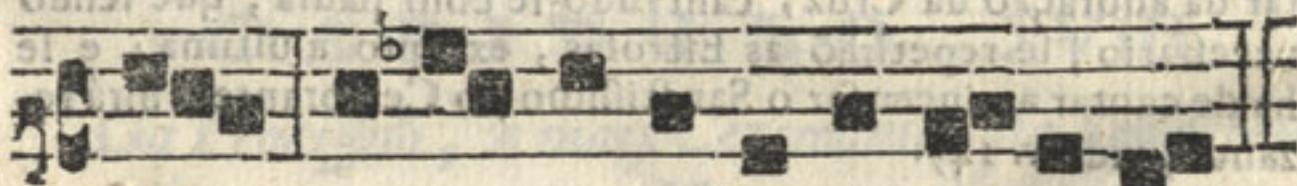
te vi-tam pró-tu-lit.



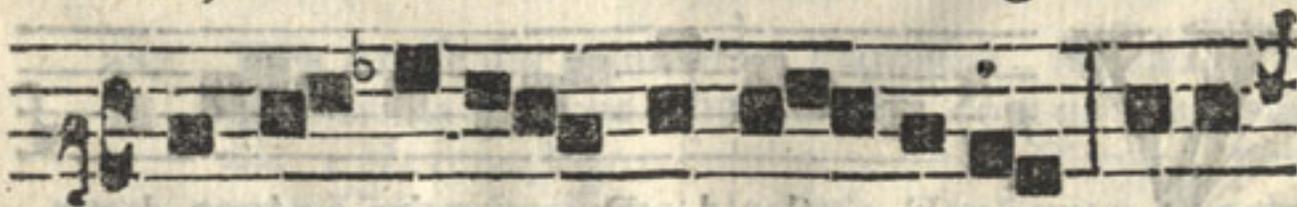
Quæ vul-ne-rá-ta lán-ce-æ Mucróne



di-ro, crí-minum Ut nos la-vá-ret fór-di-



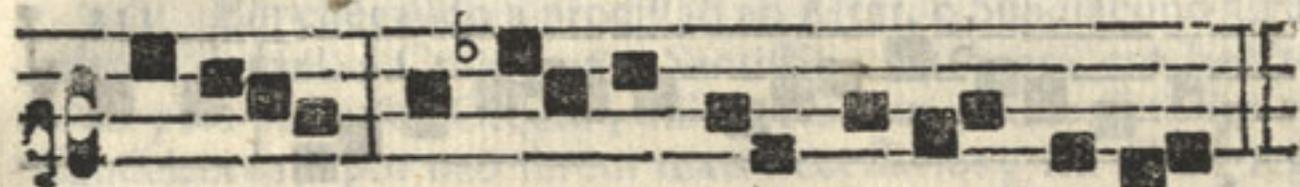
bus, Ma-ná-vit un-da & sán-gui-ne.



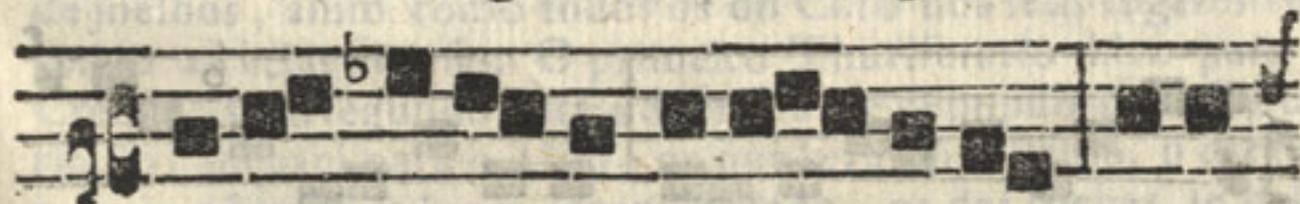
Im-plé-ta sunt quæ cón-ci-nit Da-vid
fidé-



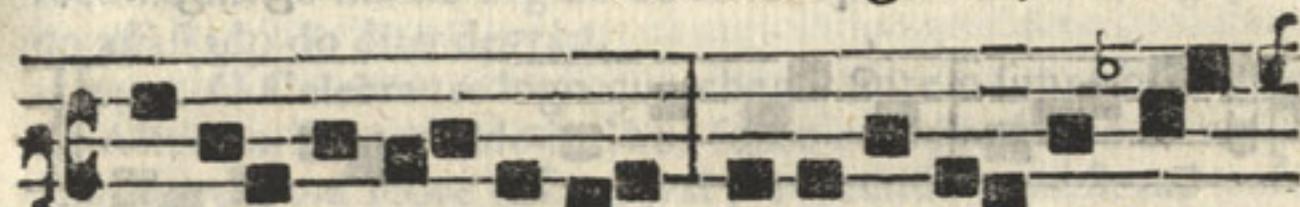
fi-dé-li cár-mi-ne, Dicéndo na-ti-ó-



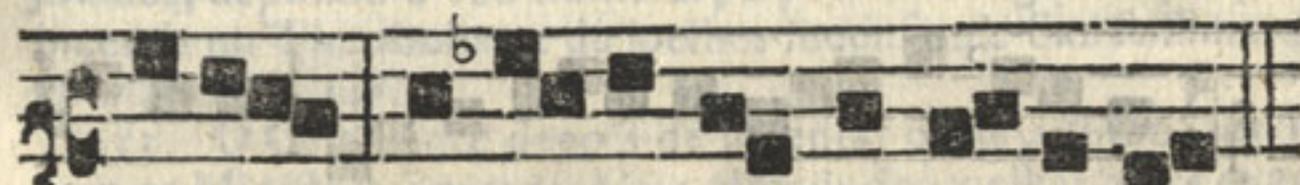
ni-bus Re-gná-vit à li-gno Deus.



Ar-bor decó-ra & fúl-gi-da, Orná-



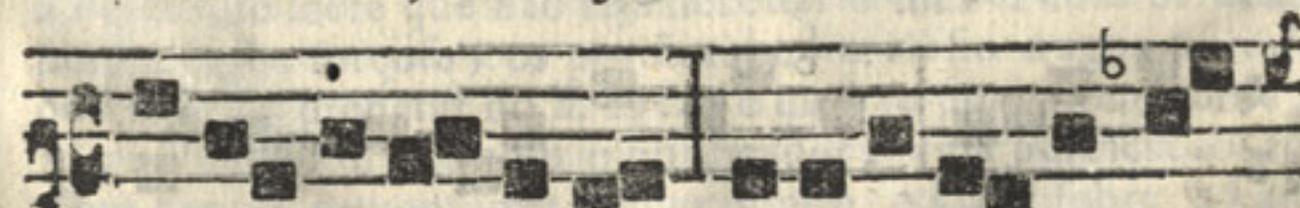
ta Re-gis púr-pu-ra, E-lé-cta di-gno stí-



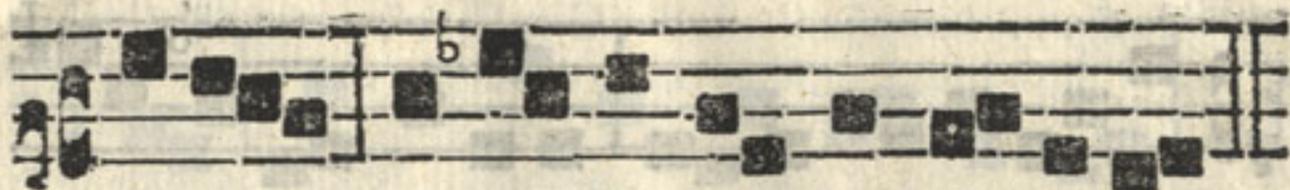
pi-te Tam fan-cta mem-bra tán-ge-re.



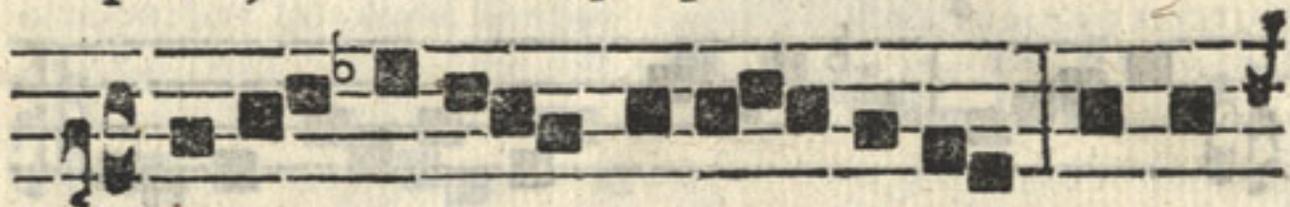
Be-á-ta, cu-jus brá-chi-is Pré-ti-um



pe-pén-dit sæ-cu-li, Statéra fa-cta cór-
poris,



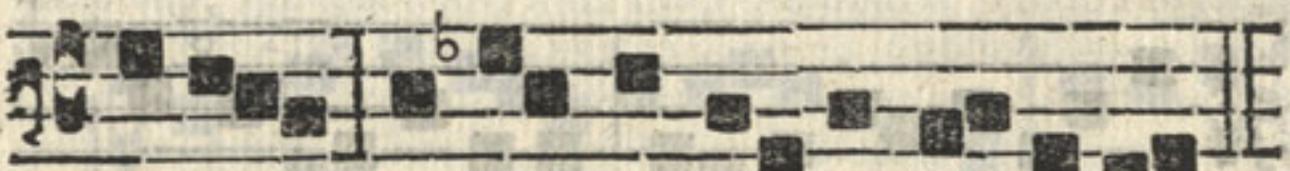
poris, Tu- lítque præ- dam tár- ta ri.



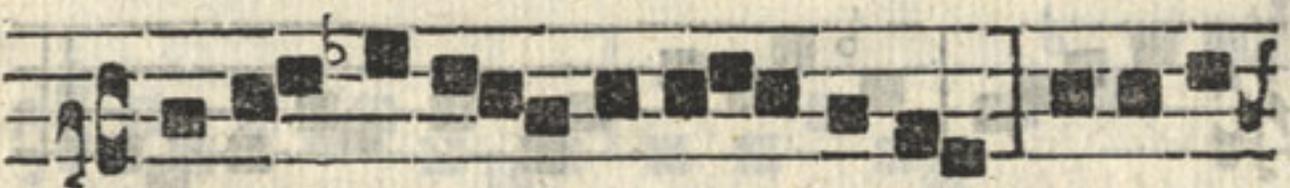
O Crux a- ve spes ú- ni- ca, Hoc Paf-



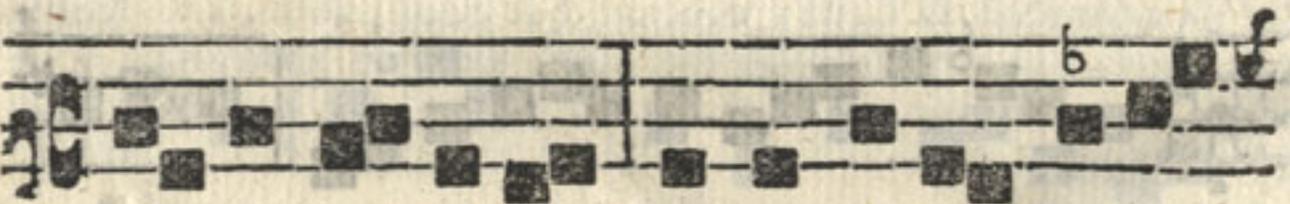
fi- ó- nis témpo- re Pi- is ad- áu- ge grá-



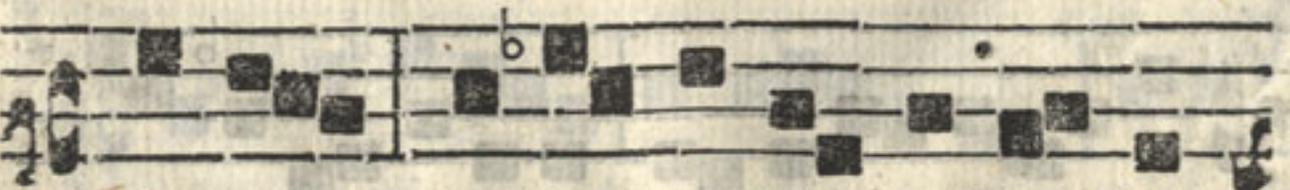
ti- am, Re- íf- que de- le crí- mi- na.



Te fons fa- lú- tis Trí- ni- tas, Colláudet



o- mnis Spí- ri- tus: Quibus Crucis vi- ctó-



ri- am Largí- ris, ad- de præ- mi- um.



um. A- men.

231 Em chegando a procissão ao Altar, o Subdiacono Crucifero, levará a Cruz para a Sacristia, e tornará em habito usual para os da sua Ordem, assim também os Ceroferarios os Candelabros, por não serem mais necessarios, ita Cer. Ag. n.23 pag.521., e tornarão para junto da Credencia, onde se porão de joelhos, assim como todos os do Côro nos seus lugares re-tendo as vélas accesas. O primeiro Thuriferario hirá para a Credencia, o segundo para a Sacristia, e depondo o seu Thu-ribulo, tornará para o Altar; os que leváráo o Pallio, o darao, para o pôrem em lugar accommodado; os das tochas se col-locaráo ante o infimo degrão do Altar em linha recta hum pou-co affastado do dito degrão.

232 O Celebrante logo que chegar ante o supremo degrão do Altar, o Diacono de joelhos sobre o Suppedaneo tomará o Caliz, e o porá sobre o Corporal, e fazendo genuflexão *unico genu*, descera ao lado direito do Celebrante, que já estará de joelhos, depondo o véo humeral, e pondo-se logo em pé, porá incenso no Thuribulo, e de joelhos incensará o Sanctissimo *de more*, vide n. 147.

233 O Celebrante depois de incensar o Sanctissimo, subirá com os Ministros sacros ao Altar, depois de ajoelhar *unico genu*. O Diacano descobrirá o Caliz, tirando-lhe a fita, e o véo, que se porá na Credencia; a Patena, que a porá sobre o Corpo-ral, e a parva palla, e se repetirá a genuflexão tomando logo a Pa-tena em ambas as mãos sobre as pontas dos dedos, elevada an-te o Celebrante, o qual tomando o Caliz, o inclinará para a parte da Epistola, para que caya direita a sagrada Hostia sobre a Patena, de sorte que não seja necessario tocá-la com os dedos porém se for forçoso, os purificará com vinho e agoa no vaso que fizemos preparar no n. 195., o qual se porá entao sobre o Altar, e se alimpará com o purificador, cuja purificação to-mará depois de consumir; logo pondo o Caliz sobre o Cor-poral da parte da Epistola, tomará a Patena com ambas as
mãos,

maõs , e porá a sagrada Hostia sobre o Corporal no meyo , sem dizer cousa alguma, nem fazer cruz, e porá a Patena da parte da Epistola sobre o Corporal , ita Biss. Olall. n. 724., passando logo o Subdiacono para a parte da Epistola , e fazendo genuflexão em huma e outra parte.

234 O Diacono lançará vinho no Caliz , o Subdiacono a agoa , sem que o Celebrante a benza , nem diga as Orações , mas tomará o Caliz , e o porá no lugar costumado , sem dizer nada. O Diacono o cobrirá com a Palla ; o Subdiacono depois que lançar agoa no Caliz , passará para o lado esquerdo do Celebrante , com as devidas genuflexões.

235 O Celebrante porá incenso no Thuribulo , sem benção , aindaque se haja de incensar o Altar , ita Olall. n. 726., e recebendo o Thuribulo , fará genuflexão *unico genu* com os Ministros sacros aos lados , elevando-lhe a Casula , e incensará a Oblata juntamente, com o Sacramento, ita Anj. n. 101 pag. 475., dizendo: *Incensum istud &c.* tendo no mesmo tempo o Diacono a Patena na maõ esquerda com a parte concava para baixo, elevada sobre a sagrada Hostia, e a maõ direita sobre o pé do Caliz. Incensada a Oblata , o Diacono porá a Patena sobre o Corporal , ita Olall. n. 726., e se repetirá a genuflexão : o Celebrante incensará logo a Cruz por Decreto , ita Anj. n. 102. pag. 476. com tres ductos iguaes , dizendo : *Dirigatur Dñe &c.* , e continuará com a incensação do Altar , dizendo: *Sicut incensum &c.* ao dar o Thuribulo dirá: *Accendat in nobis &c.* Olall. n. 728. ; o Diacono o tomará , e o dara logo ao Thuriferario para o pôr em parte accommodada, porque não serve mais, ita Olall. e se porá de joelhos com os mais , porque nem o Celebrante , nem pessoa alguma ha de ser incensada , ita Cer. Ag.

236 O Celebrante depois de largar o Thuribulo descera ao plano do lado da Epistola , e ahi se voltará todo para o Povo , sem dar costas para o Altar, sobre a sua maõ esquerda, ita Olall. n. 729., onde lavará as maõs sem dizer nada. Os Diaconos lhe assistirão como nas Missas de Defuntos , ita Mich. n. 15., Olall. num. 729 , administrando-lhe a toalha ; o Diacono da parte direita , o Subdiacono da esquerda ambos de rosto para elle , e o Acolyto pelo meyo delles lhe lançará a agoa. Enxutas as maõs , o Celebrante irá para o meyo do Altar , assim tam-
bem

bem os Ministros sacros *unus post alium*. O Diacono para o seu lugar, o Subdiacono para o Plano, e fazendo todos genuflexão, o Celebrante inclinado com as mãos juntas em cima do Altar *de more*, dirá em voz baixa intelligivel, ita Gav., Olall. n. 730. *In spiritu humilitatis &c.*, e sem dizer *Veni sanctificator*, osculará o Altar, fará genuflexão, e afastando-se do meyo para a parte do Euangelho, se virará de todo para o Povo, e dirá em voz clara: *Orate fratres*, ita Gav., Olall. n. 730.; e sem dar volta inteira, tornará para o meyo, dizendo: *Ut meum &c.*, e repetirá a genuflexão, no mesmo tempo a fará tambem o Diacono, que subirá para o Missal, sem que responda: *Suscipiat Dñus*, ita Gav., logo immeditamente o Celebrante com as mãos juntas cantará: *Oremus, Præceptis salutaribus moniti &c.*, e ao P.N. estenderá as mãos; a cujo tempo o Diacono ajoelhando descerá para traz do Celebrante, ita Mich. n. 17., Olall. n. 731., e ahi tornará ajoelhar

237 Respondido pelo Cõro: *Sed libera nos à malo*, o Celebrante em *secreto* dirá: *Amen*, e logo em tom ferial, que he direito permanecendo com as mãos extensas dirá a Oração: *Libera nos &c.*, no fim responderá o Cõro: *Amen.*, ita Gav., Mich., Olall. n. 732.; o Diacono fazendo genuflexão, subirá logo ao lado direito do Celebrante, ambos farão genuflexão; o Diacono sem alimpar a Patena, e sem a oscular, a dará ao Celebrante, este a metterá debaixo da sagrada Hostia; e logo atomará só com a mão direita, com toda a devoção, e a elevará mais alto do costumado para ser adorada, ita Cer. Ep. n. 22., tendo nella os olhos fixos, a mão esquerda com a Patena estará assentada sobre o Corporal, no mesmo tempo se porá de joelhos o Diacono, e o Subdiacono no lugar, em que está no Plano, ita Anj. n. 105. pag. 477., Olall. n. 733. Nesta elevação, não se eleva a Casula, nem se ha de incensar o Santissimo, nem tocar campainha, nem o instrumento ligneo, nem aquelle de que falla *Merari*, do qual não se usa na Igreja do Papa, nem os Ceroferarios tomarão os Candelabros, os quaes devem assistir de joelhos com as mãos levantadas, ita Cer. Ag. n. 42. pag. 448. junto da Credencia.

238 Tanto que o Celebrante baixar a sagrada Hostia, quando já estiver perto do Caliz, sem o pôr outra vez na Patena, o Diacono se levantará, e tirará a Palla do Caliz a porá logo a mão direita sobre o pé do Caliz; o Celebrante deixando a Pa-

tena

tena sobre o Corporal, sóbe com a mão esquerda, e com a direita divide a sagrada Hostia em tres partes, lançará a ultima dentro no Caliz, sem dizer cousa alguma, nem fazer o signal da cruz com a particula por Decreto, ita Anj. num 106. pag. 478. purificará os dedos dentro do Caliz, e ajuntará as mãos. O Diacono cobrirá o Caliz com a Palla; o Subdiacono em quanto o Celebrante faz a divisaõ da sagrada Hostia, fará genuflexã, e subirá *à sinistris* do Celebrante para assistir ao Missal, todos os mais permanecerão de joelhos, ita Olall. n. 735., e todos tres farão genuflexã.

239 Não se diz *Agnus Dei*, nem se dará a Paz, mas deixadas as duas Orações, o Celebrante com as mãos juntas sobre o Altar dirá *submissa voce: Perceptio corporis &c.*, em quanto a diz, o Diacono se passará para o lado do Euangelho, o Subdiacono para o da Epistola, ita Biff., Olall. n. 735., ajoelhando ambos *in accessu, & recessu*, ita Mich. n. 20. pag. 250. Dita a Oraçã *supra*, farão todos genuflexã, o Celebrante dirá: *Panem Caelestem &c.*, e tomando as duas partes da sagrada Hostia na mão esquerda, porá a Patena debaixo, e dirá tres vezes batendo nos peitos: *Dñe non sum dignus &c.* estando os Ministros sacros inclinados, ita Mich., Olall. n. 736.; os quaes se endireitarão, quando o Celebrante acabar da meditaçã do Sacramento, ita Mich. n. 22., Anj. num 107. pag. 478.: o Celebrante tomando o Sacramento se signará dizendo: *Corpus Dñi nostri &c.*, e commungará.

240 Depois de meditar, não dirá: *Quid retribuam Dño.*, nem outra cousa; o Subdiacono descobrirá o Caliz, fazendo todos genuflexã, o Celebrante tomará a Patena, e com ella purificará o Corporal, e no Caliz a Patena; e sem dizer cousa alguma, pegará com a mão direita no Caliz, ficando com a Patena na esquerda, sem se benzer com elle, receberá a particula com o vinho, ita Mich., Olall. n. 736., largando logo a Patena sobre o Corporal no lado do Euangelho, porá o Caliz sobre o Corporal da parte da Epistola, e ahi lhe administrará o Subdiacono as galhetas, purificará os dedos com vinho e agoa, sem dizer cousa alguma, ita Gav.; ou tambem com a purificaçã dos dedos, se acaso tocou a sagrada Hostia, quando a tirou do Caliz, ita Mich. n. 23., Anj. num. 108. pag. 479. Depois o Diacono se passará para o lado da Epistola, e o Subdiacono para o do Eu-
ange-

angelho, fazendo ambos no meyo genuflexão, o qual Subdiacono purificará o Caliz com o Purificador, dobrará o Corporal, que metterá na bolça, e coberto o Caliz com o véo negro, que lho dará o Credenciario, como he costume, e o levará para a Credencia, ita Gav., Olall. n. 738.

241 O Celebrante logo que receber a oblação, e não antes, estando inclinado com as mãos juntas ante o peito, (e não sobre o Altar) dirá em voz baixa a Oração: *Quod ore sumpsimus &c.* ita Cer. Ep. Os Ecclesiasticos, e todos os que tiverem vélas accensas, em quanto o Celebrante tomar a oblação, se porão em pé, e as apagarão, ita Olall. n. 738., assim tambem os Ceroferarios as vélas dos Candelabros, dado que os não levasssem para a Sacristia, vide n. 231.; mas não se apagarão as do Altar, por razão das Vesperas, vide n. 132.

242 O Diacono ao tempo, que o Subdiacono levar o Caliz para a Credencia, hirá fexar o Missal no lado do Euangelho, ita Gav., Olall. n. 379. ajoelhando ambos no meyo ao passar, hindo logo á Credencia a depôr a Estola larga, e tomar a Planeta plicada, tornará para o Altar *à dextris* do Celebrante, e o Subdiacono *à sinistris*. O Credenciario tirará o Missal do Altar, e o porá com o Coxim na Credencia, ita Olall. n. 379.

243 O Celebrante sem dizer mais nada, nem dar benção, com os Ministros sacros, feita a devida reverencia á Cruz, vide n. 158, baixará ao infimo degrão, donde o Diacono dará o barrete ao Celebrante sem osculos, e tomará o seu, assim como tambem o Subdiacono; e feita a devida reverencia á Cruz, juntamente com os do Còro, dado que ahi não fique para Vesperas, se hiraõ com ordem para a Sacristia, hindo o Thuriferario sem Thuribulo, e os Ceroferarios sem Candelabros, com as mãos levantadas, ita Cer. Ag. n. 46. pag. 450. No mesmo tempo se tocará a Vesperas com o instrumento *ligneo*, que se dirão como no dia antecedente, sem canto, em voz baixa especiosa, vide n. 155., estando os do Còro sentados, e cobertos de barretes, vide n. 98.: os Acolythos em quanto se differem as Vesperas desnudarão o Altar, e Credencia, levando todas as coufas para a Sacristia, executando sempre as devidas reverencias á Cruz, e depois das Vesperas apagarão as seis vélas do Altar, ita Biff. pag. 439.

244 Nas Igrejas menores, não havendo Leitor, que cante a Profecia, a cantará o Subdiacono sem Planeta; e se o Officio he sem Diaconos, a cantará o mesmo Celebrante, ita And. n. 61. pag. 78., Olall. n. 679. Porque se não ha de dizer no Cômro, ita Man. da Ord. pag. 223. senão no lugar, onde o Subdiacono canta a Epistola, ita Allos. pag. 164., no fim não se responderá *Deo gratias*, ita Olall. n. 680. A Paixaõ se a cantar só o Celebrante por falta de Ministros, vide n. 83., não se ha de passar o Missal para o lado do Euangelho, e a ha de cantar toda no lado da Epistola com Casula, e chegando áquella parte, que se canta em tom do Euangelho,ahi mesmo voltado para á Cruz dirá: *Munda cor meum*, ita Mich. n. 34., Olall. n. 683. o Celebrante ao dizer: *Oremus. Flectamus genua* ha de ajoelhar, ita Olall. n. 767. Tambem não havendo Diaconos, o Celebrante depois que os Acolythos puserem a segunda toalha, vide n. 195., e ter lido assentado os Improperios, elle mesmo hirá estender o Corporal, e se tornará a sentar, e fará tudo o mais que fica referido; e tendo acabado a adoraçaõ, hira pôr a Cruz no Altar: neste caso não tomará a Casula, até a não ter posto, ita Olall. n. 711. Para tirar o Sanctissimo da Captula, a abrirá, e antes de tirar o Caliz, o incensará: logo hum Acolytho lhe porá o véo humeral, e se fará a procissãõ como fica dito: em chegando ao Altar, porá o Caliz sobre o Corporal, porá incenso, e incensará o Sanctissimo. Depois tirará a fita, véo, Planeta, e a Palla; tomará com a mão esquerda a Patena, e o Caliz com a direita, deitará a sagrada Hostia, e fará tudo o mais que fica declarado, ita Olall. n. 724.

C A P I T U L O X I X.

Das Vesperas.

245

AD Vesperas, Antiphonæ, & Psalmi præteriti diei dicuntur sine cantu, vide n. 162. pag. 157.

Ad

Ad Magnificat, Antiph.

Cùm accepisset acétum, dixit: Consummátum est: & inclinátó cápite, emísit spíritum.

ÿ. Christus factus est. *cum reliquis sicut in laudibus*, vide num. 192.

CAPITULO XX.

Da Procissão do Enterro.

246 **C**omo na fôrma desta procissão funebre, acho variedade nos AA., se me faz preciso dizer pelo que alcanço, o modo com que se deve nella proceder, conformando-me com os ritos mais proporcionados, e condecentes, que pede esta acção pia e devota, que a devoção introduzio em muitas partes. A qual procissão se não deve fazer com o Sanctíssimo Sacramento por varios Decretos, ita Pit. pag. 126., Arnaud. n. 25. pag. 210., Graç. n. 59. pag. 93. Mas sim com huma Imagem de Christo morto, ita Cer. Ag. n. 8. pag. 457., que se porá em hum feretro, este ornado com fanefas negras, e a Imagem porêm deitada sobre panno de seda negra ou roxa, e da mesma côr, será o Coxim da cabeceira. A dita Imagem hirá involta em hum lançol, por quanto depois que descêraõ o sagrado Corpo de Christo da Cruz, se pôs logo sobre o lançol, onde foi unguido, e assim unguido, foi collocado o Corpo Deifico em feretro, para o levarem ao Sepulchro, ita Mystica Cidade de Deos, n. 1448. pag. 355. Com tudo, como todas as Imagês, que são levadas em procissão devem ir descobertas, não será erro que posta a sagrada Imagem no feretro, seih ainda ser coberta com lançol, se cubra por decencia sómente com véo roxo transparente; (não negro, nem branco) porque assim como o defunto Sacerdote deve ser ornado o corpo com paramentos roxos, como determina o Rit. de

Paulo V., com mais razão se deve ornar de roxo o Summo Sacerdote Christo nosso Redemptor.

247 Na Sacristia ou parte accommodada, convém se prepare com culto decente hum leito, levantado do chão ao menos seis palmos todo lutado, para se pôr encima delle o feretro com a sagrada Imagem, sempre acompanhada com luzes de cera commúa, vide *n. 91.*, não só porque a cera commúa indica luto, como diz *Biff. n. 29. pag. 50.*, mas porque também a Igreja assim manda que se use della neste dia. É sem dúbida he propria a cera commúa nesta procissão, e não branca, como se tem introduzido em muitas partes; e he para notar, que nas procissões, que se fazem na Quaresma com o titulo da Penitencia (que não são enterros) para mostrar ao póvo aquelles Santos, que alcançaraõ o Ceo pela penitencia, para que os imitemos na vida, e no exemplo se usa de cera commúa, devendo ser branca, como se vê no Real Convento de Mafra: e na do Enterro de cera branca, devendo ser commúa, parece se não conforma com a razão esta desigualdade, e se deve emendar. Também se porá pronta a Cruz processional descoberta na haste, com véo appenso negro sem Imagem. Com tudo não será desacerto se se usar de Cruz de pão de proporcionada grandeza, com hum toalha dobrada pendente dos braços, que forme a letra *M.* e sem Titulo, como representando a em que Christo nosso Senhor morreo, e as toalhas, as com que os Profetas descêraõ o sagrado Corpo: a dita Cruz hirá sempre acompanhada com Candelabros accesos, e o Acolytho que a levar, usará taõ sómente de Cota, ita *Cer. Ag. n. 4. pag. 452.*, assim como todos os mais Acolythos, e nunca de Alvas.

248 Para o Celebrante, que a não ser o Prelado na sua Igreja, será o Missa mayor da semana, Pluvial negro, e não Casula, e para os Diaconos, Planetas plicadas. Donde os não houver os ditos paramentos, hiraõ em Alvas, o Celebrante com Estola cruzada, o Diacono com ella atraveçada, o Subdiacono em Alva, vide *n. 28.* ambos com Manicas e quadratos, vide *n. 5.*, e todos tres sem Manipulos. Para os que levarem o feretro, Casulas negras, sem serem plicadas, por serem paramentos condecetes, aos que levaõ Imagões, ou Reliquia em Andor debaixo do Pallio, em falta de Casulas, não se usará de Alvas, senão

senão de Cotas com Estolas negras. Tambem se porão Cotas para o Thuriferario, e Naviculario, e para os Acolytos das tochas, que devem preceder diante do Pallio, como determinão os AA., quando debaixo do Pallio for Imagem, ou Reliquia, e a cêra commua para os Ecclesiasticos.

249 O Pallio se porá em parte accommodada: deve ser negro, em falta delle roxo, ita Dir. de Par. pag. 135., o qual se for levado por Sacerdotes, hiraõ em habito coral, ou tambem com Pluvias negros, e se ha de levar elevado do chaõ, e naõ abordoando com as varas, e o levaráõ até á porta da Igreja, e desta para o Altar, e no mais circulo por seculares, vide n. 129. Donde naõ houver Pallio, em tal caso, se porá por cima do feretro docel, (podendo ser) de cõr negra, e tambem a naõ ser levado por Sacerdotes em habito coral, o poderáõ levar seculares, em habito de Irmandade; porque assim como podem levar a sagrada Imagem do Senhor dos Passos, tambem da mesma sorte podem levar a sagrada Imagem do Senhor morto; e se a procissãõ sair fóra da Igreja, sempre se haõ de prevenir lanternas com luzes, e naõ Candelabros de pé alto, (vulgõ thocheiros), porque estes saõ proprios para acompanhar a Cruz processional, e naõ para hirem ao Pallio.

250 Na Igreja em alguma Capella se ha de preparar hum Altar, ita Anj. n. 110. pag. 480., ornado decentemente, com seis Candelabros com cêra commua, sem frontal, nem toalha, em que se ha de collocar a sagrada Imagem, por cima logo da banquetta do Altar, como se deve pôr qualquer Imagem de Santos, e nunca no chaõ; porque se lhe faz irreverencia; pois tambem o Sepulchro, em que esteve Christo nosso Redemptor, era algum tanto levantado do chaõ, ita Mystica Cidade de Deos, num. 147. pag. 382.

251 Esta procissãõ se costuma em muitas partes fazer de manhã antes de Vesperas, em outras de tarde depois do Officio deste dia; fazendo-se porẽm de manhã, deve ser depois de concluidas as Vesperas, e naõ antes, por se naõ interromper a ordem dos Officios, e tambem por ser açãõ diversa das que a Igreja tem ordenado, ita Cer. Ag. n. 7. pag. 453., sendo pois de manhã, e havendo Sermaõ do Enterro, convẽm, que o Pregador faça mençaõ da Paixãõ, Descendimento, e

Enterro. Disse a *Paixaõ*, porque este Sermaõ se naõ deve fazer na Quinta feira á noite, senaõ na Sexta feira: *Circa Sermonem, qui vocatur Paixaõ Vedeatur feria sexta in Parasceve*, ita Graç. pag. 74.; e muito menos de noite, por ser prohibido pelo Concilio Mediolanense III., ita Mich. n. 22. pag. 27.; e fazendo-se a procissãõ de tarde, á imitaçaõ do Enterro de Christo nosso Redemptor, que tambem foi de tarde, ita Mystica Cidade de Deos, n. 1448. pag. 354., o Prégador fará mençaõ do Enterro, e Soledade da Senhora, e naõ se toma bençaõ, ita Olall. num. 742. pag. 415.

252 Paramentados e promptos sahirãõ do lugar, onde estiver a sagrada Imagem com ordem, para a Capella mayor da Igreja, com as vélas accesas, ultimamente a sagrada Imagem debaixo do Pallio, e os Ministros sacros atraz cobertos de barretes. O Cruciferario se situará, como se disse no n. 146. permanecendo sempre em pé, assim como todos os que tiverem insignias, ita Alcos. pag. 180. Os Ecclesiasticos se porãõ de joelhos, vide n. 115., e assim tambem o pòvo. O Celebrante depois de tirar o barrete, fará genuflexãõ *unico genu* com os Diaconos á Imagem, que estará debaixo do Pallio, e aos hombros de quem a leva, voltada com a cabeça para o Altar, porá incenso com bençaõ, mas sem osculos, incensará a sagrada Imagem com tres ductos iguaes, fazendo antes e depois genuflexãõ *ut supra*, com os Diaconos. No mesmo tempo os Ecclesiasticos permanecendo de joelhos cantarãõ os Heus. Acabados, se dará principio á procissãõ, hindo o Cruciferario com muito vagar, e descoberto, assim como todos os Acolythos; os Ecclesiasticos cobertos de barretes, e nunca com a sobrepelliz, os Regulares com o capello, se entende, já fóra da Igreja, e cobrindo-se o Celebrante, vide num. 53., aliãõ hirãõ todos descobertos. Assim tambem hirãõ descobertos, os que levarem o Pallio e o feretro, por ser abuso o cobrirem-se com o Amicto, assim como, levarem cordas por corõa na cabeça, ita Cer. Ag. n. 6. pag. 452. Ultimamente o Celebrante com os Diaconos cobertos de barretes. Dado que se naõ use de Pallio, hirá o Thuriferario e Naviculario, depois de ser incensada a sagrada Imagem adiante da Cruz processional dos Ecclesiasticos. Os primeiros que devem cantar os Heus haõ de ser os Ecclesiasticos, como se disse aci-

ma, depois os que levarem o feretro, e logo as tres Marias, se as houver, e assim alternativamente.

253 Havendo de ir a Imagem da Virgem N. Senhora em Andor, este se ornará com sanefas roxas, sem mais ornato algum, e a Senhora hirá vestida de branco, e azul por Decreto: ita Pit. pag. 353., e nunca de negro, nem de roxo; com toalha curta, e não comprida, com diadema na cabeça circular da com sette estrellas: nas mãos deve levar hum lenço, e não o santo Sudario; e se o Andor for levado por Ecclesiasticos, hirão estes em habito coral; se por seculares, em habito de Irmandade, sempre acompanhado de lanternas com duzes detraz do Pallio hirão os Ministros sacros; como se disse acima, e depois o dito Andor com a Senhora.

254 Dado, que acompanhe esta procissão alguma Irmandade, hirá esta no lugar, que lhe compete militando debaixo da sua Cruz, com véo appenso negro, entre os candelabros com vélas accesas. Tambem poderá usar de Estandarte, e nelle insculpir-se por costume louvavel as seguintes letras: J. N. R. J. que a não ser de côr negra, pôde ser de côr de roza de alexandria, á imitação de huma daquellas bandeiras, que se guarda com grande veneração no Convento de S. Eloy nesta Cidade de Lisboa, ita Anj. n. 114. pag. 486.; por razão de que estando encostadas á parte do Portorio de Pilatos ao tempo, que Christo nosso Senhor entrou por elle preso cahirão por terra, e todas as armas, que ahi se achavaõ sem impulso humano, e o Senhor passou por cima dellas, e as santificou com o contacto physico de seus pés sacratissimos: he de seda exquisita vermelha escura (que vem a condizer com a sobredita côr de roza) e fórma quadrada, que acaba na parte inferior em cinco linguas boleadas, ita Mappa de Portugal 3. part. cap. 2. pag. 346., Ceo aberto na terra tom. 1. liv. 2. cap. 21., em tal caso não se usará de Candelabros ao Estandarte, ou Bandeira; porque nestas não se deve pôr Cruz na parte superior; os mais Irmaõs devem usar de cêra commua, como fica dito no n. 247. levando-a elevada do chaõ, e não abrdando com ella; hindo todos com reverencia, e religiosa devoção, passo grave, olhos em terra, meditando na morte do nosso Redemptor.

255 Os Irmaõs da Mesa hirão atraz do Pallio com tochas

accesas, isto se entende hindo a Imagem de nossa Senhora em Andor, aliás hiraõ todos encorporados na mesma Irmandade; os que naõ levarem insignias, devem ir cobertos com os capellos, que devem ter unidos ás murças das suas vestes, e naõ com a ponta das murças, e muito menos com chapeo, por ser abusivo, ainda nos enterros das creaturas, porque se naõ acha Auctor que tal mande.

256 Donde se levarem as insignias do Enterro, e morte de Christo nosso Senhor por Anjos, se continuará, por ser louvavel, porque naõ só na verdadeira procissão do Enterro do nosso Salvador o acompanháraõ muitos córos de Anjos, ita Mystica Cidade de Deos, n. 1448., pag. 355.; mas tambem tiveraõ a dita de recolherem as preciosas Reliquias do sangue, que derramou, e pedaços de carne, que cahiaõ das feridas, e dos cabellos, que arrancáraõ do seu Divino rosto e cabeça, ita Myst. Ciudad. de Deos n. 1466. pag. 370.; e as levaráõ por ordem, a saber, a esponja no cimo de huma vara de prata, e semelhantemente a lança, e o Titulo, a Corõa pegando-se nella com véo pequeno roxo, assim tambem os cravos, torquez e martello, ultimamente a escada.

257 Donde porêm se usar de figuras, estas devem ir trajadas, segundo o que executou a tal acção, que a insignia mostra. A primeira figura deve ir vestida á mourisca, com a esponja na maõ direita; porque esta foi a primeira, que na Cruz servio de Martyrio a Christo nosso Redemptor, quando manifestando a sede, ainda vivo, elles lhe deraõ na esponja, misturado fel, e vinagre. A segunda figura deve ir trajada como militar, com a lança na maõ direita, porque depois de espirar o Salvador do mundo, he que o soldado Longuinhos lhe ferio o peito. A terceira figura deve levar traje de Profeta, com o titulo na maõ direita; porque este foi o primeiro, que Jozé de Arimathea, e Nicodemos despregáraõ da Cruz. A quarta figura deve levar o mesmo traje, com a Corõa de espinhos, porque foi a segunda, que da mesma sorte obráraõ, entregando-a reverentes ao amado Joaõ, para a dar á Senhora; esta mesma deve levar os cravos, por naõ accumular em outra figura outro Profeta, quando só foraõ dous os que tocáraõ nestas insignias, e elles as trouxeraõ segundo as noticias, entre ambos, quando def-

descêraõ o sacrosanto Corpo de Christo ; porque cada hum tirou o cravo (segundo a razaõ mostra), que lhe foi mais facil. A quinta figura deve figurar a hum dos criados, o qual deve levar a torquez. A sexta figura da mesma fórma, com o martelo; que supposto servio no principio da acçaõ, até o fim durou o exercicio. A septima deve ir segundo as duas ultimas com a escada na maõ direita inclinada ao hombro, com os criados dos Profetas as traziaõ, que por serem duas, eraõ dous os criados, e hum, que trazia a torquez, e martello, que fazem as três ultimas figuras. Todas as sobreditas figuras devem ir, huma depois da outra, repartidas pelo méyo da Irmandade se a houver, ou dos Ecclesiasticos, com Irmaõs aos lados, que as governem; donde naõ acompanhar Irmandade, sempre procederáõ adiante da Cruz processional, se entende usando-le de Bandeira, ou Estandarte.

258 Havendo de ir a insignia da Veronica, a figura que a levar, deve ir adiante das mais, por quanto esta acçaõ, se obrou no caminho, quando nosso Redemptor hia para o Calvario dar a vida para nosso bem, lhe sahio ao encontro huma devota mulher (que deve ir vestida de Padeira de côr parda com toalha pela cabeça), que vendo o grande suor, que do rosto de nosso Senhor corria, enternecida, e com todo o respeito e veneraçãõ lhe alimpou o rosto com huma toalha, e em paga da compaixaõ, lhe deixou o Senhor impresso no lenço o seu retrato, ita o P. Luiz Alvares, Serm. da Paixaõ anno 1658. §. 9. n. 26. pag. 583. A qual figura, a póde mostrar ao pòvo, as vezes que parecer, cantando: *O vos omnes* como adiante se mostra, e naõ he justo, que huma das Marias mostre a Veronica, por quanto esta acçaõ pertence á figura da Padeira, e naõ ás Marias; porque estas no Sepulchro só acháraõ o Sudario, e isto foi depois da Resurreiçaõ do Senhor, e naõ no acto do Enterro.

259 Tambem havendo de ir figuras, que representem as Marias, naõ será defacerto sejaõ três, ainda que eraõ muitas as mulheres, com tudo entre ellas diz o Texto, era Maria Magdalena, Maria Jacobi, e Maria Solomé, hiraõ vestidas de roxo, e cobertas com mantos soltos tambem roxos, com diademas, devem ir a tráz do Celebrante em linha recta, adiante do Andor da Senhora, como acompanhando-a.

260 Assim tambem junto ao dito Andor da Senhora pôde ir huma figura, que representa o sagrado Euangelista, vestido com túnica vermelha, capa verde, e diadema na cabeça, levará hum livro na mão esquerda, encostado ao peito, e huma penna na mão direita, em significativo da Paixão, que escreveu, e a Igreja canta neste dia; e outra, que representa a gloriosa Magdalena vestida honestamente com hum vaso de Aromas na mão esquerda, e na direita hum lenço, tambem com diadema na cabeça. O Euangelista da parte direita, e a Magdalena da esquerda, como se estivesse o Euangelista á cabeceira, e a Magdalena aos pés, ita *Mythic. Ciudad. de Deos num. 1446. pag. 353.*

261 Dado o circulo da procissão, e chegados que sejaõ ao lugar do Sepulchro, o Cruciferario e Cerofentarios hiraõ para a Sacristia, assim tambem as lanternas, e o Pallio, e todos os mais se collocaráõ com ordem, e de joelhos; os que leváraõ o feretro, poráõ a sagrada Imagem sobre o Altar no lugar, em que ha de ficar, ita *Dir. de Par. pag. 137.* com a cabeça para a parte do Euangelho, e se affastaráõ. O Celebrante depois de ajoelhar, porá incenso, e incensará a Imagem, vide *n. 252.*; e pondo-se de joelhos, entoará em voz maviosa e branda o *Rx. Æstimatus sum*, que o Cõro profeguirá, e dirá os versiculos, e a Oração tudo de joelhos, finalizando em tom ferial de *fa a re*, ita *Cer. Ser. n. 364. pag. 395.* Dita a Oração, o Celebrante com os Diacõnos cobriráõ a Imagem com a cobertura, que se terá prevenida para este effeito; e logo se apagaráõ as vélas, ficando algumas accesas á Imagem, ita *Dir. de Par. pag. 138.*

262 Havendo Sermaõ, se ha de prégar logo depois da sobredita procissão, depois que cada hum tomar o seu assento, o Celebrante assistirá a elle, sentando-se em hum banco nũ, na parte da Epistola, ita *Cer. Ag. n. 12. pag. 454.*, depois do qual se hiraõ todos em paz.

263 Se o Prégador no fim do Sermaõ houver de mostrar ao povo o santo Sudario, como he costume em os Sermoões da Paixão, Enterro, e Soledade; dado signal pelo Orador, o Sacristaõ com a Cota e Estola roxa, o levará dobrado, e coberto com véo roxo, acompanhado de luzes, levadas por Ecclesiasticos em habito coral; ou por Irmaõs com habitos de Irmandade;

de ; e tanto que chegarem á escada do Pulpito , voltarão para se pôrem adiante d'elle em espaço competente , de sorte que se mostre com toda a veneração , e respeito : no fim observarão o mesmo acompanhamento para a Sacristia , e se hirão todos em paz.

264

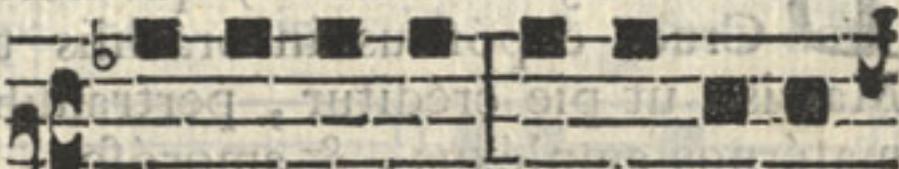
H

E- u, he- u, Dó-mi-ne,



He- u, Sal- vá- tor no- ster.

265

O

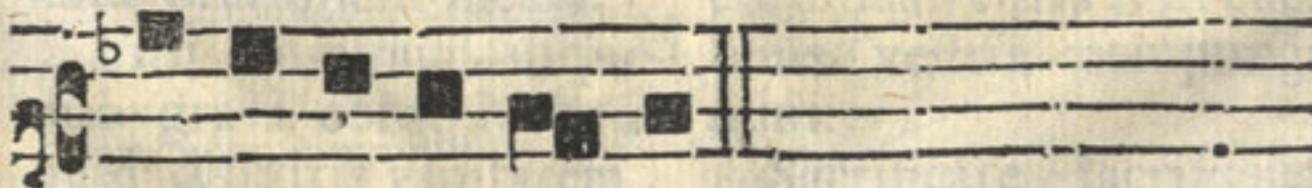
Vos omnes qui transi- tis



per vi- am, atténdite, at-tén-di-te,



& vi- dé- te, si est do- lor si- mi- lis,



sic-ut do- lor me- us.

V 4

Cele-

266 *Celebrans*: Æstimátus sum. *Chorus*: Cùm descendéntibus in lacum: factus sum sicut homo sine adjutório inter mórtuos liber.

Celebrans: Sepúlto Dómino, *Chorus*: Signátum est monuméntum, volvéntes lápidem ad óstium monuménti ponéntes mílites, qui custodírent illud.

Ÿ. In pace factus est. R. Locus ejus.

Ÿ. In pace in idípsum. R. Dórmiam, & requiéscam.

Ÿ. Caro mea. R. Requiéscet in ípe.

Oremus.

Domine Jesu Christe, qui hora diéi última de Cruce depósitus in bráchiis tuæ Sanctíssimæ Matris, ut pie créditur, pertransibat; quippe post matérnos ampléxus, & amorófos, ac lachrymófos singúltus in Sepúlchro reclúsus trídúo quievísti: concéde; ut qui tuam cólimus passiónem, ipsi devíctis hóstibus ab instántibus malis, & à morte perpétua liberémur. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculórum. R. Amen.

267 Ad Completórium. *ut supra.* in Coena Dómini, vide *cap. 14. in fine.*

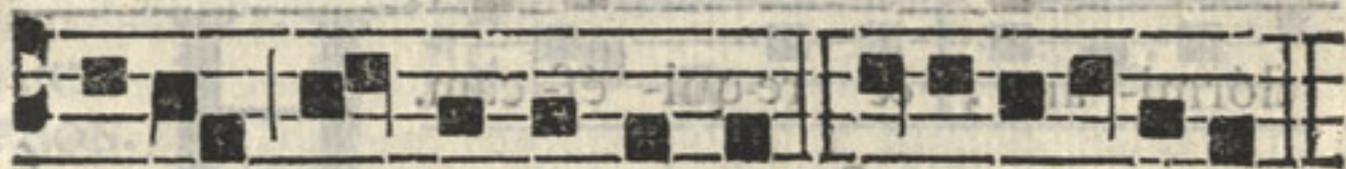
Ÿ. Christus factus est, & alia *ut supra in Laudibus pag. 242.*

C A P I T U L O XXI.
 SABBATO SANCTO
 AD MATUTINUM.

IN PRIMO NOCTURNO,

A N T I P H O N A.

268



mi- am , & re- qui- éf- cam. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 4.

269 **C**UM invocárem^l exaudívit me Deus justítiae meae : * in tribulatione dilatásti mihi.

Miserére mei , * & ex- áudi orationem meam.

Fílii hóminum úsque- quò gravi corde ? * ut

quid dilígitis vanitátem , & quæritis mendácium ?

Et scitote quóniam mi- rificávit Dóminus san- ctum suum : * Dóminus exáudiet me , cum clamá- vero ad eum.

Irafcímini , & nolíte peccáre : * quæ dicitis in córdibus vestris , | in cubí- libus vestris compungí- mini.

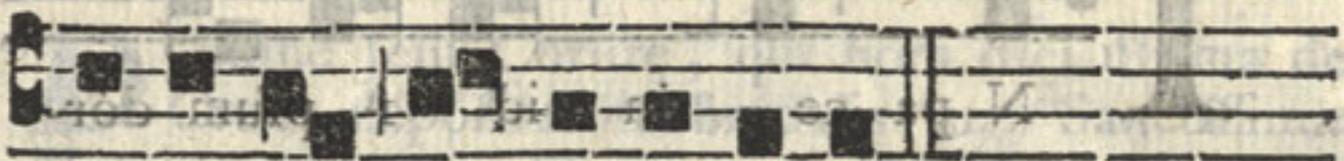
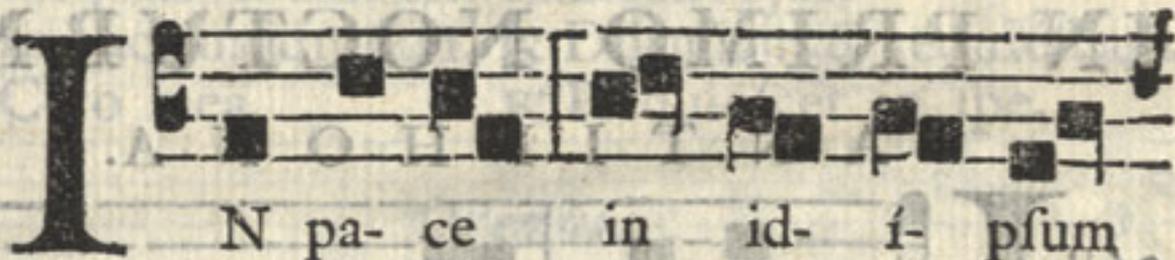
Sacrificáte sacrificium justítiae,^l & speráte in Dó- mi-

mino. * Multi dicunt : | ni , & ólei sui * multipli-
 Quis osténdit nobis bona? cáti sunt.

Signátum est super nos In pace in idípsum *
 lumen vultus tui Dómi- dórmiám , & requiéscam ;
 ne : * dedísti lætítiam in Quóniam tu Dómine
 corde meo. singuláriter in spe * con-

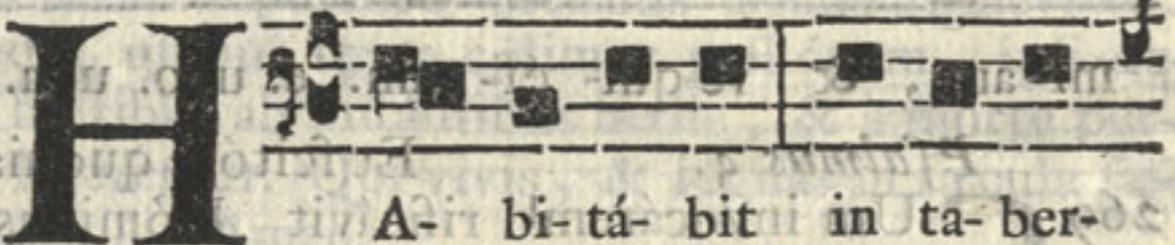
A fructu fruménti , vi- stituísti me.

ANTI-
 PHON.

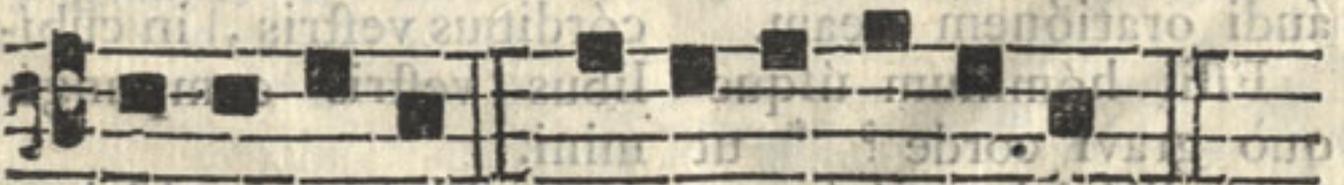


dórmi- am , & re-qui- éf- cam.

ANTI-
 PHON.



ná- cu- lo * tu- o , re-qui- éf- cét in monte



san-cto tu- o. e. i. u. o. u. a. e.

Psal-

Psalms 14.

270 **D**omine, quis habitabit in tabernaculo tuo? * aut quis requiescet in monte sancto tuo?

Qui ingreditur sine macula, * & operatur justitiam:

Qui loquitur veritatem in corde suo, * qui non egit dolum in lingua sua:

Nec fecit proximo suo malum, * & opprobrium

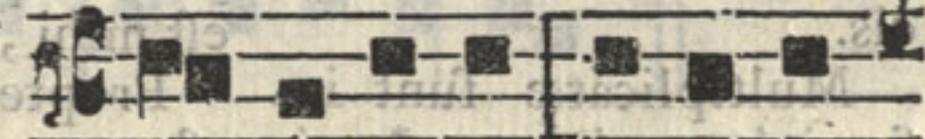
non accepit adversus proximos suos:

Ad nihilum deductus est in conspectu ejus malignus: * timentes autem Dominum glorificat:

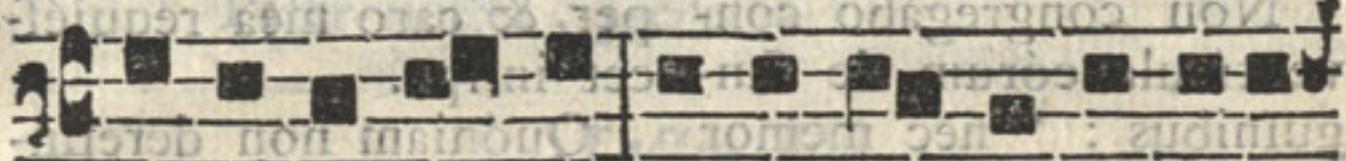
Qui jurat proximo suo, & non decipit: * qui pecuniam suam non dedit ad usuram, * & munera super innocentem non accepit.

Qui facit hæc, * non movébitur in ætérnum.

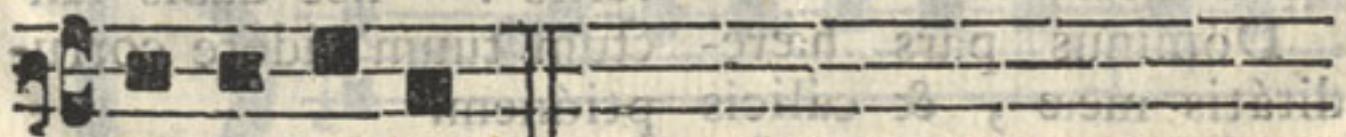
ANTI-PHON.

H

A- bi- tá- bit in ta- ber-



ná- cu- lo tu- o, re- qui- éf- cet in monte

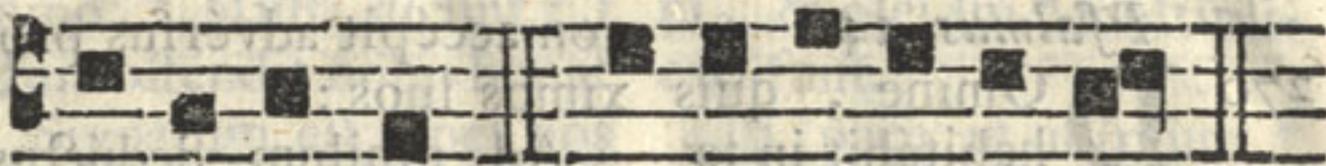


sancto tu- o.

ANTI-PHON.

C

A- ro me- a re- qui- éf- cet



éscet in spe.

e. u. o. u. a. e.

Psalmus 15.

271 **C**onsérva me Dómine, quóniam sperávi in te. * Dixi Dómino: Deus meus es tu, quóniam bonórum meórum non eges.

Sanctis, qui sunt in terra ejus, * mirificávit omnes voluntátes meas in eis.

Multiplicátæ sunt infirmitátes eórum: * póstea acceleravérunt.

Non congregábo conventícula eórum de sanguinibus: * nec memor ero nóminum eórum per lábia mea.

Dóminus pars hæreditátis meæ, & cálicis mei: * tu es, qui restitues hæreditátem meam mihi.

Funes cecidérunt mihi in præcláris: * etenim hæ-

réditas mea præclára est mihi.

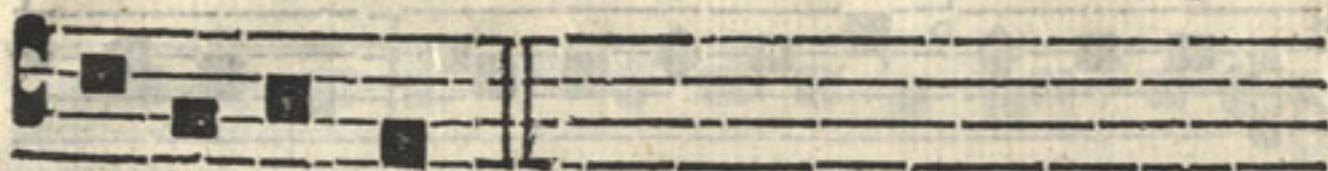
Benedícam Dóminum, qui tribuit mihi intelléctum: * insuper & usque ad noctem increpuérunt me renes mei.

Providébam Dóminum in conspéctu meo semper: * quóniam a dextris est mihi, ne commóvear.

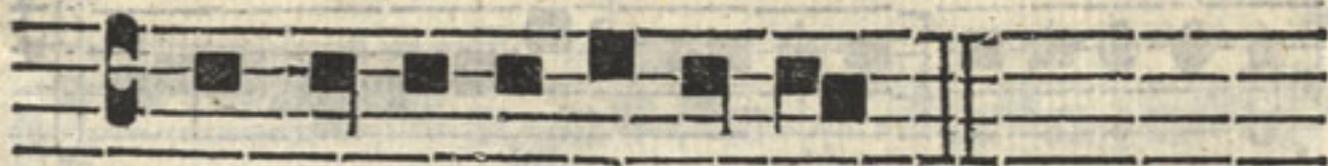
Propter hoc lætátum est cor meum, & exultávit lingua mea: * insuper & caro mea requiescet in spe.

Quóniam non derelinques ánimam meam in inférno: * nec dabis sanctum tuum vidére corruptiónem.

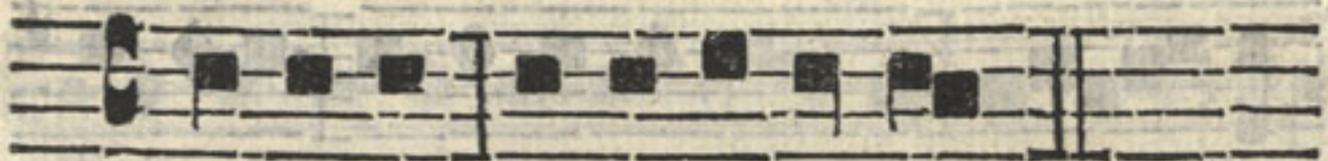
Notas mihi fecísti vias vitæ, & adimplébis me lætítia cum vultu tuo: * delectatiónes in dextera tua usque in finem.

ANTI-
PHON.

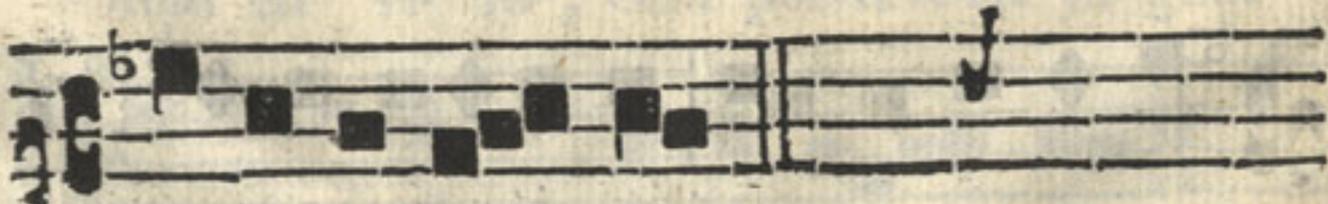
és- cet in spe.



ŷ. In pa- ce in id-íp- sum.



R. Dórmí- am, & re-qui- és- cam.

Pater noster, *secretò.**Lectio I.*

mí- æ Pro- phé- tæ.

Heth.



Heth. Mi- fe- ri- cór-di-æ Dó- mi- ni



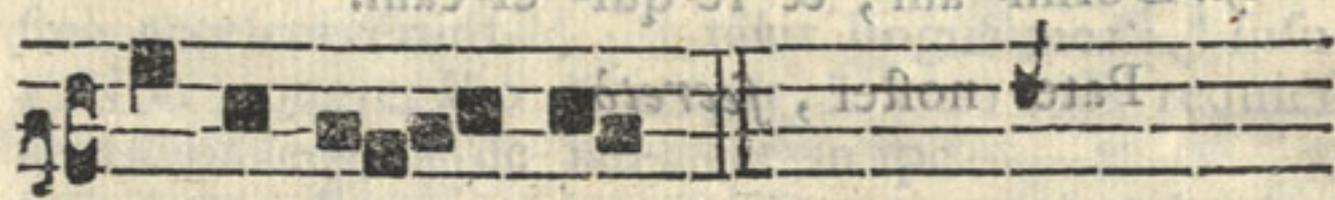
qui- a non fu- mus consúmpti: qui- a non



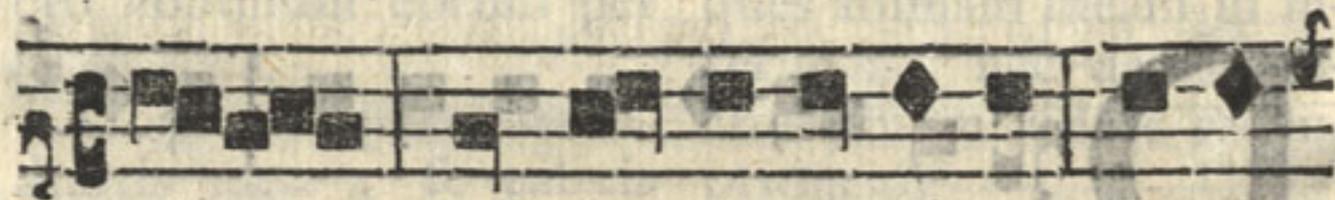
de- fe- cé- runt mi- se- ra- ti- ó- nes e- jus.



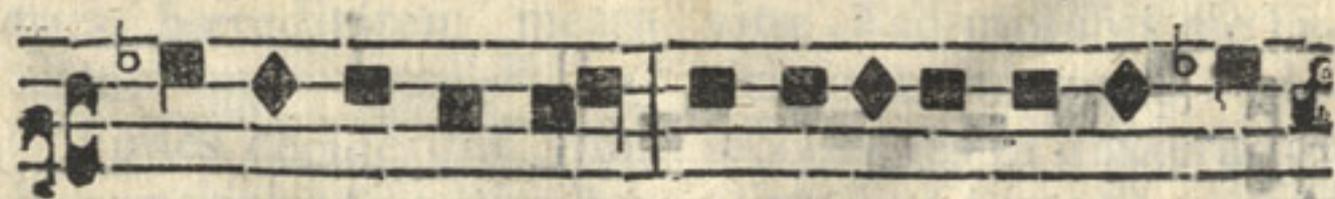
Heth. No- vi di- lú- cu- lo; multa est



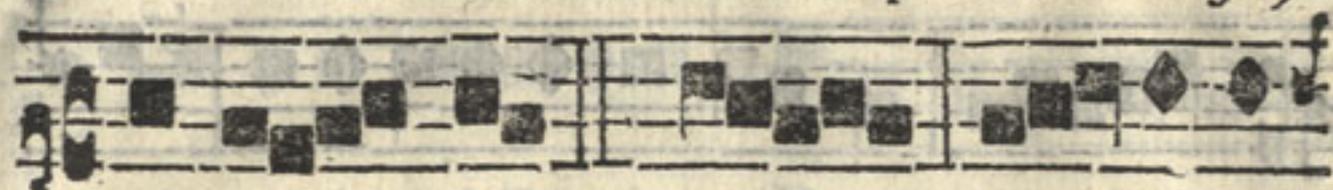
fi- des tu- a.



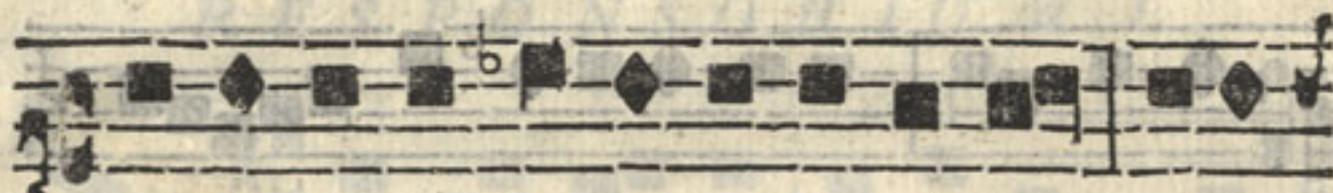
Heth. on- Pars me- a Dó- mí- nus, di- xit



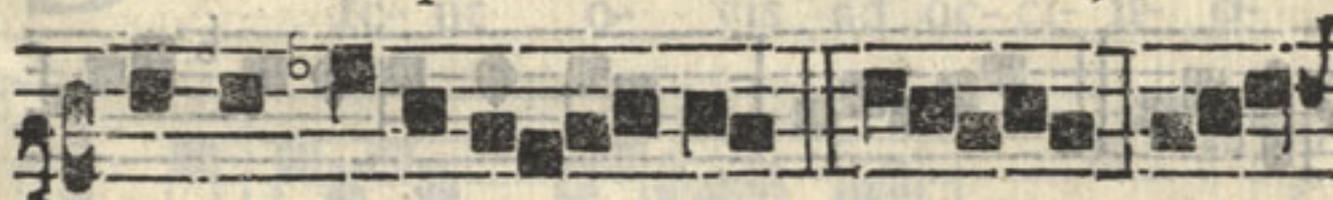
á- ni- ma me- a: pro- pté- re- a ex- pe- ctá-
bo



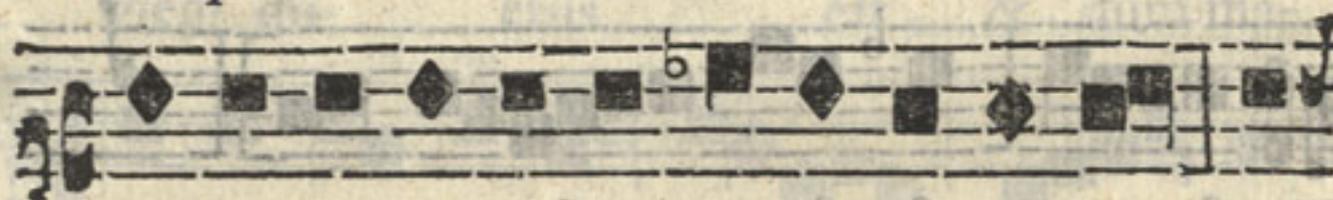
bo e um. Teth. Bo nus est



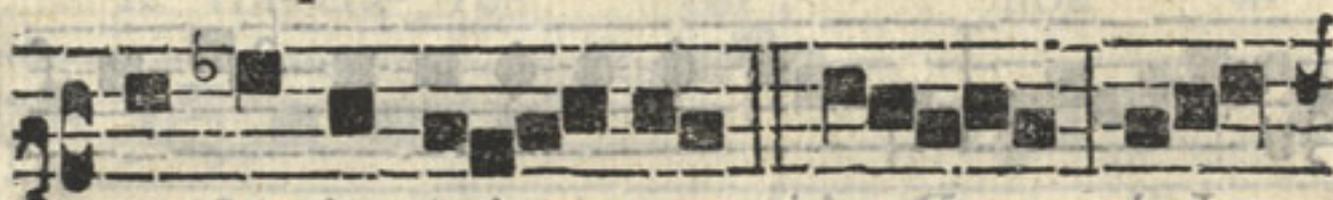
Dó-mi-nus spe-rán-ti-bus in e-um, á-ni-



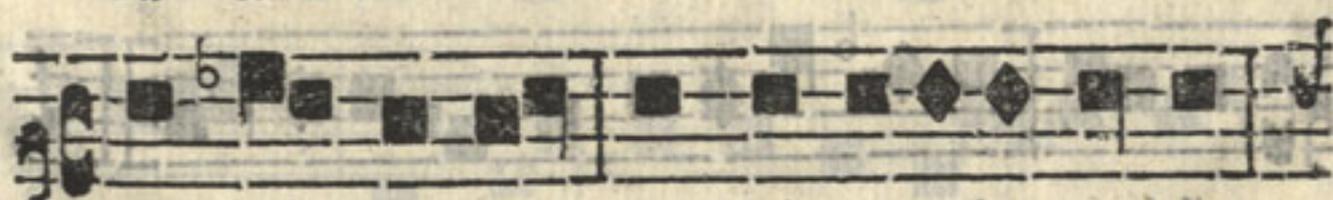
mæ quæ-rénti il-lum. Teth. Bo-



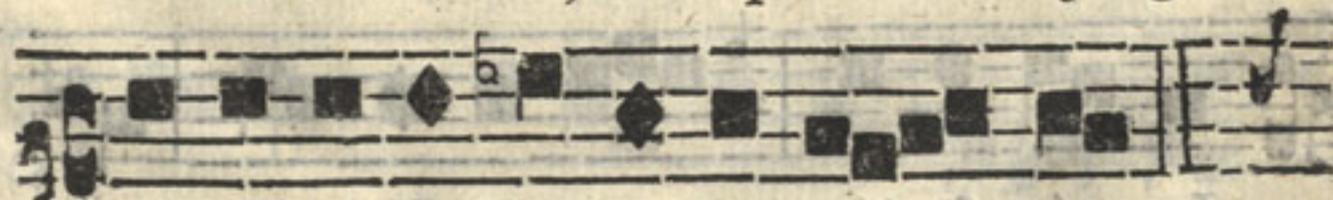
num est præsto-lá-ri cum si-lén-ti-o fa-



lu-tá-re De-i. Teth. Bo-

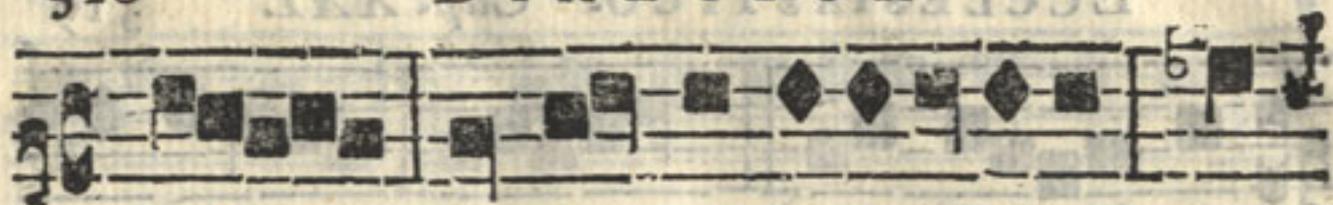


num est vi-ro, cum por-táve-rit ju-gum

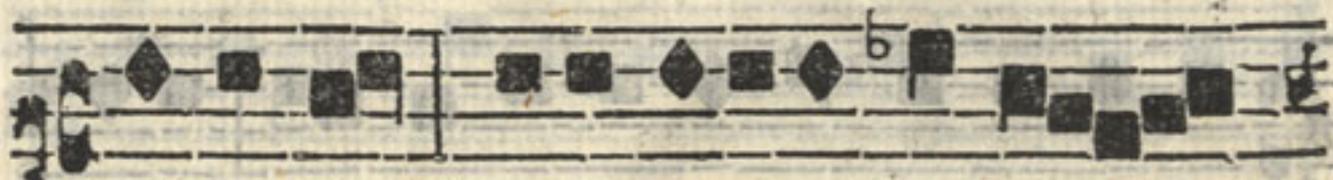


ab a-do-les-cén-ti-a fu-a.

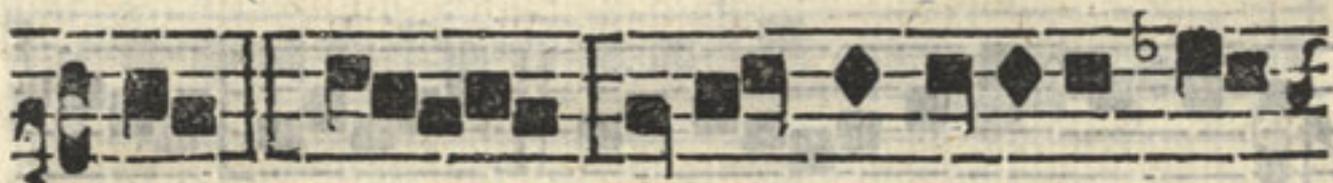
Jod.



Jod. Se- dé- bit fo- li- tá- ri- us , &



ta- cé- bit : qui- a le- vá- vit fu- per



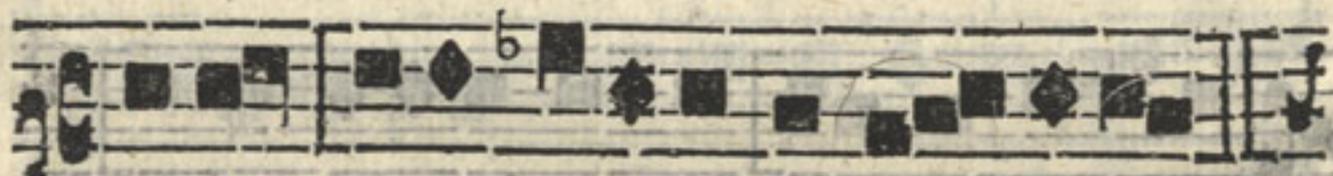
fe. Jod. Po- net in púlve- re os



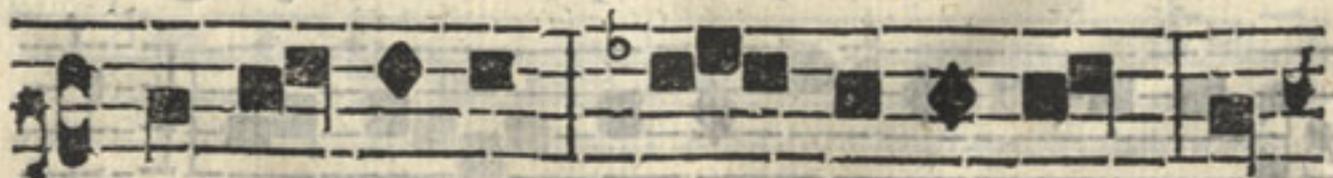
fu- um , si for- tè fit spes.



Jod. Da- bit per- cu- ti- én- ti se ma-



xíl- lam , fa- tu- rá- bi- tur oppró- bri- is.



Je- rú- fa- lem , Je- rú- fa- lem , con-
yér-

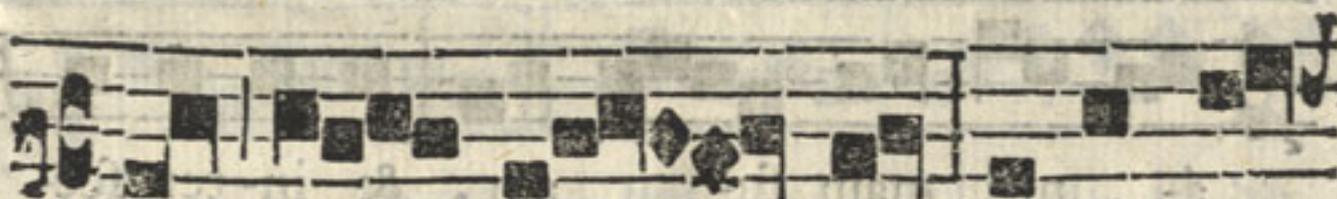


vér- te- re ad Dóminum De-um tu- um.

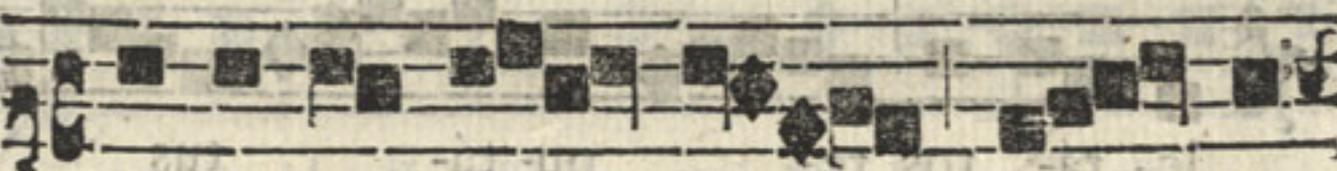
R E S P O N S O R I U M I.



Ic- ut o- vis ad oc- ci- fi- ó-



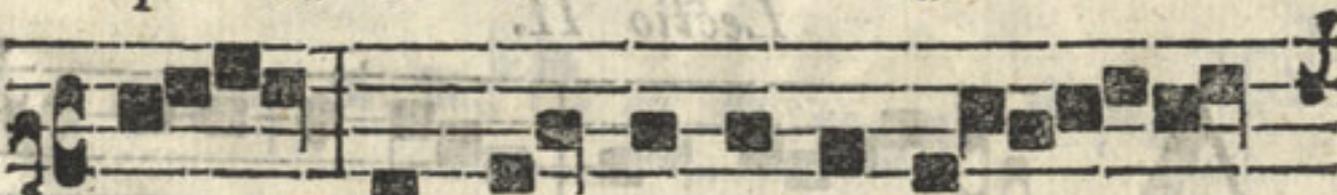
nem du- ctus est, & dum ma-



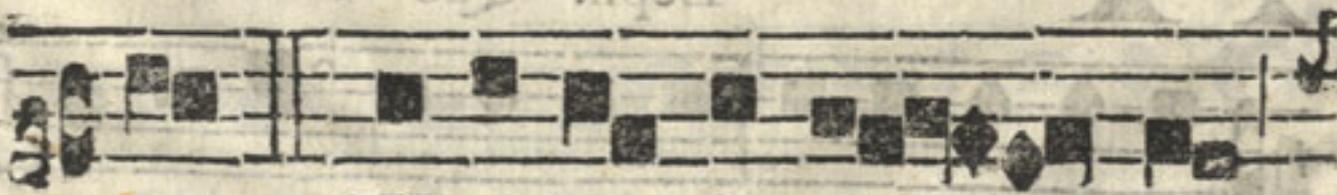
lè tra- ctá- ré- tur, non a-



pé- ru- it os fu-



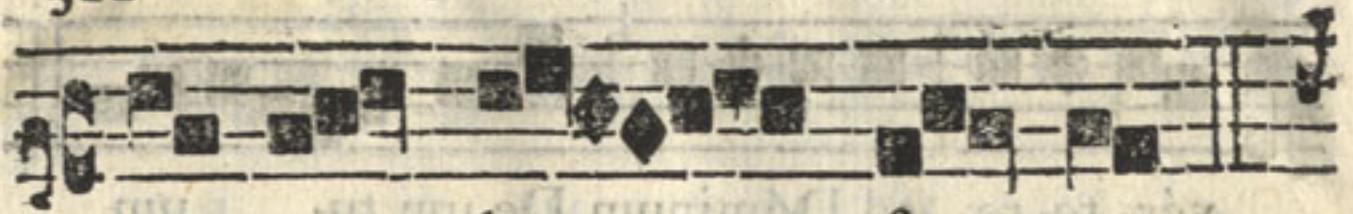
um : trá- di- tus est ad mor-



tem, * Ut vi- yi- fi- cá- ret

X

pó-



po- pu- lum fu- um.



y. Tra-di- dit in mor- tem



a- ni- mam fu- am, & in- ter sce-



le- ra- tos re- pu- ta- tus



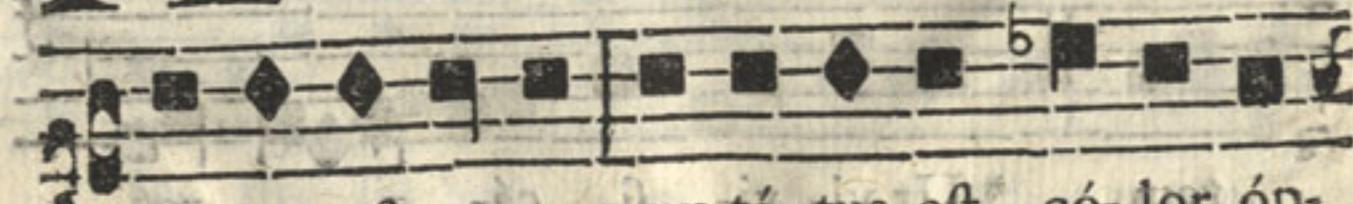
est. * Ut vi- vi- fi- ca- ret.

Leçtio II.

A



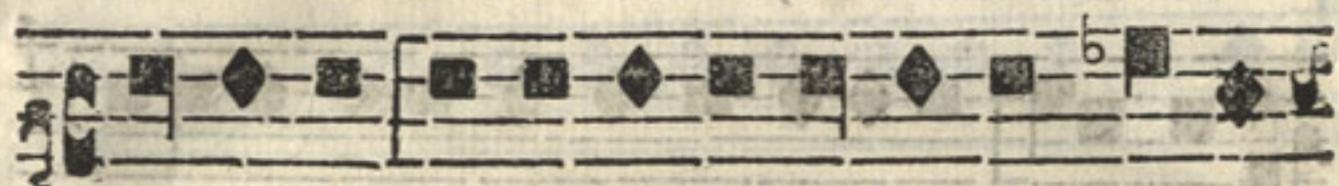
Leph. Quo- mo- do obscu-



ra- tum est au- rum, mu- ta- tus est co- lor op-
timus;



ti-mus, dif-pér-fi sunt lá-pi-des San-ctu-



á-ri-i in cá-pi-te ó-mni-um pla-te-



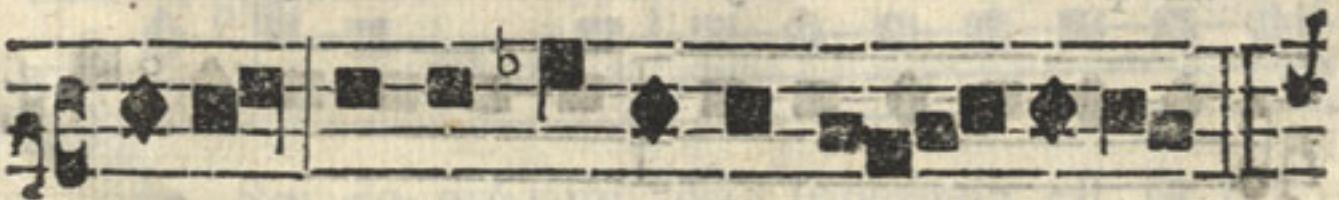
á-rum? Beth. Fí-li-i Si-



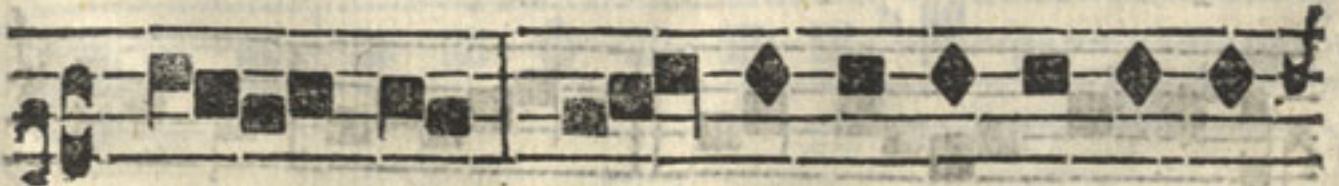
on ín-cly-ti, & a-mí-cti au-ro pri-mo:



quó-mo-dò re-pu-tá-ti sunt in va-fa té-



sté-a, o-pus ma-nu-um fi-gu-li?



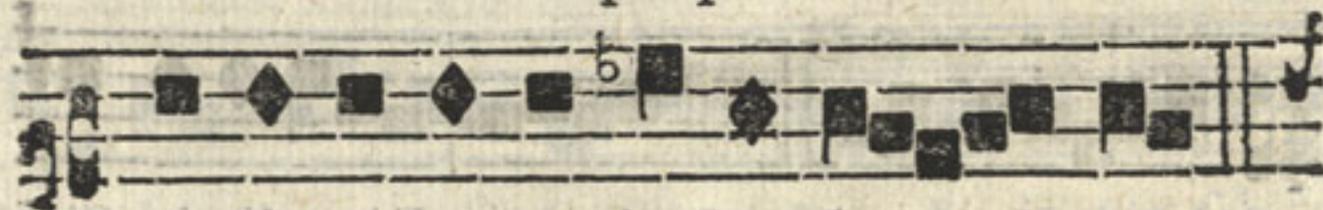
Ghi-mel. Sed & lá-mi-æ nu-da-
vérunt,



vé-runt mam-mam, la-cta vé-runt cá-tu-los



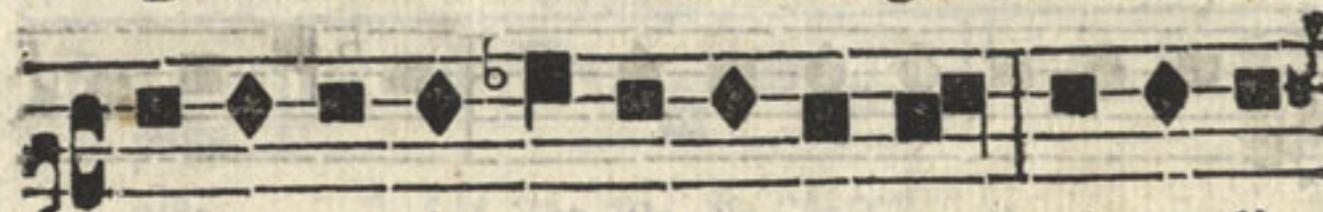
fú-os: fi-li-a pó-pu-li mei crudé-lis,



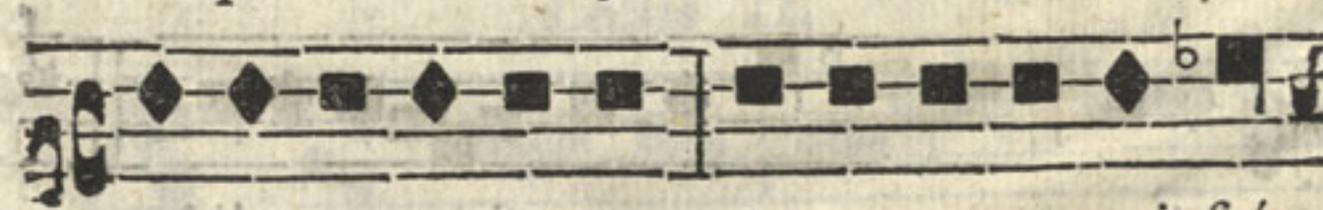
qua-si frú-ti-o in de-sér-to.



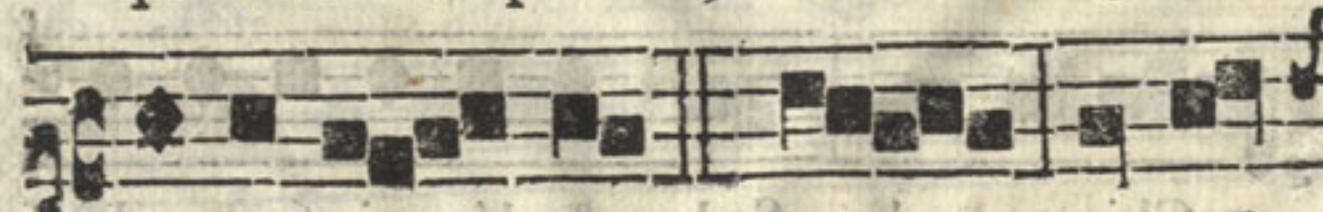
Da-leth. Ad-hæ-sit lingua la-ctén-tis



ad pa-lá-tum e-jus in si-ti: pár-vu-li



pe-ti-é-runt pa-nem, & non e-rat qui frán-



ge-ret e-is, He. Qui ves-
cebán-



ce-bán-tur vo-lu-ptu-ó-fè, in-te-ri-è-runt



in vi-is: qui nu-tri-e-bán-tur in cró-ce-



is, am-ple-xá-ti sunt stér-co-ra.



Va-u. Et ma-jor ef-fé-cta est in-



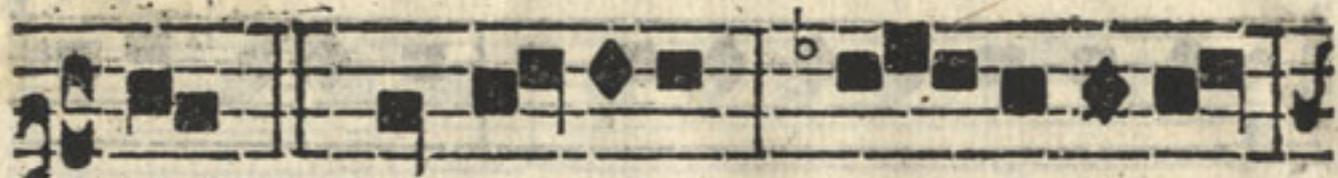
í-qui-tas fi-li-æ pó-pu-li me-i peccá-



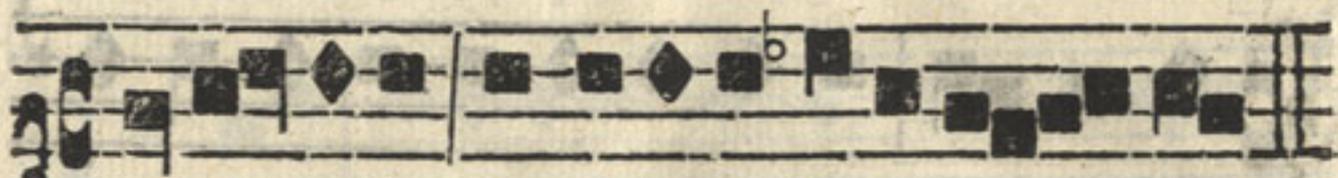
to So-do-mó-rum, quæ subvér-fa est in mo-



ménto, & non ce-pé-runt in e-a ma-



nus. Je-rú-fa-lem, Je-rú-fa-lem,



convér-te-re ad Dóminum Deum tu-um.

RESPONSORIUM II.



E-rú-fa-lem fur-ge: &



éx-u-e-te vé-sti-bus ju-



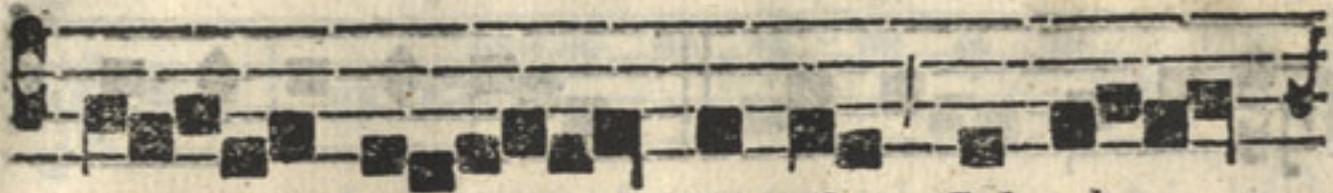
cun-di-tá-tis: in-



dú-e-re cí-ne-re, & cí-lí-



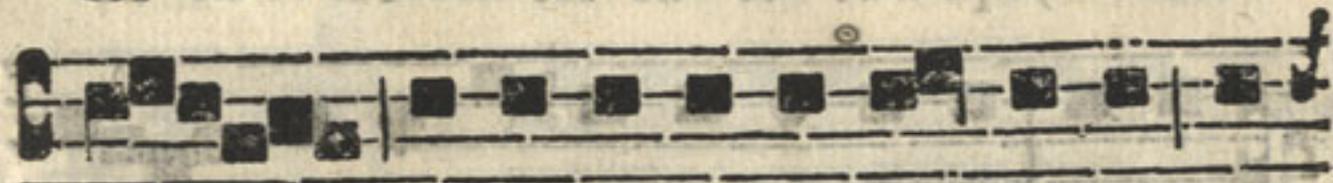
cí-
* Qui-a in te occi-



oc- cí- fus est Sal- vá-



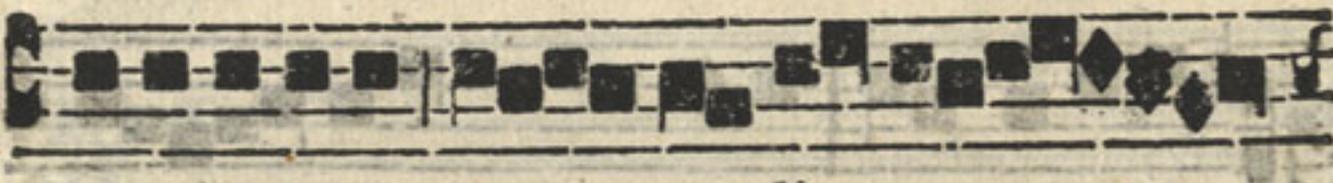
tor - If- ra- él. y. De-



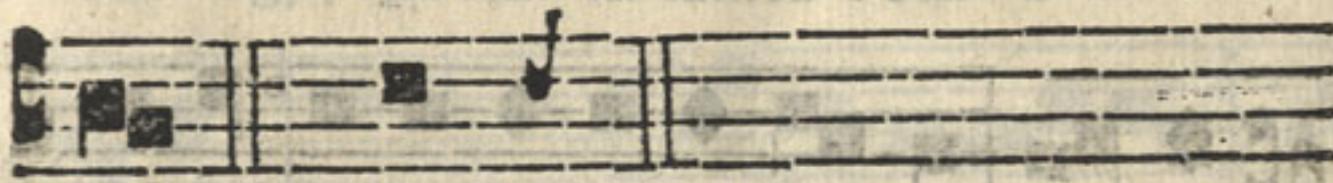
duc qua- si tor- rén- tem lá- cry- mas per



di- em, & no- tem, & non tá-



ce- at pu- pílla ó- cu- li tu-



i. * Qui- a.

Lectio III.

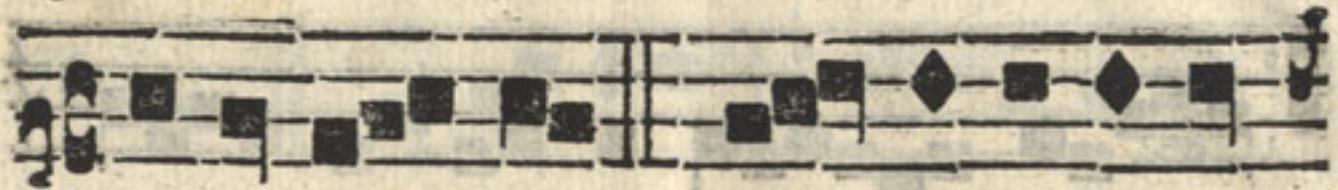


I

N- ci- pit O- rá- ti- o Je- re- mí-

X 4

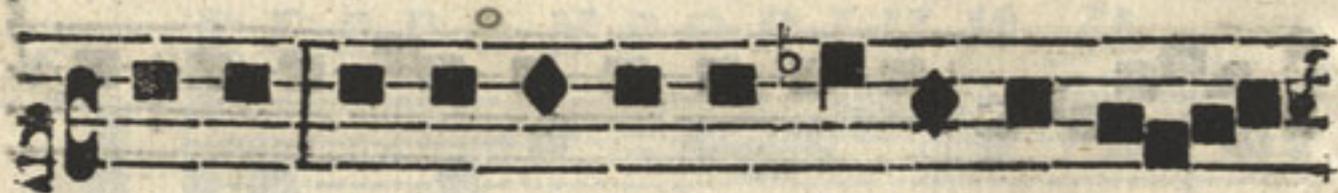
æ



æ Pro-phé- tæ. Re- cor- dá- re Dó-



mi- ne , quid ac- cí- de- rit no- bis : in- tu-



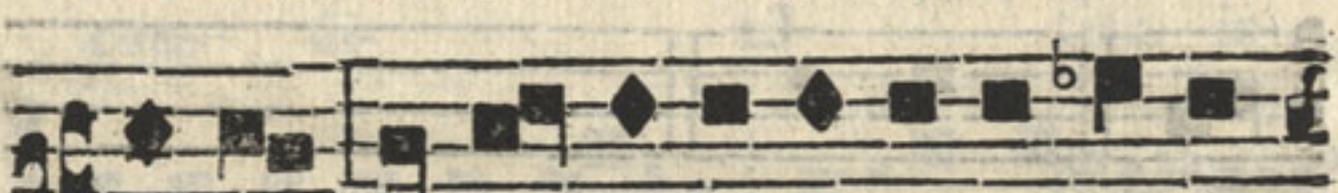
é- re , & ré- spi- ce op- pró- bri- um no-



strum. Hæ- ré- di- tas no- stra ver- sa est ad



a- li- é- nos : domus no- stræ ad ex- trá-



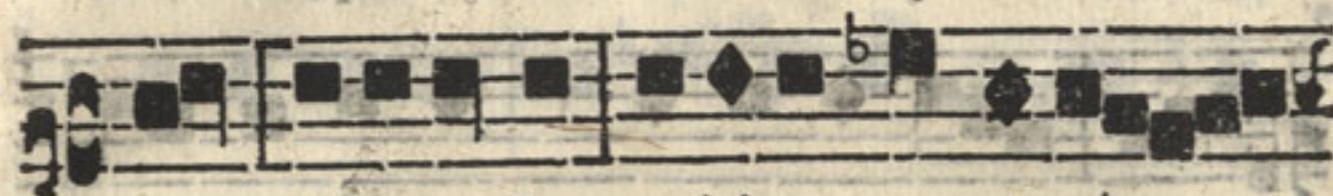
ne- os. Pu- píl- li fa- cti su- mus ab- que



pa- tre , ma- tres no- stræ qua- si ví- du-



æ A- quam nostram pe- cú- ni- a bí- bi-



mus : lingua nostra préti-o compa- rá-



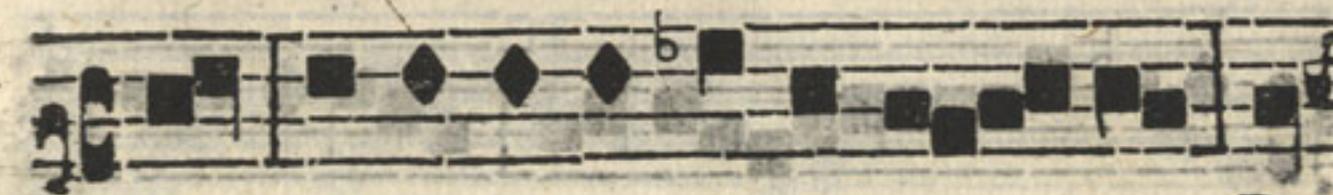
vi- mus. Cerví- ci- bus no- stris mi- na- bá-



mur, las- sis non da- bá- tur ré- qui- es.



Æ- gy- pto dé- di- mus manum ; & Affy- ri-



is, ut fa- tu- ra- ré- mur pa- ne. Pa-



tres no- stri pec- ca- vé- runt, & non sunt ; &



nos i- ni- qui- tá- tes e- ó- rum portá- vi-



mus. Ser- vi do- mi- ná- ti sunt no- stri :



non fu- it qui re- dí- me- ret de ma- nu e-



ó- rum. In a- ni- má- bus no- stris af- fe-



re- bá- mus pa- nem no- bis , à fá- ci- e glá-

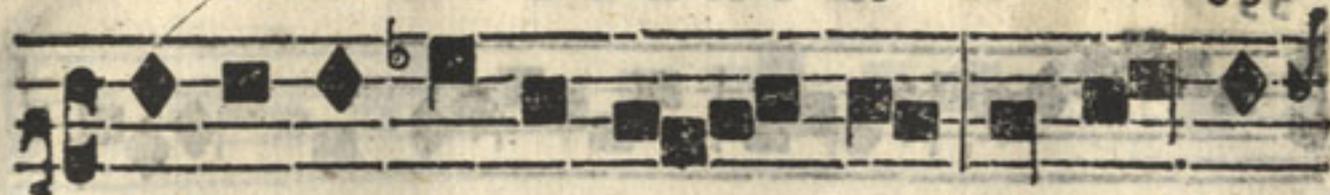


di- i in de- fer- to. Pel- lis no- stra,

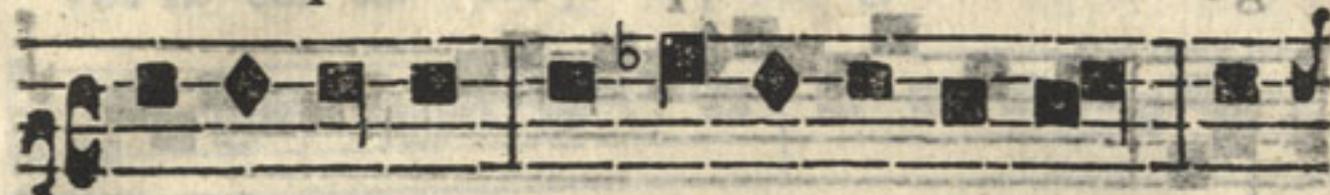


qua- si cli- bá- nus , ex- ú- sta est à fá- ci-

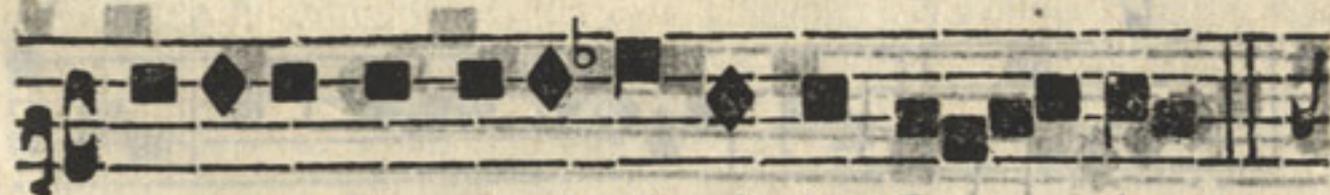
e tem-



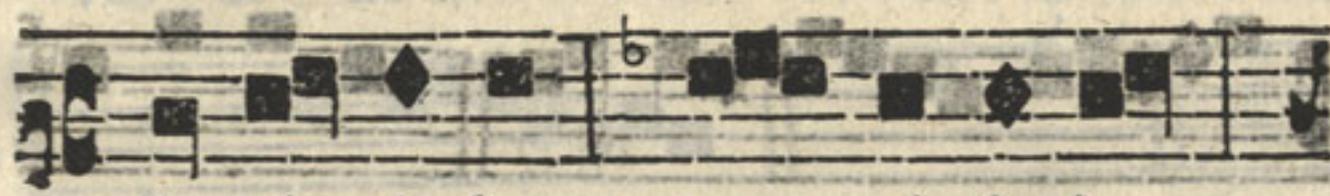
e tem-pe- stá-tum fa- mis. Mu-lí- e-



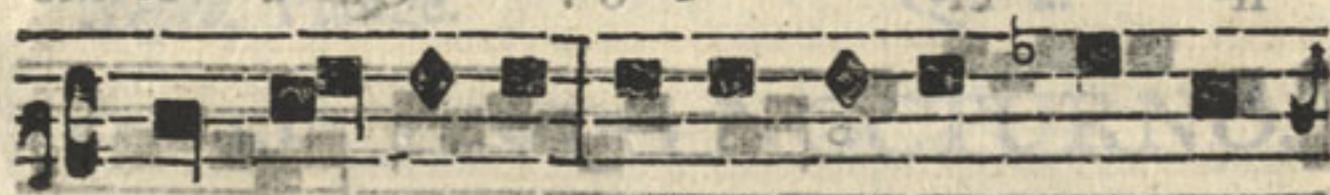
res in Si-on hu-mi-li-a- vé-runt, &



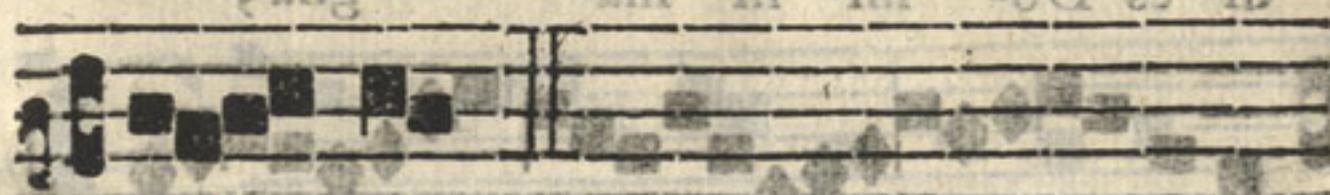
vir-gi-nes in ci-vi-tá-ti-bus Ju- da.



Je-rú- fa- lem, Je- rú- fa- lem,



con- vér- te- re ad Dó- mi- num De- um



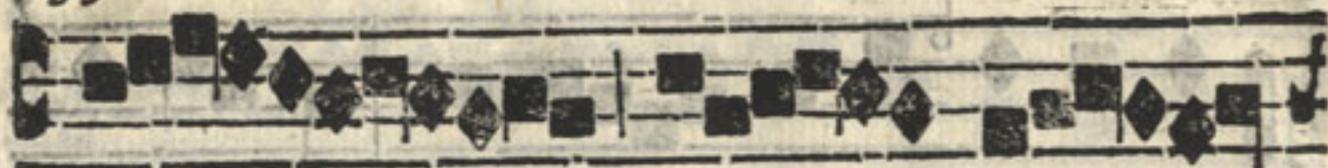
tu- um.

R E S P O N S O R I U M III.



P

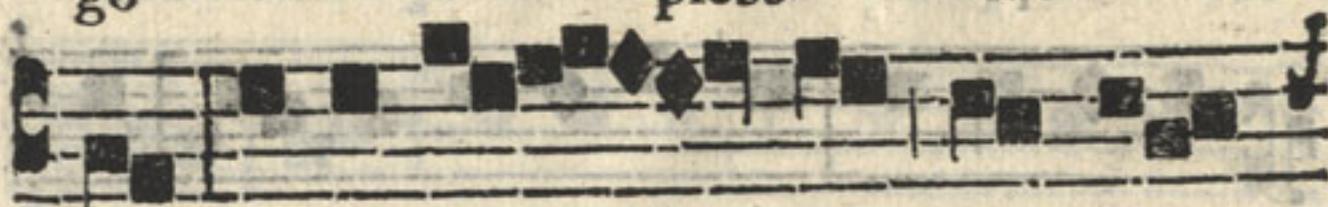
Lan-ge qua- si vir- go



go

plebs

me-

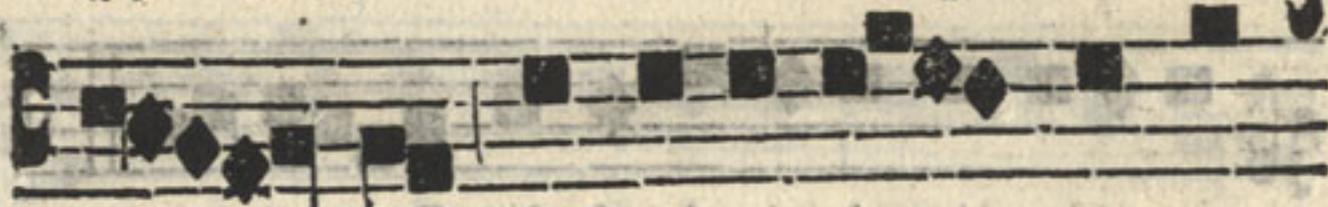


a: u-lu-lá-

te

pa-

stó-



res in cí-ne-re,

& ci-

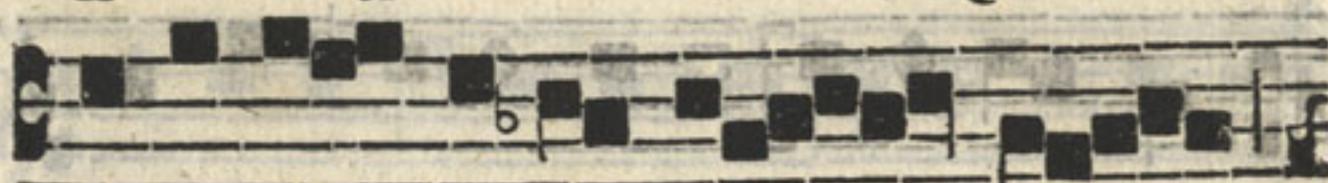


lí-

ci-

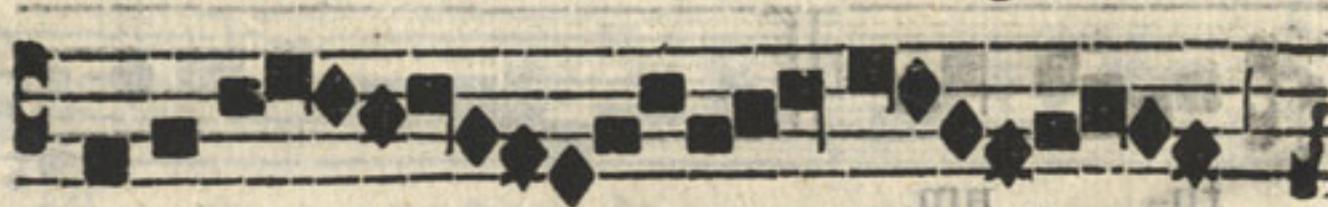
o:

* Qui-a ve-nit



di-es Dó-mi-ni ma-

gna,



& a-má-

ra



val-

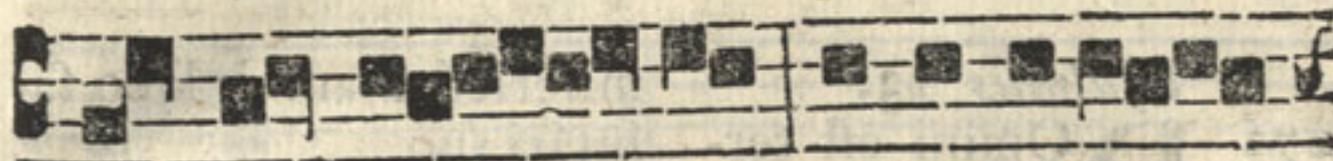
dè.

ÿ. Ac-cín-gi-te

VOS



vos fa- cer- dó- tes, & plán- gi- te mi- ní-



stri al- tá- ris, a- spérgi- te,



vos cí- ne- re. * Qui- a



Repet. Plange.

* Qui- a.

IN SECUNDO NOCTURNO,

A N T I P H O N A.

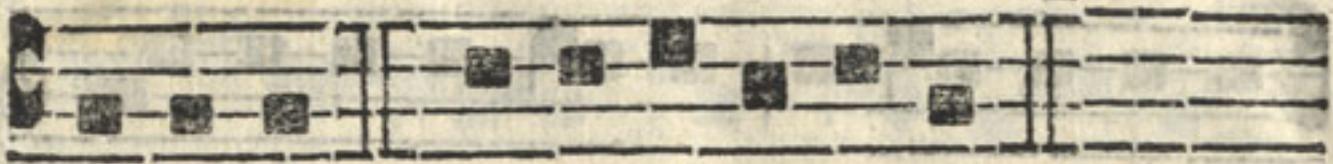


Le- vá- mi- ni por- tæ æ- ter-



ná- les, & in- tro- í- bit Rex

gló-



gló-ri-æ. e. u. o. u. a. e.

Psalms 23.

272 **D**omini est terra, & plenitudo ejus; * orbis terrarum, & universi qui habitant in eo.

Quia ipse super maria fundavit eum: * & super flumina preparavit eum.

Quis ascendet in montem Domini? * aut quis stabit in loco sancto ejus.

Innocens manibus & mundo corde: * qui non accepit in vano animam suam, nec juravit in dolo proximo suo.

Hic accipiet benedictionem à Domino: * &

misericordiam à Deo salutari suo.

Hæc est generatio querentium eum, * querentium faciem Dei Jacob.

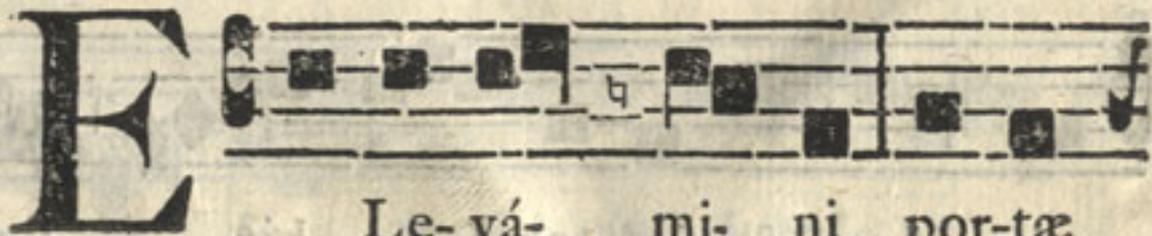
Attollite portas principes vestras, & elevamini portæ æternales: & introibit Rex gloriæ.

Quis est iste Rex gloriæ? * Dominus fortis & potens, & Dominus potens in prælio.

Attollite portas principes vestras, & elevamini portæ æternales: * & introibit Rex gloriæ.

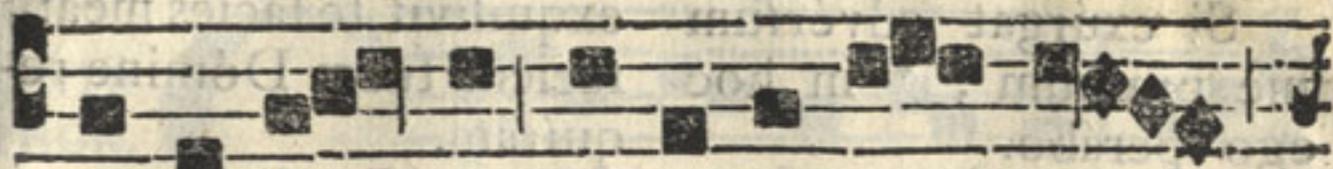
Quis est iste Rex gloriæ? * Dominus virtutum ipse est Rex gloriæ.

ANTI-
RHON.

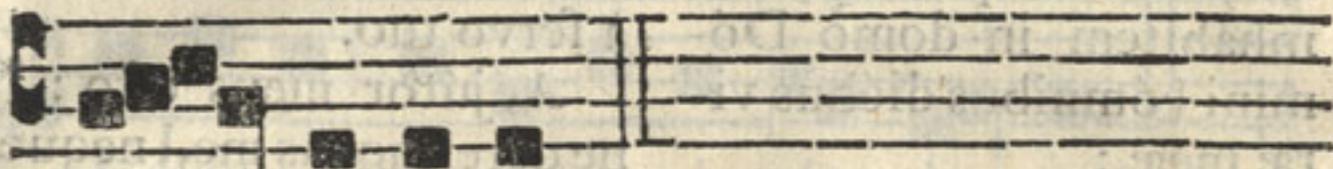


Le-vá-mi-ni por-tæ

æter-

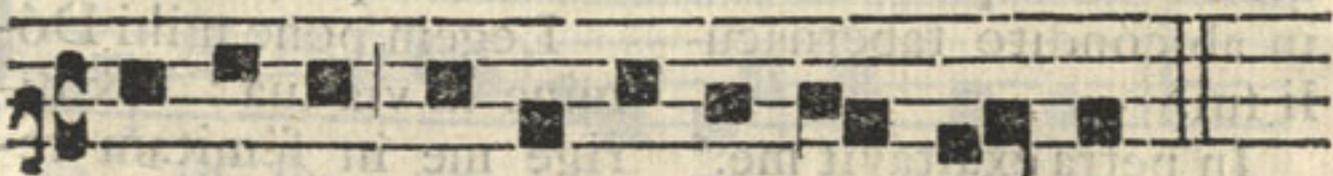


æ-ter-ná-les, & in-tro-í-bit

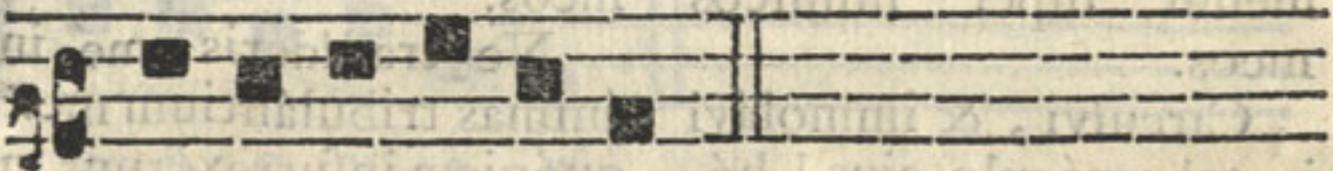


Rex gló-ri-æ.

ANTI-PHON. **C** Re-do vi-dé-re bo-na



Dó-mi-ni in ter-ra vi-vén-ti-um.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 26.

273 **D**ominus illumi-
natio mea, &
salus mea, * quem timébo?

Dóminus protéctor vi-
tæ meæ, * à quo trepi-
dábo?

Dum apprópíant super

me nocéntes, * ut edant
carnes meas:

Qui trébulant me ini-
míci mei, * ipsi infirmá-
ti sunt, & cecidérunt.

Si consistant advérsus
me castra, * non timébit
cor meum.

Si

Si exúrgat advérsus me prælium , * in hoc ego sperábo.

Unam pétii à Dómino , hanc requíram , * ut inhábitem in domo Dómini l ómnibus diébus vitæ meæ :

Ut vídeam voluptátem Dómini , * & vísitem templum ejus.

Quóniam abscondit me in tabernáculo suo : * in die malórum protéxit me l in abscondito tabernáculi sui.

In petra exaltávit me : * & nunc exaltávit caput meum super inimícos meos.

Circuívi , & immolávi in tabernáculo ejus l hóstiam vociferatiónis : * cantábo , & psalmum dicam Dómino.

Exáudi Dómine vocem meam , qua clamávi ad te : * miserére mei , & exáudi me.

Tibi dixit cor meum ,

exquisivit te fácies mea : * fáciem tuam Dómine requíram.

Ne avértas fáciem tuam à me : * ne declínes in ira à seruo tuo.

Adjútor meus esto : * ne derelinquas me , l neque despicias me Deus salutaris meus.

Quóniam pater meus & mater mea dereliquerunt me : * Dóminus autem assúmpsit me.

Legem pone mihi Dómine in via tua : * & dirige me in fémitam rectam l propter inimícos meos.

Ne tradíderis me in ánimas tribulántium me : * quóniam insurrexérunt in me testes iníqui , l & mentíta est iníquitas sibi.

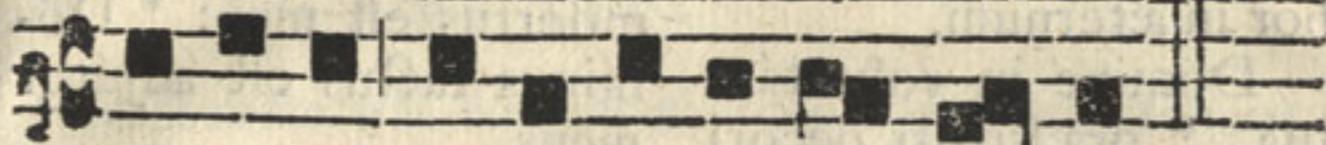
Credo vidére bona Dómini * in terra vivéntium.

Expécta Dóminum , viríliter age : * & confortétur cor tuum , & sústine Dóminum.

ANTI-
PHON.

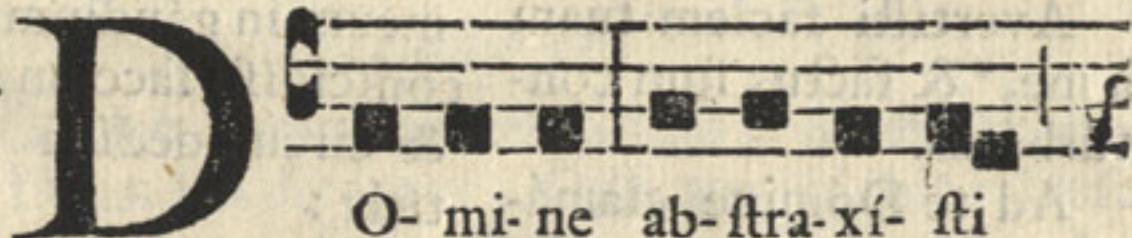


Re-do vi-dé-re bo-na

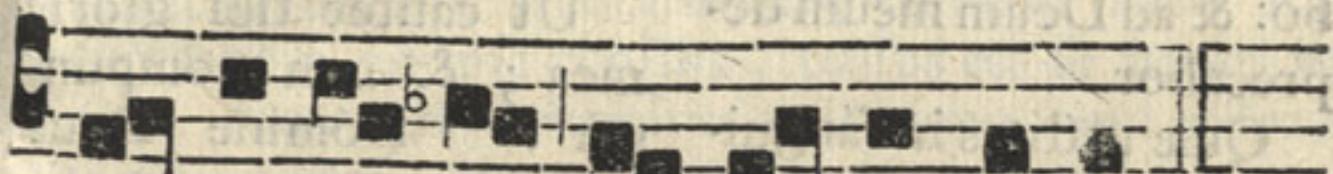


Dó-mi-ni in ter-ra vi-vén-ti-um.

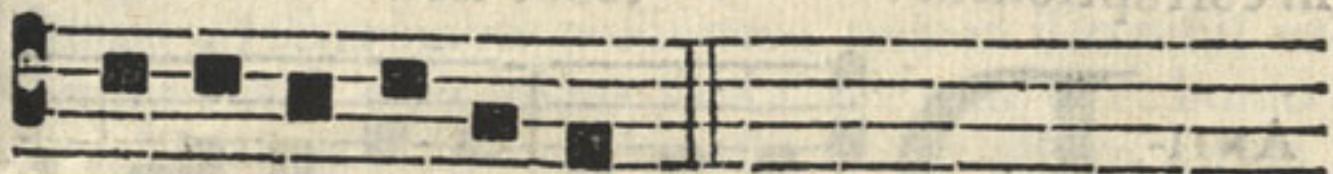
ANTI-
PHON.



O-mi-ne ab-stra-xí-sti



ab ín-fe-ris á-ni-mam me-am.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 29.

274 **E**Xaltábo te Dó-
mine quóniam
fufcepífti me : * nec dele-
ctáfti inimicos meos fu-
per me.

Dómine Deus meus cla-
mávi ad te, * & fanáfti me.

Dómine eduxífti ab in-

férno ánimam meam : *
falváfti me à descendéti-
bus in lacum.

Pfállite Dómino fancti
ejus : * & confitémini me-
móriæ fanctitátis ejus.

Quóniam ira in indi-
gnatióne ejus : * & vita
in voluntáte ejus.

Y

Ad

Ad vésperum demorá-
bitur fletus : * & ad ma-
tutínium lætítia.

Ego autem dixi in abun-
dántia mea : * Non mové-
bor in ætérnum.

Dómine in voluntáte
tua , * præstitísti decóri
meo virtútem.

Avertísti fáciem tuam
à me , * & factus sum con-
turbátus.

Ad te Dómine clamá-
bo : & ad Deum meum de-
precábor.

Quæ utilitas in sángu-
ine meo , * dum descéndo
in corruptionem ?

Numquid confitébi-
tur tibi pulvis , * aut
annuntiábit veritátem
tuam ?

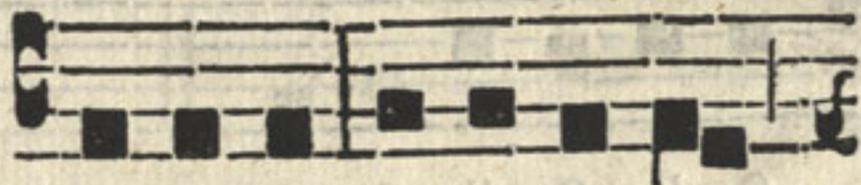
Audívit Dóminus , &
misértus est mei : * Dó-
minus factus est adjutor
meus.

Convertísti planctum
meum in gáudium mihi : *
conscidísti faccum meum ,
& circumdedísti me læ-
títia :

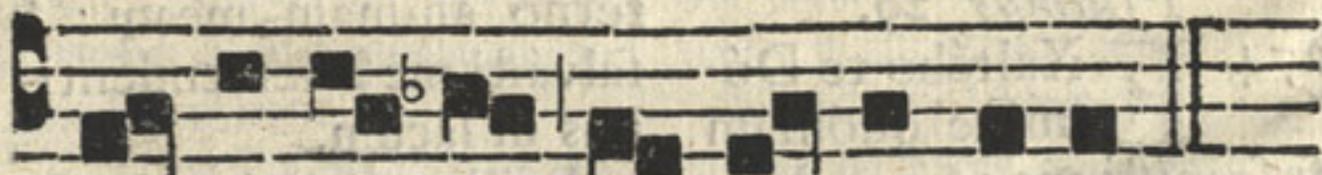
Ut cantet tibi glória
mea ; & non compún-
gar : * Dómine Deus
meus in ætérnum confi-
tébôr tibi.

ANTI-
PHON.

D



O- mi- ne ab- stra- xí- sti

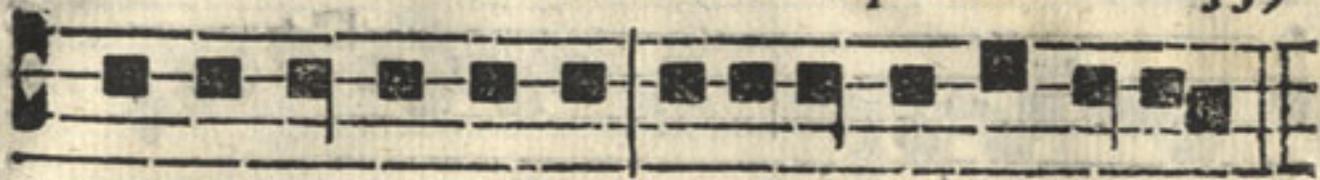


ab ín- fe- ris á- ni- mam me- am.



ŷ. Tu au- tem Dó- mi- ne mi- se- ré- re me- i.

℞. Et



Et re- sus- ci- ta me, & re- trí- bu- am e- is.

Pater noster *secretò.*

Ex Tractátu S. Augustíni Epíscopi super Psalmos.

In Psalm. 63., vers. 17.

Lectio IV.

Accédet homo ad cor altum, & exaltábitur Deus. Illi dixerunt, Quis nos vidébit? Desecérunt scrutántes scrutatiónes, consilia mala. Accéssit homo ad ipsa consilia, passus est se tenéri ut homo. Non enim tenerétur nisi homo, aut viderétur nisi homo, aut cæderétur nisi homo, aut crucifigerétur, aut morerétur nisi homo. Accéssit ergo homo ad illas omnes passiónes, quæ in illo nihil valérent, nisi esset homo. Sed si ille non esset homo, non liberarétur homo. Accéssit homo ad cor altum, id est, cor secrétum, objiciens aspéctibus humanis hóminem, servans intus Deum: celans formam Dei, in qua æquális est Patri, & ófferens formam servi, quæ minor est Patre.

RESPONSORIUM IV.

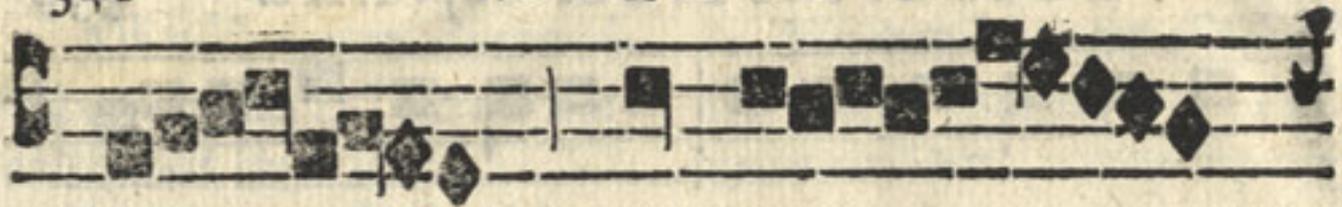
R



E- céf- sit pa- stor no-

Y 2

ster,



ster, fons a-



quæ vi-væ, ad cu-jus



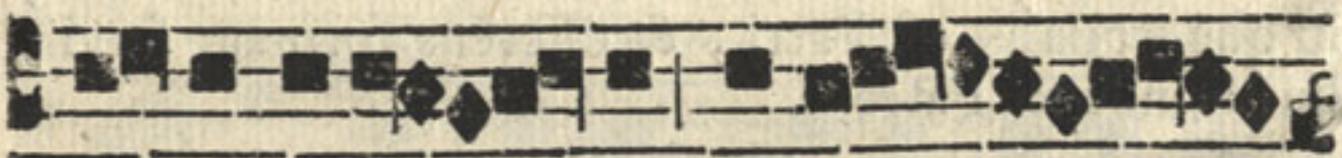
tran-si-tum sol obf-cu-



rá-tus est: *Nam & il-



le ca-ptus est, qui ca-



ptí-vum te-né-bat pri-mum

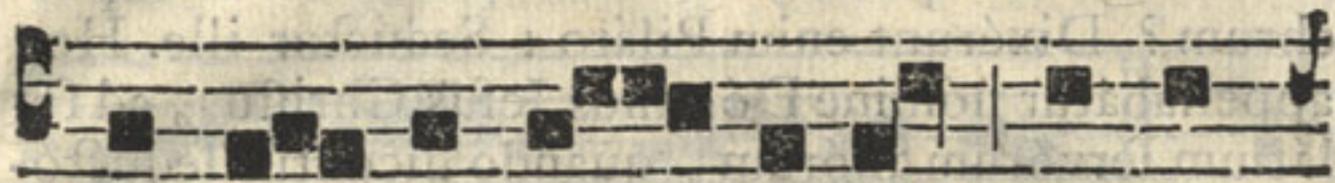


hó-mi-nem: hó-di-e

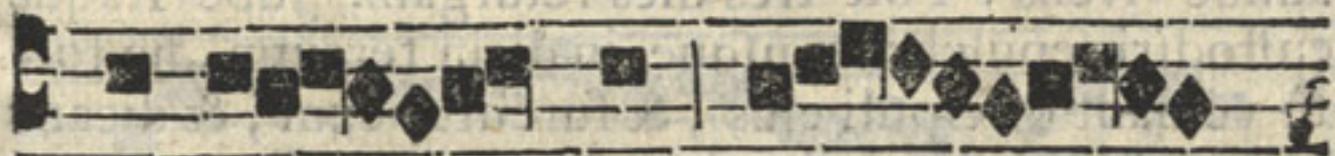
por-



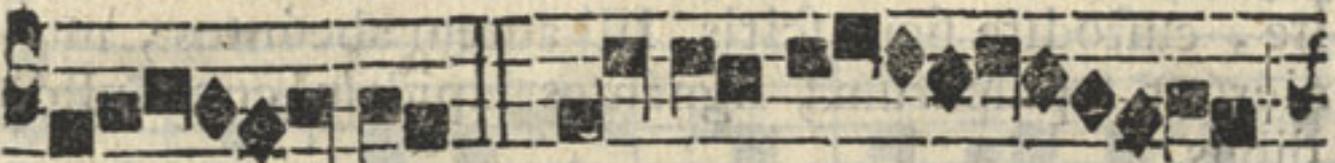
por- tas mor- tis



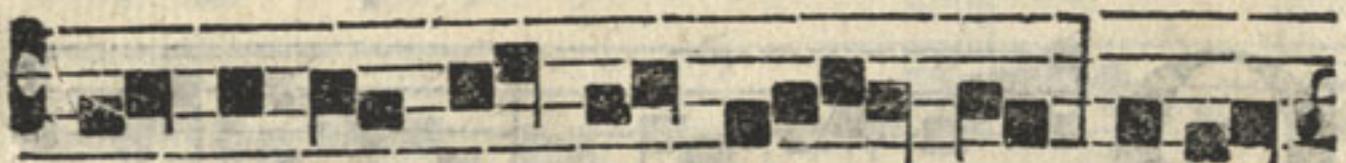
& fe- ras pá- ri- ter Sal- vá-



tor no- ster dif-



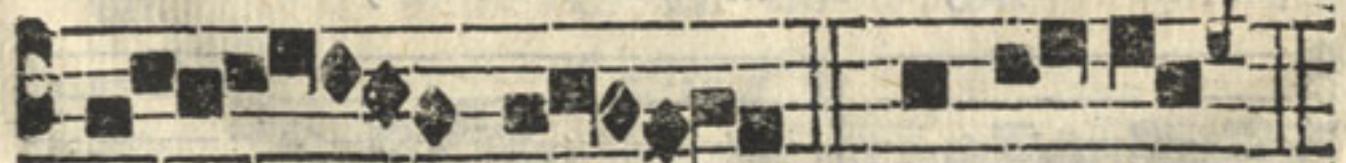
rú- pit. y. De- strú- xit



qui- dem clau- ftra in- fér- ni, & sub-



vér- tit po- tén- ti- as di- á-

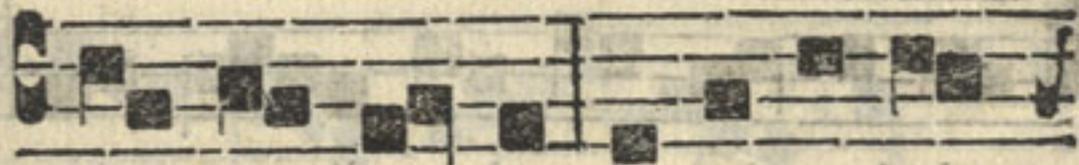


bo- li. * Nam & il- le.

Lectio V.

QUò perduxérunt illas scrutatiónes suas, quas perscrutántes defecerunt, ut étiam mórtuo Dómino & sepúlto, custódes pónerent ad sepúlchrum? Dixérunt enim Piláto: Sedúctor ille. Hoc appellabátur nómine Dóminus Jesus Christus, ad solátium servórum suórum, quando dicúntur seductóres. Ergo illi Piláto: Sedúctor ille, ínquiunt, dixit adhuc vivens: Post tres dies refúrgam. Jube itaque custodíri sepúlchrum usque in diem tértium, ne for-
tè véniant discípuli ejus, & furéntur eum, & dicant plebi; Surréxit à mórtuis: & erit novíssimus error peior prióre. Ait illis Pilátus: Habétis custódiam, ite, custodíte sicut scitis. Illi autem abeúntes, muniérunt sepúlchrum, signántes lápidem cum custó-
dibus.

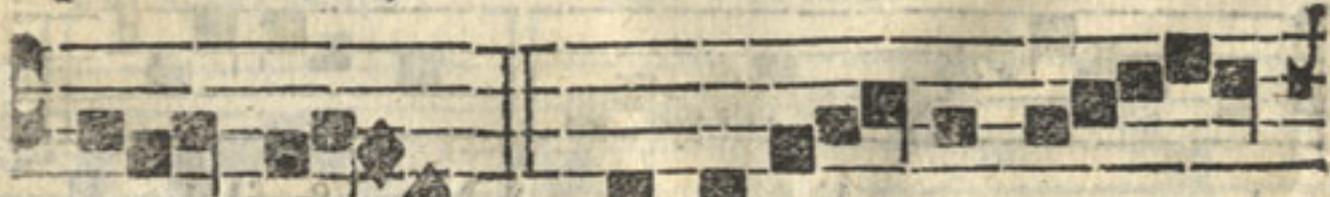
RESPONSORIUM VI.

O

Vos o- mnes, qui transi- tis



per vi- am, at- tén-di- te, & vi-



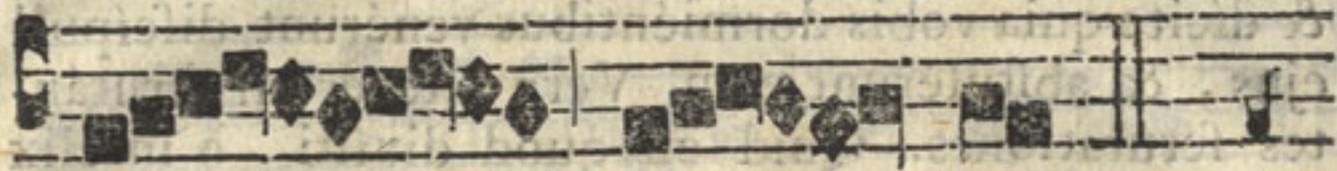
dé- te,

* Si est do- lor si-

milis



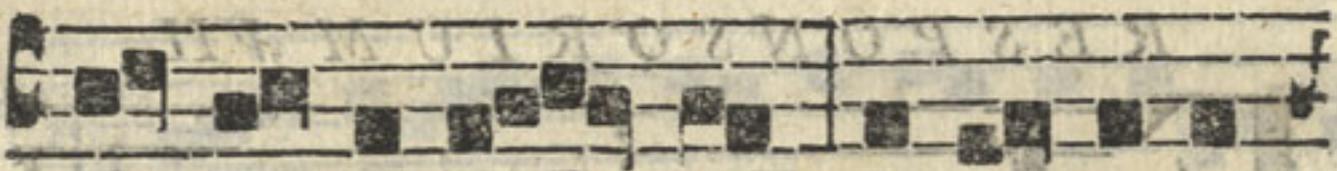
mi lis sic- ut do-



lor me- us.



Ÿ. At- tén-di- te u- ni-



vér- fi pó- pu li, & vi- dé- te



do- ló- rem me-



um. * Si est do- lor.

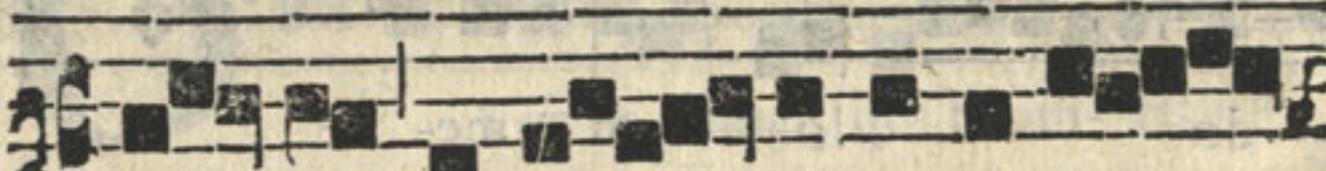
Lectio VI.

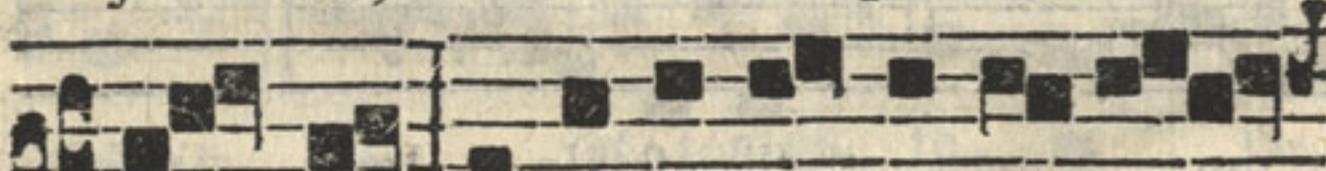
P Osuérunt custódes mílites ad sepúlchrum. Con-
cússa terra Dóminus resurréxit: mirácula facta
sunt tália circa sepúlchrum, ut & ipsi mílites, qui

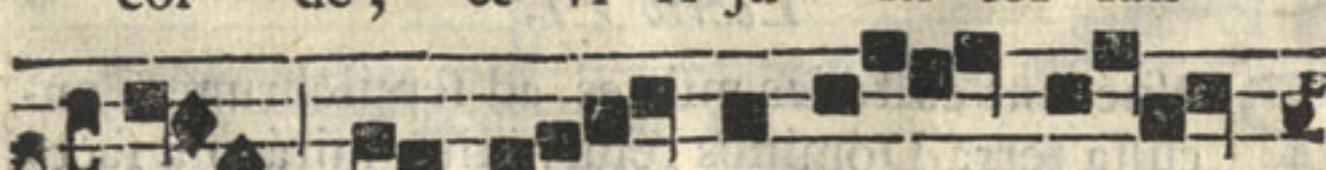
custódes advénerant, testes fierent, si vellent vera nuntiáre. Sed avarítia illa, quæ captivávit discipulum cómitem Christi, captivávit & mílitem custódem sepúlchri. Damus, ínquiunt, vobis pecúniam: & dícite quia vobis dormiéntibus venérunt discipuli ejus, & abstulérunt eum. Verè defecérunt scrutántes scrutatiónes. Quid est quod dixísti, ò infélix astútia? Tantúmne déseris lucem consilii pietátis, & in profúnda versútia demégeris, ut hoc dicas: Dícite, quia vobis dormiéntibus venérunt discipuli ejus, & abstulérunt eum? Dormiéntes testes ádhibes: verè tu ipse obdormísti, qui scrutándo tália defecísti.

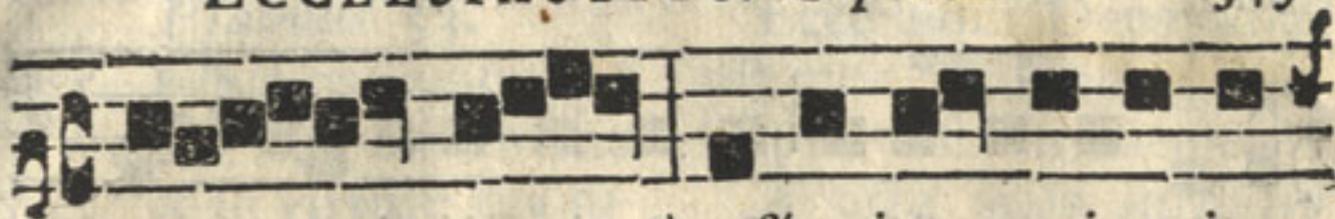
R E S P O N S O R I U M VII.

E  ce quó-mo-do mó-ri-tur

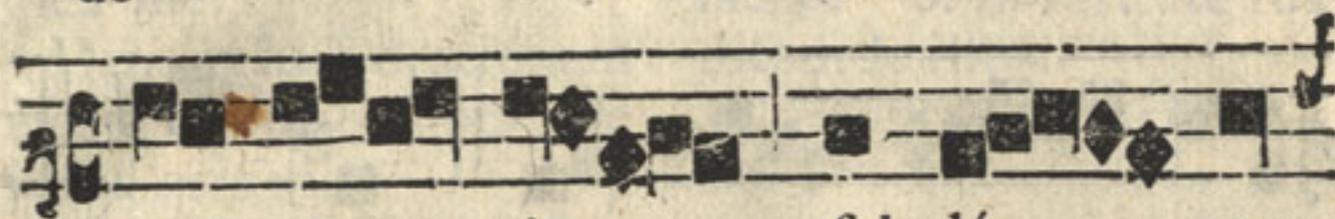
 ju- stus, & ne- mo pér-ci-pit

 cor- de; & vi-ri ju- sti tol- lún-

 tur, & ne- mo con- fi- derat;



de- orat: à fá- ci- e i- ni-



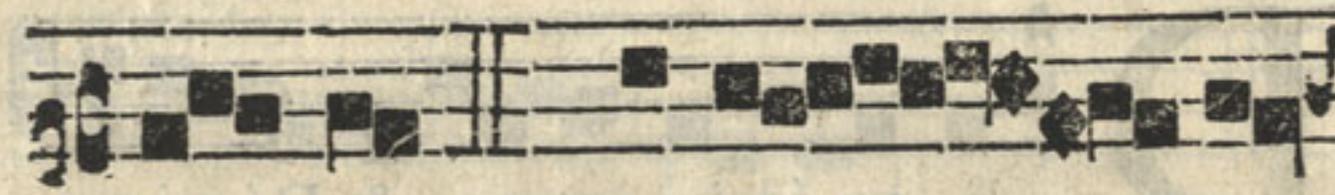
qui- tá- tis sub- lá- tus



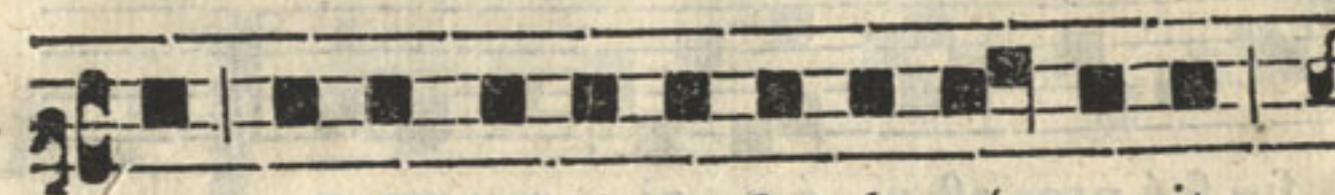
est ju- ftus ; * Et e- rit



in pa- ce me- mó- ri- a



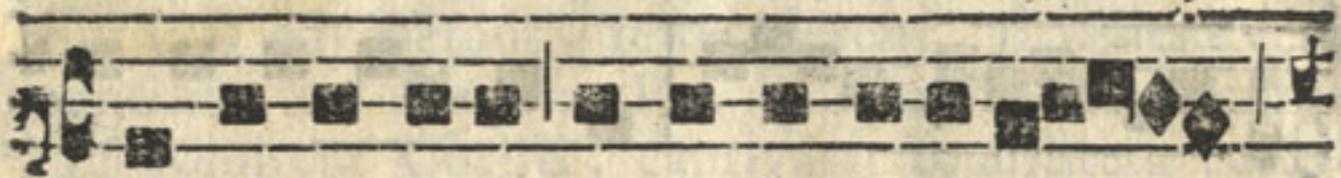
e- jus. ŷ. Tamquam a-



gnus co- ram tondén- te fe ob mú- tu- it ,



& non a- pé- ru- it os fu- um ;
de



de an-gú-sti-a , & de ju-dí-ci-o



sub-lá-tus est. * Et e-rit.



Repet. Ec-ce. * Et e-rit.

IN TERTIO NOCTURNO.

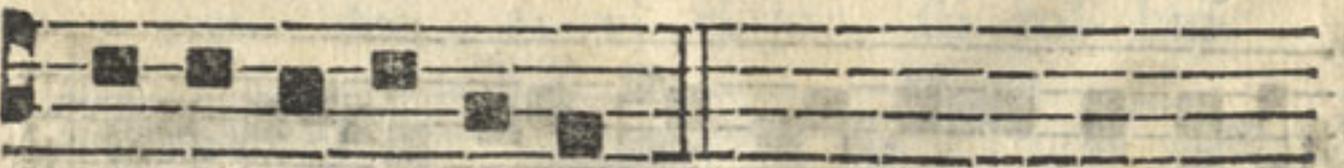
A N T I P H O N A.



DE-us ád-ju-vat me , & Dó-mi-nus



fu-scé-ptor est á-ni-mæ me-æ.



e. u. o. u. a. e.

Psal.

Psalmus 53.

275 **D**eus in nómine tuo saluum me fac: * & in virtúte tua júdica me.

Deus exáudi oratióem meam: * áuribus pécipere verba oris mei.

Quóniam aliéni infur-rerunt advérsum me, | & fortes quæsiérunt ánimam meam: * & non propofuerunt Deum ante conspéctum suum.

Ecce enim Deus ádjuvat me: * & Dóminus suscéptor est ánimæ meæ.

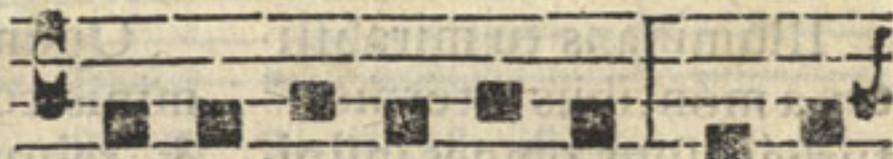
Avérte mala inimícis meis: * & in veritáte tua dispérde illos.

Voluntáriè sacrificábo tibi, * & confitébor nómini tuo Dómine, | quóniam bonum est.

Quóniam ex omni tribulatione eripuísti me: * & super inimicos meos despéxit óculús meus.

ANTI-PHON.

D



E- us ád- ju- vat me, & Dó-



minus sus-céptor est á- ni- mæ me-æ.

ANTI-PHON.

I



N pa- ce fa- ctus est lo- cus e-



jus, & in Si- on ha- bi- tá- ti- o e- jus.
e. u.



e. u. o. u. a. e.

Psalmus 75.

276 **N**otus in Judæa
Deus : * in Is-
raél magnum nomen ejus.

Et factus est in pace lo-
cus ejus : * & habitatio
ejus in Sion.

Ibi confrégit poténtias
árcuum , * scutum , glá-
dium , & bellum.

Illúminans tu mirábili-
ter à móntibus ætéris : *
turbáti sunt omnes insipi-
éntes corde.

Dormiérunt somnum : *
suum : * & nihil invené-
runt omnes viri divitiá-
rum in mánibus suis.

Ab increpatione tua
Deus Jacob , * dormita-
vérunt qui ascendérunt
equos.

Tu terríbilis es, & quis
resistet tibi? * ex tunc ira
tua.

De cœlo audítum fecí-
sti judícium : * terra tré-
muit & quiévit ,

Cùm exúrgeret in ju-
dícium Deus : * ut salvos
fáceret omnes manfuétos
terræ.

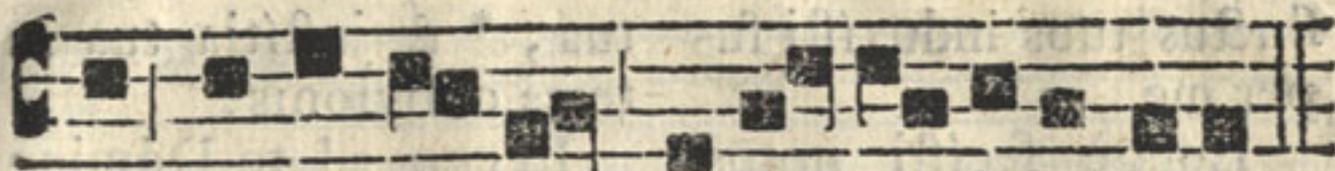
Quóniam cogitatio hó-
minis confitébitur tibi : *
& reliquiæ cogitátionis
diem festum agent tibi.

Vovéte, & réddite Dó-
mino Deo vestro : * omnes
qui in circúitu ejus affér-
tis múnera ,

Terríbili & ei qui au-
fert spíritum princípum : *
terríbili apud regês terræ.

ANTI-
PHON.

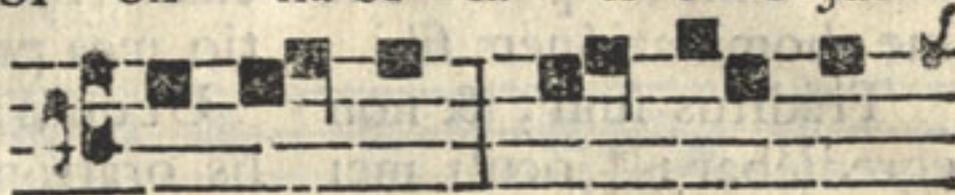
In pa-ce fa-ctus est lo-cus e-
jus ;



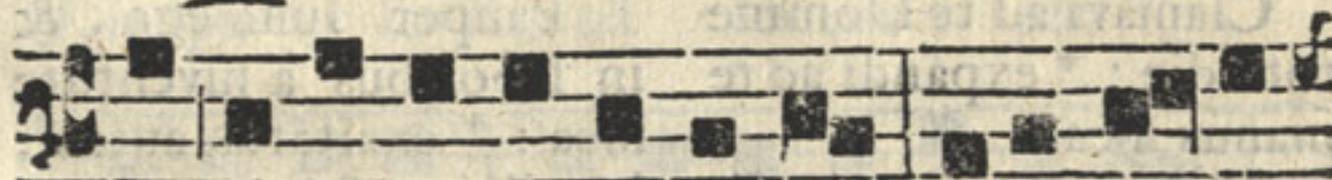
jus, & in Si- on ha- bi- tá- ti- o e- jus.

ANTI-
PHON.

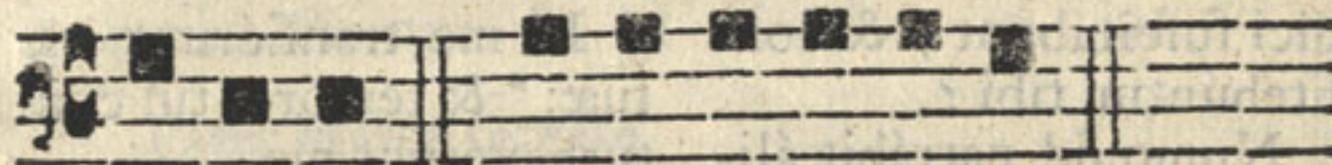
F



A- ctus sum sic- ut ho-



mo si- ne ad- ju- tó- ri- o, in- ter mór- tu-



os li- ber. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 87.

277 **D**omine Deus fa-
lúti meæ, * in
die clamávit, & nocte co-
ram te.

Intret in conspéctu tuo
orátio mea: * inclina au-
rem tuam ad precem
meam:

Quia repléta est ma-
lis ánima mea: * & vita
mea inférno appropin-
quávit.

Æstimátus sum cum def-

cendéntibus in lacum: *
factus sum sicut homo si-
ne adjutório, | inter mór-
tuos liber.

Sicut vulneráti dormi-
éntes in sepúlchris, | quo-
rum non es memor ám-
plius: * & ipsi de manu
tua repúlfi sunt.

Posuérunt me in lacu
inferióri: * in tenebrósis,
& in umbra mortis.

Super me confirmátus
est furor tuus: * & omnes
flu-

fluctus tuos induxisti super me.

Longè fecisti notos meos à me: * posuerunt me abominationem sibi.

Tráditus sum, & non egrediébar: * óculi mei languerunt præ inópia.

Clamavi ad te Dómine tota die: * expánde ad te manus meas.

Numquid mórtuis fáciēs mirabilia: * aut médici fuscitábunt, & confitebúntur tibi?

Numquid narrábit aliquis in sepúlchro misericórdiam tuam, * & veritátem tuam in perditione?

Numquid cognoscéntur in ténebris mirabilia

tua, * & iustítia tua in terra obliviónis?

Et ego ad te Dómine clamávi: * & manè oratio mea præveniet te.

Ut quid Dómine repél- lis orationem meam: * avértis fáciem tuam à me?

Pauper sum ego, & in labóribus à juventúte mea: * exaltátus autem, humiliátus sum & conturbátus.

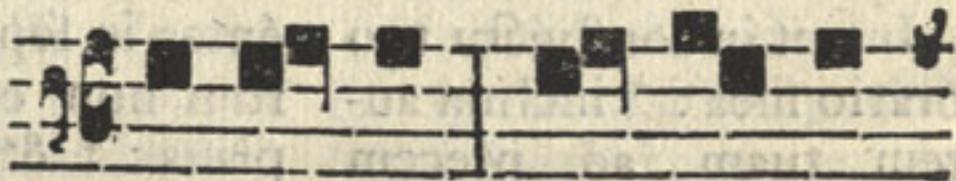
In me transférunt iræ tuæ: * & terróres tui conturbavérunt me.

Circumdedérunt me sicut aqua tota die: * circumdedérunt me simul.

Elongásti à me amicum & próximum: * & notos meos à miferia.

ANTI-
PHON.

F

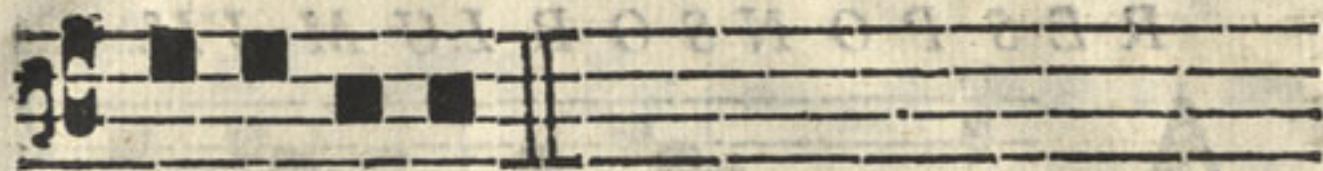


A-ctus sum sic- ut ho-



mo si- ne ad-ju- tó-ri- o, in- ter mór-

tuos



tu- os li- ber.



ψ. In pa- ce fa- ctus est lo- cus e- jus.



ϣ. Et in Si- on ha- bi- tá- ti- o e- jus.

Pater noster *secretò*.

De Epístola beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Lectio VII. Cap. 9. c.

CHristus assistens Póntifex futurórum bonórum, per ámplius & perféctius tabernáculum non manu factum, id est, non hujus creatiónis: neque per sánguinem hircórum aut vitulórum, sed per próprium sánguinem introívit semel in Sancta, æténa redemptióne invénta. Si enim sanguis hircórum & taurórum, & cinis vítulæ aspérfus inquinátos sanctificat ad emundatióem carnis: quantò magis sanguis Christi, qui per Spíritum sanctum semetípsum obtulit immaculátum Deo, emundábit consciéntiam nostram ab opéribus mórtuis, ad serviéndum Deo vivénti?

RES.

DIRECTOR
RESPONSORIUM VII.

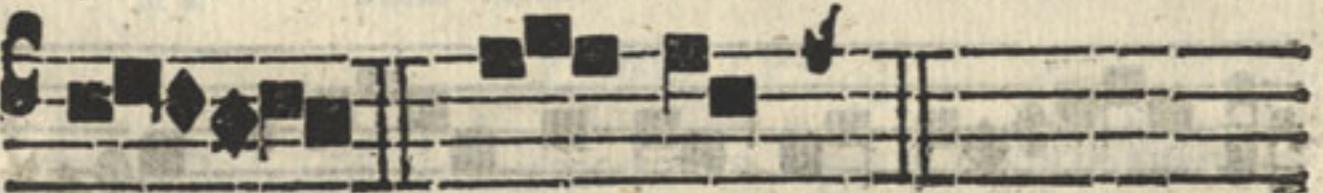
A Sti-té- runt re- ges ter-
 ræ , & prín- ci- pes con- ve-
 né- runt in u-
 num , * Ad- vér- sus Dó- mi-
 num , & ad- vér- sus
 Chri- stum e-
 jus. y. Qua- re fre- mu-
 é- runt



é- runt Gen- tes, & pó- pu- li me- di-



tá- ti sunt in- á- ni-



* Ad- vér- sus.

Leção VIII.

ET ideò novi testaméti mediátor est : ut morte intercedéte, in redemptionem eárum prævaricationum, quæ erant sub prióri Testaméto, repromissionem accípiant, qui vocáti sunt, æternæ hæreditátis. Ubi enim testaméto est, mors necesse est intercedat testatoris. Testaméto enim in mórtuis confirmátum est : alióquin nondum valet, dum vivit qui testátus est. Unde nec primum quidem sine sánguine dedicátum est.

RESPONSORIUM VIII.

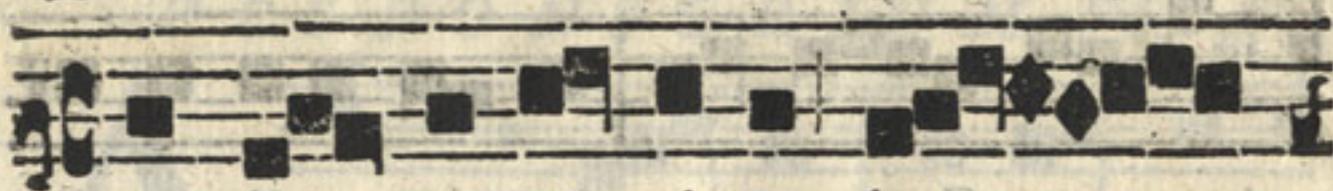
Æ



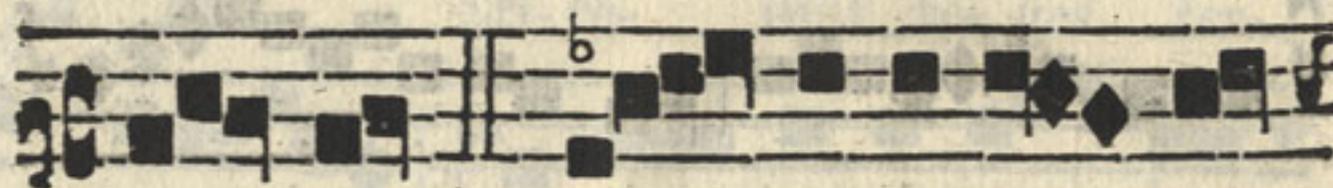
Sti- má- tus sum

Z

cum



cum def- cen- dén- ti- bus in



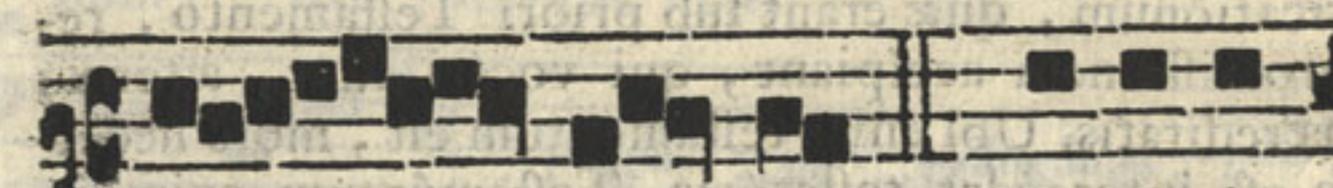
la- cum : * Fa- ctus sum sic- ut



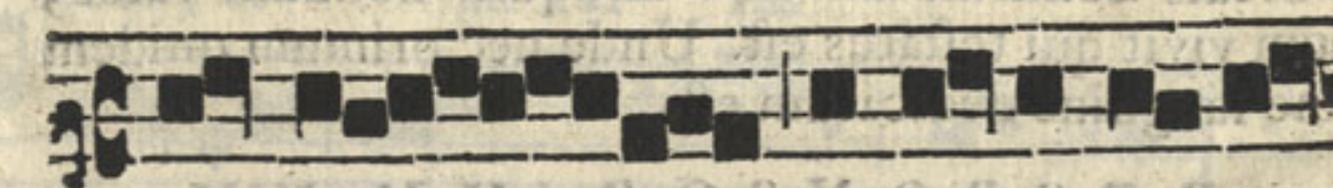
ho- mo si- ne ad- ju- tó-



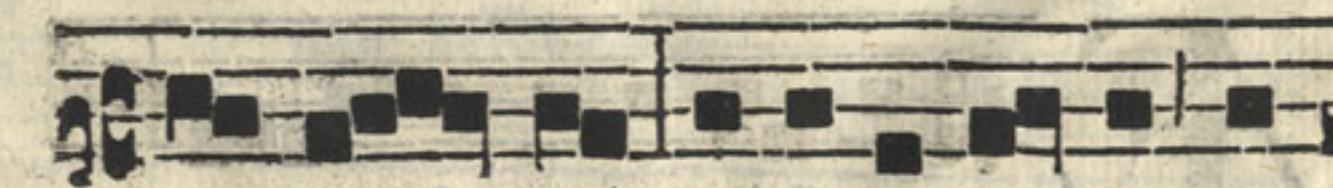
ri- o, in- ter mór- tu-



os li- ber. y. Po- su- é-



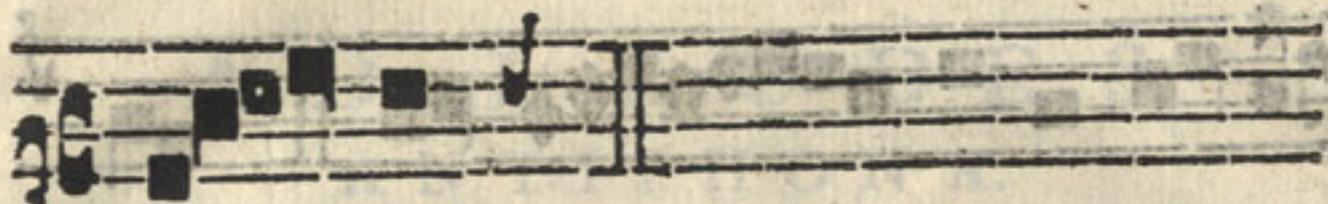
runt me in la- cu in- fe-



ri- ó- ri, in te- ne- bró- sis, &



in um-bra mor-tis.



* Fa-ctus sum.

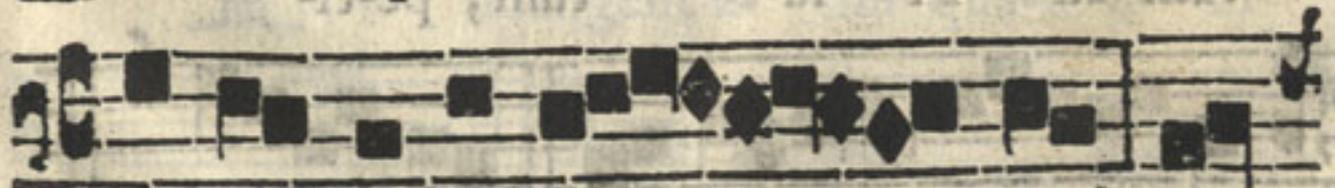
Lectio IX.

Lecto enim omni mandato legis à Mòyfe univér-
 so pópulo, accípiens sánguinem vitulórum &
 hircórum, cum aqua & lana coccínea & hyssópo :
 ipsum quoque librum & omnem pópulum aspérfit,
 dicens : Hic sanguis testaméti, quod mandávit ad
 vos Deus. Etiam tabernáculum, & ómnia vasa mini-
 stérii sánguine simíliter aspérfit. Et ómnia pænè in
 sánguine secúndum legem mundántur : & sine sán-
 guinis effusíone non fit remíssio.

RESPONSORIUM VIII.



E-púl-to Dó-mi-no, si-gná-



tum est mo-nu-mén-tum, vol-



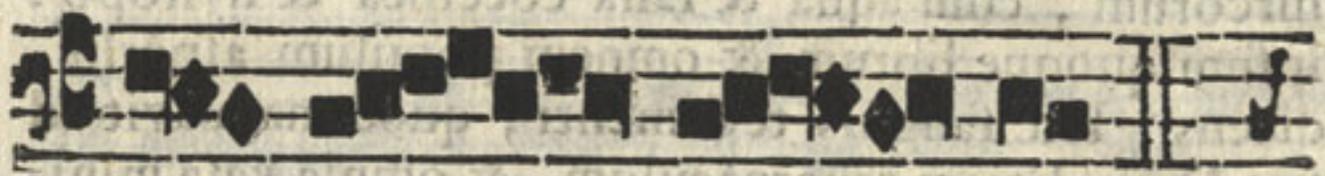
vén-tes lá-pi-dem ad ó- sti-



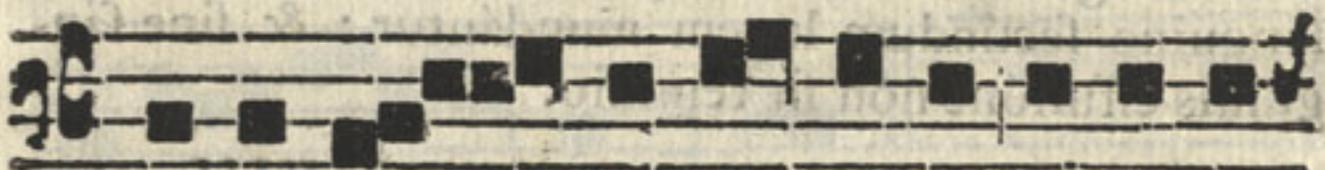
um mo-nu-mén-ti: * Po-



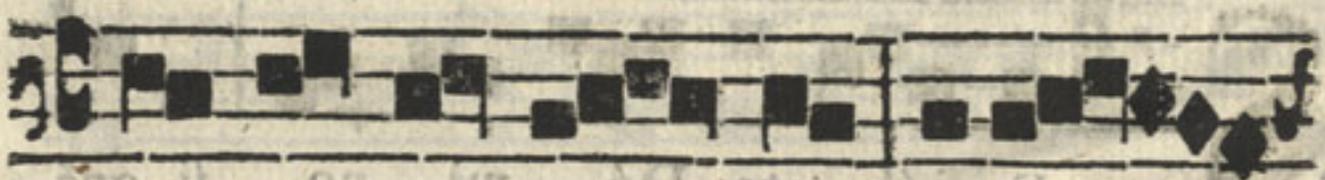
nén-tes mí-li-tes, qui custo-



dí-rent il-lum.



ŷ. Ac-ce-dén-tes prín-ci-pes sa-cer-dó-



tum ad Pi-lá-tum, pe-ti-



é-runt il-lum. * Po-nén-tes.

Re-



Repet. Se-púl-to. * Po-nén-tes.

A D L A U D E S.

A N T I P H O N A.

O



Mors, e-ro mors tu-a,



mor-fus tu-us e-ro in-fér-ne.



e. u. o. u. a. e.

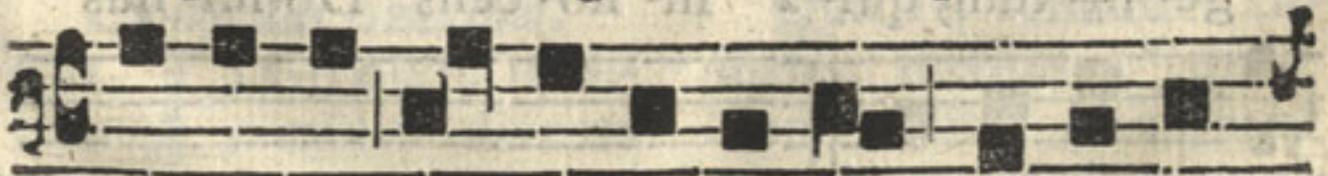
278 *Psalm.* 50. Miserere., vide pag. 119.

ANTI-
PHON.

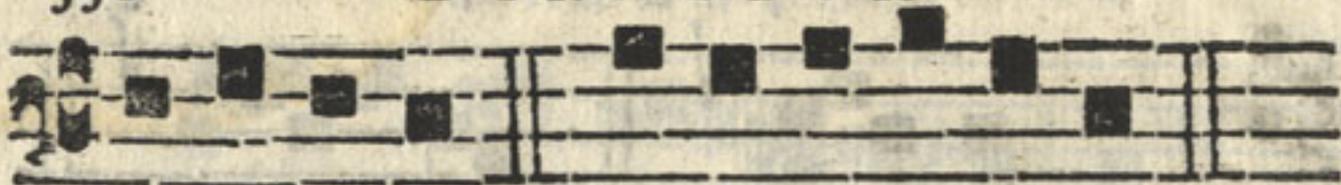
P



Langent e-um qua-si u-ni-



gé-ni-tum, qui-a ín-no-cens Dó-mi-nus



oc- si- sus est. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 42.

279 **J**udica me Deus,
& discerne cau-
sam meam de gente non
sancta, * ab hómine iní-
quo & dolóso érue me.

Quia tu es Deus forti-
túdo mea: * quare me re-
pulísti? & quare tristis
incédo^l, dum affligit me
inimicus?

Emítte lucem tuam &
veritátem tuam: * ipsa me
deduxérunt, & adduxé-

runt in montem sanctum
tuum, l & in tabernácula
tua.

Et introibo ad altáre
Dei: * ad Deum qui læ-
tificat juventútem meam.

Confitébor tibi in cí-
thara Deus Deus meus: *
quare tristis es ánima mea?
& quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam
adhuc confitébor illi: *
salutáre vultus mei, &
Deûs meus.

ANTI-
PHON.

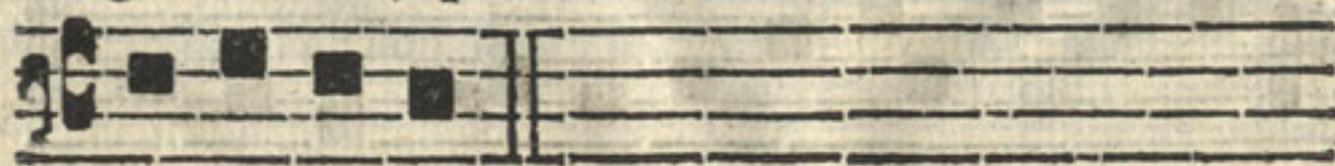
P



Langent e- um qua-si u- ni-



gé- ni- tum, qui- a ín- no- cens Dó- mi- nus

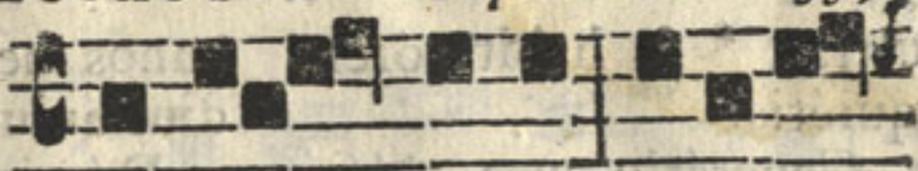


oc- si- sus est.

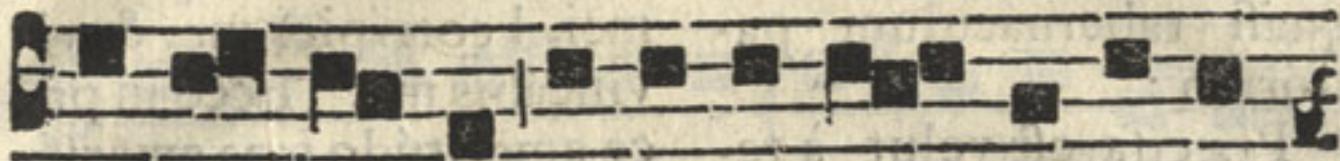
AN.

ANTI-
PHON.

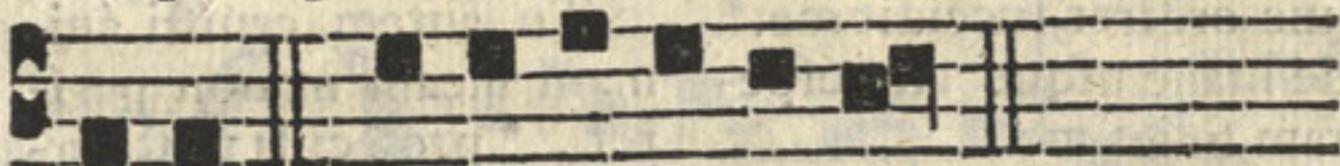
A



T- tén- di- te u- ni- vér-



si pó- pu- li, & vi- dé- te do- ló- rem



me- um. e. u. o. u. a. e.

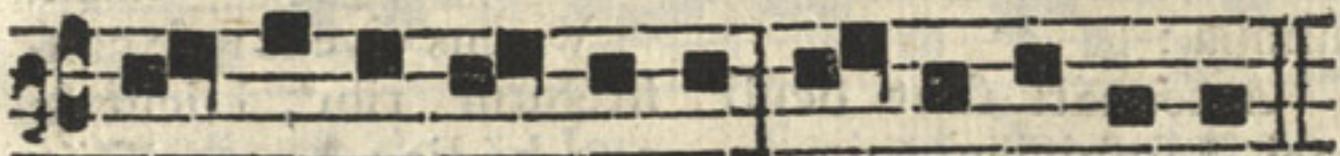
280 *Psal. 62. Deus Deus meus. , vide pag. 123.*

ANTI-
PHON.

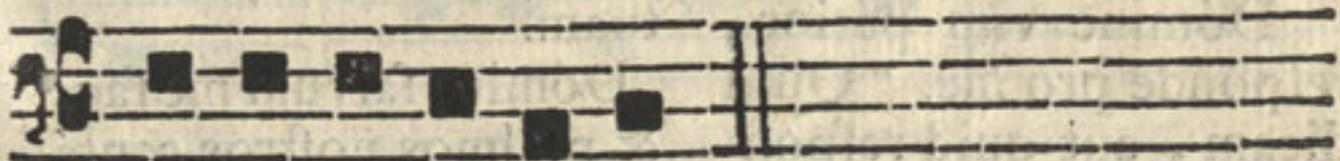
A



Por- ta ín- fe- ri



é- ru- e Dó- mi ne á- ni- mam meam.



e. u. o. u. a. e.

Canticum Ezechiae.

281 **E** Go dixi: In di-
midio diérum
meórum * vadam ad por-
tas ínferi.

Quæsiui residuum an-
nórum meórum. * dixi:
Non vidébo Dóminum
Deum in terra vivéntium.
Non aspiciam hóminem

Z 4

ul-

ultra, * & habitatórem
quiétis.

Generátio mea abláta
est; & convoluta est à me,*
quasi tabernáculum pa-
stórum :

Præcisa est velut à te-
xente, vita mea: ! dum ad-
huc ordírer, succídit me:*
de manè usque ad véspe-
ram finies me.

Sperábam usque ad ma-
nè,* quasi leo sic contrí-
vit ómnia ossa mea :

De manè usque ad vés-
peram finies me: * sicut
pullus hirúndinis sic cla-
mábo, ! meditábor ut co-
lúmba :

Attenuáti sunt óculi
mei,* suspiciéntes in ex-
célsum :

Dómine vim pátiór,
respónde pro me.* Quid
dicam, aut quid respon-
débit mihi, & cum ipse fé-
cerit.

Recogitábo tibi omnes

annos meos* in amaritú-
dine ánimæ meæ.

Dómine si sic vívitur,
& in tálibus vita spíritus
mei, ! corrípies me, & vi-
vificábis me.* Ecce in pa-
ce amaritúdo mea amarí-
fima :

Tu autem eruísti áni-
mam meam ut non perí-
ret,* projecísti post ter-
gum tuum ómnia peccáta
mea.

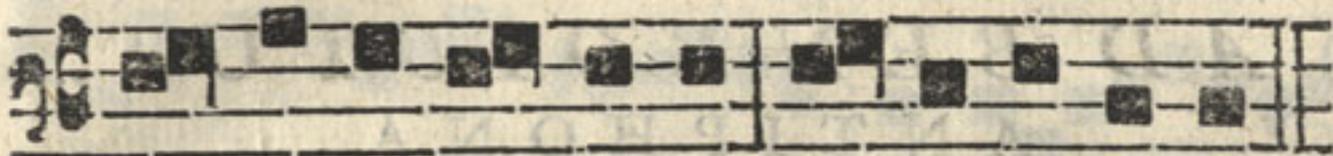
Quia non inférnus con-
fitébitur tibi, ! neque mors
laudábit te: * non expe-
ctábunt qui descéndunt in
lacum, & veritátem tuam.

Vivens vivens ipse con-
fitébitur tibi, ! sicut &
ego hódie: * pater filiis
notam fáciét veritátem
tuam.

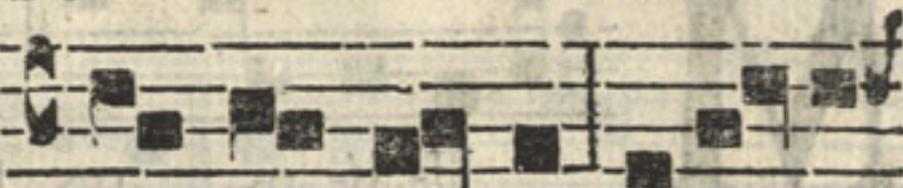
Dómine salvum me fac,*
& psalmos nostros cantá-
bimus ! cunctis diébus vi-
tæ nostræ in domô Dó-
mini.

ANTI-
PHON.**A**

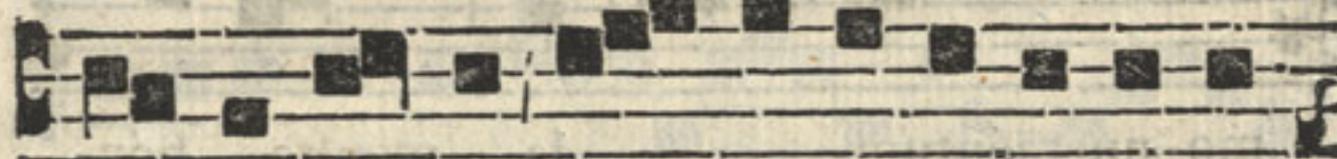
Por- ta ín- fe- ri



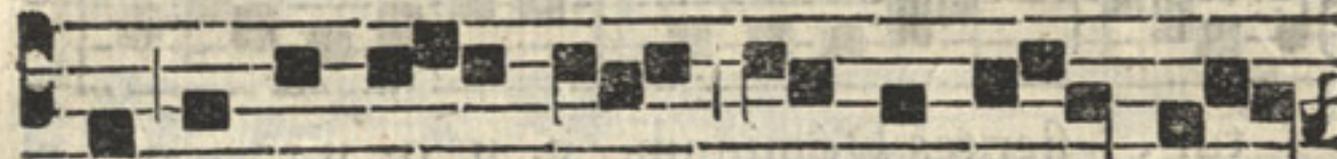
é- ru- e Dó- mi ne á- ni- mam meam.

ANTI-
PHON.**O**

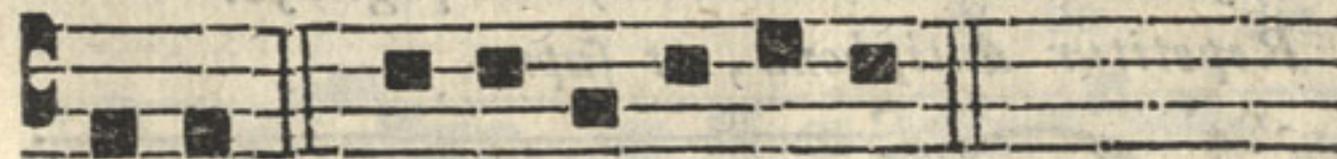
Vos o- mnes qui tran- fi



tis per vi- am, at- tén- di- te & vi- dé-

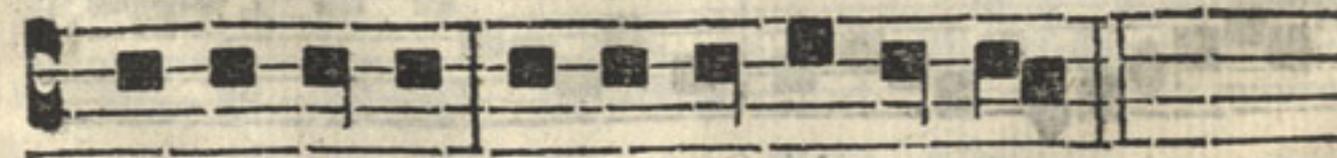


te, si est do- lor sic- ut do- lor



me- us, e. u. o. u. a. e.

282 *Psalm.* 148. Laudáte Dóminum de coelis.,
vide pag. 127.



y. Ca- ro me- a re- qui- éf- cet in spe.

R. Et

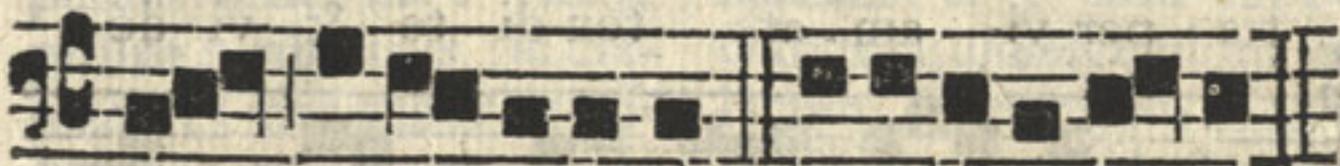


Et non dabis sanctū tuum vi-dé-re corruptió-nem.

A D B E N E D I C T U S,
A N T I P H O N A.



mo- nu- méntum la- men- ta- bán-



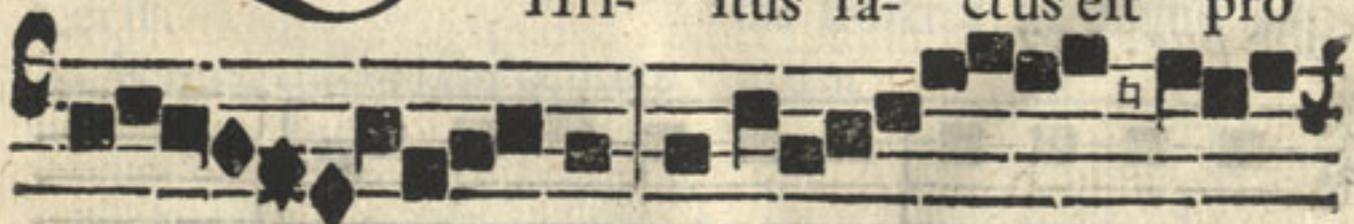
tur, flentes Dóminum. e. u. o. u. a. e.

283 *Cantic.* Benedíctus., vide pag. 130.

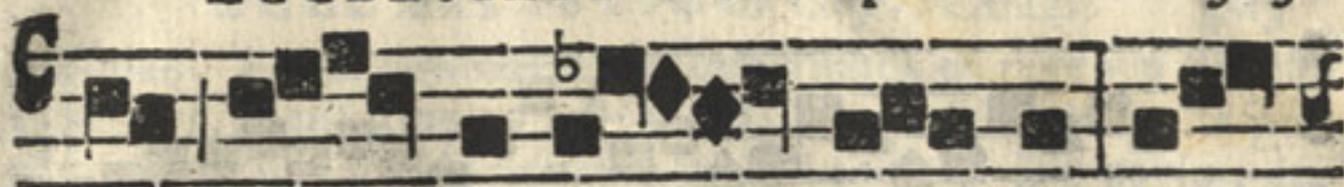
Repetitur Antiphona, ut supra.

284

ŷ.



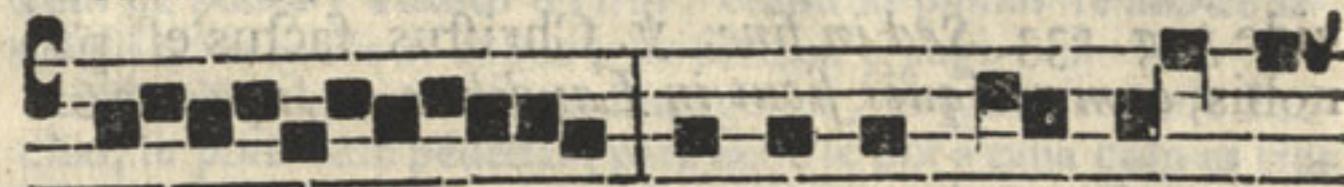
no- bis o- bé- di- ens



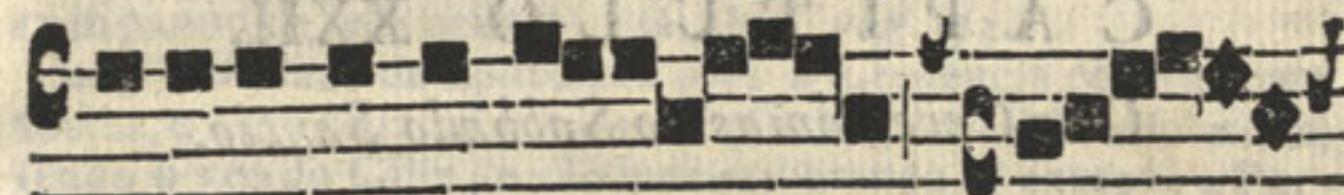
ens uf- que ad mor- tem, mor-



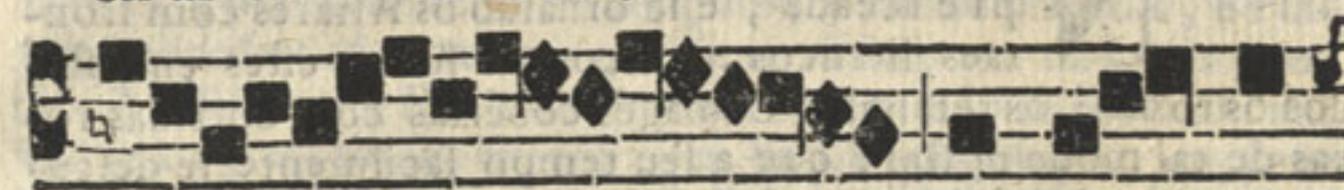
tem au- tem cru- cis:



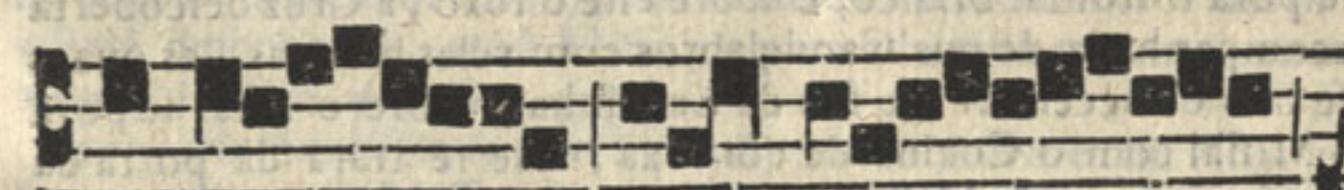
propter quod & De- us



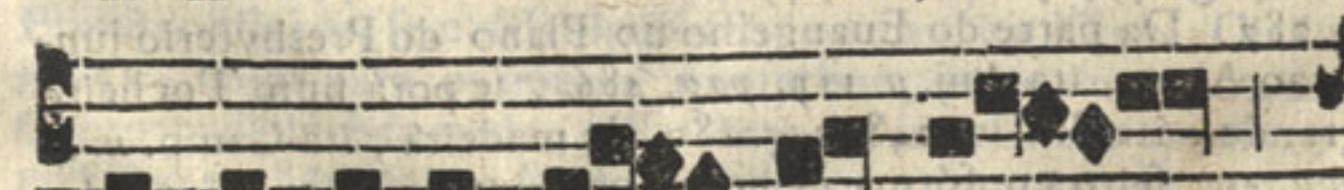
ex- al- tá- vit il- lum,



& de- dit

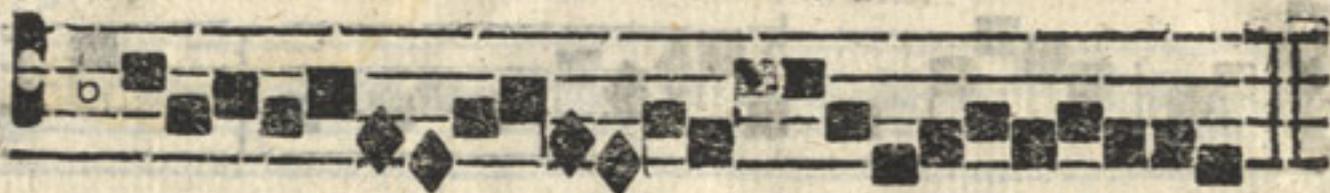


il- li no- men,



quod est fu- per o- mne no-

men.



men.

P. N. *Totum sub silentio, deinde Psalmus Miserere., vide pag. 119., quo finito immediate dicitur Oratio., vide pag. 132.*

285 *Ad Primam, Tertiam, Sextam, & Nonam, vide pag. 133. Sed in fine. V. Christus factus est pro nobis, cum reliquis sicut in Laudibus ut sup. p. 362.*

C A P I T U L O XXII.

Das Ceremónias do Sabbado Sancto.

286 **N** Este dia muito de manhã, se porá a Igreja limpa e aceada, e se ornará os Altares com frontaes brancos, e ricos; e sobre estes encostados os roxos; os retabulos e Imagões cobertas com cortinas roxas de tal modo postas, que a seu tempo facilmente se descubraõ, e appareçaõ os de côres, e as Imagões. No Altar mayor se porá o frontal branco, e sobre este o roxo, a Cruz descoberta acompanhada de seis Candelabros com vélas brancas, as quaes se haõ de accender no fim da Ladainha; sobre o Altar se porá o Missal com o Coxim de côr roxa, que se trará da porta da Igreja, e antes da Missa se ha de alcatifar o pavimento, ita Biss. n. 6. pag. 395., Olall. n. 743.

287 Da parte do Euangelho no Plano do Presbyterio junto ao Altar, ita Anj. n. 119. pag. 486., se porá hum Tocheiro grande, ita Biss. n. 248. pag. 180. de madeira, ita Camp. n. 4. pag. 402. feito em fórma de columna primorosamente lavrado, e nella insculpida a Imagem do Titular da Igreja, ou Patraõ, ita Biss. *ut supra.*, ou tambem em taboa, ou carta as armas da

Re-

Religião, a qual significa a em que Pilatos esereveo o Titulo *J. N. R. J.*, ita Camp. *n. 7. pag. 402.*, no qual Tocheiro se porá o cirio Paschal, de cera fina branca cortado ja o pavio, ita Alcol. *pag. 173.*, de grandeza ao menos de oito ou dez libras, ita Mich., Anj. *ut supra.*, com cinco furos em fôrma de cruz, para que entrem os cinco cravos, em que seguraõ os graõs de incenso, feitos de cera, ita Sant. *n. 5. pag. 507.*, e cobertos por fóra de grãos de incenso branco e redondos em fôrma de pinhas, ita Olall. *n. 744.*, em tal ordem, que venha acabar em hum na ponta; e tanto o cirio, como as pinhas se haõ de fazer de novo todos os annos, ita Sant. *n. 3. pag. 506.*

288 No mesmo lado do Euangelho, chegado ao cirio Paschal, se porá hum pedestal, para nelle se pôr a cana com as tres vélas, ita Biff. *n. 6. pag. 395.*; e no lugar onde se costuma cantar o Euangelho, huma Estante de pé alto, coberta até o chaõ com panno de seda branca, ita Alcol. *pag. 173.*

289 No lado da Epistola se porá a Credencia coberta com toalha, e nella todas as cousas necessarias para a Missa solemne, sendo o véo do Caliz, e véo humeral branco, (excepto a Porta Paz), e de mais se porá para o Celebrante Manipulo e Casula roxa, e para o Diacono Manipulo, e tambem Estola, e Planeta plicada tudo roxo, o que se trará da porta da Igreja; porá o Missal para o *Exultet* com capa branca, e tudo coberto com véo roxo, ou toalha branca, ita And. *n. 96.*, Anj. *n. 120.*; em parte accommodada tres almofadas roxas de couro, seda, ou de panno, ita Olall. *num. 750*; e o assento dos Ministros sacros estará descoberto, até á Missa, e para esta coberto de panno verde, ita Biff. *n. 6. pag. 395.*

290 Na Sacristia se porãõ promptos os paramentos ricos e brancos, para a Missa solemne, a Cruz processional com véo appenso roxo; para o Celebrante, Pluvial, e para os Diaconos Planetas plicadas sem Manipulos tudo roxo, ita Mich., Olall. *n. 551.*; cotas para os quatro Acolythos, mais duas para os Cantores da Hebdomada, vélas brancas nos Candelabros, e no Cõro nas Igrejas dos Regulares algumas cotas, para os que cantarem as Profecias, ita os *AA.*

291 No meyo ante a porta da Igreja se porá huma Credencia coberta toda com toalha, no meyo della o Missal sobre

bre o Coxim roxo; da parte da Epistola huma Dalmatica, com Estola e Manipulo, tudo branco, para tomar o Diacono, o qual infallivelmente ha de ser o mesmo, que na Missa, e Officio deve servir, e não outro, por ser contra a rubrica do Missal, ita Corset., Cer. Ag. n. 11. pag. 458.; na mesma parte hum Manipulo roxo para o Subdiacono, e huma salva com as cinco pinhas.

292 Junto á sobredita Credencia, e da mesma parte da Epistola se porá hum banco, que *Michael* diz, se cubra por cima com toalha, n. 15. pag. 254.; no qual se collocará hum brazeiro acêado, ita Olall. n. 748. com bastantes brazas, depois de feitas do novo fogo, que o Sacristão ferirá de huma pedreneira, em quanto se diz Noa, tendo para isso preparado a dita pedreneira, fuzil, isca, carqueja, mechas de enxofre, carvão que não tenha servido, folle para que com facilidade se accenda, e huma tanaz para se tirarem as brazas, lanterna com véla dentro por causa do vento, e outra véla, para se accender com ella a véla triangular, ita *Mich.*, *Olall.*

293 Da outra parte se porá outro banco, com Caldeirinha com agoa benta e Aspersorio, o Thuribulo sem brazas, e a Naveta com incenso, e tambem se porá segura, e levantada a cana com a véla triangular, ita Cer. Ag. n. 5. pag. 456., que terá de alto dez palmos, e no remate tres vélas de cera branca novas, unidas pela parte debaixo, e torcidas, que forme hum pé, e pela parte de cima apartadas em triangulo; ha de estar ornada de flores do tempo, mas de sorte, que appareça a cana, pelo mysterio que tem, ita Gav., Olall., Sant. n. 4. pag. 307.

294 Dado que o tempo não dê lugar, a que fóra da Igreja se ponha o que acima se diz, se porá da parte de dentro, ita *Rubrica*, e nas Igrejas dos Regulares na porta do Claustro, ita *Biff.*, *Mich.* n. 14. pag. 254. No tal lugar, onde se ha de benzer o fogo, estará alcatifado de flores, e hervas cheirosas, e da mesma fórma todo o caminho até os cancellos da Capella mór, o que não carece de mysterio, ita Cer. Ag., *Mich.*, Sant. n. 5. pag. 507.

295 Donde houver Pia Baptismal, estará cheya de agoa, e prevenidos os Santos Oleos, de cathacumenos, e chrisma, so-

bre huma Credencia, ita Olall. n. 750.; e o lugar estará todo armado de cortinas brancas, podendo ser, e de flores, ita Mich. n. 16. pag. 254.

296 Para a Hora de Prima se tocará o instrumento *ligno*, e se dirá tambem Tertia, e Sexta, e ás oito horas, ou mais cedo se tocará a Noa, vide n. 198.; em quanto esta se diz, o Sacristão com cota accenderá o brazeiro, que porá no banco, vide n. 292., e apagará logo todas as luzes, que houver na Igreja por algum justo motivo, excepto a que arde no Altar, em que está o Sanctissimo incluso no Tabernaculo, que a porá de sorte, que não seja vista, ita Anj. n. 120. pag. 427. Na Sacristia se revestirá o Prelado, ita Cer. Ag. n. 7. pag. 457., e os mais Ministros.

297 Acabada a Noa, sairão da Sacristia todos por ordem em procissão, indo diante os quatro Acolythos; a saber, o Thuriferario, e Credenciario, e os dous Ceroferarios sem Candelabros com as mãos levantadas. Depois o Subdiacono da Missa e não outro com a Cruz processional, logo os do Cõro, e os Cantores de cotas, ultimamente o Celebrante só coberto de barrete, ita Olall. n. 753. com o Diacono á mão esquerda, ambos com as mãos levantadas, ao passar pelo Altar mór farão todos reverencia á Cruz, vide n. 18., excepto o Subdiacono com a Cruz.

298 Chegados que sejaõ ao lugar referido, vide n. 291, o Subdiacono com a Cruz se situará junto á porta da Igreja hum pouco da parte do Evangelho, tendo o Crucifixo em frente do Celebrante, os do Cõro de huma e outra parte, ou em circulo, sempre os menos nobres da parte da Cruz, o Celebrante se porá ante a Credencia, com a face para a porta da Igreja, com o Diacono *à dextris*, para lhe administrar as cousas precisas, e *à dextris* delle o primeiro Ceroferario, que tomará em ambas as mãos ante o peito a salva com as pinhas, *à dextris* deste o Turiferario com o Thuribulo, e Naveta, á sua mão direita, o segundo Ceroferario com a Caldeirinha, e Aspersorio, ita Mich pag. 286.

299 O Celebrante tirando, o barrete o dará ao Diacono, e este ao Credenciario, tendo as mãos levantadas, começará rezado em voz intelligivel a benção do fogo, como traz o Missal, e logo successivamente a benção das pinhas; em quanto as

benze o Thuriferario com a tanaz porá brazas no Thuribulo; Concluída a benção, o Celebrante porá incenso da Naveta no Thuribulo com benção, e os cultos costumados, tomará o Asperforio, lançará tres vezes em cruz agoa benta sobre o fogo do brazeiro, e do Thuribulo, dizendo huma só vez *Asperges me &c.*, e outras tantas vezes sobre as pinhas, e logo com o Thuribulo incensará da mesma sorte o fogo, e as pinhas, sem dizer cousa alguma, ita And. n. 101. pag. 133., vide n. 12.

300 Concluída a benção, o primeiro Ceroferario que tem as pinhas, hirá para diante da Cruz, o segundo depondo a Caldeirinha, accenderá de novo a véla pequena, que está dentro da lanterna, ita Biff., And. n. 101. pag. 134., no mesmo tempo o Credenciario ajudará ao Diacono a tirar a Planeta, e a Estola roxa, e lhe administrará os paramentos brancos, vide n. 291., que vestirá, sem dizer Oração alguma, e dará o Manipulo roxo ao Subdiacono Crucifero, ita Biff., Gav., Olall. n. 757., Arnad. n. 5. pag. 213.

301 Paramentado o Diacono, *ut supra*, o Celebrante porá incenso no Thuribulo *de more* em quantidade, porque com este incenso se ha de incensar o *Exultet*, ita Anj. n. 125. pag. 489.; o que feito, tomará o seu barrete, ita Olall. n. 757. da mão do Diacono, e este a cana com a véla triangular da mão do Credenciario, o qual em se apartando a procissão, levará o Coxim com o Missal para o Altar mór, e para a Credencia os paramentos roxos; e o Sacristão o brazeiro para a Sacristia, com tudo o mais que ahi se achar.

302 Feito o incenso, se ordenará a Procissão, hindo diante o Thuriferario com o Thuribulo, á sua mão direita o primeiro Ceroferario que leva a salva com as pinhas, ita Cer. Ep. n. 6. pag. 641., Beaw. n. 6. pag. 341., logo o Subdiacono com a Cruz, a quem seguem os do Còro em ordem todos descobertos; no meyo o Diacono com a cana, em que vay a véla triangular, indo á sua mão esquerda o segundo Ceroferario que leva a véla, e a lanterna, ita Beaw. n. 7. pag. 341. Ultimamente o Celebrante coberto de barrete, com as mãos levantadas, ita Mich. n. 21., Olall. n. 758.

303 O Celebrante assim como entrar na Igreja, se deterão todos; o Diacono inclinará a cana, para a parte esquerda, pa-

ra que o Acolyto (e não o Mestre de Ceremónias, salvo havendo dous) accendendo a véla no lume da lanterna, accenderá huma das tres vélas triangulares. Depois o Diacono levantando a cana (mas firmada com o pé no chão) se porá de joelhos com todos os mais de rosto para o Altar, e juntamente o Celebrante tirando primeiro o barrete, dirá cantado em voz moderada: *Lumen Christi*; ao que o Coro permanecendo de joelhos responderá no mesmo tom *Deo gratias*: logo o Diacono se levantará, e todos os mais, e o Celebrante porá o barrete.

304 Chegado que seja o Diacono ao meyo da Igreja, se accenderá a segunda véla triangular, e se fará o mesmo, levantando o Diacono hum ponto mais alto *Lumen Christi* ut supra. Logo que o Subdiacono Crucifero chegar aos Cancellos da Cappella mór, ita Olall. n. 760. se accenderá a terceira véla triangular, apagando-se logo a véla da lanterna, e o Diacono cantará terceira vez *Lumen Christi*, hum ponto mais alto que a antecedente, e se levantarão todos.

305 O Subdiacono tanto que chegar ante o infimo degráo do Altar, se affastará algum tanto para o lado do Evangelho com o Thuriferario *à sinistris*, e o primeiro Ceroferario com as pinhas *à dextris*, ita Mich. n. 8 pag. 257., Beaw. n. 7 pag. 402., deixando o meyo livre para passar o Celebrante, os do Coro feita a devida reverencia ao Altar tomarão os seus lugares, ita Beaw., Olall. n. 761., vide n. 6; o Diacono com a cana da véla triangular se apartará para o lado da Epistola, com o segundo Ceroferario *à dextris*, o qual logo deporá a véla, e a lanterna, ita Beaw. n. 8. pag. 402. O Celebrante em chegando ao infimo degráo do Altar, dará o barrete, ita Olall. n. 761 ao Credenciario, que o porá no affento, donde estaraõ os dos Ministros sacros. Feita a devida reverencia (excepto o Subdiacono, e o Diacono, porque ainda estaõ occupados,) subirá o Celebrante ao Altar, e o osculará, e se hirá collocar no lado da Epistola, de rosto para o lado do Evangelho, ita Cer. Ser. n. 352. Dir. de Par. pag. 147.; o Diacono entregará a cana ao segundo Ceroferario, hirá á Credencia, onde receberá do Credenciario o Missal, por onde ha de cantar o *Exultet*, e com elle ante o peito hirá ao meyo do altar, e ahi feita a devida reverencia, sem dizer *Munda cor meum*, chegará ao Celebrante, onde de

joelhos lhe pedirá a benção, a qual dará como traz o Missal, e sem que lhe beije a mão como adverte o Cer. Ep. §. 9. pag. 643. posto em pé lhe fará inclinação profunda, descerá ao infimo degráo, voltando-se sobre o seu lado esquerdo, e ahi no plano feita por todos a devida reverencia para o Altar, Celebrante, e Coro, ita Cer. Ag. n. 14 pag. 459. (excepto o Subdiacono Cruciferario, e o que tem a cana, ita Mich. num. 1. pag. 257.) hiraõ para o lugar deputado no lado do Euangelho, hindo diante o Mestre de Ceremónias. Logo o Thuriferario com o Thuribulo, e o primeiro Ceroferario com as pinhas, depois o Subdiacono com a Cruz, á sua mão esquerda o segundo Ceroferario com a cana, ita Beaw. n. 1. pag. 409., Anj. num. 129. pag. 491., e ultimamente o Diacono só com o Missal.

306. Chegados que sejaõ ao lugar, onde está preparada a Estante, a que a Rúbrica chama pulpito, mas não se entende daquelle, em que se prega, senão do que chamamos Estante, ita Alcol. pag. 173, o Diacono porá o Missal aberto sobre ella; o Subdiacono se porá á sua mão direita com a Imagem do Crucifixo virado para o Celebrante; á mão direita do Subdiacono o Thuriferario com o Thuribulo; á esquerda do Diacono o segundo Ceroferario com a véla triangular, e á mão esquerda deste o primeiro Ceroferario com as pinhas do incenso, ita Cer. Ep. n. 10. pag. 644., Biff., Mich., Anj. num. 129. pag. 492.; os quaes todos devem estar em linha recta virados de rosto para a parte *aquilonar*, que he para a parte do lado do Euangelho, e com as espaldas para a parte meridional, que he para a parte da Epistola, ita Mich., Biff., Gav., Ag., Arnaud. n. 6. pag. 215., Beaw. n. 1. pag. 403., Olall. n. 763.

307 O Diacono logo que puser o Missal aberto sobre a Estante, tomará o Thuribulo, ainda que não lance fumo, e o incensará em modo de cruz, vide n. 12.; e sem mais nada começará com muita gravidade a cantar o *Exultet* como traz o Missal com as mãos levantadas, ita Olall. n. 764, os do Coro estaraõ em pé de rosto para o Altar; e quando o Diacono fizer pausa, se poderãõ sentar, mas não se assentará o Celebrante, ita Biff. §. 2. pag. 293.

308 O Diacono quando chegar donde diz *Curvat imperia*, fará pausa, hirá pôr as cinco pinhas de incenso no cirio, as
quaes

quaes lhe apresentará o Acolytho que as tem pelo lado direito, e as porá em fôrma de cruz $4\frac{1}{2}$; hindo sempre acompanhada do Mestre de Ceremónias, *ita Biff.*, o Acolytho hirá pôr o prato na Credencia, e tornará para o seu lugar, *ita Biff.*, trazendo huma véla apagada, para com ella accender as alampadas. Tanto que differ *In honorem Dei*, tomará a cana com a véla triangular, e inclinando-a accenderá o cirio Paschal, e tornará para o seu lugar, com o Acolytho e Mestre de Ceremónias, *ita Biff. §. 4. pag. 293*; a continuar o canto até *Mater eduxit*, donde fará pausa o Acolytho *supra*, tirando lume do cirio Paschal, ou de huma das tres vélas triangulares, *ita Biff.* accenderá as alampadas que estiverem mais proximas ao Altar, para que accelas ellas profiga o Diacono o Canto. O Sacristão com cota, com o lume novo accenderá as mais, apagando, e accendendo logo a que estiver ao Sanctissimo Sacramento, *ita Cer. Aug. n. 18. pag. 461*. O Diacono em as palavras *Papa nostro N.* ha de nomear o Papa reynante, ao dizer *Antifite nostro N.* o Prelado Bispo no seu Territorio, neste Patriarchado de Lisboa dirá *Patris Patriarcha nostro N.*, em Sé vacante do Pontifice, ou do Prelado, não se nomeará o que faltar; em lugar de Emperador dirá *Regem nostrum N.*, finalmente acabado o dito Preconio, responderá o Coro. *Amen.*

309 O Diacono fechará o Missal, e o deixará na mesma Estante, *ita Olall. n. 768.*, hirá á Credencia a depôr os paramentos brancos, e receberá os roxos, vide *n. 289.*; o Subdiacono encostará a Cruz no lado do Evangelho, e se passará ao da Epistola a acompanhar o Celebrante; o Acolytho da véla triangular a porá no pedestal ahi preparado, vide *n. 288.*, porque ha de arder até o fim da Missa deste dia, *ita Olall.*, tirará a Estante que a porá em lugar accommodado, e levará o Missal para a Credencia, e ahi ficará, o Thuriferario levará o Thuribulo e Naveta para a Sacristia, e tornará para o Altar. O Celebrante acabado o Preconio, fará reverencia á Cruz acompanhada do Subdiacono descerá *per breviorẽm viam* ao seu assento; nelle se sentará, em quanto o Diacono se paramenta, deporá o Pluvial roxo, ajudado dos Diaconos, receberá o Manipulo e a Casula roxa, sem dizer nada, *ita Olall. n. 769.*; entã o Diacono tomará o seu Manipulo roxo, porque o Subdiacono ja o traz pos-

sto da porta da Igreja, subirá *per breviorē* ao Altar, *in cornu Epistola*, ahi faráõ reverencia á Cruz. Os Diaconos se collocaráõ como para o Introito da Missa, vide *n. 87.*, em quanto o Celebrante ler as Profecias, ita *Biss. n. 243. pag. 332.*

310 No Coro logo que se acabar o Preconio, começaráõ as profecias, pondo-se no meyo *ante altare*, e naõ no lado da Epistola, ita *Cer. Ord. Min. n. 11. pag. 55.*, a Estante nua com o Missal, ita *Biss.*, começando-se pelos mais modernos, que devem usar de cotas, ita *Biss.*, vide *n. 290.*; e as haõ de cantar todas inteiras, porque he abuso o cortá-las, assim como o Celebrante dizê-las antes de tempo, ita *Alcos. pag. 174.*, *Olall. n. 770.* e se cantarãõ todas *more Romano*, vide *n. 99.* Donde naõ houver tantos que as cante, e hum cantar muitas, as cantarãõ continuadamente, mas com alguma interpolaçaõ, ita *Sant. n. 17. pag. 514.*, *Mich. n. 18. pag. 258.*, executando as devidas reverencias. Note-se porẽm que se naõ deve apartar da Estante, até que o Subdiacono naõ tenha dito *Levate*, porque ha de ajoelhar tambem, e isto se observará até á ultima.

311 O Celebrante começará a ler a primeira profecia, no fim della naõ se responde nada, mas fim os Diaconos se porãõ atraz *unus post alium*, para dizerem a seu tempo *Flectamus genua*, e o Subdiacono *levate*, vide *n. 90.* cantarãõ as Oraçoẽs em tom ferial *n. 56.* e *n. 139.*, com as maõs extensas, e depois de ler as profecias se houver tempo bastante para que naõ medee silencio no canto, se poderá sentar, hindo pela parte mais breve, e tornando para o Altar pelo mesmo caminho, saudando primeiro aos do Coro em giro. Os do Coro em quanto se cantãõ as profecias, estaraõ sentados, e ás Oraçoẽs em pé de rosto para o Altar, os que cantarem os Tractos á estante coral estaraõ em pé, e os mais sentados, vide *n. 98.*, e dizendo hum só cantor os *ÿÿ.* alternativamente, como se faz nas ferias.

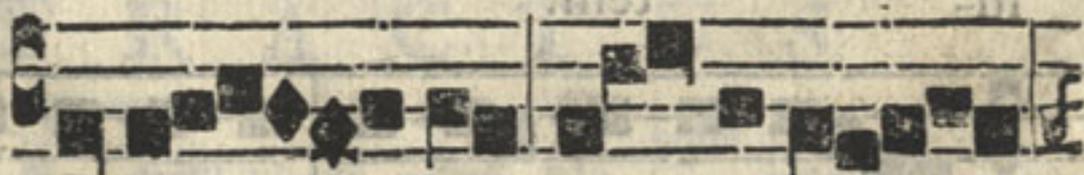
312 Na Igreja onde naõ ha outro Sacerdote que cante o Preconio, o cantarãõ o Celebrante com Estola, e Pluvial roxo, ajudado dos Acolythos, vide *num. 29.*, se naõ houver Pluvial, hirãõ com Alva, e Estola, levarãõ a Cruz para a bençaõ do fogo hum Acolytho, á bençaõ do fogo, e incenso se fará como fica advertido, para entrar na Igreja com a véla triangular, em pondo o incenso no Thuribulo para a Procissãõ,
tira-

tirá o Pluvial roxo e Estola, porá outra em fórma de Diacôno, Manipulo, e Dalmatica branca, ita Mich. n. 4. O mesmo Celebrante entrará com a véla triangular, e dirá: *Lumen Christi*, a que responderá o Sacristão *Deo gratias*. Em chegando ao Altar, dará a véla triangular a hum Acolyto, tomará o Missal diante do Altar de joelhos, sem dizer *Munda cor meum*, dirá: *Jube Domine benedicere*, dará a benção a si mesmo, dizendo: *Dominus sit in corde meo, & in labiis meis, ut digne, & competenter annuntiem suum Paschale præconium*, ita Sant. n. 12. pag. 511. Depois feita a devida reverencia ao Altar, hirá cantar o Preconio na Estante preparada no lado do Euangelho, incensará o Missal com o incenso que fez para entrar na Igreja, e o cantará com as advertencias referidas no n. 308.; em o havendo cantado, hirá á Credencia a depôr os paramentos brancos, e tomará o Manipulo, Estola, e Casula roxa para as profecias, e proseguirá só ajoelhando ao dizer: *Flectamus genua*, respondendo o Sacristão *Levate*, e cantará as Profecias; e se não houver outro que tenha ordês de leitor, que o ajude, elle só tem este permisso, por ser Ministro signalado para a Igreja, cantará as Orações, e Profecias que quizer, ita Olall. n. 767.

313 **L**  U- men Christi. & De-o grá- ti- as.

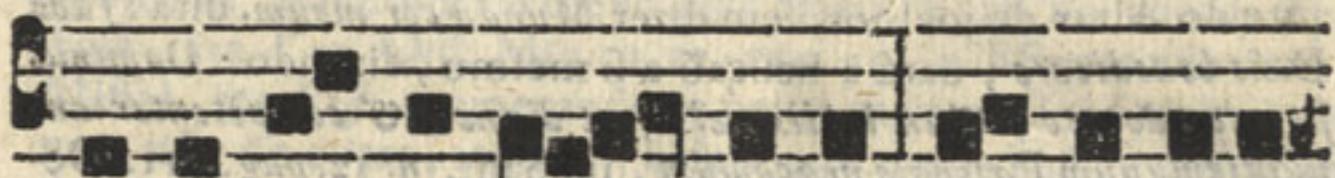
314 *Post quartam Prophetiam.*

T R A C T U S.

C  An-té- mus Dó- mi-no :
Aa 3 glo



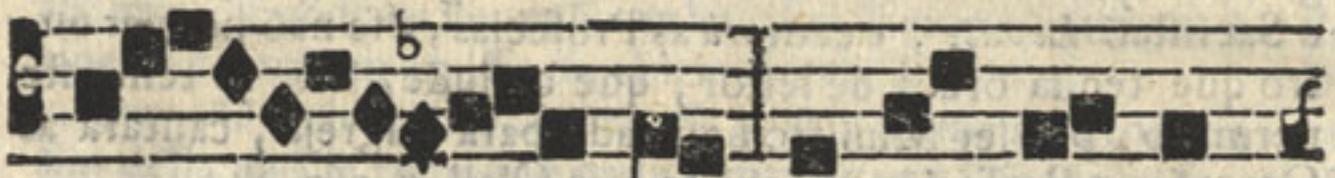
glo-ri-ó-fe e-nim



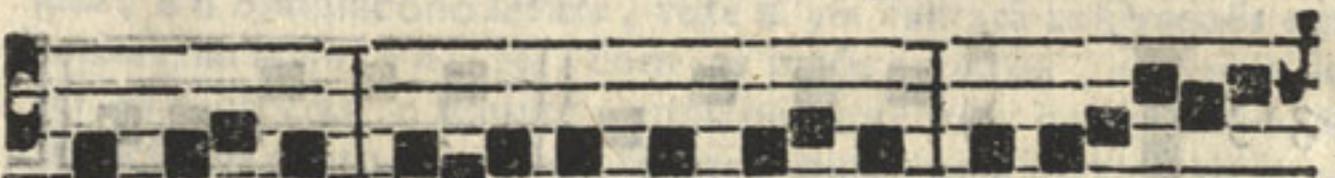
ho-no-ri-fi-cá-tus est: e-quum & af-



cen-só-rem pro-jé-cit in



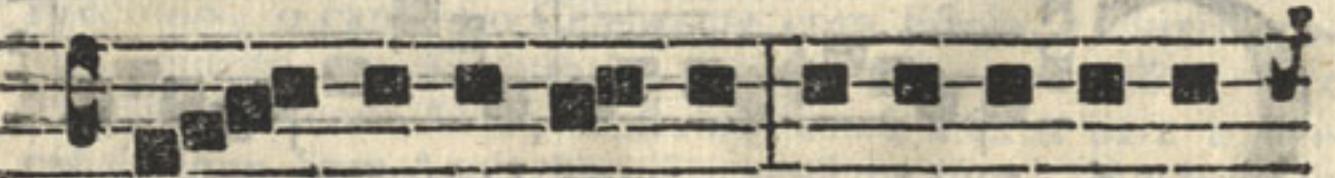
ma-re: ad-jú-tor &



pro-té-ctor fa-ctus est mi-hi in fa-

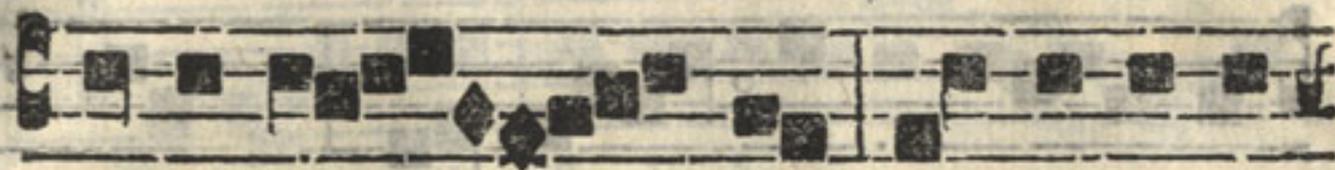


lú-tem.



ŷ. Hic De-us me-us: & ho-no-ri-fi-

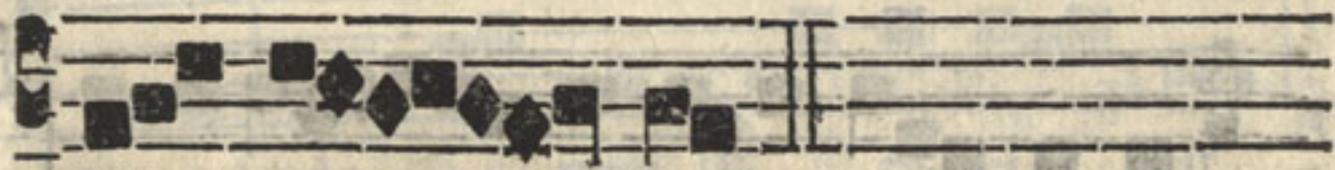
cá-



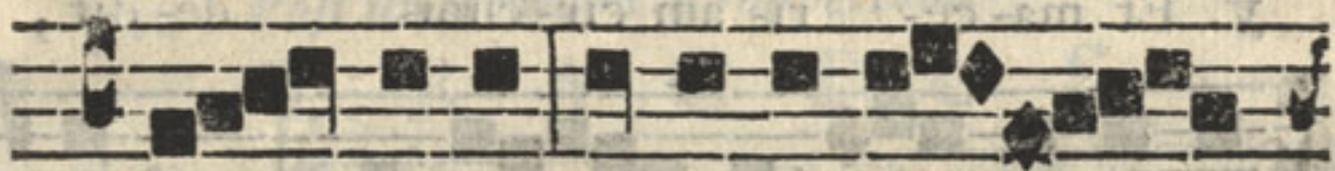
ca-bo e- um: De- us pa- tris



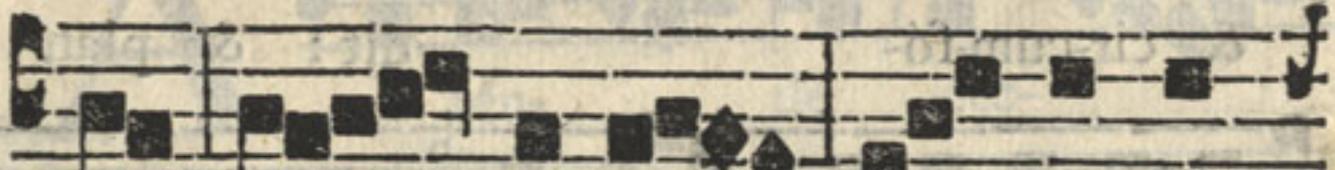
me- i, & ex- al- tá-



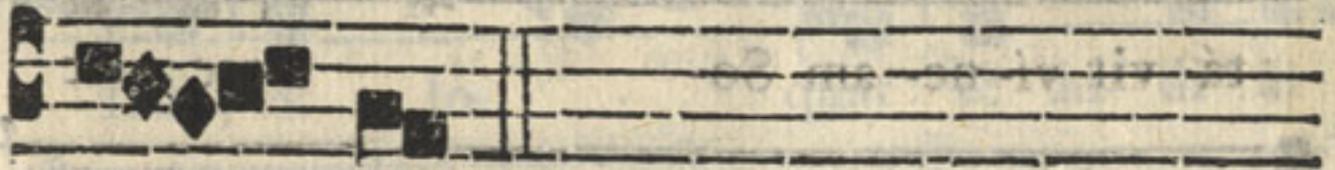
bo e- um.



ŷ. Dó- mi- nus cón- te- rens bel-



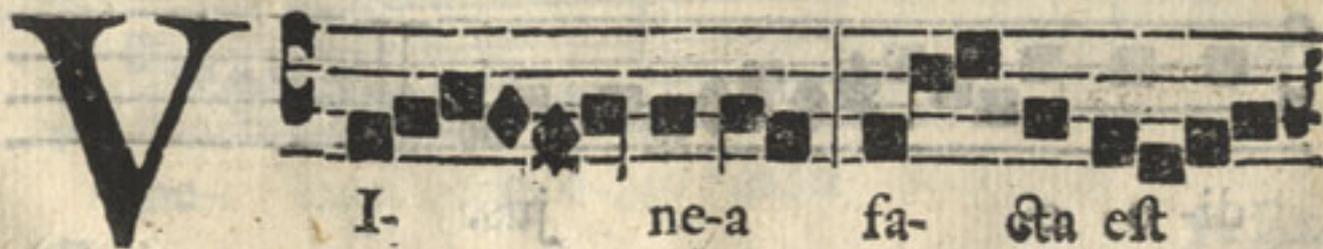
la: Dó- mi- nus no- men est



il- li,

315 *Post octavam Prophetiam.*

T R A C T U S.



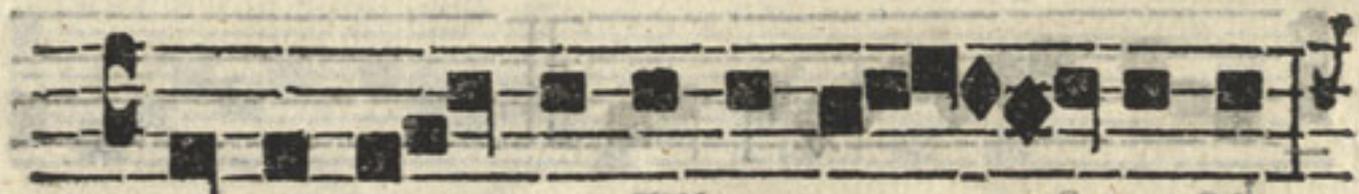
I- ne- a fa- cta est di-



di-lé-cto in cor- nu, in lo-



co-ú- be-ri.



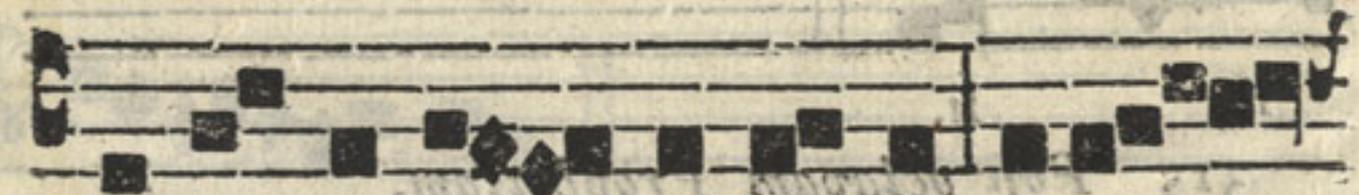
ÿ. Et ma-cé-ri-am cir-cúm- de-dit,



& cir-cum-fó- dit: & plan-



tá-vit ví-ne-am So-rec, &



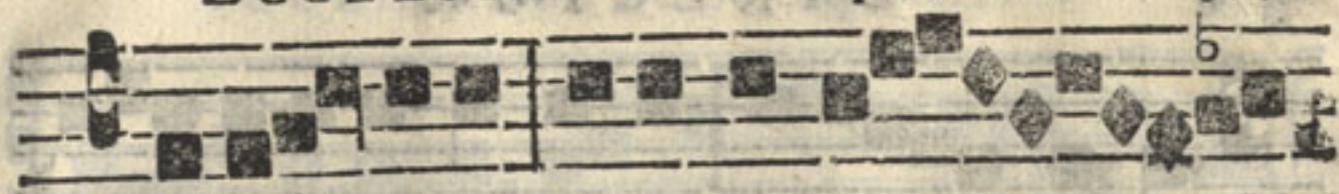
æ-di-fi-cá-vit tur-riam in mé-



di- jus.

-ih

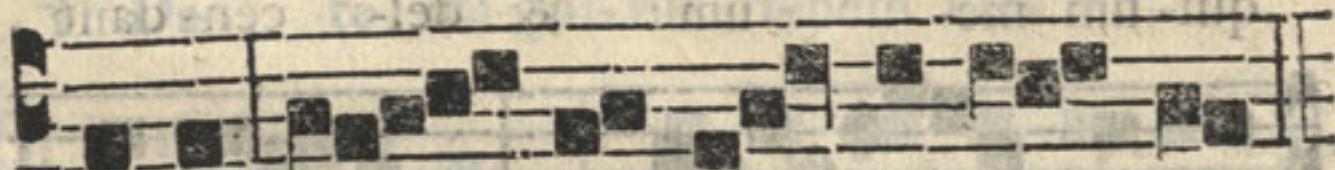
ÿ. Et



ŷ. Et tór- cu-lar fo-dit in e-



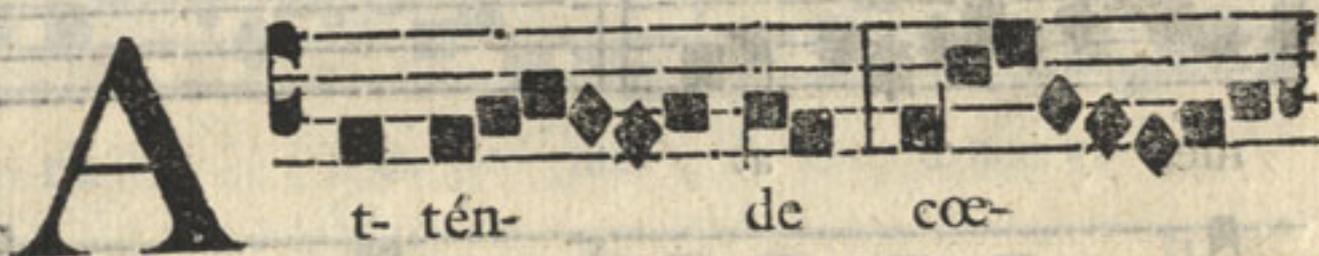
a: ví- ne-a e-nim Dó- mi-ni Sá-



ba- oth, do- mus If- ra- el est.

316 *Post undecimam Prophetiam.*

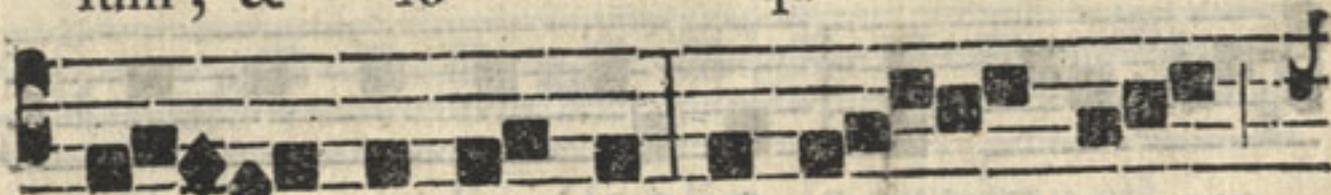
T R A C T U S.



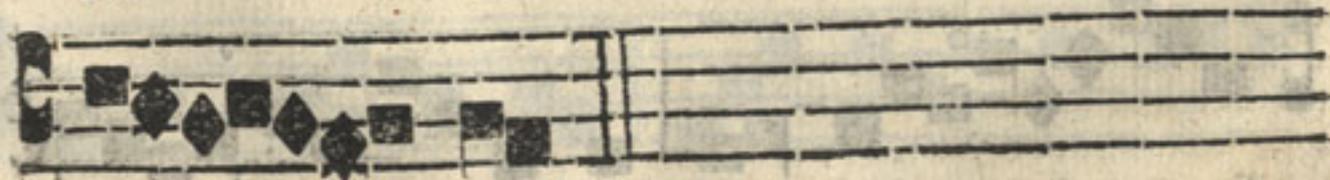
A t- tén- de cœ-



lum, & lo- quar: & áu- di- at



ter- ra ver- ba ex o- re



me-

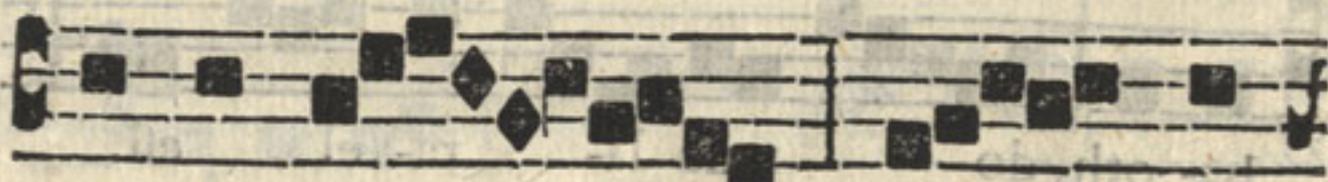
ŷ. Ex-



ŷ. Ex-pe-cté- tur sic- ut plú-vi-a e- ló-



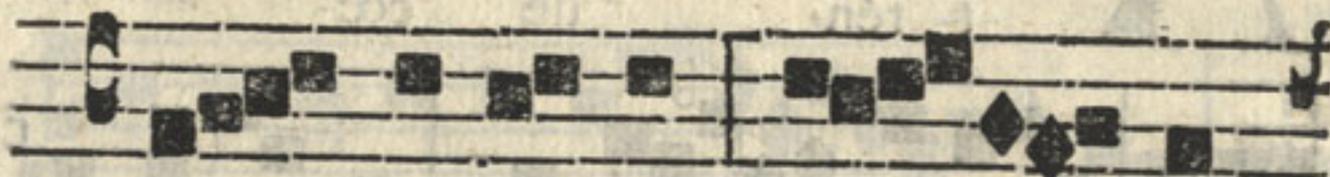
qui- um me- um : & des- cén- dant



sic- ut ros ver- ba



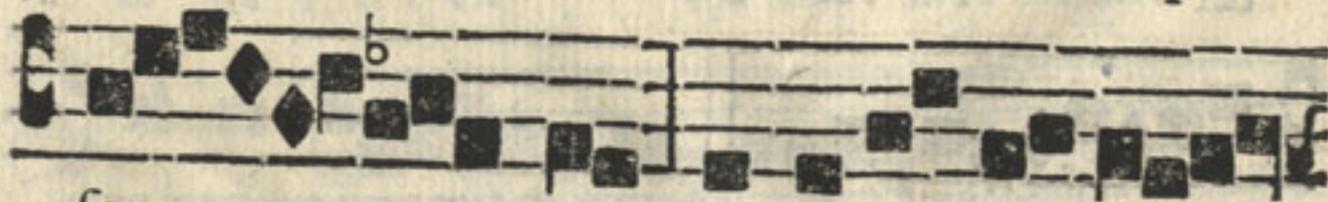
me- a.



ŷ. Sic- ut im- ber fu- per



gra- men , & sic- ut nix su- per



fœ- num : qui- a no- men

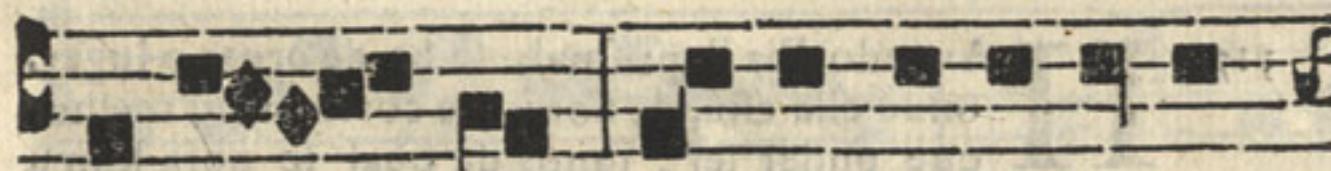
Dó.



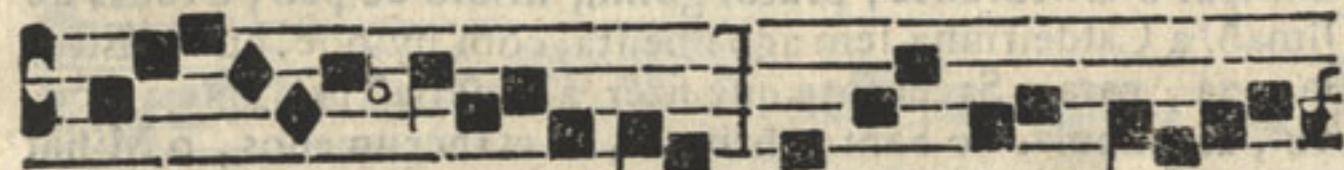
Dó-mi-ni in-vo-cá-bo.



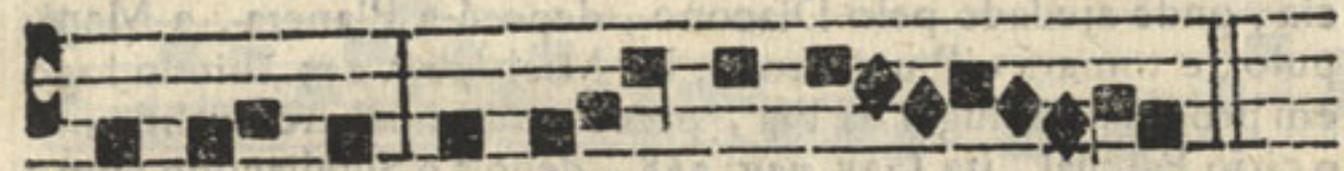
y. Da-te ma-gni-tú-di-nem De-



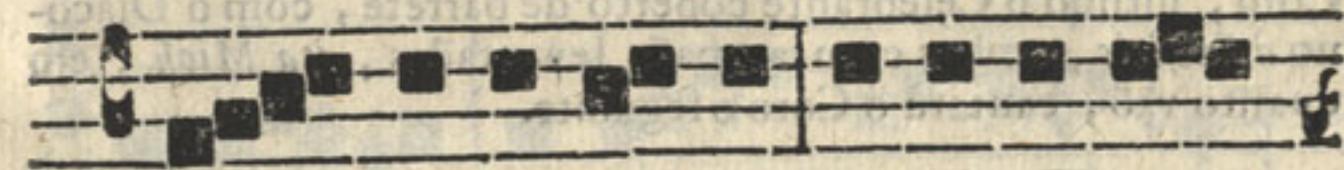
o no-stro: De-us, ve-ra ó-pe-



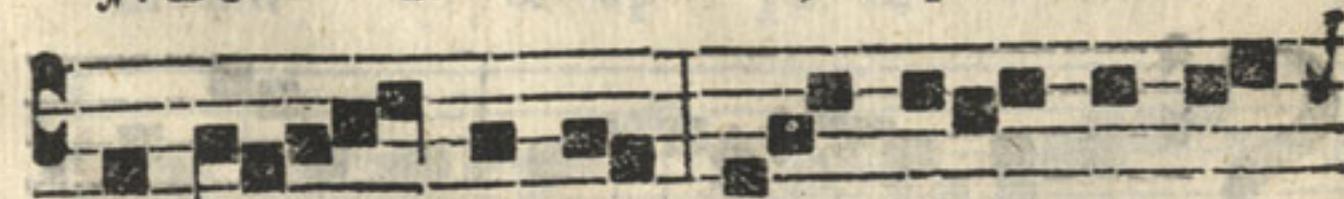
ra e-jus & o-mnes vi-



æ e-jus ju-dí-ci-a.



y. De-us fi-dé-lis, in quo non est



i-ní-qui-tas: ju-ſtus & fan-ctus



Etus Dó- mi- nus.

C A P I T U L O XXIII.

Da Benção da Fonte Baptifmal.

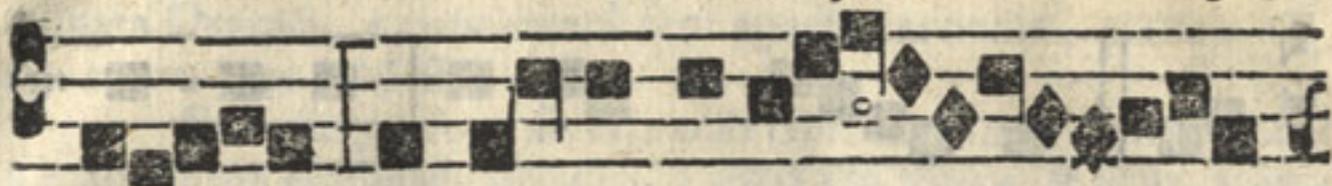
317 **H** Avendo Pia Baptifmal, fe ha de ornar o lugar, onde ella está, de flores, e cortinas, o melhor que puder fer, junto da qual fe porá huma Credencia coberta com toalha, sobre ella huma toalha para se alimpar o Celebrante, prato, gomil, miolo de pão, e rodas de limaõ, a Caldeirinha sem agoa benta, com hyfope, huma Esto-la roxa, para o Sacerdote que fizer a Asperfaõ pela Igreja e povo, as ambulas do Santo chrifma, e cathecumenos, o Miffal para o Celebrante, ita Biff. pag. 457., Anj. pag. 495.

318 O Celebrante, acabadas as Profecias, hirá á Credencia, onde ajudado pelo Diacono, deporá a Planeta, e Manipulo, e tomará o Pluvial roxo, ita Mich. pag. 259., hindo logo em prociffaõ ao lugar da Pia, precedendo hum Acolytho com o cirio Paschal, ita Gav. pag. 268., depois o Subdiacono com a Cruz entre os Candelabros com as vélas accexas, atraz os do Coro, ultimo o Celebrante coberto de barrete, com o Diacono à *finiftris*, ambos com as mãos levantadas, ita Mich., em quanto vão, cantará o Coro o fequinte.

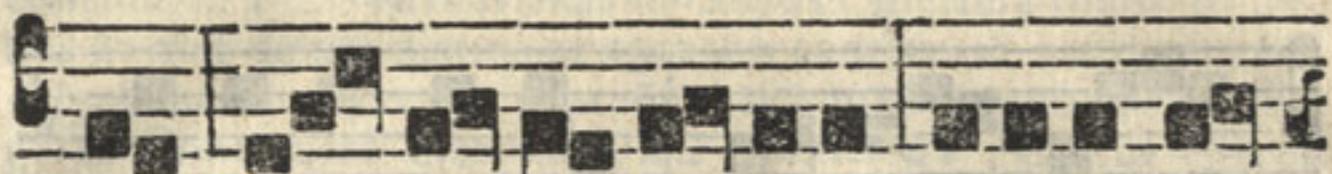
T R A C T U S.



Ic- ut cé- r- vus de- fi- in- de- rat



rat ad fon-tes a- quá-



rum, i- ta de- fi- de-rat á- ni-ma me-



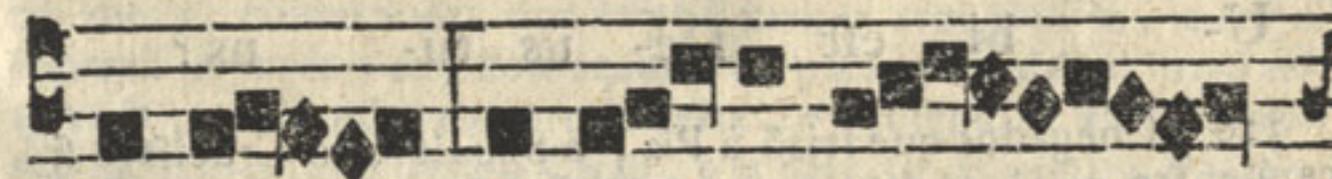
a ad te De- us. ŷ. Si-



tí- vit á- ni- ma me- a ad



De-um vi- vum, quan-do vé-

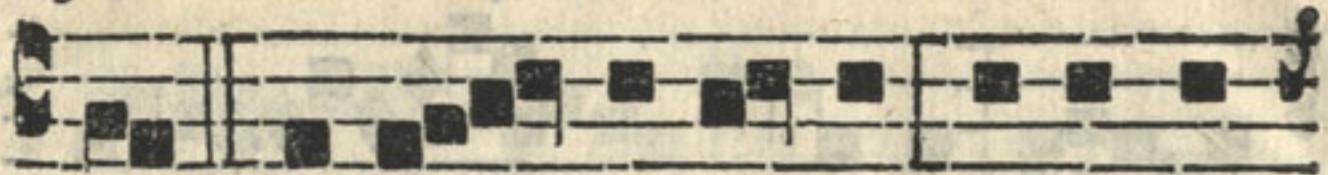


ni- am & ap- pa- ré-

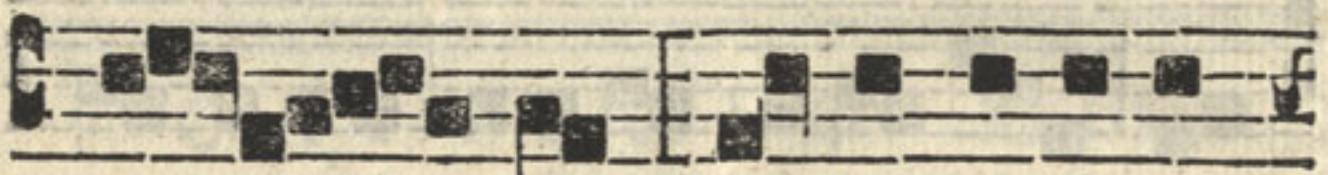


bo an- te fá- ci- em De-

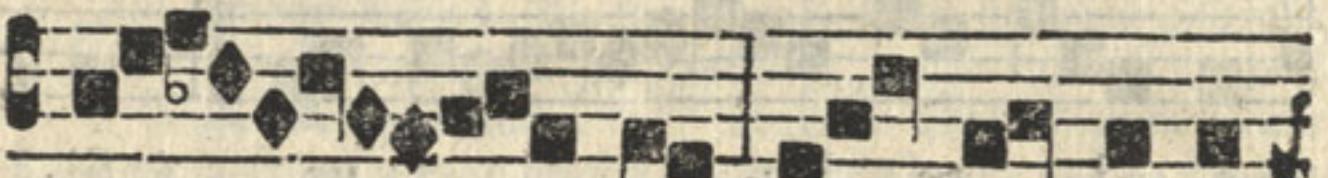
i. ŷ. Fue-



i. y. Fu-é- runt mi- hi lá- cry- mæ



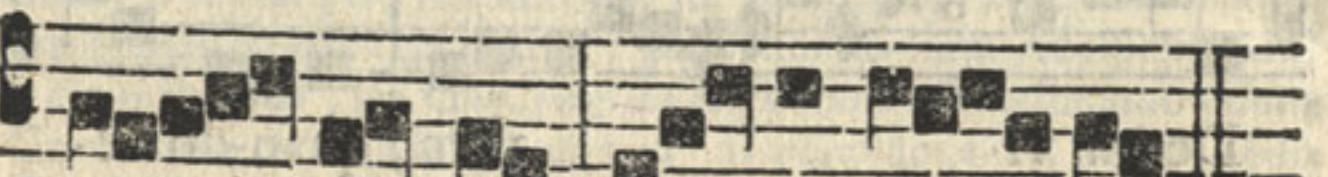
me- æ pa- nes di- e, ac



no- ãte, dum di- ci- tur



mi- hi per sin- gu- los di- es :



U- bi est De- us tu- us?

320 Chegados que sejaõ á Pia, o Subdiacono Crucifero ficará entre os Candelabros fronteiro ao Celebrante, ita Olall. n. 774., o qual ficará *versus altare*, ita Biff. o Diacono á sua maõ direita. O Celebrante acabado o sobredito traço, e antes que entre para o lugar da Pia, dirá com as maõs levantadas a primeira Oraçaõ em tom da Missa ferial, vide n. 23., assim como todas as mais, tendo o Missal hum Acolytho diante d'elle. Finalizada a primeira Oraçaõ, chegará o Celebrante á Pia, e dirá
a ou-

a outra Oraçãõ, e continuará sem apartar as mãos, o mais assim como traz o Missal.

321 Em chegando a *Gratiam de Spiritu Sancto*, entãõ com a mão direita estendida dividirá a agoa em fórma de cruz, alimpará logo a mão na toalha que fizemos preparar na Credencia, continuará até *Non inficiendo corrumpat*, metterá todos os dedos da mão direita dentro na agoa, e continuará até dizer *Indulgentiam consequantur*; entãõ tirará a mão da agoa, e a alimpará. Continuará dizendo *Unde benedico &c*, e onde estiver Cruz, a fará no ar sobre a agoa, com proporçãõ e perfeiçãõ, unindo sempre a acçãõ com as palavras; e como disser *Super te ferebatur*, com a mão direita derramará a agoa para as quatro partes do mundo. Depois de alimpar a mão, continuará até *Et Spiritus Sancti*, entãõ mude a voz, e em tom de liçãõ, dirá: *Hac nobis &c.*, e em dizendo *Benignus adspira*, bafejará tres vezes em fórma de cruz sobre a agoa $3\frac{1}{4}$ com o bafõ, e não affoprando. Em dizendo *Purificandis mentibus efficaces*, tomará o cirio Paschal, e o metterá hum pouco na agoa da Pia, e tendo-o assim, dirá em tom de Prefacio *Descendat in hanc &c.* Depois tirará o cirio todo fóra da agoa, e logo tornando-o a pôr na agoa mais profundo, repetirá em voz mais alta o mesmo: *Descendat in hanc &c.* acabadas, tornará a tirar o Cirio de todo fóra da agoa, e tornando a pô-lo dentro da agoa mais profundamente, dirá em voz mais alta as mesmas palavras: *Descendat in hanc &c.* logo em as acabando de dizer, sem tirar o Cirio da agoa soprará tres vezes não em fórma de cruz, mas sim a modo de huma flor de lys, ita Olall. n. 777., a primeira vez no meyo, começando, donde está para o cabo da Pia, e logo soprará segunda vez, começando da parte alta da sua mão esquerda, acabando na parte direita, e proseguirá até *Fecundet effectu*, ditas, tirará o Cirio, e o dará ao Acolyto, e que o tenha como antes, e continuará até *Infantiam renascitur*, dirá o mais rezado, a que o Coro responderá *Amen*.

322 Hum Sacerdote com cota, tomará a Estola roxa, que fizemos pôr na Credencia, e acompanhado de hum Acolyto com a Caldeirinha ja provída da agoa da Pia, a lançará sobre o póvo, sem dizer nada, ita Mich.; o Sacristãõ tomará desta agoa, para a Aspersiãõ do dia seguinte, e della se lançará nas Pias, e nas

nas casas, e se dará a pessoas, que com devoção a pedirem. Mas depois de lançados os santos Oleos, se não tirará mais a agoa da dita Pia, *B. ff., Olall., And.*

323 O Celebrante depois de tirada a agoa para as Pias da Igreja, derramará hum pouco do Oleo dos Cathecumenos em fórma de cruz sobre a agoa, dizendo: *Sanctificetur &c.*, e logo do mesmo modo lançará hum pouco do chrisma, dizendo *Infusio &c.* Depois tomará ambas as ambulas dos santos Oleos cada huma em sua mão, valando de ambas ao mesmo tempo, deixará cahir sobre a agoa huns fios dos santos Oleos em fórma de cruz, dizendo *Commixtio &c.* até *pariter fiat*, logo depondo as ambulas, com a mão direita fará tres cruces sobre a agoa, dizendo *In nomine Pa* ✠ *tris, & Fi* ✠ *lii, & Spiritus* ✠ *Sancti*, como traz o Missal. Então misturará com a mão o Oleo com a agoa, por dentro de toda a Pia.

324 Havendo alguma criança, se baptizará a este tempo, como adverte o Missal. O Celebrante lavará as mãos com o miolo de pão, e rodas de limaõ, sobre o prato que fizemos preparar, cuja agoa, e migalhas se lançarão no sumidouro. O Diacono a tudo isto ha de estar á mão direita do Celebrante para lhe elevar daquella parte a fimbria do Pluvial, e administrar as cousas necessarias, e lhe dará a toalha, quando for preciso, para se limpar. Estas Ceremonias da Pia se farão tambem no Sabbado do Spirito Sancto.

325 Acabada a sobredita ceremõnia da Pia, caminharão processionalmente em silencio para o Altar, o Subdiacono porrá a cruz onde estava, vide n. 58., o mesmo fará o Acolytho, que leva o Cirio Paschal, os dos Candelabros os porão no lugar para elles determinado deixando as vélas accelas, o Celebrante com os Ministros sacros feita a devida reverencia se apartará para o lado da Epistola, vide n. 59., onde deporá o Pluvial, tendo primeiro os Diaconos tirado as suas Planetas plicadas para se prostrarem.

326 Nas Igrejas, donde não houver Pia Baptismal, concluidas as profecias com a ultima Oração, o Celebrante e Diaconos junto á Credencia, deporá o Celebrante a Catula, e os Diaconos as Planetas, *ut supra.* No mesmo tempo os Acolythos porão sobre o segundo degrão do Altar as tres almofadas roxas, *vide*

vide n. 289., o Celebrante, e Diaconos *unus post alium* se hiraõ prostrar sobre as ditas almofadas, com os Acolythos detraz em linha recta de joelhos, sem se prostrarem. O Credenciario porá Missal em cima do seu Coxim roxo ante o Celebrante, para que elle reze em voz baixa toda a Ladainha dobrada, com os Diaconos, ao dizer no Coro *Peccatores*, se levantará o Celebrante e seus Ministros, feita a devida reverencia ao Altar, pondo os barretes, se iraõ á Sacristia, precedendo os Acolythos, com as mãos levantadas, e se paramentarão para a Missa nos paramentos brancos. Os Ceroferarios accenderão os Candelabros, e no caso que estejaõ na Credencia ja accesos, por terem servido na benção da agoa da Pia, iraõ por elles. O Thuriferario porá brazas no Thuribulo, o Sacristaõ em tanto tirará as almofadas, e o frontal roxo, que fique o branco, estenderá as alcantifas sobre os degrãos do Altar, se o naõ tiver feito antes, cobrirá os assentos dos Ministros sacros com panno verde, porá o Missal aberto no Altar, no seu Coxim branco, accenderá as vélas do Altar, em quanto se differ o *Agnus Dei* da Ladainha, tirando lume do Cirio Páschal, e tudo mais se porá prompto para a Missa.

327 Os dous Cantores *cotis induti*. Biff. §. 15. pag. 398., Mich. n. 2., começaráõ a Ladainha, como traz o Missal, estando de joelhos no meyo do Cõro, e depois que o Celebrante se prostrar, e naõ antes, repetindo todo o Cõro de joelhos, o mesmo que differem os Cantores *utroque choro idem simul respondente*, ao dizer a prerogação: *Per sanctam Resurrectionem tuam*, se dirá mais de espaço, ita Cast. pag. 455., em reverencia do mysterio que solemniza a Igreja; quando differem *Peccatores* dahi por diante com mais vagar e solemnidade, para dar tempo aos Ministros a se paramentarem, e virem para o Altar, que naõ medee tempo; em Sé vacante do Papa, se haõ de omittir estas palavras: *Ut Domnum Apostolicum*, e se dirá: *Ut omnes Ecclesiasticos ordines &c.*, e quando no fim differem: *Christe exaudi nos*, se levantaráõ todos em pé, e se dirãõ os nove Kyrios, ainda com mais vagar, e solemnidade, que dê tempo ao Celebrante a incensar o Altar; e dizer os Kyrios &c.

328 Nas Igrejas menores havendo Pia Baptismal, o Celebrante

brante deixará a Casula , e tomará o Pluvial roxo , ou sem elle com Estola, e sem Manipulo, levando diante de si hum Acolytho com a Cruz , outro com o cirio , e outro com o Missal , e huma toalha para enxugar as mãos, hirá caminhando para a Pia, dizendo o Tracto : *Sicut servus &c.* Acabada a benção da Pia , hirá para o Altar, onde tirará o Pluvial , e de joelhos em o infimo degráo, sem se prostrar , dirá a Ladaíinha , respondendo o Sacristão o mesmo ; se houver quem a cante no Côro, estará prostrado , diante do Altar , Olall. n. 784. , como fica dito sem Casula. Acabada a Ladaíinha , tomará os paramentos brancos , e procederá na Missa conforme o Missal.

C A P I T U L O XXIV.

Da Missa , e Vesperas do Sabbado Sancto.

329 **P** Aramentados os Ministros sacros na Sacristia depois de fazerem incenso *de more* , hiraõ para o Altar cobertos de barretes , começarão a Missa *more solito*, dizendo-se o Psal. *Judica me Deus*, com *Gloria Patri*, a Confissão, e tudo o mais que he costume. O Celebrante porá incenso, e incensará o Altar , e será incensado pelo Diacono , depois do que se collocarão , como para o Introito , o qual se não diz neste dia , e ahi o Celebrante com os Diaconos dirá rezados os nove Kyrios ; ao dizer o Côro o ultimo , hirá para o meyo do Altar , e os Diaconos *unus post alium* , levantará solemnemente a *Gloria*, que a rezará com os Diaconos , *ita Rub.* e se iraõ sentar. No mesmo tempo responderá o Orgão , e se tocarão as campainhas que estiverem na Igreja, e os sinos menores , e os mayores da torre, quando tocar a Cathedral , ou Parochial por Decreto , aindaque haja muito tempo , que se acabáraõ os Officios , *ita Olall. n. 789. , Sant. n. 13. pag. 55. , e se descobrirão todos os Altares, e se correrão todas as cortinas, apparecendo tudo festival. No Côro se proseguirá o Hymno alternativamente com o Orgão. Para Vesperas se tocará o sino*
duas

duas vezes, depois da elevação, se entende tendo-se tocado os sinos da Cathedral, ita Olall. n. 798., aliás não se tocará a Velperas, nem ainda com o instrumento *ligneo*, ita Sant. num. 26. pag. 518.

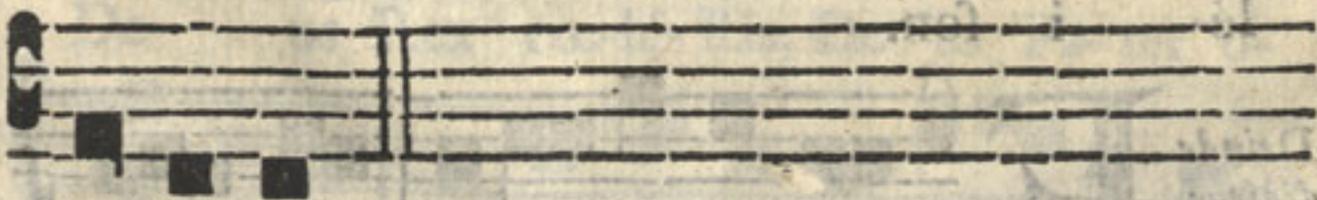
330 *Circa finem* da Gloria, os Ministros sacros, se estiverem sentados, irão para o Altar, o Celebrante dirá *Dominus vobiscum* e a Oração sem Collecta. O Subdiacono cantará a Epistola, e acabada ella (não se ha de tocar o Orgão), hirá olcular a mão do Celebrante, dizendo-lhe antes (estando em pé) em voz intelligivel: *Reverende Pater, annuntio vobis gaudium magnum, quod est Alleluja*, ita Biff. lit. M. n. 251. pag. 102., o Celebrante permanecendo ante o Missal com os Diaconos á sua mão direita como no Introito, começará: *Alleluja*, primeira, segunda, e terceira vez, elevando em cada huma mais a voz, ao que responderá o Côro em igual tom, proseguindo logo o mesmo Côro o *ÿ.* e os Tractos. O Celebrante o rezará, depois do que o Subdiacono mudará o Missal para o lado do Evangelho, e ahí ficará assistindo ao Celebrante, o qual no meyo do Altar dirá: *Munda cor meum, Jube Dñe. &c.*, e o hirá dizer rezado; o Diacono hirá á Credencia buscar o livro dos Evangelhos, e o porá sobre o Altar, o Celebrante depois de ler o Evangelho, porá incenso, dará a benção ao Diacono, para ir cantar o Evangelho acompanhado dos Ceroferarios sem Candelabros, e tudo o mais *de more.*

Ter di-
citur.

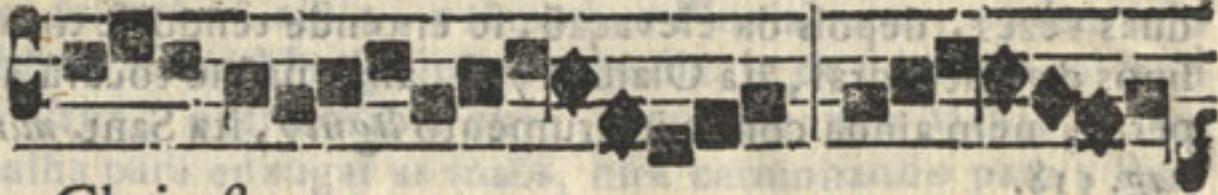
K

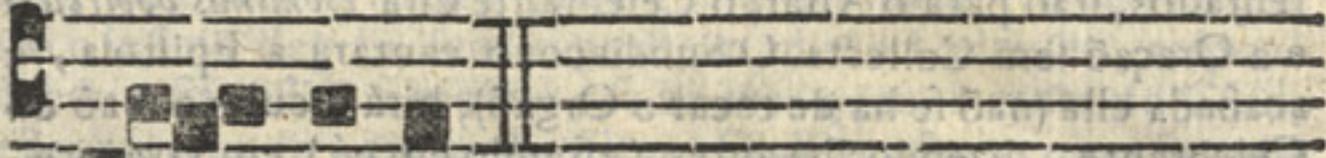


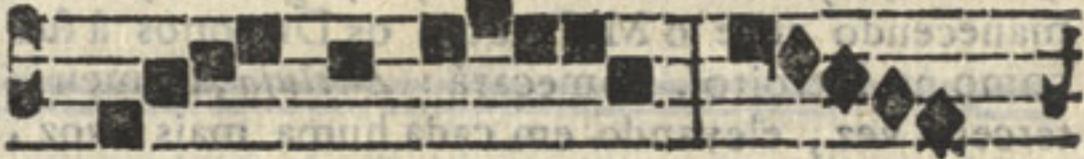
Y- ri- e- e-

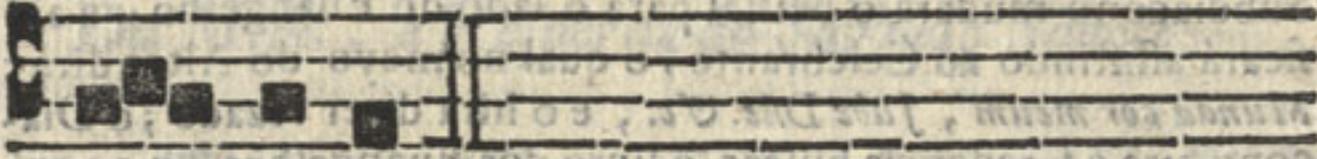


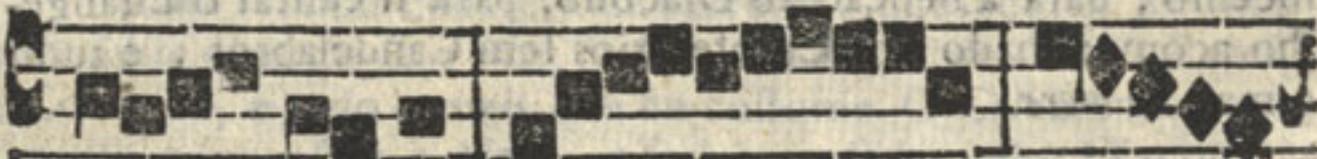
lé- i- son.

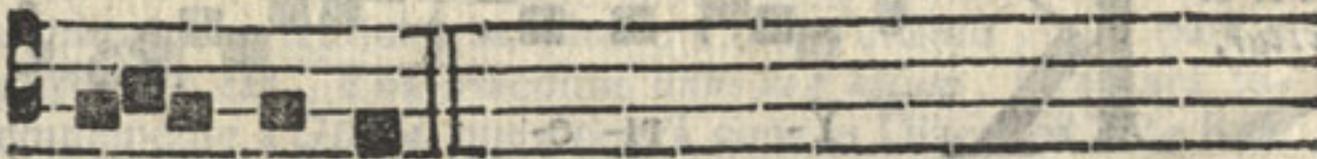
Ter dicitur.  **Chri- ste** e-

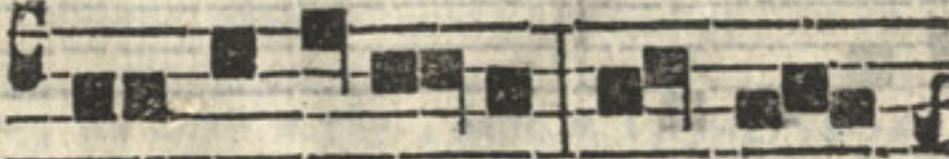
 **lé- i- son.**

Dicitur dupliciter.  **Ky- ri- e** e-

 **lé- i- son.**

 **Ky- ri- e** e-

 **lé- i- son.**

Deinde dicitur Glor. **E**  **T in ter-ra pax ho- mí- ni-**



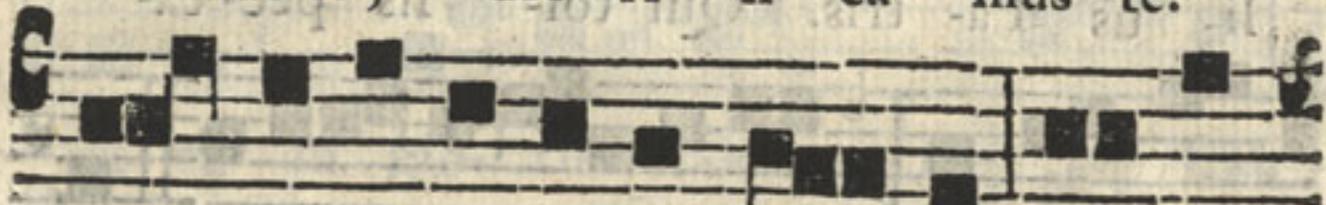
ni-bus bo-næ vo-lun-tá-tis. Lau-dá-



mus te, Be-ne-dí-ci-mus te, A-do-



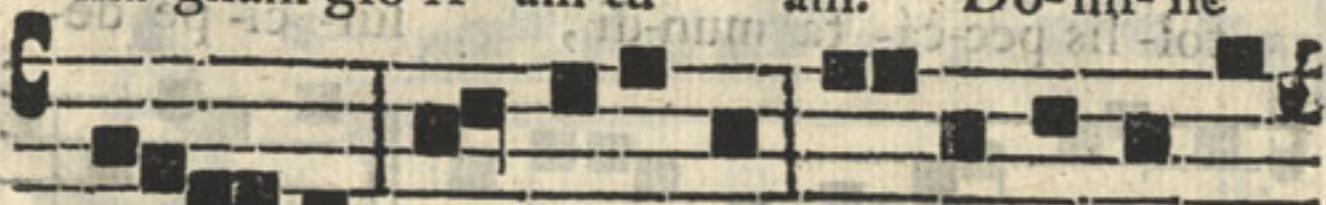
rá-mus te, Glo-ri-fi-cá-mus te.



Grá-ti-as á-gi-mus ti-bi pro-pter



ma-gnam gló-ri-am tu-am. Dó-mi-ne



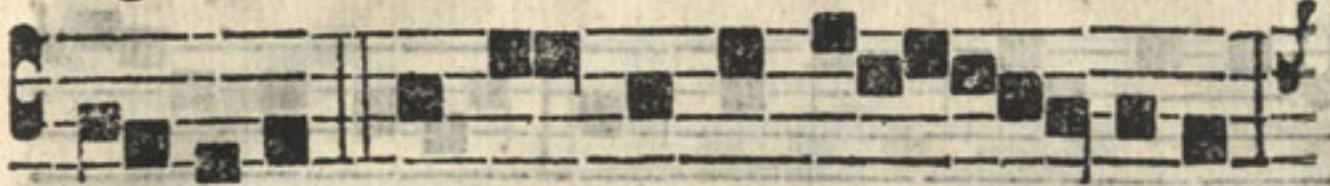
De-us Rex cœ-lé-ſtis, De-us Pa-ter o-



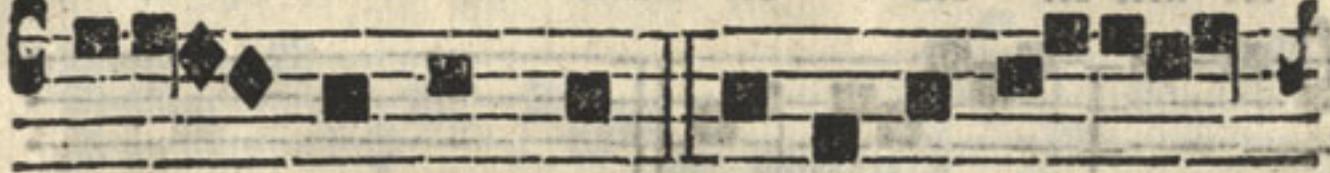
mni-po-tens. Dó-mi-ne Fi-li u-ni-gé-
ni-



Quó-ni-am tu so-lus Sanctus, Tu so-lus



Dó-mi-nus, Tu so-lus Al-tís-simus,



Je-su Chri-ste, Cum san-cto Spí-



ri-tu in gló-ri-a De-i Pa-tris.

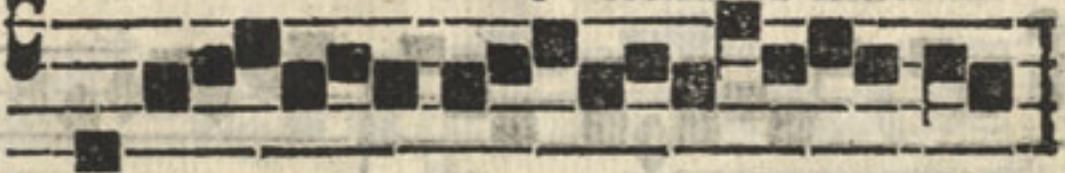


A-men.

331

Celebrans incipit.

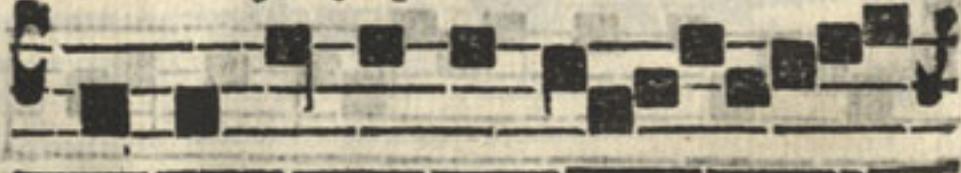
A



l-le-lú-ja.

Chorus prosequitur.

C



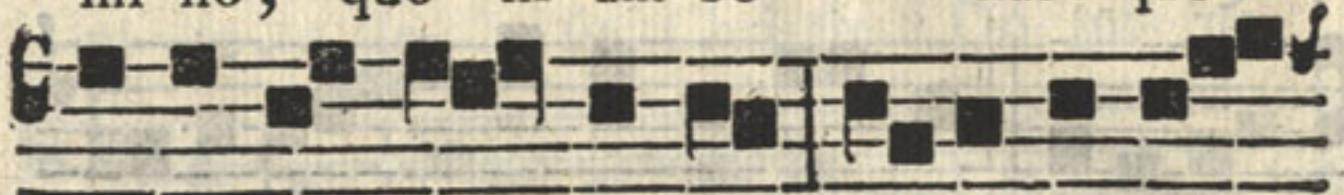
On-fi-té-mi-ni Dó-

Bb 4

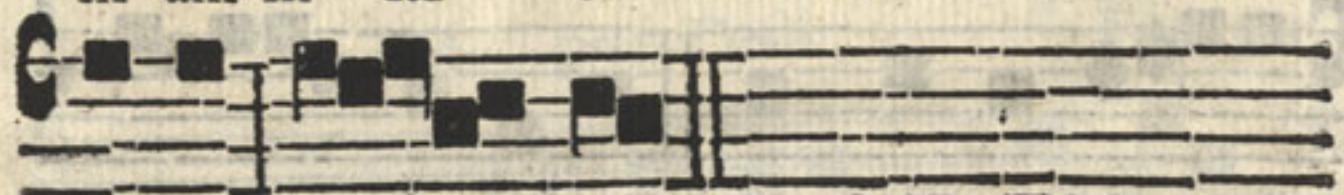
mi



mi- no , quó- ni- am bó- nus: quó-



ni- am in fæ- cu- lum mi- se- ri- cór-



di- a e- jus.

Deinde dicitur.

TRACTUS.

L



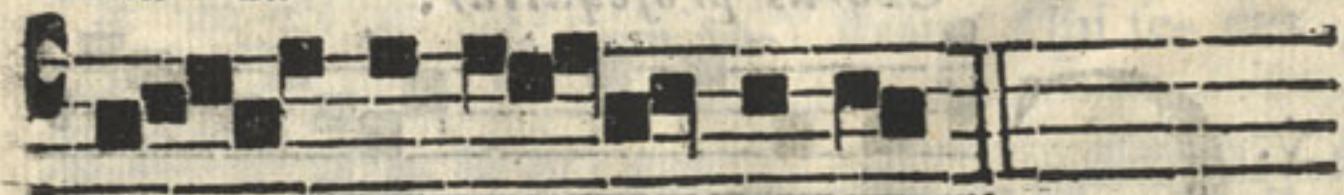
Au- dá- te Dó-



mi- num o- mnes Gen- tes: & col-

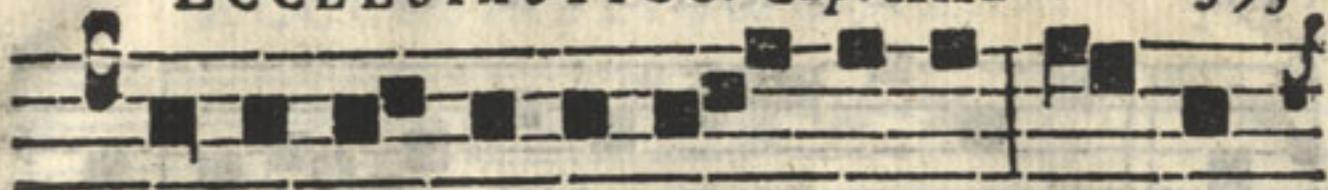


lau- dá- te e- um



o- mnes pó- pu- li

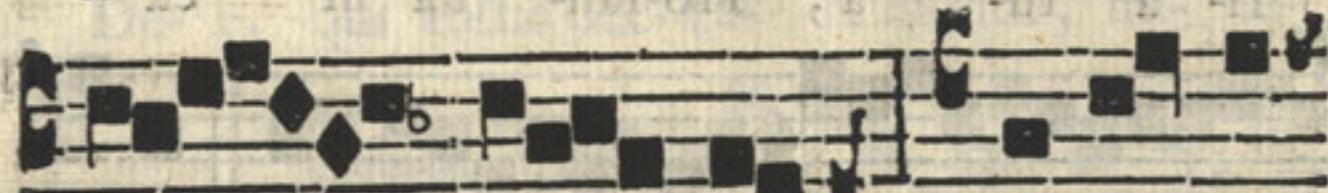
✠. Quó-



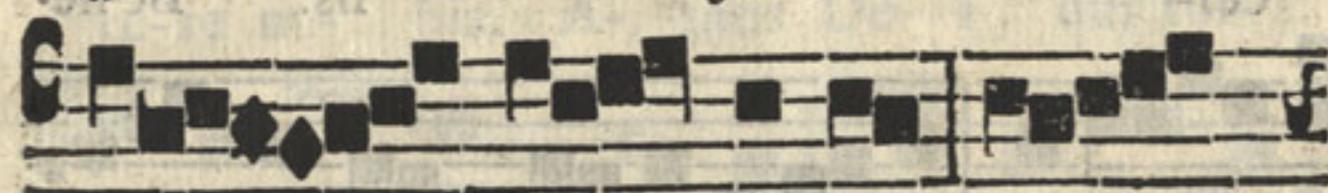
ŷ. Quóni- am con-fir- má- ta est fu- per



nos mi- fe- ri- cór- di-



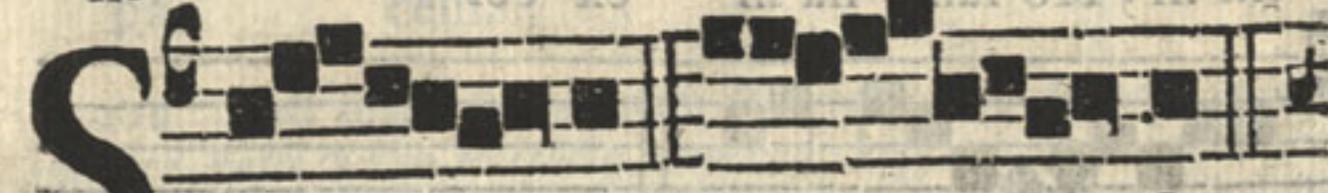
a e- jus : & vé- ri-



tas Dó- mi- ni ma-

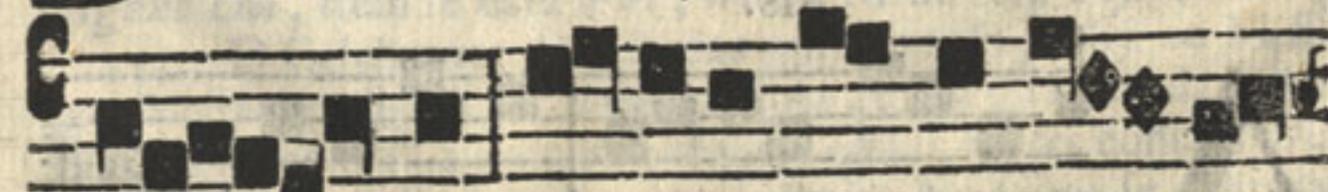


net in æ- tér- num.



S

An- ctus, San- ctus,



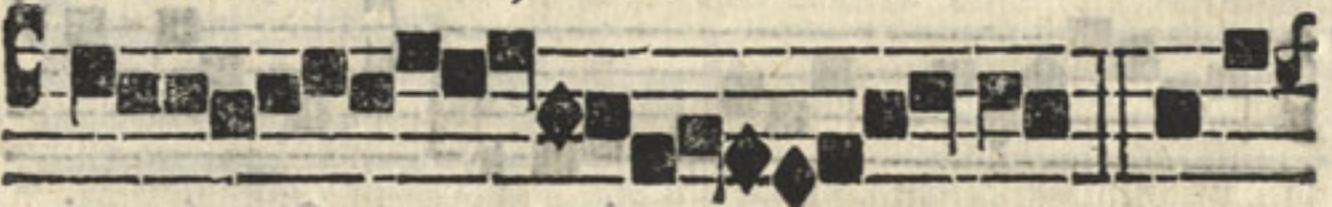
San- ctus, Dó- minus De- us Sá- ba- oth.



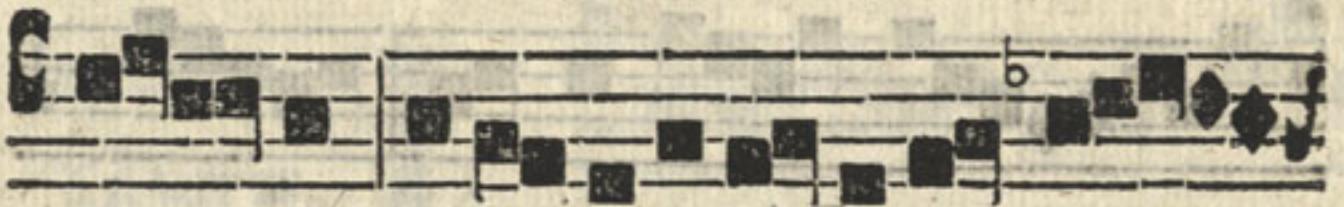
oth. Ple-ni sunt cœ-li & ter-ra glô-



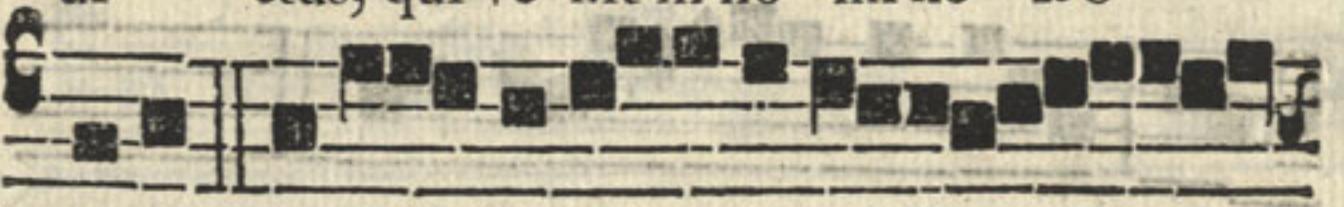
ri-a tu-a, Ho-sân-na in ex-



cél-fis. Be-ne-



dí-ctus, qui ve-nit in nó-mi-ne Dó-



mi-ni, Ho-sân-na in ex-cél-

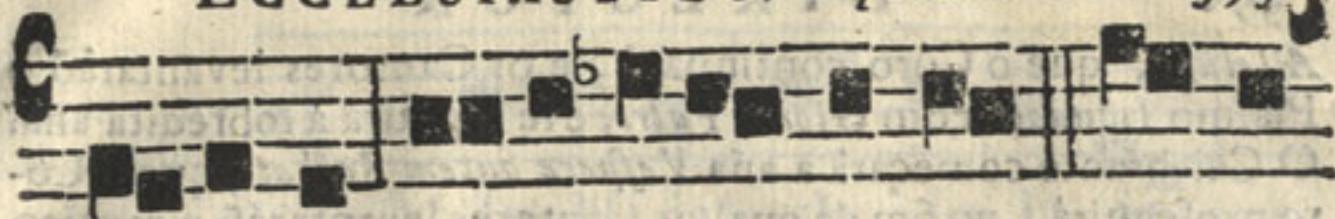


fis.

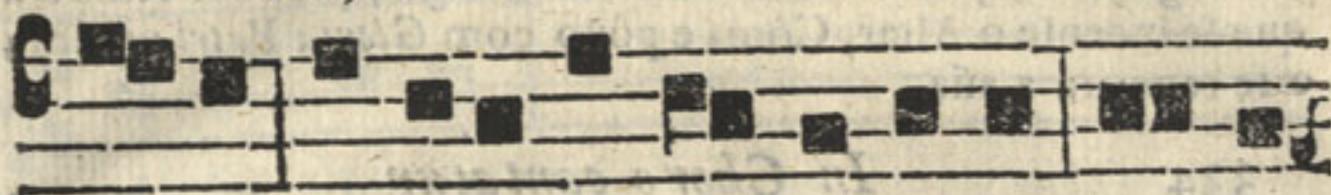
A



G-nus De-i, qui tollis peccá-



ta mundi, mi-se-ré-re no-bis. A-gnus



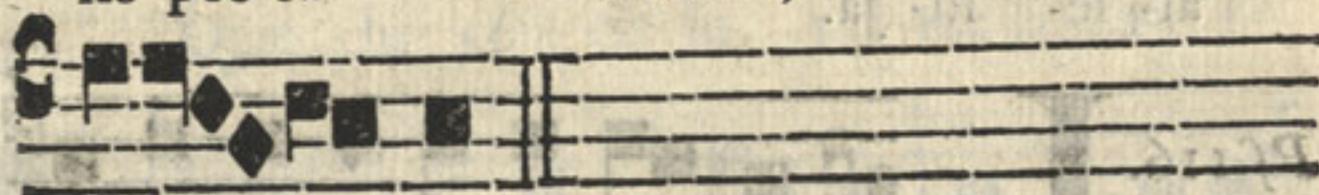
De-i, qui tollis pec-cá-ta mundi, mi-se-



ré-re no-bis. A-gnus De-i, qui tol-



lis pec-cá-ta mun-di, do-na no-bis



pa-cem.

332 Não se diz *Credo*, nem *Offertorio*, ao *Lavabo* se dirá *Gloria Patri* &c. o *Prefacio*. *Communicantes*, e *Hanc igitur* proprio como traz o Missal, o demais como sempre. Não se diz *Agnus Dei*, nem se dará *Pax*, nem a Missa tem *Postcommunio*.

333 O Celebrante depois das purificações, hirá ao Missal que ja estará posto da parte da Epistola, e ahi dirá rezada a Añã *Allelúja*, com o Ps. *Laudate Dominum omnes gentes* com os Diáconos á sua mão direita como no Introito. No Côro se cantarão as Vesperas, em quanto o Celebrante se purifica, indo os dous Cantores de cotas, preentoad ao mais digno do Côro a Añã,

Alle-

Allelúja, que o Còro continuará, e os Cantores levantarão o *Psalmo Laudate* com *Gloria Patri*, e se repetirá a sobredita aña. O Celebrante começará a aña *Vespere autem Sabbati*, que o Còro proseguirá, no fim da qual os Cantores levantarão o canticó de *Magnificat*, que se dirá a còros com vagar, para dar tempo a que se incense o Altar, Còro, e pòvo com *Gloria Patri* no fim; e se repetirá a aña.

334

In Choro cantatur

A N T I P H O N A.

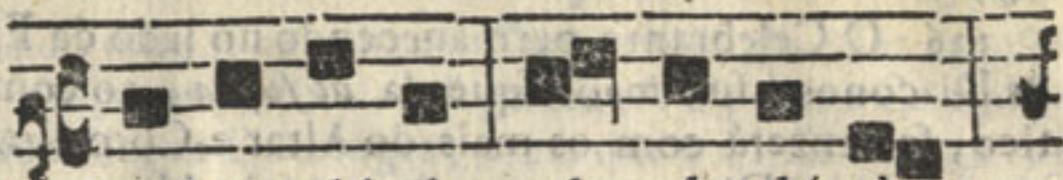


Gen-tes*: lau- dá- te e- um o- mnes pó- pu- li.

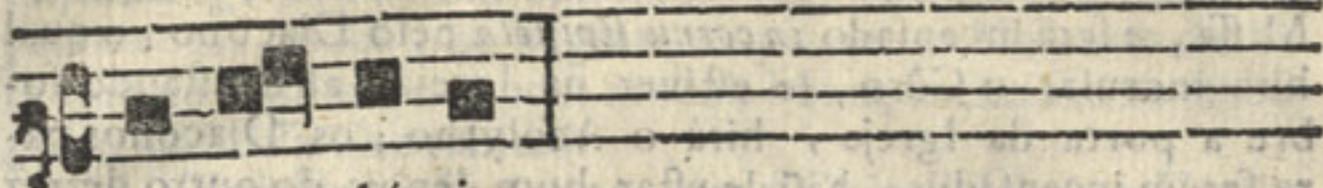
Quóniam confirmáta mini manet in ætérnum.
est super nos misericór- Glória Patri, & Fílio,
dia ejus. * & véritas Dó- & Spirítui sancto &c.

Alle

*Repetitur
Antiphon.*



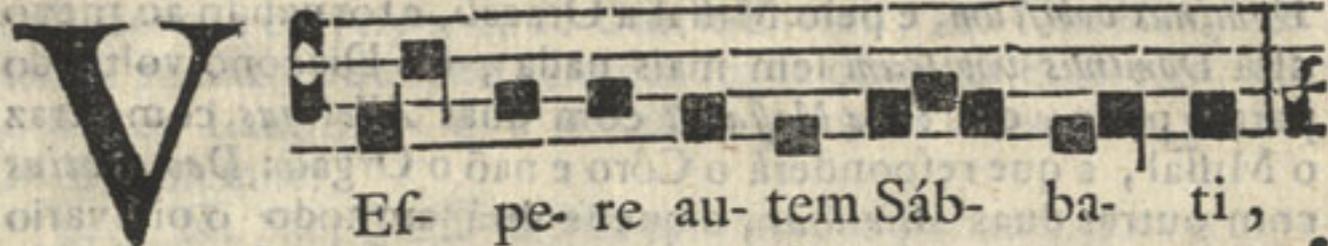
Al-le-lú-ja, al-le-lú-ja,



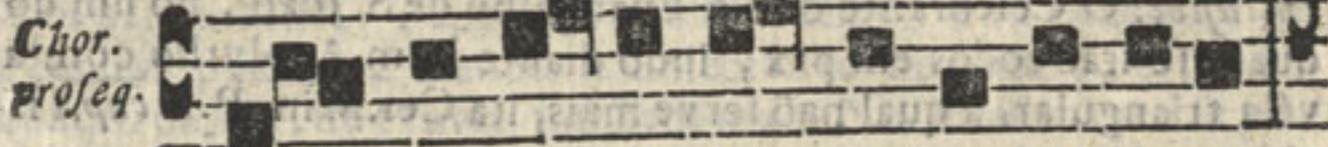
al-le-lú-ja.

335 *Celebrans in cantu incipit Antiphonam.*

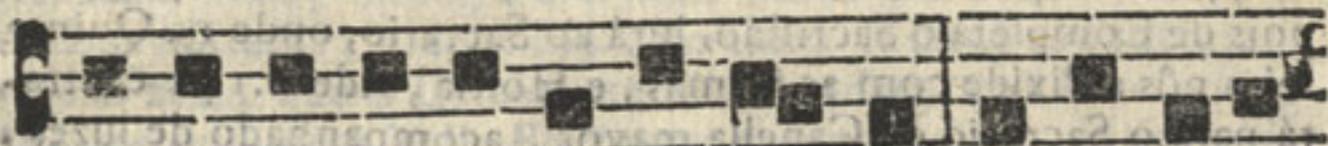
AD MAGNIFICAT.



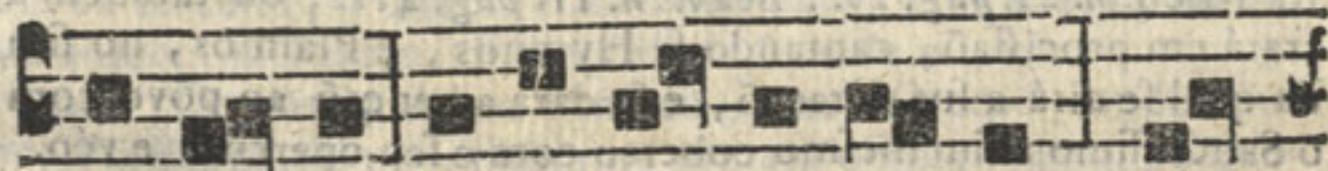
Ef-pe-re au-tem Sáb-ba-ti,



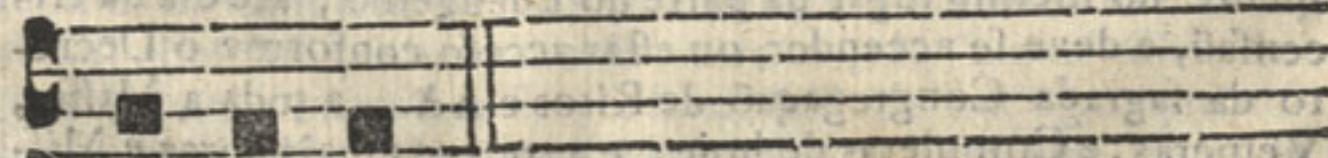
Quæ lu-cés-cit in pri-ma sá-bba-ti:



ve-nit Ma-rí-a Magda-lé-ne, & ál-te-ra



Ma-rí-a, vi-dé-re fe-púlchrum, al-



le-lú-ja.

O Ce-

336 O Celebrante permanecendo no lado da Epistola, com os Diaconos á sua mão esquerda *ut supra*, ao começar o Cântico, se benzerá com os mais do Altar e Côro, *ita Biss.*, hirá logo com os Diaconos para o meyo do Altar, onde porá incenso com benção, incensará o Altar como no principio da Missa, e será incensado *in cornu Epistola* pelo Diacono, o qual hirá incensar o Côro, se estiver na Igreja, aliás estando sobre a porta da Igreja, hirá o Acolytho; os Diaconos para serem incensados, haõ de estar hum depois do outro detraz do Celebrante de rosto para o lado da Epistola.

337 O Celebrante com o Subdiacono *à dextris*, rezaará o Cântico, em quanto se incensa o Côro &c., e ao repetir da *Añã* hirá para o meyo do Altar com os Diaconos, para dizer *Dominus vobiscum*, e pelo Missal a Oração, e tornando ao meyo dirá *Dominus vobiscum* sem mais nada, e o Diacono voltando para o povo, dirá: *Ite Missa est* com duas *Allelújas*, como traz o Missal, a que responderá o Côro e naõ o Orgaõ: *Deo gratias* com outras duas *Allelújas*, o que se dirá em todo o oitavario *inclusive*. O Celebrante dirá o Euangelho de S. Joaõ, no fim do qual, se iraõ todos em pax, indo diante hum Acolytho com a véla triangular, a qual naõ serve mais, *ita Cer.Min. P.2. cap.11. n. 21. pag. 57.*

338 Depois da Missa deste dia, o Celebrante, ou depois de Completa o Sacristaõ, hirá ao Sacrario, onde na Quinta feira pôs a Pixide com as formas, e Hostia, vide *n.142.* e a trará para o Sacrario da Capella mayor, acompanhado de luzes, e com a mesma decencia, assim como o fez na Quinta feira, *ita Mich. n. 21. pag. 26., Beaw. n. 11. pag. 411.,* ou tambem a trará em procissão, cantando-se Hymnos, e Psalmos, no fim da qual se dirá a sua Oração, e se dará a benção ao povo com o Sanctissimo assim mesmo coberto com o seu operculo e véo.

339 O Cirio Paschal ha de permanecer sempre infallivelmente no mesmo lugar da parte do Euangelho, até dia da Ascensão, e deve se accender, ou estar acceso conforme o Decreto da sagrada Congregação de Ritos e AA., a toda a Missa, Vesperas, e Completas de hoje, e a todas as mais horas e Missas Conventuaes em todo este oitavario, e se ha de accender o dito cirio, logo que se accenderem as vélas do Altar, e se
apa-

apagará, quando ellas se apagarem. Tambem ha de estar acceso ás primeiras Vesperas, Missa, e segundas Vesperas e Completa *inclusive* de todas as Domingas, aindaque a Missa se diga rezada, Mich. n. 24. Dias de Apostolos, Patraõ, Titular Dedicacão da Igreja, e Missas votivas *pro re gravi*, que naõ sejaõ com paramentos roxos, ou negros. As primeiras Vesperas da Ascensãõ do Senhor, e a todas as mais horas, até ao fim do Evangelho da Missa Conventual.

340 Tambem se ha de accender o Cirio Paschal na Vigilia do Espírito Santo, onde houver Pia Baptismal, e neste dia todos os Altares da Igreja (excepto o Mayor) devem estar com frontaes vermelhos para as Missas rezadas, que se diraõ com Casulas da mesma cõr, o Altar mayor estará com frontal branco, porque corresponde ao Officio Divino, até Noa *inclusive*: e dahi pordiante de roxo, em quanto se dizem as Profecias, até o fim da Ladainha, que entãõ se porá de vermelho para a Missa solemne.

341 Na Sacristia se haõ de prevenir os paramentos vermelhos para a Missa, e roxo para as Profecias, e os Diaconos de Planetas plicadas, usando o Celebrante de Casula, e para a bençãõ da Pia, de Pluvial tambem roxo. No Altar mayor se porãõ os seis Candelabros com vélas brancas apagadas, vide n. 286. Acabada Noa, hiraõ para o Altar todos por ordem, com as mãõs levantadas, vide n. 199., no Cõro se diraõ as Profecias, vide n. 282., que o Celebrante dirá rezadas; naõ se responde *Deo gratias*, nem se diz *Flectamus genua*, no fim da segunda profecia se cantará o Tracto: *Cantemus Dño*, vide num. 314. no fim da terceira, o Tracto: *Attende cœlum*, vide n. 316., no fim da quarta, o Tracto: *Vinea facta est*, vide n. 315.

342 Depois da ultima Profecia, dita a Oraçãõ, onde houver Pia Baptismal, o Celebrante tomará o Pluvial roxo, o Subdiacono a Cruz processional com véo appenso roxo, os Ceroferarios os Candelabros com as vélas accensas, e hum Acolytho, o Cirio Paschal tambem acceso, vide n. 418. (o qual Cirio depois de feita a bençãõ da Pia, se ha de collocar no lugar, que dissemos no n. 288., e ha de arder até o fim da Ladainha, entãõ se apagará, e naõ se accenderá mais em todo o anno,) hiraõ processionalmente todos para o lugar da Pia, cantando o Coro o
Tra-

Traçto: *Sicut servus*, vide p. 380., o Celebrante fará a benção como fica declarado no n. 320.

343 Donde não houver Pia Baptismal, acabada a ultima Oraçãõ, se executará tudo o que fica dito no n. 326. A Missa se cantará como as mais solemnes, não se diz Introito: acabados os Kyrios, o Celebrante levantará a *Gloria*, a cujo tempo se tocarão todos os sinos festivalmente, tanto os menores, como os maiores, porque neste dia não ha limite, como no Sabbado sancto. Não se diz mais que huma Oraçãõ sem collecta; ao Evangelho não se levaõ Candelabros, vide n. 330., e tudo o mais que manda o Missal.

AD COMPLETORIUM.

JUbe Domne benedicere. *R.* Noctem quiétam. *Lect.* *brev.* Fratres, sóbrii estóte. *Y.* Adjutórium nostrum. *Facta confessione, & absolutione dicitur Y.* Convérte nos. *Y.* Deus in adjutórium. Glória Patri, Allelúja. *Deinde sine Antiphona, dicuntur Psalmi consueti. Hymnus, capitulum, & R. breve non dicuntur.* Ad Nunc dimíttis. *Añã Véspere autem Sábbati, ut supra in Vesperis, vide n. 335. quæ dicitur ad modum semiduplicis.*

Oratio.

Vísita, quæsumus Dómine, &c.

CAPITULO XXV.

Da Dominga da Ressurreiçãõ.

345 **P**Ara se solemnizar taõ festivo e alegre dia, se ha de ornar a Igreja de armaçoës festivas; pon-do-se no Throno, se for costume, debaixo de do-cel, huma imagem de Christo resuscitado, acompanhado de lu-

luzes, flores, que mostre alegria, e prazer, onde estará até o dia da Ascensãõ.

346 Neste dia muito de manhã se tocarãõ festivamente os finos a Matinas, que seraõ cantadas, e capituladas pelo Prelado mayor, vide n. 7. usando taõ sómente de cota, vide num. 97., sem Estola por Decreto, ita Pit. n. 820., e dous Cantores tambem com cotas; a tempo competente tomará o Capitulante o Pluvial, para cantar a ultima liçaõ, assistido dos Candelabros, e de seis assistentes com Pluviaes, com os quaes Pluviaes ficarãõ até o fim de Laudes: como nestas Matinas se não diz Capitula, nem Hymno, o Capitulante começará a Aña: *Hæc dies*, preentoadá pelo assistente mais digno, e da mesma sorte a Aña de *Benedictus*, hirá incensar o Altar, e tudo mais *de more*.

347 Acabadas as Laudes até o *ÿ. Fidelium anima*, sahirãõ do Côro os paramentados, indo para a Sacristia, e se continuará logo a Hora de Prima, na qual o Leitor da Kalenda, nas Igrejas dos Regulares tomará cota para a cantar, e quando annunciar a solemnidade Paschal: *Hæc dies, quam fecit Dominus*, a dirá em tom mais alto, e solemne, estando todos os do Côro em pé, e em se dizendo, se sentarãõ cobertos de barretes, ita Camp. n. 2. pag. 416., Mich n. 1. pag. 265., And. num. 128. pag. 173., vide n. 41.

348 Neste Domingo de Paschoa não manda a Igreja se faça procissãõ com o Sanctissimo, nem a cerimonia de se tirar do Sacrario o Sanctissimo, e mostrá-lo ao pòvo, razaõ, porque nas principaes Igrejas desta Còrte, tanto seculares, como Regulares o não fazem, principalmente naquellas Igrejas, em que se diz Missa ao amanhecer (vulgò das Almas); porque seria privar o pòvo, que por justo motivo, ou por necessidade vem a esta hora a ouvir Missa, e como fazendo-se procissãõ, se não deve celebrar Missa privada antes, senãõ depois: *Missa tunc privata dicuntur post processionem*, ita Memor. Cerem. pag. 135. Parece justo que se figaõ as principaes Igrejas, porque a não se fazer procissãõ, entãõ bem se podem (desde que amanhece) continuar as Missas privadas, como nos mais dias: *Si vero processio non fuerit, eadem Missa privata possunt dici statim elucescente die, sicut in aliis diebus*, ita Memor. Cerem. ut supra.

349 Donde porêm se não differ Missa ao amanhecer, e se

fizer a cerimonia de se tirar o Sanctissimo do Sacrario, em tal caso, acabada Prima, o Capitulante tomará Estola, e Pluvial acompanhado dos mais Ministros, vide n. 346. com os do Cõro com ordem, sem se usar de Cruz processional, hirá ao Altar, e ahi pondo o Sanctissimo no Ostenforio, (se o não tiver posto o Sacristão), estando todos de joelhos, o incensará, em cujo tempo os Cantores de cotas, cantarão os *RxRx.* que a diante se apontaõ, respondendo os do Cõro, e logo successivamente se cantarã a *Añã* da Senhora, e a estrofa *Tantum ergo* e *Genitori*, em quanto o Celebrante incensar o Sanctissimo, dirãõ os *ÿÿ.*, e o Celebrante as Orações, depois tomará o véo humeral, benzerá o pòvo com o Sanctissimo, e recolhido que seja, se entrarã a dizer as Missas privadas, para que a hora competente se cante a Missa solemne, e nella se fará o Sermaõ depois do Euangelho, e não depois da procissão aonde se fizer, ita Dir. de Par. pag. 169., Cer. Aug. n. 11. pag. 471.

350 Nas Igrejas porêm, onde se fizer procissão, esta se deve celebrar, depois de Tertia, porque esta hora he que se deve fazer, e não depois de Matinas, ou de Prima, como querem alguns Authores, para que acabada a procissão, se continue logo a Missa solemne, ita Dir. de Par. pag. 167., principalmente onde houver muitos Sacerdotes para celebrarem Missa privada; antecipando-se entãõ as horas, unindo-se logo a *Prima* e *Tertia*; porque havendo causa particular, e extraordinaria, como procissão &c., dizem os Authores que se entre mais cedo, ita Cer. Aug. n. 3. pag. 284., o que tambem determinou o Concilio Prov. IV. fallando dos dias em que ha festa: *Die festo duabus horis post ortum solis fiat Missa*: ita Gav. verb. Miss. Paroch. n. 2. pag. 140.; e dado que a procissão saya fóra da Igreja, (o que se não approva) se haõ de prevenir algumas lanternas com luzes por prevençaõ, em tal caso se attenda ao que diz o Ceremonial Romano, e os Authores, que se alimpem os caminhos, se armem as rúas com armações, pinturas, flores, e ramos cheirosos, ita Cer. Rom. n. 2. pag. 692., Cer. Aug. Mich. n. 2. pag. 269.

351 Acabada Tertia, até o *ÿ. Fidelium anima*, se fará a Aspersão da agoa benta, vide n. 40., e logo a procissão semelhantemente ao que dissemos no Capitulo X. Os Cantores de cotas,
em

em quanto o Celebrante incensar o Sanctissimo, cantarão os *RxRx.* que a diante se apontaõ. O Diacono depois que o Celebrante tomar o véo humeral, vide *n.* 147. fazendo genuflexão junto ao Altar, tomará o Ostensorio, e estando em pé, o entregará ao Celebrante, que o receberá, tendo as mãos cobertas com as extremidades do véo humeral, e se levantará em pé, voltando-se para o pòvo, vide *n.* 148., no mesmo tempo se dará o Pallio aos Sacerdotes com Pluviaes, ou seculares nobres, vide *n.* 150; e se a procissão sahir fóra da Igreja, em tal caso, levarão os Sacerdotes o Pallio até á porta da Igreja, e desta para o Altar, como determina o Ceremonial do Papa, e os Auctores, ita Mich. *n.* 19. pag. 272., Cer. Ag. *n.* 21. pag. 487., e os seculares no mais circulo da procissão; os Cantores começaráõ pelo *Te Deum laudamus*, e se não bastar, se cantará o que for mais conducente a esta festividade, dizendo-se no fim, em quanto o Celebrante põem o Sanctissimo sobre o Altar, (que deve fer em outro diverso) a *Añã Regina Cœli latere.*, e logo a Estrofa *Tantum ergo e Genitori*, em quanto o Celebrante incensa o Sanctissimo, e tudo o mais como se disse acima no *n.* 311. depois se começará a Missa, tomando o Celebrante junto da Credencia o Manipulo e Casula, e os Diaconos os seus Manipulos, vide *n.* 145, recolhendo-se os mais Ministros á Sacristia a depõem os paramentos, tornarão para os da sua Ordem; na qual Missa se dará a Communhaõ aos que não forem Sacerdotes, ita Cer. Ep. pag. 667., Mich. *n.* 3. pag. 265., Anj. *n.* 159. pag. 510.

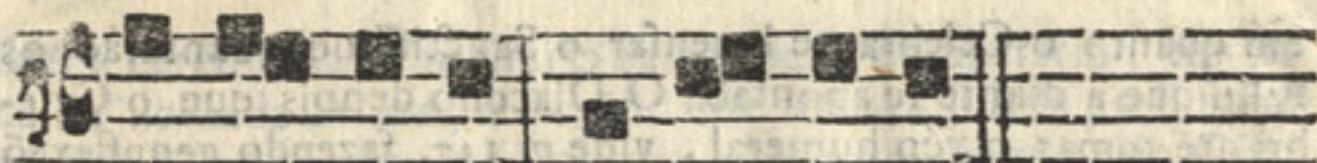
352 Os sinos se tocarão festivamente, em quanto durar a procissão; e se esta sahir fóra da Igreja, se dobrará o sino mayor, em quanto se não recolhe, e se tornará a tocar festivamente, até se recolher o Sanctissimo no Tabernaculo.

Cantores.



Cc 2

Alle-

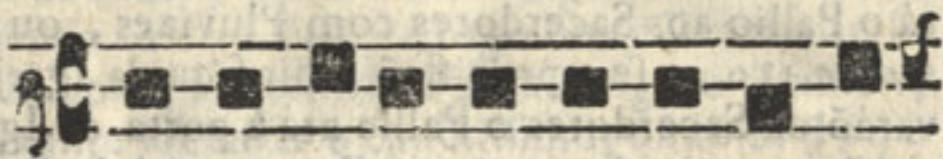


Al-le- lú- ja, al- le- lú- ja.

Repetit chorus ut supra.

Can-
tores.

Q



Ui pro nobis pe-pén-dit in li-



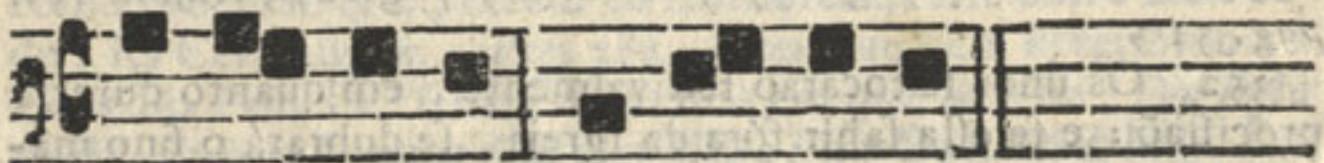
gno. *Chorus.* Al-le- lú- ja, al- le- lú- ja.

Can-
tores.

S



Ur- ré- xit Dó- mi- nus ve- re,

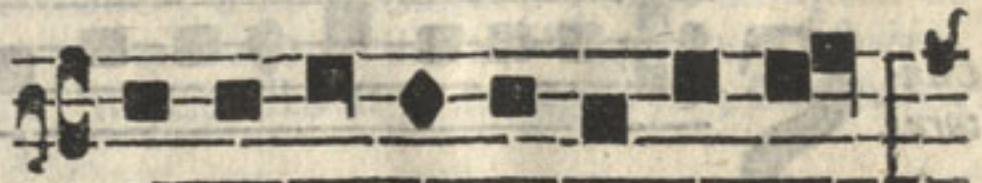


Al- le- lú- ja, al- le- lú- ja.

Repetit chorus ut supra.

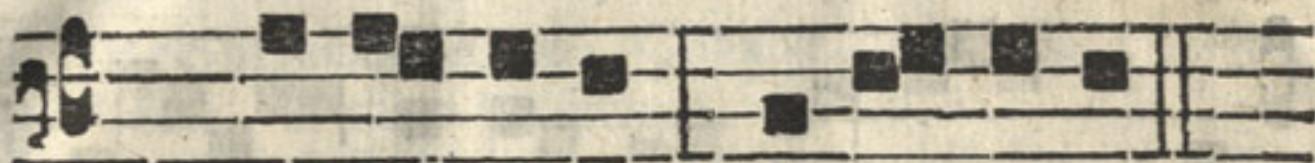
Can-
tores.

E

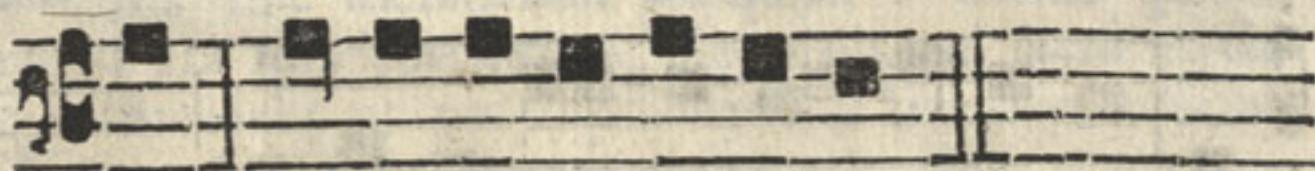
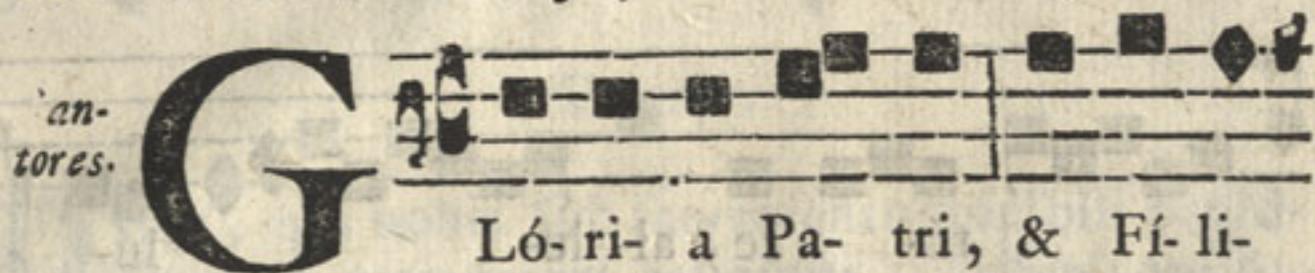


T a- pá- ru- it Si- mó- ni.

Cho-



Chorus. Al- le- lú- ja , al- le- lú- ja.



o, & Spi- ri- tu- i San-cto.

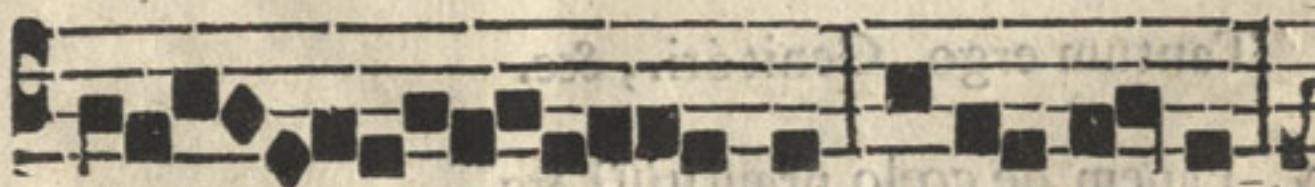
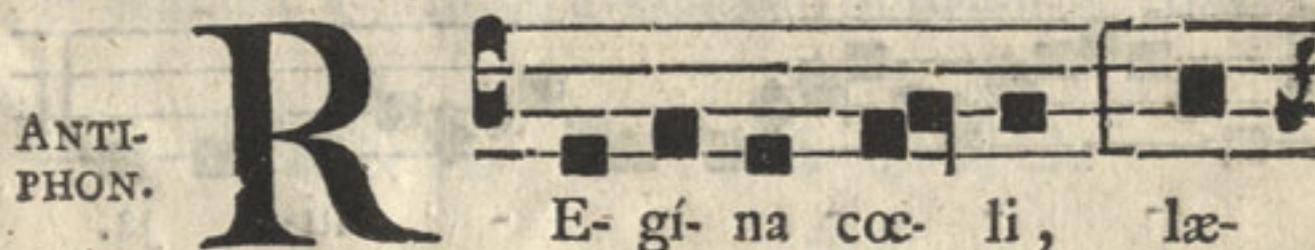
Chorus repetit, Surréxit Dóminus vere &c.

Chorus.



Ÿ. Ga- vísi sunt discípuli , al- le- lú- ja.

℞. Viso Dó- mino , al- le- lú- ja.

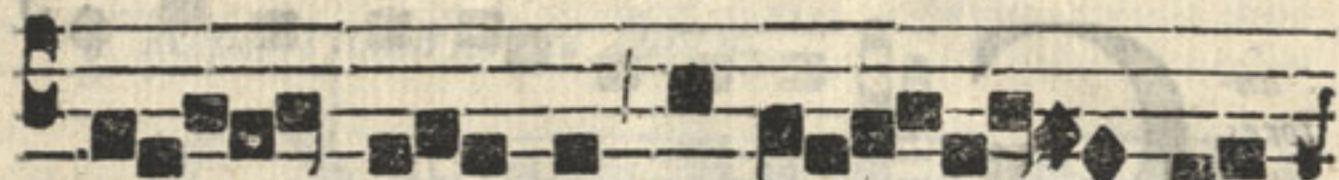


tá- re, al- le- lú- ja,

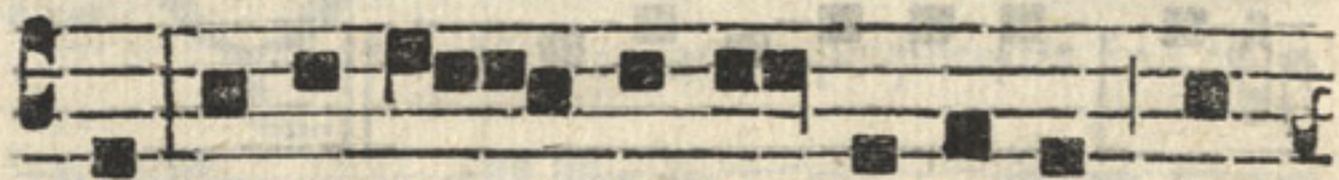
Quia



Qui- a quem me- ru- i- sti por-



tá- re, al- le- lú-



ja. Re- sur- ré- xit sic- ut di- xit, al-



le- lú- ja. O- ra pro no- bis



De- um, al- le-



lú- ja.

Tantum ergo. Genitóri., &c.

Ÿ. Panem de caelo praestitisti &c.

R. Omne delectamentum &c.

Ÿ.

In

Ÿ. In resurrectione tua, Christe, Allelúja.

℞. Cœli, & terra læténtur, Allelúja.

Ÿ. Gaude, & lætare Virgo María, Allelúja.

℞. Quia surrexit Dóminus vere, Allelúja.

Oremus.

DEus, qui nobis sub sacraménto mirábili passió-
nis tuæ memóriam reliquisti: tríbue quæsu-
mus, ita nos córporis & sánguinis tui sacra mysté-
ria venerári; ut redemptionis tuæ fructum in nobis
júgiter sentiámus.

DEus, qui hodiérna díe per Unigénitum tuum,
æternitátis nobis áditum devicta morte resera-
sti: vota nostra, quæ præveniéndó aspiras; étiam
adjuvándó proféquere.

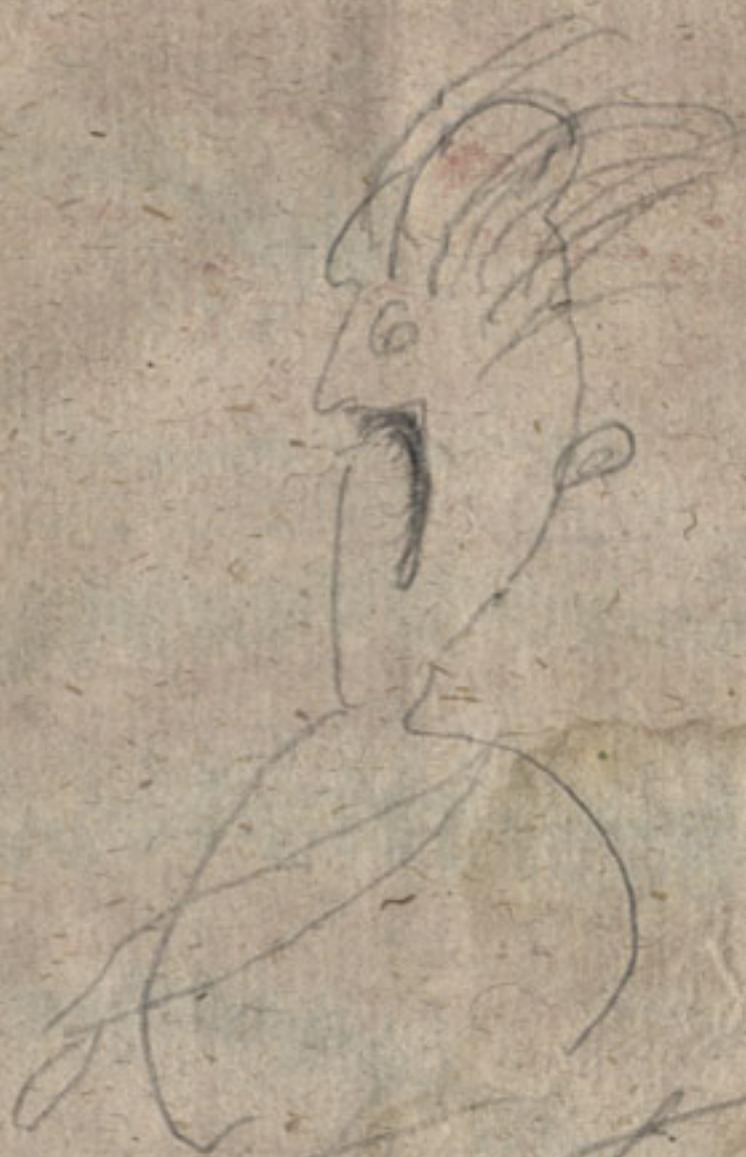
DEus, qui per resurrectionem filii tui Dómini
nostri Jesu Christi mundum lætificáre dignátus
es: præsta quæsumus; ut per ejus genitricem Vír-
ginem Mariám, perpétuæ capiámus gáudia vitæ.
Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. ℞. Amen.

FINIS, LAUS DEO.

PROTESTAÇÃO
DO AUTHOR.

SE em todo este livro for escri-
pta alguma cousa, que encon-
tre os dogmas da nossa fancta
Fé, o hey por não dito, nem escri-
pto, e em tudo me submetto á cen-
sura da sacrosancta Igreja Catholica
Romana.





Chertrawo de Jm
Josefinko Daria



406